



SAPIENS

La Salle

V.2



SAPIENS
La Salle
2025
V.2

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE LA SALLE

Reitor
Prof. Dr. Cleides Antônio Casagrande - Fsc

Pró-Reitor Acadêmico
Dr. Márcio Michel

Vice-Reitor
Prof. Me. Ir. Euclides Fábio Casagrande

Pró-Reitor de Administração
Vitor Augusto Costa Benites

Comitê organizador
Me. Cássio Cassel
Dra. Cristiele Magalhães Ribeiro
Dra. Moana Meinhardt
Me. Pedro de Conto

Comitê organizador
Dra. Moana Meinhardt
Dra. Hildegard Susana Jung
Dr. José Alberto Antunes de Miranda
Dr. Maurício Almerão
Dra. Lucia Regina Lucas da Rosa
Dra. Juliana da Silva
Dra. Paula Pinhal de Carlos
Dra. Maria de Lourdes Borges

Instituições Envolvidas na Organização e Apoio
PPG Direito (PPGD; Universidade La Salle);
PPG Educação (PPGEDU; Universidade La Salle);
PPG Memória Social e Bens Culturais (PMBC, Universidade La Salle);
PPG Saúde e Desenvolvimento Humano (PPGSDH, Universidade La Salle);

Realização
Setor de Eventos
Universidade La Salle

Organização
Moana Meinhardt

Diagramação
Bruno Giordani Faccio

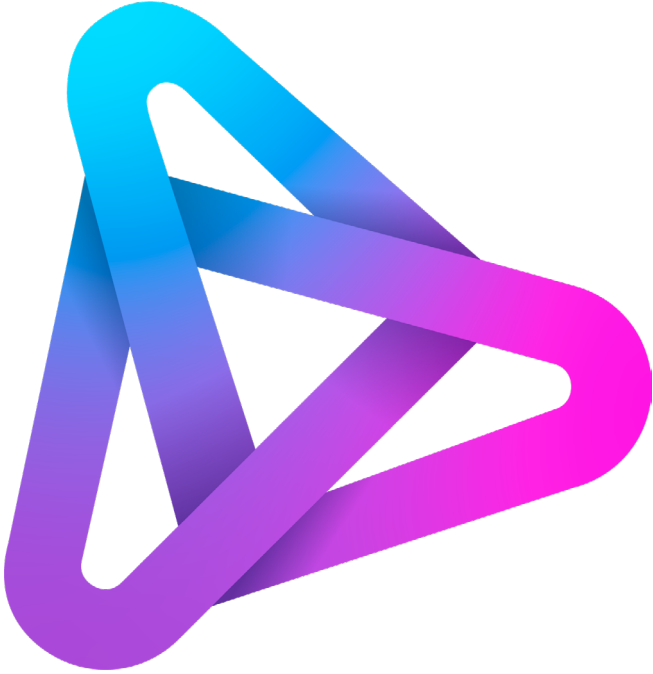
© 2026 por Universidade La Salle

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico (fotocópia, gravação), ou qualquer tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização por escrito da Universidade La Salle.

unilasalle  **RS**

Contato:
Telefone: (51) 3476.8770 | e-mail: sapiens@unilasalle.edu.br
Universidade La Salle Canoas | Av. Victor Barreto, 2288 | Canoas - RS

Moana Meinhardt
Organizadora



ANAIIS SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025

Canoas – RS – Brasil, 2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 Universidade La Salle. Semana Acadêmica (4. : 2025 : Canoas, RS).
SAPIENS [recurso eletrônico] : Semana Acadêmica de Pesquisa,
Inovação e Extensão. [Organização Moana Meinhardt] – Dados eletrônicos –
Canoas, RS : Ed. Unilasalle, 2026. v. 2.

Modo de acesso: <<http://www.....>>.

ISBN: 978-65-02-17949-9

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Eventos. 4. I. Título.

CDU: 001.891(063)

Bibliotecário responsável: Michele Padilha Dall Agnol de Oliveira - CRB 10/2350

Apresentação

A Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão – **SAPIENS 2025** ocorreu de 06 a 10 de outubro, reunindo estudantes de diferentes níveis de ensino, docentes, pesquisadores, egressos, visitantes, convidados, parceiros institucionais e membros da comunidade em geral. Ao longo da Semana, foram realizadas diversas atividades acadêmicas, científicas, culturais e extensionistas, tendo como tema central “**Inovação Social e Urbana: Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**”.

A temática proposta para esta edição reafirmou o compromisso da Universidade La Salle com a produção e a socialização de conhecimentos voltados à transformação da realidade. Ao promover o diálogo entre ciência, inovação, extensão, cultura e sociedade, a SAPIENS 2025 constituiu-se como um espaço privilegiado para o compartilhamento de experiências, a divulgação de pesquisas e a reflexão crítica sobre os desafios contemporâneos que atravessaram as cidades, as instituições, os territórios e as comunidades.

Entre as atividades realizadas, destacaram-se o **Fórum de Pós-Graduação Stricto Sensu**, o **Consórcio Doutoral**, a **Mostra de Iniciação Científica** e a **Mostra de Extensão**, que, em conjunto, expressaram a vitalidade da produção acadêmica desenvolvida na Universidade. Esses espaços possibilitaram a apresentação de trabalhos concluídos ou em andamento, resultados parciais de pesquisas, relatos de experiências, ações extensionistas e práticas inovadoras, evidenciando o protagonismo de estudantes, docentes, pesquisadores e extensionistas.

O **Fórum de Pós-Graduação Stricto Sensu** contou com a apresentação de trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes, egressos e pesquisadores dos programas de pós-graduação. As apresentações ocorreram por meio de comunicação oral, diante de bancas avaliadoras, favorecendo o debate qualificado, o amadurecimento teórico-metodológico das investigações e a circulação do conhecimento produzido no âmbito da pós-graduação. Nesta edição, o Fórum contemplou as áreas de **Direito, Educação, Memória Social e Bens Culturais** e **Saúde e Desenvolvimento Humano**, evidenciando a diversidade temática, metodológica e interdisciplinar das pesquisas desenvolvidas.

O **Consórcio Doutoral** configurou-se como um importante espaço de interlocução acadêmica, voltado ao diálogo entre doutorandos, docentes e pesquisadores. A atividade possibilitou a apresentação e a discussão de projetos de tese em diferentes estágios de desenvolvimento, contribuindo para o aprimoramento das investigações, o fortalecimento das trajetórias formativas e a qualificação da produção científica. Por meio da escuta, da avaliação e da troca entre pares, o Consórcio Doutoral favoreceu a reflexão crítica sobre objetos de pesquisa, referenciais teóricos, percursos metodológicos e contribuições sociais e acadêmicas dos estudos em andamento.

A **Mostra de Iniciação Científica** constituiu-se como um importante espaço de formação acadêmica e científica, oportunizando a estudantes de graduação e de outros níveis de ensino a apresentação de suas primeiras experiências sistemáticas com a pesquisa. Os trabalhos apresentados evidenciaram o compromisso com a investigação, a curiosidade intelectual, o rigor metodológico e a construção gradual da autonomia científica. Ao aproximar estudantes da produção do conhecimento, a Mostra fortaleceu a cultura da pesquisa e incentivou novas trajetórias acadêmicas, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, criativos e comprometidos com a realidade social.

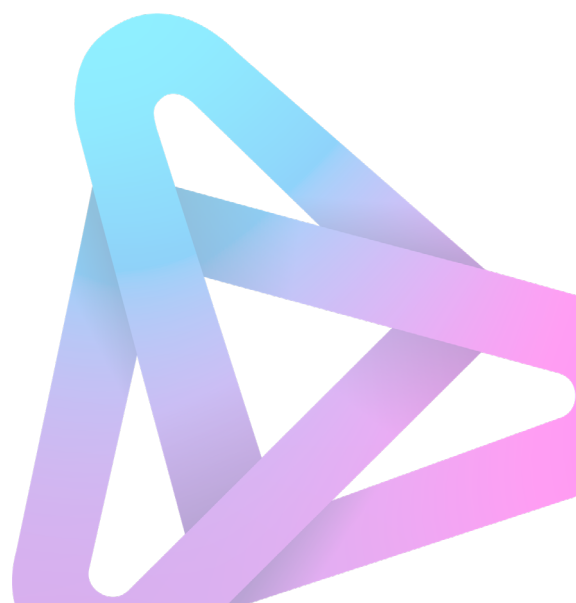
A **Mostra de Extensão**, por sua vez, destacou projetos, programas e ações voltados à interação entre universidade e sociedade, divulgando ainda os Projetos Integradores vinculados aos cursos de graduação e desenvolvidos em instituições da sociedade. Os trabalhos apresentados revelaram a relevância da extensão universitária como prática formativa, ética, dialógica e transformadora, capaz de articular saberes acadêmicos e populares, responder a demandas sociais concretas e promover impactos positivos nas comunidades. As experiências compartilhadas reafirmaram a extensão como dimensão indissociável do ensino e da pesquisa.

Assim, estes Anais constituem um espaço de registro, memória e divulgação da produção acadêmica, científica e extensionista apresentada na SAPIENS 2025. Ao reunir trabalhos oriundos da pesquisa e da extensão universitária, esta publicação evidenciou a diversidade de olhares, temas, métodos e práticas que compuseram a vida universitária, reafirmando o papel da Universidade La Salle na promoção do conhecimento comprometido com a ética, a justiça social, a inovação, a sustentabilidade e a transformação da realidade.

Espera-se que os trabalhos aqui reunidos contribuam para o aprofundamento das reflexões acadêmicas, inspirem novas pesquisas, fortaleçam práticas extensionistas e subsidiem ações, políticas e iniciativas em seus respectivos campos de atuação.

Boa leitura!

Moana Meinhardt





SUMÁRIO

CONSÓRCIO DOUTORAL - DIREITO

Expectativas Algonormativas e Desastres Climáticos: a Antecipação Normativa do Direito e o Princípio da Precaução Frente à Automação de Decisões Públicas	34
Aspectos Necropolíticos da Customização do Perfilamento Racial da Lei Antidrogas: uma Abordagem Acerca da Violação ao Direito Humano da Igualdade pelo Sistema de Justiça Criminal.....	36
Da Colômbia ao Brasil: avanços e limites da descriminalização do aborto na perspectiva crítica da justiça reprodutiva	37

CONSÓRCIO DOUTORAL - EDUCAÇÃO

Percursos Formativos e Constituição Profissional: A Práxis do Coordenador Pedagógico na Gestão Escolar	40
Aprendizagem por Competências no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus: Estratégias de Capacitação Docente	42
Como Descolonizar o Conhecimento? Práticas Metodológicas Decoloniais e Epistemologias do Sul.....	44
Comunidades de Aprendizagem: (Re)Significando a Formação Continuada e as Cinesias Pedagógicas na Educação Básica	46
O Papel das Ações Educativas no Processo de Transição do Ensino Fundamental para o Técnico Integrado ao Ensino Médio	49
Descolonizando a vida: Confluenciar na/com a Educação.....	50
A implementação da Agenda Educação 2030 no Ensino Fundamental: desafios à gestão pedagógica	51
Proposta de Protocolo Institucional para Orientar e Sistematizar O Uso de Tecnologias Digitais Educacionais (Tdes) no Currículo do Curso Presencial da Licenciatura em Pedagogia da Universidade La Salle	52

Canoas Avalia em (Form)Ação: caracterização, concepções, práticas e subsídios para políticas públicas a partir da Análise Textual Discursiva 54

CONSÓRCIO DOUTORAL - MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS

Teatro Inclusivo e Memória Social: Mulheres de Machado como Inovação Cultural para Desafios Coletivos na Inclusão de Surdos 57

A identidade dos jovens da rede escolar municipal de Esteio: O que dizem os textos oficiais da Educação 58

GRIÔS DAS RUAS: O 5º elemento do Hip Hop na construção da memória coletiva de grupos marginalizados no Rio Grande do Sul.....61

Oficina para Docentes de uma Escola Municipal: das Memórias às Escritas de Si 62

Tríade Religiosa Afro-Gaúcha e suas Fronteiras em Movimento: Cultos Insurgentes nos Terreiros da Região Metropolitana de Porto Alegre.....63

Análise dos Indicadores de Desenvolvimento Urbano em Canoas/RS: Uma Perspectiva Comparativa.....66

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO

Emancipadas ou tragadas? As promessas do empreendedorismo de “si mesma” para diaristas 70

Pena Privativa de Liberdade e os Desafios da Violação do Direito à Comunicação pela Restrição da Utilização de Telefones no Sistema Prisional Brasileiro? Um Estudo Comparado com o Sistema Espanhol.....71

O direito à segurança nos contextos escolares.....72

Inovação, Justiça Social e Cidades Sustentáveis:o Papel dos Hubs de Impacto na Construção de Novos Pactos Urbano.....74

Direito e Inteligência Artificial: Desafios Regulatórios e Diretrizes para Políticas Públicas.....75

Extensão Isonômica do Direito Real de Habitação: uma Análise Sob a Perspectiva da Teoria do Reconhecimento Social	77
O Marco Temporal e a Violência Patrimonial Contra as Comunidades Indígenas	80
Pluralidade na Toga: História, Equidade de Gênero e a Ascensão das Mulheres no Judiciário Gaúcho.....	82
Maquiagem Verde: o Esvaziamento da Governança Ecológica e a Violação do Bem Comum.....	84
A Tutela Do Bem Comum Ambiental No Brasil: A Crise De Efetividade No Sistema De Proteção Jurídico-Ambiental.....	87
(TRANS)CONSTITUCIONALISMO INTERAMERICANO: a autopoiese das decisões (e) da Corte Interamericana de Direitos Humanos.....	90
Por que as mulheres não vão à guerra? A invisibilidade feminina em conflitos armados.....	91
Polícia e Direitos Humanos: Abuso de Autoridade na Persecução Penal Brasileira sob a Ótica Foucaultiana.....	93
Direitos Trabalhistas no contexto de desastres	94
A vulnerabilidade da mulher diante das políticas públicas de acolhimento durante a emergência climática das inundações de 2024 no Rio Grande do Sul	96
O discurso midiático sobre criminalidade em contextos de desastre: estudo de caso das enchentes de Canoas	98
Inundações no Rio Grande do Sul e a Comunidade LGBTQI+: uma abordagem sobre as suas vulnerabilidades sociais, institucionais e jurídicas com aportes do conceito de discriminação estrutural e a metateoria do direito fraterno	99
Violência Patrimonial	104
Empreendimentos Identitários e Interesses Nacionais: Análise dos Discursos de Posse de Donald Trump em 2017 e 2025.....	105

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Gestão Escolar Democrática: Caminhos para a Inovação e a Superação de Conflitos na Escola - Uma Análise Teórica	110
Gestão Escolar para o Século XXI: o Equilíbrio entre a Humanização e a Profissionalização em Escolas de Educação Básica.....	112
Gestão Pedagógica e Suas Decorrências nos Projetos Pedagógicos em uma Escola da Rede Privada de Ensino da Serra Gaúcha.....	114
A Gestão Pedagógica na Perspectiva da Supervisão Escolar	116
Gestão pedagógica do planejamento docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental.....	117
Gestão Democrática em Escolas Confessionais: Competências Organizacionais e Implementação.....	118
Gestão e Educação Sustentável: Princípios do Pacto Educativo Global.....	121
O Papel da Gestão na Inovação Universitária	123
Educação em Direitos de Crianças Refugiadas: Perspectivas para a Sociedade Latino-Americana.....	125
A Cultura da Paz e Não Violência nos Dispositivos Legais Nacionais Relativos ao Bullying Escolar.....	127
O Direito à Educação e o Acesso às Tecnologias Digitais: Desafios e Possibilidades da Gestão Pedagógica.....	129
O Acolhimento Institucional como Medida de Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes em Situação de Risco	131
Prevenção da violência às/nas escolas e a promoção da Cultura de Paz	132
O que Podem os Ritos na Escola? Contributos dos Ritos de Passagem na Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	134
O lugar do folclore nas obras literárias para a Educação Infantil	135

Panorama de teses e dissertações sobre o livro didático na Educação Infantil: uma revisão analítica	137
Práticas Pedagógicas Transformadoras na Educação Infantil: um Estudo de Caso em Contexto de Vulnerabilidade Social.....	138
Práxis Pedagógica do Programa Bilíngue WE ARE LA SALLE - Desafios e Possibilidades	140
Desafios da Alfabetização e do Letramento Científicos no Ensino de Ciências: um Estudo com Professores da Rede Municipal de Esteio (RS)	141
Entre Telas e Palavras: Multiletramentos e Práticas Educativas nos Anos Iniciais.....	142
O Podcast na Sala de Aula: Proposta Pedagógica para Leitura, Interpretação e Expressão Oral	143
A Difusão das Produções de Magda Soares nas Pesquisas sobre Alfabetização e Letramento.....	144
A Relação entre o Brincar e o Se-Movimentar com os Processos Cognitivos de Crianças dos Anos Iniciais	148
Alfabetização, Sustentabilidade e Cidadania: uma Tríade Necessária.....	150
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Políticas Públicas e Educacionais das Redes Municipais de Ensino.....	151
Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: uma política pública para a garantia do direito à alfabetização inicial	152
Estações de aprendizagem: perspectivas de uma abordagem metodológica para a efetividade do direito à alfabetização inicial	153
Trajetórias Precarizadas Online e Offline: a Docência na Contemporaneidade	155
A Relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Enquanto Política Pública de Formação Docente: um Diálogo com a Literatura	156
Comunidades de Aprendizagem e Auto e Heteroformação Docente: uma Abordagem Colaborativa para o Desenvolvimento da Práxis Pedagógica nos Anos Finais do Ensino Fundamental	157

A Enchente de 2024 em Esteio (RS) e a Formação de Professores: de Educadores Ambientais à Educadores para a Resiliência Climática	158
Educação para a Redução de Riscos de Desastres no Brasil: diálogo entre o Programa Cemaden Educação e o Plano Nacional de Educação Ambiental	159
A Educação para o Desenvolvimento Sustentável	161
Abordagem Educacional Maker: Consumo, Inovação e Sustentabilidade.....	162
Práticas Pedagógicas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável no Ensino Médio: entre Referenciais e Lacunas	163
Educação Integral em Tempo Integral.....	165
Trilhas Formativas em Rede: Construção, planejamento e recomposição das aprendizagens	167
A Formação de Cidadania Ecológica na Laudato si' pelo olhar da Teoria das Capacitações	168
Principais subáreas da Inteligência Artificial que podem ser implementadas no ensino superior.....	169
Desafios e Potencialidades da Inteligência Artificial para o Planejamento Pedagógico no Ensino Fundamental.....	170
Inteligência Artificial como apoio à tutoria: contribuições para uma mediação humanizada na Educação a Distância	171
Inteligência Artificial Generativa e Autoria Textual: riscos e possibilidades para o letramento crítico na educação básica.....	172
Uso da Inteligência Artificial na concepção curricular de um curso de Engenharia Civil - constatações e desafios.....	173
Produção de Significados de Pandemia no Documentário Saúde Tem Cura (2022)	174
Complexidades da Fisiologia Humana na Educação Básica: Um Olhar a Partir da Docência	175
Da Permanência ao Sucesso: Caminhos para a Superação da Evasão na Educação Profissional e Tecnológica	176

Educação básica, corpo e arte: contribuições e perspectivas em pesquisas acadêmicas	179
Percepção discente sobre avaliação da aprendizagem no Ensino Médio: evidências de uma revisão sistemática	180
A adoção da Inteligência Artificial Generativa nas Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil: um estudo a partir das percepções das equipes gestoras e de tecnologia	182
Metacognição e Práticas de Estudo: Desenvolvendo o Autoconhecimento e a Autonomia na Aprendizagem da Matemática	185
Análise Psicométrica de Simulados de Matemática do 5º Ano em Manaus.....	186
A Lacuna entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores de Matemática.....	187
Contributos da Autoavaliação para a Qualidade Acadêmica no Programa de Pós-Graduação em Educação	188
Suturas da Memória: Diálogos entre Assentamento de Rosana Paulino e um Defeito de Cor	189
A Experiência e a Palavra dos Adolescentes Haitianos na Escola Pública em Canoas/RS: Uma perspectiva intercultural de compreensão.....	190
Tecendo a escrita oralizada na ancestralidade das comunidades terreiro: Ubuntu como possibilidades contracoloniais	191
A importância da intervenção psicopedagógica na inclusão educacional	193
Brincadeiras Folclóricas como Estratégias de Inclusão: Experiências na Escola Pública	194
Laboratório de Aprendizagem: Espaço de Inclusão e Desafios na Práxis Docente	195
A LÍNGUA PORTUGUESA QUER TE ABRAÇAR: uma proposta de trabalho dentro do projeto Universidade La Salle inclui apoio aos imigrantes	197
Rede La Salle na formação integral sob a perspectiva feminista e decolonial: um estudo de caso a partir de uma comunidade educativa	198

Entre Vulnerabilidade e Autonomia: O Papel da Educação no Empoderamento de Mulheres Imigrantes.....	199

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS

Da Memória Familiar à Vocação Lassalista: Reflexões a partir do 3º Encontro Internacional Família Hengemühle	202
Fragmentos de uma Vida Lassalista: Escrita de Si, Memória e Identidade na Autobiografia e Biblioteca de Irmão Henrique Justo	203
Irmão Norberto Nesello: uma biografia através dos quadrinhos.....	204
A Formação Docente em Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Desafios, Saberes, Memórias e Práticas à Luz da Linguística Aplicada	205
Memória e Cultura Organizacional como Estratégias para a Permanência Estudantil no Ensino Superior	206
Ensino de Geometria: fatores históricos, sociais e culturais presentes na formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.....	207
Analisar nos Sites de Universidades Catarinenses que Oferecem Curso de Letras Licenciatura os Depoimentos de Coordenadores, Professores e Alunos.....	208
Vetores da memória social da alimentação escolar em Santa Catarina (Apresentação on-line)	209
As Nuances do Poder na Interação Escolar: as Memórias do Profissional de Esteio Moldando a Docência do Futuro.....	211
Memória da Violência e Clima Escolar	214
O SABER ADQUIRIDO NA INDÚSTRIA MOAGEIRA: A problematização da categoria "Aquisição de Conhecimento por meio de Especialistas"	217
Economia criativa: os desafios para a elaboração de uma política pública.....	219
Saberes e segurança do trabalho: análise das costureiras da indústria calçadista de Nova Hartz.....	220

As Ervas Medicinais e a Transmissão Geracional.....	221
A Construção Da Identidade Das Cidades: A Influência Da Memória Coletiva	222
Memória Social e suas Expressões em Situações de Crise	223
Memória Social, Psicologia e Crise Climática: Perspectivas Teóricas para Compreensão Psicossocial dos Desastres.....	225
Aldeia SESC Capilé: um Ponto de Encontro com a Cultura em São Leopoldo	227
Cultura Clubber Nos Anos 90 Em Porto Alegre: A Boate Fim De Século	229
Interconectando gerações: EMEJA E EMEB, uma prática de rodas de conversa	230
Halbwachs e a Memória Coletiva na Era Digital	231
Videogames e Catástrofes Climáticas: Contribuições para a Consciência Ambiental e a Memória Social dos Brasileiros	232
Soluções Urbanas Para Os Efeitos Das Mudanças Climáticas: Integração E Resiliência.....	234
O Processo de Pesquisa da Pesquisa para Projeto de Tese: Análise de Teses em Memória Social e Bens Culturais.....	236
Oscar Niemeyer e os médico rio-grandenses: O projeto arquitetônico da Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS.....	237
Memória, Espaço e Paisagem.....	238
Colégio La Salle São João e Sogipa: a conexão Entre Lugares em um pedaço no/do Bairro São João.....	239
Memória e Patrimônio no Campus Centro da UFRGS: Estudo De Caso Do Centro Cultural	241
O patrimônio cultural em Sapucaia do Sul e a relação com a cidade inteligente.....	242
A sustentabilidade financeira como garantia dos direitos humanos e construção da paz dos migrantes atendidos pela Prefeitura de Canoas (RS)	244

Fluxos migratórios através dos desafios socioambientais, políticos e econômicos na Venezuela	245
Silêncios, Apagamentos e Resistências: O Letramento Racial como Chave para a (Re) construção da Memória Social.....	246
Entre Silêncios e Saberes na Educação de Imigrantes.....	247
O Poder Simbólico e sua Relação com o Trabalho Decente dos Imigrantes:Através das Narrativas e Memória Social	248
Perspectiva Intercultural no Contexto de Imigrantes de uma Escola Pública de Esteio/RS.....	249
Trajetória de mulheres (des)encarceradas: Estudo sobre acolhimento e memória coletiva de egressas	250
O Poder Simbólico e sua Relação com o Trabalho Decente dos Imigrantes:Através das Narrativas e Memória Social	252
Não fossem as sílabas do sábado e a memória do trauma.....	253
Inter-relações entre o campo da memória social e o contexto das pessoas com deficiência intelectual	254
Memória do Corpo: Vivências que levamos para a vida	255
Memória institucional e os desafios de famílias atípicas no sistema educacional	257
Decolonialidade e História de Vida: Caminhos Metodológicos para Compreender Trajetórias Escolares de Pessoas com Deficiência	258
Entre Netnografia e Etnomatemática: Como os algoritmos das redes sociais modelam as preferências dos bens culturais sul-coreanos.....	259
O Uso de Fontes Digitais na Construção Colaborativa e Interativa em Memória Social	260

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Observações Psicossociais de Crianças e Adolescentes em Abrigo durante as Enchentes do Rio Grande do Sul	263
Saúde mental de profissionais que atuaram nos serviços de saúde durante enchentes	264
Análise de Danos Citogenéticos na Mucosa Oral em Moradores Impactados pelas Cheias Extremas no Município De Canoas/RS	265
Impactos Psicossociais e Genotóxicos em Indivíduos Expostos à Enchente de 2024 no Rio Grande Do Sul	266
Situação de saúde dos docentes das escolas confessionais católicas da Rede La Salle Brasil no pós pandemia por COVID-19: construindo um guia prático de cuidado ao bem-estar docente	268
Viés de Gênero no Manejo da Dor Torácica	270
Eficácia dos exossomos no rejuvenescimento facial em comparação com o PDRN (Polidesoxirribonucleotídeo) aplicado por via tópica, microagulhamento ou intradérmica: revisão sistemática	273
Avaliação e Promoção da Saúde Auditiva: Impacto do Tempo de Uso Diário do Aparelho Auditivo na Vida da Pessoa Idosa	274
Modelo De Cuidado Inovador para Idosos com Perda de Capacidade Intrínseca: Estudo Participativo na Estratégia de Saúde da Família em Santo Antônio da Patrulha, RS.....	275
Suprimento de medicamentos hospitalares: desafios na importação de medicamentos para portadores de doenças raras.....	276
Atividade Física na Adolescência: Influência na Qualidade de Vida e Intervenções para Promoção do Bem-Estar.....	277
Qualidade de Vida dos Professores de Apoio à Inclusão da Rede Municipal de Canoas/RS: Relato de Experiência	279

Perfil dos usuários que buscam o Benefício Eventual de Auxílio-Alimento no CRAS Nova Americana - Alvorada/RS.....	280
Teletrabalho, Qualidade de Vida e Burnout: Um Estudo com Servidores Técnico-Administrativos	281
Avaliação da Toxicidade do Flúor em Amostras de Água para Consumo Humano	282
Saúde Mental e Inclusão da Comunidade LGBTQIA+ no Ensino Superior.....	284
Desenvolvimento e Validação da Escala de Avaliação Emocional para Crianças e Adolescentes Transgêneros (EAECAT) e da Escala Psicológica de Avaliação Emocional para Adultos Transgêneros (EAEAT)	285
Fatores Associados ao Uso Problemático de Apostas Online entre Colaboradores de Uma Instituição de Ensino	286

MOSTRA DE EXTENSÃO

Protocolo Colaborativo de Plano de Carreira para MPES: Uma Proposta Baseada em Redes de Cooperação.....	288
UNIFICA+ Integrando Instituições	292
Xis do Rafa: Intervenção Estratégica para Recuperação de Clientela em MEI Afetada por Catástrofe Climática.....	294
Teleconsultorias Assíncronas em Apoio às Equipes de Saúde no Nordeste do País.....	296
IA para Redução de Erros Pré-Analíticos (Coleta, Transporte e Armazenamento de Amostras)	298
A Adultização de Crianças nas Redes Sociais com Monetização: Uma Análise sob a Ótica do Direito Penal.....	300
Proteção Penal às Mulheres x Extimidade na Internet.....	301
O Abandono e o Papel de Mulheres Homossexuais em Penitenciárias Femininas no Brasil	302
Tributação de Casas de Apostas Online no Brasil.....	304

Educação e Consciência Racial: Reflexões a partir de uma Prática Pedagógica com Estudantes do Ensino Médio em Canoas/RS.....	305
Variações Linguísticas nas Redes Sociais	307
Estratégia Educativa para Estímulo da Ingestão Hídrica em Idosas de Instituição de Longa Permanência.....	309
Repensar para Agir	310
Conta, Compra e Cozinha: A Matemática no Cotidiano.....	312
Estágio na Educação Infantil: "Sentimentos no dia-a-dia: aprendendo a conviver."	314
A Importância das Atividades Físicas como Práticas de Recreação e Fortalecimento do Convívio no Cotidiano de Crianças em Abrigos Temporários.....	315
Revitalização da Biblioteca Escolar Pós-Enchente: Um Projeto na Educação Infantil .	316
Tecitura dos Afluentes que Desaguam em Nós, Oceanos da Resiliência em Saúde Mental.....	317
Avaliação Psicológica no Contexto de Disputa de Guarda e Alienação Parental.....	318
Mobilização Comunitária em Vulnerabilidade Social: A Força de Vontade para o Voluntariado - Minidocumentário Extensionista da Disciplina de Psicologia Social.....	320
Espiritualidade e Saúde Mental: Demandas Socioculturais na Psicologia Brasileira	321
Familiar que Acolhe Familiar: Impactos da Enchente de Maio de 2024.....	322
Relato de Experiência Sobre o Curso de Atualização "Atenção Psicossocial em Desastres Socioambientais: o Cuidado no Caminho das Águas" com Sede em Guaíba/RS	323
A Importância da Extensão Universitária na Trajetória Acadêmica	324
A Função do Vínculo no Cuidado às Pessoas em Situação de Rua: Análise a partir de um Relato de Experiência de Estágio em um Serviço de Acolhimento em República para Adultos.....	325
Enchentes de Maio: um Trabalho de Fortalecimento de Vínculo Grupal com Mulheres	327

O Futuro é Agora: Projeto de Orientação Profissional com Alunos do EJA.....	328
Os Efeitos das Mídias e Redes Sociais em Nossa Saúde por Meio da Imagem Corporal: uma Revisão de Escopo.....	330
A Importância da Educação Sexual em Contextos de Vulnerabilidade Social: Reflexões a partir da Abordagem Social com Adolescentes Usuários.....	332
Diátese Hemorrágica em Suínos em Fase de Creche: Relato de Caso.....	334
Endoparasita em Aves Silvestres	335

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENSINO MÉDIO/GRADUAÇÃO

Criação de Escritório de Projeto para Gestão de Sistema de Apoio a Crises Climáticas.....	338
Estilos de Liderança: A Relação entre Líderes, Liderados e o Desempenho Organizacional.....	339
A Influência da Má Administração Setorial no SUS no Desempenho de Programas e Projetos Educacionais.....	340
Empreendedorismo e inclusão LGBTQIA+: Revisão Bibliográfica da Produção Científica.....	341
Gestão Estratégica e Aprendizagem Ativa: Contribuições do Jogo Corrida da Inovação no Ensino Superior de Pós-Graduação em Administração.....	343
Robotic Process Automation (RPA): Levando Eficiência aos Processos Empresariais.....	345
Comunicação de Eventos Climáticos e Análise do Currículo Cultural no Documentário 'Desafio das Águas' (2025).....	346
Plantas Medicinais.....	347
Implementação de Materiais Escolares Bioativos Biodegradáveis no Sistema Escolar Municipal de Canoas/RS.....	348
Cheias e Chuvas Extremas no Rio Grande Do Sul: Avaliação do Potencial de Toxicidade das Águas do Arroio Araçá.....	350

Engaço de Uva Como Biossorvente para Remoção do Corante Azo Preto de Amido 10 B	351
Impactos Reprodutivos e de Sobrevivência do Herbicida 2,4-D em Ensaio Crônicos com Daphnia Magna.....	355
Marcadores Laboratoriais em Indivíduos expostos à Desastres Climáticos no Município de Canoas: Análise 1 ano após o Evento	356
Redução do Comprimento Telomérico e Aumento do Estresse Oxidativo na COVID Longa.....	357
Avaliação da Genotoxicidade em Indivíduos Expostos no Contexto Pós-Enchente de 2024 no Rio Grande do Sul Através do Ensaio Cometa	359
Avaliação da Qualidade da Água e Impactos dos Poluentes Emergentes em Porto Alegre: Abordagens Ecotoxicológicas, Genotóxicas e Biológicas Integradas.....	360
Segurança Alimentar e Nutricional: Avaliação em uma Comunidade Impactada pela Enchente de 2024	362
Estudo da Aplicação e Eficácia do Ácido Tranexâmico e do Ácido Kójico como Agentes Clareadores em Receituários Cosméticos Direcionados so Tratamento de Peles Adultas Hiperpigmentadas.....	363
Aplicação de IA em Jogos Online: Relato de Implementação em Servidor de Minecraft®.....	365
Protótipo para Pessoas com Deficiência Visual.....	366
O Uso da Inteligência Artificial	367
Design e Memória: O Processo de Criação da Identidade Visual para o Projeto "Narrações Urbanas"	368
O SINASE e o projeto Novo Socioeducativo: análise dos impactos da privatização no setor	369
Adultização na Infância: o Dilema da Idade para o Uso das Redes Sociais	373
Responsabilidade Civil do Município de Canoas pelas Enchentes de 2024	374
Fake News e Psicologia da Desinformação: Seus Impactos em Decisões Judiciais.....	375

Possibilidade da Suspensão da Exigibilidade do Débito, pela Não Apresentação de Proposta de Acordo, no Processo de Superendividamento.....	376
Exclusão Digital e Violação de Direitos da Pessoa Idosa: entre o Acesso a Programas Governamentais e os Riscos de Fraudes Online.....	379
A Influência Alemã de Hans Kelsen no Pensamento Jurídico Brasileiro: A Teoria Pura do Direito e a Consolidação da Dogmática Jurídica.....	381
Prevenção dos Riscos Psicossociais como Estratégia de Gestão e Conformidade Legal: Desafios da Nova NR-1 na Proteção da Saúde Mental do Trabalhador	382
A Criminalidade na Música Popular Brasileira: uma Análise da Representação do Crime na Cultura.....	384
A Efetividade da ANPD na Fiscalização da LGPD no Brasil	385
Criador ou Criatura: a Originalidade em Obras Geradas por Inteligência Artificial Baseadas em Dados Preexistente	386
Contrato de Namoro: Segurança Jurídica e Perspectivas Contemporâneas	387
Polícia Judiciária Militar e Accountability: Mecanismos de Controle do Uso Indevido da Força na Brigada Militar do RS.....	388
O Uso da Inteligência Artificial como Assistente em Escritórios de Advocacia.....	390
Responsabilidade Civil por Erros nos Procedimentos de Inseminação Artificial: Troca de Gametas e Embriões.....	391
Responsabilidade Civil por Danos Causados pela Inteligência Artificial: uma Análise do Projeto de Lei nº 2.338/202.....	394
Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar no Brasil Pós-pandemia.....	395
Entre Regimes e Incertezas: Desafios Previdenciários de Trabalhadores da Saúde na Transição entre RGPS e RPPS.....	396
Desobrigação do Dever de Cuidado dos Filhos para com o Genitor que for Omisso na sua Obrigação	397
Responsabilidade Civil dos Influenciadores Digitais pela Divulgação de Apostas Online	398

Racismo Algorítmico: a Lógica Invisível que Reforça Estigmas e Estereótipos Raciais	400
O Corpo Como Objeto de Consumo: Uma Análise Civil dos Procedimentos Estéticos	401
Enchentes e Responsabilidade Civil: a Omissão do Poder Público	402
Publicidade Dirigida às Crianças em Plataformas Digitais: Limites e Perspectivas	403
Superendividamento: Inovação Social ou Advocacia Predatória	404
Responsabilidade Civil dos Influencers: os Impactos do Projeto de Lei 3.444/2023 no Direito do Consumidor.....	405
Os Desafios da Liberdade de Expressão em Tempos de Polarização Política e Redes Sociais.....	406
Responsabilidade Civil dos Pais pela Utilização dos Filhos Menores para Gerar Engajamento nas Redes Sociais.....	407
Previdência na Era Digital: o Impacto do Analfabetismo Funcional para o Uso do Aplicativo "MEU INSS"	408
A Responsabilidade Civil sob Carros Autônomos: Desafios e Perspectivas no Âmbito Jurídico do Direito Civil Brasileiro.....	409
Assédio Moral e Institucional no Contexto Hospitalar: um Estudo com Trabalhadoras da Saúde em um Hospital Público de Porto Alegre	410
A Execução Imediata da Pena Aplicada no Tribunal do Júri: Análise do Tema 1068 Do STF e a Colisão entre o Princípio da Presunção de Inocência e a Soberania dos Veredictos	411
Necessidade de Proteção Legal aos Neurodireitos	413
A Tutela Civil da Privacidade Digital dos Menores: a Ineficácia da LGPD.....	414
Direitos das Mulheres Grávidas no Sistema Carcerário: Desafios à Efetividade da Constituição e da Legislação Infraconstitucional.....	415
Entre a Norma e a Neurodiversidade: Desafios da Aplicabilidade da Medida Socioeducativa ao Adolescente com Transtorno do Espectro Autista	417

Violência Obstétrica: uma Análise Perante a Omissão Legislativa Brasileira e Reflexos na Dignidade da Mulher	418
O Vício em Jogos de Azar no Brasil: um Problema na Saúde?.....	420
Medidas Socioeducativas no Brasil: Caráter Educativo, Reinserção Social e Redução da Reincidência Juvenil	421
Superexposição de Crianças e Adolescentes no Ambiente Digital: Quais os Limites para a Preservação da Imagem?	422
A Relação entre Direito Digital e Superendividamento: a Relação entre Publicidade, Algoritmo e Consumo	423
Atuação Algorítmica Aliada a Inteligência Artificial e os Impactos no Mundo Jurídico: Decisões dos Tribunais e Rotina Jurídica em Escritórios de Advocacia	425
Estudo de Caso: Como a Inferência Semântico-Pragmática pode Influenciar na Perspectiva da Sentença	427
Análise das Implicações Implementação do Reconhecimento Facial na Arena do Grêmio e na Beira-Rio: Perspectivas a Partir do Direito e da Sociedade	429
(In)efetividade da Política Criminal de Enfrentamento às Organizações Criminosas.....	431
Sistemas Regionais de Direitos Humanos e Governança Global: Um Olhar Crítico sobre a (In)efetividade de seus Mecanismos.....	433
Arte como Resistência: Análise da Criminalização de Expressões Culturais Periféricas à Luz da Criminologia Cultural	435
Da Inconstitucionalidade da Exigência de Idade na Regra de Transição para a Aposentadoria Especial (EC 103/2019).....	436
A Autolavagem como Exaurimento do Crime: uma Crítica Sociojurídica à Expansão da Política Criminal no Superior Tribunal de Justiça	438
A Efetividade do Direito à Informação e a Proteção de Dados Pessoais na Saúde Pública	439
Lawfare Econômico: As Tarifas dos EUA como Instrumento de Disputa Política	440
A Inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor nas Relações B2B.....	442

Portaria MJSP Nº 961/2025 E AI ACT: Modelos Regulatórios da Inteligência Artificial em Perspectiva Comparada	443
Necessidade de Proteção Legal aos Neurodireitos	444
Determinismo e Responsabilidade: monismo jurídico e a previsibilidade do comportamento humano.....	445
Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Mulheres Idosas Participantes de um Programa Universitário de Esporte e Lazer	446
Reutilização do Óleo de Fritura Residual: o Engajamento Socioambiental para Formação do Conhecimento Sustentável e Saúde na Educação	447
Hipotermia no Centro Cirúrgico: Impacto na Recuperação do Paciente e o Papel da Enfermagem na Prevenção e Controle	448
O Papel dos Enfermeiros em Situações de Desastre: Preparação, Resposta e Recuperação	451
O Enfrentamento da Recusa Familiar e a Intervenção do Enfermeiro no Processo de Doação de Órgãos e Tecidos.....	452
A Resiliência dos Enfermeiros(as) Frente ao Evento Climático Extremo ocorrido no RS, em 2024.....	455
Diagnósticos de Enfermagem no Contexto de Intercorrências em Bancos de Sangue: Uma Análise do Processo de Referenciamento e Suas Implicações Clínicas	457
Do Escuro ao Infinito	459
Computação Quântica.....	460
Exercício Físico ao Longo da Vida e a Qualidade de Vida do Idoso	461
Fisioterapia na Criança com Transtorno do Espectro Autista: Interfaces com Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC)	463
Intervenção Fisioterapêutica de Relaxamento: Efeitos sobre a Dor Musculoesquelética e Saúde Mental de Profissionais da UTI de queimados	464
Incapacidade por Dor Musculoesquelética e Desigualdades no Trabalho de Enfermagem: um Estudo no Contexto do PET-Saúde	466

Efeitos da Mobilidade Acadêmica na Formação de Competências Profissionais em Estudantes da Área da Saúde.....	467
A Dissonância Cognitiva no Contexto da Reciclagem: Memórias de Uma Experiência de Pesquisa Embasada na Etnometodologia.....	468
Agrosombrero, Chápeu de Monitoramento Solar, Proteção de Monitoramento de Raios UV.....	469
O Impacto da Poluição nos Oceano	471
Trajetória Social de Uma Trabalhadora Feminista	472
Incel e a Propagação de Discurso de Ódio: Exposição Online de Jovens aos Movimentos Extremistas e Misóginos	473
Método do Bloco Morfossintático.....	474
A Figura Feminina na Literatura Gaúcha de Andradina de Oliveira e Clara Corleone.	475
O que se pode Compreender das Comunidades Apresentadas nas Obras "Ponciá Vicêncio" e "Becos da Memória", de Conceição Evaristo	477
Contos de Autoficção: Características Próprias das "Escritas de Si"	478
Gestão Educacional e Saúde Mental de Estudantes Universitários	479
Oficinas Literárias para Alunos com TEA	480
Entre Contos e Caminhos: a Educação que Transforma Vidas	481
Do Cotidiano à Resistência: a Literatura Marginal como Denúncia e Expressão Social	482
Neuroplasticidade Cerebral: Consequências Envolvendo sua Má Formação e o Desenvolvimento Precoce de Doenças Neurológicas	483
Tecnologia Conecta: A Contribuição dos Sites Interativos no Desenvolvimento de Jovens com TEA	484
Educação Matemática e Inclusão: Lacunas na Formação de Professores que Ensinam Matemática.....	486

Cozinhar para Resistir em Tempos de Crise: Segurança Alimentar, Ação Comunitária e Políticas Públicas em São Leopoldo - RS.....	487
Avaliação Nutricional de Produtos com Rótulos Apelativos ao Público Infantil.....	489
Narrativas de Pessoas com Deficiência no Ensino Superior Privado Gaúcho	490
RPG no Contexto Educativo: o Hibridismo Tecnológico Digital na Construção da Hipermedia.....	492
Desafios Iniciais no Uso das TICs em Comunidades Escolares Carentes: Alfabetização Digital e Pensamento Computacional no 2º Ano do Ensino Fundamental	493
Nhe'é Porã: Interculturalidade na Formação Docente Indígena através da Análise de Cursos de Licenciatura Intercultural no Sul do Brasil	494
A Utilização de Materiais Concretos no Processo de Ensino-Aprendizagem de Crianças em Fase de Alfabetização.....	496
Produções Não Denominadas Textuais como Caminho para a Autoria e Criatividade no Ensino Fundamental.....	498
Relação entre Psicomotricidade e Alfabetização: uma Revisão Integrativa da Literatura	500
Gestão Escolar em Contextos de Crise Ambiental: Competências Socioemocionais Diante das Enchentes no Rio Grande do Sul.....	502
Docência na EJA: Desafios do Planejamento entre Práticas Escolares e Sujeitos Concretos	503
A Iniciação Científica no Ensino Fundamental: Interface entre Inclusão e Pesquisa.....	504
A Relevância do Tratamento de Dados na Educação Matemática e sua Percepção Social.....	505
Estudo sobre Aplicação da Inteligência Artificial como Ferramenta Facilitadora para Alunos de inclusão do Transtorno do Espectro Autista	506
Meus Sonhos e Minhas Emoções: uma Experiência de Estágio Curricular no 4º ano do Ensino Fundamental.....	507

Como as Mídias Sociais Podem Contribuir para a Construção de Memórias Coletivas	508
Act para Crianças: Baralho como Recurso Terapêutico para Flexibilidade Psicológica.....	509
Entre o Cuidado e o Luto: Um Relato de Experiência em Psicologia Hospitalar	511
Como a Música Afeta os Seres Humanos.....	513
Os Impactos do Acesso à Internet na Infância	514
Autoestima e Autoimagem Corporal de Adolescentes e o Uso de Redes Sociais	515
Transformando Vidas pelos Resíduos: Memórias de Uma Experiência Observacional na Iniciação Científica	520
O RS para o Brasil: uma Análise das Representações Sociais das Notícias Durante as Enchentes de 2024	521
Idade e Renda como Preditores de Conexão com a Natureza de Crianças e Adolescentes: Uma Análise Estatística de Regressão Múltipla.....	522
A Gestão do Cuidado no Serviço Residencial Terapêutico (SRT): Uma Análise Documental.....	524
O Real na Arte: Um Encontro com a Psicanálise Lacaniana.....	526
A Importância da Entrevista Semiestruturada em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica	527
Eventos Climáticos Extremos: Como as Crianças Percebem a Natureza e as Mudanças Climáticas Após as Inundações?	528
Elementos Subjetivos e Objetivos Associado a TEPT e Crescimento Pós-traumático em Adultos Impactados pelas Inundações de Maio de 2024	529
"Nós que Passamos pela Enchente Estamos Sofrendo sem um Pinga de Suporte Emocional": Análise de Comentários em uma Rede Social sobre a Fila de Espera para o Cuidado em Saúde Mental.....	530
Primeira Infância e a Conexão com a Natureza: como Crianças Percebem a Natureza e a Importância da Família e da Escola nessa Construção	532

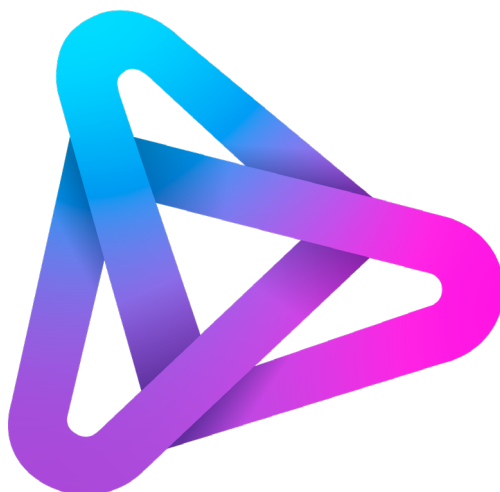
Mudanças Climáticas e Chuvas Eextremas: Repercussões Psicossociais na População Afetada pelas Inundações em Canoas	534
Prevalência de Sintomas Psicopatológicos em Adultos de Municípios Afetados pelas Inundações de Maio de 2024	536
Saúde Mental Materna no Contexto de Luto Perinatal.....	538
Índices de Validade Externa de uma Medida de Contato com a Natureza em Estudantes da Rede Pública de Canoas	541
Escuta Psicanalítica no Ambiente Escolar: um Relato de Experiência	542
Avaliação do Primeiro Módulo de uma Proposta de Educação Permanente em Saúde Mental Pós-enchentes: Aplicação e Avaliação da Escala de Reação ao Curso.....	543
Heurísticas e suaInfluência na Visão sobre a Educação Básica Brasileira.....	545
Processo Químico das Cores do Fogo.....	546
A Crise Migratória Alemã: da "Willkommenskultur" à Ascensão da Extrema-Direita	547
Capacidades e Desenvolvimento: A Incorporação da Saúde Mental na Agenda das Agências Internacionais sob a Ótica da Teoria de Sen e Nussbaum.....	550
O Altruísmo Paroquial como Forma de Nacionalismo Condicional	552
Política do Medo do Governo Mubarak: Análise da Cobertura do The New York Times e The Guardian sobre o Caso Queen Boat.....	553
Soberania Digital: Um Conceito em Construção	555
Narrativa como Ferramenta: uma Análise das Narrativas de Crise Promovidas pela Extrema-direita Estadunidense	556
Para Além da Violência Como Opressão: a Ética da Pesquisa Investigativa a Partir da Abordagem das Capacidades de Sen e Nussbaum	557
A Política de Agir para o Leste: a Abordagem da Índia com a Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) Durante o Governo Narendra Modi (2014-2025).....	558
O Conluio entre o Estado e o Crime: "State-Crime Collusion" Enquanto uma Teoria do Estado	559

Streptococcus Suis em Suínos: Uma Descrição Clínica-patológica.....	560
Detecção Laboratorial de Animal Persistentemente Infectado por BVDV em Rebanho Bovino com Perdas Reprodutivas: Relato de Caso	561
Riscos de Felinos Assintomáticos como Doadores de Sangue: a Importância da Triagem para Prevenir a Transmissão de Agentes Infecciosos	562
Encefalomielite Aviária em Matrizes de 7 dias de Idade: Relato de Caso	564
Influência do Uso de Vacinas Anticío e Hormônios Anticoncepcionais na Ocorrência de Piometra em Cadelas e Gatas: Estudo de Casos em uma Clínica Veterinária	566
Relato de Caso: Reovirose em Frangos de Corte.....	567
Avipoxvirus em Canário Belga (Serinus canária): Relato de Caso.....	569
Klebsiella Pneumoniae Multirresistente em Ambiente Hospitalar Veterinário: Revisão Bibliográfica	570
Distúrbio Comportamental Associado à Dor Tóraco-lombar em um Felino: Relato de Caso	572
Relato de caso: Retirada de Corpo Estranho Perfurante em um Tigre-d'água (Trachemys Dorbigni)	573
Apresentação Atípica de Esporotricose em Cão: Relato de Caso.....	574
Endocardite por Trueperella Pyogenes em um Suíno: Relato de Caso.....	576
Auto-hemoterapia Ozonizada Menor no Tratamento da Hipoplasia de Medula: Relato de Caso	577

CRONOGRAMA

Cronograma	578

CONSÓRCIO DOUTORAL: DIREITO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Expectativas Algonormativas e Desastres Climáticos: a Antecipação Normativa do Direito e o Princípio da Precaução Frente à Automação de Decisões Públicas

Uliana Helena Mengarda¹

A intensificação de eventos climáticos extremos no Brasil, como as enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, evidencia a vulnerabilidade das respostas públicas diante de crises socioambientais. Nesse cenário, cresce a adoção de tecnologias algorítmicas com potencial preditivo para auxiliar na gestão de riscos e apoiar decisões. Contudo, a incorporação desses instrumentos levanta desafios jurídicos centrais, como a legitimidade das decisões automatizadas e a definição de responsabilidades institucionais. A ausência de parâmetros específicos pode comprometer direitos fundamentais e fragilizar o Estado Democrático de Direito. A pesquisa parte da constatação de que a normatividade algorítmica cria expectativas que influenciam condutas, o que exige uma regulação capaz de compatibilizar inovação com segurança jurídica, por meio do princípio da precaução e de uma governança climática responsável. O objetivo geral do estudo é analisar a aplicação de expectativas algonormativas na atuação estatal em desastres, identificando os limites e possibilidades da antecipação normativa do Direito diante da automação de decisões públicas. Como objetivos específicos, a pesquisa busca: investigar os fundamentos teóricos da noção de expectativas algonormativas; examinar a compatibilidade entre normatividade algorítmica e o ordenamento jurídico; avaliar o papel do princípio da precaução como diretriz para decisões estatais automatizadas em crises; analisar documentos e experiências institucionais sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul; e propor critérios jurídicos que assegurem transparência, legalidade e proporcionalidade na incorporação de tecnologias algorítmicas. O marco teórico fundamenta-se na teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, que compreende o Direito como um sistema que estabiliza expectativas normativas. A esse aporte soma-se a contribuição de Elena Esposito, que concebe algoritmos como formas de comunicação que influenciam decisões. O pensamento de Håkan Hydén é incorporado pela noção de "algo norms", normas técnicas inseridas no desenho de sistemas algorítmicos que impactam comportamentos sociais e institucionais. Essas bases teóricas são integradas pelo conceito de expectativas algonormativas, desenvolvido por Germano Schwartz e Renata da Costa, que identifica padrões normativos emergentes da atuação algorítmica no espaço público. O princípio da precaução, associado à governança climática, atua como eixo de compatibilização entre inovação tecnológica e os fundamentos constitucionais da legalidade, da motivação e da responsabilidade. O método de investigação adotado será o dedutivo, em abordagem qualitativa, articulando pesquisa teórica, documental e empírica. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica crítica para consolidar o marco conceitual. Em seguida, desenvolver-se-á pesquisa documental com análise de legislações e protocolos de gestão de risco e documentos oficiais sobre as enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul. Complementarmente, serão conduzidas entrevistas semiestruturadas com gestores públicos, técnicos ambientais e representantes de órgãos de controle, a fim de compreender a percepção institucional sobre o uso de algoritmos na gestão de crises. O material empírico será analisado segundo a técnica de análise de conteúdo temática de Laurence Bardin, permitindo identificar padrões, lacunas e tensões entre a prática decisória automatizada e os marcos jurídicos existentes. Por fim, a pesquisa assumirá caráter

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



propositivo, sugerindo diretrizes jurídicas que assegurem governança climática democrática, transparente e precaucionária diante da automação de decisões públicas.

Referências:

- ARAGÃO, Alexandra. Direito constitucional do ambiente da União Europeia. In: CANOTILHO, José Joaquim Gomes; LEITE, José Rubens Morato (Org.). **Direito constitucional ambiental brasileiro**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 57–76.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. **Edição revista e ampliada**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Governança Climática. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/mudanca-do-clima/governanca>. Acesso em: 08 jun. 2025.
- ESPOSITO, Elena. Artificial communication: how algorithms produce social intelligence. Cambridge, Massachusetts: **The MIT Press**, 2022. Disponível em: <https://direct.mit.edu/books/book/5338/Artificial-CommunicationHow-Algorithms-Produce>. Acesso em: 02 jun. 2025.
- ESPOSITO, Elena. Artificial Communication? The Production of Contingency by Algorithms. **Zeitschrift für Soziologie**, v. 46, n. 4, p. 249–265, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1515/zfsoz-2017-1014>. Acesso em: 02 jun. 2025.
- Gil, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- HYDÉN, Håkan. AI, norms, big data, and the law. In: PALMIOTTO, F.; SIGFRIDS, A. (org.). Algorithmic and Statistical Law. **Lund**: MediaTryck, 2020. p. 401–414.
- LUHMANN, Niklas. **O direito da sociedade**. Tradução de Daniel L. Schoeps, Luciano Oliveira e Thomas Bedorf. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- Mezzaroba, O.; Monteiro, C. S. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- SCHWARTZ, Germano. Antropoceno e direito: observação sistêmica das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul. In: RUDNICKI, Dani; MIRANDA, José Alberto Antunes de (org.). **Crise climática e o Rio Grande do Sul: perspectivas sociojurídicas sobre as enchentes de 2024**. Canoas: Ed. Unilasalle, 2024. p. 105–115.
- SCHWARTZ, Germano; COSTA, Renata Almeida da. Algonormative expectations. **Oñati Socio-Legal Series**, v. 14, n. 5, 2024. Disponível em: <https://opo.iisj.net/index.php/osls/article/view/1864>. Acesso em: 2 jun. 2025.

Keywords: Expectativas Algonormativas; Princípio da Precaução; Desastres Climáticos; Automação de Decisões Públicas; Governança Climática.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Aspectos Necropolíticos da Customização do Perfilamento Racial da Lei Antidrogas: uma Abordagem Acerca da Violação ao Direito Humano da Igualdade pelo Sistema de Justiça Criminal

Cesi Cristiani Ody¹

O Brasil colonial praticou 353 anos de escravidão, foi o último país do Ocidente a aboli-la e o único a não indenizar os libertos. Estima-se que mais de cinco milhões de pessoas tenham sido traficadas durante esse período, superando os números da Europa. Entre os séculos XVI e XVII, a escravidão sustentava diversas formas de trabalho conformando a principal atividade econômica dos engenhos de açúcar. Entre os séculos XVIII e XIX, o Brasil passa a utilizar a mão de obra escrava também no cultivo do café. Com a promulgação da Lei Áurea, em 1888, o trabalho escravo foi substituído pela mão de obra dos imigrantes marcando os séculos XIX e XX pela exclusão dos libertos de todos os segmentos sociais. No século XXI, com a desigualdade já sedimentada, o Estado utiliza o sistema penal como ferramenta de criminalização e, em certas circunstâncias, de extermínio da população negra, por meio de diversas estratégias. O positivismo criminológico constrói uma estética do crime fortemente marcada por elementos racistas que irá projetar, no senso comum, uma imagem estereotipada do homem criminoso. O encarceramento feminino se torna pungente com o expansionismo da política antidrogas. Para além do preconceito explícito é possível observar um tratamento distinto às mulheres trans e negras na prisão, a partir de estudos epistemológicos da teoria crítica da raça em uma crítica ao liberalismo e ao legalismo majoritários? Para examinar se existe (ou não) esse tratamento diferenciado, a pesquisa irá além da abordagem teórica para comprovar ou refutar a hipótese de diferenciação no sistema prisional.

Referências:

- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Tradução: Roberto Machado. 5.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: Nascimento da Prisão. Petrópolis: Vozes, 1975.
- MBEMBE, Achille. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. 13 reimpressão. Tradução: Renata Santini. São Paulo: M-1 Edições, junho de 2024.
- SCHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. 11.ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2023.
- THEODORO, Mário. **A sociedade desigual**: Racismo e branquitude na formação do Brasil. (Portuguese Edition) (p. 61). Zahar. Edição do Kindle.

Keywords: Política antidrogas. Prisão. Mulheres trans. Teoria crítica da raça.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Da Colômbia ao Brasil: avanços e limites da descriminalização do aborto na perspectiva crítica da justiça reprodutiva

Adalene Ferreira Figueiredo da Silva¹

A descriminalização do aborto é uma das pautas mais relevantes do debate contemporâneo sobre direitos humanos e justiça reprodutiva, com repercussões em escala mundial. Na América Latina, a Sentença C-055/22 da Corte Constitucional da Colômbia, de 2022, descriminalizou o aborto até a 24ª semana de gestação, representando um marco jurídico e social na região. Contudo, a decisão não se limita ao plano normativo: sua efetividade depende da capacidade do sistema de saúde de garantir acesso real e equitativo aos serviços de saúde reprodutiva.

O Brasil, por sua vez, mantém um marco normativo restritivo, permitindo a interrupção da gestação apenas em casos específicos, não havendo experiência consolidada que permita comparação direta com a realidade colombiana.

Diante desse cenário, esta pesquisa buscará analisar o processo colombiano, tomando-o como objeto central de estudo para compreender seus alcances, limites e possíveis contribuições para reflexões sobre políticas públicas brasileiras.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar o processo de descriminalização do aborto na Colômbia, desde a conformação de demandas sociais e jurídicas até a Sentença C-055/22, e avaliar os impactos de sua implementação no sistema de saúde, com foco nos serviços prestados em hospitais e centros de saúde. Os objetivos específicos incluem: investigar o percurso jurídico e político da descriminalização, destacando o papel de movimentos sociais, organizações de direitos humanos e de decisões judiciais em diferentes instâncias até a efetivação da sentença; examinar a Sentença C-055/22, com ênfase em seus fundamentos constitucionais e na articulação com a justiça reprodutiva; analisar a incorporação da decisão no sistema de saúde colombiano, observando protocolos, fluxos de atendimento e barreiras persistentes; e avaliar como a experiência colombiana pode oferecer subsídios críticos para os desafios brasileiros na área, ainda que sem uso do método comparativo.

O marco teórico adotado é a justiça reprodutiva, articulada à criminologia feminista, permitindo problematizar não apenas a dimensão normativa, mas também os limites estruturais e interseccionais que condicionam o acesso efetivo ao aborto legal e seguro.

A investigação seguirá uma abordagem qualitativa e será realizada como pesquisa de campo, focalizando a implementação da Sentença C-055/22 nos hospitais e centros de saúde habilitados a prestar serviços de saúde reprodutiva. O método dialético permitirá analisar as relações entre normas jurídicas, decisões judiciais, políticas públicas e práticas institucionais em sua dinâmica histórica e social, identificando contradições e limites entre a dimensão normativa e a efetivação prática à luz da justiça reprodutiva. Como procedimento auxiliar, será utilizada a observação direta do funcionamento dos serviços, visando mapear barreiras, fluxos de atendimento e protocolos de implementação.

Complementarmente, serão aplicadas técnicas de pesquisa documental direta e indireta, em que a primeira irá analisar documentos provenientes das instituições de saúde visitadas, e a segunda inclui a revisão de estudos acadêmicos e artigos científicos, além de textos legais,

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



decisões judiciais, relatórios institucionais e normativos. Essas técnicas possibilitam reconstruir o percurso jurídico e político da descriminalização do aborto e fornecem embasamento teórico e contextual para interpretar os dados coletados.

Referências:

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. *Pelas mãos da criminologia: o controle penal para além da (des)ilusão*. Rio de Janeiro: Revan, 2012.

BAGGENSTOSS, Grazielly Alessandra; COELHO, Beatriz de Almeida. O Direito é um Homem, Branco e Europeu: uma análise do ensino jurídico na Universidade Federal de Santa Catarina sob o viés de uma teoria epistemológica feminista decolonial. In BAGGENSTOSS, Grazielly Alessandra (coord.). **Direito e Feminismos**: rompendo grades culturais limitantes. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019, p. 121-144.

BARATTA, Alessandro. O paradigma do gênero: da questão criminal à questão humana. In: CAMPOS, C. H. (org.). **Criminologia e feminismo**. Porto Alegre: Sulina, 1999. p. 19-80.

BIROLI, Flávia; VAGGIONE, Juan Marco; MACHADO, Maria das Dores Campos. **Gênero, neoconservadorismo e democracia**: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Interrupção voluntária da gravidez**: ADPF 442. Relatora Ministra Rosa Weber. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/audienciasPublicas/anexo/TranscrioInterrupovoluntriadagravidez.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2025.

BUTLER, Judith. Vida Precária. Contemporânea. **Revista de Sociologia da UFSCar**. São Paulo, v. 1, jan-jun 2011, p. 13-33.

BUTLER, Judith. **A força da não violência**: um vínculo ético-político. Trad. Heci Regina Candiani. 1 ed. São Paulo: Boitempo, 2021.

CAMPOS, Carmen Hein de. **Teoria feminista e crítica às criminologias**. 1. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

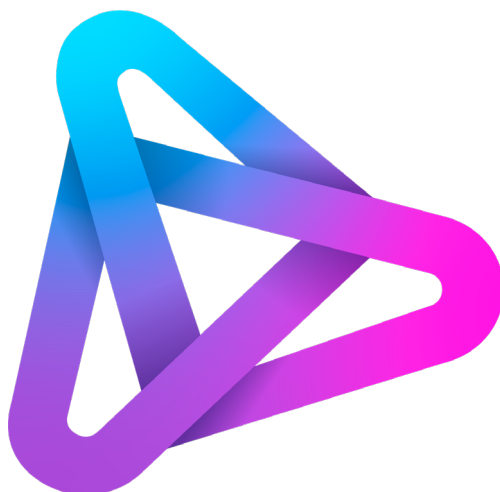
DINIZ, Debora; MEDEIROS, Marcelo; MADEIRO, Alberto. Pesquisa Nacional de Aborto - Brasil, 2021. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 6, p. 1601-1606, jun. 2023.

MENDES, Soraia da Rosa. **Processo Penal Feminista**. São Paulo: Atlas, 2020.

ROSS, Loretta. What is Reproductive Justice? In: **Reproductive Justice Briefing Book**: A Primer on Reproductive Justice and Social Change, 2007. Disponível em: <https://www.law.berkeley.edu/Php-Programs/Courses/Filedl.php?Fid=4051>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Keywords: Interrupção voluntária da gravidez; aborto legal; Sentença C-055/22; ADPF 442; políticas públicas de saúde.

CONSÓRCIO DOUTORAL: EDUCAÇÃO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Percursos Formativos e Constituição Profissional: A Práxis do Coordenador Pedagógico na Gestão Escolar

Alexsandro Rodrigo Possatto¹

Nos últimos anos, o contexto da Educação Básica brasileira tem apresentado desafios crescentes e cada vez mais complexos, que exigem reflexões profundas e ações articuladas por parte dos diversos atores que atuam na gestão educacional das instituições de ensino. Atualmente, muitos são os desafios presentes na escola, que envolvem diretamente toda a comunidade educativa, e que vão desde os aspectos cognitivos e de aprendizagem dos estudantes, às questões socioemocionais.

Para dar conta desse cenário marcado por tantos desafios, muitos são os profissionais da educação que atuam na linha de frente das escolas e, o Coordenador Pedagógico (CP), como integrante da equipe de gestão escolar, desponta como um profissional estratégico, que contribui na consolidação da proposta pedagógica, na mediação entre os processos pedagógicos e as demandas das instituições de ensino e na garantia de uma gestão democrática.

A Lei nº 9.394/96 que trata das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) não delimita especificamente as atribuições do CP, contudo, no seu artigo nº 12 verificamos uma série de atribuições de incumbência da gestão escolar, mas que também se relacionam diretamente com o escopo de atuação da coordenação pedagógica, embora na Lei a nomenclatura utilizada seja supervisor escolar.

Desta forma, a presença deste profissional nas escolas é reconhecida por sua capacidade de articular diferentes dimensões do trabalho pedagógico, incentivando a constante busca pela inovação nas práticas docentes. Ao promover espaços dialógicos de colaboração e engajamento, o CP fomenta melhorias contínuas que impactam positivamente a dinâmica escolar e se consolida como líder pedagógico, conectando os objetivos institucionais às necessidades educacionais.

Diante desse contexto, o presente estudo busca aprofundar o olhar sobre a atuação do coordenador pedagógico, ampliando a discussão acerca dos seus processos formativos e de constituição profissional que refletem em suas escolhas e no seu engajamento social, político e pedagógico na escola.

Com esse enfoque, é possível uma análise aprofundada das relações entre formação, identidade, liderança e práxis, destacando os elementos que reforçam ou dificultam a efetividade de sua atuação na gestão escolar. Identificar os sentidos atribuídos às suas trajetórias permite lançar luz sobre o impacto de suas decisões no ambiente escolar e na construção de uma cultura que valorize a colaboração, a inovação e a aprendizagem contínua.

Objetivo Geral:

Analisar os percursos formativos e a constituição profissional do coordenador pedagógico e como essa trajetória influencia na sua prática de gestão pedagógica.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Objetivos específicos:

Mapear os percursos formativos que contribuíram para a construção da trajetória profissional do coordenador pedagógico.

Compreender as narrativas de experiências e práticas do coordenador pedagógico que influenciam a gestão da comunidade escolar.

Identificar os principais desafios enfrentados pelo coordenador pedagógico ao longo de sua trajetória profissional.

Reconhecer as estratégias e abordagens adotadas pelo coordenador pedagógico para lidar com as demandas de sua prática profissional.

Método de Investigação:

Será utilizada a Pesquisa Narrativa como métodos de investigação, por meio de entrevistas narrativas.

Referências:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BORREGO, Cristhiane Lopes; AZEVEDO, Adriana Barroso de. Narrativas na pesquisa educacional: uma abordagem epistemológica. **Estudios sobre las Culturas Contemporáneas**, Zamora, v. 2, n. 3, p. 134–164, jan./jun. 2025.

VILELA, Wilson Afonso; SILVA, Sabina Maura. A coordenação pedagógica no contexto brasileiro: da supervisão à coordenação pedagógica. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº9, 15 de março de 2022. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/9/a-coordenacao-pedagogica-no-contexto-brasileiro-da-supervisao-a-coordenacao-pedagogica>. Acesso em: 25 mai. 2025

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza; ALMEIDA, Laurinda Ramalho de. (Orgs.). **O Coordenador Pedagógico e os Desafios da Educação**. São Paulo: Loyola, 2012.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Keywords: Coordenador Pedagógico; Gestão Escolar; Constituição Profissional, Narrativas



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Aprendizagem por Competências no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus: Estratégias de Capacitação Docente

Maria De Fatima Brito Duraes¹

O presente estudo tem como foco a aprendizagem por competências no ensino superior, investigando como essa abordagem pode ser fortalecida a partir de estratégias de capacitação docente no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus. Em um cenário de transformações sociais, econômicas e tecnológicas, a educação enfrenta o desafio de superar modelos conteudistas e adotar metodologias centradas no desenvolvimento de competências, como defendem organismos internacionais (OCDE, 2018; UNESCO, 2021). No contexto amazônico, tais demandas se tornam ainda mais urgentes, exigindo soluções pedagógicas situadas e alinhadas às realidades regionais. A questão que norteia a pesquisa é: de que forma a aprendizagem por competências pode ser efetivamente integrada às práticas pedagógicas e à cultura organizacional da Faculdade La Salle Manaus?

O objetivo geral é investigar como a aprendizagem por competências pode ser integrada às práticas pedagógicas e à cultura institucional do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus, a partir da capacitação docente.

Os objetivos específicos são:

- a) descrever os desafios institucionais e pedagógicos enfrentados pela instituição na adoção de um currículo baseado em competências;
- b) implantar um programa de formação continuada para docentes, visando aprimorar o uso de metodologias ativas e estratégias avaliativas coerentes;
- c) avaliar o impacto da aprendizagem por competências na autonomia, no pensamento crítico e nas atitudes reflexivas dos estudantes.

O estudo ancora-se na perspectiva da aprendizagem por competências, compreendida como a mobilização integrada de conhecimentos, habilidades e atitudes em situações reais (Perrenoud, 1999; Zabala; Arnoux, 2002; Le Boterf, 2003). Dialoga-se com os princípios do construtivismo (Piaget), do sociointeracionismo (Vygotsky) e da pedagogia crítica (Freire, 1996), ressaltando o papel do professor como mediador crítico e pesquisador de sua própria prática (Schön, 1995; Tardif, 2002). Além disso, Sacristán (2000) e Pimenta e Anastasiou (2008) contribuem para problematizar a superação de abordagens tecnicistas no ensino superior. Moran (2013) e Ramos (2011) reforçam a importância da formação docente continuada e da inovação pedagógica como eixos para a efetivação da aprendizagem por competências.

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, na vertente da pesquisa-ação (Thiollent, 1986; Franco, 2005), por possibilitar compreender a prática docente em contextos situados e propor soluções coletivas. Participarão gestores, docentes e discentes do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade La Salle Manaus. Serão utilizados três instrumentos: questionários estruturados e semiestruturados, rodas de conversa (grupos focais) e diário de campo da pesquisadora. A análise dos dados seguirá o referencial hermenêutico de Gadamer (1999), permitindo compreender os sentidos atribuídos pelos sujeitos às práticas pedagógicas, em um movimento circular de

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



interpretação. O processo será desenvolvido em três etapas: diagnóstico inicial, implantação do programa de capacitação docente e avaliação/reflexão dos impactos.

Referências

- FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pesquisa-ação**: uma introdução metodológica. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- LEBOTERF, Guy. **Construir as competências individuais e coletivas**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos**. Campinas: Papirus, 2013.
- OCDE. **Education at a Glance**: OECD Indicators. Paris: OECD Publishing, 2018.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
- SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artmed, 1995.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.
- UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Paris: UNESCO, 2021.
- VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- ZABALA, Antoni; ARNOX, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Keywords: Aprendizagem por competências. Capacitação docente. Ensino superior. Ciências Contábeis.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Como Descolonizar o Conhecimento? Práticas Metodológicas Decoloniais e Epistemologias do Sul

Ricardo Figueiró Cruz¹

A descolonização do conhecimento implica romper com narrativas hegemônicas e abrir espaço para epistemologias plurais. Rufino (2021) entende o processo como prática de resistência que ginha, rasura e reconstrói sentidos, enquanto Adichie (2019) alerta para o “perigo de uma história única”, que invisibiliza vozes e identidades locais. Nesse horizonte, o fazer científico deve deslocar-se da lógica eurocêntrica para reconhecer práticas educativas e culturais que emergem das margens sociais. O objetivo geral é compreender como práticas metodológicas decoloniais podem valorizar epistemologias do Sul e transformar a produção de conhecimento. Especificamente, busca-se: (1) analisar a crítica à universalização científica e à hegemonia cultural; (2) identificar a relevância da pluralidade de narrativas no campo acadêmico; (3) propor metodologias de pesquisa que valorizem experiências periféricas; e (4) discutir a integração entre práticas culturais e processos investigativos. Feyerabend (2010; 2011) desconstrói a noção de ciência como verdade absoluta e defende o pluralismo epistemológico, em sintonia com Connell (2017), que propõe a “teoria do Sul” como enfrentamento ao colonialismo acadêmico. Silva (2023) acrescenta a importância de beber de outras fontes metodológicas, criando espaços de escuta e diálogo para epistemologias não hegemônicas. Já Smith (2018) evidencia que metodologias precisam ser descolonizadas, rompendo com estruturas racistas que historicamente legitimaram a ciência ocidental como única forma de saber. Nesse entrelaçamento, Simas e Rufino (2018) apresentam a ciência encantada das macumbas, em que sentir, fazer e pensar se cruzam em encruzilhadas epistemológicas. Esse movimento é aqui reorganizado como enredo metodológico de travessia, fundamento e adereço: a travessia como método, o fundamento como técnica e o adereço como instrumento. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, integrando etnografia, história oral e etnofotografia como práticas descoloniais. A travessia corresponde aos métodos escolhidos, permitindo imersão em experiências culturais e educativas por meio da observação participante e da escuta ativa (Rocha & Eckert, 2008). O fundamento refere-se às técnicas aplicadas, como entrevistas narrativas, registros visuais e diários de campo, que captam a riqueza das interações intergeracionais. O adereço envolve os instrumentos de registro, fotografias, anotações e materiais digitais, que funcionam como extensões do olhar e da escuta, compondo narrativas partilhadas com as comunidades. Nesse processo, a prática do sentir, fazer e pensar estrutura a investigação: sentir como porta de entrada ao conhecimento sensorial; fazer como ação coletiva que transmite tradições; e pensar como reflexão crítica sobre identidades, resistências e desigualdades. Ao privilegiar entrevistas semiestruturadas (Leitão, 2021), articuladas à história oral (Alberti, 2013) e à etnofotografia (Achutti, 2004), busca-se construir uma investigação ética e colaborativa, que legitime saberes historicamente subalternizados, isto é, colocados em condição de marginalização pelas estruturas coloniais, mas que permanecem vivos, potentes e capazes de reconfigurar horizontes epistemológicos.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Referências:

ACHUTTI, Luiz Eduardo Robinson. **Fotoetnografia**: um estudo de Antropologia Visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Porto Alegre. Tomo Editorial; Palmarinca: 1997.

_____. **Fotoetnografia da Biblioteca Jardim**. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Tomo Editorial, 2004.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **O perigo de uma história única**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

CONNELL, Rawyen. Usando a teoria do sul: descolonizando o pensamento social na teoria, na pesquisa e na prática. **Epistemologias do Sul**, Foz do Iguaçu/PR, Volume 1, Número 1, pp. 87-109, 2017. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/783/652> - acessado em: 14/09/2024.

FEYERABEND, Paul. **Adeus à razão**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.

_____. **Contra o método**. 2.ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

LEITÃO, Carla. A entrevista como instrumento de pesquisa científica em Informática na Educação: planejamento, execução e análise. In: PIMENTEL, Mariano; SANTOS, Edméa. (Org.) **Metodologia de pesquisa científica em Informática na Educação**: abordagem qualitativa. Porto Alegre: SBC, 2021. Disponível em: <https://ceie.sbc.org.br/metodologia/livro-3/> - acessado em: 04/01/2025.

ROCHA, Ana Luiza Carvalho da; ECKERT, Cornelia. Etnografia: Saberes e Práticas. In.: **ILUMINURAS**, Porto Alegre, volume 9, número 21, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/iluminuras/article/view/9301> - acessado em: 13/10/2024.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda**: educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SILVA, Gilberto Ferreira da. Beber de Outras Fontes: metodologias descoloniais para continuar conhecendo. **Contrapontos**. Vol.23. Nº. 1. Florianópolis. Jan./dez, 2023. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ctp/v23n1/1984-7114-ctp-23-224.pdf> - acessado em: 14/09/2024.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Fogo no Mato**: a ciência encantada das macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias**: pesquisa e povos indígenas. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

Keywords: Descolonização; Epistemologias do Sul; Metodologias Decoloniais; Sentir-Fazer-Pensar; Travessia-Fundamento-Adereço.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Comunidades de Aprendizagem: (Re)Significando a Formação Continuada e as Cinesias Pedagógicas na Educação Básica

Marlete Teresinha Gut¹

A presente pesquisa, de caráter qualitativo e exploratório, configura-se como uma pesquisa-ação pedagógica que defende a constituição de Comunidades de Aprendizagem (CAs) como estratégia para a ressignificação da formação continuada docente e das cinesias pedagógicas na Educação Básica. Vinculada à linha de pesquisa ?Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas? do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (Canoas/RS), a investigação emerge de experiências formativas colaborativas vivenciadas durante a pandemia da COVID-19, as quais evidenciaram a relevância de processos coletivos e colaborativos para o gerenciamento dos desafios educacionais, especialmente no uso pedagógico das tecnologias digitais. Associado a esse contexto, a análise dos dados do Programa de Avaliação Institucional (PROAVI/2024) revelou hiatos no processo de ensino e aprendizagem, reforçando a necessidade de rever cinesias pedagógicas e potencializar a formação continuada, de modo contextualizado e responsivo às demandas contemporâneas. Assim, o estudo tem como objetivo geral compreender como Comunidades de Aprendizagem, enquanto estratégia de formação continuada docente, podem contribuir para ressignificar as práticas pedagógicas de uma escola do interior do RS. De forma mais específica, a investigação propõe-se a: (a) identificar, a partir da contribuição dos docentes, hiatos, contribuições e expectativas da formação continuada, construindo, conjuntamente, propostas para que esse processo se torne mais significativo, relevante e contextualizado diante dos desafios educacionais da contemporaneidade; (b) desenvolver, a partir das contribuições dos professores, um programa de formação continuada pautado no compartilhamento, na reflexão, no fortalecimento da identidade e do protagonismo docente, por meio da constituição de CAs; e (c) refletir com os professores sobre o impacto das CAs na ressignificação (ou não) da formação continuada e das práticas pedagógicas, considerando a diversificação metodológica, o uso de artefatos digitais (e/ou analógicos) e a avaliação da aprendizagem. O referencial teórico ancora-se em autores como Dewey (1978; 2002; 2023), Freire (2010; 2011; 2021), Nóvoa (2002; 2012), Imbernón (2006; 2010), Schön (1992) e Tardif (2014), que defendem uma formação docente crítica, colaborativa, situada e articulada entre teoria e prática, valorizando os saberes da experiência e o protagonismo docente. Estudos recentes (Piovesan, 2023; Lahtermaher, 2024; Gastaldo, 2023) reforçam que espaços dialógicos e colaborativos, favorecem a construção de vínculos profissionais, a troca de experiências e a ressignificação de cinesias pedagógicas. A metodologia adotada fundamenta-se nos princípios da pesquisa-ação pedagógica (Franco, 2005; 2010; 2016), priorizando a construção participativa do conhecimento e a valorização da escuta docente como elemento formativo. Os instrumentos de produção de dados incluem entrevistas, rodas de escuta, registros reflexivos e diário de formação da pesquisadora e dos participantes. A interpretação dos dados será realizada com base na abordagem hermenêutica, que reconhece o sujeito como agente na construção de sentidos. Como tese preliminar, defendemos que a implementação de Comunidades de Aprendizagem em uma escola do interior do Rio Grande do Sul pode ressignificar a formação continuada docente, promovendo a construção coletiva e colaborativa de cinesias pedagógicas ativas e contextualizadas, a reflexão sobre a prática e o fortalecimento do protagonismo docente.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Referências:

DEWEY, John. **Vida e Educação**. Tradução e estudo preliminar por Anísio Teixeira. 10. ed. São Paulo: Melhoramentos; Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar, 1978.

_____. **A escola e a sociedade e a criança e o currículo**. Tradução: Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá. Lisboa: Relógio D'Água, 2002. [Livro originalmente publicado em 1900].

_____. **Educação e Experiência**. Tradução de Renata Gaspar. Petrópolis: Editora Vozes, 2023.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Pedagogia da pesquisa-ação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, dez. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022005000300011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 24 mar. 2025.

_____, Maria Amélia Santoro. Pesquisa-ação: a produção partilhada de conhecimento. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 5–14, jun. 2010. Disponível em: <https://revistaensinoeeducao.pgsskroton.com.br/article/view/816>. Acesso em: 25 mar. 2025.

_____, Maria Amélia Santoro. **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender**: por entre resistências e resignações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601–14, jul./set. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/gd7J5ZhMMcbJf9FtKDyCTB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2025.

_____, Maria Amélia Santoro. Pesquisa-Ação: lembretes de princípios e de práticas. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 11, n. 25, p. 358–70, set./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseduca/article/view/949/pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

_____, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 14. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

_____, Paulo. **Educação e mudança**. 43. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GASTALDO, Luís Fernando. **Aspectos e fundamentos de protagonismo e coletividade docente na formação continuada macromissionária**. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí. Disponível em: <https://deposita.ibict.br/bitstream/deposita/515/2/LU%c3%8dS%20FERNANDO%20GASTALDO.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e incerteza. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____, Francisco. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LAHTERMAHER, Fernanda. Acolhimento profissional como estratégia de indução docente. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 18, 2024. Disponível em: <https://reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/6416/1506>. Acesso em: 1 mar. 2025.

LIMA, Ana Cristina Cantero Dorsa; PAVAN, Ruth. Formação continuada por meio da pesquisa-ação: participação e decisão dos professores. **Revista Interações**, Campo Grande, v. 24, n. 2, p. 95–114, 2023. Disponível em: <https://interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/4028>. Acesso em: 21 fev. 2025.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

_____, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



_____, António. **Devolver a formação de professores aos professores**. Cadernos de Pesquisa em Educação, [S.l.], p. 11-11, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/download/4927/3772>. Acesso em 29 de janeiro de 2025.

_____, António. **Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente**. Cadernos de pesquisa, [S.l.], v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/WYkPDBFzMzrvnbsbYjmvCbd/?lang=pt>. Acesso em: 15 de maio de 2025.

_____, António. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar**. Colaboração Yara Alvin. Salvador: SEC/IAT, 2022.

PIOVESAN, Juliane Cláudia. **Comunidade de aprendizagem e foregrounds**: acordos de docentes da educação infantil. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), Frederico Westphalen. Disponível em: https://ppgedu.fw.uri.br/storage/siteda4b9237baccdf19c0760cab7aec4a8359010b0/dissertacoes/discente188/arq_1698086689.pdf. Acesso em 7 de março de 2025.

SCHÖN, Donald Alan. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e aprendizagem. Tradução: Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2014.

_____, Maurice.; LESSARD, Claude. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Editora Vozes, 9. Ed., 2014.

Keywords: Cinesias pedagógicas; formação continuada; comunidades de aprendizagem; protagonismo docente.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Papel das Ações Educativas no Processo de Transição do Ensino Fundamental para o Técnico Integrado ao Ensino Médio

Anelise Schutz¹

O presente estudo caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Tem como temática investigativa o papel das ações educativas de professores e equipe técnica para o processo de transição do 9º ano do ensino fundamental para o 1º ano do técnico integrado ao ensino médio. A justificativa para a escolha do tema se dá pela relevância do fenômeno, observado a partir de minha prática profissional, e por ser ainda pouco abordado em pesquisas acadêmicas. O Objetivo geral de pesquisa é investigar o papel das ações pedagógicas para o êxito no processo de transição do 9º ano do ensino fundamental ao 1º ano do Ensino Médio Integrado do Campus Viamão do IFRS. Os objetivos específicos a serem desenvolvidos na pesquisa proposta são: a) mapear os desafios do processo de transição do ensino fundamental para o técnico integrado ao ensino médio do ponto de vista dos professores e técnicos; b) compreender quais são e como se desenvolvem as ações pedagógicas executadas pelos professores e equipes com os estudantes no primeiro ano do ensino médio; c) compreender como os educadores percebem a sua contribuição para o êxito no primeiro ano do ensino médio; d) fornecer subsídios para o aprimoramento das ações educacionais visando o êxito no processo de transição dos estudantes. O referencial teórico compreenderá as contribuições de John Dewey (2010) no que se refere à educação, abordando conceitos como educação progressiva e democrática, liberdade, autoridade e o papel dos educadores; e da autora Hannah Arendt (1972), no que se refere à responsabilidade dos educadores e autoridade. Será abordada a história da educação profissional em nível do ensino médio no Brasil e a formação de educadores que atuam no ensino médio técnico integrado. A metodologia da pesquisa compreenderá diferentes procedimentos: pesquisa bibliográfica; análise documental; observação participante e entrevistas. A análise documental compreenderá documentos institucionais, como os que se referem ao ingresso, à permanência e êxito dos estudantes. No campus Viamão do IFRS, será realizada observação participante em reuniões de colegiado, conselhos de classe e em momentos diversos. Também serão realizadas entrevistas com docentes e técnicos que atuam com estudantes do primeiro ano do ensino médio na instituição. A análise dos dados coletados será realizada através da abordagem hermenêutica. A tese preliminar a ser defendida é de que as ações educativas têm um papel fundamental para um processo exitoso de transição do ensino fundamental para o médio, sendo importante que os estudantes sejam guiados pelos educadores neste processo.

Referências:

- ARENDT, Hannah. **A crise na educação**. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 221-247. 1ª edição: 1961
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Keywords: Transição; Ensino Médio Integrado; Ações Educativas; Educação Profissional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Descolonizando a vida: Confluenciar na/com a Educação

Claudete dos Santos da Silva¹

Márcia Helena Dutra Schmidt²

Sônia de Souza³

O presente artigo tem por finalidade tratar da temática ambiental na perspectiva das práticas pedagógicas, tendo como embasamento as referências dos autores Ailton Krenak e Antônio Bispo dos Santos, que trazem os conceitos: confluência, cosmofofia e a vida não é útil. Esses autores contemporâneos, que habitam em seus territórios, são: o primeiro é indígena descendente do povo Krenak, fala da humanidade, mas não qualquer humanidade e sim a humanidade que vêm de uma imensidão de seres, principalmente, dos seres excluídos; o segundo autor, ?Nego Bispo?, é quilombola e desse lugar geopolítico, nos aponta que a humanidade se desconectou da natureza. Portanto, neste artigo, pretendemos traçar a ?confluência? destes pensamentos dos autores, dialogando na perspectiva reflexiva sobre o papel que a ciência apresenta e de como a educação aborda a questão ambiental. Para tanto, esta pesquisa é de cunho qualitativo com estudo bibliográfico. Este estudo demonstrou a necessidade de uma educação voltada para conhecimentos outros a fim de vislumbrar uma interação efetiva entre as formas de vida do planeta com o próprio globo terrestre.

Referências:

BISPO DOS SANTOS, Antônio. **A terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/PISEAGRAMA, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF. MEC, 2018.

KRENAK, Ailton. **A vida não é útil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Resolução aprovada pela Assembleia Geral em 25 de setembro de 2015. A/RES/70/1. ONU, 2015. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf. Acesso em: 20 nov. 2023.

Keywords: Cosmofofia, Confluência, Saber Orgânico.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A implementação da Agenda Educação 2030 no Ensino Fundamental: desafios à gestão pedagógica

Patricia de Andrade de Oliveira Vicente¹

A UNESCO, enquanto uma agência especializada da ONU para a Educação, é responsável pela difusão e a mobilização dos países signatários para a implementação do proposto no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Educação de Qualidade (ONU, 2015). A UNESCO teve participação ativa na elaboração do documento intitulado "Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4" (UNESCO, 2016), adotado por 184 Estados-membros da UNESCO. Além dessa liderança, a UNESCO acompanha, de forma mais ampla, os avanços da educação no mundo por meio de pesquisas e da promoção de debates internacionais. Assim, este trabalho é decorrente de uma Pesquisa Documental (Cellard, 2014) em andamento e tem por objetivo apresentar as ideias centrais contidas no referido documento. Com base na abordagem hermenêutica de Gadamer (2006) e na Técnica de Análise de Conteúdo de Bardin (2011), foram categorizados os conteúdos do documento nos seguintes eixos temáticos: Educação para todos; educação inclusiva e equitativa de qualidade; aprendizagem (educação) ao longo da vida para todos; direitos humanos, dignidade da pessoa e justiça social; diversidade cultural, linguística e étnica; cuidado e desenvolvimento de qualidade na primeira infância; igualdade de gênero; Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Educação para a Cidadania Global; Educação e da formação em Direitos Humanos; o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação; ambientes de aprendizagem saudáveis, acolhedores e seguros, livres de violência.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.
- GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Resolução aprovada pela Assembleia Geral em 25 de setembro de 2015. A/RES/70/1. ONU, 2015. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf. Acesso em: 20 nov. 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de aprendizagem ao longo da vida para todos**. Brasília, UNESCO, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por. Acesso em: 21 mai. de 2023.

Keywords: Transição; Ensino Médio Integrado; Ações Educativas; Educação Profissional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Proposta de Protocolo Institucional para Orientar e Sistematizar O Uso de Tecnologias Digitais Educacionais (Tdes) no Currículo do Curso Presencial da Licenciatura em Pedagogia da Universidade La Salle

Idio Fridolino Altmann¹

As tecnologias digitais, ao longo do tempo, vêm promovendo mudanças na forma de aprender, ensinar, como também na maneira com que docentes e discentes relacionam-se com o conhecimento. Sob essa perspectiva, esta pesquisa, traz como temática a proposta de protocolo institucional para orientar e sistematizar o uso de Tecnologias Digitais Educacionais (TDEs) no currículo do curso presencial da licenciatura em pedagogia da universidade La Salle. Para isso, estabeleceu-se como objetivo desenvolver um protocolo institucional para orientar e sistematizar o uso de Tecnologias Digitais Educacionais (TDEs) ao currículo do curso presencial de licenciatura em pedagogia da universidade La Salle, potencializando os seus impactos positivos. Assim, aplica-se nesta pesquisa de caráter qualitativo a metodologia Design Science Research (DSR) que de acordo com Manson (2006) e Dresch, Lacerda e Antunes Junior (2015), em uma de suas etapas, prevê o desenvolvimento de um artefato. Do ponto de vista epistemológico, este estudo ancora-se no pragmatismo na visão de James (2005), que concebe a verdade e o conhecimento como construções ativas verificadas na prática, e assim, alinhadas ao paradigma da DSR. Para tal, é considerada mais apropriada ao problema de pesquisa que é: Como orientar e sistematizar Tecnologias Digitais Educacionais (TDEs) ao currículo do curso presencial de licenciatura em pedagogia da universidade La Salle, de forma a desenvolver um protocolo institucional que oriente sua implementação a partir da perspectiva dos docentes? Este estudo sustenta que a integração de tecnologias digitais no currículo do curso presencial de licenciatura em Pedagogia da Universidade La Salle pode ser sistematizada por meio de um protocolo institucional orientador, que potencializa os impactos positivos dessas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e facilita sua implementação eficaz, alinhando o ensino superior na preparação para o trabalho docente às demandas atuais da sociedade. O ambiente de validação do artefato será a instituição Universidade La Salle - Unilasalle. Os participantes da pesquisa para coleta de dados na construção do protocolo serão docentes de licenciaturas da universidade La Salle - Unilasalle, Brasil e da universidade de Tarapacá no Chile, e para sua validação os docentes do Instituto Universitário de Lisboa (Iscte), Portugal. Para o tratamento dos dados empíricos coletados, será empregada a análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2016). Como considerações preliminares a literatura estudada aponta que, as competências digitais se constroem a partir de competências ? fundamentos formativos mais amplos ? e que essa construção deve ser intencionalmente organizada nos currículos. Também, podemos destacar até este momento desta pesquisa que a integração das Tecnologias Digitais Educacionais (TDEs) no ensino superior, além de ser um processo complexo, exige das Instituições de Ensino Superior (IES), planejamento estratégico e colaboração e engajamento entre diferentes atores, sejam estes gestores educacionais, professores e até mesmo os estudantes. À vista disso, a construção de um protocolo institucional estruturado pode contribuir significativamente para uma implementação mais eficaz das TDEs, potencializando os impactos positivos dessas tecnologias digitais no ensino-aprendizagem..

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Referências:

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto. 1. ed. rev. e actual. Lisboa: Edições 70, 2016.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; JUNIOR, José Antônio Valle Antunes. **Design science research**: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2015.

JAMES, Willian. **Pragmatismo**. Tradução de Jorge Caetano da Silva. São Paulo: Editora Martin Claret. 2005.

MANSON, N. J. **Is operations research really research?** Orion, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 155-180, 2006. DOI: 10.5784/22-2-40. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228623630_Is_operations_research_really_research. Acesso em: 21 mai.2025.

Keywords: Competências. Educação Superior. Tecnologias digitais educacionais. Inovação.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Canoas Avalia em (Form)Ação: caracterização, concepções, práticas e subsídios para políticas públicas a partir da Análise Textual Discursiva

Jonathan Zotti da Silva¹

Introdução

O presente estudo integra uma pesquisa de doutorado que investiga o processo de construção do conhecimento relacionado à decolonização de práticas formativas e avaliativas no contexto do Canoas Avalia. Com base em uma perspectiva decolonial, busca-se ressignificar a avaliação, deslocando-a de um caráter meramente gerencial para um instrumento democrático, em que os professores e gestores assumem papel de protagonistas na formulação do instrumento, na análise dos dados, na reflexão pedagógica e na formulação de estratégias formativas e intervenções para a melhoria da aprendizagem. Ao assumir a perspectiva democrática como uma opção decolonial (EHLERT, 2022), essa pesquisa reconhece o protagonismo do professor e a centralidade de seus saberes na construção e na ressignificação dos processos formativos e avaliativos.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é compreender as concepções, práticas e potencialidades relacionadas ao Canoas Avalia e analisar os processos formativos vinculados à sua implementação. São objetivos específicos: a) Caracterizar o Canoas Avalia enquanto instrumento avaliativo, resgatando sua trajetória, estrutura e funcionamento; b) Investigar as concepções de professores e gestores sobre o processo de elaboração, aplicação e repercussão da avaliação; c) Analisar práticas pedagógicas, de gestão e de formação relacionadas à utilização dos resultados; d) Propor subsídios para a formulação de políticas públicas de formação continuada.

Pressupostos teóricos

A decolonialidade é uma postura política, geoepistêmica e ontológica que surge como uma alternativa ao pensamento eurocêntrico dominante, que impõe uma visão de mundo, valores e práticas consideradas universais e que marginaliza e desvaloriza outras formas de conhecimento. Essa postura busca romper com a colonialidade, que é a permanência do pensamento colonial, que atravessa as formas de poder (QUIJANO, 1992; 2000), as formas de saber (MIGNOLO, 2002; 2003) e as formas de ser (MIGNOLO, 2003; MALDONADO-TORRES, 2007).

Metodologia

A pesquisa-ação colaborativa envolverá, principalmente, acompanhar o processo de formação de professores que já ocorre na Escola Permanente de Formação Docente no que se refere ao Canoas Avalia, bem como instituir uma grupos de formação para professores e gestores, que funcionarão como uma espécie de grupo de pesquisa horizontal e colaborativo, inspirado no Projeto Saberes em Diálogo. A sistematização dos conhecimentos gerados nesse processo auxiliará na elaboração de subsídios para a formulação de políticas de formação continuada de professores e gestores para a rede municipal de educação de Canoas. Nessa pesquisa foram utilizadas as seguintes técnicas de pesquisa: questionário, grupo focal, entrevista e análise documental.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Análise dos dados

A análise dos dados é conduzida a partir da Análise Textual Discursiva (ATD), utilizando quatro categorias a priori: (i) caracterização do Canoas Avalia, (ii) concepções de professores e gestores, (iii) práticas de professores e gestores e (iv) subsídios para políticas públicas. A ATD possibilita a formulação de asserções analíticas que articulam elementos descritivos e interpretativos, permitindo uma compreensão mais profunda do contexto pesquisado.

Referências:

EHLERT, F. A. R. **Os planos municipais de educação como instrumento para o fortalecimento da política de gestão democrática dos sistemas municipais de ensino da Região das Missões** - RS. 336 f. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

Keywords: Canoas Avalia, Pesquisa-Ação Colaborativa; Análise Textual Discursiva.

CONSÓRCIO DOUTORAL: MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Teatro Inclusivo e Memória Social: Mulheres de Machado como Inovação Cultural para Desafios Coletivos na Inclusão de Surdos

Lucirene Franz Ferrari Fernandes¹

A adaptação teatral *Mulheres de Machado*, inspirada nas obras de Machado de Assis, destaca-se como um projeto cultural inovador que integra a acessibilidade por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras) à narrativa cênica. O espetáculo, realizado de forma voluntária e sem fins lucrativos, amplia o acesso à arte e à literatura clássica para a comunidade surda, constituindo-se como um exemplo de inovação social na esfera cultural. A partir das reflexões de Maurice Halbwachs, compreende-se que a memória coletiva é fortalecida quando experiências culturais se tornam acessíveis a diferentes grupos sociais, preservando identidades e patrimônios imateriais. Já em diálogo com Paul Ricoeur, a narrativa teatral é vista como mediadora entre memória e imaginação, capaz de criar espaços de reconhecimento e pertencimento. O projeto promove não apenas o contato com a obra machadiana, mas também fomenta práticas pedagógicas inclusivas e sustentáveis, demonstrando que a arte pode ser uma resposta concreta a desafios coletivos, ao integrar diversidade, educação e transformação social no contexto urbano contemporâneo.

Referências:

- BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2010.
- FERNANDES, Lucirene Franz Ferrari. **Mulheres de Machado**: acessibilidade e inclusão em cena. 2024. Trabalho Final (Mestrado em Memória Social e Bens Culturais) – Universidade La Salle, Canoas, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/handle/11690/4100>. Acesso em: 8 ago. 2025.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- PERLIN, Gladis; QUADROS, Ronice Müller de. **Identidades Surdas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- ROSA, L. R. L. da; MACHADO, E. P.; GREGIS, H. (orgs.). **Contos de Mulheres / Cuentos de mujeres / Women stories**. Canoas: Editora Unilasalle, 2018.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.
- SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez**: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
- STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

Keywords: Inovação Social, Acessibilidade Cultural, Memória Surda.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A identidade dos jovens da rede escolar municipal de Esteio: O que dizem os textos oficiais da Educação

Marcelo Alexandre de Azevedo¹

A apresentação é a continuidade do projeto de pesquisa ?A Identidade formada nos estudantes/ jovens nas políticas educacionais do município de Esteio/RS?. A partir da leitura dos textos e de um processo de marcação das principais categorias, frases até mesmo parágrafos, é possível fazer emergir categorias. Trata-se de uma pesquisa exploratória, documental que tem como fonte dos dados os documentos "Atingindo uma educação de nível mundial no Brasil: próximos passos" do Banco Mundial (2010), Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de 2017, Plano Municipal de Educação (PME) de 2015 e o Referencial Curricular Comum de Esteio (2019). Recorre-se a elementos da análise de conteúdo a partir de Laurence Bardin (1977) e Roque Moraes (1999). Para observar os dados produzidos, busca-se auxílio teórico conceitual em Candau, Aleida Asmann, Halbwachs e Sofia Vieira e Maria Menezes. Lendo os documentos, é possível identificar que as categorias são de ordem comportamentais, necessidade de aquisição de conhecimento e outras naturezas, pois a cada tempo nas políticas públicas se ?planta sementes?. A atual geração sem dúvida tem um papel de influenciar o habitus da geração seguinte, como no exemplo de alguém que poderia lançar seu olhar sobre os documentos da educação brasileira de 1971 e perceber as sementes dos jovens das décadas vindouras. Quando tratamos de textos redigidos a partir de 2010, estamos descortinando as intencionalidades dos sujeitos do futuro.

Referências:

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.

Atlas Sócioeconômico Rio Grande do Sul. Disponível em <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/midia/imagem/map-2000-rmpa-rs> . Acesso em: 25 mar. 2024.

Bardin, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

Berzagli César (2017). **METROPOLIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO E URBANIZAÇÃO: O PROCESSO DE CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DE ESTEIO / RS**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul(UFRGS).

BRASIL. Ministério da Educação (2020). **Plano de Dados Abertos do MEC biênio 2020-2022**. Site do Ministério da Educação. Disponível em: <https://dadosabertos.mec.gov.br/conheca-plano-dados-abertos-mec> . Acesso em: 14 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação (2020). **Seção "PNE em Movimento" do site do Ministério da Educação, 2014**. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> . Acesso em: 20 set. 2023.

Candau, Joel. **Memória e Identidade**. Editora Contexto. Tradução de Maria Letícia Ferreira.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. Tradução de Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2018.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CAVALCANTE, R.B, CALIXTO, P. e PINHEIRO, M. M. K. ,ANÁLISE DE CONTEÚDO: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014. Publicado no link <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/10000> acessado em 20 de setembro de 2023.

CPDOC/FGV, vol. 2, n.3, p. 3-15, Rio de Janeiro, 1989.

ESTEIO/RS. **Lei nº 6158 de 19 de junho de 2015**. Aprova o Plano Municipal de Educação – PME e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-educacao-esteio-rs>. Acesso em: 20 set. 2023.

Halbwachs, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. 2ª ed. Paris, França: Presses universitaires de France, 1968.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), **Portal Cidades**. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/esteio.html>. Acessado em: 26 mar. 2024.

Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Consultado em 02 de fevereiro de 2024**. <http://inep80anos.inep.gov.br/inep80anos/futuro/novas-competencias-da-base-nacional-comum-curricular-bncc/79>

Lei Nº 6518 de 19 de junho de 2015 publicada no site www.leismunicipais.com.br

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

Matos, Marlise. **Cidadania porque, quando, para quê e para quem?** Desafios contemporâneos ao estado e democracia inclusiva. Artigo escrito em 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

Ministério da Educação (2020). **Plano de Dados Abertos do MEC biênio 2020-2022**. Site do Ministério da Educação. Consultado em 14 de junho de 2023. <https://dadosabertos.mec.gov.br/conheca-plano-dados-abertos-mec>

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Curricular Comum: Educação é a Base**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 27 mar. 2024.

MORAES, R. **Análise de Conteúdo: limites e possibilidades**. In: ENGERS, M.E.A. (Org). Paradigmas e metodologias de pesquisa em educação. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1994.

MUNDIAL BANCO. **Alcançando uma educação de classe mundial no Brasil: A próxima agenda**. Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/993851468014439962/pdf/656590REPLACEM0hieving0World0Class0.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2024.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, v. 10, p. 7-28, 1993.

PODER 360º. Disponível em <https://www.poder360.com.br/tag/relatorio-economico-da-america-latina-e-caribe/> . Acesso em 14 out. 2023.

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Revista Estudos Históricos**. CPDOC/FGV, vol. 2, n.3, p. 3-15, Rio de Janeiro, 1989.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Prodanov, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. **Revista Literatura em Debate**, v. 18, n. 31, p. 3-20, jan./jun. 2023. Disponível em <https://doi.org/10.31512/19825625.2023.18.31.03-20> . Acesso em 21 mai. 2024

SANTOS, K. J. Rosemary dos Santos e HERBERTZ, H. Dirce (organizadoras). **Referencial Curricular de Rede Municipal de Esteio**: Documento Orientador. Disponível em <https://www.portal.educaesteio.com.br/biblioteca-digital>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Site **Guia Mapa**. Disponível em <https://guiamapa.com/rs/esteio> . Acesso em: 26 mar. 2024.

UNICEF. Disponível em <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-mundial-sobre-educacao-para-todos-conferencia-de-jomtien-1990> . Acesso em 20 out. 2023.

VIEIRA, L. Sofia. **Educação Básica**: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro Editora Ltda, 2008.

VIEIRA, Sofia L. e ALBUQUERQUE, Maria Glaucia M. **Política e Planejamento Educacional** - 3º ed. rev. mod – Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002..

Keywords: Identidade; estudantes/jovens; políticas educacionais.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



GRIÔS DAS RUAS: O 5º elemento do Hip Hop na construção da memória coletiva de grupos marginalizados no Rio Grande do Sul

Ralph Schibelbein¹

A pesquisa busca estudar o chamado 5º (quinto elemento) na cultura Hip Hop. Dentro do movimento Hip Hop, historicamente se falava em quatro elementos: Dj, Breaking, Mc, Graffiti, mas atualmente vem se debatendo um quinto elemento: o conhecimento. O problema da pesquisa é qual o papel do 5º elemento (conhecimento) na construção de uma memória coletiva de grupos marginalizados no Rio Grande do Sul entre 2020 - 2025.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as relações entre o 5º elemento (conhecimento) e a construção de uma memória coletiva de grupos sociais marginalizados no Rio Grande do Sul entre 2020 e 2025. Como objetivos específicos temos: pensar a construção de uma memória coletiva de grupos marginalizados como uma forma de resistência; Compreender o que é e como se constroi a noção de conhecimento na cultura hip hop; Refletir sobre o papel das oficinas realizadas no Museu do Hip Hop sobre o 5º elemento (conhecimento).

Partindo de uma perspectiva outra, que aqui pode ser identificada como de(s)colonial, contracolonial ou anticolonial, as(os) autoras(es) que me acompanham procuram repensar os temas do pensar, conhecer, ser, a partir de abordagens críticas e alternativas aos chamados cânones acadêmicos. De Franz Fanon e bell hooks até autores latino-americanos da decolonialidade, passando por brasileiros como Antônio Bispo, Cida Bento e Luiz Rufino. Também trabalho com as produções acadêmicas de quem está inserido no movimento hip hop gaúcho, como Rafa Rafuagi e Negra Jaque.

Para além das referências bibliográficas, a pesquisa apresenta um estudo de campo realizado pelo pesquisador nas oficinas sobre o 5º elemento ofertadas no Museu do Hip Hop e entrevista com os participantes.

Referências:

BENTO, Cida. **O pacto da branquitude**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

BISPO, Antônio. **Colonização, Quilombos**: modos e significados. Brasília/ DF: INCTI/ UNB, 2015. Racial.

FANON, Frantz. **Os Condenados da Terra**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2005.

HOOKS, bell.. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática de liberdade; tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Editora WMF Martins fontes, 2013

NEGRA JAQUE. **Linhas de Cura**: ensaios sobre rap, negritude e outras formas de existir. Porto Alegre: Libretos, 2023.

RAFUAGI, Rafa. **Teoria prática**: a história das juventudes na engenharia social. Porto Alegre: Criação Humana, 2021.

RUFINO, Luiz. **Ponta-cabeça**: Educação, Jogo de Corpo e Outras Mandingas, Rio de Janeiro, Mórula Editorial, 2023

Keywords: Memória Coletiva; Hip Hop; Grupos Marginalizados.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Oficina para Docentes de uma Escola Municipal: das Memórias às Escritas de Si

Monique Valgas Ferreira¹

A literatura constitui-se em um meio utilizado para sensibilizar e inspirar a produção das narrativas, a partir dela, o leitor vivencia situações e elabora seus sentimentos, aflorando conhecimento de mundo psíquico e social (Todorov, 2009). Além da vida pessoal, podemos valer-nos da leitura do texto literário para melhor compreender posicionamentos docentes. Com isso, este artigo descreve uma oficina desenvolvida para docentes das turmas de anos iniciais, de uma escola da Rede Pública Municipal da Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, a fim de associar temas sensíveis das narrativas dos (as) professores (as) com a literatura de textos escolhidos que abordem sensibilidades da vida cotidiana acerca do papel docente a partir das memórias relatadas nas produções. A metodologia é qualitativa a partir da análise de conteúdo do passo a passo da oficina elaborada em três etapas e aplicada na modalidade a distância. Os resultados esperados pretendem problematizar os textos literários e as propostas de produção de escritas de si provocadas por construção de memória e identidade (Candau, 2012). Assim, o intuito é ampliar a pesquisa considerando outras escolas da rede municipal.

Keywords: oficina para professores, memória e identidade, literaturas sensíveis

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Tríade Religiosa Afro-Gaúcha e suas Fronteiras em Movimento: Cultos Insurgentes nos Terreiros da Região Metropolitana de Porto Alegre

Marcelo Luis Henriques Silveira¹

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar e diferenciar as três principais modalidades religiosas afro-brasileiras praticadas nos terreiros da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPOA), denominadas coletivamente como Tríade Religiosa Afro-Gaúcha: Umbanda, Quimbanda e Batuque. O texto busca combater generalizações comuns que reduzem toda prática religiosa afro-diaspórica ao termo "batuque", destacando as origens, rituais, entidades, divindades e particularidades de cada uma. A metodologia utilizada é qualitativa, baseada em revisão bibliográfica crítica, conforme proposto por Marconi e Lakatos (2017). A abordagem prioriza a compreensão dos significados, valores e práticas sociais, recorrendo a fontes primárias e secundárias. O autor também dialoga com a proposta de Galindo (2009) de um artesanato intelectual, que integra subjetividade, intuição e a experiência do pesquisador, evitando uma postura outsider e colonialista. Principais autores que sustentam a discussão incluem Ortiz (1999), Oro (2002, 2009), Simas (2021), Negrão (1996), Silveira (2020) e Tadvald (2016), entre outros, que fornecem bases históricas, sociológicas e antropológicas para a análise de cada modalidade. As conclusões reafirmam que a Tríade é composta por religiões distintas. A Umbanda (fundada em 1908) é centrada na caridade e cultua entidades como caboclos e pretos-velhos. A Quimbanda (década de 1960) especializa-se em soluções mágicas por meio de Exus e Pombagiras, operando sob a lógica da troca e sendo uma importante fonte de sustento financeiro para os terreiros. O Batuque é a mais antiga, cultua os Orixás como divindades e possui a peculiaridade do segredo de Orixá, onde o médium não tem consciência da incorporação. Em conclusão, para além da Tríade Religiosa Afro-gaúcha, além de suas diferenças apresentadas neste texto, percebemos um movimento de um grupo de dirigentes mais liberais insurgirem em seus espaços religiosos práticas que dialogam com as existentes, como por exemplo o Xamânismo, Bruxaria, dentre outras.

Referências:

- ACOSTA, Milton. **Contribucion al estudio del Batuque**. Una religión natural: ni locos, ni raros. Mimeo, Copyright Milton Acosta, Uruguai, 1996.
- AZEVEDO, **Janaina**. Tudo que você precisa saber sobre a Umbanda. Volume 1. São Paulo: Universo dos Livros, 2008.
- CARVALHO, José. J. de. **A força da nostalgia**. A concepção de tempo histórico dos cultos afro-brasileiros tradicionais. In: Religião e Sociedade, n. 14, p. 236-61, 1987.
- CASTRO, Yeda P. de. **Falares africanos na Bahia**: um vocabulário afro-brasileiro. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2011.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CONTO, Diego L. **Performance e religiosidade**: ritmo, canto e poesia oral nos rituais de Umbanda e Batuque em Caxias do Sul/RS. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras, Cultura e Regionalidade) - UCS, Caxias do Sul, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3379/Dissertacao%20Diego%20Conto%20Lunelli.pdf#:~:text=poesia%20oral%20dos%20rituais%20religiosos%20de%20matriz%20africana>. Acesso em: 8 ago. 2024.

CORRÊA, Norton F. **O batuque no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1992.

COSSARD, Gisèle O. **Awô**: o mistério dos orixás. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.

DRAVET, Florence. O imaginário ou a comunicação entre corpo e linguagem. Problematização do fenômeno da incorporação no Brasil. In: **Conexão Comunicação e Cultura**. Caxias do Sul. Vol. 15, n. 30 (jul/dez 2016), p. 287 - 306, 2016.

FRANCO, Sergio da C. **História Ilustrada de Porto Alegre**. CEEE/RBS, 1991.

GALINDO, J. Fernando. Volviéndose investigador en un contexto intercultural: Las paradojas de la "nueva" artesanía intelectual. **Trabajo y sociedad**, n. 13, p. 76-87, 2009.

GOMES, Romeu. Análise e Interpretação de Dados de Pesquisa Qualitativa. In: DESLANDES, Suely Ferreira; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. — Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

HERMANN, Jacqueline. Religião e política no alvorecer da República: os movimentos de Juazeiro, Canudos e Contestado. In FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs). **O Brasil republicano**: o tempo do liberalismo excludente, da Proclamação da República à Revolução de 30. vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, pp. 121-160.

ISAIA, Artur C. **Ordenar Progredindo**: a obra dos intelectuais de Umbanda no Brasil da primeira metade do século XX. Anos Noventa, n. 11, p. 97-120, 1999.

ISAIA, Artur C. Brasil: três projetos de identidade religiosa. In: Rodrigues, Cristina C; Luca, Tania R. de; Guimarães, **Valeria**. **Identidades brasileiras**: composições e recomposições. São Paulo: UNESP, 2014

LEISTNER, Rodrigo M. **Os outsiders do além: um estudo sobre a quimbanda e outras 'feitiçarias' afro-gaúchas. (2014). Tese (doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale dos Sinos. São Leopoldo, RS. 2014. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/4314?show=full>. Acesso em: 06 ago. 2024.**

LOPES, Nei. **Novo Dicionário Banto do Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2012.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M.. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATTOS, Regiane A. de. **De cassange, mina, benguela a gentio da Guiné**: grupos étnicos e formação de identidades africanas da cidade de São Paulo (1800-1850). São Paulo: Universidade de São Paulo. Tese de doutoramento em História Social. 2009.

MELLO, Marco A. L. de. **Reviras, Batuques e Carnavais**: cultura de resistência dos escravos em Pelotas. Pelotas: UFPel, Editora Universitária, 1995.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



NEGRÃO, Lísias. **Entre a cruz e a encruzilhada**: formação do Campo Umbandista em São Paulo. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1996.

NUNES, Marcus V. de S. **Ritualidades do Mistério Pessoal**: O Segredo de Orixá no Batuque Afro-Sul. Revista Calundu –Vol.4, n.2, p. 169-182, jul.-dez, 2020. DOI: 10.26512/revistacalundu.v4i2.31960.

ORO, Ari P. **Religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul**: passado e presente. In: Estudos Afro-asiáticos, ano 24, n. 2, p. 345-384, 2002.

ORO, Ari P. As religiões afro-gaúchas. In: SILVA, Gilberto Ferreira da; SANTOS, José Antônio dos; CARNEIRO, Luiz Carlos da Cunha (Orgs.). RS **Negro**: Cartografias sobre a produção do conhecimento. Porto Alegre: Edipucrs, 2009. p. 123-133.

ORTIZ, Renato. **A morte branca do feiticeiro negro**: umbanda e sociedade brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1999.

PINHEIRO, André de O. **Revista Espiritual de Umbanda: mito fundador, tradição e tensões no campo umbandista**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Florianópolis, 2009.

SCHERER, José B. C. Representações sobre o catolicismo e a umbanda na imprensa espírita (Rio Grande do Sul - década de 1950). **Revista Eletrônica História em Reflexão**, [S. l.], v. 11, n. 22, p. 140–154, 2017. DOI: 10.30612/rehr.v11i22.7941. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/historiaemreflexao/article/view/7941>. Acesso em: 2 ago. 2024.

SILVEIRA, Hendrix A. A. **Não somos filhos sem Pais**: História e Teologia do Batuque no Rio Grande do Sul. São Paulo, SP: Arole Cultural, 2020.

SIMAS, Luiz A. **Umbandas**: uma história do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2021.

TADVALD, Marcelo. **Editorial da Seção Temática**: Fenômeno Religioso de Matriz Afro-Brasileira. Relegens Thréskeia estudos e pesquisa em religião, V. 05 – n. 01, p. 46-59 2016.

Keywords: Memória; Terreiros; Religiões de Matriz Africana; Religiões Afro-gaúchas; Cultos Insurgentes.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Análise dos Indicadores de Desenvolvimento Urbano em Canoas/RS: Uma Perspectiva Comparativa

Caroline Guterres de Souza¹

Este trabalho tem como objetivo principal analisar os indicadores de desenvolvimento de Canoas, contextualizando-o através de uma comparação com as cidades paulistas de São José dos Campos e Pindamonhangaba, ambas certificadas pela ISO 37120. A metodologia empregou uma abordagem exploratória-descritiva, qualitativa e quantitativa, utilizando o método comparativo e coleta de dados via análise documental e registros estatísticos. Os resultados revelaram que, embora Canoas apresente um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) "Alto", seu ranking geral tem sido decrescente. No Índice de Bem-Estar Urbano Municipal (IBEU-Municipal), Canoas obteve "Bom" resultado, mas a infraestrutura foi seu ponto mais fraco, similar às cidades paulistas. No Índice de Progresso Social (IPS), Canoas apresentou o pior desempenho. O município registrou declínio na nota e posição no Ranking Connected Smart Cities (CSC) e manteve um nível "médio" no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades (IDSC), com queda em ODS cruciais como erradicação da pobreza e inovação. As considerações finais apontam que o desenvolvimento econômico de Canoas não se traduz linearmente em progresso social e ambiental, e que os indicadores quantitativos são insuficientes. O artigo conclui pela urgência de políticas públicas mais integradas e focadas nas pessoas, que considerem as dimensões simbólicas, culturais e afetivas para um desenvolvimento urbano verdadeiramente inclusivo e resiliente.

Referências:

- ABNT. **Certificação de Indicadores para Cidades e Comunidades Sustentáveis**. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023. Disponível em: <http://www.abnt.com.br/smartcities#:~:text=A%20certifica%C3%A7%C3%A3o%20desenvolvida%20pela%20ABNT,da%20quantidade%20de%20indicadores%20certificados>. Acesso em: 01 mai. 2023.
- ATLASBR. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2024**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/430460>. Acesso em: 19 mai. 2024.
- BENCKE, L. R.; PEREZ, A. L. F. Análise dos principais modelos de indicadores para cidades sustentáveis e inteligentes. **Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades**, 6, n. 37, 2018., p. 68-85
- CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012., p. 295-316.
- CEPAL/OEI. **A contribuição da cultura para o desenvolvimento econômico na Ibero-América**. Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI). Madri. 2021.
- FLORISSI, E. **Desenvolvimento urbano sustentável: um estudo sobre sistemas de indicadores de sustentabilidade urbana**. Dissertação de Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Recife, p. 128. 2009.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



- GEHL, J. **Cidade para Pessoas**. Tradução de Anita Di Marco. 3ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- IBGE. **IBGECidades**, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canoas/panorama>. Acesso em: 19 mai. 2024.
- INSTITUTO CIDADES SUSTENTÁVEIS. **Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil, 2024**. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>. Acesso em: 06 set 2025.
- IPS BRASIL 2025. **IPS Brasil, 2025**. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/pt/explore/scorecard/>. Acesso em: 06 set 2025.
- JUNIOR, E. B. L. et al. **Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da Fucamp, 20, n. 44, 2021., p. 36-51
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 8. ed. Barueri: Atlas, 2022.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas S.A, 2007.
- MAYER, N. J. **Memória Ambiental da Cidade de Canoas**: Os impactos do processo de globalização a partir dos anos 60. Canoas: Tecnicópias, 2009.
- MICHEL, H. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- NUNES, M. **A importância da Certificação ABNT - Cidades Inteligentes na percepção da qualidade de vida do cidadão**. Smart City Business America, 20 set. 2022. Disponível em: <https://www.scbamerica.com/a-importancia-da-certificacao-abnt-cidades-inteligentes-na-percepcao-da-qualidade-de-vida-do-cidadao#:~:text=O%20objetivo%20principal%20do%20Projeto,e%20confirma%C3%A7%C3%A3o%20de%20seus%20indicadores>. Acesso em: 01 mai. 2023.
- OBSERVATÓRIO DAS METRÓPOLES. **IBEU Municipal**, 2016. Disponível em: <https://ibeu.observatoriodasmetropoles.net.br/ibeu-municipal/>. Acesso em: 05 set 2025.
- ONU. **Transformando Nosso Mundo**: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, set. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 28 dez. 2020.
- ONU. Habitat III. **Nova Agenda Urbana**. Organização das Nações Unidas, 2019. Disponível em: <https://habitat3.org/the-new-urban-agenda>. Acesso em: 04 mai. 2020.
- ONU. **Relatório Mundial das Cidades 2020**: Resumo das Mensagens Chave. Organização das Nações Unidas, 2020. Disponível em: <https://unhabitat.org/World%20Cities%20Report%202020>. Acesso em: 20 dez. 2020.
- Ranking Connected Smart Cities. **Urban Systems**. [S.I.]. 2024.
- RIBEIRO, L. C. Q.; RIBEIRO, M. G. **IBEU Municipal**: Índice de Bem-Estar Urbano dos Municípios Brasileiros. Observatório das Metrópoles - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia. Rio de Janeiro, p. 117. 2016.
- SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. D. P. B. **Metodologia de Pesquisa**. Tradução de Daisy Vaz de Moraes. 5ª. ed. São Paulo: Penso, 2013.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO. **Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul**. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre, p. 203. 2021.

UGALDE, C. M. **Movimento e hierarquia espacial na conurbação**: o caso da Região Metropolitana de Porto Alegre. Tese de Doutorado (Planejamento Urbano) - Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbanos e Regional (PROPUR), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, p. 473. 2013.

UGALDE, C. M.; RIGATTI, D. **Configuração Espacial e Desenvolvimento Regional**. III Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional. Santa Cruz do Sul: UNISC. 2006.

UNESCO. Cultura: Futuro Urbano. **United Nations Educational**, Scientific and Cultural Organization. Paris, p. 31. 2016.

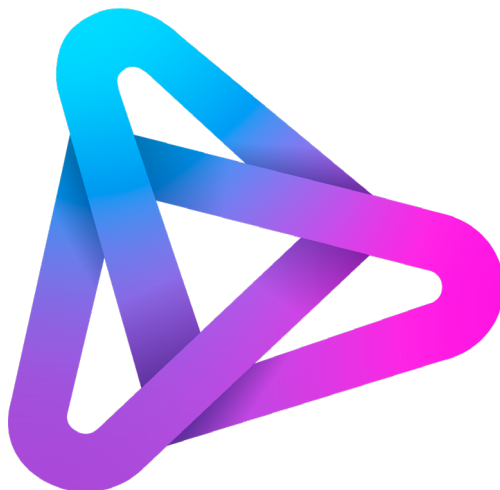
VALENTE, I. C.; MARCOS, M. E. M.; HOFMANN, G. S. Do “Capão das Canoas” à cidade metropolitana: evolução e transformações do município de Canoas a partir de uma perspectiva urbanística. In: VIEGAS, D. H.; HOFMANN, G. S.; WAISMANN, M. **Canoas - múltiplos olhares**: sociedade, memória e meio ambiente. Canoas: Unilasalle, 2019., p. 9-23.

VIEGAS, D. H. **Entre o(s) passado(s) e o(s) futuro(s) da cidade: um estudo sobre a urbanização de Canoas/RS (1929-1959)**. Dissertação de Mestrado (História) - Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Porto Alegre, p. 186. 2011.

WILM, M. et al. **Índice de Progresso Social Brasil 2025**: qualidade de vida nos 5.570 municípios do Brasil. Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia. Belém, p. 52. 2025.

Keywords: Indicadores, Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Sustentável, Cidades Inteligentes, Canoas/RS

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



Emancipadas ou tragadas? As promessas do empreendedorismo de “si mesma” para diaristas

Pamella Bauer Velasco¹

As trabalhadoras domésticas diaristas (trabalham até 2 dias por semana em uma residência) estão excluídas da incidência da Lei Complementar 150/2015. Juridicamente, sua relação de trabalho é tratada como prestação de serviços autônoma. Essa exclusão legal, somada ao movimento de flexibilização e desregulamentação do Direito do Trabalho e às influências neoliberais (Antunes, 2001) deu espaço a uma categoria denominada "diaristas profissionais". Além de alguns traços diferenciados na execução do trabalho doméstico, essas profissionais dedicam tempo e espaço nos seus perfis em redes sociais para a venda de mentorias e cursos. Esses treinamentos são anunciados sob a promessa de ensinar outras diaristas a faturarem mais, em menos tempo de trabalho, o que resultaria em mais tempo livre para a convivência familiar e o lazer (Goya, 2024; Braga, 2024). Como parte da tese que será desenvolvida junto ao PPGD desta instituição, esse trabalho aborda as promessas e contradições desse modelo de trabalho, tanto para quem oferece os cursos, quanto para quem os adquire. A pesquisa tem caráter exploratório, utilizando o método da netnografia (Soares; Stengel, 2021), com vistas a compreender esse fenômeno e coletar dados que serão aprofundados e analisados em trabalhos posteriores.

Referências:

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho e precarização numa ordem neoliberal**. A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho, v. 2, p. 35-48, 2001.

BRAGA, Cristiana. [Instagram: @crisdiaaristaoficial]. **Página inicial**. Disponível em: <https://www.instagram.com/crisdiaristaoficial/>. Acesso em: 18 nov. de 2024.

GOYA, Karol. [Instagram: @karolfacilitaolimpeza]. **Página inicial**. Disponível em: <https://www.instagram.com/karolfacilitaolimpeza/>. Acesso em: 18 nov. de 2024.

SOARES, Samara Sousa Diniz; STENGEL, Márcia. **Netnografia e a pesquisa científica na internet**. Psicologia USP, v. 32, p. e200066, 2021.

Keywords: Diaristas. Trabalho Doméstico. Empreendedorismo. Redes Sociais.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Pena Privativa de Liberdade e os Desafios da Violação do Direito à Comunicação pela Restrição da Utilização de Telefones no Sistema Prisional Brasileiro? Um Estudo Comparado com o Sistema Espanhol

Tatiane Lemos Nascente¹

A presente pesquisa tem como objetivo observar como aquele que é condenado acaba privado de comunicação telefônica com o mundo exterior. A legislação espanhola proíbe chamadas telefônicas para o interno. As exceções estão disciplinadas no Real Decreto 190/1996, que autoriza contato com familiares ou advogado. No Brasil, a utilização de aparelho telefônico, rádio ou similar é expressamente proibida, sem qualquer exceção, e aquele que for flagrado na posse de algum desses objetos é punido com sanção disciplinar. Esse assunto é discutido pela mídia e pelos órgãos de segurança pública, que veem a utilização do aparelho celular dentro das cadeias como o principal fator de comando das organizações criminosas. Os telefones permitem que os detentos mantenham comunicação com o exterior, o que é fundamental para seu contato com a família, além disso, podem servir para articulação de ações de facções criminosas. Essa comunicação pode se limitar a simples conversas domésticas ou amorosas, mas também à execução de atividades criminosas (estelionato) e à gestão do tráfico de drogas e/ou execução de homicídios. Através de uma pesquisa qualitativa, onde serão realizadas entrevistas com egressos do sistema prisional, agentes, juízes e advogados, este trabalho, que objetiva comparar o sistema, analisará as formas de controle estatal analisando a possibilidade ou não da utilização do telefone de maneira controlada pelos presos.

Keywords: Prisão, Comunicação, Facções, Controle, Organizações.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O direito à segurança nos contextos escolares

Alexandre Alberto Rocha¹

O direito à segurança está positivado na Constituição da República Federativa do Brasil (Brasil, 1988) e neste contexto, a uma vida livre de violência. A "angústia social face à violência na escola" (Charlot, 2002) se acentua quando as pessoas se dão conta de que os atores das violências cometidas são, cada vez mais jovens. Portanto, ao se falar em violência às escolas é necessário contextualizar esse fenômeno, pois conforme assevera (Wieviorka, 1995), as formas de violência se modificam no decorrer da trajetória da humanidade. Assim, o trabalho tem por objetivo apresentar reflexões acerca do direito à segurança nos contextos escolares, fazendo um recorte numa Pesquisa Documental (Cellard, 2014) em andamento. A referida pesquisa, desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-graduação em Direito, está articulada ao Observatório Lassalista de Enfrentamento à Violência, do qual o autor e o seu orientador fazem parte. Partindo da definição de violência, proposta pela UNESCO (2019) e com base na abordagem hermenêutica de Gadamer (2006), analisamos o documento difundido pelo Instituto Sou da Paz (2023), o qual apresenta dados relativos a 24 ataques às escolas no Brasil, no espaço temporal entre os anos de outubro de 2002 (quando houve o primeiro registro) a abril de 2023. Os resultados apontam que no ano de 2022 e no primeiro quadrimestre de 2023 ocorreram 12 ataques, indicando o crescimento de cinquenta por cento de casos em relação aos anos anteriores. Nesse contexto, urge políticas públicas de enfrentamento as violências às/nas escolas, enfatizando-se as ações preventivas por meio da educação.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 10 abr. 2025.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

CHARLOT, Bernard. **A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam esta questão**. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, Nº 8, jul/dez 2002, p. 432-443. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/fDDGcftS4kF3Y6jfxZt5M5K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Raio X de 20 anos de ataques a escolas no Brasil (2002-2023)**. Disponível em: <https://soudapaz.org/noticias/caso-de-cambe-mantem-tendencia-de-alta-de-ataques-a-escolas-e-mostra-necessidade-de-maior-fiscalizacao-de-armas-de-fogo/>. Acesso em: 18 nov. 2023.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Violência escolar e bullying**: relatório sobre a situação mundial. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368092>. Acesso em: 18 nov. 2023.

WIEVIORKA, Michel. O novo paradigma da violência. Tempo Social; **Rev. Sociol. USP**, São Paulo, nº 9, v.1, p. 5-41, mai. 1997.

Keywords: Direito à segurança, Violência-Escola.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Inovação, Justiça Social e Cidades Sustentáveis: o Papel dos Hubs de Impacto na Construção de Novos Pactos Urbano

Daniela Guimaraes Vilela¹

Agna Valim Cardoso²

O presente artigo examina a interface entre inovação social, justiça urbana e sustentabilidade, tomando como estudo de caso o Impact Hub Floripa. O objetivo central é compreender de que forma iniciativas de inovação com impacto social podem contribuir para a construção de cidades mais inclusivas e sustentáveis. Parte-se da hipótese de que os hubs de inovação não devem ser vistos apenas como espaços privados de empreendedorismo, mas como arenas de governança colaborativa capazes de influenciar políticas públicas, ampliar a inclusão social e consolidar direitos urbanos.

Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em revisão bibliográfica interdisciplinar e análise documental, complementada por observação empírica das práticas desenvolvidas no Impact Hub Floripa. Esse percurso permitiu identificar elementos de convergência entre inovação social, economia circular e tecnologias sustentáveis, bem como o papel da participação cidadã nos processos de transformação urbana.

Os resultados indicam que os hubs funcionam como laboratórios de experimentação social, favorecendo redes colaborativas, fortalecendo a função social da inovação e criando ambientes propícios à difusão de soluções inclusivas. Além disso, verificou-se sua capacidade de fomentar novas formas de articulação entre sociedade civil, setor privado e poder público, influenciando a formulação de políticas urbanas mais democráticas e eficazes.

Conclui-se que a experiência do Impact Hub Floripa evidencia o potencial dos hubs de inovação como instrumentos de promoção de justiça urbana e sustentabilidade, ao possibilitar a construção de novos pactos sociais voltados ao futuro das cidades.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001**. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 11 jul. 2001.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/>. Acesso em: 5 set. 2025.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Keywords: inovação social; direito à cidade; sustentabilidade; hubs de impacto; governança urbana.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Direito e Inteligência Artificial: Desafios Regulatórios e Diretrizes para Políticas Públicas

Rubem Bilhalva Konig¹

Felipe Rosa Muller²

A rápida evolução da Inteligência Artificial (IA) tem impulsionado transformações profundas nas relações sociais, econômicas e jurídicas, exigindo uma reflexão crítica sobre seu impacto na formulação de políticas públicas e na regulação estatal. A crescente integração de sistemas algorítmicos em serviços públicos, segurança, saúde e justiça gera oportunidades de eficiência, mas também suscita riscos como discriminação algorítmica, violação de privacidade, uso ético e responsável da IA. Nesse cenário, o Direito desempenha papel central na construção de marcos normativos que conciliem inovação tecnológica e proteção de direitos fundamentais. O objetivo geral deste estudo é analisar a relação entre Inteligência Artificial e políticas públicas, destacando seus reflexos no ordenamento jurídico brasileiro e internacional. Como objetivos específicos, busca-se mapear iniciativas regulatórias sobre IA no Brasil e em organismos internacionais, discutir desafios éticos e jurídicos decorrentes da automação e propor diretrizes para políticas públicas que promovam governança algorítmica responsável. A pesquisa adota abordagem qualitativa e exploratória, com método dedutivo, fundamentada em revisão bibliográfica e documental de literatura acadêmica, legislações nacionais e estrangeiras, relatórios de organismos internacionais e eventuais políticas públicas já implementadas. Os resultados preliminares indicam que a ausência de uma legislação específica sobre IA no Brasil, somada ao avanço acelerado da tecnologia, acentua vulnerabilidades jurídicas e sociais. Conclui-se que a governança algorítmica deve ser construída com base em princípios de transparência, ética, responsabilidade, participação social e proteção de direitos fundamentais.

Referências:

BARBOSA, Leonardo Figueiredo; PINHEIRO, Caroline da Rosa. **Inteligência artificial no Brasil: panorama regulatório**. RIL Brasília, edição 60, p. 11–41, Out/Dez 2023. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/60/240/ril_v60_n240_p11.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 07 set. 2025.

EHRARDT JÚNIOR, Marcos; FRANÇA NETTO, Milton Pereira de. **O MARCO REGULATÓRIO DA IA NO BRASIL: ENTRE AVANÇOS E RETROCESSOS**. JURISMAT (ULUSÓFONA), 2023.

FALEIROS JUNIOR, José Luiz de Moura. Discriminação por algoritmos de inteligência artificial: a responsabilidade civil, os vieses e o exemplo das tecnologias baseadas em luminância. **Revista Direito**. Responsabilidade. Ano 2, 2020. Disponível em: https://revistadireitoresponsabilidade.pt/2020/discriminacao-por-algoritmos-de-inteligencia-artificial-a-responsabilidade-civil-os-vieses-e-o-exemplo-das-tecnologias-baseadas-em-luminancia-jose-luiz-de-moura-faleiros-junior/?utm_source=. Acesso em: 07 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FONSECA, Aline Klayse dos Santos. **Delineamentos jurídico-dogmáticos da IA e impactos na responsabilidade civil**. Civilistica.com, 2021.

McCARTHY, John. **What is artificial intelligence**. 2007. Disponível em: <http://www-formal.stanford.edu/jmc/whatisai/>. Acesso em: 04 out. 2024.

MENDES, Laura Schertel; MATTIUZZO, Marcela. **Proteção de dados e IA**: perspectivas éticas e regulatórias (dossiê doutrinário). RDU/IDP, Porto Alegre, Volume 16, n. 90, 2019, 39-64, nov-dez 2019.

MULHOLLAND, Caitlin. Apresentação. In: FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, Caitlin (coord.). **Inteligência artificial e direito**: ética, regulação e responsabilidade. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, 716 p.

PEREIRA, Uiara Vendrame; TEIXEIRA, Tarcísio. **Inteligência artificial**: a quem atribuir responsabilidade? (Estado de Direito e Tecnologia), 2019. Revista de Direitos e Garantias Fundamentais. Vitória, v. 20, n. 2, p. 119-142, maio/agosto, 2019.

UNIÃO EUROPEIA. **AI Act Regulamento (UE) 2024/1689** (texto oficial no EUR-Lex). 2024. Disponível em: https://eur-lex.europa.eu/eli/reg/2024/1689/oj/eng?utm_source=. Acesso em: 07 ago. 2025.

Keywords: Palavras-chave: Direito. Inteligência Artificial. Políticas Públicas. Regulação.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Extensão Isonômica do Direito Real de Habitação: uma Análise Sob a Perspectiva da Teoria do Reconhecimento Social

Felipe Rosa Müller¹

Rubem Bilhalva Konig²

Trata-se do direito real de habitação do cônjuge ou companheiro sobrevivente, com enfoque nas relações advindas da diversidade sexual, à luz da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth. Essa teoria propõe que a justiça social se realiza por meio de três formas de reconhecimento: o amor (nas relações primárias), o direito (enquanto respeito às pessoas como sujeitos autônomos) e a solidariedade (como valorização social das identidades). O objetivo é demonstrar como esse direito transcende o aspecto patrimonial, constituindo-se como expressão da dignidade humana, do respeito jurídico e da estima social, especialmente no contexto dessas relações, frequentemente marginalizadas. Para tanto, foram definidos como objetivos específicos: (i) investigar a jurisprudência do direito real de habitação no ordenamento jurídico brasileiro; (ii) compreender as conjugalidades oriundas da diversidade sexual; e (iii) aplicar os três níveis de reconhecimento propostos por Axel Honneth (amor, direito e estima social) ao direito de moradia do cônjuge ou companheiro supérstite em contextos de diversidade sexual. A metodologia adotada é qualitativa, com análise doutrinária, legislativa e jurisprudencial. O estudo revela que a jurisprudência brasileira, embora escassa, vem garantindo o direito de habitação com base na isonomia e na proteção da dignidade da pessoa humana. Conclui-se que o direito real de habitação, sob a perspectiva da Teoria do Reconhecimento Social, atua como mecanismo de justiça inclusiva, pois promove o respeito jurídico ao sujeito de direito (segunda esfera) e reforça sua identidade social diante da coletividade (terceira esfera), desafiando estruturas sociais e normativas de exclusão.

Referências:

ARENDT, Hannah. **Responsabilidade e julgamento**. São Paulo: CIA das Letras, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Resolução n.º 175 de 14 de maio de 2013**. Dispõe sobre a habilitação, celebração de casamento civil, ou de conversão de união estável em casamento, entre pessoas de mesmo sexo. Diário Oficial da União: p. 2, 15 maio. 2013. Disponível em: https://atos.cnj.jus.br/files/resolucao_175_14052013_16052013105518.pdf. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10406.htm. Acesso em: 7 set. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Tribunal de Justiça de Minas Gerais. **Apelação Cível n. 1.0000.24.346645-5/001**. Rel. Des. Alexandre Santiago. Julgado em: 19 set. 2024. Publicado em: 20 set. 2024. Apelação cível. Direito de família. União estável homoafetiva. Direito real de habitação. Reconhecimento de união estável. Aplicação do art. 1.831 do Código Civil. Disponível em: https://www5.tjmg.jus.br/jurisprudencia/pesquisaNumeroCNJEspelhoAcordao.do;jsessionid=1E1DB0DC07F7A7288E558FD8F8B48FE7.juri_node2?numeroRegistro=1&totalLinhas=1&linhasPorPagina=10&numeroUnico=1.0000.24.346645-5%2F001&pesquisaNumeroCNJ=Pesquisar. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. **Apelação Cível n. 0035599-83.2014.8.19.0202**. Rel. Des. Lindolpho Moraes Marinho. Julgado em: 14 nov. 2017. Publicado em: 24 nov. 2017. Reconhecimento e dissolução de união estável homoafetiva post mortem. Direito real de habitação. Aplicação analógica do art. 7º, parágrafo único, da Lei 9.278/96. Manutenção da residência pelo companheiro sobrevivente. Sentença mantida. Disponível em: <https://www3.tjrj.jus.br/EJURIS/ProcessarConsJuris.aspx?PageSeq=0&Version=1.2.1>. Acesso em: 7 set. 2025.

CARLOS, Paula Pinhal de. A perspectiva civil-constitucional das uniões homossexuais e o seu reconhecimento enquanto entidades familiares: a reprodução da matriz heterossexual pelo Direito como obstáculo à efetivação dos direitos dos homossexuais. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 31, 2007, Caxambu. Anais... Caxambu: **Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais**, 2007. Disponível em: <https://anpocs.com/index.php/papers-31-encontro/st-7/st23-3/3016-paulapinhal-a-perspectiva/file>. Acesso em: 7 set. 2025.

CARVALHO, Rodrigo Badaró de. O liberalismo de John Rawls e a necessidade do reconhecimento. **Revista Eletrônica Direito e Sociedade - REDES**, Canoas, v. 2, n. 2, p. 105-114, nov. 2014. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/redes/article/view/1297>. Acesso em: 7 set. 2025.

COSTA, Everton Garcia da. A luta por reconhecimento: aspectos teóricos do pensamento de Axel Honneth. **Prometheus - Journal of Philosophy**, São Cristóvão, v. 11, n. 26, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/prometeus/article/view/6783>. Acesso em: 29 jun. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.52052/issn.2176-5960.pro.v11i26.6783>. Acesso em: 7 set. 2025.

GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Novo curso de direito civil: direito das sucessões**. Vol. 7. 5. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GROSSI, Miriam Pilar, UZIEL, Ana Paula; MELLO, Luiz. De afins e afetos: conjugalidades, parentalidades e novas identidades. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 16, n. 2, 2007, p. 696–699. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2008000200027/8808>. Acesso em: 7 set. 2025.

HEILBORN, Maria Luiza et al. **O aprendizado da sexualidade**: reprodução e trajetórias sociais de jovens brasileiros. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

HONNETH, Axel. **Luta por reconhecimento**: a gramática moral dos conflitos sociais. São Paulo: Ed. 34, 2003.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



HONNETH, Axel. **O eu no nós**: reconhecimento como força motriz de grupos. Sociologias, Porto Alegre, n. 33, maio/ago. 2013, Axel Honneth e a Teoria do Reconhecimento, p. 56-80. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/42432/26826>. Acesso em: 7 set. 2025.

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e teoria crítica. In: **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris, 10 de dez. de 1948**. Disponível em: <https://www.un.org/en/about-us/universal-declaration-of-human-rights>. Acesso em: 7 set. 2025.

RIOS, Roger Raupp. **As uniões homossexuais e a “família homoafetiva”**: o direito de família como instrumento de adaptação e conservadorismo ou a possibilidade de sua transformação e inovação. Civilistica.com, Rio de Janeiro, v. 2., n. 2., 2013, p. 1-21. Disponível em: <https://civilistica.emnuvens.com.br/redc/article/view/101/71>. Acesso em: 7 set. 2025.

ROSENFELD, Cinara; SAAVEDRA, Giovani. **Reconhecimento, teoria crítica e sociedade**: sobre desenvolvimento da obra de Axel Honneth e os desafios da sua aplicação no Brasil. Sociologias, Porto Alegre, n. 33, maio/ago. 2013, Axel Honneth e a Teoria do Reconhecimento, p. 14-54. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/sociologias/article/view/42431/26825>. Acesso em: 7 set. 2025.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais na Constituição Federal de 1988**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2010.

SCOTT, Russel Parry. Relações conjugais em transformação. In: LIMA, Antônio Carlos de Souza Lima (org.). **Antropologia & Direito**: Temas antropológicos para estudos jurídicos. Rio de Janeiro: Brasília: Associação Brasileira de Antropologia, 2012, p. 495-509.

SOBOTKA, Emil Albert. **Liberdade, reconhecimento e emancipação - raízes da teoria da justiça de Axel Honneth**. Sociologias, Porto Alegre, n. 33, maio/ago. 2013, p. 142-169. Disponível em: https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/8243/2/Liberdade_reconhecimento_e_emancipacao_raizes_da_teorias_de_Axel_Honneth.pdf. Acesso em: 7 set. 2025.

Keywords: Direito das Coisas; Direito Sucessório; Conjugalidades da Diversidade Sexual; Sociologia do Direito; Axel Honneth.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Marco Temporal e a Violência Patrimonial Contra as Comunidades Indígenas

Gilberto Starck¹

A presente pesquisa analisa os impactos da imposição do marco temporal na intensificação da violência patrimonial contra as comunidades indígenas. Para tanto, são examinados os dados apresentados no relatório "Violência Contra os Povos Indígenas do Brasil", organizado pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI). O tema revela-se relevante na medida em que permanece em pauta nos diferentes poderes da República. Ainda que o Supremo Tribunal Federal tenha declarado a inconstitucionalidade da tese, persistem novas tentativas de sua aplicação, em descompasso com os direitos indígenas e a partir de uma lógica capitalista hegemônica que ignora os marcos constitucionais de proteção e os compromissos internacionais assumidos pelo Brasil em matéria de direitos humanos. O estudo adota como referenciais teóricos o pluralismo jurídico, o novo constitucionalismo latino-americano e a decolonialidade. Metodologicamente, desenvolve-se por meio de pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica, análise de dados secundários e exame da jurisprudência nacional e internacional relativa aos direitos possessórios indígenas. Demonstra-se que, ao interpretar os direitos territoriais indígenas de forma dissociada desses marcos teóricos, o Supremo Tribunal Federal contribui para o agravamento da violência patrimonial contra comunidades tradicionais. Conclui-se, assim, que a adoção da tese do marco temporal constitui um entrave à efetivação dos direitos territoriais indígenas e fomenta a expansão das violações patrimoniais.

Referências:

BRAGATO, Fernanda Frizzo. Direitos territoriais indígenas e prevenção de atrocidades no Brasil: o papel do Supremo Tribunal Federal discutido em Amicus Curiae. In: ENGELMANN, Wilson; ROCHA, Leonel Severo; STRECK, Lenio Luiz. **Constituição, sistemas sociais e hermenêutica**: anuário do programa de Pós-graduação em Direito da UNISINOS: mestrado e doutorado. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2016.

BRASIL. **Supremo Tribunal Federal. Petição 3.388-4**. Relator: Min. Ayres Britto, julgado em 19/03/2009. Disponível em: <http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=630133>. Acesso em: 30 mar. 2024.

BRASIL. Presidência Da República. **Lei Nº 14. 701, de 20 de outubro de 2023**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14701.htm. Acesso em: 29 mar. 2024.

CADEMARTORI, Sérgio; KUHN, Lucas Bortolini. A tese marco temporal e o direito fundamental ao território indígena: uma visão a partir do constitucionalismo garantista. **Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos**, [S. l.], v. 15, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/constituicaoegarantiadedireitos/article/view/32587/17320>. Acesso em: 31 mai. 2024.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO. **Relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil – Dados de 2024** / Conselho Indigenista Missionário. 21.ed. - Brasília: Conselho Indigenista Missionário, 2025.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



GOMES, Paloma; MODESTO, Rafael; NASCIMENTO, Nicolas. **As atrocidades que viabilizaram a apropriação das terras indígenas no Brasil**. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/as-atrocidades-que-viabilizaram-a-apropriacao-das-terras-indigenas-no-brasil/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA, José Afonso da. **Parecer Marco Temporal**. Disponível em: https://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/artigos/docs_artigos/jose-afonso-da-silva-parecer-maio-2016-1.pdf. Acesso em: 24 mai. 2024.

SILVA FILHO, José Carlos Moreira da. Direitos Indígenas e Direito à Diferença: O caso do Morro do Osso em Porto Alegre. In: MARTÍNEZ, Alejandro Rosillo [et al.]. **Teoria crítica dos direitos humanos no século XXI**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. p. 341-365.

WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: um referencial epistêmico e metodológico na insurgência das teorias críticas no direito. **Rev. Direito Práxis**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, 2019, p. 2711-2735. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdp/a/HQPFryhyv6btvKWKXVfPcDj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 abr. 2025.

Keywords: marco temporal; povos indígenas; violência patrimonial; pluralismo jurídico; novo constitucionalismo latino-americano; decolonialidade.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Pluralidade na Toga: História, Equidade de Gênero e a Ascensão das Mulheres no Judiciário Gaúcho

Rosângela Alves dos Santos¹

Na presente pesquisa analisou-se a participação das mulheres na carreira do desembargo, com foco no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, mas sem se eximir de identificar a realidade de outros Tribunais brasileiros. A pergunta que se buscou responder foi a seguinte: A Resolução n.º 525/2023 do CNJ possibilitou a ascensão das mulheres juízas ao desembargo na magistratura gaúcha? O objetivo geral voltou-se a analisar a participação feminina na magistratura do Rio Grande do Sul, considerando seu histórico, os dados estatísticos disponíveis e a aplicação da Resolução n.º 525/2023 do CNJ nas promoções ao desembargo. Como objetivos específicos buscou-se realizou-se levantamento histórico do judiciário gaúcho e do pioneirismo feminino na magistratura; apurar dados estatísticos sobre a participação das mulheres, e; compreender se a Resolução n.º 525/2023 do CNJ impactou nas promoções das mulheres gaúchas ao desembargo. O trabalho utilizou abordagem mista (quantitativa e qualitativa) a partir de análise documental e bibliográfica. Observou-se o apagamento histórico das pioneiras na magistratura, em virtude da baixa existência de dados sobre suas trajetórias. Identificaram-se avanços internos e a promoção de duas juízas de carreira ao desembargo gaúcho. Contudo, percebeu-se que a pluralidade na toga ainda é um processo em construção.

Referências:

AXT, G. MULHERES PIONEIRAS NO DIREITO NO BRASIL. REI - **REVISTA ESTUDOS INSTITUCIONAIS**, v. 11, n. 1, p. 239–301, 15 jan. 2025.

BENTO, Cida. **Pacto da branquitude**, 1ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

CAMPOS, Paulo Fernandes de Souza. A Preservação de Documentos Provenientes do Poder Judiciário. **Revista de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIPAR**, v. 4, n. 1, 2008. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/juridica/article/view/1255>. Acesso em: 26 jun. 2025.

CAMPOS, Veridiana Parahyba. O silêncio sobre o processo de feminização da magistratura: relatos de algumas experiências e perspectivas das juízas pioneiras no Brasil. **Revista da EMERJ**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 75, p. 285-304, jul./set. 2016. Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br/items/9fd73202-7a8e-454b-b576-4bb93e4ca311>. Acesso em: 6 dez. 2024.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. – 18ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.

Conselho Nacional de Justiça (Brasil). **Protocolo para julgamento com perspectiva de gênero — Brasília : Conselho Nacional de Justiça – CNJ**; Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados — Enfam, 2021. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2021/10/protocolo-para-julgamento-com-perspectiva-de-genero-cnj-24-03-2022.pdf>.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CRENSHAW, Kimberle. “**Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics**”. Disponível em: https://scholarship.law.columbia.edu/faculty_scholarship/3007/.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução Heci Regina Candiani - 1. ed. - São Paulo: Boitempo, 2016.

HIRATA, H.; KERGOAT, D. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 595–609, dez. 2007.

LEAL, Victor Nunes. **Coronelismo, Enxada e Voto**. 4. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MARQUES JR, G. Espaço, profissão e gênero: mobilidade e carreira entre juízes e juízes no Estado de São Paulo. **Cadernos Pagu**, n. 43, pág. 265–297, jul. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-8333201400430265>.

MASSON, Nathalia. Manual de direito constitucional. 8. ed. **rev. ampl. e atual**. Salvador: JusPODIVM, 2020.

MESGRAVIS, Laima. **História do Brasil colônia**. São Paulo: Editora Contexto, 2015. E-book. pág.7. ISBN 9786555414165. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414165/>. Acesso em: 27 jul. 2025.

NEQUETE, Lenine. **O Poder Judiciário no Rio Grande do Sul - Porto Alegre**: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento de Artes Gráficas, 2010.

PASAVENTO, Sandra Jatahy. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

WOLKMER, Antonio C. **História do Direito no Brasil - Tradição no Ocidente e no Brasil** - 11ª Edição 2019. 11. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

Keywords: Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul; Resolução CNJ n.º 525/2023; Desembargadoras; Pluralidade na toga; Equidade de gênero.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Maquiagem Verde: o Esvaziamento da Governança Ecológica e a Violação do Bem Comum

Raquel Cardoso Lopes¹

Diante da crise estrutural da racionalidade jurídico-ambiental, este artigo investiga a maquiagem verde no campo tributário como fenômeno em que atores econômicos hegemônicos se apropriam de incentivos fiscais, subvertendo sua função socioambiental e fragilizando a governança ecológica. O trabalho objetiva analisar como, ao dissociar benefícios fiscais de resultados ambientais concretos, tal prática compromete a governança e reproduz desigualdades. A pesquisa se justifica pela premência de preencher a lacuna crítica acerca da instrumentalização do direito tributário para a manutenção de externalidades negativas. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa teórico-crítica, com análise bibliográfica, documental, de relatórios corporativos e de estudos de casos emblemáticos. Ancorado na teoria crítica e no garantismo constitucional, o estudo identifica três vetores operativos: a captura regulatória por setores intensivos, a fragilidade dos sistemas de verificação e a opacidade decisória. Os resultados indicam que a extrafiscalidade ambiental, desvinculada de metas mensuráveis, degenera em uma tecnologia de poder que perpetua o status quo, beneficia grandes corporações em detrimento de transformações ecológicas substantivas e aprofunda injustiças contrárias ao bem comum. Conclui-se que superar a crise exige reconfigurar a governança tributária ambiental, alinhando forma jurídica e substância ecológica para resgatar o potencial transformador do tributo como instrumento de justiça intergeracional.

Referências:

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 23. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. E-book.

ATALANIO, Manuella Campos Perdigão e Andrade. O reconhecimento e o combate à propaganda verde enganosa (greenwashing) na ordem jurídica brasileira. 2022. **Dissertação (Mestrado em Direito)** – Centro Universitário 7 de Setembro, Fortaleza, 2022.

ÁVILA, Humberto. **Legalidade Tributária Material**: Conteúdo, Critérios e Medida do dever de determinação. 3. ed. São Paulo: Editora JusPodivm, 2025a.

ÁVILA, Humberto. **Sistema constitucional tributário**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ÁVILA, Humberto. **Teoria da Igualdade Tributária**. 5 ed. São Paulo: Editora JusPodivm, 2025b.

BASTOS, Fernanda. Para 98% dos investidores brasileiros, há greenwashing nos relatórios de sustentabilidade. **Exame**, 9 jan. 2024. Disponível em: <https://exame.com/esg/para-98-dos-investidores-brasileiros-ha-greenwashing-nos-relatorios-de-sustentabilidade/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BORBA, Rogerio; FERREIRA, Júlia Mesquita; BERCI, Luan. Isenção tributária e greenwashing corporativo: desafios para a consolidação de políticas fiscais sustentáveis no ESG. In: BÜHRING, M. A.; TYBUSCH, J. S.; SANTANA, P. C. (Coords.). **Direito e sustentabilidade I**. Florianópolis: CONPEDI, 2024. p. 116-124. Disponível em: <https://site.conpedi.org.br/publicacoes/123282p8/eoh5rbio/8P7xMSk0xV8n73gs.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BRASIL. **Lei nº 11.097, de 13 de janeiro de 2005**. Dispõe sobre a introdução do biodiesel na matriz energética brasileira [...]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2005a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11097.htm. Acesso em: 4 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.116, de 18 de maio de 2005**. Dispõe sobre o Registro Especial, na Secretaria da Receita Federal do Ministério da Fazenda, de produtor ou importador de biodiesel [...]. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 maio 2005b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11116.htm. Acesso em: 18 jul. 2025.

CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário: linguagem e método**. 7. ed. São Paulo: Noeses, 2018. E-book.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CCMG). **Acórdão: 5.884/24/CE**. PTA/AI: 01.002948316-04. Recurso de Revisão: 40.060157824-03. Recorrente: Petrobras Biocombustível S/A. Recorrido: Fazenda Pública Estadual. Diário Eletrônico, 13 set. 2024.

DALMARCO, Arthur Rodrigues. O problema do greenwashing: a arquitetura dos títulos verdes (green bonds) no contexto do direito internacional das mudanças climáticas. 2022. **Tese (Doutorado em Direito)** – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/254020?show=full>. Acesso em: 25 jul. 2025.

DE FREITAS NETTO, Sebastião Vieira de Freitas. et al. Concepts and forms of greenwashing: a systematic review. **Environmental Sciences Europe**, v. 32, n. 19, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12302-020-0300-3>. Acesso em: 18 jul. 2025.

FERRAJOLI, Luigi. **A construção da democracia: teoria do garantismo constitucional**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023a.

FERRAJOLI, Luigi. **Manifesto pela igualdade**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023b.

FERRAJOLI, Luigi. **Por uma constituição da Terra: a humanidade em uma encruzilhada**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023c.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 42 ed. Petrópolis [RJ]: Vozes, 2014.

HAEBERLIN, Martín. **Uma teoria do interesse público: fundamentos do Estado meritocrático de direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.

HASSE, Marcos Roberto. **Incentivos fiscais e sustentabilidade: Uma perspectiva legal**. Migalhas, 4 ago. 2025. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/433374/incentivos-fiscais-e-sustentabilidade-uma-perspectiva-legal>. Acesso em: 13 jul. 2025.

MENZOTE, Murillo Eduardo Silva. A corrupção empresarial como violação aos direitos humanos. 2022. **Dissertação (Mestrado em Direito)** – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2022. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2970>. Acesso em: 08 jul. 2025.

MILARÉ, Édis. **Direito do Ambiente**. 11. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

NALINI, Ana Rita De Moraes. Greenwashing: o problema do ESG nas empresas transnacionais em face da legislação brasileira. 2024. **Dissertação (Mestrado em Direito)** – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2024. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/NOVE_47cb204107aeac6d07adda95cc97d2a3/Details?print=1. Acesso em: 15 jul. 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



NASCIMENTO, Talles Silva do. Rotulagem ecológica e sua influência na intenção de compra dos consumidores. 2023. **Dissertação (Mestrado em Ciências)** – Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/D.11.2023.tde-11092023-163138>. Acesso em: 17 jul. 2025.

PEDRA, João Marcos de Carvalho. Greenwashing e os Desafios Jurídicos para a Sustentabilidade no Brasil. **Direito IDP**, 29 jul. 2025. Disponível em: <https://pos.idp.edu.br/idp-learning/blog/direito-ambiental-esg/greenwashing-desafios-juridicos-sustentabilidade-brasil/>. Acesso em: 4 ago. 2025.

PEIXOTO, Nathália Oliveira. Fatores determinantes do greenwashing em companhias brasileiras. 2023. **Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)** – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2024.163>. Acesso em: 4 ago. 2025.

RAMALHO, Ana Lidia de Oliveira Silva. Greenwashing corporativo no cenário brasileiro: uma análise dos fatores externos e internos determinantes. 2025. **Dissertação (Mestrado em Administração e Controladoria)** – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2025. Disponível em: https://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/79750/3/2025_dis_alosramalho.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

RIBEIRO, Simone Pereira; NASCIMENTO, Giliarde Benavinto Albuquerque Cavalcante Virgulino Ribeiro. Desafios e perspectivas da legislação tributária na promoção da responsabilidade ambiental no Brasil: incentivos fiscais como ferramenta de estímulo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 7, n. 14, jan.-jul. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55892/jrg.v7i14.1062>. Acesso em: 15 jul. 2025.

SANTOS, Flávio Felipe Pereira Vieira dos; SCABORA, Filipe Casellato. Tributação Ambiental e Extrafiscalidade no Brasil: Incentivos Fiscais e Regressividade da Tributação Verde. **Revista Direito Tributário Atual**, São Paulo, n. 52, p. 144-161, 3º quadrimestre 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.46801/2595-6280.52.5.2022.2216>. Acesso em: 30 jul. 2025.

TORRES, Ricardo Lobo. **Tratado de direito constitucional financeiro e tributário**: Constituição financeira, sistema tributário e estado fiscal. Rio de Janeiro: Renovar, 2009. v. 1.

VILANOVA, Miguel Eugenio Minuzzi. ESG e Stakeholder Capitalism na cadeia produtiva de carne bovina: uma análise sobre criação de valor e desafios do Greenwashing. 2024. **Tese (Doutorado em Administração)** – Universidade Paulista, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unip.br/administracao-dissertacoes-teses/esg-e-stakeholder-capitalism-na-cadeia-produtiva-da-carne-bovina-uma-analise-sobre-criacao-de-valor-e-desafios-do-greenwashing/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

Keywords: Maquiagem Verde; Extrafiscalidade Ambiental; Governança Ambiental; Bem Comum; Incentivos Fiscais.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Tutela Do Bem Comum Ambiental No Brasil: A Crise De Efetividade No Sistema De Proteção Jurídico-Ambiental

Eduarda Rodrigues dos Santos Nascimento¹

O sofisticado ordenamento jurídico-ambiental brasileiro coexiste com persistente degradação, revelando profunda crise de efetividade. Investiga-se a tensão sistêmica entre a inoperância sancionatória administrativa e a expansão do direito penal, partindo da hipótese de um ciclo disfuncional: a falência administrativa alimenta um rigor penal simbólico, gerando um déficit de proteção. O objetivo é analisar criticamente este ciclo, demonstrando as conexões estruturais entre a disfunção administrativa e o expansionismo penal performático. Sua relevância reside em superar análises setoriais, propondo uma leitura sistêmica do problema como fenômeno unificado de governança. A metodologia qualitativa e dedutiva combina análise dogmático-normativa, dados empíricos e jurisprudência estratégica. O referencial teórico-crítico articula o garantismo constitucional, o direito à boa administração e a governança policêntrica dos bens comuns. Os resultados indicam que a inefetividade administrativa causa a expansão de um direito penal simbólico que, igualmente inócuo, mascara a necessidade de reformas estruturais. Conclui-se que a superação da crise exige uma reengenharia do modelo de governança, transitando de uma lógica estatocêntrica e formalista para um sistema orientado à eficácia material.

Referências:

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Direito ambiental**. 23. ed. Barueri [SP]: Atlas, 2023. E-book.

ANTUNES, Paulo de Bessa. **Sanções administrativas ambientais**: Decreto 6.514/2008. Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2025. E-book.

BOEHM, Camila. **Apenas 5% dos casos de desmatamento na Amazônia geraram indenização**. Agência Brasil, jan. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2025-01/apenas-5-dos-casos-de-desmatamento-na-amazonia-geraram-indenizacoes>. Acesso em: 7 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm. Acesso em: 04 ago. 2025.

CARVALHO, Salo de. **Direito Penal e Política Criminal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Dia Mundial do Meio Ambiente**: em 4 anos, julgamentos de ações ambientais aumentam 51%. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/dia-mundial-do-meio-ambiente-em-4-anos-julgamentos-de-aco-es-ambientais-aumentam-51/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Judiciário teve mais de 88 mil processos ambientais na Amazônia Legal em 15 anos**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/judiciario-teve-mais-de-88-mil-processos-ambientais-na-amazonia-legal-em-15-anos/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

FERRAJOLI, Luigi. **A construção da democracia: teoria do garantismo constitucional**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023a.

FERRAJOLI, Luigi. **Direito e razão: teoria do garantismo penal**. 3. ed. rev. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

FERRAJOLI, Luigi. **Manifesto pela igualdade**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023b.

FERRAJOLI, Luigi. **Por uma constituição da Terra: a humanidade em uma encruzilhada**. Florianópolis [SC]: Emais Editora, 2023c.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 25. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025. E-book.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. **São Paulo: Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2025.

GULARTE, Caroline de Melo Lima. Tutela penal preventiva do meio ambiente e a constitucionalidade dos crimes de perigo abstrato. **Revista do Ministério Público do RS**, Porto Alegre, n. 78, p. 57-80, set./dez. 2015.

HAEBERLIN, Martín. **Uma teoria do interesse público: fundamentos do Estado Meritocrático de Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2017.

IMAZON. **Crime ambiental premia 86% com a impunidade**. Belém, 2013. Disponível em: <https://imazon.org.br/imprensa/crime-ambiental-premia-86-com-a-impunidade/>. Acesso em: 8 ago. 2025.

MENDONÇA, Tarcísio Maciel Chaves de; CUSTÓDIO, Maraluce Maria. Direito penal e ambiental: uma necessária interlocução. **Revista Internacional CONSINTER de Direito**, Lisboa, ano 1, n. 1, p. 441-458, 2. sem. 2015.

MILARÉ, Édis. **Direito do Ambiente**. 11. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

MILARÉ, Édis. Reação jurídica à danosidade ambiental: contribuição para o delineamento de um microsistema de responsabilidade. 2016. **Tese (Doutorado em Direito das Relações Sociais)** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

PUJOL, S. A. C. Crimes que afetam o meio ambiente: fundamentos biocêntricos na interpretação do direito penal ambiental. **Revista Brasileira de Ciências Policiais**, Brasília, DF, v. 13, n. 9, p. 13-29, maio/ago. 2022.

ROCHA, Fernando A. N. Galvão da (org.). **Estudos de direito penal ambiental**. Belo Horizonte: Expert Editora Digital, 2021.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SOUZA, Denival Dias de. O direito sancionatório na área ambiental: análise de sua suficiência à luz das teorias da justiça e propostas para soluções sustentáveis no estado constitucional. **REVISTA DELOS**, Curitiba, v. 18, n. 67, p. 01-18, 2025.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. **Direito ambiental**. Brasília, DF: STF, Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação, 2023. E-book. (Supremo contemporâneo).

TAKADA, Mariana; RUSCHEL, Caroline Vieira. A (in)Eficácia das penas nos crimes ambientais. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI. v. 3, n.3, p. 1043-1062, 3º Trimestre de 2012.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas: a perda do sentido da função penal**. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

Keywords: Ordenamento jurídico-ambiental; Crise de efetividade; Direito Penal; Simbólico.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



(TRANS)CONSTITUCIONALISMO INTERAMERICANO: a autopoiese das decisões (e) da Corte Interamericana de Direitos Humanos

Lucas Lanner de Camillis¹

O trabalho busca desenvolver uma observação de um constitucionalismo interamericano a partir do entrelaçamento teórico de Niklas Luhmann e Marcelo Neves. O entrelaçamento de ordens jurídicas diferentes e a emissão de comunicação no sistema sociedade permitem uma observação sistêmica de um constitucionalismo regional. Esse constitucionalismo abrange as comunicações (decisões) emitidas por todas as Cortes Constitucionais, em conjunto com as comunicações (decisões) da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH). Nessa lógica, com a utilização do método transconstitucional, a Corte IDH consegue construir pontes de transição e aprendizado entre as estruturas reflexivas de todas as ordens jurídicas que estão vinculadas a ela. Logo, é possível observar uma evolução de um constitucionalismo interamericano na região, a partir de emissões de novas ?comunicações constitucionais-interamericanas?. As comunicações emitidas das decisões autorreferenciais da Corte possibilitam que as ordens jurídicas e seus centros, que estão dentro do sistema jurídico, evoluem a proteção aos direitos humanos e fundamentais internos. Assim, suas comunicações serão processadas e filtradas no âmbito de tais ordens e no formato que são conhecidos internamente, a partir de suas próprias Constituições. O constitucionalismo interamericano utiliza o transconstitucionalismo como estrutura para possibilitar a simetrização da proteção constitucional dos direitos humanos nas ordens jurídicas internas dos Estados na região ?interamericana?. O transconstitucionalismo, ao promover diálogos entre ordens jurídicas em questões constitucionais, possibilita conexões funcionais por meio de estruturas estáveis e promove uma ordem diferenciada de comunicações. Tal ordem diferenciada de comunicações permite esta observação: um constitucionalismo relativo à simetrização da proteção constitucional dos direitos humanos nas ordens jurídicas internas dos Estados na região interamericana, por meio das comunicações emitidas pelas decisões da Corte Interamericana de Direitos Humanos.

Keywords: Constitucionalismo interamericano; transconstitucionalismo; teoria da comunicação; Corte Interamericana de Direitos Humanos

¹ La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Por que as mulheres não vão à guerra? A invisibilidade feminina em conflitos armados

Luana Breyer¹Rosangela Alves dos Santos²

A pesquisa analisará a invisibilidade feminina nos conflitos armados, investigando as razões pelas quais sua participação é silenciada na história. Embora as mulheres tenham desempenhado papéis importantes, a memória coletiva insiste em reforçar a guerra como fenômeno integralmente masculino. Com base em revisão bibliográfica de caráter qualitativo, teórico e explicativo, fundamentada em estudos de gênero, narrativas históricas e na teoria sistêmica de Niklas Luhmann, busca-se compreender como o sistema da guerra se autorreproduz por meio de códigos próprios. Os resultados apontam para um paradoxo: apesar da atuação feminina em diversas frentes, sua contribuição é invisibilizada, como evidenciam as “mulheres de conforto” na Coreia do Sul e, em contraste, as raras homenagens às Amazonas do Daomé, em Benin. Conclui-se que essa invisibilidade reflete uma dupla opressão: a exclusão das instâncias decisórias e a maior exposição às consequências devastadoras dos conflitos. Assim, resgatar o protagonismo das mulheres que viveram a guerra é fundamental para a construção de narrativas capazes de reconhecê-las na história. No contexto atual, essa falta de visibilidade se estende também às guerras digitais, em que o ciberespaço surge como um novo campo de batalha. Conclui-se que a exclusão feminina, seja em conflitos armados clássicos ou em ambientes virtuais de guerra, reflete uma dupla opressão: a ausência nas instâncias decisórias e a maior exposição às consequências devastadoras dos conflitos.

Referências:

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. **A guerra não tem rosto de mulher**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KIUNGUYU, Kylie. **Benin’s 30m ‘Amazon’ statue honours the women warriors of Dahomey**. This Is Africa, 3 ago. 2022. Disponível em: <https://thisisafrica.me/politics-and-society/benins-30m-amazon-statue-honours-the-women-warriors-of-dahomey/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

PAIVA, Carolina Maria Monteiro. Mulheres, feminismo e relações internacionais: o caso do movimento de reparação das “mulheres de conforto” sul coreanas. 2021. **Dissertação (Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais)** – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021.

QUEM disse que as mulheres não vão (literalmente) à guerra? **Temas e Debates**. Disponível em: <https://www.temasedebates.pt/noticias/quem-disse-que-as-mulheres-nao-vaao-literalmente-a-guerra-/162913>. Acesso em: 31 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



RUBIM, Karen Lucia Bressane. Da Guerra Fria à guerra cibernética: a natureza sistêmica da Internet a partir da comunicação dos atos virtuais e sua interpenetração no Direito. 2025. **Tese (Doutorado em Direito)** – Universidade La Salle, Canoas, 2025. Disponível em: <https://repositorio.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/4425/1/TDKarenLBR.pdf>. Acesso em: 7 set. 2025.

SCHWARTZ, Germano; ROCHA, Leonel Severo; CLAM, Jean. **Introdução à Teoria do Sistema Autopoiético do Direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2013.

Keywords: Invisibilidade feminina; Teoria sistêmica; Niklas Luhmann; Mulheres na guerra; Ciberconflitos.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Polícia e Direitos Humanos: Abuso de Autoridade na Perseguição Penal Brasileira sob a Ótica Foucaultiana

Rafael Antochévis Möller¹

Mauricio Moschen Silveira²

O abuso de autoridade na perseguição penal brasileira não se trata de um desvio pontual, mas sim de parte estrutural das relações de poder do sistema penal. Foucault (2013) revela que o poder não é centralizado, mas difuso, produzindo verdades, sujeitos e categorias como ?crime? e ?delinquente?. No Brasil, um país marcado por desigualdades históricas, o sistema penal, funciona como uma máquina de controle e exclusão das populações marginalizadas, convertendo sujeitos em corpos dóceis através de mecânicas de disciplinamento (Foucault, 2013). A genealogia do sistema penal revela que o enclausuramento e a criação do delinquente não visam apenas punir, mas disciplinar corpos e perpetuar hegemonias (Foucault, 2013). A polícia é essencial nesse processo ao operar como agente disciplinar, exercendo vigilância e controle por meio de práticas que internalizam normas de poder. Contudo, quando extrapola esses limites, o abuso não se caracteriza como disfunção, mas como manifestação do dispositivo punitivo, produzindo verdades construídas através de coerção ou violência (Foucault, 2013). No processo penal, o discurso jurídico legitima essas práticas ao converter os abusos em verdades processuais e ao silenciar as dinâmicas de poder subjacentes. Por sua vez, as práticas policiais, sob a lógica foucaultiana da biopolítica, mostram-se seletivas, racializadas e orientadas para a repressão de corpos pobres e negros. Assim, a luta por transparência é fundamental para a contenção desse ciclo.

Referências:

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 42. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

Keywords: Direitos Humanos; Polícia; Foucault; Abuso

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Direitos Trabalhistas no contexto de desastres

Luciana Simionovski¹

Fernanda Dalla Libera Damacena²

Sandra Regina Martini³

O presente estudo tem por objetivo identificar e analisar o impacto nas relações de trabalho decorrente do desastre hidrológico ocorrido no Rio Grande do Sul em abril/maio de 2024 a partir da coleta de dados secundários disponíveis na plataforma do Conselho Nacional de Justiça ? CNJ, desenvolvida especialmente para gerir e comunicar ações judiciais decorrente do evento extremo. Inicialmente serão identificadas e classificadas as ações e, na sequência, analisar-se-á o tipo de pedido e causa de pedir presentes nas demandas a fim de identificar as principais necessidades levadas pelas partes ao Judiciário e, em que medida a Consolidação das Leis Trabalhistas ? CLT e demais normas trabalhistas vigentes do ordenamento pátrio estão preparadas para contingências decorrentes de desastres. A hipótese é de insuficiência de legislações específicas e adequadas quanto a tutela de direitos dos trabalhadores atingidos diretamente por desastres, traduzindo um cenário de ofensa à dignidade dos trabalhadores e de ampliação da vulnerabilidade social em razão do desrespeito ao princípio da continuidade da relação de emprego. Em complemento à coleta e análise de dados secundários na base de dados oficial, a metodologia da pesquisa também envolverá pesquisa exploratória bibliográfica acerca do tema.

Referências:

AGUIAR, Clara. Enchentes de maio e calor extremo no RS revelam limites da legislação trabalhista diante de desastres climáticos. **Brasil de Fato**, Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2025. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2025/02/18/enchentes-de-maio-e-calor-extremo-no-rs-revelam-limites-da-legislacao-trabalhista-diante-de-desastres-climaticos/>. Acesso em 28/07/2025.

BAKER, Natalie D.; GRANT LUDWIG, Lisa. Disaster preparedness as social control. **Critical Policy Studies**, v. 12, n. 1. p.24-43, 2018.

BLAIKIE, P.; CANNON, T.; DAVIS, I., WISNER, B., **At Risk: Natural Hazards, People's Vulnerability and Disasters**, Routledge, London, 1994.

CARVALHO, Délton Winter. Desastres ambientais e sua regulação jurídica. deveres de prevenção, resposta e compensação ambiental. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2015.

_____; DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. **Direito dos desastres**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais. Impactos das inundações no Rio Grande do Sul. Washington, **D.C.: Organização dos Estados Americanos**, 2025. Disponível em: https://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/2025/informe_redesca_brasil_pt.pdf. Acesso em: 2 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Justiça em Números 2023 (ano-base 2022)**. Brasília, DF: CNJ, 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/08/justica-em-numeros-2023.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2025.

_____. **Justiça em Números**: Painel de Estatísticas. Brasília, DF: CNJ, [s.d.]. Disponível em: <https://justica-em-numeros.cnj.jus.br/painel-estatisticas/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

_____. **Painel de Dados e Análises**. Brasília, DF: CNJ, [2025?]. Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=46969726-df54-4b45-944c-e73c3e5afd13&sheet=4b160dd7-6c08-4685-8a04-509471839469&theme=horizon&lang=pt-BR&opt=ctxmenu,currsel>. Acesso em: 2 jul. 2025.

_____. **Painel de Monitoramento da Judicialização sobre as inundações do RS**. Brasília, DF: CNJ, 2024. Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=46969726-df54-4b45-944c-e73c3e5afd13&sheet=4b160dd7-6c08-4685-8a04-509471839469&theme=horizon&lang=pt-BR&opt=ctxmenu,currsel>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CUTTER, Susan L. **The origin and diffusion of the social vulnerability index (SoVI)**. International Journal of Disaster Risk Reduction, v. 109, p. 104576, 2024.

CUTTER, S.L. Vulnerability to environmental hazards, **Prog. Hum. Geogr.** 20 (4) (1996) 529–539.

DOWBROWSKY, Wolf R. **Another step toward a social theory of disaster**. 1991.

DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. **Direito dos desastres e compensação climática no Brasil**. Limites e potencialidades. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019.

_____. A "INJUSTIÇA" POR TRÁS DO DESASTRE E O PAPEL DO DIREITO NA REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE. **Atas de Saúde Ambiental-ASA (ISSN 2357-7614)**, v. 5, p. 125-156, 2017.

Keywords: direitos trabalhistas; desastre; CLT; direitos humanos; políticas públicas.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A vulnerabilidade da mulher diante das políticas públicas de acolhimento durante a emergência climática das inundações de 2024 no Rio Grande do Sul

Luciana Simionovski¹

Fernanda Dalla Libera Damacena²

Sandra Regina Martini³

O presente estudo tem por objetivo analisar as políticas públicas de orientação e acolhimento das mulheres e das meninas durante a emergência climática das inundações de 2024 no Rio Grande do Sul. Para tanto abordar-se-á as recomendações internacionais, sobretudo da ONU MULHER e do ordenamento pátrio em relação à proteção da mulher e eliminação de todas as formas de violência, visando identificar conceitos potencialmente aplicáveis a contextos de desastres hidrológicos. Na sequência, analisar-se-á os dados da plataforma do Conselho Nacional de Justiça ? CNJ, envolvendo casos de violência contra a mulher durante o período do desastre de 2024 no Rio Grande do Sul. A partir dos dados disponíveis, realizar-se-á apontamentos visando aprimorar as legislações e políticas brasileiras. A hipótese é de inexistência de legislações específicas e adequadas quanto as ações esperadas por parte do poder público de garantir a atuação dos órgãos de proteção, a comunicação ordenada, oficial e eficaz, assim como o acesso aos atendimentos indispensáveis à dignidade da mulher. A metodologia envolverá coleta de dados secundários em bases de dados oficiais e a partir de pesquisa exploratória bibliográfica acerca do tema.

Referências:

BRASIL. Ministério das Mulheres. **Diretrizes de Proteção às mulheres e meninas em Emergências Climáticas**. Brasília: Ministério das Mulheres, 2024. Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2024/06/DiretrizesEmergenciaClimatica_MMulheres_ONUMulheres.pdf. Acesso em: 1 jul. 2025.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais. Impactos das inundações no Rio Grande do Sul. Washington, **D.C.: Organização dos Estados Americanos**, 2025. Disponível em: https://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/2025/informe_redesca_brasil_pt.pdf. Acesso em: 2 jul. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Justiça em Números 2023 (ano-base 2022)**. Brasília, DF: CNJ, 2023. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2023/08/justica-em-numeros-2023.pdf>. Acesso em: 23 jul. 2025.

_____. **Justiça em Números**: Painel de Estatísticas. Brasília, DF: CNJ, [s.d.]. Disponível em: <https://justica-em-numeros.cnj.jus.br/painel-estatisticas/>. Acesso em: 23 jul. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



_____. **Painel de Dados e Análises.** Brasília, DF: CNJ, [2025?]. Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=46969726-df54-4b45-944c-e73c3e5afd13&sheet=4b160dd7-6c08-4685-8a04-509471839469&theme=horizon&lang=pt-BR&opt=ctxmenu,currsele>. Acesso em: 2 jul. 2025.

_____. **Painel de Monitoramento da Judicialização sobre as inundações do RS.** Brasília, DF: CNJ, 2024. Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=46969726-df54-4b45-944c-e73c3e5afd13&sheet=4b160dd7-6c08-4685-8a04-509471839469&theme=horizon&lang=pt-BR&opt=ctxmenu,currsele>. Acesso em: 30 jun. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Monitoramento de abrigos: eventos adversos 2024 [visualização de dados].** Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://sl1nk.com/4wrrlqw>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Keywords: direitos das mulheres; desastre; direitos das crianças e dos adolescentes; direitos humanos; políticas públicas.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O discurso midiático sobre criminalidade em contextos de desastre: estudo de caso das enchentes de Canoas

Eduardo Carvalho Scienza¹

As enchentes que atingiram o município de Canoas, no Rio Grande do Sul, em 2024, constituíram uma das maiores catástrofes socioambientais da história recente do Brasil. A cobertura jornalística do evento, no entanto, ultrapassou a dimensão humanitária, enfatizando episódios de furtos, saques e insegurança. Esse enquadramento midiático construiu a catástrofe não apenas como desastre natural, mas também como crise de ordem pública. À luz da teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, este artigo analisa como a narrativa de criminalidade funcionou como ?irritação? que pressionou o sistema jurídico a operar em chave repressiva. A mídia, operando com o código informação/não-informação, selecionou acontecimentos de violência e os transformou em notícias de alta visibilidade, produzindo memória social do desastre. O sistema jurídico, por sua vez, ao traduzir tais comunicações em seu código lícito/ilícito, foi mobilizado a responder por meio de medidas de reforço punitivo, evidenciando acoplamentos estruturais entre direito e mídia. O estudo de caso demonstra que, em situações de risco, a seleção midiática de criminalidade pode intensificar demandas sociais por segurança, reforçando tendências punitivistas. Ao mesmo tempo, evidencia os limites da autonomia operacional dos sistemas, que, embora fechados, permanecem sensíveis às pressões externas. Conclui-se que a análise luhmanniana oferece ferramentas fundamentais para compreender a interdependência entre sistemas sociais em contextos de crise, iluminando o papel das narrativas midiáticas na conformação das respostas jurídicas e políticas.

Referências:

- LUHMANN, Niklas. **O direito da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.
- LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.
- LUHMANN, Niklas. **System as Difference**. Organization, v. 13, n. 1, p. 37-57, 2006.
- LUHMANN, Niklas. **Speaking and Silence**. New German Critique, n. 61, p. 25-37, 1994.

Keywords: Canoas; criminalidade; enchentes; mídia; Niklas Luhmann.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Inundações no Rio Grande do Sul e a Comunidade LGBTQI+: uma abordagem sobre as suas vulnerabilidades sociais, institucionais e jurídicas com aportes do conceito de discriminação estrutural e a metateoria do direito fraterno

Rodrigo da Silva Vernes Pinto¹Fernanda Dalla Libera Damascena²Sandra Regina Martini³

Este resumo trata sobre os contextos de emergência e mudanças climáticas ocorrido no Rio Grande do Sul em maio de 2024, em que há a potencialização das vulnerabilidades da Comunidade LGBTQI+. Desse modo, questiona-se sobre os impactos das inundações nas regiões afetadas no Estado gaúcho sobre a população LGBTQI+ a gerar efeitos de desigualdades e vulnerabilidades nos campos sociais, institucionais e jurídicos. Parte-se das hipóteses de que a constatação de concretizações de exclusões e de restrições de direitos reclama uma compreensão sobre as estruturas discriminatórias em diálogo com os postulados da metateoria do direito fraterno. O objetivo geral é demonstrar os impactos sofridos pela população LGBTQI+ nas inundações de maio de 2024 com a exposição de dados sobre o acesso às políticas públicas institucionalizadas e emergenciais à época, em especial a transfobia vivenciada nos abrigos. Em específico, o objetivo é relacionar tais dados com as categorias do Direito da Antidiscriminação, em especial, com a o conceito de discriminação estrutural e analisar o contexto de vulnerabilidade sob o prisma da Antidiscriminação por meio das ferramentas conceituais do Direito Fraterno. Com estes aportes, é possível uma problematização sobre as estruturas que mantêm e fomentam a desigualdade, a homotransfobia, a compreensão dos efeitos discriminatórios e as potencialidades transformadoras dessa realidade social pela fraternidade. Para sustentar as hipóteses, o método de pesquisa utilizado é o hipotético-dedutivo para, ao final, embasar respostas à questão-problema inicial. Como técnica de pesquisa é utilizada a revisão de literatura sobre o tema ao lado da coleta de dados secundários.

Referências:

ACHIUME, E. Tendayi. Beyond Prejudice: Structural Xenophobic Discrimination Against Refugees. **UCLA-Program on International Migration**, 323-381, 2016. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/144826x7>. Acesso em: 06 ago. 2025.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). **As enchentes no Rio Grande do Sul**: lições, desafios e caminhos para um futuro resiliente. Brasília: ANA, 2025. Disponível em: http://biblioteca.ana.gov.br/sophia_web/Acervo/Detalhe/107692. Acesso em 20 mai. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ALMEIDA, Lúcio Antônio M. **Racismo Institucional**: o papel das instituições no combate ao racismo. 1. ed. Porto Alegre: Clube dos Autores, 2022. v. 100. 274p

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019.

ARNAL, Stella Gonzáles. Interseccionalidad y diversidad En defensa de un modelo de análisis categorial no opresivo que respeta la diferencia in La Interseccionalidad em debate. **Actas del Congreso Internacional “Indicadores Interseccionales y Medidas de Inclusión Social en Instituciones de Educación Superior**, 2012.

BAMFORTH, N.; MALEIHA, M.; COLM, O. **Discrimination Law**: theory and context. London: Sweete & Maxwell, 2008.

BONILLA-SILVA. Rethinking Racism: Toward a Structural Interpretation. **American Sociological Review**, vol. 62, n. 3, p. 465-480, 1997.

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

_____. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

_____. **Sobre o Estado - Cursos no Collège de France (1989-92)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BRASIL, Defesa Civil. **Defesa Civil atualiza balanço das enchentes no RS - 24/4/25**, 2025. Disponível em: <https://defesacivil.rs.gov.br/defesa-civil-atualiza-balanco-das-enchentes-no-rs-10-7-66b67813ba21f-66c4eed627af9-680aa31f76e02>. Acesso em: 26, mai. 2025.

BRASIL. **Portaria ANA nº 490, de 27 de maio de 2024**. Brasília, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-ana-n-490-de-27-de-maio-de-2024-562746319>. Acesso em: 01 jul. 2025.

BRASIL. Sistema Federal de Proteção e Defesa Civil. **Relatório de Operação Rio Grande do Sul**. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/arquivos/acao-federal-no-rs/240512_rs_relatorio-de-operacao_013.pdf. Acesso em: 23 jul. 2025.

BRUNETTO, Fábio Santos. Antidiscriminação e pobreza: contribuições para o reconhecimento da pobreza como critério proibido de discriminação no direito brasileiro. **Dissertação de Mestrado em Direito na Universidade do Vale do Rio dos Sinos**, São Leopoldo, 2022. Programa de Pós-Graduação em Direito. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/11895>. Acesso em: 06 ago. 2025.

BUHR, Walter. What is infrastructure?. **Volkswirtschaftliche Diskussionsbeiträge, Siegen**, n. 107-03, 2003. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10419/83199>. Acesso em: 22 jul. 2025.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. Relatoria Especial sobre Direitos Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais. Impactos das inundações no Rio Grande do Sul. Washington, **D.C.: Organização dos Estados Americanos**, 2025. Disponível em: https://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/2025/informe_redesca_brasil_pt.pdf. Acesso em: 2 jul. 2025.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Centro de Comunicação e Expressão, Florianópolis, Santa Catarina, v.7, n. 12, p. 171-188, janeiro/2002.

CUTTER, Susan. The origin and diffusion of the social vulnerability index (SoVI). **International Journal of Disaster Risk Reduction**, v. 109, julho/2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijdr.2024.104576>. Acesso em: 06 ago. 2025.

DAMACENA, Fernanda Dalla Libera. A “injustiça” por trás do desastre e o papel do direito na redução da vulnerabilidade. In: FERREIRA, Helene Sivini; LEITE, José Rubens Morato (org.) **Temas emergentes em Jurisprudência, Ética e Justiça Ambiental no Século XXI**. São Paulo: Instituto O Direito por um Planeta Verde, 2017, p. 148-188.

DELGADO, Richard. Teoria crítica da raça: uma introdução, São Paulo: Editora Contracorrente, 2021.

DROSHOUT, Dimitri. (coord.). Non-Discrimination Law. Oxford and Portland: Hart Publishing, 2007.

EMATER/RS. **Boletim Evento Adverso Nº01, Impactos das chuvas e cheias extremas no Rio Grande do Sul em maio de 2024**. Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://estado.rs.gov.br/upload/arquivos/202406/relatorio-sisperdas-evento-enchentes-em-maio-2024.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.

ERTHAL, Ludmila Pacheco; PEREIRA, Denise de Alcantara. As águas do Rio Grande e prevenção de riscos: o SIG na análise de cenários prospectivos de uso do solo urbano em Bom Jardim, RJ. **Paisagem e Ambiente: Ensaios**, São Paulo, v. 31, n. 46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2359-5361.paam.2020.162990>. Acesso em: 22 jul. 2025.

FAMURS. **RS tem mais de 130 trechos de rodovias bloqueadas**. Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://famurs.com.br/area-tecnica/11/noticia/3581>. Acesso em: 23 jul. 2025.

GANTUS-OLIVEIRA, Talita. Vulnerabilidade de gênero e raça e os desastres socionaturais. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 32, n.º 1, e92823, 2024. Disponível em: DOI: 10.1590/1806-9584-2024v32n192823, Acesso em: 06 ago. 2025.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo e MARTINI, Sandra Regina. A metateoria do direito fraterno de Eligio Resta, à luz do garantismo e da democracia constitucional de Luigi Ferrajoli, como potência de enfrentamento à excludente lógica de poder que fomenta vulnerabilidades abordada por Michel Foucault, **Revista Processus de Estudos de Gestão, Jurídicos e Financeiros**, Ano 16, Vol. XVI, n. 50, jan-jun, 2025.

GONZALEZ, Lélia. **A categoria político-cultura da amefricanidade in Tempo Brasileiro**. Rio de Janeiro, nº 92/93, jan/jun, 1988, p. 69-82.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Produto Interno Bruto dos Municípios**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/pesquisa/38/0?indicador=47022>. Acesso em 22 jul. 2025.

KANOI, Lav; KOH, Vanessa; LIM, Ai; YAMADA, Shoko e ROVE, Michael R. ‘What is infrastructure? What does it do?’: anthropological perspectives on the workings of infrastructure(s). **Environmental Research: Infrastructure and Sustainability**, Berkeley, v. 2, n.1, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1088/2634-4505/ac4429>. Acesso em: 22 jul. 2025.

MARTINI, Sandra Regina. **Direito, saúde e fraternidade**. São Paulo: Mureta de Santos, 2024.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MARTINI, Sandra Regina; DUTRA, Gabrielle Scola; STURZA, Janaína Machado. Mudanças climáticas e o estado de calamidade pública no RS (2024): comunicações fraternas. Porto Alegre: Evangraf, 2024.

MIGUEL, Jean Carlos Hochsprung. Perspectivas das infraestruturas: organização, conhecimento e poder. **Pensata**, Guarulhos, v. 9, n. 2, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/pensata/article/view/11754>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MOREIRA, Adílson José. **O que é discriminação?** Belo Horizonte: Justificando, 2017.

MOREIRA, Adílson. **Racismo Recreativo**. São Paulo: Sueli Carneiro; Polén, 2019.

MOREIRA, Adílson José. **Tratado de Direito Antidiscriminatório**. São Paulo: Editora Contracorrente, 2020.

NETO, Balbinotto Giácomo . **As estimativas dos custos de reconstrução de um evento climático**: como fazer as contas. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/fce/as-estimativas-dos-custos-de-reconstrucao-de-um-evento-climatico-como-fazer-as-contas/> . Acesso em: 15 jul. 2025.

NUNES, Lucí Hidalgo. **Urbanização e produção de risco aos desastres naturais**: exemplos da América do Sul, Departamento de Geografia, Universidade Estadual de Campinas, jun., 2015,

Identificação dos Níveis de Importância dos Riscos de Desastres Naturais na Construção Civil. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/355813982_Identificacao_dos_Niveis_de_Importancia_dos_Riscos_de_Desastres_Naturais_na_Construcao_Civil. Acesso em: 22 jul. 2025.

PEREIRA, Rafael H. M. et al. **Uma estimativa da população atingida pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024**. Rio de Janeiro: Ipea, set. 2024. (CGDTI: Nota Técnica, 02). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/ntcgdti02-port>. Acesso em: 01 jul. 2025.

PEREIRA, Rafael H. M. et al. **Uma estimativa de empresas e postos de trabalho diretamente atingidos pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024**. Brasília/DF: Ipea, set. 2024. (CGDTI: Nota Técnica, 01). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.38116/ntcgdti01>. Acesso em: 04 ago. 2025.

PESSOA, Mariana Lisboa et. al. Impactos socioeconômicos dos eventos climáticos extremos de 2024 no Rio Grande do Sul: uma análise após um ano do desastre. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2025. **Relatório Técnico**. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202504/29093707-relatorio-dee-impactos-socioeconomicos-dos-eventos-climaticos-extremos-de-2024-no-rio-grande-do-sul-uma-analise-apos-um-ano-do-desastre-1.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Boletins sobre o impacto das chuvas no RS, 2024b**. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/boletins-sobre-o-impacto-das-chuvas-no-rs>. Acesso em: 23 jun. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Com recuperação da agropecuária, Estado registra aumento de 4,9% no PIB em 2024. Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 12 jul. 2024c**. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/com-recuperacao-da-agropecuaria-estado-registra-aumento-de-4-9-no-pib-em-2024>. Acesso em: 16 jul. 2025.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



RIO GRANDE DO SUL. **Mapa Único Plano Rio Grande**, 2025. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria do Desenvolvimento Social, 2025b. **Monitoramento de Abrigos Eventos Adversos**. Disponível em: <https://sl1nk.com/hkjydz4>. Acesso em: 18 jun. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. PIB Municipal. **Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão**. Departamento de Economia e Estatística, 2021. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/pib-municipal>. Acesso em: 22 jul. 2025.

RIO GRANDE DO SUL. **Governo lança plano para reconstrução de rodovias e pontes afetadas pela chuva. Reconstrução de Rodovias e Pontes Estaduais**, 2024d. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/governo-lanca-plano-para-reconstrucao-de-rodovias-e-pontes-afetadas-pela-chuva>. Acesso em: 23 jul. 2025.

RIOS, Roger Raupp. **Direito da antidiscriminação**: discriminação direta, indireta e ações afirmativas. Porto Alegre: Liv. do Advogado, 2008.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA, **G020 - Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, 2020**. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/g020-bh-sinos>. Acesso em: 26, mai. 2025;

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA, **G030 - Bacia Hidrográfica do Rio Caí, 2020**. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/g030-bh-cai>. Acesso em: 26, mai 2025;

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA, **G040 - Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas**, 2020. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/g040-bh-taquari-antas>. Acesso em: 26, mai. 2025;

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA, **L040 - Bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim e do Canal São Gonçalo, 2020**. Disponível em: <https://sema.rs.gov.br/l040-bh-mirim>. Acesso em: 26, mai. 2025;

SUAREZ, Ginéz, BELLO, Omar, CAMPBELL, Jack. Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). **Notas Técnicas nº IDB-TN-03039, Avaliação dos efeitos e impactos das inundações no Rio Grande do Sul, novembro/2024**. Disponível em: <https://doi.org/10.18235/0013254>. Acesso em: 16 jun. 2025.

VERNES-PINTO, Rodrigo da Silva. **Discriminação múltipla como discriminação interseccional**: as conquistas do Feminismo Negro e o Direito da Antidiscriminação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.

Keywords: Direitos Humanos; Polícia; Foucault; Abuso



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Violência Patrimonial

Thieli da Cruz Schulz¹

TEMA

A violência patrimonial contra a mulher à luz da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha).

PROBLEMA DE PESQUISA

De que forma a violência patrimonial, prevista na Lei Maria da Penha, afeta a autonomia financeira, emocional e social da mulher vítima desse tipo de agressão.

HIPÓTESE

A violência patrimonial não se restringe à perda material, mas contribui para a dependência financeira da vítima, restringindo sua autonomia e impactando sua dignidade e liberdade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória de caráter bibliográfico, baseada em análise documental da Lei nº 11.340/2006 e em revisão de literatura especializada sobre o tema. O método utilizado é o dedutivo, partindo da análise da lei para compreender suas implicações sociais e psicológicas.

CONCLUSÕES

A violência patrimonial é uma forma de opressão que vai além da esfera econômica, atingindo diretamente a dignidade da mulher e sua capacidade de autodeterminação. Ela reforça a dependência financeira, limita escolhas e gera impactos emocionais como medo e insegurança. Apesar de a legislação prever mecanismos de proteção, ainda é necessário fortalecer políticas públicas, campanhas educativas e medidas de apoio que garantam à vítima condições de independência financeira e emocional.

Referências:

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 8 ago. 2006.

DIAS, Maria Berenice. A Lei Maria da Penha na Justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. 4. ed. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2015.

SILVA, Tereza Cristina Monteiro da. Violência de gênero e violência patrimonial: aspectos jurídicos e sociais. **Revista de Estudos Jurídicos**, v. 22, n. 1, p. 45-62, 2019.

Keywords: Violência patriarcal, gênero e Lei da Maria da Penha.

¹ Dr Carlos Chagas.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Empreendimentos Identitários e Interesses Nacionais: Análise dos Discursos de Posse de Donald Trump em 2017 e 2025

Laura Brusso Rossi¹

Os discursos de posse presidencial realizados no primeiro e segundo mandato de Donald Trump, em 2017 e 2025, representaram tanto o reconhecimento da vitória eleitoral quanto a comunicação de interesses nacionais e objetivos políticos que refletem a identidade da nação em âmbito nacional e internacional. Diante disso, o trabalho é orientado pela seguinte questão: as estratégias argumentativas articuladas nos discursos de posse de Donald Trump em 2017 e 2025 buscaram consolidar interesses nacionais referentes à sustentação de um projeto etnopolítico de identidade nacional? A hipótese investigada propõe que os objetivos de Donald Trump, no que tange a transformação dos interesses nacionais dos Estados Unidos e a construção de um empreendimento etnopolítico, tiveram sua forma e modo desenvolvidos durante seu primeiro mandato, enquanto, em sua segunda vitória eleitoral, encontraram seu estabelecimento e consolidação, sendo refletidas em atos discursivos. O objetivo da pesquisa é comparar as estratégias discursivas em torno do empreendimento de determinada identidade nacional e de seus interesses nos discursos de posse. Para tanto, utiliza-se um aporte metodológico com base na Análise Crítica de Discurso, com foco na perspectiva histórico-discursiva desenvolvida por Ruth Wodak e nas contribuições da Escola de Viena, bem como uma lente teórica construtivista de Relações Internacionais.

Referências:

- ADAMSON, Fiona. Constructing the diaspora: diaspora identity politics and transnational social movements. In: MANDAVILLE, Peter; LYONS, Terrence (ed.). **Politics from afar: transnational diasporas and networks**. New York: Columbia University Press, 2012. p. 25-42.
- ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BERENSKOETTER, Felix. Identity in international relations. **Oxford Research Encyclopedia of International Studies, United Kingdom**, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/acrefore/9780190846626.013.218>. Acesso em: 6 abr. 2024.
- BIEGON, Rubrick. **A populist grand strategy?** Trump and the framing of American decline. *International Relations, United Kingdom*, v. 33, n. 4, p. 517-539, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0047117819852399>. Acesso em: 7 abr. 2024.
- BLOCH, Matthew; COLLINS, Keith; GEBELOFF, Robert; HERNANDEZ, Marco; KHURANA, Malika; LEVITT, Zach. Election Results Show a Red Shift Across the U.S. in 2024. **The New York Times**, 17 dec. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/interactive/2024/11/06/us/politics/presidential-election-2024-red-shift.html>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- BRUBAKER, William Rogers. **Citizenship and Nationhood in France and Germany**. Cambridge: Harvard University Press, 1992.

¹ UFRGS.- Universidade Federal do Rio Grande do Sul



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



- BRUBAKER, William Rogers. **Ethnicity without groups**. Cambridge: Harvard University Press, 2006.
- CAMPBELL, David. **Writing security: United States foreign policy and the politics of identity**. Minnesota: University of Minnesota Press, 1992.
- CARNES, Nicholas; LUPU, Noam. **The white working class and the 2016 election**. *Perspectives on Politics, United States*, v. 19, n. 1, p. 55-72, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/S1537592720001267>. Acesso em: 7 jun. 2024.
- CNN. **Election 2024**: Exit polls. CNN Politics, [s.d.]. Disponível em: <https://edition.cnn.com/election/2024/exit-polls/national-results/general/president/0>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- CNN. **Election 2024**: Presidential results. CNN Politics, [s.d.]. Disponível em: <https://edition.cnn.com/election/2024/results/president?election-data-id=2024-PG&election-painting-mode=projection-with-lead&filter-key-races=false&filter-flipped=false&filter-remaining=false>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- ESTADOS UNIDOS. Presidente (2017-2021: Donald Trump). Inaugural Address. **The American Presidency Project**, 20 jan. 2025, Washington, DC. Disponível em: <https://www.presidency.ucsb.edu/documents/inaugural-address-14>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- ESTADOS UNIDOS. Presidente (2025-atual: Donald Trump). Inaugural Address. **The American Presidency Project**, 20 jan. 2017, Washington, DC. Disponível em: <https://www.presidency.ucsb.edu/documents/inaugural-address-54>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- FITZGERALD, James. **The seven swing states set to decide the 2024 US election**. BBC, 31 oct. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/articles/c511pyn3xw3o>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- HOLLAND, Jack; FERMOR, Ben. **The discursive hegemony of Trump's Jacksonian populism**: Race, class, and gender in constructions and contestations of US national identity, 2016–2018. *Politics, United Kingdom*, v. 41, n. 1, p. 64-79, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0263395720936867>. Acesso em: 6 abr. 2024.
- LÖFFLMANN, Georg. **Enemies of the people**: Donald Trump and the security imaginary of America First. *The British Journal of Politics and International Relations, United Kingdom*, v. 24, n. 3, p. 543-560, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/13691481211048499>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- MAIA, Tatiana Vargas. **Not all fascisms are created equal**: a comparative perspective on the politics of nationality in interwar Germany and Italy. *História e Cultura, São Paulo*, v. 4, n. 1, p. 232-253, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.18223/hiscult.v4i1.1483>. Acesso em: 16 nov. 2024.
- MCLEAN, Scott. **Purple Battlegrounds**: Presidential Campaign Strategies and Swing State Voters. In: SCHULTZ, David A.; JACOB, Rafael (ed.). *Presidential Swing States*. 2nd ed. Lanham: Lexington Books, 2018.
- MONNAT, Shannon M.; BROWN, David L. **More than a rural revolt**: Landscapes of despair and the 2016 presidential election. *Journal of Rural Studies, United States*, v. 55, p. 227-236, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2017.08.010>. Acesso em: 14 out. 2024.
- OGDEN, Chris. **Diaspora meets IR's constructivism**: An appraisal. *Politics, United Kingdom*, v. 28, n. 1, p. 1-10, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1467-9256.2007.00304.x>. Acesso em: 6 abr. 2024.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



REICHER, Stephen; HASLAM, S. Alexander. The politics of hope: Donald Trump as an entrepreneur of identity. In: FITZDULL, Mari (ed.). **Why irrational politics appeals**: Understanding the allure of Trump. California: ABC-CLIO, 2017. p. 25-40.

RESTAD, Hilde Eliassen. What makes America great? Donald Trump, national identity, and US foreign policy. In: HILL, Matthew Alan, HURST, Steven (ed.). **The Trump Presidency**. London: Routledge, 2022. p. 19-34.

ROSSI, Laura Brusso. **Identidade e Exclusão**: Análise das Estratégias Discursivas de Donald Trump na Eleição de 2016. 2025. 96 p. Relações Internacionais - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2025.

SCHLEIFER, Theodore. **Trump stomps all over the Democrats' Blue Wall**. CNN, Washington, 9 nov. 2016. Disponível em: <https://edition.cnn.com/2016/11/09/politics/donald-trump-hillary-clinton-blue-wall/index.html>. Acesso em: 16 set. 2024.

SHELLEY, Fred M.; HITT, Ashley M. Purple states in the 2016 presidential election. **The Geography Teacher**, United States, v. 13, n. 3, p. 124-127, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/19338341.2016.1197142>. Acesso em: 16 set. 2024.

SKELLEY, Skelley. **America's swing to the right in 2024 was wide, if not always deep**. ABC News, 10 dec. 2024. Disponível em: <https://abcnews.go.com/538/americas-swing-2024-wide-deep/story?id=116639076>. Acesso em: 6 jun. 2025.

SNYDER, Jack L. **From voting to violence**: Democratization and nationalist conflict. New York: Norton, 2000.

ULLOA, Jazmine. **'They're Eating the Cats'**: Trump Repeats False Claim About Immigrants. The New York Times, 10 sep. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/2024/09/10/us/politics/trump-debate-immigrants-pets.html>. Acesso em: 6 jun. 2025.

WALLENFELDT, Jeff. **Rust Belt**. Britannica, United Kingdom, 1 set. 2024. Disponível em: <https://www.britannica.com/place/Rust-Belt>. Acesso em: 03 set. 2024.

WENDT, Alexander. Constructing international politics. **International security**, United Kingdom, v. 20, n. 1, p. 71-81, 1995. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/2539217>. Acesso em: 16 fev. 2024.

WENDT, Alexander. **Social Theory of International Politics**. Cambridge University Press: Cambridge, 1999.

WODAK, Ruth. **The Politics of Fear**: What Right-Wing Populist Discourses Mean. London: Sage, 2015.

WODAK, Ruth. What CDA is about – a summary of its history, important concepts and its developments. In: WODAK, Ruth; MEYER, Michael (ed.). **Methods of critical discourse analysis**. London: Sage, 2001.

WODAK, Ruth; CILLIA, Rudolf de; REISIGL, Martin; LIEBHART, Karin. **The discursive construction of national identity**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2009.

WU, Ashley; GAMIO, Lazaro; GEBELOFF, Robert; SHAO, Elena Shao; BENDER, Michael C. **Key to Trump's Win**: Heavy Losses for Harris Across the Map. The New York Times, 19 nov. 2024. Disponível em: <https://www.nytimes.com/interactive/2024/11/19/us/politics/voter-turnout-election-trump-harris.html>. Acesso em: 6 jun. 2025.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**

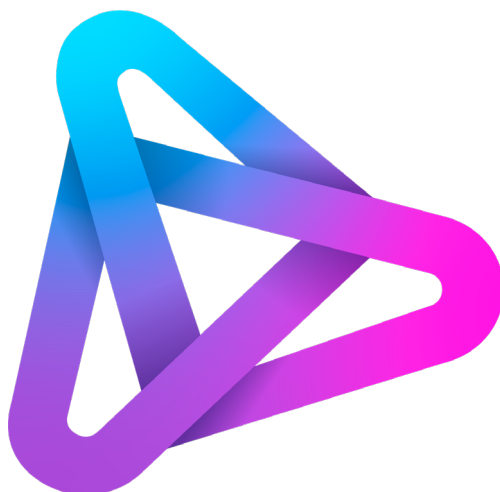


YUVAL-DAVIS, Nira. **The politics of belonging**: Intersectional contestations. London: Sage, 2011.

YUVAL-DAVIS, Nira; WEMYSS, Georgie; CASSIDY, Kathryn. **Everyday bordering, belonging and the reorientation of British immigration legislation**. Sociology, United Kingdom, v. 52, n. 2, p. 228-244, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0038038517702599>. Acesso em: 16 fev. 2024.

Keywords: Donald Trump; Discursos; Identidade Nacional; Nacionalismo; Interesse Nacional; Estados Unidos.

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Escolar Democrática: Caminhos para a Inovação e a Superação de Conflitos na Escola - Uma Análise Teórica

Sabrina de Lourdes Faitanini Jacob¹

Este artigo tem como objetivo analisar o papel da gestão escolar democrática em corroborar para a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras e a mediação na superação de conflitos e debates na escola. Trata-se de uma revisão de literatura, conforme a abordagem bibliográfica proposta por Gil (2002; 2021) e fundamentada nas contribuições teóricas de Carbonell (2002) e Lück (2009). A escolha desses teóricos ocorreu devido a grande importância desses autores acerca dessa temática, pois discutem a transformação por meio da gestão escolar democrática, inovadora, colaborativa e autônoma. A interpretação dos dados foi realizada à luz da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), o que permitiu identificar categorias que evidenciam a importância da atuação articulada da gestão escolar democrática na mediação de conflitos aliada a práticas pedagógicas inovadoras, favorecendo às mudanças e contribuindo para a melhoria da aprendizagem.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CAMPOS, Carmen R de; GODOY, Miriam A. B. Relações interpessoais: um desafio para o gestor escolar. **Seminário Internacional De Representações Sociais, Subjetividade E Educação E Seminário Internacional Sobre Profissionalização Docente**, 2, 2013. Anais ... Curitiba: PUCPR, 2013.

CARBONELL, J. **A Aventura de inovar**: a mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FRANCO, Monica Gardelli. Novos tempos, novas formas de aprender, ensinar e fazer gestão. IN: ALMEIDA, Fernando José de ALMEIDA, Maria Elizabeth B.B.de (coord.). **Liderança, gestão e tecnologias para a melhoria da Educação no Brasil**. S. Paulo: Parceria PUC-SP Microsoft, 2006, v. , p. 119-163. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-40683/lideranca-gestao-e-tecnologias---para-a-melhoria-da-educacao-no-brasil> Acesso em: 24 Meio 2025.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins. Para ser um bom gestor e líder. IN: ALMEIDA, Fernando José de ALMEIDA, Maria Elizabeth B.B.de (coord.). **Liderança, gestão e tecnologias para a melhoria da Educação no Brasil**. S. Paulo: Parceria PUC-SP Microsoft, 2006, v. , p. 32-35. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-40683/lideranca-gestao-e-tecnologias---para-a-melhoria-da-educacao-no-brasil> Acesso em: 24 Meio 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Gil, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. Ed. [Reimpr.]. São Paulo: Atlas, 2021.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



IANNONE, Leila R. Organização escolar e gestão educacional. IN: ALMEIDA, Fernando José de ALMEIDA, Maria Elizabeth B.B.de (coord.). **Liderança, gestão e tecnologias para a melhoria da Educação no Brasil. S. Paulo:** Parceria PUC-SP Microsoft, 2006, v. , p. 37-41. Disponível em: <https://www.livrosgratis.com.br/ler-livro-online-40683/lideranca-gestao-e-tecnologias---para-a-melhoria-da-educacao-no-brasil> Acesso em: 24 Maio 2025.

JATOBÁ, Ione Oliveira; NOVAES, Ivan Luiz. O diretor de escola pública municipal frente às atribuições da gestão administrativa. Regae - **Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, vol. 7, núm. 14, 2018, Janeiro-, pp. 63-77. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4718/471857004005/471857004005.pdf> Acesso em 17 Maio de 2025.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2190198/mod_resource/content/1/dimensoes_livro.pdf Acesso em: 17 Maio 2025.

Keywords: Gestão Escolar Democrática; Inovação; Conflitos



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Escolar para o Século XXI: o Equilíbrio entre a Humanização e a Profissionalização em Escolas de Educação Básica

Sabrina de Lourdes Faitanini Jacob¹

Este artigo tem como objetivo analisar o papel da gestão escolar democrática em corroborar para a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras e a mediação na superação de conflitos e debates na escola. Trata-se de uma revisão de literatura, conforme a abordagem bibliográfica proposta por Gil (2002; 2021) e fundamentada nas contribuições teóricas de Carbonell (2002) e Lück (2009). A escolha desses teóricos ocorreu devido a grande importância desses autores acerca dessa temática, pois discutem a transformação por meio da gestão escolar democrática, inovadora, colaborativa e autônoma. A interpretação dos dados foi realizada à luz da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), o que permitiu identificar categorias que evidenciam a importância da atuação articulada da gestão escolar democrática na mediação de conflitos aliada a práticas pedagógicas inovadoras, favorecendo às mudanças e contribuindo para a melhoria da aprendizagem.

Referências:

- Arguin, G. (1988) **O planejamento estratégico no meio universitário**. Brasília: Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.
- Bardin, L. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- Bukova, I. (2017). Muitas vozes, um mundo. **Correio da Unesco**. Abr. -jun. 2017. Recuperado de: <https://pt.unesco.org/courier/abril-junho-2017/editorial-irina-bokova>. Acesso em 04 nov. 2022.
- Carbonell, J. (2002). **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed,
- Contreras, Humberto Silvano Herrera; Paula, Jorge Luiz de; Chesini, Chesini (Orgs) (2021) **Dicionário do Pacto Educativo Global**. Curitiba: ANEC.
- Dellors, J. (1996). Educação: um tesouro a descobrir. **Relatório da UNESCO da comissão sobre Educação para o século XXI**. Rio Tinto-Portugal: Asa-UNESCO.
- Gil, Antônio Carlos. (2019) **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. - São Paulo: Atlas.
- La Salle, J. B. (2019) **Obras completas**. Canoas: Unilasalle Editora.
- Libâneo, J. C. (2007) Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil. **Revista Española de Educación Comparada**, 13, Madrid, Espanha. 2007. p. 155-191. Disponível em: http://espacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:reec-2007-13-8089A7E0-2046F0A8-D2F2-17C7F5071FD5/concepciones_practicas.pdf. Acesso em: 5 fev. 2022.
- Lück, H. (1998). **A dimensão participativa da gestão escolar**. Curso de Gestão Escolar Brasília, n. 9, p. 1-6.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Lück, H. (2009) **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo.

Lück, H. (2000). O desenvolvimento de redes escolares. **Revista Gestão em Redes**, [S.L], n. 23, p. 18-22, set.

Organização Das Nações Unidas -Onu. (2015). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. ONU, 25 - 27set. 2015. Recuperado de: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em 16 nov. 2022.

Organização Das Nações Unidas Para A Educação, A Ciência E A Cultura - Unesco. 2015). **Declaração de Incheon**: - Educação 2030: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. UNESCO. Recuperado de: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233137_por. Acesso em 16 nov. 2022.

Pacto Educativo Global. (2020) Vademecum. **Congregatio de Institutione Catholica**. Vaticano, 2020. Recuperado de: https://www.educationglobalcompact.org/resource/R_isorse/vademecum-portuges.pdf. Acesso em 02 nov. 2022.

Papa Francisco.(2015) **Laudato Si**: sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas.

Papa Francisco. Visita ao Parlamento Europeu e ao Conselho da Europa. **Discurso do Santo Padre ao Conselho da Europa em 25 de novembro de 2014**. Disponível em. http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2014/november/documents/papafrancesco_20141125_strasburgo-consiglio-europa.html. Acesso em 05 nov. 2021.

Pazeto, A. E. (2000) **Participação**: exigências para a qualificação do gestor e processo permanente de atualização. Em Aberto, Brasília. v. 17, n. 72, p. 163- 166, fev./jun.

Pereira, C. A. M.; Herschmann, M. (2022). **Comunicação e novas estratégias organizacionais na era da informação e do conhecimento**: Comunicação & sociedade. São Bernardo do Campo: PósCom-Umesp, ano. 24, n. 38, p. 27-42, 2. sem..

Keywords: Gestão escolar. Humanização. Profissionalização. Educação de qualidade.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Pedagógica e Suas Decorrências nos Projetos Pedagógicos em uma Escola da Rede Privada de Ensino da Serra Gaúcha

Adriana Steinmetz, Wanderson Frigotto Fernandes, Bianca Carpes de Oliveira Parizotto, Roberto Carlos Ramos¹

A gestão pedagógica é o núcleo da gestão escolar, focada na qualidade do ensino e aprendizagem, diferentemente da administração de recursos e burocracia. Ela visa garantir que os projetos pedagógicos sejam eficazes, promovendo o desenvolvimento de habilidades úteis para a vida dos estudantes. A pesquisa tipo estudo de caso, objetiva refletir sobre o papel da gestão pedagógica e suas decorrências nos projetos pedagógicos em uma escola da rede privada de ensino da serra gaúcha. O corpus investigativo está alicerçado em autores como O corpus investigativo está alicerçado em autores como Libâneo e Lück acerca da gestão pedagógica e projetos pedagógicos. A análise dos dados dar-se-á por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin. Os principais resultados da pesquisa são: a) fortalecimento da qualidade da educação ofertada pela escola; b) participação dos educadores nos processos pedagógicos e o uso de metodologias ativas; c) os estudantes passaram a ser os protagonistas no processo de aprendizagem; e d) a busca pela excelência neste modelo de gestão pedagógica.

Referências:

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Edições 70, 2011.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, DF, 2017

BRASIL. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

COLÉGIO LA SALLE CARMO. **Projeto Pedagógico**. Caxias do Sul, 2025.

DELLORS, J. (Ed). **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Rio Tinto/Portugal: Asa-UNESCO, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LIBÂNEO, J. C. Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil. **Revista Española de Educación Comparada**, 13, 155-191. 2007. Madrid, Espanha. Disponível em: http://espacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:reec-2007-13-8089A7E0-2046F0A8-D2F2-17C7F5071FD5/concepciones_practicas.pdf. Acesso em: 25 fev. 2021.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Positivo, 2009.

OLZAN, D. P. V.; MILLANI, S. M. de F. **Docência e formação: reflexões sobre a gestão pedagógica na escola**. Políticas Educativas – PolEd, [S. l.], v. 4, n. 2, 2012. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/PolEd/article/view/27012>. Acesso em: 12 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle. Grupo de trabalho: Gestão escolar e a inovação pedagógica na educação básica.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Declaração de Incheon – Educação 2030**: Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para uma ação concertada. Brasília: Unesco, EPD 97/CONF.401/CLD.1. 1997.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS IBERO-AMERICANOS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **PEA – Programa de Escolas Associada a UNESCO**. 1997. Disponível em: <https://peaunesco.wixsite.com/website>. Acesso em: 13 ago. 2025.

REDE LA SALLE. **Matriz Curricular para as Competências (MCC)**. Porto Alegre, 2018.

VEIGA, I. P. O. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. **Projeto Político Pedagógico da Escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995. p. 11- 36.

YIN, R. **Estudo de caso**: planejamento e métodos (3. ed.). Porto Alegre: Bookman, 2005.

Keywords: Gestão Pedagógica; Projetos Pedagógicos; Educação Básica.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Gestão Pedagógica na Perspectiva da Supervisão Escolar

Rosane Martins de Almeida¹

A escola é uma organização social constituída e feita por pessoas, e, na sua complexidade, dinâmica e abrangência, requer a gestão pedagógica, que fará a articulação entre os indivíduos, concepções, estratégias, métodos, saberes, recursos e ações com foco nos objetivos a que se propõe. O trabalho, decorrente de uma pesquisa Bibliográfica (Gil, 2017) em andamento, tem por objetivo apresentar reflexões sobre os desafios da gestão pedagógica na Educação Básica na perspectiva da Supervisão Escolar. Dialoga com os pressupostos e conceitos teóricos de Alarcão (2000) sobre o papel do supervisor escolar na formação do profissional reflexivo e os de Lücke (2009), sobre as competências da gestão pedagógica. A incursão analítica preliminar nas obras das referidas autoras por meio da abordagem hermenêutica de Gadamer (2006) indica o papel do supervisor escolar: na promoção do diálogo e da participação dos integrantes da comunidade educativa, em um ambiente escolar seguro e inclusivo; na elaboração, operacionalização e revisão do Projeto Político-Pedagógico; na melhoria constante dos processos de planejamento, ensino, aprendizagem e avaliação, visando a oferta de uma educação de qualidade; como agente articulador e potencializador da formação e da aprendizagem continuada dos docentes; na análise reflexiva da práxis cotidiana, propiciando aos professores a revisão e o aprimoramento contínuo do trabalho pedagógico por meio do acompanhamento sistemático dos mesmos.

Referências:

ALARCÃO, Isabel (Org). **Formação Reflexiva de professores**. Estratégias de Supervisão. Porto Editora, 1996.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

LÜCKE, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo, 2009.

Keywords: Gestão Pedagógica; Supervisão Escolar; Educação Básica.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão pedagógica do planejamento docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Natália Brun¹

A gestão escolar, na concepção da gestão democrática, está composta por profissionais que atuam nas seguintes funções: direção, vice-direção, supervisão escolar, orientação educacional e secretaria. Cada uma dessas funções contempla atribuições específicas cuja articulação e execução se direciona a principal finalidade da escola: a aprendizagem e o êxito do estudante no decorrer do seu itinerário formativo. Com base em uma pesquisa bibliográfica (Gil, 2017) em andamento, fazemos um recorte com o objetivo de apresentar o papel da gestão pedagógica, exercida pelo supervisor escolar ou coordenador pedagógico, no que se refere ao planejamento docente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O planejamento é um elemento fundamental para a oferta de uma educação de qualidade social (Brasil, A revisão preliminar de literatura, contemplando as obras de Libâneo (2013) e Lück (2007, 2009), indicam que compete a gestão pedagógica: a) mobilizar os docentes à reflexão sobre a relevância do planejamento da ação cotidiana, concebendo-o como algo dinâmico e flexível; b) enfatizar a necessidade de articulação entre o planejamento e o previsto nos Planos de Estudos, em termos de competências, habilidades, objetos de conhecimento, atitudes e valores a serem desenvolvidos no itinerário formativo dos estudantes; c) assegurar que, no planejamento dos docentes, sejam consideradas as realidades do contexto educacional e dos estudantes, tendo-as como ponto de partida para a proposição das situações de aprendizagem; d) promover encontros com os docentes para feedback e partilha de experiências, identificando demandas formativas para a proposição de formações continuada em serviço e ou em outros espaços.

Referências:

- GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- LIBÂNEO, José C. **Organização e Gestão da Escola**: teoria e prática. 4. Ed. Goiânia, GO: Alternativa, 2013.
- LÜCK, Heloisa. **Gestão educacional**: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2007.
- LÜCK, Heloísa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo: Curitiba, 2009.

Keywords: Gestão pedagógica; Planejamento; Ensino Fundamental.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Democrática em Escolas Confessionais: Competências Organizacionais e Implementação

Adriano Wolfman Santos Silva¹

Tiago Augusto Knapp²

A gestão democrática na educação é um princípio previsto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, aplicável ao ensino público, mas que também inspira práticas em escolas privadas confessionais. O estudo analisa a viabilidade desse modelo em instituições confessionais, considerando suas especificidades. O objetivo é identificar as competências organizacionais necessárias à implantação da gestão democrática em uma escola confessional privada, além de mapear conceitos e competências associadas, examinar legislação e documentos oficiais, verificar adaptações necessárias e sistematizar competências por meio de análise documental. A metodologia adotada consistiu em pesquisa qualitativa, exploratória e documental, envolvendo análise de dispositivos legais, documentos institucionais, relatórios de desempenho, pareceres de órgãos reguladores, manuais de governança e políticas de recursos humanos. O processo seguiu etapas de pré-análise, categorização, interpretação e síntese, resultando em um framework de competências. O estudo confirma a viabilidade da gestão democrática em escolas confessionais, mapeia barreiras e oportunidades, evidência impactos positivos em participação, transparência e desempenho. e como principal resultado, apresenta um framework de competências e diretrizes para implementação adaptada à identidade religiosa. Perspectivas futuras incluem aprofundar a formação de gestores e ampliar práticas participativas e consolidar mecanismos colegiados alinhados à identidade confessional.

Referências:

Arelaro, L. R. G.; Jacomini, M. A.; Carneiro, S. R. G. 2016. Limitações da participação e gestão 'democrática' na rede estadual paulista. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas 37, 137: 1143-1158.

Associação Nacional de Educação Católica do Brasil (ANEC). 2024. **Identidade Confessional**: ANEC promove curso para diretores de Escolas Católicas.

Berkenbrock, R. 2010. Gestão de escolas confessionais católicas frente à nova Lei da Filantropia. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói 3: 121–135.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, 05 out. 1988.

Brasil. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 dez. 1996.

Brasil. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 jun. 2014.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Brasil. Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o sistema de ensino e a gestão democrática da educação básica na rede pública de ensino do Distrito Federal e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, 07 fev. 2012.

Dourado, L.F. 2015. **Gestão Democrática e a Educação Pública no Brasil**: Interfaces com a Escola Confessional. Cortez Editora, São Paulo.

Fernandes, G.T.; Furlanetto, E. C. 2024. Redes confessionais de ensino e a gestão escolar: uma nova área de pesquisa. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói 16, 43: s.p.

Figueiredo, N.M.A. 2007. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2ª ed. Yendis Editora, São Caetano do Sul, São Paulo.

Fonseca, J. J. S. 2002. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, Apostila. Gil, A. C. 2007. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. Atlas, São Paulo. Gil, A.C. 2008. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Atlas, São Paulo.

Gracindo, R.V. 2007. **Gestão democrática nos sistemas e na escola**. Universidade de Brasília. Brasília.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). 2023. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 6ª ed. IBGC, São Paulo.

Instituto Unibanco 2021. **Pesquisa Nacional sobre Gestão Escolar**: Governança, Participação e Transparência. Instituto Unibanco, São Paulo.

La Salle. 2022. **Regimento Escolar – Educação Básica**. La Salle, Brasília. La Salle. 2023. **Análise Setor de RH 2023**. La Salle, Brasília.

La Salle. 2024. **Guia do Educador 2024**. La Salle, Brasília.

Lemos, É.F.U.; Fernandes, J. da S.G. 2022. Escolas pública e particular: representações sociais de professores. **Revista Brasileira de Educação 27**: p. e270110,

Lück, H. 2009. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Editora Positivo, Curitiba.

Lück, H. 2010. **A Gestão Participativa na Escola**. Vozes, Petrópolis.

Melo, L.L. de; Miranda, N.A. de; Barboza, I.G.; Sartori, T.L. 2020. Formação continuada de gestores escolares. **Conhecimento & Diversidade**, Niterói 12, 28: 10-23.

Minto, L. W. 2010. A administração escolar no contexto da Nova república e do neoliberalismo. In: Andreotti, A.L.; Lombardi, J.C.; Minto, L.W. (Org). **História da administração escolar no Brasil**: do diretor ao gestor. Alínea, Campinas.

Moura, G.R; Delgado, J.L.M. (Orient). 2020. **Escola confessional**: fundamento jurídico, natureza e limitações. 77 f. Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). 2017. **Governança Escolar Democrática**: Diretrizes para a Promoção da Participação e Transparência na Gestão Escolar. UNESCO, Paris.

Paro, V. H. 2012. Administração escolar: introdução crítica. 17. ed. Cortez, São Paulo. Paro, V. H. 2016. **Crítica da estrutura da escola**. 2. ed. Cortez, São Paulo.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Pereira, J.C.; Abreu, G.S.A. de; Veras, L.A.C.S. 2020. Diversidade pedagógica de formação humana no ideário democrático em escolas confessionais. **History of Education in Latin America - HistELA**, 3: e20525.

Santo R. 2021. **Escolas comunitárias, confessionais e filantrópicas: constatações, diferenças e oportunidades de negócios**. s.p.

Santos, J.P. dos. 2022. **Gestão e liderança na escola confessional católica frente ao mercado educacional brasileiro**. Universidade Católica de Brasília, Brasília.

Souza, E.H; David, A. 2020. **Gestão democrática no ensino privado**: a experiência de uma instituição no interior paulista. Revista @mbienteeducação. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, 13, 3: 230-25.

Travitzki, R. 2013. O currículo brasileiro segundo o Censo Escolar. **Cadernos cenpec**, São Paulo 3, 2: 120-141.

Vilanova, H. de S. 2022. **Gestão de escola confessional lassalista** [manuscrito]: um estudo de caso. Universidade La Salle, Canoas.

Keywords: Gestão democrática; escolas confessionais; competências organizacionais; participação escolar.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão e Educação Sustentável: Princípios do Pacto Educativo Global

Gabriel Pôrto César¹

É natural que a Educação viva mudanças no decorrer do tempo, mas identificar elementos-chaves que podem perpassar o tempo, se torna um diferencial. A pesquisa tem por tema a Educação Sustentável. Nosso objetivo é apresentar princípios de uma Educação viável para o futuro, com base em apontamentos do Pacto Educativo Global. Através de uma breve retomada de documentos da Igreja e da leitura de artigos de educação, é possível evidenciar aspectos que apontam para uma educação que, parafraseado do Papa Francisco conta sua história com gratidão, vive o presente com paixão e olha o futuro com esperança?, expressão essa que pode conceituar Educação Sustentável. Esse estudo surgiu a partir da reflexão sobre a questão: Que compromissos do Pacto Educativo Global inspiram para o futuro da Educação e como pode acontecer? Para buscar respostas utilizou-se como metodologia a pesquisa básica de abordagem qualitativa do tipo descritiva, com referência de uma pesquisa bibliográfica. A partir dos achados dessa pesquisa, é possível fazer o paralelo das ênfases sociais da educação e do desenvolvimento humano no cenário complexo da primeira metade do Século XXI. Autores como Tedesco, Silva, Fossatti (2024), Mota e Santos (2024) iluminam a pesquisa com achados para aplicação do Pacto Global no ambiente escolar, podendo assim, vislumbrar caminhos pautados na educação integral, no fomento para o humanismo, no foco na pessoa, mas também entender as demandas de formação por toda a vida que a Educação do presente coloca às Instituições de Educação.

Referências:

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. UNESCO. Disponível em: **Policy brief: the contribution of higher education institutions to lifelong learning**. 2022. Acesso em: 27 de julho de 2025.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Fratelli Tutti**: sobre a fraternidade e a amizade social. São Paulo: Paulus, 2020.

FRANCISCO, Papa. **Carta Encíclica Laudato Si'**: sobre o cuidado da casa comum. Brasília: Edições CNBB, 2015.

FOSSATTI, Paulo et al. What do (should) we know to leverage students' employability and entrepreneurship? A systematic guide to researchers and managers. **The International Journal of Management Education**, v. 21, n. 2, p. 100788, 2023.

KAUARK, Fabiana da Silva; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa**: um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010. 88p.

MOTA, Guadalupe Corrêa; SANTOS, Carolina Mureb. **Pacto Educativo Global**: uma síntese das prioridades pastorais do Papa Francisco: Uma reflexão ético-pedagógica sobre os 7 compromissos do Pacto Educativo Global. São Paulo: PUC-SP - Revista de Cultura Teológica, 2024.

¹ Escola Fundamental LaSalle Sapucaia.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SIQUEIRA, Josafá Carlos. **Casa Comum**: um conceito interdisciplinar e pluriverso. Ecologia Integral: abordagens (im)pertinentes/ Organização José Ivo Follmann. São Leopoldo: Casa Leira, 2020. v.1.

TEDESCO, Anderson Luiz; SILVA, Sidinei Pithan da; FOSSATTI, Paulo . **Pacto Educativo Global**: diálogos entre papa Francisco, Zygmunt Bauman e Edgar Morin. Revista De Filosofia Aurora, v. 36, p. 1-13, 2024.

Keywords: Pacto Educativo Global. Gestão Educacional; Educação sustentável.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Papel da Gestão na Inovação Universitária

Charlene Bitencourt Soster Luz¹

As universidades precisam inovar visto que não podem se isolar do contexto ao qual estão inseridas. Nesse sentido, a gestão possui impacto direto na inovação universitária que repercute na sociedade. Assim, o problema deste estudo é: Como medir a inovação em uma instituição de ensino superior que se propõe ser inovadora a partir de sua gestão universitária? Objetivo: Identificar evidências que caracterizem uma universidade inovadora com foco na mensuração da inovação em sua gestão. Metodologia: Realizou-se uma revisão de literatura qualitativa e um estudo de caso. A coleta de dados incluiu análise documental de pesquisas com a comunidade: "Pesquisa Perfil Graduandos", "Reputação da Instituição Em Estudo" e "Octógono da Inovação". Resultados: Os resultados apontam a relevância de mensurar a inovação institucional, principalmente via "Octógono da Inovação". Este framework aborda Estratégia, Estrutura, Cultura, Pessoas, Liderança, Funding, Processos e Relacionamento. Evidências demonstraram que, mesmo em cenários incertos, a percepção de inovação aumentou, consolidando este elemento na instituição pesquisada.

Referências:

- AUDY, Jorge. **A inovação, o desenvolvimento e o papel da Universidade**. Estudos avançados, v. 31, n. 90, p. 75-87, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/artKFhmw4MF6TPm7wH9HSpFK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 maio 2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BASTOS, Isabela Deschamps; SILVA, Renata. Autoavaliação institucional como ferramenta de gestão estratégica universitária: estudo de uma instituição de ensino superior pública municipal do sul do Brasil. In: **XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária**, Mar del Plata, Argentina, 2017. Anais... Mar del Plata, Argentina: XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, 2017.
- CANTO, Cleunisse Aparecida Rauen De Luca; BASTOS, Rogério Cid; RENGEL, Denise Maria. **Inovação na Educação**. P2P E INOVAÇÃO, v. 7, n. 1, p. 23-37, 2020. Disponível em: <http://revista.ibict.br/p2p/article/view/5426/5028>. Acesso em: 25 maio 2025.
- DEWES, Andiara; BOLZAN, Doris Pires Vargas. Gestão universitária a partir da narrativa de professores gestores de departamentos didáticos. **Rev Gest Aval Educ**, v. 7, n. 15, p. 39-53, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/231149447.pdf>. Acesso em: 31 maio 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FOSSATTI, Paulo. Unilasalle: Empreendedorismo no plano de desenvolvimento institucional (PDI). In: MONTICELLI, Jefferson Marlon; DA SILVA, Louise de Quadros; HIDALGO, Gisele. **Empreendedorismo e inovação na Universidade La Salle**. Canoas: Editora Unilasalle, 2021. Disponível em: <http://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/812/537>. Acesso em: 02 junho 2025.

HASENCLEVER, Lia et al. A relação universidade-empresa e a inovação no Brasil: diferenças e semelhanças em três regiões e setores industriais distintos. **Pymes, Innovación y Desarrollo**, v. 8, n. 2, p. 31-51, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7775491>. Acesso em: 25 maio 2025.

PACHECO, José. **Inovar é assumir um compromisso ético com a educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

Keywords: Octógono da Inovação. Gestão Universitária. Inovação.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação em Direitos de Crianças Refugiadas: Perspectivas para a Sociedade Latino-Americana

Larici Keli Rocha Moreira¹

Este artigo explora a intrínseca articulação entre o direito à educação e a educação em direitos humanos, destacando sua importância para a formação de sujeitos de direito e o fortalecimento de processos democráticos. A pesquisa Bibliográfica, aborda a tensão entre igualdade e diferença no contexto educacional e analisa os desafios da infrequência e evasão escolar, com especial atenção à situação de crianças refugiadas. Apresenta dados específicos do ACNUR sobre este grupo no Brasil e as proposições da UNESCO para a garantia do direito à educação de crianças refugiadas. A análise de dados se dará por meio da técnica de análise de conteúdo. Além disso, discute a legislação brasileira referente à integração local de refugiados e o papel central da educação nesse processo, sob a ótica das transformações sociais e jurídicas impostas pelas alterações climáticas.

Referências:

ACNUR. **Educação | ACNUR Brasil**. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/o-que-fazemos/temas-especificos/educacao>. Acesso em: 1 jul. 2025.

ACNUR. **Novo relatório do ACNUR revela que mais de 7 milhões de crianças refugiadas não frequentam a escola**. 15 set. 2023. Disponível em: <https://pacnur.org/pt/atualidade/noticias/7-milhoes-de-criancas-nao-vaio-a-escola>. Acesso em: 1 jul. 2025.

ACNUR. **Novo relatório do ACNUR revela que mais de 7 milhões de crianças refugiadas estão fora da escola**. 8 set. 2023. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-imprensa/novo-relatorio-do-acnur-revela-que-mais-de-7-milhoes-de-criancas>. Acesso em: 1 jul. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **Dados da ONU: quase metade das crianças refugiadas está fora da escola**. 9 set. 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/educacao/audio/2024-09/dados-da-onu-quase-metade-das-criancas-refugiadas-esta-fora-da-escola>. Acesso em: 1 jul. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 16 jul. 1990.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997**. Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 jul. 1997.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA (UNICEF). **30 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança: avanços e desafios para meninas e meninos no Brasil**. São Paulo: UNICEF, 2019. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/media/6276/file/30-anos-da-convencao-sobre-os-direitos-da-crianca.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2024.

ISHIZUKA, Maya Fernandes; BRULON, Vanessa. A Integração Local dos Congolese Refugiados e Solicitantes de Refúgio no Rio de Janeiro. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 11, n. 1, p. 57-68, jan./mar. 2019. Disponível em: <http://www.apgs.ufv.br>. Acesso em: 1 jul. 2025.

MENEGAT, Jardelino; RAMOS, Roberto Carlos; GRAFF, Anselmo Ernesto. O Direito à Educação no Contexto dos Direitos Humanos: Um Olhar Sobre os Marcos Regulatórios Difundidos Pela Unesco. In: SARMENTO, Dirléia Fanfa; MENEGAT, Jardelino; WOLKMER, Antonio Carlos (Org.). **Educação em Direitos Humanos**: dos dispositivos legais às práticas educativas. Porto Alegre: CirKula, 2018. p. 79-96.

MOREIRA, Julia Bertino. **O Direito dos Refugiados no Brasil**: uma análise da lei 9.474/97. São Paulo: Editora Atlas, 2014.

MOREIRA, Julia Bertino. **Política em Relação Aos Refugiados No Brasil (1947-2010)**. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, 2012.

SARMENTO, Dirléia Fanfa; MENEGAT, Jardelino; WOLKMER, Antonio Carlos (Org.). **Educação em Direitos Humanos**: dos dispositivos legais às práticas educativas. Porto Alegre: CirKula, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2006.

UNIVERSIDADE LA SALLE. **VIII Congresso Sociology of Law**. Canoas, RS, 3-5 set. 2025. Disponível em: [Não verificado] Acesso em: 1 jul. 2025.

UNESCO; CONSED. (Sem título do documento). 2001.

Keywords: Palavras-chave: Direito à Educação; Educação em Direitos Humanos; Crianças Refugiadas.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Cultura da Paz e Não Violência nos Dispositivos Legais Nacionais Relativos ao Bullying Escolar

Edgar Abrahão Pereira¹

A Cultura de Paz e Não Violência (ONU, 1999) contempla valores, atitudes e comportamentos que se direcionam para o respeito a vida, a convivência pacífica e a promoção e proteção dos direitos humanos (ONU, 1948). Nesse contexto, a Pesquisa Documental (Cellard, 2014) em andamento objetiva refletir sobre os dispositivos legais nacionais relativos ao bullying escolar, identificando quais os fundamentos alusivos à Cultura de Paz e Não Violência são contemplados em tais dispositivos. Tendo presente a revisão realizada, foram localizadas duas legislações nacionais relativas ao bullying escolar, no caso, Leis n.º 13.185/2015 e n.º 13.663/2018 (Brasil, 2015, 2018). Resultados preliminares indicam que a Cultura de Paz e Não Violência é abordada em dois desses dispositivos, destacando-se os seguintes fundamentos: na Lei n.º 13.185/2015 a promoção da Cultura de Paz e Não Violência é um dos objetivos do Programa de Combate à Intimidação Sistemática e na Lei n.º 13.663/2018 consta que dentre as incumbências do estabelecimento de ensino está o estabelecimento de ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.

Referências:

BRASIL. **Lei n.º 13.185, de 06 de novembro de 2015.** Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 nov. 2015. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm. Acesso em: 19 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 13.663, de 14 de maio de 2018.** Altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 mai. 2018. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm. Acesso em: 19 jul. 2024.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

CONSTITUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. – UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000147273>. Acesso em 12 fev. 2023.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA –UNESCO. Cooperacion para promover una cultura de paz. Consejo Ejecutivo. **Punto 5.4.2 del orden del día Provisional**. 140 reunión, Paris, 1992. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000093829_spa?posInSet=15&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em 06 jun. 2025.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA –UNESCO. Consejo Ejecutivo. **Punto 15 del orden del día provisional**. Informe de la directora general sobre la labor de la UNESCO en torno a la cultura de paz. 184 reunión. Paris, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187118_spa?posInSet=16&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em: 12 jun.2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Carta das Nações Unidas**. 1945. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1945%20Carta%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas.pdf> Acesso em 15 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. – UNESCO. **Cultura de paz**: da reflexão à ação; balanço da Década Internacional da Promoção da Cultura de Paz e Não Violência em Benefício das Crianças do Mundo. Brasília: UNESCO; São Paulo: Associação Palas Athena, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919> Acesso em: 12 jun. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. – UNESCO. **Informe sobre las actividades del programa de cultura de paz**. Conferencia General 28ª reunión, París, 1995. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000101305_spa?posInSet=8&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em: 12 jun.2023..

Keywords: Bullying, Cultura de Paz, Não Violência.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Direito à Educação e o Acesso às Tecnologias Digitais: Desafios e Possibilidades da Gestão Pedagógica

Ingrid Nára Courtois¹

A inclusão digital é reconhecida como direito humano essencial, pois garante acesso à educação, à comunicação e à cultura. No contexto escolar, esse direito ultrapassa a mera disponibilização de equipamentos, exigindo formação docente que permita integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) de modo pedagógico, ético e criativo. Este artigo analisa a relação entre o direito à educação e o acesso às tecnologias digitais, destacando desafios e possibilidades dessa integração. A metodologia compreende revisão bibliográfica sobre inclusão digital, direito à educação e gestão pedagógica. Os dados são analisados por meio da Técnica de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin. Os principais achados são: insuficiência da formação continuada de professores frente às demandas da cultura digital; carência de ações estruturadas na gestão pedagógica para promover integração equitativa das TDIC; lacunas em políticas públicas voltadas à inclusão digital na educação básica. Verifica-se, ainda, que as tecnologias digitais podem fomentar a autonomia estudantil, o pensamento crítico e a capacidade de resolver problemas, desde que mediadas por professores capacitados. Conclui-se que investimentos articulados em formação docente, infraestrutura tecnológica e planejamento institucional são imprescindíveis para construir uma educação mais acessível, crítica e conectada às realidades contemporâneas.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação infantil e ensino fundamental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 29 jul. 2025.
- CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, set. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300004>. Acesso em: 11 jul. 2025.
- CONTE, Elaine; HABOWSKY, Adilson Cristiano. A Educação em direitos humanos e a democratização do acesso às tecnologias digitais. In: SARMENTO, Dirléia Fanfa; WOLKMER, Antonio Carlos (org). **Educação em direitos humanos**: dos dispositivos legais às práticas educativas. Porto Alegre: Cirkula, 2018. p. 221-231.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Antonio Carlos (org.). **Educação em direitos humanos**: dos dispositivos legais às práticas educativas. Porto Alegre: Cirkula, 2018. p. 221-231.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SARMENTO, Dirléia Fanfa; MENEGAT, Jardelino; WOLKMER, Antonio Carlos (org.). **Educação em direitos humanos**: dos dispositivos legais às práticas educativas. Porto Alegre: Cirkula, 2018. p. 70-96.

RAMIREZ, Vera Lúcia; SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos; FAGUNDES, Fabíula Campos Falcão. Educação e direitos humanos: a necessidade da formação inicial e continuada de professores em e para os direitos humanos na contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.l.], v. 9, n. 3, p. 1-20, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i3.8706. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8706>. Acesso em: 11 mar. 2025.

SOARES, Mônica de Freitas; ALMEIDA, Verônica Eloí de. A educação em direitos humanos e as novas tecnologias para o exercício da cidadania. **Revista Direitos Humanos Fundamentais**, Osasco, ano 14, n. 1, p. 225-247, jan./jun. 2014. Ou 2020 <https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/98/117>

UNESCO. **Declaração de Incheon e Marco de ação da educação**: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000233137_por. Acesso em: 29 ago. 2025.

Keywords: inclusão digital; direito à educação; gestão pedagógica; formação pedagógica.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Acolhimento Institucional como Medida de Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes em Situação de Risco

Luisa Emilia Lucena Camargo¹

A Constituição Federal de 1988 instituiu o Estado Democrático de Direito e reconheceu crianças e adolescentes como sujeitos de direitos humanos. Nesse marco, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) consolidou a proteção integral e a prioridade absoluta desse público. Este estudo, de natureza bibliográfica (Gil, 2017), tem como foco o acolhimento institucional enquanto medida de proteção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco, a partir do mapeamento de dissertações e teses defendidas entre 2013 e 2024. O recorte temporal adotado decorre da disponibilidade de dados no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, que não contempla produções anteriores a 2013, e da inclusão de 2024 para abranger possíveis defesas realizadas ao longo do ano. Além do período, os critérios de inclusão foram: disponibilização integral do trabalho online e redação em língua portuguesa. A busca, realizada com os descritores ?acolhimento institucional adolescentes? e ?acolhimento institucional crianças?, resultou em 12 dissertações/teses sobre adolescentes e 38 sobre crianças, totalizando 50 produções acadêmicas que abordam a temática.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 10 abr. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.069, 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União. Ano 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 21 mai. 2023.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

Keywords: Metacognição; Aprendizagem; Reflexão; Autoconhecimento.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Prevenção da violência às/nas escolas e a promoção da Cultura de Paz

Marcelo Silveira Gomes¹

Christian Gomes de Souza²

Max Eduardo Vieira Sarubi³

Cada vez mais, as formas de violência às/nas escolas são mais severas (Charlot, 2002), contemplando agressões e ataques a estudantes e aos professores (sendo algumas dessas letais). Dessa forma, fazemos um recorte numa Pesquisa Documental (Cellard, 2014) em andamento, cujo objetivo é refletir sobre os fundamentos e as orientações contidas nos dispositivos legais relativos ao enfrentamento à violência às/nas escolas. A referida pesquisa está articulada ao Observatório Lassalista de Enfrentamento à Violência e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do Grupo de Pesquisa Direito à Educação e Políticas Públicas Educacionais do Programa de Pós-graduação em Educação. Apresentamos, nesta discussão, as reflexões realizadas com base na abordagem hermenêutica de Gadamer (2006), sobre dois documentos constituintes do corpus investigativo, a saber: a Lei nº 14.643, de 2 de agosto de 2023, que autoriza o Poder Executivo a implantar serviço de monitoramento de ocorrências de violência escolar e o Decreto nº 12.006, de 24 de abril de 2024, instituiu o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas (SNAVE). De forma preliminar, parece consenso que a prevenção à violência, por meio da educação, parece ser o caminho mais assertivo, considerando-se que depois dela instaurada, o combate a ela pode requerer medidas de repressão, gerando por vezes, mais violência. Igualmente, a promoção da Cultura de Paz nos contextos escolares é uma perspectiva para se consolidar valores e atitudes baseados no respeito à vida, na cooperação, na convivência pacífica na promoção e proteção dos direitos humanos e fundamentais. (UNESCO, 1995; 2016; ONU, 1999).

Referências:

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.643, de 2 de agosto de 2023**. Autoriza o Poder Executivo a implantar serviço de monitoramento de ocorrências de violência escola. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14643.htm Acesso em: 10 abr. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 12.006 de 24 de abril de 2024**. Institui o Sistema Nacional de Acompanhamento e Combate à Violência nas Escolas e regulamenta a Lei nº 14.643, de 2 de agosto de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/decreto/d12006.htm Acesso em: 10 abr. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CHARLOT, Bernard. **A violência na escola**: como os sociólogos franceses abordam esta questão. Sociologias, Porto Alegre, ano 4, N° 8, jul/dez 2002, p. 432-443. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/fDDGcftS4kF3Y6jfxZt5M5K/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 abr. 2025.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração sobre uma cultura de paz**. ONU, 1999. Disponível em: <https://www.comitepaz.org.br/download/Declara%C3%A7%C3%A3o%20e%20Programa%20de%20A%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20uma%20Cultura%20de%20Paz%20-%20ONU.pdf>. Acesso em: 2 mai. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração de princípios sobre a tolerância**. Aprovada pela Conferência Geral da UNESCO em sua 28ª reunião. Paris, 16 de novembro de 1995. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1995%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20de%20Princ%C3%ADpios%20sobre%20a%20Toler%C3%A2ncia%20da%20UNESCO.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma Educação de Qualidade Inclusiva e à Educação ao Longo da Vida para todos. Brasília, UNESCO, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278>. Acesso em: 10 agos. 2023.

Keywords: Violência. Prevenção. Escola. Cultura de Paz.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O que Podem os Ritos na Escola? Contributos dos Ritos de Passagem na Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Igor Matheus de Souza Freitas¹

O estudo parte da concepção de escola como espaço de socialização e formação humana. Essa pesquisa tem característica bibliográfica de cunho qualitativo, para isso buscou considerar a escola desde sua origem etimológica, no termo grego *scholē* (tempo livre), até as concepções modernas, caracterizadas pela rigidez do tempo e do espaço escolar (Gauthier; Tardif, 2010). Essa história institui a forma como as escolas lidam com a passagem entre etapas nos dias atuais, muitas vezes centradas apenas no ensino e na gestão do tempo. A meta da investigação é examinar criticamente os limites e as potencialidades do uso dos ritos como estratégias de pertencimento na transição escolar. Como recorte, análise a transição da educação infantil para o ensino fundamental será o foco para observação dos ritos de passagem (Genep, 2011) enquanto experiências simbólicas e coletivas, que podem atuar como mediações significativas, oferecendo suporte à subjetivação e ao pertencimento.

Referências:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação popular**. Brasiliense. São Paulo. 1982.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação 2014-2024**: Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília, DF: MEC, 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 8 jan. 2025.
- FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Trad. Joice Elias Costa. 3ª ed. Artmed editora, 2009.
- GAUTHIER, Clermont; TARDIF, Maurice. **A pedagogia**. Teorias e práticas da Antiguidade aos nossos dias. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2010.
- GENNEP, A. V. **Os ritos de passagem**. São Paulo: Vozes, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- HAN, Byung-Chul. **O desaparecimento dos rituais: uma topologia do presente**. Editora Vozes, 2021.
- LA SALLE SÃO JOÃO. **Projeto de transição do Pré II para o 1º ano do Ensino Fundamental**. Rede La Salle, 14 nov. 2024. Disponível em: <https://lasalle.edu.br/saojoao/sobre-o-colegio/noticia-detalle/27255>. Acesso em: 1 mar. 2025.
- MINERBO, Marion. **Ser e sofrer**, hoje. Ide, v. 35, n. 55, p. 31–42, 2013.
- PEIRANO, Mariza. **Rituais ontem e hoje**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

Keywords: Ritos de Passagem, Formação Humana, Ritos de Transição.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O lugar do folclore nas obras literárias para a Educação Infantil

Julie Daniele Machado Rodrigues¹

José Lucas Marques Duarte²

Elisabete Soares Peralta³

Elaine Conte⁴

Este artigo tem como objetivo refletir sobre a abordagem do folclore nas obras literárias utilizadas na Educação Infantil em uma escola da Rede Pública Municipal de Sapucaia do Sul/RS, no ano de 2025, considerando sua contribuição para a formação cultural e identitária das crianças. Fundamentado nos pressupostos teóricos de Brandão (1984), Cascudo (1988, 2012), Fernandes (2003), Wolffenbüttel (2019) e Vygotsky (1998), bem como nas diretrizes legais que regem a Educação Infantil no Brasil, notadamente a LDBN nº 9.394/1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e o Regimento Escolar Municipal (2024). O estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza documental, ancorada na análise de conteúdo conforme Bardin (2010). Foram analisadas 49 obras literárias do acervo 04, selecionado pelo PNLD 2022 ? Educação Infantil, à luz de categorias temáticas prévias. Os resultados parciais apontam que o folclore, quando presente nas obras literárias, manifesta-se como elemento mediador da cultura e do pertencimento, potencializando a construção da identidade cultural das crianças por meio da ludicidade, da oralidade e da vivência de narrativas populares. Observa-se, ainda, que a integração entre práticas pedagógicas e manifestações folclóricas favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas e sociais, valorizando os saberes populares e promovendo a diversidade cultural no espaço escolar. Nesse sentido, defende-se a inserção sistemática do folclore nos projetos interdisciplinares da Educação Infantil como estratégia de ressignificação dos processos educativos e fortalecimento das relações entre escola, comunidade e território.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD 2022 – Literário**: Educação Infantil. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2022_educacao_infantil_literario/etapa-ensino/pnld_2022_literario_educacao_infantil. Acesso em: 6 set. 2025.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1997.

BRANDÃO, C. R. **O que é folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

⁴ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



- CASCUDO, L. C. **Dicionário do folclore brasileiro**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.
- CASCUDO, L. C. **Folclore do Brasil**: pesquisa e notas. 3. ed. São Paulo: Global, 2012.
- FLORESTAN, Fernandes. **O folclore em questão**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- HALL, S. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. In: THOMPSON, K. (ed.). **Media and cultural regulation**. London, Thousand Oaks, New Delhi: The Open University; SAGE Publications, 1997. p.15-46.
- HALL, S. A redescoberta da “ideologia”: o retorno do recalcado nos estudos de mídia. In: RIBEIRO, A. P. G; SACRAMENTO, I. (Orgs.). **Mikhail Bakhtin**: Linguagem, Cultura e Mídia. São Carlos: Pedro e João Editores, 2010. p. 279-330.
- HALL, S. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2016.
- KRIPKA, Rosana Maria Luvezute; SCHELLER, Morgana; BONOTTO, Danusa de Lara. Pesquisa documental na pesquisa qualitativa: conceitos e caracterização. **Revista de Investigaciones UNAD**, Bogotá, v. 14, n. 2, p. 1455-1771, 2015.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 26. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.
- PÉREZ GÓMEZ, A. I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998a. p. 13-26.
- SME, Secretaria Municipal de Educação. Regimento Escolar EMEF Getúlio Vargas. [**documento interno**]. Sapucaia do Sul, 2023.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- WOLFFENBÜTTEL, C. R. **Folclore e música folclórica**: o que os alunos vivenciam e pensam. Curitiba: Appris, 2019.

Keywords: Análise Documental; Educação Infantil; Identidade Cultural; Literatura Infantil; Ludicidade.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Panorama de teses e dissertações sobre o livro didático na Educação Infantil: uma revisão analítica

Ana Carolina Casulo da Silva¹

O presente estudo, de abordagem qualitativa, caracterizado como uma pesquisa bibliográfica, teve como objetivo geral analisar a produção acadêmica brasileira sobre o uso do livro didático na Educação Infantil, destacando tendências, lacunas e implicações pedagógicas identificadas em teses e dissertações publicadas entre 2013 e 2024. O levantamento foi realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). Foram identificados e analisados 10 trabalhos defendidos nesse período que tratam especificamente do tema. A pesquisa considerou objetivos, metodologias, contextos institucionais e principais conclusões, com atenção às relações entre livro didático, práticas pedagógicas e os direitos de aprendizagem previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os estudos revisados indicam que o livro didático, quando utilizado na Educação Infantil, tende a estruturar o planejamento docente, muitas vezes restringindo a ludicidade, a autonomia do professor e o protagonismo infantil; destacam ainda a antecipação de práticas escolarizantes, reforçada por políticas públicas como o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Poucos trabalhos abordam estratégias de uso crítico do material ou práticas que conciliem o recurso com propostas mais flexíveis. Além disso, não foram encontradas pesquisas que investiguem o tema no contexto do Rio Grande do Sul, o que evidencia a importância de ampliar esse debate. A revisão oferece subsídios para problematizar o lugar do livro didático na Educação Infantil e reforça a necessidade de estudos que proponham práticas pedagógicas alinhadas aos direitos de aprendizagem da BNCC.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

Keywords: Educação Infantil; livro didático; revisão de literatura; PNLD; direitos de aprendizagem.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Práticas Pedagógicas Transformadoras na Educação Infantil: um Estudo de Caso em Contexto de Vulnerabilidade Social

Maviane Baense de Lima Senra¹

Jardelino Menegat²

A pandemia da Covid-19, iniciada em 2019, impôs ao mundo um desafio sem precedentes: manter os processos educativos em um cenário de isolamento social e incertezas. Esta pesquisa, do tipo estudo de caso, tem como objetivo refletir sobre as estratégias pedagógicas adotadas por uma escola filantrópica de Educação Infantil, situada na cidade de Niterói (RJ), durante a pandemia da Covid-19. A escola atende crianças em situação de vulnerabilidade social e baixo letramento, e a equipe pedagógica desenvolve ações que buscam preservar o vínculo com as famílias e garantir o direito à aprendizagem. Para a análise dos dados, utiliza-se a técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin, permitindo a categorização e interpretação sistemática das informações obtidas por meio de registros institucionais, relatos da equipe docente e documentação das atividades realizadas com as crianças e suas famílias. O referencial teórico fundamenta-se em autores que discutem letramento, inclusão digital, inovação pedagógica e gestão educacional, oferecendo suporte crítico para compreender as estratégias adotadas pela escola em contextos de vulnerabilidade social. Entre os principais achados, destacam-se: a comunicação acessível com famílias de baixo letramento, por meio de recursos visuais e redes sociais; a valorização de materiais recicláveis como recurso pedagógico de baixo custo e alta significância; a reinvenção docente, com o desenvolvimento de novas competências e linguagens educativas; e a atuação da gestão pedagógica como promotora de autonomia, criatividade e protagonismo entre os educadores. Os resultados evidenciam que, mesmo em contextos adversos, é possível construir práticas pedagógicas inclusivas, sensíveis e transformadoras, reafirmando o papel da escola como espaço de resistência, escuta e esperança.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2012.

KLEIMAN, Ângela B. **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.

LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional**: o papel do coordenador pedagógico. Petrópolis: Vozes, 2006.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



MORAN, José. Metodologias inovadoras para uma educação transformadora. In: BACICH, Lilian; MORAN, José; TREVISANI, Fernando. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 13–34.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Educação na era digital: desafios e oportunidades**. Paris: UNESCO, 2021.

RIBEIRO, Ana Paula et al. Letramento digital e inclusão na educação. **Revista Educação & Tecnologia**, v. 25, n. 1, p. 45–54, 2020.

RIBEIRO, Ana Paula et al. Letramento digital e inclusão na educação. **Revista Educação & Tecnologia**, v. 25, n. 1, p. 45–54, 2020.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Keywords: Educação Infantil; Letramento; Inclusão pedagógica; Vulnerabilidade social.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Práxis Pedagógica do Programa Bilingue WE ARE LA SALLE - Desafios e Possibilidades

Danielle Cardoso de Oliveira¹

A educação bilíngue está em evidência na sociedade e nos ambientes escolares, o que nos leva a questionar as práticas pedagógicas desenvolvidas e a formação inicial e de formação continuada dos educadores destes programas. Neste cenário, essa pesquisa tem como objetivo compreender os desafios enfrentados pelos professores que atuam no Programa bilíngue We Are La Salle, do Colégio La Salle de Canoas, para garantir a eficácia do projeto, o engajamento dos estudantes e a construção de práticas pedagógicas efetivas. A pesquisa caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso, de caráter exploratório. Utiliza, para coleta de dados, a análise documental, o diário de bordo e o grupo focal com docentes do programa bilíngue. A análise de dados será realizada com base na Análise de Conteúdo de Bardin (1977). A fundamentação teórica aborda conceitos sobre: o que é educação; como ocorre a formação de professores para o bilinguismo; o que é bilinguismo ou aprendizagem de segunda língua; a importância de aprender uma língua diferente; o que é prática pedagógica e como ela ocorre. Além disso, o resultado desta investigação trará a análise qualitativa de experiências de casos reais dos docentes para que o programa bilíngue possa estabelecer melhorias na formação de seus professores e na aprendizagem dos estudantes.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- GATTI, Angelina Bernadete. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília DF: Líber Livro, 2005
- HARMER, Jeremy. **The practice of English language teaching**. 3. ed. Longman, 2001
- MELLO, Heloísa A. B. **Educação bilíngue**: uma breve discussão. Horizontes de Linguística Aplicada, v. 9, n. 1, p. 118-140, 2010.
- SIQUEIRA, Caio Albernaz. Ensino de inglês na educação bilíngue. In: RIBEIRO, Fernanda (Org.). **Práticas de ensino de inglês**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. p. 87 a 102.
- SOARES, Ana Cristina Bonetti Brasil. **Do ensino de língua estrangeira à educação bilíngue**: uma breve análise da educação para o bilinguismo no Brasil. Diadorim, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 154-173, 2020.

Keywords: bilinguismo; ensino de inglês; programa bilíngue; práticas pedagógicas; formação de professores.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Desafios da Alfabetização e do Letramento Científicos no Ensino de Ciências: um Estudo com Professores da Rede Municipal de Esteio (RS)

Aline Scheid Pinto Kuhn¹

O ensino de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental enfrenta inúmeros desafios relacionados à alfabetização e ao letramento científicos, fundamentais para a formação de sujeitos críticos e atuantes na sociedade. Esses processos permitem que os estudantes compreendam conceitos científicos e os apliquem em situações cotidianas, desenvolvendo competências necessárias para tomada de decisões. No município de Esteio/RS, conhecer como os professores de Ciências lidam com tais desafios é essencial para compreender limites e possibilidades da prática pedagógica. O objetivo desta pesquisa, ainda em caráter preliminar, é investigar os desafios enfrentados pelos professores de Ciências da rede municipal de Esteio na promoção da alfabetização e do letramento científicos, desdobrando-se em três objetivos específicos: verificar as representações de alfabetização e letramento científicos presentes nas práticas pedagógicas; analisar como a infraestrutura escolar ? a falta de laboratórios ou de salas temáticas ? influencia as práticas de letramento científico; e propor caminhos e recomendações que contribuam para o fortalecimento dessas práticas. O estudo tem abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, utilizando entrevistas semiestruturadas e observações de espaços escolares relacionados à alfabetização científica. Os dados serão interpretados por meio da Análise Cultural (Hall 2016) e do conceito de representação. Espera-se identificar as múltiplas representações sobre alfabetização e letramento científicos, bem como reconhecer dificuldades estruturais que limitam o trabalho dos professores. Os resultados pretendem subsidiar formações continuadas que favoreçam o fortalecimento da alfabetização e do letramento científicos no ensino de Ciências.

Referências:

BIZZO, Nélío. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 2009.

CARVALHO, Anna M. Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

EL-HANI, Charbel Niño. **Ensino de Ciências e Cidadania**. Salvador: EDUFBA, 2008.

HALL, Stuart. Cultura e representação. **Organização e revisão técnica**: Arthur Ituassu; tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: Apicuri; PUC-Rio, 2016.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

Keywords: alfabetização; letramento científico; ensino de ciências; formação de professores.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre telas e palavras: multiletramentos e práticas educativas nos anos iniciais

Bárbara Regina da Silva Schumacher¹

Este estudo teórico, de natureza bibliográfica, investiga as formas de linguagem e o uso de tecnologias digitais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir de uma abordagem hermenêutica, analisa-se como a integração de tecnologias digitais, tais como aplicativos e plataformas digitais, repercute nas práticas pedagógicas. Tais artefatos culturais favorecem a participação dos estudantes e o desenvolvimento de multiletramentos; entretanto, a hesitação e automatismos pedagógicos em utilizá-los revela a necessidade de uma postura crítica, a fim de mitigar riscos como dispersão e superficialidade (Santaella, 2007; Sibília, 2012). O objetivo central é analisar produções científicas publicadas nos últimos cinco anos acerca de tecnologias digitais nos anos iniciais, buscando compreender de que modo esses artefatos contribuem para a ampliação das linguagens e dos processos educativos. Para isso, delinearam-se os seguintes objetivos específicos: examinar como os dispositivos digitais ampliam ou limitam a interação entre professores e estudantes; identificar seus impactos na construção de narrativas escolares; discutir os desafios de sua utilização no contexto do Ensino Fundamental I; e mapear os principais artefatos digitais incorporados à cultura escolar, analisando os sentidos atribuídos por educadores em práticas educativas. À luz desses objetivos, procedeu-se à seleção de produções científicas que discutem a inserção das tecnologias digitais na educação, sobretudo em interfaces com a formação docente, a inovação pedagógica e o desenvolvimento de capacidades digitais necessárias ao exercício profissional. Por fim, reflete-se sobre o potencial das tecnologias digitais na criação de ambientes personalizados, capazes de conectar conteúdos às experiências dos estudantes e democratizar o acesso ao conhecimento.

Keywords: Tecnologias digitais; Práticas de ensino; Ensino Fundamental I; Multiletramentos.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Podcast na Sala de Aula: Proposta Pedagógica para Leitura, Interpretação e Expressão Oral

Jane Kelli Mazzonetto¹

As formas de comunicação foram transformadas pelo acesso à internet, alterando a produção e o consumo de informações (Castells, 1999). Nesse contexto, a escola é provocada a desenvolver práticas interativas e colaborativas em congruência com a sociedade em rede. O podcast emerge no ecossistema das mídias digitais (Lemos, 2024), conectando os conhecimentos da escola com a realidade dos alunos para o desenvolvimento da leitura, interpretação e expressão oral. O problema é: "quais significados os alunos da disciplina de Língua Portuguesa, nos anos finais do Ensino Fundamental, atribuem ao podcast para o desenvolvimento da leitura, interpretação e expressão oral". O objetivo geral é "compreender os múltiplos significados que os alunos atribuem ao podcast para o desenvolvimento da leitura, interpretação e expressão oral". Como objetivos específicos: refletir sobre as características do podcast em relação aos gêneros; identificar suas potencialidades e impactos pedagógicos; avaliar seu papel no desenvolvimento da leitura, interpretação e oralidade; e compreender as percepções dos alunos sobre o podcast como meio de expressão e aprendizagem. A pesquisa qualitativa, do tipo participante, será realizada com 12 estudantes do 9º ano, entre 12 a 14 anos, da Escola Municipal de Educação Básica Tomé de Souza, em Esteio, RS, onde atua a professora-pesquisadora. As ações contemplam quatro momentos: reconhecimento das mídias e do podcast; produção de episódios; divulgação e avaliação coletiva, realizadas no período de 2025/2. Os dados: podcast, avaliação coletiva, diário de bordo e diário da pesquisadora serão analisados pela perspectiva hermenêutica, considerando: os sentidos construídos pelos estudantes em relação ao conhecimento e a mídia; a qualidade da leitura; o nível de interpretação; e o desenvolvimento da oralidade. Todos os procedimentos éticos serão seguidos, incluindo consentimento institucional, familiar e discente, manejo da voz e imagem, e garantia de privacidade. Espera-se que o artefato podcast potencialize a expressão, a aprendizagem e as capacidades comunicativas e reflexivas dos alunos.

Keywords: podcast; língua portuguesa; leitura; interpretação; expressão oral.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Difusão das Produções de Magda Soares nas Pesquisas sobre Alfabetização e Letramento

Suziane F Maffini¹

Desde os anos noventa, há um movimento mundial pela efetividade do direito à educação, liderado pela UNESCO. A Declaração Mundial sobre Educação para Todos enfatiza a leitura e a escrita como componentes essenciais no contexto da satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. No Brasil, tais aspectos, articulados ao direito à educação, tem feito parte de Políticas Educacionais, principalmente no que se refere a alfabetização e letramento. O trabalho é decorrente de um estudo bibliográfico cujo objetivo é indicar os estudos realizados sobre alfabetização e letramento que utilizam as produções de Magda Soares, evidenciando a difusão de seu legado teórico para à reflexão sobre o compromisso social com a alfabetização e letramento articulado ao avanço do conhecimento científico nessas dimensões. O corpus investigativo, composto por 52 dissertações e 4 teses localizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, é categorizado com base na Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin. Resultados apontam que: a) os estudos foram defendidos em 38 Programas de Pós-graduação de universidades, distribuídas entre 14 estados brasileiros, preponderando os estudos na área da Educação e as pesquisas de campo, com a utilização de instrumentos de coleta de dados compatíveis com esta tipologia, tendo como sujeitos os estudantes (crianças, adolescentes, jovens e ou adultos), profissionais da educação (professores, orientadores, supervisores, gestores) e ou familiares; b) os livros mais citados são Letramento: um tema em três gêneros; Alfabetização e letramento; Alfabetização: a questão dos métodos.

Referências:

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **Em 2022, analfabetismo cai, mas continua mais alto entre idosos, pretos e pardos e no Nordeste.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37089-em-2022-analfabetismo-cai-mas-continua-mais-alto-entre-idosos-pretos-e-pardos-e-no-nordeste>. Acesso em 18out. 2023.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 10 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 99.710, de 21 de novembro de 1990.** Promulga a Convenção sobre os Direitos da Criança. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d99710.htm. Acesso em 10 abr. 2023.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino fundamental de nove anos**: orientações gerais. MEC/Secretaria de Educação Básica. Brasília, DF, 2004. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/noveanorienger.pdf>. Acesso em 12 set.2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 931, de 21 de março de 2005**. Institui o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, que será composto por dois processos de avaliação: a Avaliação Nacional da Educação Básica - ANEB, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – ANRESC. Brasília, DF, 2005. https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Port_931_210305.pdf

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006**. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Brasília, DF, 2006. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm. Acesso em: 18 agos. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **O Plano de Desenvolvimento da Educação**: razões, princípios e programas. Brasília: 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf>. Acesso em: 5 mai. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007**. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. Brasília: 2007b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm. Acesso em: 5 mai. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Portaria Normativa nº 10, de 26 de abril de 2007**. Institui a Avaliação de Alfabetização "Provinha Brasil", a ser estruturada pelo INEP. Brasília, DF, 2007c. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/provinha_brasil/legislacao/2007/provinha_brasil_portaria_normativa_n10_24_abril_2007.pdf. Acesso em: 10agos. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Geral do Pró-Letramento**. Brasília, 2007d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Proletr/guiageral.pdf>. Acesso em: 18 agos. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº. 867, de 04 de julho de 2012**. Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Brasília, DF, 2012. Disponível em: <https://diariofiscal.com.br/ZpNbw3dk20XgIKXVGacL5NS8haloH5PqbJKZaawfaDwCm/legislacaofederal/portaria/2012/mec867.htm>. Acesso em: 18 agos. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 12 agos. 2023.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024**: Linha de Base. Brasília, DF: Inep, 2015. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/plano_nacional_de_educacao_pne_2014_2024_linha_de_base.pdf. Acesso em 21 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 21 mai. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 482, de 7 de junho de 2013**. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. Diário Oficial da União. Publicado em: 10/06/2013, Edição 109, Seção: 1, página 17. 2013a. Disponível em: https://www.adur-rj.org.br/4poli/gruposadur/gtpe/portaria_482_7_6_13.htm. Acesso em: 10 mai. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **PNAIC em ação 2016**: Documento orientador das ações de formação continuada de professores alfabetizadores em 2016. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador_documento_orientador_2016.pdf. Acesso em: 18 agos. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº. 826, de 7 de julho de 2017**. Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME, 2017a. Disponível em: https://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf. Acesso em: 18 agos. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2017b. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 9 setem. 2019.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 14.407, de 12 de julho de 2022**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para estabelecer o compromisso da educação básica com a formação do leitor e o estímulo à leitura. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14407.htm#art. Acesso em: 12 fev. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023**. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso em: 18 agos. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação-2022**. Brasília, DF: INEP, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf. Acesso em: 20 ago. 2023.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



KRAMER, S. Magda Soares: A pergunta e a busca. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 20, 2023, p. 1-11. 2023. DOI: <https://doi.org/10.47249/rba2023753>. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/753>. Acesso em: 20 nov. 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, Marina de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MACIEL, F. I. P.; ROCHA, J. G. Magda Soares e sua produção intelectual no campo da alfabetização, leitura e escrita no Brasil (1959-1998). **Revista Linhas**, v. 24, n. 26, 2023, p. 280-306. DOI: <https://doi.org/10.5965/1984723824562023280>. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/linhas/article/view/23980/16312>. Acesso em: 12 dez. 2023.

MIRANDA, A.R. M. Magda Soares em entrevista para Cadernos de Educação (UFPEL). **Cadernos de Educação**, n. 66, 2022, e056622, p.01-20. Disponível em: <https://revistas.ufpel.edu.br/index.php/educacao/article/view/2174/1719>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/declaracao/>. Acesso em: 16 abr. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração Mundial sobre Educação para Todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291>. Acesso em: 10 agos. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma Educação de Qualidade Inclusiva e à Educação ao Longo da Vida para todos. Brasília, Unesco, 2016. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278>. Acesso em: 10 agos. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). CONSED, **Ação Educativa**. Educação para Todos: o Compromisso de Dakar. Brasília: UNESCO, CONSED, Ação Educativa, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 10 agos. 2023.

SOARES, M. As muitas facetas da alfabetização. **Cadernos de Pesquisa**, v.52, 1985, p.19-24. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/1358>. Acesso em: 15 agos. 2023.

SOARES, M. **Letramento**: em tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 1998.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. *Revista Brasileira de Educação*, n. 25, 2004, p. 5-17. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/89tX3SGw5G4dNWdHRkRxxZk/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 dez. 2023.

SOARES, M. **Pesquisa em Educação no Brasil**: continuidades e mudanças: um caso exemplar: a pesquisa sobre alfabetização. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 24, n. 2, 2006, p. 393- 417. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-54732006000200003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 12 jun. 2023.

Keywords: Direito à alfabetização. Alfabetização. Letramento. Magda Soares.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Relação entre o Brincar e o Se-Movimentar com os Processos Cognitivos de Crianças dos Anos Iniciais

Lenice de Fátima Cadó¹

Cleber Gibbon Ratto²

O brincar e o se-movimentar vão além da dimensão física, pois estão ligados aos processos cognitivos (Borges, 2022; Costa, 2023). Este trabalho é um estudo preliminar para uma futura tese de Doutorado em Educação (UniLaSalle). O objetivo é investigar de que maneira o brincar e o se-movimentar são incorporados nos espaços escolares dos anos iniciais do ensino fundamental, bem como analisar as percepções das docentes acerca dessas práticas e sua relação com os processos cognitivos das crianças. Será realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, de base epistemológica hermenêutica. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas. As participantes serão professoras que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental em uma escola pública da rede municipal. Preliminarmente, foi realizada uma busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e também no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), defendidas no período de 2015 a 2025. Após a análise, foram selecionadas 04 dissertações que tratavam especificamente do tema. Identificou-se que o brincar e o se-movimentar são possibilidades que promovem inúmeras aprendizagens e proporcionam momentos para o desenvolvimento cognitivo, físico, social e afetivo das crianças (Lima, 2018; Rodrigues, 2023; Werpachowski, 2025), entretanto, estes momentos ainda não são valorizados pelos docentes e nem pela escola (Tattaro, 2019). Portanto, os estudos existentes ainda não aprofundam a relação entre brincar, se-movimentar e os processos cognitivos nos anos iniciais, o que reforça a relevância desta pesquisa para uma compreensão mais ampla da educação, valorizando todas as dimensões do desenvolvimento humano.

Referências:

BORGES, Alexandre. O brincar e sua função no desenvolvimento cognitivo: uma resposta ao desafio proposto pela Campanha da Fraternidade 2022. **Revista Encontros Teológicos**, v. 37, n. 2, 2022.

COSTA, Raquel Lima Silva. Neurociência e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 28, p. e280010, 2023.

LIMA, Daniela dos Santos. É hora de brincar! As brincadeiras como potencializadoras na apropriação do letramento. 2018. 267f. **Dissertação (Mestrado em Educação e Diversidade)?** Universidade do Estado da Bahia, Jacobina, 2018.

RODRIGUES, Cássio Moreira. **A importância da ludicidade na prática docente: um estudo sobre alfabetização e letramento nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2023. 105f. **Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino) ?** Universidade de Cuiabá, Cuiabá, 2023.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



TATTARO, Ana Carolina. Quando e onde se brinca no primeiro ano?: um estudo sobre o jogo simbólico no ensino fundamental de uma escola de tempo integral. 2019. 128f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** ? Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2019.

WERPACHOWSKI, Glaucia Angelita de Carvalho. Neurocaixa de brincadeiras: análise do desenvolvimento da inteligência lógico-matemática no ensino de números fundamentado em neurociência cognitiva. 2025. 162f. **Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza)** ? Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2025.

Keywords: Infância; brincar; movimento; processos cognitivos; educação.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Alfabetização, Sustentabilidade e Cidadania: uma Tríade Necessária

Patricia Rodrigues de Almeida¹

Hildegard Susana Jung²

A crise climática que atingiu o Rio Grande do Sul em 2024, com enchentes que impactaram escolas e comunidades, tensionou a percepção social e educacional, evidenciando a necessidade de repensar a alfabetização em diálogo com a sustentabilidade e a formação cidadã. Este artigo tem como objetivo refletir sobre a articulação entre alfabetização, sustentabilidade e cidadania como dimensões indissociáveis do processo educativo. Adota-se uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica (Gil, 2019), com consultas em bases de dados científicas realizadas após as enchentes no RS, em maio de 2024, selecionando pesquisas publicadas entre 2024 e 2025 a partir de palavras-chave como "alfabetização", "letramento", "sustentabilidade" e "cidadania". Fundamenta-se em autores que discutem alfabetização e letramento (Colello, 2021; Mortatti, 2010; Soares, 2021), além de referenciais sobre sustentabilidade e cidadania planetária (Morin, 2003) e documentos internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNESCO.

A análise aponta que a alfabetização inicial não se restringe ao domínio do código escrito, mas se amplia para a leitura crítica da realidade, incorporando práticas sociais e ecológicas. Projetos pedagógicos que articulam gêneros textuais (notícias, cartazes, cartas abertas) e atividades interdisciplinares (hortas escolares, campanhas ambientais) favorecem o desenvolvimento de competências linguísticas aliadas à consciência socioambiental. Dessa forma, a alfabetização torna-se motor de cidadania, permitindo que crianças compreendam problemas locais e globais e se posicionem criticamente diante deles.

Conclui-se que a tríade alfabetização?sustentabilidade?cidadania constitui um caminho necessário para enfrentar os desafios contemporâneos, sobretudo em contextos de crise. A formação de professores alfabetizadores deve contemplar tais dimensões, de modo que a escola se consolide como espaço de reconstrução social e de promoção de práticas educativas resilientes e sustentáveis.

Keywords: alfabetização; sustentabilidade; cidadania; letramento.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Políticas Públicas e Educacionais das Redes Municipais de Ensino

Celisa Oliveira Duarte Ferreira¹

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto Nº 11.556/06/2023, visa garantir o direito à alfabetização, até o final do segundo ano do Ensino Fundamental. O objetivo consiste em apresentar dados relativos ao percentual de municípios brasileiros que possuem políticas educacionais direcionadas à alfabetização. Trata-se de um recorte de uma Pesquisa Documental (Cellard, 2014), cuja temática investigativa é o cumprimento do disposto no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

O corpus investigativo é o 2º Relatório de Monitoramento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: Diagnóstico sobre Políticas e Ações voltadas à alfabetização (MEC, 2023). A análise documental do 2º Relatório seguiu as orientações de Cellard (2014). Com base nessa análise, os resultados indicam que: a) Os estados com menor percentual de redes municipais com políticas próprias direcionadas à alfabetização são: Rio Grande do Norte (8%), Pernambuco e Paraná (cada um com 12%), Minas Gerais (13%), Rio Grande do Sul e Acre (cada um com 14%); b) Todas as demais Unidades Federativas estão com percentuais situados entre 21% a 53%, ou seja, acima do constatado nos estados anteriormente mencionados; b) O cenário relativo a existência ou não de políticas educacionais específicas para a alfabetização nas redes municipais de ensino é reflexo de uma trajetória política e social, construída ao longo dos tempos em nosso país; c) Existem descontinuidades nas políticas educacionais direcionadas à alfabetização, denotando políticas de governo e não de Estado e; d) Ainda persiste o desafio de erradicação do analfabetismo.

Keywords: Direito à educação. Direito à alfabetização. Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Políticas Públicas Educacionais.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Compromisso Nacional Criança Alfabetizada: uma política pública para a garantia do direito à alfabetização inicial

Celisa Oliveira Duarte Ferreira¹

O direito à alfabetização inicial como parte do direito à educação, é enfatizado em dispositivos tais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996); nas Portarias nº. 867/07/2012 (Brasil, 2012) e nº. 826/07/2017; no Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014) e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017). Em 2023, o Decreto Nº 11.556 de 12 de junho de 2023 institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Brasil, 2023). Nesse sentido, o trabalho é decorrente de uma Pesquisa Documental (Cellard, 2014), em andamento, tendo por objetivo apresentar as orientações contidas neste dispositivo. No que se refere a definição de alfabetização, o estudo está fundamentado em Soares (2020). A referida autora enfatiza a função social da alfabetização, articulando-a ao letramento. Em termos gerais, o documento constituinte do corpus investigativo indica: a alfabetização como elemento estruturante para a construção de trajetórias escolares bem sucedidas; a necessidade de políticas, programas e ações para que a alfabetização ocorra até o final do segundo ano; urgência da recomposição de aprendizagens com foco na alfabetização até o final dos anos iniciais; formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; a melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos; monitoramento da alfabetização por meio de sistemas de avaliação e compartilhamento de boas práticas.

Keywords: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Direito à alfabetização. Política Pública Educacional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estações de aprendizagem: perspectivas de uma abordagem metodológica para a efetividade do direito à alfabetização inicial

Charlene Moreira Pedroso¹

O direito à educação, positivado na Constituição Federal da República (Brasil, 1988) e pressupõe a satisfação das necessidades básicas de aprendizagem, conforme enfatizado pela UNESCO (1990, 2001, 2016). Com relação ao direito à alfabetização inicial, dispositivos tais como o Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Brasil, 2023) enfatizam a necessidade das crianças estarem alfabetizadas, preferencialmente, até o final do segundo ano do Ensino Fundamental. Nesse sentido, o trabalho é decorrente de uma Pesquisa Bibliográfica (Gil, 2017) em andamento, tendo como objetivo apresentar reflexões acerca da adoção da abordagem metodológica estações de aprendizagem, tendo em vista a efetividade do direito à alfabetização inicial. Nesta abordagem, a sala de aula é organizada em estações, nas quais são propostas situações de aprendizagem diferenciadas. Os estudantes são divididos em grupos e realizam a rotação pelas estações. Tendo presente a literatura consultada, autores tais como Diesel, Baldez e Martins (2017); Moran (2018), Bacich e Moran (2018), enfatizam a importância das metodologias ativas para a interlocução entre diferentes saberes, o protagonismo estudantil na aprendizagem, a partilha de experiências e a conduta colaborativa. Além disso, essa abordagem valoriza as singularidades e potencialidades de cada aluno, contribuindo no processo de alfabetização inicial, numa perspectiva contextualizada.

Referências:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 21 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 9 set. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023**. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, 2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm

Acesso em: 18 agos. 2025.

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda L. S.; MARTINS, Silvana N. Os princípios das metodologias de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, nº 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404/295>. Acesso em: 10 mai. 2025.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2017.

¹ Escola Fundamental LaSalle Sapucaia.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Editora Penso, 2018. p. 1-25.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Declaração Mundial sobre **Educação para Todos**: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291>. Acesso em: 10 agos. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). CONSED, Ação Educativa. **Educação para Todos**: o Compromisso de Dakar. Brasília: UNESCO, CONSED, Ação Educativa, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 10 agos. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, UNESCO, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 27 agos. 2022.

Keywords: Direito à Educação- Direito à Alfabetização inicial- Estações de aprendizagem.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Trajetórias Precarizadas Online e Offline: a Docência na Contemporaneidade

Gabriela Mazoti Klein¹

O advento das tecnologias digitais tem transformado as redes sociais em espaços de expressão de angústias e denúncias que, muitas vezes, permanecem silenciadas no cotidiano. Nesse cenário, hashtags como #VidaDeProfessor vêm se consolidando como espaços de visibilidade e resistência, evidenciando cada vez mais a precarização do trabalho docente. Relatos de baixos salários, turmas superlotadas, escassez de recursos, falta de suporte emocional, medo, insegurança, violência, desvalorização, entre outros, são produzidos constantemente e se constituem em um sintoma do adoecimento físico e emocional e, em muitos casos, da desistência da profissão docente. O objetivo geral da presente investigação é identificar os dilemas que atravessam as trajetórias docentes online e offline para provocar uma reflexão urgente acerca das medidas necessárias que possibilitem reter e desenvolver estes sujeitos. A pesquisa envolve analisar um conjunto de postagens de professores/as feitas no Instagram, bem como conversar com um conjunto de professores/as da Educação Infantil que desistiram da docência. A metodologia adotada é a da conversa (Sampaio, Ribeiro e Souza, 2023), entendida como prática dialógica que valoriza a construção de sentidos no encontro entre pesquisador e participantes. Os resultados preliminares indicam três dimensões causais principais para a desistência da profissão: estruturais, subjetivas e socioculturais. Conclui-se que a permanência docente exige políticas públicas urgentes de valorização e de apoio psicossocial, possibilitando melhores condições de trabalho.

Referências:

SAMPAIO, Carmen Sanches; RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael de. **Conversa como metodologia de pesquisa**: por que não? Rio de Janeiro: Ayvu Editora, 2023.

Keywords: Precarização docente; Educação Infantil; Conversa como metodologia.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Enquanto Política Pública de Formação Docente: um Diálogo com a Literatura

Tatieli da Gama Prestes¹

O tema da pesquisa relaciona-se à formação docente. O consiste em investigar a relevância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) enquanto política de formação docente a partir do mapeamento de artigos científicos publicados entre 2015 e 2025. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de mestrado e a abordagem é qualitativa, em um estudo do tipo estado do conhecimento (Gil, 2008). A busca foi realizada na plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), a partir das palavras-chave PIBID and saberes docentes; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência and saberes docentes; PIBID and constituição dos saberes docentes, entre os anos 2015 a 2025. Como resultado, foram selecionadas uma tese e três dissertações, tendo como critério o período e a aderência à temática. Os estudos mostram que: a) o PIBID teve papel decisivo como espaço de aprendizagem e valorização da docência, proporcionando aos participantes experiências formativas marcantes, o que influenciou diretamente sua permanência na profissão (Falcão, 2016; Vieira, 2016); b) o PIBID conecta a universidade e a escola, transformando a teoria em prática, valorizando a docência e fortalecendo a educação básica e pública no Brasil (Reisdoerfer, 2015; Obara, 2004). Podemos concluir, ainda que de forma preliminar, que o PIBID consiste em uma relevante política de formação docente e que tem potencial para ser ampliado.

Referências:

- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008
- OBARA, Cássia Emi. **Contribuições do PIBID para a construção da identidade docente do professor de química, Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina**, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/13402>. Acesso em: 01 de jul.2025.
- REISDOERFER, Carmen. **Sobre as ações do PIBID/matemática na constituição de saberes docentes de ex-bolsistas desse programa na Universidade Federal de Santa Maria**, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/6752>. Acesso em: 01 de jul.2025.
- VIEIRA, Emannuella Santana. **A socialização profissional no programa de iniciação à docência: o processo de aquisição de um repertório de conhecimentos profissionais**, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/25526>. Acesso em: 01 de jul.2025.
- FALCÃO, Giovana Maria Belém. **Ser professor supervisor do PIBID: movimentos na constituição identitária**. 2016. 311 f. **Tese (Doutorado em 2016)** - Universidade Estadual do Ceará, 2016. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=84333>. Acesso em: 01 de jul.2025.

Keywords: PIBID; formação docente; relação universidade e escola.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Comunidades de Aprendizagem e Auto e Heteroformação Docente: uma Abordagem Colaborativa para o Desenvolvimento da Práxis Pedagógica nos Anos Finais do Ensino Fundamental

Mariana Silva Freitas Dias Paiva¹

A formação continuada de professores é essencial para qualificação da práxis pedagógica, porém, quando realizada de forma padronizada, distante do cotidiano escolar, perde impacto na transformação efetiva das ações docentes. Sendo assim, as comunidades de aprendizagem são espaços alternativos de desenvolvimento docente, pois permitem que professores aprendam por meio de experiências que possibilitem o engajamento entre os pares. Esta pesquisa, vinculada à linha de Formação de Professores e apoiada pela CAPES ? Brasil, Código de Financiamento 001, tem como objetivo geral compreender os contributos da comunidade de aprendizagem, enquanto uma abordagem colaborativa, envolvendo professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Como objetivos específicos, busca-se: constituir uma comunidade de aprendizagem no contexto investigado; propiciar espaços para a partilha de práticas pedagógicas; e descrever, por meio de depoimentos docentes, os contributos dessa participação para a melhoria da práxis pedagógica. A pesquisa configura-se como qualitativa, de natureza aplicada, com delineamento baseado em pesquisa participante com coletas de dados por observação, entrevista e análise documental. A análise dos dados será mista, considerando elementos da análise de conteúdo e da análise cultural. Realizou-se um estudo-piloto com 32 docentes, de forma coletiva e colaborativa, com reflexões críticas sobre os desafios enfrentados para alcançar melhores resultados nas avaliações, em nível nacional. Nos próximos encontros, serão aprofundadas temáticas recorrentes, tais como indisciplina, inclusão e desvalorização docente. Considera-se que a participação na comunidade de aprendizagem potencializa a transformação do fazer pedagógico, ao favorecer a construção de saberes a partir da troca de experiências, da reflexão crítica e da corresponsabilidade docente.

Keywords: comunidade de aprendizagem. ensino fundamental. práxis pedagógica.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Enchente de 2024 em Esteio (RS) e a Formação de Professores: de Educadores Ambientais à Educadores para a Resiliência Climática

Andréia Lisandra Lussani¹

Daniela Ripoll²

As enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024 representaram um dos eventos hidrológicos extremos mais devastadores já registrados no Brasil, com chuvas de intensidade, duração e abrangência sem precedentes (BRASIL, ANA, 2025). Na capital do Estado, Porto Alegre, os impactos foram igualmente devastadores: houve fechamento de escolas, comércios, indústrias, danos significativos à infraestrutura e interrupção de serviços essenciais. Esta pesquisa de Doutorado, ainda em estágio inicial, parte deste fato concreto - a grande enchente de 2024 e seus desdobramentos - para investigar como professores, gestores e comunidade escolar da cidade de Esteio (RS) têm se preparado para os chamados ?eventos extremos? causados pelas mudanças climáticas. O referencial teórico-metodológico que orienta a pesquisa articula dois campos: o da Educação Ambiental Crítica e o da Educação Ambiental Pós-Moderna. Num primeiro momento, investiga-se como as enchentes afetaram o município; depois, pretende-se analisar o material didático-pedagógico adotado pela rede municipal de ensino de Esteio, bem como as práticas pedagógicas de professores de Ciências em exercício, procurando avaliar como tais materiais e práticas se articulam (ou não) na formação de sujeitos ambientalmente, resilientes e responsáveis. Numa segunda etapa da investigação, pretende-se analisar como os órgãos da gestão pública da Educação e do Meio Ambiente do referido município promovem ações formativas e de conscientização socioambiental. Tais objetivos evidenciam a urgência em (re)pensar os processos pedagógicos contemporâneos. Ademais, investigar os impactos sócio-educacionais, os materiais didáticos e a confluência das práticas de ensino revelam-se como um compromisso formativo para o despertar ambiental.

Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). **As enchentes no Rio Grande do Sul**: lições, desafios e caminhos para um futuro resiliente/Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Brasília: ANA, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicador nacional de alfabetização avança e atinge 59,27% em 2024**. Brasília, 14 jul. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/07/indicador-alfabetizacao-avanca-e-atinge-59-2-em-2024>. Acesso em: 19 jul. 2025.

GEWANDSZNAJDER, Fernando (Org.). **Ciências Essencial**. Coleção Teláris. São Paulo: Ática, 2015.

RIO GRANDE DO SUL. **Boletins sobre o impacto das chuvas no RS**. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://www.estado.rs.gov.br/boletins-sobre-o-impacto-das-chuvas-no-rs>. Acesso em: 13/07/2025.

Keywords: Educação climática. Formação de professores. Eventos extremos.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação para a Redução de Riscos de Desastres no Brasil: diálogo entre o Programa Cemaden Educação e o Plano Nacional de Educação Ambiental

Gabriela Bieger Reyes¹

As enchentes de 2023 e 2024 no Rio Grande do Sul evidenciam as fragilidades estruturais das políticas educacionais frente aos desastres socioambientais, ressaltando a necessidade de incorporar no planejamento e na gestão da educação a Educação para a Redução de Riscos de Desastres - ERRD. Nesse contexto, destaca-se o Programa Cemaden Educação, reconhecido nacional e internacionalmente por promover a gestão de riscos no âmbito escolar (CEMADEN Educação, 2025). Criado em 2014 (CEMADEN, 2019), é o braço educativo do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - Cemaden, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Objetiva-se, neste estudo, analisar o potencial do Cemaden Educação como programa educacional voltado à ERRD, em conformidade com a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Brasil, 1999). Metodologicamente, adotou-se abordagem qualitativa exploratória de acordo com Minayo (1993), com análise documental da atuação do programa (Guerra et al, 2023; Matsuo e Silva, 2021), articulada a revisão bibliográfica sobre ERRD e legislação federal. As experiências acumuladas indicam que o programa orienta a institucionalização da redução de riscos de desastres nos sistemas de ensino, além de sua capacidade de traduzir agendas internacionais de ERRD para o contexto escolar brasileiro, fortalecendo a gestão educacional e a garantia ao direito à educação em territórios vulneráveis, em conformidade com o PNEA. Ademais, ressalta-se a necessidade de aprofundar estudos comparativos com outras iniciativas nacionais e internacionais de ERRD.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 137, n. 79, p. 1, 28 de abril de 1999. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=28/04/1999&jornal=1&pagina=41&totalArquivos=199>. Acesso em: 05 set. 2025.

CEMADEN, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. **Portaria nº 144/2019 SEI-CEMADEN, de 02 de dezembro de 2019.** Institui Programa Cemaden Educação, define sua estrutura e formas de implementação, e dá outras providências. Disponível em: http://www2.cemaden.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/portaria_n_144_2019.pdf. Acesso em: 05 set. 2025.

CEMADEN EDUCAÇÃO. **Cemaden Educação:** rede de escolas e comunidades na prevenção de riscos de desastres. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/sobre-nos/>. Acesso em: 05 set. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



GUERRA, A. F. S.; et al. Contribuições do Programa Cemaden Educação Frente aos Desafios da Emergência Climática e na Prevenção de Riscos de Desastres. **International Journal of Environmental Resilience Research and Science**, [S. l.], v. 5, n. 2, 2023. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/ijerrs/article/view/32227>. Acesso em: 5 set. 2025.

MATSUO, P. M.; SILVA, R. L. F. Desastres no Brasil? Práticas e abordagens em educação em redução de riscos de desastres. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 37, e78161, 2021. Disponível em: <https://educacao.cemaden.gov.br/midiateca/desastres-no-brasil-praticas-e-abordagens-em-educacao-em-reducao-de-riscos-e-desastres-2/>. Acesso em: 5 set. 2025.

MINAYO, Maria Cecília S. (org.) **Pesquisa Social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Editora Vozes, 1993.

Keywords: Direito à Educação; Educação Ambiental; Desastres Naturais; Cemaden Educação



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Educação para o Desenvolvimento Sustentável

Marcos Fagner de Almeida Marques¹

O Art. 225 da Constituição da República (Brasil, 1988) estabelece que todos têm direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, um bem de uso comum do povo essencial à qualidade de vida. Compete ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Os efeitos da desconsideração do ser humano com o cuidado do planeta e com a forma de uso dos recursos naturais podem ser percebidos por meio de tragédias climáticas tendem a se acentuar. Assim, as reflexões ora apresentadas são decorrentes de uma Pesquisa Documental (Cellard, 2014), em andamento, cujo objetivo é compreender as relações entre o direito à educação e a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), segundo os dispositivos difundidos pela UNESCO, a partir de 1990. Fazemos um recorte analítico documento base da Conferência Internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade: Educação e Conscientização Pública para a sustentabilidade, denominado Educação para um futuro sustentável (UNESCO, 1997). A análise preliminar, com base na abordagem hermenêutica de Gadamer (2006) reafirma o papel crucial da educação no processo de conscientização das pessoas quanto a necessidade de uma nova postura em relação a utilização dos recursos naturais atrelada ao desenvolvimento equitativo das nações. É possível inferir que a EDS requer uma abordagem educativa que viabilize a articulação de diversos conhecimentos e saberes locais e globais, para que sejam possíveis a compreensão e a intervenção nos problemas complexos que afetam a humanidade (UNESCO, 1997, 2017).

Referências:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Diário Oficial da União**, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 10 abr. 2025.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação para um futuro sustentável**: uma visão transdisciplinar para uma ação compartilhada. Paris: UNESCO, 1997. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000110686_por. Acesso em: 10 agos. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Objetivos de aprendizagem. Brasília, UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 10 agos. 2023.

Keywords: Metacognição; Aprendizagem; Reflexão; Autoconhecimento.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Abordagem Educacional Maker: Consumo, Inovação e Sustentabilidade

Natália Driescher dos Santos Mota¹

O presente artigo discute a relação entre duas vertentes da abordagem educacional maker: a de caráter mercadológico, marcada pelo consumo e pelo modismo da inovação, e a inspirada pelo Maker Movement Manifesto (HATCH, 2014), orientada pela sustentabilidade e pelo aprender fazendo com sentido social. Essa dualidade evidencia a polifonia de significados da abordagem maker, ora esvaziada pela lógica de mercado, ora potencializada em práticas pedagógicas críticas e colaborativas. Partindo das contribuições de Papert (1980), Resnick (2020), Lévy (1999) e Freire (1996), bem como das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2015), analisa-se como a escola pública pode constituir um pensar junto com as tecnologias para além do mercado, valorizando o reuso, a coletividade e a consciência ambiental. Trata-se de um estudo de natureza bibliográfica e qualitativa, fundamentado na análise de conteúdo (BARDIN, 2011), cujos achados revelam tanto a potência transformadora quanto às barreiras políticas e institucionais que desafiam a consolidação da abordagem maker no ensino fundamental.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- HATCH, M. **The maker movement manifesto**. New York: McGraw-Hill, 2014.
- LÉVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- ONU. **Transformando nosso mundo**: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Organização das Nações Unidas, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 ago. 2025.
- PAPERT, S. **Mindstorms**: children, computers, and powerful ideas. New York: Basic Books, 1980.
- RESNICK, M. **Jardim de infância para a vida toda**: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e significativa. Porto Alegre: Penso, 2020.

Keywords: Abordagem educacional maker; Sustentabilidade; Pensar junto com as tecnologias; Manifesto maker.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Práticas Pedagógicas de Educação para o Desenvolvimento Sustentável no Ensino Médio: entre Referenciais e Lacunas

Julia Capalonga Franco¹

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) configura-se como um campo estratégico para a formação de competências socioambientais no Ensino Médio, preparando os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos da crise ambiental global. No cenário internacional, documentos da UNESCO, como o ?ESD for 2030?, fornecem orientações pedagógicas e institucionais para a integração da sustentabilidade nos currículos escolares. No contexto brasileiro, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Caderno Temático de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, oferece suporte normativo à inserção de temas socioambientais de forma transversal. Apesar desse respaldo, a literatura evidencia lacunas na efetiva implementação de práticas pedagógicas transformadoras e na formação docente necessária para assegurar a consolidação da EDS no cotidiano escolar. A presente pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, analisou documentos normativos, revisões sistemáticas e estudos empíricos que abordam a EDS no Ensino Médio, com o objetivo de identificar práticas aplicáveis, resultados reportados e desafios recorrentes. Os achados apontam que estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, auditorias ambientais escolares e aprendizagem-serviço demonstram potencial para promover engajamento discente, desenvolvimento de competências investigativas e atitudes sustentáveis. Contudo, barreiras como a fragmentação curricular, a carência de formação continuada para professores e a escassez de recursos limitam o alcance das ações. Conclui-se que a integração efetiva da EDS no Ensino Médio requer não apenas o fortalecimento das práticas pedagógicas ativas, mas também uma abordagem institucional ampla, capaz de alinhar currículo, gestão escolar e participação comunitária em um projeto educativo coerente e transformador.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. Caderno Meio Ambiente [livro eletrônico] : **Educação ambiental: educação para o consumo**. ISBN 978-85-7783-278-1 Série Temas Contemporâneos Transversais Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2022.
- BARBIERI, J. C. **Educação ambiental e sustentabilidade: desafios e práticas pedagógicas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2020.
- FOSSATTI, Paulo; JUNG, Hildegard Susana. **Governança educacional na educação básica e superior Ibero-Americana**. 1. ed. Canoas: Editora Unilasalle, 2019.
- GADOTTI, M. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Cortez, 1999.
- GRIEBELER, E. **Metodologias ativas e aprendizagem socioambiental no Ensino Médio**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2019.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



GOMES, Y. L.; SAHEB PEDROSO, D.; GURESKI RODRIGUES, D.; ANDRADE DE JESUS LELIS, D. Abordagens pedagógicas em Educação Ambiental: uma revisão sistemática . **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 104, p. e5221, 19 jul. 2023.

JUNG, Hildegard Susana. Educação básica e autonomia do educando: aproximações e distanciamentos entre Brasil e Chile. **Tese (Doutorado em Educação)** - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade La Salle, Canoas, 2018.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: Unesco, 2011.

PIAGET, J. **Aprendizagem e conhecimento Rio de Janeiro**: Freitas Bastos, 1974.

UNESCO. **Education for Sustainable Development Goals: Learning Objectives**. Paris: UNESCO, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000247444>.

UNESCO. **Education for Sustainable Development: A Roadmap (ESD for 2030)**. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381366>.

Keywords: Educação para o Desenvolvimento Sustentável; Ensino Médio; Práticas pedagógicas; Ensino-aprendizagem.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação Integral em Tempo Integral

Ana Paula dos Santos¹

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996), estabelece que a jornada escolar no Ensino Fundamental deve incluir, pelo menos, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola. A meta 6, prevista no Plano Nacional de Educação (Brasil, 2014), prevê a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas. Já a Lei nº 14.640/2023 (Brasil, 2023) instituiu o Programa Escola em Tempo Integral. Tendo presente o exposto, as reflexões são decorrentes de uma Pesquisa Documental em andamento (Cellard, 2014), cujo foco são as Diretrizes Operacionais Nacionais para a Educação Integral em Tempo Integral na Educação Básica. Fazemos um recorte analítico na definição conceitual de Educação Integral e Educação em Tempo Integral, tendo como referência a revisão de literatura preliminar nos artigos de Pestana (2014); Silva (2017); Guimarães e Souza (2018); Cardoso e Oliveira (2019); Roveroni, Momma e Guimarães (2019). De forma geral, a Educação em Tempo Integral requer a ampliação da jornada diária, oportunizando aos estudantes atividades extracurriculares, além daquelas requeridas no currículo escolar. Para tanto, não basta somente ampliar o tempo de permanência dos estudantes na escola. É necessário a proposição de um Projeto Político-pedagógico que estabeleça uma proposta educativa que viabilize a Educação Integral dos estudantes, contemplando as dimensões intelectual, física, emocional, social, política e cultural.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 21 mai. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral; e altera a Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, a Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, e a Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14640.htm. Acesso em: 10 jun. 2024.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

PESTANA, Simone Freire Paes. Afinal, o que é Educação Integral? **Revista Contemporânea de Educação**, vol. 9, n. 17, janeiro/junho de 2014. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/aperfeioamento-em-educacao-em-tempo-integral-apostila04.pdf> Acesso em: 22 mai. 2025.

¹ Escola Fundamental LaSalle Sapucaia.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SILVA, Bruno A. R. da. A predominância da vertente “alunos em tempo integral” nas discussões sobre o tema da educação integral em tempo integral. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 71, e227170, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/GKs8VBDQF4jJXThhgTgjPNs/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 22 mai. 2025.

CARDOSO, Cintia A.Q.; OLIVEIRA, Ney C. M. de. A história da Educação Integral /em Tempo Integral na escola pública brasileira. InterMeio: **revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, Campo Grande, MS, v. 25, n. 50, p. 57-77, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/9417/6946> Acesso em: 22 mai. 2025.

GUIMARÃES, Keila R. C.; SOUZA, Maria de Fátima M. de. Educação Integral em Tempo Integral no Brasil: algumas lições do passado refletidas no presente. **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 8, N° 3, p. 143 - 169, Set/Dez, 2018. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/exitus/v8n3/2237-9460-exitus-8-3-143.pdf> Acesso em: 22 mai. 2025.

Keywords: Direito à educação. Educação Integral. Políticas Públicas Educacionais.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Trilhas Formativas em Rede: Construção, planejamento e recomposição das aprendizagens

Silmara Coelho¹

Carolina Tedesco da Rosa²

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar o percurso formativo desenvolvido no primeiro semestre de 2025 com professoras dos 1ºs e 2ºs anos da Rede Municipal de Canoas-RS. Esse percurso contou com a participação de 171 docentes e foi realizado quinzenalmente em formato híbrido, alternando encontros presenciais e formações on-line por meio da plataforma Google Meet. O objetivo geral consiste em analisar as contribuições das trilhas formativas, conforme discutido por Vergani (2023), para o planejamento de ações que favoreçam o processo de alfabetização das crianças atendidas por essa rede de ensino. Alinhando as trilhas formativas ao percurso teórico adotado pela Rede de Ensino, tomamos como referência os estudos de Ehri (2014) e Dehaene (2012), que apresentam a teoria conexionista como base para refletirmos sobre o processo de alfabetização. O percurso metodológico contempla a caracterização do estudo, que adota a abordagem da pesquisa-ação-formação, fundamentada teoricamente nos aportes de Gatti (2010), Freire (1996) e Warschauer (2017). Ainda que de forma breve, será apresentado o desenvolvimento das trilhas formativas, seguido pela exposição dos resultados preliminares, os quais foram analisados com base em algumas conversas com os professores. Essa análise visa subsidiar a proposição de novas estratégias para qualificar os processos de ensino e aprendizagem.

Referências:

DEHAENE, STANISLAS. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler, Porto Alegre, Penso, 2012.

EHRI, L. C. (2014). **Orthographic Mapping in the Acquisition of Sight Word Reading**, Spelling Memory, and Vocabulary Learning. *Scientific Studies of Reading*, 18(1), 5–21.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura)

GATTI, Bernardetti A. **Formação de Professores no Brasil**: Características e Problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez. 2010 Disponível em <https://www.cedes.unicamp.br/>. Acesso em: 18 de set. 2024.

VERGANI, Francine Censi. **Trilha de aprendizagem**: exploarando, (con)vivendo, conhecendo e aprendendo geometria. 2023. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

WARSCHAUER, Cecília. **Rodas em Rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2017.

Keywords: Formação de professores; Trilhas formativas; Alfabetização.

¹ SME - CANOAS.

² SME - CANOAS.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Formação de Cidadania Ecológica na Laudato si' pelo olhar da Teoria das Capacitações

Henrique Daniel de Souza¹

Introdução: A formação de cidadania ecológica emerge como imperativo educacional diante da crise climática contemporânea. A encíclica Laudato si' (2015) propõe pedagogia transformadora que transcende a transmissão de informações ambientais, articulando formação ética, espiritual e política através da ecologia integral. Esta perspectiva converge com a teoria das capacitações de Amartya Sen, oferecendo framework analítico para compreender como educação ecológica desenvolve capabilities específicas para agência socioambiental.

O objetivo geral é analisar como princípios educativos da Laudato si' orientam formação de cidadania ecológica através do desenvolvimento de capabilities transformadoras. Os objetivos específicos incluem: examinar conceito de cidadania ecológica na encíclica; investigar como educação ecológica desenvolve liberdades substantivas relacionadas à consciência crítica socioambiental; e identificar capabilities específicas para agência transformadora.

A pesquisa adota abordagem qualitativa exploratório-descritiva, utilizando análise documental. O corpus investigativo compreende a encíclica Laudato si', especialmente Capítulo VI sobre educação ecológica, documentos do Vaticano e literatura sobre teoria das capacitações. A análise emprega análise de conteúdo de Bardin (2016), focalizando conceitos-chave como cidadania ecológica, Casa Comum e liberdades substantivas.

Resultados preliminares indicam que cidadania ecológica proposta na Laudato si' articula três capabilities fundamentais: capacidade de análise crítica dos problemas socioambientais, habilidade para participação política efetiva em questões ecológicas, e competência para implementar práticas sustentáveis cotidianas. A educação ecológica proposta por Francisco vai além de outras propostas neste campo, desenvolvendo liberdades substantivas que capacitam jovens a questionar estruturas hegemônicas e construir alternativas baseadas na justiça socioambiental.

Referências:

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.
- DINIZ, G. M.; MARIN, S. R.; FEISTEL, P. R. A educação pela perspectiva da abordagem das capacitações. Economia-Ensaios, Uberlândia, v. 32, n. 1, p. 217-240, jul./dez. 2017.
- FRANCISCO, Papa. Carta Encíclica Laudato si': sobre o cuidado da casa comum. São Paulo: Paulinas, 2015.
- KUREETHADAM, J. I. The Ten Green Commandments of Laudato Si'. Mahwah: Paulist Press, 2016.
- SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- WALKER, M.; UNTERHALTER, E. (eds.). Amartya Sen's Capability Approach and Social Justice in Education. New York: Palgrave Macmillan, 2007.

Keywords: Língua Portuguesa; Imigrantes; Oficina; Projeto Universidade La Salle.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Principais subáreas da Inteligência Artificial que podem ser implementadas no ensino superior

Aline Duarte Riva¹

A Inteligência Artificial (IA) vem sendo estudada desde a década de 1950. No entanto, as limitações tecnológicas da época, especialmente relacionadas à capacidade computacional, à geração e ao armazenamento de informações, dificultaram sua aplicação prática. Com o avanço recente dos recursos computacionais, o aumento exponencial dos dados disponíveis e a diversidade de informações, a aplicação da IA consolidou-se como uma realidade. Neste contexto, este artigo tem como objetivo analisar as principais subáreas da Inteligência Artificial que podem ser implementadas no ensino superior, dentre elas a IA Generativa, beneficiando estudantes e docentes, além de esclarecer possíveis abordagens para sua utilização. A pesquisa adota abordagem qualitativa de caráter exploratório, com fundamentação teórico-analítica e técnica de revisão narrativa estruturada da literatura. O objetivo é identificar e discutir teorias e modelos sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) na educação, reconhecer limites e lacunas de sua disseminação e apontar potenciais frentes de investigação na interface IA?ensino superior. Embora os resultados ainda estejam em desenvolvimento, já é possível identificar subáreas da IA com aplicações promissoras no contexto acadêmico, capazes de aprimorar a experiência dos estudantes e aumentar a produtividade docente. Além disso, são sugeridas tecnologias que podem ser incorporadas ao ambiente educacional como forma de potencializar esses benefícios.

Referências:

GRAZZIOTIN, Luciane Sgarbi; KLAUS, Viviane; PEREIRA, Ana Paula Marques. **Pesquisa documental histórica e pesquisa bibliográfica**: focos de estudo e percursos metodológicos. Pro-posições, v. 33, p. e20200141, 2022.

Keywords: Educação; Imigração; Interculturalidade; Adolescentes.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Desafios e Potencialidades da Inteligência Artificial para o Planejamento Pedagógico no Ensino Fundamental

Erenice dos Santos Butzke Furquim¹

A Inteligência Artificial vem transformando rapidamente diversos setores, e a educação não é exceção, promovendo novas possibilidades e também desafios para a prática docente. Neste contexto emerge a seguinte questão de pesquisa: como capacitar o docente, do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental, para o uso da inteligência artificial no planejamento pedagógico?. Para responder a questão de pesquisa tem-se como objetivo geral: compreender como a IA pode auxiliar os docentes no planejamento pedagógico dos anos iniciais do ensino fundamental, considerando o contexto escolar. Sendo os objetivos específicos: identificar concepções e práticas dos docentes sobre o uso da IA no planejamento pedagógico; mapear desafios e promover reflexão crítica sobre o uso da IA na prática docente; promover espaços de reflexão coletiva para construção de estratégias pedagógicas com IA; verificar os efeitos da ação na prática docente e mudanças nas percepções dos docentes e propor uma capacitação para apoiar o uso da IA no processo de planejamento pedagógico.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, adota como procedimento técnico o método da pesquisa-ação. O aporte teórico está alicerçado sobre os autores: Freire, Russell e Norvig, Luckin e Redecker, Denzin e Lincoln, além de documentos oficiais como a BNCC. Os resultados preliminares apontam para a necessidade de formação docente continuada, infraestrutura adequada e políticas públicas que garantam o uso ético, crítico e inclusivo dessas tecnologias no ambiente escolar. A pesquisa pretende oferecer alternativas para novas formas de ensino, com um olhar inclusivo e inovador, alinhando a educação às oportunidades e desafios do século XXI.

Referências:

Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2006). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Artmed.

FREIRE, Paulo. **A máquina está a serviço de quem?** Revista BITS, 1984. Disponível em: <http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/24>. Acesso em 10 jun. 2025.

HOLMES, Wayne et al. Ethics of AI in Education: Towards a Community-Wide Framework. **International Journal of Artificial Intelligence in Education**, v. 32, p. 504–526, 2022.

LUCKIN, Rose et al. **Intelligence Unleashed: An Argument for AI in Education**. Pearson Education, 2016. Disponível em: <https://www.pearson.com/content/dam/one-dot-com/one-dot-com/global/Files/about-pearson/innovation/open-ideas/Intelligence-Unleashed-Publication.pdf>.

REDECKER, Christine. **European Framework for the Digital Competence of Educators – DigCompEdu**. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2017.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Artificial Intelligence: A Modern Approach**. 4. ed. London: Pearson, 2021.

Keywords: Inteligência artificial, planejamento pedagógico e formação docente.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Inteligência Artificial como apoio à tutoria: contribuições para uma mediação humanizada na Educação a Distância

Michele de Mattos Kremer¹

A Educação a Distância (EaD) tem se consolidado como uma modalidade estratégica no ensino superior brasileiro, especialmente diante da expansão tecnológica e das novas demandas pedagógicas. Nesse cenário, a Inteligência Artificial (IA) apresenta-se como ferramenta emergente, mas ainda carente de investigações quanto à sua integração pedagógica de forma ética e humanizada.

O objetivo geral desta pesquisa é analisar como a IA pode contribuir para o trabalho da tutoria em cursos semipresenciais e a distância, especialmente no apoio às demandas administrativas e técnicas dos estudantes, possibilitando que o tutor concentre esforços nas mediações pedagógicas. Como objetivos específicos, busca-se: (i) mapear os usos atuais da IA na EaD; (ii) identificar estratégias de engajamento que potencializem a autonomia discente; e (iii) propor uma arquitetura pedagógica que integre a IA de modo crítico, ético e institucionalmente coerente.

A metodologia adota uma abordagem qualitativa, em formato de estudo de caso, fundamentada em autores como Creswell, Stake e Yin, aliando análise documental, entrevistas com tutores e observação do uso do AVA. Como estratégia, será empregada a Design Research para construção e validação de uma persona de IA voltada ao atendimento estudantil.

Os resultados preliminares indicam que a IA, quando sustentada por uma arquitetura pedagógica clara, pode reduzir a sobrecarga operacional dos tutores, sem substituir o caráter humanizado da mediação. Conclui-se que a investigação contribui para discutir não apenas a viabilidade técnica da IA na EaD, mas sobretudo suas implicações pedagógicas e éticas, projetando caminhos para práticas educativas mais inclusivas e engajadoras.

Referências:

- BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- LAURILLARD, Diana. **Teaching as a design science: building pedagogical patterns for learning and technology**. New York: Routledge, 2012.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- POMPEI, Ana Paula; MELLO, Fernanda; OLIVEIRA, Viviane. Identidades em rede: a mediação das redes sociais na contemporaneidade. **Revista Comunicação, Mídia e Consumo**, v. 16, n. 45, p. 112-131, 2019.
- SANTAELLA, Lucia. **Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo: Paulus, 2003.
- SOARES, Ismar de Oliveira; STENGEL, Marli. A ética da invenção metodológica na internet. **Revista Comunicação & Educação**, v. 26, n. 1, p. 1-10, 2021.

Keywords: Gestão pedagógica; Planejamento; Ensino Fundamental.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Inteligência Artificial Generativa e Autoria Textual: riscos e possibilidades para o letramento crítico na educação básica

Sandra Jardim de Menezes Ferreira¹

Ingridi Vargas Bortolaso²

A crescente presença da inteligência artificial (IA) generativa no contexto escolar tem intensificado debates sobre seus impactos na autoria e no desenvolvimento do letramento crítico. Nessa perspectiva, essas tecnologias não devem ser compreendidas como recursos neutros, mas como artefatos sociotécnicos que incorporam valores, reproduzem vieses e reconfiguram práticas de escrita e aprendizagem. Sua utilização em atividades pedagógicas pode ampliar repertórios linguísticos, favorecer reflexões sobre a escrita e estimular processos de reescrita quando mediada de forma intencional. Entretanto, seu uso sem um letramento crítico aponta preocupações quanto à dependência de respostas automatizadas e à reprodução desmedida, fragilizando a construção autoral. O objetivo deste estudo é analisar riscos e potencialidades do uso da IA generativa no ensino de Língua Portuguesa, com foco na autoria textual e no letramento crítico nos anos finais do ensino fundamental. Especificamente, busca-se discutir conceitualmente as relações entre autoria, criticidade e tecnologias digitais; identificar benefícios e limitações de práticas pedagógicas mediadas por IA na produção textual; e apontar caminhos para uma integração ética e crítica desses artefatos à docência. O estudo adota abordagem qualitativa, de caráter teórico-analítico, fundamentada em revisão bibliográfica de autores que discutem IA na educação e letramento crítico. Resultados preliminares indicam que a apropriação crítica desses sistemas no espaço escolar pode favorecer práticas de letramento emancipadoras, desde que mediada intencionalmente. Conclui-se que a incorporação responsável da IA generativa exige formação docente contínua e políticas que assegurem o protagonismo estudantil.

Referências:

- OTTA, T. C.; MENDES, L. F.; SILVA, R. A. Inteligência artificial generativa e os desafios da autoria na educação básica. **Revista Brasileira de Tecnologias na Educação**, v. 12, n. 1, p. 45–60, 2024.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FURNESS, Charles. **Artificial intelligence in education: promises and implications for teaching and learning**. Paris: UNESCO, 2022.
- MONTEIRO, A. S.; LIMA, M. A.; FERREIRA, J. P. **Inteligência artificial na escola**: usos, limites e possibilidades. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 45, n. 2, p. 101–119, 2024.
- ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SOUZA, C. M. de. **Letramento crítico e práticas discursivas na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

Keywords: Inteligência artificial generativa; letramento crítico; autoria textual; ensino de Língua Portuguesa; educação básica.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Uso da Inteligência Artificial na concepção curricular de um curso de Engenharia Civil - constatações e desafios

Maria Alessandra Mendes¹

Mozart Lemos De Siqueira²

Nos últimos anos, a formação em Engenharia Civil no Brasil tem sido atravessada por transformações estruturais, marcadas pela expansão de cursos na modalidade a distância (EAD), pela diversidade de propostas pedagógicas e pelo crescimento de instituições com perfis diferenciados. Esse cenário, impulsionado por políticas de acesso e interiorização do ensino superior, gerou novos desafios para o campo da regulação profissional, especialmente no que se refere à atuação dos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (CREA) no processo de registro de egressos. A formação do engenheiro civil no Brasil encontra-se submetida a um conjunto de sistemas regulatórios que operam de maneira autônoma e, por vezes, desalinhada. A regulação da educação superior, conduzida pelo Ministério da Educação (MEC), busca assegurar a qualidade acadêmica por meio de instrumentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a avaliação institucional interna e externa (neste grupo de informações estaria a Comissão Própria de Avaliação ? CPA), o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os atos autorizativos emitidos por meio do sistema e-MEC (Brasil, 1996). Para este estudo foram utilizadas fontes documentais de informação (PPC, DCN's e Resoluções do sistema CONFEA/CREA) e legislação do setor educacional e de caráter profissional. As interpretações textuais se basearam nas análises dos textos e conteúdos documentais. Com o uso da Inteligência Artificial, algumas incongruências entre a formação e a habilitação profissional foram delineadas, bem como sugeridas algumas manifestações para discussão. O estudo segue em desenvolvimento, sendo parte da tese de doutorado em questão.

Keywords: Atribuição profissional, Avaliação institucional, Inteligência Artificial na Educação.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Produção de Significados de Pandemia no Documentário Saúde Tem Cura (2022)

Ariel Meirelles Danzmann¹

Paula Klauck²

Cristianne Maria Famer Rocha³

No caminho das rápidas mudanças sociais, durante a pandemia de covid-19 (2020 a 2023), aprendemos a coexistir com essa doença emergente que se destacou na mídia nacional, em um contexto infodêmico, que reverberou sentidos que antes eram de domínio principal da lógica biomédica. Entende-se que a mídia nos ensina e produz representações sobre o que é ser e se manter saudável, construindo assim um currículo cultural. Muitos discursos produzidos na pandemia não só entretiveram, mas também educaram quanto a uma nova forma de se viver e se proteger, auxiliando na divulgação/naturalização de hábitos e estilos de vida. A escolha do documentário Saúde tem Cura (2022), foi realizada devido as representações contemporâneas ao cotidiano do combate à covid-19 e sobre a valorização da saúde pública brasileira. Desta maneira, buscamos, aqui, discutir as principais significações do momento pandêmico e o que é saúde, na obra analisada, inspirados em Rocha (2012) e Fisher (1997). O documentário traz narrativas de especialistas, profissionais da área da saúde, que estiveram nos leitos de hospitais, e de uma população que vivenciou tal transformação nas dinâmicas sociais. Contextualizado durante a crise sanitária, o documentário informa sobre o que é ter saúde, não minimizando a dor do momento vivido, mas grifando uma longa jornada na saúde coletiva brasileira que resultou em um manejo rápido, humanitário e eficaz da pandemia.

Referências:

FISCHER, Rosa Maria Bueno. O estatuto pedagógico da mídia: questões de análise. Educação & Realidade, v.22, n. 2., 1997, p. -80.

ROCHA, Cristianne Maria Famer. Operadores discursivos da mídia impressa: uma possibilidade de análise. In: ABREU, Bento Fagundes de; ALMEIDA, Tania Silva de;

ROCHA, Cristianne Maria Famer (Org). Mídia Impressa para além do bem e do mal: estudos sobre revistas. Paco Editorial, Jundiaí: 2012, p.187-202.

SAÚDE tem cura. Direção: Sílvio Tandler, Caliban. Rio de Janeiro, Caliban, 2022. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=b-kZMfwvKsM&rco=1>>. Acesso em 30 jul. 2025.

Keywords: Estudos culturais, representação, saúde, pandemia.

1 UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 ULBRA - Universidade Luterana do Brasil.

3 UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Complexidades da Fisiologia Humana na Educação Básica: Um Olhar a Partir da Docência

Tainá Aparecida Haubert¹

Letícia Corrêa Vaz²

Mauren Assis de Souza³

O estudo do corpo humano ocupa papel central no ensino de Biologia, mas certos conteúdos de Fisiologia permanecem desafiadores para estudantes do Ensino Médio. Identificar esses tópicos, sob a ótica docente, é essencial para orientar práticas pedagógicas mais eficazes. Objetivo: Este estudo buscou mapear, segundo a percepção de professores, os conteúdos de Fisiologia Humana considerados de maior dificuldade para alunos do Ensino Médio regular. Metodologia: A pesquisa foi realizada por meio de questionário online aplicado a 56 docentes de Biologia atuantes em turmas do 1º ao 3º ano de escolas públicas do Rio Grande do Sul, contemplando questões de múltipla escolha e escala Likert. Os dados foram tratados em termos de frequência relativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pampa (CAAE: 88394825.2.0000.5323). Resultados: De modo geral, 51,8% dos professores apontaram o ensino de Fisiologia Humana como difícil para os estudantes. Entre os conteúdos mais complexos, destacaram-se a Fisiologia Celular (53,6%), Imunológica (35,7%), Renal (44,6%), Neurológica (41,1%) e Endócrina (41,1%). Já os temas Cardiovascular (41,1%), Respiratório (42,9%), Digestório (41,1%) e Reprodutivo (53,6%) foram predominantemente classificados como de dificuldade intermediária ("nem fácil, nem difícil"). Conclusão: Os resultados revelam que os professores reconhecem a Fisiologia Celular como o maior desafio para os alunos, enquanto outros sistemas apresentam percepções variadas. Esses achados evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas diferenciadas e recursos didáticos específicos para apoiar a aprendizagem em conteúdos considerados de maior complexidade.

Referências: DURÉ, Ravi Cajú; ANDRADE, Maria José Dias; ABÍLIO, Francisco José Pegado. **Biologia no ensino médio:** concepções docentes sobre ensinar e aprender. ACTIO, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 1–24, set./dez. 2021. DOI: 10.3895/actio.v6n3.13665.

Keywords: Fisiologia Humana; Ensino Médio; Percepção de Professores.

¹ Universidade Federal do Pampa.

² Universidade Federal do Pampa.

³ Universidade Federal do Pampa.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Da Permanência ao Sucesso: Caminhos para a Superação da Evasão na Educação Profissional e Tecnológica

Larici Keli Rocha Moreira¹

Roberto Carlos Ramos²

Este estudo tem como objetivo identificar estratégias voltadas à superação da evasão na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no contexto brasileiro. A evasão é compreendida como um fenômeno multifatorial, complexo e cumulativo, que se manifesta por fragilidades nas dimensões pessoais, pedagógicas, socioeconômicas e institucionais. Os dados evidenciam a necessidade de uma reflexão aprofundada, do engajamento efetivo da comunidade acadêmica e da adoção de práticas sistemáticas que favoreçam a permanência e o êxito dos estudantes. A investigação fundamentou-se na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011), a partir da qual o corpus investigativo foi categorizado e interpretado em três eixos centrais: a concepção da EPT como projeto de formação integral; os fatores determinantes da evasão; e as estratégias institucionais para a permanência. Os resultados apontam para a relevância de ações concretas de enfrentamento da evasão, tais como: implantação de programas de escuta ativa e atendimento psicológico; oferta de reforço escolar e tutoria personalizada; investimentos em infraestrutura, notadamente em transporte e alimentação; e ampliação dos auxílios financeiros. Tais medidas revelam-se coerentes com a perspectiva de uma gestão democrática e sensível, que valorize o protagonismo estudantil e fortaleça a articulação entre escola, família e comunidade. Nesse sentido, a permanência e o sucesso educacional mostram-se intrinsecamente vinculados à construção de instituições comprometidas com o reconhecimento e a valorização das múltiplas realidades dos estudantes.

Referências:

BARBOSA, E. F. Evasão escolar no ensino técnico profissionalizante: um estudo de caso no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG). 2019. 120 f. **Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional)** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Montes Claros, 2019.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024**. Brasília: MEC, 2014.

CIAVATTA, M. O conhecimento histórico e a questão da universalidade. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: pesquisa, concepção e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2004. p. 25-50.

DORE, R.; LÜSHER, D. **A evasão escolar no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2011.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DOURADO, L. F. **Evasão e sucesso na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC/SET, 2008.

DOURADO, L. F. Evasão e sucesso no Ensino Médio Integrado. In: FERREIRA, L. B.; LOPES, A. L. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2016. p. 45-60.

ESTEVÃO, L. Estratégias de permanência de discentes em Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos Integrados. 2021. **Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)** – Instituto Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

FIGUEIREDO, C. S.; SALES, P. L. A. Evasão escolar: um estudo de caso sobre o Ensino Médio Integrado em uma escola pública. **Revista de Educação Pública**, Cuiabá, v. 26, n. 62, p. 371-388, 2017.

FRIGOTTO, G. O ensino médio integrado e a construção da nova escola. In: FRIGOTTO, G.; RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2010.

GARCIA, J. A evasão escolar no Ensino Médio Integrado. 2014. **Tese (Doutorado em Educação)** – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

GARCIA, J. S. Causas da evasão escolar em cursos técnicos. 2020. 150 f. **Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)** – Instituto Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOIS, S. A evasão escolar na educação profissional e tecnológica. 2008. 120 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2008.

GOIS, S. Evasão e permanência na Educação Profissional e Tecnológica. 2020. **Tese (Doutorado em Educação)** – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

LOPES NETO, A. A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**, v. 81, n. 5, p. 164-172, 2005.

MENDES, A. P. S. Fatores associados à evasão e retenção em cursos técnicos integrados. 2021. 110 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.

RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado**. São Paulo: Cortez, 2008.

SANTOS, L. Políticas de inclusão e permanência de discentes em cursos técnicos integrados. 2022. 90 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Instituto Federal de Goiás, Goiânia, 2022.

SILVA, J. S. Motivos da evasão em cursos técnicos. 2020. 100 f. **Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica)** – Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

SILVA, A. C.; BORGES, F. J. Bullying e evasão escolar. **Revista de Educação**, v. 25, n. 2, p. 25-40, 2018.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SILVA-FILHO, G.; ARAÚJO, P. L. Evasão e abandono escolar na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 68, p. 245-260, 2017.

SOUSA, M. D. L. Impactos socioeconômicos na evasão escolar. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020.

Keywords: Educação Profissional e Tecnológica; Evasão escolar; Permanência estudantil; Políticas educacionais; Acolhimento.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação básica, corpo e arte: contribuições e perspectivas em pesquisas acadêmicas

Simone Carvalho¹

Gilberto da Silva Ferreira²

Este artigo apresenta parte do projeto de doutorado ?Cartografias do corpo-território docente: um estudo sobre a corporeidade nas aulas de artes da rede municipal de Canoas?, trazendo uma revisão bibliográfica acerca das pesquisas entre dissertações e teses que abordam a relação entre arte, corpo e educação básica, possibilitando mapear produções acadêmicas anteriores, identificar tendências e apontar lacunas. O objetivo do estudo é construir um panorama crítico das produções acadêmicas sobre arte, corpo e educação básica para a prática educacional, buscando identificar áreas de estudo emergentes e contribuições das produções acadêmicas para a prática educacional. A metodologia adotada consistiu em levantamento bibliográfico no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, considerando o período de 2013 a 2023. Foram encontrados 46 trabalhos, dos quais 20 (17 dissertações e três teses) foram selecionados a partir da leitura dos resumos, observando a pertinência temática. Os dados foram organizados em quadros contendo título, autor, ano, palavras-chave e instituição, possibilitando maior clareza na análise. Os resultados apontam quatro áreas centrais de investigação: ensino da arte (11 pesquisas), práticas corporais (11), educação decolonial (4) e formação de professores (2). As pesquisas evidenciam que o corpo e a arte configuram dimensões essenciais da educação, especialmente por meio da dança e do teatro, mas ainda ocupam posição marginal em muitos contextos escolares. Conclui-se que há necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que reconheçam a corporeidade como espaço de resistência, criação e aprendizagem, destacando a relevância de perspectivas decoloniais para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e transformadora.

Keywords: Arte. Corpo. Educação Básica. Educação Decolonial. Práticas Corporais.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Percepção discente sobre avaliação da aprendizagem no Ensino Médio: evidências de uma revisão sistemática

Filipi Vieira da Silva¹

O presente estudo desenvolveu-se a partir de uma revisão sistemática de teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e tem como objetivo geral investigar, através de uma abordagem qualitativa, a percepção discente sobre o processo avaliativo no Ensino Médio e sua compreensão quanto ao caráter formativo da avaliação da aprendizagem. Foram selecionados oito trabalhos ? seis dissertações e duas teses ? que atenderam aos critérios de inclusão. Entre eles, destacam-se Bonine (2021), Souza, EB (2021) Souza, WCA (2022), Mendes (2021), Nascimento (2023), Oliveira (2023), Ferreira (2024) e Paiva (2024). A análise revelou que, de forma recorrente, a avaliação é associada pelos estudantes a práticas punitivas e classificatórias, geradoras de ansiedade e desmotivação. Contudo, emergem também indícios de práticas mais dialógicas e formativas, como o uso de portfólios digitais ou propostas que incentivam reflexão crítica, autonomia e participação ativa dos discentes. Conclui-se que a presença estudantil no debate avaliativo é condição essencial para ressignificar a avaliação, deslocando-a de um viés meramente classificatório para uma dimensão democrática, crítica e promotora de aprendizagens significativas.

Referências:

BONINE, Adriana Raquel Baldessini. Representações sociais de alunos e professores do Ensino Médio sobre avaliação. 2021. 185 f. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade de Taubaté, Taubaté, 2021.

FERREIRA, Edmara Patrícia Américo. A utilização do portfólio digital na avaliação da aprendizagem em Matemática no Ensino Médio. 2024. 114 f. **Dissertação (Mestrado em Ensino das Ciências)** – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2024.

SOUZA, Elias Bezerra de. Avaliação da aprendizagem: o que dizem os estudantes do Ensino Médio Técnico Integrado do IFAM, Campus Lábrea – Amazonas. 2021. **Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Humanidades)** — Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades (PPGECH), Humaitá, 2021.

MENDES, Liana Castro. A reflexão crítica e a autonomia no processo de ensino-avaliação-aprendizagem nas aulas de língua espanhola no Ensino Médio. 2021. **Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos)** — Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021.

SOUZA, Wylana Cristina Alves de. A contribuição da avaliação da aprendizagem para a construção da relação com o saber dos jovens dos meios populares: um estudo sob a ótica de estudantes do ensino médio de uma escola pública. 2022. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2022.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



NASCIMENTO, Francisco Cartegiano de Araújo. Avaliação da aprendizagem centrada no desenvolvimento das competências prescritas na BNCC: o caso de uma escola pública de ensino médio em Sobral – CE. 2023. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

PAIVA, Josiane de Souza. “A gente tem uma temporada de matéria e um buraco de prova”: avaliação e modos de subjetivação dos estudantes no Ensino Médio. 2024. **Tese (Doutorado em Educação)** – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2024.

OLIVEIRA, Kleomar Norberto de. O estudante do ensino médio como sujeito ativo no processo de avaliação da aprendizagem. 2023. **Dissertação (Mestrado em Educação)** – Faculdade de Inhumas, Inhumas, 2023.

Keywords: Avaliação da aprendizagem; Ensino Médio; Perspectiva discente; Avaliação formativa.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A adoção da Inteligência Artificial Generativa nas Comunidades Educativas de Educação Básica da Rede La Salle Brasil: um estudo a partir das percepções das equipes gestoras e de tecnologia

Meriele Mendes da Silva¹

A Inteligência Artificial Generativa (IAGen) consolida-se como uma força transformadora no cenário educacional, gerando debates sobre seu potencial e riscos. Este estudo de caso qualitativo investiga como as equipes diretivas e de tecnologia da Rede La Salle Brasil percebem, enfrentam e planejam a integração da IAGen na Educação Básica. A questão central é como a Rede pode implementar essa tecnologia de modo que ela esteja alinhada aos seus valores institucionais e funcione como um eficaz instrumento de apoio à prática docente.

O objetivo geral é analisar a tríade de entre os desafios éticos, pedagógicos e estruturais, envolvidos nesta implementação, visando propor diretrizes institucionais para uma adoção consciente e crítica. A metodologia emprega a triangulação de dados, combinando a análise de documentos de orientação geral da Rede com a aplicação de um questionário online misto (escalas Likert e perguntas abertas) aos gestores e equipes de tecnologia das 36 unidades escolares de educação básica.

A análise dos dados será conduzida por meio da Análise de Conteúdo Temática de Bardin (2016) e estatística descritiva. Como resultado, espera-se a elaboração de um conjunto de diretrizes que sirvam de subsídio prático para a Rede La Salle e outras instituições, auxiliando na construção de caminhos que aproveitem os benefícios da IAGen, mitigando seus riscos e garantindo uma educação mais justa, humana e equitativa..

Referências:

BABBIE, Earl. **Métodos de pesquisa de survey**. Tradução de Guilherme Cezarino. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BIESTA, Gert J. J. **Good education in an age of measurement: On the need to reconnect with the question of purpose**. London: Routledge, 2013.

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 ago. 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 27 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CAMARGO, Vanessa de Oliveira. **Inteligência artificial na educação**: percepções docentes sobre o uso do ChatGPT no ensino básico. 2024. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional UNINTER, Curitiba, 2024.

CASAGRANDE, C. A.; FLORES, C. G. C. Educação e prática pedagógica em tempos de crise: revisitando alguns conceitos do campo educacional. In: CASAGRANDE, C. A.; BIELUCZYK, J. A.; FLORES, C. G. C. (org.). **A educação lassalista no contexto da pandemia**: práticas, impactos e transformações. Canoas: Editora Unilasalle, 2022. p. X-Y.

CIOS, K. J.; ZAPALA, A. **Artificial Intelligence in Education**: Transforming Learning for the Future. Cham: Springer, 2021.

EDUCAÇÃO LASSALISTA: Saberes da prática educativa. In: RAMOS, Roberto Carlos; WIBBELING, Giani; BOECK, Kassiana (org.). **Educação Lassalista**: Saberes da prática educativa. Ponta Grossa: Atena, 2022.

EUROPEAN PARLIAMENT. **EU AI Act**: first regulation on artificial intelligence. 2024. Disponível em: <https://www.europarl.europa.eu/topics/en/article/20230601STO93804/eu-ai-act-first-regulation-on-artificial-intelligence>. Acesso em: 27 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FURTADO, Maria Luíza G. **Práticas docentes em foco: uso do ChatGPT na educação básica em Recife**. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) – Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2024.

GATTI, Francielle Nogueira. **A formação de professores para o uso das tecnologias digitais: um estudo sobre as políticas públicas brasileiras**. 2020. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2020.

GIDIOTIS, A.; HRASTINSKI, S. **Artificial intelligence in education**: A critical review of ethical challenges. Interactive Learning Environments, 2024. DOI: 10.1080/17439884.2024.2365829.

GOMES, Romeu. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 25. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. p. X-Y.

GUAN, C.; ZHANG, Y.; GU, M. M. **Preparing future teachers for AI-integrated education**: An investigation from teachers' perceptions, capabilities, and identity shifts. Computers & Education: Artificial Intelligence, v. 8, p. 100341, 2024.

HOLMES, W.; BIALIK, M.; FADEL, C. **Artificial Intelligence in Education**: Promises and Implications for Teaching and Learning. Boston, MA: Center for Curriculum Redesign, 2019.

HOLMES, W.; TUOMI, I. **State of the art and practice in AI in education**. European Journal of Education, v. 57, n. 4, p. 542–570, 2022.

IEEE. **Ethically Aligned Design**: A Vision for Prioritizing Human Well-being with Autonomous and Intelligent Systems. Version 2. Piscataway, NJ: IEEE, 2019.

KANT, Immanuel. **Fundamentação da Metafísica dos Costumes**. Tradução de Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.

LÉVY, Pierre. **A inteligência possível do século XXI**. Revista FAMECOS, Porto Alegre, v. 14, n. 33, p. 13-20, abr. 2007.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



LUCKIN, Rose. **Intelligence Unleashed**: An argument for AI in Education. London: UCL IOE Press, 2016.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: E.P.U., 2013.

MENDES, Rosemary dos Santos. **O uso do ChatGPT nas aulas de língua portuguesa**: uma análise das percepções de professores e estudantes do ensino médio. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2022.

MOLENAAR, I. **Towards hybrid human-AI learning technologies**. European Journal of Education, v. 57, n. 4, p. 632–645, 2022.

MORAN, José Manuel. **Metodologias ativas e modelos híbridos na educação**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2021.

MÜLLER, Luísa T. M. **Inteligência Artificial (IA) na educação básica: o estado da arte e perspectivas docentes**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2023.

OECD. **OECD AI Principles overview**. 2019. Disponível em: <https://oecd.ai/en/ai-principles>. Acesso em: 27 ago. 2025.

PAPERT, Seymour. **Mindstorms**: Children, computers, and powerful ideas. New York: Basic Books, 1980.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SELWYN, N. **The future of AI and education**: Some cautionary notes. European Journal of Education, v. 57, n. 4, p. 620–631, 2022.

TANG, L.; SU, Y.-S. Ethical implications and principles of using artificial intelligence models in the classroom: A systematic literature review. **International Journal of Interactive Multimedia and Artificial Intelligence**, v. 8, n. 5, p. 25-39, 2024.

UNESCO. **AI and education**: Guidance for policy-makers. Paris: UNESCO, 2021.

UNESCO. **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. Paris: UNESCO, 2024.

UNICEF. **Policy guidance on AI for children**. Florence: UNICEF Office of Research – Innocenti, 2021.

WILLIAMSON, B. **The datafication of education**: The social, political and ethical implications of data-intensive education. Interactive Learning Environments, v. 27, n. 8, p. 1097-1102, 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

ZAWACKI-RICHTER, O. et al. Systematic review of research on artificial intelligence applications in higher education – where are the educators? **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 16, n. 39, 2019.

Keywords: Inteligência Artificial; Educação Básica; Gestão Escolar; Diretrizes Institucionais; Desafios Éticos; Rede La Salle



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Metacognição e Práticas de Estudo: Desenvolvendo o Autoconhecimento e a Autonomia na Aprendizagem da Matemática

Cáren Michelem Machado Saraiva Garcia¹

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado, em fase inicial, motivada pelos desafios na aprendizagem da matemática, que se mostra complexa para muitos alunos. Dados recentes evidenciam fatores que afetam esse processo, como a falta de estímulo e mobilização para aprender (Brasil, 2023), aspectos igualmente observados em minha prática, como a postura pouco reflexiva dos estudantes diante do estudo. Flavell (1979), amplia a teoria de Piaget, ao enfatizar que, além dos estágios de desenvolvimento cognitivo, a metacognição exerce um papel importante na aprendizagem. Este estudo tem como problema ?Como a metacognição pode contribuir para promover a reflexão e o autoconhecimento no processo de "aprender a aprender" Matemática? O objetivo geral é investigar de que modo a metacognição contribui na reflexão e no autoconhecimento dentro do movimento que é "aprender a aprender" matemática, tendo como objetivos específicos, observar as percepções dos estudantes sobre suas formas de estudar Matemática, identificando dificuldades, hábitos e atitudes em relação ao próprio aprendizado, aplicar estratégias metacognitivas que incentivem os estudantes a planejar, monitorar e avaliar o seu processo de aprendizagem e analisar como essas estratégias contribuíram para que os estudantes reconhecessem a necessidade de ajustar seus métodos de estudo, desenvolvendo mais autonomia e consciência sobre o aprender a aprender. A metodologia se encaminha para uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Como resultados esperados, busca-se identificar indícios de autoconhecimento do estudante e mudança de postura frente ao estudo. A investigação, em andamento, pretende oferecer subsídios teóricos e práticos para a Educação Matemática.

Referências:

FLAVELL, J. H. Metacognition and cognitive monitoring: a new area of cognitive–developmental inquiry. **American Psychologist**, Washington, v. 34, n. 10, p. 906–911, 1979.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Escuta matemática: o que dizem professoras e professores que ensinam matemática nos anos finais do ensino fundamental. Brasília, DF: MEC/SEB, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/escuta-matematica>. Acesso em: 20 maio 2025.

Keywords: Metacognição; Aprendizagem; Reflexão; Autoconhecimento.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Análise Psicométrica de Simulados de Matemática do 5º Ano em Manaus

Leandro Anjos Silva¹

Esta pesquisa de mestrado, em fase inicial, propõe a análise psicométrica dos simulados de matemática aplicados a estudantes do 5º ano na rede municipal de Manaus. O objetivo é avaliar a confiabilidade e validade desses instrumentos, implementados em 2023 pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) para preparar os alunos para o SAEB e monitorar seu aprendizado.

A pesquisa parte da hipótese de que instrumentos bem elaborados e alinhados com a matriz SAEB possibilitam aos professores uma ferramenta para a melhoria do desempenho dos estudantes. O estudo busca responder como as propriedades psicométricas dos simulados podem subsidiar práticas pedagógicas e decisões administrativas visando o aprimoramento do ensino.

A justificativa ressalta a importância de avaliações robustas para diagnósticos precisos e a aplicação da Teoria da Resposta ao Item (TRI) e Teoria Clássica dos Testes (TCT) para aprimorar a construção e o uso desses simulados. Os parâmetros de confiabilidade incluem a avaliação da consistência interna (TCT), a estimação de parâmetros de itens (TRI), a análise da validade de conteúdo e a verificação de correlações com outras avaliações, refletindo sobre as implicações pedagógicas.

A fundamentação teórica aborda a importância das matrizes de referência e o papel da TRI na construção de escalas de proficiência comparáveis, além dos princípios da avaliação formativa e somativa. A metodologia adota uma abordagem de análise documental e estatística, utilizando dados de gabaritos e cadernos de questões dos simulados de 2023 e 2025. A análise envolverá estatísticas descritivas, índices de dificuldade e discriminação (TCT), parâmetros de item (TRI) com o software R, e validação de conteúdo por especialistas. Os aspectos éticos asseguram o anonimato e o consentimento institucional.

Keywords: SAEB; matemática; simulados; Teoria da Resposta ao Item (TRI) e Teoria Clássica dos Testes (TCT).

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Lacuna entre a Teoria e a Prática na Formação de Professores de Matemática

Matheus Teles Carneiro¹

Esta iniciação científica de mestrado investiga a lacuna entre teoria e prática na formação de professores de matemática no Brasil. A problemática central questiona como a formação inicial e continuada pode integrar, de forma eficaz, teorias pedagógicas e práticas de sala de aula, sobretudo diante do desafio das turmas numerosas. A pesquisa busca preparar educadores para a realidade complexa das escolas, onde o grande número de alunos dificulta a aplicação de abordagens inovadoras. O objetivo é analisar criticamente os modelos atuais de formação docente e propor caminhos para uma articulação mais significativa entre conhecimento acadêmico e prática pedagógica.

O estudo fundamenta-se em um arcabouço teórico multidisciplinar. Serão exploradas teorias de aprendizagem, como construtivismo e sociointeracionismo, para compreender como são apresentadas nos cursos de formação e como podem ser adaptadas a contextos de superlotação. A Didática da Matemática será central, investigando como seus princípios podem gerar estratégias viáveis para gestão do tempo, espaço e recursos. O conceito de Formação Reflexiva também será trabalhado, incentivando professores a analisarem suas práticas e elaborarem soluções criativas. Além disso, serão considerados estudos sobre a prática docente, buscando experiências bem-sucedidas que inspirem a reestruturação da formação.

A metodologia adotará abordagem mista, com revisão bibliográfica, estudo de caso com professores de turmas numerosas, entrevistas, observações de aula e questionários aplicados a docentes em diferentes fases da carreira. Grupos de discussão promoverão reflexão coletiva. Espera-se que os resultados subsidiem a reformulação de currículos e inspirem políticas que preparem melhor os educadores, contribuindo para a melhoria do ensino-aprendizagem da matemática.

Referências:

PONTE, João Pedro da. **Investigar para formar em educação matemática**. Bolema, Rio Claro, v. 25, n. 41, p. 267-297, 2011.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

SKOVSMOSE, Ole. **Educação matemática crítica: a questão da democracia**. Campinas: Papirus, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2014.

Keywords: Língua Portuguesa; Imigrantes; Oficina; Projeto Universidade La Salle.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Contributos da Autoavaliação para a Qualidade Acadêmica no Programa de Pós-Graduação em Educação

Carla Janaina Silveira Teixeira¹

A avaliação da pós-graduação no Brasil tem transitado de um foco predominantemente quantitativo para abordagens formativas e participativas. A institucionalização da autoavaliação pela Portaria CAPES nº 148/2018 e pelo Relatório do Grupo de Trabalho (CAPES, 2019) situam a autoavaliação como componente obrigatório e estratégico dos PPGs, capaz de promover reflexão crítica, planejamento e melhoria contínua. Diante do exposto a pesquisa documental (Cellard, 2012), objetiva compreender os contributos da autoavaliação para a qualidade acadêmica em um Programa de Pós-Graduação em Educação. Os objetivos específicos são: contextualizar a autoavaliação à luz da legislação e das diretrizes da CAPES; identificar práticas adotadas pelo PPG; e verificar a interlocução entre resultados de autoavaliação e o planejamento institucional para a qualidade do programa. O corpus investigativo está composto pelos relatórios de autoavaliação de 2024, regulamentos internos e normativas da CAPES. O referencial teórico apoia-se em Leite (2008; 2018), que discute a autoavaliação como processo ético, político e participativo; Saviani (2003), que destaca a função formativa da pós-graduação; e Severino (2007), que ressalta seu papel reflexivo na produção do conhecimento. Os resultados preliminares apontam que, embora a autoavaliação esteja normativamente consolidada, muitos programas ainda enfrentam dificuldades em sua implementação, especialmente na criação de metodologias próprias, na mobilização da comunidade acadêmica e no uso efetivo dos resultados. O fortalecimento da institucionalização da autoavaliação pode contribuir para a consolidação de uma cultura avaliativa capaz de promover a melhoria contínua e a qualidade acadêmica.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

BRASIL. **Portaria nº 148, de 11 de julho de 2018**. Institui Grupo de Trabalho sobre Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean; et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

GRUPO DE TRABALHO. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: relatório. Brasília: CAPES, 2019.

LEITE, Denise. Ameaças pós-rankings: sobrevivência das CPAs e da autoavaliação. **Revista Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 13, n. 2, p. 451–466, 2008.

LEITE, Denise. **A autoavaliação na pós-graduação**. Palestra proferida no Seminário CAPES sobre avaliação, 2018.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

Keywords: Autoavaliação; Qualidade Acadêmica; Pós-Graduação; CAPES.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Suturas da Memória: Diálogos entre Assentamento de Rosana Paulino e um Defeito de Cor

Braulio Pedroso Fonseca¹

A obra *Assentamento* (2013), de Rosana Paulino, constitui-se como um gesto de ressignificação das imagens produzidas no século XIX por Augusto Stahl, encomendadas por Louis Agassiz para comprovar pseudoteorias raciais. Paulino desconstrói esse imaginário colonial ao costurar e remontar corpos femininos negros, reconfigurando traumas históricos e denunciando as violências da escravidão. Essa perspectiva dialoga com o romance *Um defeito de cor* (2022), de Ana Maria Gonçalves, que também resgata a memória da escravização a partir da narrativa de Kehinde, uma mulher africana que revive, em primeira pessoa, o percurso de violência, deslocamento e resistência. Este estudo objetiva analisar como *Assentamento* e *Um defeito de cor* constroem intersecções entre arte e literatura na denúncia do racismo histórico e na valorização da memória afrodescendente. Os objetivos específicos são: (1) compreender como Paulino utiliza a técnica da ?sutura? como metáfora da recomposição do corpo e da memória; e (2) evidenciar o papel de ambas as obras na preservação de uma memória performática e na pedagogia decolonial. O trabalho adota abordagem qualitativa e interdisciplinar, articulando análise estética e hermenêutica literária. Como referencial, mobiliza-se a concepção de memória em Leda Maria Martins, entendida como performance e encruzilhada, marcada pelo tempo espiralar que reinscreve o passado no presente e o projeta ao futuro. Observa-se que Paulino e Gonçalves operam uma reinscrição da história, deslocando corpos negros do lugar de objeto para sujeitos de memória e resistência, configurando práticas estéticas e políticas que abrem caminhos para investigações sobre arte, literatura e educação decolonial.

Referências:

- GONÇALVES, Ana Maria. **Um defeito de cor**. 1. ed. Rio de Janeiro: [Editora], 2022.
- MARTINS, Leda Maria. **Afrografias da memória**. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.
- MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.
- PAULINO, Rosana. **Assentamento**. 2013.

Keywords: Rosana Paulino; Um defeito de cor; memória; Leda Maria Martins; decolonialidade.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Experiência e a Palavra dos Adolescentes Haitianos na Escola Pública em Canoas/RS: Uma perspectiva intercultural de compreensão

Milena Ribeiro Lopes¹

Esta pesquisa está vinculada à dissertação de mestrado, na linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle (PPGEDU/UNILASALLE). Tivemos como objetivo responder de que modo vem se dando, na perspectiva dos alunos haitianos, a experiência educacional ? potencialmente intercultural ? desencadeada pelo processo migratório em escolas públicas de Canoas/RS, no bairro Guajuviras, e como ela impacta os processos de inclusão e exclusão no âmbito da educação. Para atingir o objetivo proposto, foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, de natureza eminentemente qualitativa e, epistemologicamente, inicialmente fundamentada na hermenêutica. Consideramos, entretanto, que a própria noção de interculturalidade comporta uma dimensão epistemológica indissociável, que aqui convém cotejar com a perspectiva hermenêutica, por entendermos que há, entre elas, muito mais aproximações do que distanciamentos. Adotamos uma perspectiva de aproximação etnometodológica, primando pelo contato e diálogo com os sujeitos em questão. Dessa forma, o estudo envolveu grupos de discussão, realizados em cinco encontros, com seis adolescentes haitianos, entre 12 e 17 anos, matriculados em uma escola do município de Canoas, além de uma entrevista semiestruturada com três de seus responsáveis. O material foi analisado a partir do método da Análise Textual Discursiva (ATD). A pesquisa, por meio das narrativas, evidencia a urgência de atitudes interculturais concretas, movimentos docentes de aprendizagem que incluam a imigração contemporânea como parte da proposta pedagógica, através de trabalhos em feiras culturais, debates com estudantes, informações atuais, notícias, a história contada a partir de perspectivas outras.

Keywords: Educação; Imigração; Interculturalidade; Adolescentes.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Tecendo a escrita oralizada na ancestralidade das comunidades terreiro: Ubuntu como possibilidades contracoloniais

Claudete dos Santos da Silva¹

Wagner dos Santos Chagas²

O presente artigo tem como tema os saberes das comunidades tradicionais de terreiro e quilombola como possibilidades contracoloniais. O objetivo é reconhecer como os saberes dos terreiros e das comunidades quilombolas podem possibilitar outras formas de ser escola e universidade. A encruzilhada metodológica é a qualitativa numa perspectiva afrocentrada ou afropespectivista. Foram utilizados autores como Nêgo Bispo, Mogobe Ramose, Renato Noguera, Luis Rufino, Luiz Antônio Simas dentre outros para falar sobre Ubuntu, encruzilhada, saberes de terreiro e as palavras germinantes ancestralidade, biointeração, circularidade, confluência e compartilhamento. O artigo apresenta uma discussão teórica e reflexiva em que a escola e a universidade podem se tornar espaços pluriversais e multirraciais na medida que os saberes de terreiro e das comunidades quilombolas possibilitam os movimentos contracoloniais.

Referências:

- ANTONACCI, Maria Antonieta. **Memórias ancoradas em corpos negros**. São Paulo: EDUC, 2013.
- BISPO dos Santos, Antônio. **Colonização, Quilombos**: modos e significados. Brasília: INCTI/UnB, 2015.
- BISPO dos Santos, Antônio. **A Terra dá, a terra quer**. São Paulo: Ubu Editora/Piseagrama, 2023.
- CHAGAS, Wagner dos Santos. **“Eu sou porque nós somos”**: Experiências do emocionar nas aprendizagens umbandistas. 2017. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) –Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6263>.
- CHAGAS, Wagner dos Santos. O Ubuntu e sua presença nos espaços umbandistas. In: Artur César Isaia et al (Orgs.). **História, Cultura e Religiosidades Afro-Brasileiras**. Canoas: Editora Fi, 2018.
- CHAGAS, Wagner dos Santos; GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes.; ROSA, Lúcia Regina Lucas da. BIBLIOTECAS VIVAS DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRO: DISCUSSÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS. **Identidade!** [S. l.], v. 26, n. 1 e 2, p. 222–242, 2021. Disponível em: <https://revistas.est.edu.br/Identidade/article/view/1203>.
- DRAVET, Florence Marie; OLIVEIRA, Alan Santos de. **Relações entre oralidade e escrita na comunicação**: Sankofa, um provérbio africano. *Miscelânea*, Assis, SP, v. 21, p. 11-30, jan./jun. 2017.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



GLISSANT, Édouard. **Introdução a uma poética da diversidade**. Juiz de Fora, MG: UFJF, 2005.

GLISSANT, Édouard. **Poética da relação**. Lisboa: Sextante, 2011.

LOUW, Dirk. Ser por meio dos outros: o Ubuntu como cuidado e partilha. **Revista IHU On-line**, São Leopoldo: Instituto Humanitas - Unisinos, Ano X, nº 353. 2010. <https://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao353.pdf>

MALOMALO, Bas'Illele. "Eu só existo porque nós existimos": a ética Ubuntu. Entrevista concedida a Moisés Sbardelotto. **Revista IHU On-line**, São Leopoldo, ano X, n. 353, p. 19-22, 6 dez. 2010. <https://www.ihuonline.unisinos.br/media/pdf/IHUOnlineEdicao353.pdf>

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

NASCIMENTO, Alexandre do. Ubuntu como fundamento. **UJIMA - Revista de Estudos Culturais e Afrobrasileiros**. 2014.

NOGUERA, Renato. Ubuntu como modo de existir: Elementos gerais para uma ética afroperspectivista. **Revista da ABPN**, Guarulhos, v. 3, n. 6, p. 147-150, nov. 2011/fev. 2012.

NOGUERA, Renato. Infância em afroperspectiva: articulações entre sankofa, ndaw e terrixistir. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação**, Brasília, n. 31, p. 53-70, maio-out. 2019.

NGOMANE, Mungi. **Ubuntu todos os dias**: eu sou porque nós somos. Tradução Sandra Martha Dolinsky.- 3.ed.- Rio de Janeiro: BestSeller, 2024.

PRANDI, Reginaldo. **Mitologia dos Orixás**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

RAMOSE, Mogobe B. The ethics of ubuntu. In: COETZEE, Peter H.; ROUX, Abraham P.J. (Eds.). **The African Philosophy Reader**. New York: Routledge, 2002.

RAMOSE, Mogobe B. Globalização e Ubuntu. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009.

RAMOSE, Mogobe B. A importância vital do Nós. Entrevista concedida a Moisés Sbardelotto. **Revista IHU On-line**, São Leopoldo, ano X, n. 353, p. 8-13, 6 dez. 2010.

RAMOSE, Mogobe B. Sobre a Legitimidade e o Estudo da Filosofia Africana. **Ensaios Filosóficos**, Rio de Janeiro, v. IV, p. 6-25, out. 2011.

RUFINO, Luiz. **Pedagogia das Encruzilhadas**. Rio de Janeiro: Mórula, 2019

SANTOS, Ivanildes Moura. **Decolonialidade do ser, saber, poder e interculturalidade crítica**: tecendo diálogos com a mitologia dos orixás (p.121 a 131) Metodologias Contracoloniais em relações étnicas raciais e de gênero/Alexandre de Oliveira Fernandes, Marcos Lopes de Souza, Natalino Perovano Filho (orgs).-1.ed. - Curitiba: Appris, 2023.

SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. **Fogo no Mato**: A Ciência Encantada das Macumbas. Rio de Janeiro: Mórula, 2018.

YEMONJÁ, Mãe Beata de. **Caroço de dendê**: A sabedoria dos terreiros. Como ialorixás e babalorixás passam conhecimento a seus filhos. 2. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.

Keywords: Contracoloniais; Terreiros; Ubuntu; Palavras Germinantes; Pluriversalidade.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A importância da intervenção psicopedagógica na inclusão educacional

Gerusa Costa Gonçalves¹

A pesquisa busca observar discentes, adolescentes e adultos, com necessidades específicas, que estudam numa escola pública na cidade de Canoas (RS). O foco investigativo é como se dá o acompanhamento, o acolhimento e o desenvolvimento dos estudantes.

De acordo com Carvalho (2004), é necessário que o sistema educacional reconheça e atenda às diferenças individuais, respeitando as necessidades dos alunos.

A temática investigativa é conhecer o indivíduo, como se relaciona com o mundo, como aprende, como se comunica, se organiza. O fazer psicopedagógico auxilia, em conjunto com outros setores da escola, no acolhimento e organização do estudante. A ação de mediação, realizada por uma psicopedagoga, oportuniza a inclusão do discente, observando suas habilidades, potencialidades e possíveis lacunas de aprendizado existentes. O acompanhamento multissetorial é oferecido para flexibilizações nas atividades acadêmicas, adaptação curricular, quando necessário, garantindo a igualdade de oportunidades, condições de acesso, inclusão num espaço seguro e respeitoso, priorizando sua permanência e êxito do processo de aprendizagem.

O propósito deste estudo tem como foco a melhoria dos processos inclusivos, bem como uma contribuição para a sociedade contemporânea, tendo em vista sua aplicabilidade em diversos espaços, seja no âmbito da educação, assim como no corporativo, a partir da conclusão de sua trajetória escolar.

Keywords: Inclusão, psicopedagogia, acolhimento.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Brincadeiras Folclóricas como Estratégias de Inclusão: Experiências na Escola Pública

Julie Daniele Machado Rodrigues¹

José Lucas Marques Duarte²

Elisabete Soares Peralta³

Elaine Conte⁴

A incorporação do folclore em brincadeiras realizadas no recreio escolar favorece a inclusão, os vínculos interpessoais e o sentimento de pertencimento, especialmente em contextos de diversidade e educação especial. Este relato de experiência compreende o folclore como vivência cultural, prática social e linguagem que sustenta a constituição da cultura humana, articulando-se às perspectivas da educação inclusiva. O projeto Integração Escolar: Folclore no Recreio foi desenvolvido em uma escola pública da região metropolitana de Porto Alegre/RS. Envolvendo turmas do ensino fundamental, aproximadamente 550 crianças, das quais 47 são público alvo da educação especial, com idades entre 7 e 15 anos, divididos entre os turnos matutino e vespertino. As atividades ocorreram durante os momentos do recreio, todos os dias letivos da semana. Foram realizadas brincadeiras folclóricas, Ciranda cirandinha, Escravos de Jó, Pular Corda, Passa-anel e Cinco Maria, adaptadas com materiais simples e mediadas por professores do AEE e profissionais de apoio. A metodologia adotada foi qualitativa, caracterizada como relato de experiência (Fortunato, 2018), com registros em diário de campo. O protocolo de observação contemplou as relações intra e interpessoais, a interação, a comunicação e a cooperação nas atividades entre os pares, considerados como indicadores de inclusão e pertencimento. Na prática não houve registro de imagens ou gravações, considerando os preceitos éticos de pesquisa foram registradas apenas as observações e percepções dos pesquisadores. Os resultados indicam que as brincadeiras folclóricas ampliaram o engajamento relacional, fortaleceram a identidade cultural e consolidaram o recreio como espaço pedagógico de inclusão, valorização cultural e cidadania.

Keywords: Educação Especial; Habilidades Socioemocionais; Pertencimento; Recreio Inclusivo.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Laboratório de Aprendizagem: Espaço de Inclusão e Desafios na Práxis Docente

Márcia Helena Dutra Schmidt¹

Gilberto Ferreira da Silva²

Este ensaio tem como objetivo analisar o Laboratório de Aprendizagem (LA) enquanto espaço escolar voltado à superação das dificuldades de aprendizagem e à prevenção do abandono escolar, na educação básica, com ênfase nos anos iniciais do ensino fundamental. A investigação parte da práxis docente e da experiência acumulada desde o final da década de 1990, tomando por referência relatos e estudos no contexto do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente a sistematização da experiência na Rede Municipal de Sapucaia do Sul. Essas informações articulam-se aos primeiros relatos de implementação de LAs no cenário brasileiro. A metodologia adotada fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e na análise documental, incluindo artigos científicos, teses, dissertações, livros, documentos institucionais e anotações pessoais. O aporte teórico de Mantoan, Candau, Vygotsky e Freire apoia-se em discussões sobre inclusão escolar, dificuldades de aprendizagem e práticas pedagógicas que procuram conciliar equidade, permanência e sucesso escolar. Os resultados evidenciam que, embora o LA represente uma proposta inovadora e necessária, sua consolidação permanece marcada por fragilidades estruturais e conceituais. O espaço, concebido para garantir a cada estudante condições de aprendizagem segundo suas especificidades, enfrenta desafios relacionados à formação docente, à clareza de objetivos e à integração com o projeto pedagógico da escola. Observa-se ainda que o trabalho docente no LA sustenta-se fortemente no protagonismo do professor responsável. Conclui-se, portanto, que o Laboratório de Aprendizagem constitui um território promissor, mas demanda investimentos consistentes em políticas públicas e práticas de formação que assegurem sua efetividade como instrumento de inclusão, equidade e permanência escolar.

Referências:

CANDAU, Vera Maria Ferrão; LEITE, Mirian Soares. **A didática na perspectiva multi/intercultural em ação**: construindo uma proposta. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 731-758, set./dez. 2007.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2. Ed. Petrópolis: Vozes, 2008. P. 13-37.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 120, p. 715-726, jul./set. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 80ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Notas de Ana Maria Araújo Freire**. 35ª ed. Rio de Janeiro, 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 91ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2025.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus Editorial, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; MACHADO, Rosângela (Org.). **Educação e inclusão – entendimento, proposições e práticas**. Blumenau: Edifurb, 2021.

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e da Linguagem**. Edição Ridendo Castigat Mores Versão para eBook. 2001. eBooksBrasil.com Fonte Digital www.jahr.org

VIGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizadores Michael Cole... [et al]; tradução José Cipolla Neto, Luís Silveira Mena Barreto, Solange Castro Afeche. 7ª ed, São Paulo. Martins Fontes, 2007.

VOGOTSKY, Lev S.; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. Tradução de: Maria da Pena Villalobos. 16ª edição. São Paulo. Ícone. 2017.

Keywords: Laboratório de Aprendizagem; Inclusão Escolar; Dificuldades de Aprendizagem; Permanência Escolar



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A LÍNGUA PORTUGUESA QUER TE ABRAÇAR: uma proposta de trabalho dentro do projeto Universidade La Salle inclui apoio aos imigrantes

Laiza Karine Gonçalves¹

Este resumo é um relato de experiência sobre a aplicação de uma oficina no primeiro semestre de 2025. A aplicação da oficina aconteceu a partir de um convite da professora voluntária Cátia Rosane Würtht que é responsável pelas aulas de Língua Portuguesa desde que iniciou o projeto, em 2018. Desse modo, a proposta foi dar um abraço caloroso nesse processo de aquisição da língua como forma de preparação para realização da prova CelpeBras (Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros). Como as aulas do projeto acontecem sempre uma vez por semana, no turno da noite, foi escolhida uma noite para a oficina acontecer. Sendo assim, a oficina foi dividida em quatro momentos; no primeiro foi realizada uma explicação sobre a estrutura/organização das questões da prova, no segundo momento ocorreu a leitura coletiva de texto e a verbalização de ideias sobre o tema lido, no terceiro aconteceu a escrita da proposta da prova já aplicada em anos anteriores, e o último momento foi a devolutiva dos textos produzidos com observações pertinentes para que o objetivo de ser aprovado(a) na prova seja alcançado; tendo em vista que precisam dominar as quatro habilidades linguísticas em Língua portuguesa: ler, escrever, ouvir e falar. Essa proposta de trabalho realizada tem os seguintes autores teóricos: Paulo Freire, Angela Kleiman e Ken Goodman. Os resultados foram os relatos do(a)s imigrantes sobre como foi importante a oficina, pois o domínio da Língua Portuguesa é muito importante para aprovação do CelpeBras garantindo, assim, mais tranquilidade para sua vivência no Brasil.

Keywords: Língua Portuguesa; Imigrantes; Oficina; Projeto Universidade La Salle.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Rede La Salle na formação integral sob a perspectiva feminista e decolonial: um estudo de caso a partir de uma comunidade educativa

Mariucha Oyarzabal da Silva¹

Esta investigação tem como temática a formação integral sob a perspectiva feminista e decolonial, tendo como referência um estudo de caso em uma comunidade educativa. O objetivo é analisar as práticas pedagógicas dessa realidade escolar. Identificando desafios e possibilidades que emergem na construção de uma formação integral dos estudantes quando se inserem as questões de gênero a partir da decolonialidade.

A pesquisa busca compreender de que modo professores e professoras elaboram estratégias pedagógicas para abordar a temática de gênero no cotidiano escolar, considerando as contribuições críticas de perspectiva decolonial, que propõe superar estruturas de poder e de pensamento ainda marcadas pelo colonialismo. Nesse contexto, o feminismo é compreendido não apenas como luta por igualdade de direitos, mas como movimento de emancipação e libertação de mulheres e homens, capaz de transformar as relações sociais e educativas.

A educação, entendida como prática intencional, precisa estar conectada ao humano em sua totalidade, promovendo a aceitação da diversidade e a rejeição de toda forma de discriminação, conforme nos inspira Freire, Luiz Rufino, Bell Hooks. Assim, pensar a formação integral na Rede La Salle implica problematizar, práticas e discursos, de modo a não perpetuar subordinações ou humilhações, mas construir um espaço de diálogo, reconhecimento e justiça.

Metodologicamente, a pesquisa estará fundamentada em dados e análises qualitativas, de experiências vividas na comunidade educativa e evidenciando caminhos possíveis para uma educação que seja, de fato, integral, crítica, feminista e decolonial.

Referências:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa - São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Por uma pedagogia da pergunta** - Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda**: educação e descolonização - Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade; tradução de Marcelo Brandão Cipolla - 2.ed - São Paulo: editora WMF Martins Forbes, 2017.

HOOKS, Bell. **O feminismo é para todo mundo**: políticas arrebatadoras; tradução BhuviLibanio - 27ªed. - Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2025

Keywords: Educação na perspectiva Feminista e Decolonial.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre Vulnerabilidade e Autonomia: O Papel da Educação no Empoderamento de Mulheres Imigrantes

Alana Mendes de Moura¹Fabrício Pontin²

O presente artigo tem como objetivo investigar como a educação pode ser compreendida como prática de liberdade e autonomia em um contexto de mulheres imigrantes, envolvendo a discussão de gênero no que diz respeito aos escritos de Phoebe Kisubi, relacionando com seu trabalho que fala sobre o teatro do oprimido. Dessa forma, busca-se elucidar como em contextos de vulnerabilidade, a educação atua como uma ferramenta para atingir a autonomia plena. Para tal objetivo, iremos utilizar da Teoria das Capacidades primeiramente desenvolvida por Amartya Sen e posteriormente por Martha Nussbaum, de modo que ocorra uma revisão bibliográfica. Observa-se que os resultados preliminares evidenciam que a educação quando possui uma aplicação prática que compreende as vulnerabilidades como gênero, raça, classe, orientação sexual, atua como uma ferramenta para a autonomia, de forma que não apenas transmite conhecimento, e sim, incentiva o pensamento crítico.

Referências:

- FRASER, Nancy. Recognition without Ethics?. **Theory, Culture & Society**, v. 18, n. 2-3, p. 21-42, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GREGOVISKI, Vanessa Ruffatto et al. SENTIDO DO TRABALHO E VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO EM VENEZUELANOS QUE MIGRARAM AO BRASIL. **Trabalho (En) Cena**, v. 2, p. 1-26, 2022.
- KISUBI MBASALAKI, Phoebe. Sex Work Femicide and the Making of #SayHerName Campaign by SWEAT in South Africa. In: **The Routledge International Handbook on Femicide and Femicide**. Routledge, 2023.
- KISUBI MBASALAKI, Phoebe. Decolonised Sexualities: The Lived Experiences of Black Township Women Who Love Women. 2020. **Tese (Doutorado em Gênero e Estudos Culturais)** - Utrecht University, Utrecht, 2020.
- KISUBI MBASALAKI, Phoebe. Decoloniality and Intersectional Feminist Pedagogies: Re-Imagining Education with Women in the Global South. 2020. **Tese (Doutorado em Educação)** - Universidade de Toronto, Toronto, 2020.
- KISUBI MBASALAKI, Phoebe; KIZITO, Kenneth. Forced Migrant Counter Cultural (Co)Productions. **Social Inclusion**, v. 12, n. 1, p. 165-179, 2024.
- KISUBI MBASALAKI, Phoebe; MATCHETT, Sara. **A decolonial afro-feminist creative action research: how to do it with a group of street based sex workers in Cape Town**. SAGE Research Methods Cases: Diversifying and Decolonizing Research, 2024.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



KISUBI MBASALAKI, Phoebe; MATCHETT, Sara. **Aesthetic Grammars of Social Justice: Sex Work Reimagined**. Studies on Home and Community Science, v. 14, n. 1-2, p. 7-18, 2020.

MACKINNON, Catharine A. **Towards a Feminist Theory of the State**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1989.

MIGNOLO, Walter D. **Local Histories/Global Designs: Coloniality, Subaltern Knowledges, and Border Thinking**. Princeton: Princeton University Press, 2000.

NUSSBAUM, Martha C. **Criando capacidades: uma abordagem para o desenvolvimento humano**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

NUSSBAUM, Martha C. Feminism and International Development. In: **Women and Human Development: The Capabilities Approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. p. 1-33.

NUSSBAUM, Martha C. Human Capabilities, Female Human Beings. In: NUSSBAUM, Martha C.; GLOVER, Jonathan. **Women, Culture, and Development: A Study of Human Capabilities**. Oxford: Oxford University Press, 1995. p. 61-104.

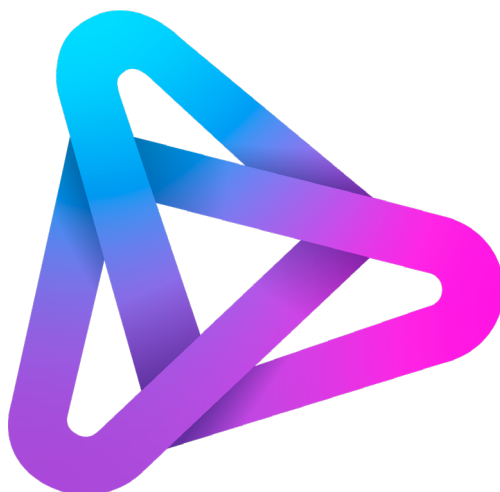
NUSSBAUM, Martha C. **Creating Capabilities: The Human Development Approach**. Cambridge, MA: Belknap Press, 2011.

PINHEIRO, Thamy Ayouch. A Teoria das Capacidades de Amartya Sen e Martha Nussbaum: Uma Abordagem para o Desenvolvimento e a Justiça. 2005. **Dissertação (Mestrado em Economia)** - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Keywords: Educação, Capabilities, Imigração.

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEMÓRIA SOCIAL E BENS CULTURAIS



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Da Memória Familiar à Vocação Lassalista: Reflexões a partir do 3º Encontro Internacional Família Hengemühle

Paola Verdun¹

O presente relato trata das experiências vivenciadas entre 26 de fevereiro e 4 de março de 2025, incluindo visitas a Vila Sírrio, em Santo Cristo/RS, cidade de nascimento do Irmão Edgard Hengemühle, e ao 3º Encontro Internacional da Família Hengemühle, em Uruguaiana/RS. A narrativa integra diferentes aspectos históricos e culturais evidenciando a articulação entre religiosidade, educação e identidade cultural. Assim, o objetivo desta comunicação é contextualizar e analisar o papel da memória familiar na formação de laços identitários e vocacionais, a partir do 3º evento familiar, refletindo sobre como as práticas de cunho histórico e cultural e as atividades coletivas favorecem a transmissão de valores e inspiram o engajamento religioso e educacional dos participantes. Adotou-se, para isso, uma abordagem qualitativa caracterizando-se como estudo de caso (Yin, 2003), utilizando-se de análise documental e de captação de fotografias e vídeos do evento como registros em observação participante. O evento reforçou a coesão familiar e o sentimento de pertencimento, demonstrando como rituais simbólicos familiares favorecem a transmissão intergeracional de valores, sinalizando a consolidação de práticas de memória coletiva da família. Perspectivas futuras incluem a investigação do papel da memória familiar na formação do Irmão Lassalista Edgard Hengemühle.

Referências:

BOSI, Ecléa. MEMÓRIA E SOCIEDADE: **Lembranças de velhos**. 10ª. edição. COMPANHIA DAS LETRAS, 1979, 1987, 1994 e 1995. Disponível em: https://arquivos.ufrj.br/arquivos/202306513704793739809925637d70aab/Memria_e_sociedade_lembra_nas_de_velhos_-Eclea_Bosi_1.pdf. Acesso em: 21 ago. 2025.

LINS DE BARROS, Myriam Moraes. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n. J. 1989. p. 29-42. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2277>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Keywords: Irmãos lassalistas, Família Hengemühle, Memória de família.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Fragmentos de uma Vida Lassalista: Escrita de Si, Memória e Identidade na Autobiografia e Biblioteca de Irmão Henrique Justo

Jéssica da Rocha Testa¹

O trabalho investiga a construção e preservação da memória autobiográfica a partir da narrativa de um religioso educador, utilizando como fontes principais sua autobiografia escrita na velhice, os testemunhos orais de contemporâneos e sua biblioteca pessoal. A pesquisa insere-se no campo da Memória Social e adota uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, articulando literatura, história oral e estudos autobiográficos. A autobiografia é analisada como prática de escrita de si, atravessada por subjetividade, silêncios e estratégias narrativas que dialogam com a memória coletiva da comunidade religiosa à qual o autor pertence. A biblioteca pessoal é compreendida como expressão não verbal da identidade, com marcas de uso, anotações e escolhas temáticas que funcionam como testemunhos da subjetividade e da trajetória intelectual. A pesquisa se ancora em referenciais como Ecléa Bosi, Paul Ricoeur e Maurice Halbwachs, compreendendo a memória como fenômeno dinâmico, relacional e seletivo. O objetivo é compreender como diferentes camadas de memória, narrativas, orais e materiais contribuem para a constituição de identidades e saberes no contexto educativo e religioso. A proposta destaca ainda a relevância social da velhice como tempo de produção de memória e o papel das escritas de si na valorização de trajetórias historicamente silenciadas. A análise contribui para ampliar o debate sobre autobiografia como lugar de resistência simbólica e preservação da memória institucional, lançando luz sobre o entrelaçamento entre sujeito, história e cultura.

Referências:

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BOSI, Ecléa. **Tempos vivos e tempos mortos**. São Paulo: Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2005.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- RICOEUR, P. **Tempo e narrativa (tomo I)**. São Paulo: Papirus, 1994.
- RICOEUR, P. **Tempo e narrativa (tomo II)**. São Paulo: Papirus, 1995.
- RICOEUR, P. **Tempo e narrativa (tomo III)**. São Paulo: Papirus, 1997.
- DE BRITO ASSUMPÇÃO, Juliana Gama. Autobiografia e autoficção: instrumentos teórico-metodológicos para o estudo das narrativas do eu: theoretical and methodological tools for the study of self-narratives. **Palimpsesto-Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da UERJ**, v. 23, n. 44, p. 389-404, 2024.

Keywords: Irmãos lassalistas, Família Hengemühle, Memória de família.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Irmão Norberto Nesello: uma biografia através dos quadrinhos

Bianca Kruchinski¹

O projeto "Irmão Norberto Nesello: uma biografia através dos quadrinhos" propõe uma investigação sobre o papel das narrativas gráficas na preservação e difusão da memória social. A pesquisa centra-se na trajetória e biografia do Irmão Norberto Nesello, cuja vida religiosa, educativa e cultural foi significativa para a comunidade lassalista e para a cidade de Canoas, mas que permanece pouco conhecida fora desses círculos. Ao adaptar sua biografia para o formato de histórias em quadrinhos, busca-se compreender como essa linguagem, marcada pela combinação de elementos visuais e narrativos, pode contribuir para aproximar diferentes públicos da história local, especialmente as novas gerações, habituadas a meios digitais e interativos.

Metodologicamente, o estudo articula análise documental, levantamento em arquivos institucionais, revisão bibliográfica e realização de entrevistas com membros da comunidade. A investigação dialoga com aportes teóricos de Halbwachs, Bosi e Nora sobre memória coletiva, lugares de memória e identidade cultural, além de incorporar reflexões sobre práticas educativas e o potencial formativo das narrativas visuais.

A originalidade da pesquisa está na proposta de utilizar os quadrinhos como recurso para preservação da memória social em contextos acadêmicos e comunitários, ampliando o alcance de narrativas históricas que frequentemente não recebem visibilidade. Nesse sentido, o projeto contribui tanto para o fortalecimento dos estudos em memória social e bens culturais quanto para a democratização do acesso à memória, oferecendo uma abordagem inovadora para conectar passado e presente por meio de linguagens culturais acessíveis, criativas e significativas.

Referências:

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

HABOWSKI, Adilson Cristiano; CONTE, Elaine. **Contribuições das histórias em quadrinhos digitais às práticas educativas**. Periferia, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 279-301, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

NORA, Pierre. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

Keywords: Memória social; Histórias em quadrinhos; Biografia; Patrimônio cultural; Comunidade lassalista.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Formação Docente em Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Desafios, Saberes, Memórias e Práticas à Luz da Linguística Aplicada

Monica de Sá Gomes Pereira¹

Este estudo se insere no campo da Memória Social, linha de pesquisa Memória e Linguagens Culturais por meio do estudo de Linguística Aplicada, compreendida como um espaço de investigação interdisciplinar voltado para a análise e para a solução de problemas reais relacionados à linguagem. O objetivo geral é investigar como o projeto pedagógico do curso de Letras influencia na formação de professores de língua inglesa e na sua prática docente. Os objetivos específicos são: construir memórias entre professores da educação básica a partir de orientações pedagógicas oriundas de documentos; mapear os perfis de formação dos docentes que atuam com o ensino de inglês nas séries iniciais. A metodologia é de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e interpretativo. Os instrumentos de coleta são análise documental de projetos pedagógicos de cursos de formação docente de Araranguá-SC e documentos oficiais como a BNCC. A pesquisa está ancorada nos estudos da Linguística Aplicada Crítica (Pennycook, Moita Lopes), formação de professores (Tardif, Pimenta, Garcia), memória docente (Josso, Nóvoa), educação linguística (Rojo, Kleiman) e ensino de línguas na infância (Cameron, Moon, Garvie). Também serão considerados os marcos legais e curriculares nacionais, como a BNCC e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação docente e textos sobre memória coletiva e identidade (Candau). Os resultados previstos evidenciarão que é fundamental que os docentes dominem os conteúdos referente a língua inglesa mas também que façam uso de metodologias diversificadas, adaptadas e dinâmicas, capazes de favorecer a aprendizagem dos alunos.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CAMERON, Lynne. **Teaching Languages to Young Learners**. Cambridge: CUP, 2001.
- GARCIA, Regina Leite. **Formação de professores: trajetórias e saberes docentes**. Cortez, 1999.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação**. Vozes, 2004.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Linguística Aplicada: uma abordagem crítica**. Parábola, 2006.
- NÓVOA, Antonio. **Os professores e a sua formação**. Dom Quixote, 1992.
- PENNYCOOK, Alastair. **Critical Applied Linguistics**. Routledge, 2001.
- ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. Parábola, 2009.

Keywords: Memória, Formação docente, Ensino de Língua inglesa.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória e Cultura Organizacional como Estratégias para a Permanência Estudantil no Ensino Superior

Juliana Bombardelli¹

Este estudo tem como objetivo analisar de que forma a memória e a cultura institucional podem ser utilizadas como estratégias para promover a permanência estudantil no ensino superior. A pesquisa, em fase de desenvolvimento, adota como referencial os conceitos de memória coletiva e identidade cultural na construção de pertencimento e engajamento entre os estudantes, reconhecendo o valor simbólico e funcional das práticas institucionais no ambiente acadêmico. O estudo é conduzido em uma universidade brasileira, por meio de abordagem qualitativa, utilizando observação participativa e análise documental de registros institucionais. Espera-se identificar como práticas culturais e simbólicas, tais como celebrações, diferenciação pedagógica em sala de aula, programas de memória e ações comunitárias, que fortalecem os vínculos entre estudantes e universidade, contribuindo para a redução da evasão e para a consolidação da memória institucional. Ao reforçar a universidade como espaço de desenvolvimento humano e social, este trabalho busca evidenciar o papel da cultura na gestão acadêmica e na promoção da permanência estudantil.

Keywords: memória organizacional; permanência; ensino superior.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Ensino de Geometria: fatores históricos, sociais e culturais presentes na formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental

Carina Marcelino de Almeida¹

Este trabalho tem como objetivo investigar as dificuldades enfrentadas pelos professores polivalentes no ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental no ensino da Geometria. Parte-se do pressuposto de que os docentes, em sua formação inicial, muitas vezes não recebem preparação apropriada para trabalhar os conceitos matemáticos, causando insegurança e limitações em sua prática pedagógica (Silva, 2025). O objetivo geral é identificar como fatores históricos, sociais e culturais influenciam a formação e a prática de professores dos anos iniciais no ensino da Geometria e os específicos: Analisar a presença da Geometria na formação dos professores dos anos iniciais e identificar desafios e possibilidades no ensino de Geometria a partir da prática docente. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso (Gil, 2002), que busca compreender em profundidade como os fatores históricos, sociais e culturais se manifestam na formação e na prática de professores dos anos iniciais no ensino de Geometria (Proença, Moran e Verrengia, 2025). Para a coleta de dados, pretende-se utilizar entrevistas semiestruturadas e análise documental. A análise buscará identificar padrões, dificuldades e possibilidades para o fortalecimento do ensino da Geometria nos anos iniciais, considerando que o ensino da Geometria deve começar a partir da observação e exploração do espaço e de objetos do cotidiano dos alunos, permitindo que compreendam os conceitos de maneira intuitiva antes de passarem para a formalização matemática (D'Ambrosio, 1996). Espera-se com esse estudo despertar o interesse de educadores e alunos para a importância do ensino da Geometria.

Referências:

- D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**: elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1996.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
- PROENÇA, Géssica Cristina Nicodemo; MORAN, Mariana; VERRENGIA, Sandra Regina D'Antonio Verrengia. A Geometria na formação do professor dos anos iniciais: revisão sistemática a partir da BDTD. **Revista Paranaense de Educação Matemática**, Campo Mourão, PR, Brasil, v.14, n.33, p.01-24, jan.-abr. 2025.
- SILVA, Camila Aparecida da. **Formação de professores e o ensino e aprendizagem em geometria nos anos iniciais do ensino fundamental**: perspectivas e desafios à luz da teoria histórico-cultural. 2025. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Marília, 2025.

Keywords: Formação de professores; Anos iniciais do Ensino Fundamental; Fatores culturais.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Analisar nos Sites de Universidades Catarinenses que Oferecem Curso de Letras Licenciatura os Depoimentos de Coordenadores, Professores e Alunos

Adriana Borges Ferreira¹

Este é um projeto de estudo de Doutorado em Memória social e Bens Culturais da Universidade La Salle, na Linha de pesquisa Memória e Linguagens Culturais sobre o ensino de língua portuguesa. O objetivo geral é analisar nos sites de universidades de Santa Catarina o que dizem coordenadores de cursos, professores e os alunos em depoimentos sobre inovações para a melhoria da qualidade no ensino da Língua Portuguesa. Como objetivos específicos: identificar a estrutura e a organização disponíveis; examinar os recursos multimídia e interativos disponíveis; comparar as estratégias de divulgação e promoção dos cursos de Letras/português das universidades analisadas. Assim, propõe-se linkar os depoimentos online dos grupos estudados e reunir essas informações coletadas para comparação e verificação acerca da formação dos futuros docentes. A investigação será de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e documental com um delineamento de pesquisa nos sites. Tal análise contribui para identificar boas práticas e para a identidade de um professor, não se resumindo ao conhecimento técnico da sua área, mas também à forma como ele interpreta e vivencia sua atuação, como ele se insere no contexto escolar e como ele se relaciona com os alunos e a comunidade. Por meio da análise dos sites de universidades catarinenses que oferecem curso de Letras/português licenciatura pretende-se contextualizar a formação docente a partir da construção de memória pelo viés do que preconiza Hawbachs (2006), Candau (2021) Antunes (2003) qual a perspectiva da formação docente nesses cursos de licenciatura.

Keywords: Memória. Educação. língua Portuguesa. Santa Catarina.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Vetores da memória social da alimentação escolar em Santa Catarina (Apresentação on-line)

Geórgia Ramos de Medeiros dos Santos¹

A alimentação escolar no Brasil é um pilar de políticas públicas que articulam educação, saúde e desenvolvimento social. A percepção pública sobre sua importância é continuamente moldada por narrativas que circulam socialmente, com destaque para a imprensa como um dos principais vetores na construção da memória coletiva. Discursos que retratam a merenda ora como ação assistencialista, ora como direito fundamental, disputam espaço no imaginário social. O objetivo geral desta pesquisa é investigar de que maneira a memória social da alimentação escolar em Santa Catarina foi construída, representada e disputada nos discursos da imprensa jornalística ao longo do período de 1950 a 2000. Especificamente, busca-se identificar os discursos proeminentes, analisar as transformações e permanências dessas representações e mapear as memórias valorizadas ou silenciadas pela cobertura midiática. A investigação é de natureza qualitativa, com delineamento de pesquisa documental e histórica. A fonte primária é o acervo da Hemeroteca Digital Catarinense, de onde será extraído um corpus de publicações jornalísticas (notícias, editoriais, reportagens). A análise dos dados será realizada à luz do referencial teórico da Memória Social, com suporte em Maurice Halbwachs, e de ferramentas da Análise de Discurso ou da teoria das Representações Sociais. Como resultados parciais, espera-se mapear as continuidades e rupturas nos sentidos atribuídos à alimentação escolar. O estudo, que se encontra em andamento, visa oferecer um conhecimento histórico aprofundado que possa subsidiar debates contemporâneos e futuras políticas públicas, além de reforçar a relevância dos arquivos de imprensa como bens culturais para a compreensão da história social.

Referências:

FAUSTO NETO, Antônio. Comunicação e mídia: a lógica da cooptação. In: FAUSTO NETO, A.; PRADO, J. L.; PORTO, S. D. (Orgs.). **Campo da comunicação**. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso**: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2024.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2012.

POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SILVA, C. A.; MALUF, R. S. (Orgs.). **Políticas de Alimentação e Nutrição no Brasil**: múltiplos olhares. Curitiba: CRV, 2020.

SILVA, Sandro Pereira. **Trajetória e padrões de mudança institucional no Programa Nacional de Alimentação Escolar**. Texto para discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: IPEA, 2019.

Keywords: Memória Social; alimentação escolar; interdisciplinaridade



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



As Nuances do Poder na Interação Escolar: as Memórias do Profissional de Esteio Moldando a Docência do Futuro

Patrícia Vargas Fontoura¹

Este projeto integra o Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, propondo uma investigação acerca da influência da memória e da cultura na constituição da identidade do profissional de educação - professores e gestores. Para fundamentar o estudo, recorre-se a autores como Halbwachs, Candau, Chauí, Foucault, Freire e Cavalcanti que oferecem suporte teórico à interpretação dos dados coletados. O objetivo é examinar como as recordações vinculadas às relações de poder vivenciadas no passado, configuram práticas e comportamentos atuais dos profissionais da educação municipal de Esteio. A metodologia da pesquisa é embasada pelos autores Minayo, Gil e Yin e adota a abordagem qualitativa, por compreender que este tipo de investigação privilegia a interpretação dos significados nos contextos vividos pelos sujeitos. O caráter é exploratório e na estratégia metodológica, optou-se pelo estudo de caso que privilegia os fenômenos inseridos nos contextos. No que se refere às técnicas de coleta de dados, a utilização de questionários e entrevistas individuais fortalecem as escolhas metodológicas, conferindo coerência ao percurso da pesquisa. Para o tratamento das informações obtidas, emprega-se a estatística descritiva nos dados fechados e a análise de conteúdo nas respostas abertas. A pesquisa está em processo e após levantamento e análise dos dados, estaremos com recursos para estudar as memórias afins de situações das interações que envolvem o poder e a liderança. Acredita-se que os achados possam lançar luz à produção científica no campo da memória social aplicada à educação.

Referências:

- ANTUNES, Celso. **Autoestima e Relações Humanas na Escola**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CANDAU, Joel. **Antropologia da memória**. Lisboa: Instituto Piaget, 2006.
- CAVALCANTI, Carolina Costa. **Aprendizagem socioemocional com metodologias ativas: um guia para educadores**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2022.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- CHAUÍ, Marilena. **Brasil: mito fundador e sociedade autoritária**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 14. ed. São Paulo: Ática, 2014.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Vozes, 1975.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FOUCAULT, Michel. O poder na escola. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 85-96.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRENCH, J. R. P.; RAVEN, B. H. The bases of social power. In: CARTWRIGHT, D. (Ed.). **Studies in Social Power**. Ann Arbor: University of Michigan, 1959. p. 150-167.
- FRENCH, John R. P.; RAVEN, Bertram. **Bases do Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1959.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
- GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.
- Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALBWACHS, Maurice. **Os quadros sociais da memória**. São Paulo: Vértice, 1990.
- HUXHAM, Chris. **The New Public Management**. London: Sage, 1996.
- HUXHAM, Chris; BEECH, Nic. **Points of power in interorganizational forms: learning from a learning network**. Journal of Management Studies, v. 40, n. 2, p. 351-377, 2003.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Educação escolar: políticas, estruturas e organização**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Gestão escolar: fundamentos e prática**. São Paulo: Cortez, 2018.
- LIBÂNEO, J.C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Heccus, 2018.
- LUKES, Steven. **Power: A radical view**. 2. ed. London: Palgrave Macmillan, 2005.
- LUKES, Steven. **O poder: uma visão radical**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.
- LUKES, Steven. **O poder: uma abordagem crítica**. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão escolar: teoria e prática**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LÜCK, H. **Dimensões da gestão escolar e suas competências**. Curitiba 2009.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão educacional: uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 2009.
- LÜCK, Heloísa. **O coordenador pedagógico e o suporte à aprendizagem docente**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- LÜCK, H. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional**. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2012.
- MINAYO, MC de S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde** (12ª ed.). São Paulo: Hucitec, 2010.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MINAYO, MC de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Keywords: memória; cultura; poder; relações interpessoais; gestão escolar; aprendizagem sociemocional.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória da Violência e Clima Escolar

Elaine Silveira Teixeira Ferreira¹

Marcos Flávio Rolim²

Dugles Vaz³

O artigo analisa como memórias de violências físicas, psicológicas, simbólicas e estruturais se articulam ao clima escolar e à convivência em uma escola pública da Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). A partir dos referenciais de Halbwachs (memória social) e Bourdieu (habitus e violência simbólica), discute-se que tais experiências não se configuram como episódios isolados, mas como processos coletivos que moldam identidades institucionais, rotinas pedagógicas e relações entre estudantes, docentes e comunidade. À luz de evidências nacionais recentes e de diretrizes internacionais (UNESCO), argumenta-se pela urgência da construção de ambientes seguros, participativos e acolhedores. A metodologia, trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, desenvolvido como estudo de caso, com entrevistas semiestruturadas (professores, equipe diretiva e pedagógica), aplicação de questionários a estudantes maiores de 12 anos e análise documental (PPP, Regimento Escolar e registros institucionais), submetidos à análise temática. Espera-se identificar correlações entre as memórias de violência e aspectos como autoestima, motivação e relações interpessoais, bem como mapear práticas educativas de prevenção e mediação que favoreçam a ressignificação dessas experiências e a promoção de um clima escolar positivo. Conclui-se que o trabalho sistemático com a memória, o diálogo e o desenvolvimento de competências socioemocionais constitui elemento decisivo para consolidar a escola como espaço seguro, inclusivo e democrático.

Referências:

ABRAMOVAY, Miriam. **Escola e violência**. Brasília: UNESCO; UCB, 2003.

ABRAMOVAY, Miriam. **Violências nas escolas**. Brasília: UNESCO; Instituto Ayrton Senna; Banco Mundial, 2004.

ABRAMOVAY, Miriam; NETO, Miguel Farah; MELO, Rosa Virgínia; ROCA, Maria Eugênia Carvalho de la; MONTEIRO, Cláudio Dantas; CARVALHO, Luiz Felipe de. **Conversando sobre violência e convivência nas escolas**. Rio de Janeiro: FLACSO-Brasil; OEI; MEC, 2012.

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças. **Violências nas escolas**. Brasília: UNESCO; Instituto Ayrton Senna; Banco Mundial; Fundação Ford; CONSED; UNDIME, 2004.

AGÊNCIABRASIL. **MEC e governo estadual anunciam apoio à escola que sofreu ataque no RS**. Brasília, 08 jul. 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



AGÊNCIA GOV. **Violência em ambiente escolar**: entenda os impactos da disseminação do ódio nas salas de aula. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 25 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh>. Acesso em: 22 ago. 2025.

ARAÚJO, Adilson; OLIVEIRA, Dalila Andrade. Bourdieu e a educação: reflexões sobre habitus e reprodução social. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 35, n. 127, p. 457-472, 2014.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

DORSEY, Dana. **School violence and the student fear**. Journal of School Health, v. 70, n. 3, p. 123-128, 2000.

EYNG, Ana Maria. **Educação em direitos humanos**: fundamentos teóricos e práticas pedagógicas. Curitiba: CRV, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GLADEDEN, Cheryl. **Strategies for reducing school violence**: evidence from research. Educational Review, v. 54, n. 1, p. 25-39, 2002.

GOMES, Francisco; SANTOS, Ana Paula. **Violência escolar**: reflexões contemporâneas. São Paulo: Cortez, 2023.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

HENRY, Stuart. **What is School Violence?** An integrated definition. ANNALS – AAPSS, 567, January 2000.

JENKINS, Patricia. **School violence**: causes and prevention. Educational Researcher, v. 26, n. 3, p. 7-11, 1997.

MELIM, M.; PEREIRA, B. Violência e clima escolar: uma intervenção global. In: ANASTÁCIO, Z.; CARVALHO, G.; PEREIRA, B. (Eds.). Atividade Física, Saúde e Lazer: desenvolvimento das crianças e problemáticas relacionadas com a saúde. **Saarbrücken**: Novas Edições Acadêmicas, 2011. p. 163-196.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MORO, André. **Educação para a convivência**: diálogo e mediação de conflitos. Curitiba: Appris, 2020.

NETO, A., & Saavedra, L. (2003). **Dia não para o bullyin- programa de redução do comportamento agressivo entre estudantes**. Rio de Janeiro: Abrapia.

ORPINAS, Pamela; HORNE, Arthur. Bullying prevention: creating a positive school climate and developing social competence. **Washington**: American Psychological Association, 2010.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



PEREIRA, Carla et al. Estratégias de prevenção da violência em escolas portuguesas. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 24, n. 1, p. 95-117, 2011.

SILVA, Maria; SOUZA, João; et al. **Clima escolar e convivência**. Porto Alegre: Penso, 2021.

SMITH, Peter. **Violence in schools**: theory, practice and policy. London: Routledge, 2002.

UNESCO. **Relatório global sobre violência escolar**. Paris: UNESCO, 2023.

VETTENBURG, Nicole. **Juvenile violence and school climate**: prevention strategies. European Journal on Criminal Policy and Research, v. 8, n. 2, p. 65-85, 2000.

VINHA, Telma Pileggi et al. **Indisciplina e violência**: reflexões sobre o ambiente escolar. Campinas: Autores Associados, 2016.

WELSH, Wayne. **The effects of school climate on school disorder**. The Annals of the American Academy of Political and Social Science, v. 567, n. 1, p. 88-107, 2000.

Keywords: This article analyzes how memories of physical, psychological, symbolic, and structural violence are intertwined with school climate and coexistence in a public school in the Metropolitan Region of Porto Alegre (RS), Brazil. Drawing on the theoretical fra.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O SABER ADQUIRIDO NA INDÚSTRIA MOAGEIRA: A problematização da categoria "Aquisição de Conhecimento por meio de Especialistas"

Claudiâni Guimarães Vargas Gonçalves¹

Esta apresentação é parte de uma pesquisa de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, que busca aproximar os campos da memória social e do patrimônio industrial imaterial através das narrativas dos trabalhadores na construção e transmissão dos saberes do trabalho fabril, considerando a empresa Moinho Estrela, situada em Canoas (RS). O estudo utilizou-se dos conceitos da memória social e do patrimônio industrial imaterial, entendendo que a memória industrial necessita ser conservada. Nesta comunicação, tem-se como objetivo problematizar a categoria "Aquisição de Conhecimento por meio de Especialistas" que emergiu da pesquisa, adotando as abordagens qualitativas, descritivas, e exploratórias, assim como a realização de entrevistas semiestruturadas, analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo. Assim, entende-se que várias são as formas de adquirir conhecimentos, mas tomando por base essas narrativas, constatou-se que o trabalhador da fábrica aprende, sobretudo, com seus colegas, por meio da transmissão prática e cotidiana de saberes, enquanto o trabalhador que ocupa uma posição de gestão, amplia seus conhecimentos através de cursos e viagens patrocinados pela própria organização, remetendo a um processo formal de aprendizagem. Logo, essas dinâmicas evidenciam diferentes formas de produção e circulação do saber no interior da empresa, revelando como se articulam as práticas coletivas na preservação da memória do trabalho. Ainda, entende-se que este é um campo recente de conhecimento e que muitas são as possibilidades de avanços neste tipo de pesquisa, destacando a importância de discussão da temática para sua reprodução e conservação coletiva.

Referências:

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo** (Edição Revista e Atualizada). Brasil: Edições 70, 2021.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George (editores). **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.
- CAMARGO, Brígido Vizeu. **Métodos e procedimentos de pesquisa em ciências humanas e psicologia**. Curitiba: CRV, 2020.
- CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2021.
- CENTRO DE ESTUDIOS ANDALUCES. **Presentación de la Carta de Sevilla de Patrimonio Industrial**, 2018. Disponível em: <https://www.centrodeestudiosandaluces.es/noticias/presentacion-de-la-carta-de-sevilla-de-patrimonio-industrial>. Acesso em: 26 ago. 2025.
- CORDEIRO, José Manuel Moraes Lopes. Desindustrialização e Salvaguarda do Patrimônio Industrial: Problema ou Oportunidade? **Oculum Ensaios**, nº 13, Jan/jun 2011.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi. Patrimônio industrial: lugares de trabalho, lugares de memória. **Revista Museologia & Patrimônio**, v. 2, n. 1, jan./jun. 2009, p. 22-35. Disponível em: [http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view](http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/43/23)

File/43/23. Acesso em: 26 ago. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização: Problemas Teóricos de Restauro**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

KÜHN, Fábio. **Breve história do Rio Grande do Sul**. 3. ed. ampl. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

MENEGUELLO, Cristina; ROMERO, Eduardo. OKSMAN, Silvio. **Patrimônio industrial na atualidade**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas: Unicamp, 2007.

Keywords: Memória Social, Moinho Estrela, Patrimônio Imaterial, Práticas Coletivas, Saberes do trabalho.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Economia criativa: os desafios para a elaboração de uma política pública

João Pedro Oliveira Birckegt¹

A economia criativa é um conceito que engloba a produção e circulação de bens e serviços que têm a criatividade e o conhecimento como insumos primários. Esta ideia está intrinsicamente ligada ao conteúdo cultural, simbólico ou artístico. Isso se manifesta em atividades como design, artesanato, música, gastronomia e turismo cultural, que ao mesmo tempo em que movimentam a economia local também fortalecem o tecido social e cultural. Ao valorizar as pessoas (capital humano) e as peculiaridades de cada lugar, a economia criativa promove a diversificação econômica, a geração de emprego e renda e a inclusão social, construindo uma base sólida para o desenvolvimento sustentável e a resiliência das comunidades. A partir disso emerge o problema de pesquisa: Quais as características e princípios de uma política pública voltada a promoção da economia criativa, que leve em conta o seu papel estratégico para o desenvolvimento socioeconômico, a geração de emprego e renda, e a valorização da diversidade cultural. Para isso recorre-se a uma revisão sistemática da literatura (BRITO, MARTINS, 2023). Os dados serão buscados no Portal de Periódicos da CAPES que serão tratados com o Bibliometrix para que se possa obter informações relevantes dos estudos selecionados. O estudo procura identificar quais os desafios para a elaboração e implementação de uma política pública local. Espera-se que esta pesquisa colabore para a elaboração o implementação política públicas que contribuam com a economia criativa como um fator de desenvolvimento socioeconômico promovendo também fortalecimento identitário e coesão social.

Referências:

- BRITO, Jean Carlos Borges; MARTINS, Dalton Lopes. Revisão sistemática da literatura na Ciência da Informação: uma descrição detalhada dos passos metodológicos. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 14, n. 2, p. 24–47, 2023. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v14i2p24-47. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/209021>.. Acesso em: 19 ago. 2025.
- DALLA COSTA, Armando; SOUZA-SANTOS, Elson Rodrigo de. Economia criativa: novas oportunidades baseadas no capital intelectual. **Revista Economia & Tecnologia**, [S. l.], v. 7, n. 2, 2011. DOI: 10.5380/ret.v7i2.26832. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/ret/article/view/26832>. Acesso em: 6 set. 2025.

Keywords: economia criativa; política pública; desenvolvimento sustentável.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Saberes e segurança do trabalho: análise das costureiras da indústria calçadista de Nova Hartz

Susana Sanson de Bem¹

Na economia do estado do RS, o setor calçadista possui lugar de destaque, considerando-se, pelos dados de 2024, a um faturamento na ordem de 485,4 milhões de dólares (ABICALÇADOS, 2025). E, a história desta indústria, remete-se há mais de um século de atividades locais, ficando na região do Vale do Sinos, sua maior concentração. Neste artigo, apresentam-se alguns resultados já obtidos da pesquisa desenvolvida, como parte da tese de doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, da Universidade La Salle, junto às costureiras em ateliês de calçados, no município de Nova Hartz, construídos a partir das memórias das trabalhadoras, tanto pessoais quanto do trabalho, a trajetória da construção dos saberes de suas atividades, levando-se em conta, suas percepções de segurança do trabalho. Observa-se que, diferentemente da ideia inicial, a mão-de-obra não é formada, apenas, pela população local, tendo ocorrido uma imigração de outras localidades. Influência da família no ingresso do trabalho na indústria calçadista, características de escolaridade, perspectivas de valorização e crescimento, também são observadas. Finaliza-se com uma breve discussão sobre os resultados encontrados, comunicando-se com aspectos levantados por pensadores da memória social quando dissecam o comportamento social das pessoas e grupos.

Referências:

ABICALÇADOS. **Relatório Indústria de Calçados – Brasil 2025**. Disponível em: <https://www.abicalcados.com.br/publicacoes>. Acessado em: 05.09.2025.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 18. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015.

CANDAU, Jöel. **Memória e Identidade**. Tradução de Maria Letícia Ferreira. SP: Contexto, 2012.

HALBWACHS, Maurice. **Os Quadros Sociais da Memória**. Tradução de Antonio Fontoura. Curitiba: antoniofontoura, 2023.

Keywords: Memória social, indústria calçadista, segurança do trabalho.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



As Ervas Medicinais e a Transmissão Geracional

Luzia Crepaldi¹

O trabalho investiga a construção e preservação da memória autobiográfica a partir da narrativa de um religioso educador, utilizando como fontes principais sua autobiografia escrita na velhice, os testemunhos orais de contemporâneos e sua biblioteca pessoal. A pesquisa insere-se no campo da Memória Social e adota uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, articulando literatura, história oral e estudos autobiográficos. A autobiografia é analisada como prática de escrita de si, atravessada por subjetividade, silêncios e estratégias narrativas que dialogam com a memória coletiva da comunidade religiosa à qual o autor pertence. A biblioteca pessoal é compreendida como expressão não verbal da identidade, com marcas de uso, anotações e escolhas temáticas que funcionam como testemunhos da subjetividade e da trajetória intelectual. A pesquisa se ancora em referenciais como Ecléa Bosi, Paul Ricoeur e Maurice Halbwachs, compreendendo a memória como fenômeno dinâmico, relacional e seletivo. O objetivo é compreender como diferentes camadas de memória, narrativas, orais e materiais contribuem para a constituição de identidades e saberes no contexto educativo e religioso. A proposta destaca ainda a relevância social da velhice como tempo de produção de memória e o papel das escritas de si na valorização de trajetórias historicamente silenciadas. A análise contribui para ampliar o debate sobre autobiografia como lugar de resistência simbólica e preservação da memória institucional, lançando luz sobre o entrelaçamento entre sujeito, história e cultura.

Referências:

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

THIESEN, I. **Memória institucional**. João Pessoa: Editora UFPB, 2013.

WALSH, J. P.; UNGSON, G. R. **Organizational memory**. The Academy of Management Review, v.16, n.1, p.57-91, 1991.

Keywords: Irmãos lassalistas, Família Hengemühle, Memória de família.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Construção Da Identidade Das Cidades: A Influência Da Memória Coletiva

Larissa Filheiro¹

A identidade de uma cidade vai além de seus limites geográficos ou características físicas. Ela é construída por um complexo tecido de relações humanas, que constitui terreno fértil para a produção da memória coletiva (HALBWACHS, 2006), expressa nas narrativas, no patrimônio e nas práticas cotidianas dos habitantes. Santos (1996) afirma que o espaço geográfico resulta da articulação de formas e funções, nascidas de processos sociais históricos, produzindo uma memória sedimentada. Bosi (1987) destaca a importância da memória na formação da identidade, mostrando que lembrar e esquecer são processos socialmente construídos. Este estudo tem como objetivo analisar a influência da memória coletiva na construção da identidade das cidades, evidenciando como elementos simbólicos, culturais e históricos moldam o pertencimento comunitário e impactam o desenvolvimento urbano. Para tanto, será realizada uma revisão sistemática da literatura (BRITO; MARTINS, 2023), com dados do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, tratados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 1977). Busca-se compreender os desafios para a elaboração e implementação de políticas públicas locais, partindo da hipótese de que a memória coletiva ultrapassa a função de registrar o passado, constituindo-se em ferramenta estratégica para fortalecer vínculos sociais e diferenciar cidades em contextos de globalização e urbanização acelerada. Considera-se que a valorização da memória coletiva auxilia na consolidação de referências culturais, atrai visitantes e estimula o desenvolvimento regional. Defende-se, ainda, que essa valorização deve integrar políticas de planejamento urbano, de modo a garantir cidades mais inclusivas e representativas, fortalecendo o sentimento de pertencimento dos habitantes.

Referências:

Milton Santos (1996) **A Natureza do Espaço**.

Ecléa Bosi (1987), **Memória e Sociedade**.

BRITO, Jean Carlos Borges; MARTINS, Dalton Lopes. Revisão sistemática da literatura na Ciência da Informação: uma descrição detalhada dos passos metodológicos. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, Brasil, v. 14, n. 2, p. 24–47, 2023. DOI: 10.11606/issn.2178-2075.v14i2p24-47. Disponível em: <https://revistas.usp.br/incid/article/view/209021>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Keywords: Memória coletiva. Identidade urbana. Planejamento urbano. Patrimônio cultural. Desenvolvimento regional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória social e suas expressões em situações de crise

Abner Santos Mendonça¹

A memória social constitui um processo coletivo, seletivo e dinâmico, cuja elaboração resulta das interações sociais e da influência das preocupações do presente sobre a forma como o passado é recordado. Em contextos de crise, como desastres naturais e catástrofes ambientais, esse processo adquire relevância central, dado que a necessidade de compreender e elaborar experiências traumáticas impulsiona a (re)construção de memórias. Este estudo teve como objetivo analisar a memória social em situações de crise, com base em referenciais clássicos e contemporâneos, evidenciando de que forma esses eventos se transformam em referências coletivas capazes de (re)construir a memória social. Metodologicamente, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, com ênfase nas contribuições de Halbwachs (2006), Pollak (1992) e Candau (2016), que destacam a natureza coletiva e seletiva da memória, bem como de Farias e Pinto (2016) e Arruda e Colácios (2024), que abordam a relação entre memória, catástrofes e momentos de crise. Os resultados indicam que, diante de situações críticas, a memória atua tanto como espaço de resistência ao esquecimento quanto como mecanismo de elaboração coletiva do trauma. Além disso, crises decorrentes de desastres naturais, possuem potencial para marcar de forma significativa a memória coletiva das regiões em que ocorrem, tornando-se referências temporais que são rememoradas periodicamente. Conclui-se, portanto, que a investigação da memória social em contextos de crise permite compreender como eventos disruptivos se consolidam como marcos coletivos de referência, orientando modos de interpretar, experienciar e reorganizar a realidade social.

Referências:

- ARRUDA, Gilmar; COLÁCIOS, Roger. **Com frio até os ossos**: eventos climáticos extremos e temporalidades na história e na memória. *Antíteses*, v. 17, n. 34, p. 487-514, 2024. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/50858>. Acesso em: 1 maio 2025.
- CANDAU, Jöel. **Memória e identidade**. Traduzido por: Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2016.
- FARIAS, Francisco Ramos de; PINTO, Diana de Souza. Memória social em situação traumática. In: DODEBEI, Vera; FARIAS, Francisco Ramos de; GONDAR, Jô. *Revista Morpheus* (Número especial: Por que memória social?). **Revista Morpheus-Estudos Interdisciplinares em Memória Social**, v. 9, n. 15, 2016. Disponível em: <https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/5475/4929>. Acesso em: 1 maio 2025.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro: vol. 5, n. 10, 1992.

ROTHER, Edna Terezinha. **Revisão sistemática x Revisão narrativa**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 20, n. 2, p. v-vi, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/z7zZ4Z4GwYV6FR7S9FHTByr/?lang=pt>. Acesso em: 03 out. 2024?.

Keywords: Memória social; Crise; Catástrofes.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória Social, Psicologia e Crise Climática: Perspectivas Teóricas para Compreensão Psicossocial dos Desastres

Maria Eduarda Comassetto¹Mariana Rockstroh dos Santos Mendes²

A intensificação da crise climática tem ampliado a frequência e a gravidade de desastres socioambientais, como enchentes, deslizamentos e enxurradas, que provocam rupturas sociais, territoriais e subjetivas, com impactos psicossociais duradouros. Esses eventos afetam dimensões centrais do quadro social, como identidades coletivas, vínculos comunitários e memória social. As enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul em 2024 evidenciam tais efeitos, gerando não apenas perdas materiais, mas também desestabilizações subjetivas e simbólicas. Nesse contexto, a literatura sobre memória social contribui para compreender como grupos e comunidades constituem lembranças, narrativas e sentidos compartilhados frente a desastres. A memória ultrapassa o registro individual e configura-se como processo social que ressignifica fatos, experiências emocionais e marcas materiais e imateriais, incorporando-os à identidade coletiva. Reconhecer a memória social em situações de desastre permite entender como lembranças coletivas podem tanto perpetuar sofrimentos quanto favorecer a resiliência comunitária. O resgate dessas memórias, quando mediado de forma ética e contextualizada, estimula reconstruções simbólicas, fortalece vínculos e reforça o pertencimento. Nessa direção, a Psicologia, articulada à memória social, mostra-se relevante para práticas de cuidado psicossocial culturalmente enraizadas, capazes de acolher sujeitos e fomentar a reestruturação comunitária. Como perspectiva, sugere-se ampliar pesquisas empíricas que integrem a memória social em planos de prevenção e resposta a desastres. Metodologias participativas, como rodas de memória, narrativas orais e grupos comunitários, podem enriquecer intervenções e orientar políticas públicas mais sensíveis às experiências locais, fortalecendo estratégias de cuidado e resiliência frente às crises climáticas.

Referências:

- Bosi, E. (1994). **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras.
- Gondar, J. (2005). **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Editora FGV, p. 12.
- Halbwachs, M. (1990). **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice.
- Macedo, J. P. (2019). **Psicologia em contextos de desastres**: contribuições para a saúde coletiva. *Psicologia & Sociedade*, 31.
- Minayo, M. C. de S. (2006). **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec.
- Nicolosi, G. T., & Gonçalves, J. R. (2019). **Memória, trauma e desastres**: narrativas sociais e comunitárias.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Norris, F. H., Stevens, S. P., Pfefferbaum, B., Wyche, K. F., & Pfefferbaum, R. L. (2008). Community resilience as a metaphor, theory, set of capacities, and strategy for disaster readiness. **American Journal of Community Psychology**, 41(1-2), 127-150.

Organização Mundial da Saúde & UNICEF. (2020). **Guia para apoio psicossocial e saúde mental em emergências humanitárias**. <https://www.who.int>.

Ungar, M. (2011). **The social ecology of resilience: A handbook of theory and practice**. Springer.

Valencio, N. (2012). **Sociologia dos desastres: construção, interfaces e perspectivas no Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 17(9), 2321–2331.

Keywords: Memória social; Desastres socioambientais; Crise climática; Psicologia comunitária; Resiliência.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Aldeia SESC Capilé: um Ponto de Encontro com a Cultura em São Leopoldo

Andrea Guedes¹
Moisés Waismann²

O Aldeia Sesc Capilé promovido pelo Sesc (Serviço Social do Comércio) é um importante espaço de promoção da cultura no município de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. O evento é realizado no Sítio do Museu do Trem, e se consolidou como um ponto de encontro para a comunidade, oferecendo uma programação diversificada e acessível para todos os públicos. O evento é conhecido por sua agenda cultural que abrange as artes cênicas, a música, artes visuais, a literatura e oficinas e workshops. Esta comunicação é um recorte de uma pesquisa em nível de doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle. O objetivo da apresentação é evidenciar a diversidade das diferentes linguagens e manifestações artísticas, entre grupos locais, regionais e nacionais ao longo dos dezoito. Para isso recorre-se a uma pesquisa aplicada, documental, descritiva, que tem como fonte dos dados o acervo do Sesc/São Leopoldo, os dados serão tratados com elementos da análise de conteúdo. Espera-se com essa comunicação organizar os documentos assim como analisar o evento, visto que o trabalho irá produzir conhecimento sobre a importância de um centro cultural para a comunidade, como um espaço que cria e preserva a memória social da cidade.

Referências:

ASSMANN, Jan. **Memória comunicativa e memória cultural**. *História Oral*, v. 19, n. 1, p. 115-128, 2016. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php/rho/article/view/642>. Acesso em: 13 jun. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2014.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GETZ, Donald. Stakeholder Management. In: **Reimagining and Reshaping Events**. 2021. DOI: 10.23912/9781911635901-4828.

GETZ, D. **Event studies: theory, research and policy for planned events**. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2007.

GETZ, D.; PAGE, S. J. **Event studies: theory, research and policy for planned events**. 4th ed. New York: Routledge, 2020.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2013.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



NORA, P. **Entre mémoire et histoire**. Les lieux de mémoire, v. 1, p. 23-43, 1984.

NORA, P. **Entre Memórias e História**: A problemática dos Lugares. Tradução de Yara Aun Khoury. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n. 10, dez. 1993.

SESC. Departamento Nacional. **Política cultural do Sesc**. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2015.

SESC. Departamento Nacional. **Diretrizes para a educação básica do Sesc**. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2019.

Keywords: Aldeia Sesc, Cultura, Diversidade, Memória Social.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Cultura Clubber Nos Anos 90 Em Porto Alegre: A Boate Fim De Século

Henrique Faguaga Casanova¹

A boate Fim de Século foi um marco na noite de Porto Alegre no final dos anos 1990, sendo o principal reduto da cultura clubber na cidade, reunindo pessoas com afinidade musical nos estilos de música eletrônica House e Techno e sendo um espaço marcado pela diversidade sexual. O Fim de Século foi um laboratório de tendências, onde os frequentadores iam para ouvir e dançar música que não tocava nas rádios, ou como chamavam, música "underground", numa espécie de "reverência" a figura do DJ. A importância do Fim de Século se estende para além do entretenimento, pois a boate ajudou a moldar a identidade de uma geração de DJs e compositores de música eletrônica em Porto Alegre. Este estudo tem como objetivo verificar qual era a narrativa sobre a casa noturna Fim de Século entre os anos de 1996 e 2000, como era descrita, sobre as suas características musicais (Música Eletrônica de Pista) e seu perfil de público (GLS). Para isso recorre-se a uma pesquisa exploratória documental que tem como fonte dos dados o Jornal Zero Hora. Os achados da pesquisa serão elaborados com elementos da análise de conteúdo. Espera-se que esse estudo, possa reunir elementos para construir a atmosfera da casa noturna Fim de Século, reunindo indícios de um espaço de sociabilidade e identidade cultural para a cena clubber de Porto Alegre, marcada pela diversidade e por afinidades musicais específicas.

Referências:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FERREIRA, Pedro Peixoto. **Música eletrônica e Xamanismo**: técnicas contemporâneas do êxtase. São Paulo, 2006.

GUERRA, P., & Grimaldi Figueredo, H. (2020). **Prosopografias clubbers em São Paulo e Londres**: Moda, estilo, estética e cenas musicais contemporâneas. Revista TOMO, (37), 215–252, 2020.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Trad. Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Keywords: Fim-de-Século, Cultura Clubber, Música Eletrônica de Pista, Memória Social.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Interconectando gerações: EMEJA E EMEB, uma prática de rodas de conversa

Josiane Guimarães da Cunha¹

O projeto Interconectando gerações: EMEJA E EMEB é uma prática de rodas de conversa realizada na Escola Municipal de Educação de Jovens e Adultos (EMEJA) Anísio Teixeira, na cidade de Esteio, RS, na turma da Totalidade Inicial A (manhã). Surgiu a partir das conversas em rodas e da curiosidade sobre artesanato vinculado ao exercício do voluntariado para potencializar a aprendizagem e interações sociais. O estudo teve por objetivo estimular os estudantes à criatividade, despertar de novas habilidades para promoção da interação social, através do exercício do voluntariado. A metodologia utilizada é qualitativa, a partir das rodas de conversa sobre a construção do artesanato e o pensar sobre uma ação voluntária. As rodas de conversa estimularam a expressão da identidade dos estudantes, dando significância ao aspecto cultural, lúdico e cognitivo; tendo por embasamento os estudos de Warschauer (2001, p. 179), quando se refere às "capacidades relacionais", que culminou com a ação voluntária na Escola Municipal de Educação Básica Paulo Freire. Por fim, o fortalecimento da identidade nos grupos contribuiu para a efetivação da aprendizagem a partir das trocas de saberes, ressignificação de valores e de visões de mundo, gerando a continuidade da proposta com a participação da turma na FEMUCI: Feira Municipal de Ciências e Ideias de Esteio.

Referências:

MOURA, Adriana Borges Ferro; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. Reinvenção da Roda: Roda de Conversa, um instrumento metodológico possível. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 5, n. 15, p.24-35, 2014. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/448/414>. Acesso em: 02 dez. 2019.

VINHA, T. et al. **Da escola para a vida em sociedade**: o valor da convivência democrática. Americana: Adonis, 2017. (Coleção Valores sociomoraes: reflexões para a educação).

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede**: oportunidades formativas na escola e fora dela. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 2001

Keywords: Rodas de conversa, EJA, Memória, Ressignificação, Visão de mundo.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Halbwachs e a memória coletiva na era digital

Edson Roberto Duarte Weren¹

Partindo da definição de memória coletiva como uma construção social mediada por linguagem, cultura e interação, propõe-se como objetivo geral compreender como essas dinâmicas se reconfiguram em ambientes virtuais. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, centrada na obra intitulada ?A Memória Coletiva? (Halbwachs, 2006), permitindo uma análise crítica e interpretativa de suas ideias aplicadas ao universo digital contemporâneo.

Na era digital, a memória coletiva continua sendo social desde sua origem: lembrar é partilhar. Redes sociais, fóruns, arquivos digitais, memes e bancos de dados tornam-se os novos quadros de referência para comunidades conectadas, como fãs, movimentos sociais, coletivos culturais e tribos digitais. Esses grupos constroem e reforçam suas identidades por meio de narrativas compartilhadas, sustentadas por imagens e fragmentos digitais, timelines, stories, hashtags, postagens, que funcionam como vestígios de um passado coletivo. Quando determinados conteúdos digitais adquirem valor simbólico ou afetivo, eles passam a atuar como monumentos digitais, armazenando experiências coletivas e garantindo a continuidade da identidade desses grupos.

Os resultados preliminares indicam que, ao migrar para o espaço digital, a memória coletiva transforma-se em memória social digitalizada e, quando reconhecida e preservada por seu valor simbólico e cultural, constitui-se como Patrimônio Digital, um repositório vivo de narrativas que consolida e perpetua a identidade de grupos sociais conectados.

Keywords: Memória Social, Memória Coletiva, Era Digital.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Videogames e Catástrofes climáticas: Contribuições para a consciência ambiental e a memória social dos brasileiros

Paulo Pires de Avila¹

Este estudo investiga como os videogames que abordam catástrofes climáticas influenciam a consciência ambiental e a memória social dos brasileiros, com ênfase nos residentes do estado do Rio Grande do Sul, afetado pelas enchentes de 2024. Com a expansão da indústria e a inserção de narrativas associadas a temas urgentes, observa-se um movimento no qual jogos como Battlefield 2042 e Plasticity não apenas representam cenários de crise ecológica, mas também mobilizam emoções e reflexões críticas sobre o meio ambiente. A fundamentação teórica baseia-se em Halbwachs (2006), que compreende a memória como fenômeno coletivo, em Candau (2009, 2012), cujas contribuições abarcam as noções de metamemória e sociotransmissores; e em Gondar (2008), ao ressaltar a pluralidade interpretativa da memória. Esses aportes permitem compreender os videogames como suportes interativos que favorecem a construção de um imaginário coletivo sobre as mudanças climáticas, estimulando processos de sensibilização e engajamento social. A pesquisa adota uma abordagem quali-quantitativa, de caráter exploratório, articulando estudo documental, entrevistas com jogadores brasileiros e questionários digitais. A análise dos dados será conduzida por meio de técnicas de análise temática e análise de discurso, possibilitando identificar como os videogames proporcionam experiências significativas que articulam memória, afetividade e consciência ambiental. O trabalho ainda encontra-se em andamento, no entanto é possível considerar que os videogames, ao integrarem narrativa, ludicidade e impacto emocional, contribuem não apenas para refletir os desafios ecológicos contemporâneos, mas também para a construção simbólica de uma memória coletiva voltada à sustentabilidade e à resiliência social frente às catástrofes climáticas.

Referências:

BEKOUM ESSOKOLO, V.-L.; ROBINOT, E. **"Let's Go Deep into the Game to Save Our Planet!"**: How an immersive and educational video game reduces psychological distance and raises awareness. Sustainability, [S.l.], v. 14, n. 10, p. 5774, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su14105774>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CANDAU, Joël. **Bases antropológicas e expressões mundanas da busca patrimonial: memória, tradição e identidade**. 2009. Disponível em: <http://lasmic.unice.fr/PDF/candau%20article-10.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.

CENTRO UNIVERSITÁRIO LA SALLE. **Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais**. Canoas: Universidade La Salle, 2024. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/canoas/ppg/memoria-social-e-bens-culturais>. Acesso em: 16 jun. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONDAR, Jô. Memória individual, memória coletiva, memória social. Morpheus?– **Revista Eletrônica em Ciências Humanas**, v.78, n.13, 2008. Disponível em: <http://www4.unirio.br/morpheusonline/numero13-2008/jogandar.htm>. Acesso em: 16 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

LATTES. Currículo Lattes?– **Ingridi Vargas Bortolaso**. Plataforma Lattes, CNPq. Disponível em: <https://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4259237Y7>. Acesso em: 16 jun. 2025.

MAY, Lawrence; HALL, Ben. **Thinking Ecologically with Battlefield 2042**. Game Studies, vol. 24, no. 1, abril de 2024. Disponível em: <https://gamestudies.org/2401/articles/mayhall>. Acesso em: 16 jun. 2025.

SICT, Secretaria da Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. **Guia de diretrizes e estratégias: Programa GameRS (2022–2030)**. 2022. Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://inova.rs.gov.br/upload/arquivos/202206/02165428-guia-de-diretrizes-estrategicas.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2025.

Keywords: Videogames; Catástrofes climáticas; Memória social; Consciência ambiental; Resiliência.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Soluções Urbanas Para Os Efeitos Das Mudanças Climáticas: Integração E Resiliência

Edilson Do Valle Kayser¹

Este resumo trata-se de um recorte de pesquisa desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle. Baseia-se em elencar soluções urbanas elaboradas para enfrentar com resiliência os efeitos das mudanças climáticas. A partir das propostas que a contemporaneidade promove como abordagens viáveis para mitigar ou se adaptar às alterações do clima, esta revisão, realizada através de pesquisa bibliográfica, oferece, como objetivo, uma visão geral dos progressos mais recentes em soluções urbanas para o enfrentamento dos impactos provenientes dos fenômenos climáticos extremos. Tais soluções podem ser identificadas em três categorias distintas: a) aquelas baseadas na natureza, por utilizarem ecossistemas e processos naturais; b) tecnológicas, ao abrangerem práticas que reduzem o consumo de energia e o impacto ambiental, focando na eficiência energética, fontes de energia renovável e design passivo; e c) práticas sociais, que envolvem a promoção de mudanças em comportamentos e hábitos, intervenção e engajamento do poder público e da comunidade, com especial ênfase à memória ambiental. Embora as propostas urbanas para o dilema climático estejam geralmente classificadas nas categorias supra mencionadas, elas não são mutuamente exclusivas. Desta forma, face à evidente complexidade de demandas, pretende-se demonstrar que as soluções desenvolvidas alcançam melhores resultados quando combinadas, formando abordagens integradas por mais de uma categoria e envolvendo múltiplas partes interessadas, na árdua missão de se tornarem realmente eficazes aos efeitos cada vez mais devastadores do clima.

Referências:

BELLÈ, B.M; DESERTI, A. **Urban greening plans: a potential device towards a sustainable and co-produced future**. Sustainability. 2024;16(12):5033. doi: 10.3390/su16125033. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/16/12/5033>. Acesso em: 01 set. 2025.

DEVOS, Rafael Victorino. **A memória ambiental nas narrativas de crônicas e “memorialistas”**. MOUSEION, Canoas, vol. 2, n. 3, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/issue/view/18/showToc>. Acesso em 09/09/2021.

ECOCITY WORLD SUMMIT. **Ecocity World Summit 2023 connecting communities**: Ecocity World Summit 2023. Disponível em: <https://www.ecocity-summit.com/news/> Acesso em: 01 set. 2025.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

IPCC. Intergovernmental Panel on Climate Change. **Climate change 2023**: Synthesis report. Geneva, Switzerland: IPCC, 2023. doi: 10.59327/IPCC/AR6-9789291691647. Disponível em: <https://doi.org/10.59327/IPCC/AR6-9789291691647>. Acesso em: 01 set. 2025.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SGAC. Smart Green ASEAN Cities. UNCDF. **UN Capital Development Fund**. 2024. 20 maio 2024. Disponível em: <https://www.uncdf.org/sgac>. Acesso em: 01 set. 2025.

SILVA, A. F.; DIAS, R. S. **Memória e meio ambiente**: a história oral como metodologia na identificação de mudanças ambientais em Campo Grande, Rio de Janeiro (RJ). *Diversidade e Gestão*, v. 1, n. 2, 2017. Disponível em: <http://www.itr.ufrj.br/diversidadeegestao/wp-content/uploads/2016/12/12.pdf>. Acesso em 01 out. 2021.

TANG, K. H. D. **Urban solutions to climate change**: an overview of the latest progress. *Academia Environmental Sciences and Sustainability*. 2024;1. Disponível em: <https://doi.org/10.20935/AcadEnvSci7342>. Acesso em: 01 set. 2025.

TEDESCO, João Carlos. **Ruminantes de memórias**: sentimentos, experiências e silêncios deliberados. *História: debates e tendências*, v. 13, n. 2, p. 343-353, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5524/552456388009.pdf>. Acesso em: 01 set. 2025.

WALTHAM, N. J. et al. **UN Decade on ecosystem restoration 2021–2030**: what chance for success in restoring coastal ecosystems? *Frontiers in Marine Science*. Vol. 7 – 2020. 2020. doi: 10.3389/fmars.2020.0007. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/marine-science/articles/10.3389/fmars.2020.00071/full>. Acesso em: 01 set. 2025.

Keywords: efeitos das mudanças climáticas; soluções urbanas; integração; resiliência; memória ambiental.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Processo de Pesquisa da Pesquisa para Projeto de Tese: Análise de Teses em Memória Social e Bens Culturais

Priscila Kieling Pontin¹

A revisão bibliográfica, também chamada de "estado da arte" ou, até mesmo, "estado do conhecimento", "revisão de literaturas" e "pesquisa da pesquisa", como conheci o processo. Essa é uma técnica muito utilizada entre pesquisadores com a intenção de se apropriar de referências sobre o tema estudado, além de buscar a autenticidade do trabalho realizado evitando também plágios. Neste texto, buscamos trabalhar com esse o método com objetivo de buscar e analisar teses que possuem afinidade com a temática proposta para o projeto de tese da pesquisadora, que pretende estudar a memória do trabalho e do trabalhador de um grupo de imigrantes assistidos pela universidade La Salle, onde desenvolve o seu doutorado. Para isso, buscou-se em banco de dados outros trabalhos dentro deste universo temático, foram selecionados alguns e analisados de forma mais aprofundada. Este processo que apresentamos detalhadamente neste artigo.

Keywords: pesquisa da pesquisa, estado da arte, memória, memória social.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Oscar Niemeyer e os médicos rio-grandenses: O projeto arquitetônico da Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS

Tiziano Filizola¹

A Associação Médica do Rio Grande do Sul - AMRIGS, fundada em 1951, tem como foco a atualização do conhecimento técnico-científico e para a realização de debates científico-culturais relacionados à saúde, à Medicina e à vida profissional. No final dos anos 1960 um grupo de médicos engajaram-se em construir uma sede própria localizado na Avenida Ipiranga 5311, no município de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, e encomendam o projeto arquitetônico para Oscar Niemeyer. Quer-se com esta comunicação observar como se deu a gênese do projeto da sede. Para isso anuncia-se o objetivo do estudo: Verificar de que como o Jornal AMRIGS, no período de 1965 a 1975, documentou a gênese do projeto arquitetônico da sua sede, desenhado por Oscar Niemeyer, e quais significados foram atribuídos a essa encomenda pela liderança da classe médica gaúcha. Como percurso metodológico recorre-se a uma pesquisa exploratória, documental que tem como fonte o Jornal AMRIGS, no período indicado. Para investigar os dados recorre-se a elementos da análise de conteúdo. Acredita-se que a pesquisa poderá iluminar os significados da encomenda, o que representou para os líderes da classe médica, construir as memórias ligadas à idealização do projeto por Niemeyer.

Referências:

NIEMEYER, Oscar. **Minha Arquitetura 1937-2004**. Rio de Janeiro: Editora Reven, 2004.

JA-Revista Amrigs (p.6 e 7), Extra. ed. Porto Alegre: JAN 1974

GODAR, Jô; DODEBEI, Vera; FARIAS, Francisco R. de. **Por que Memória Social?**. 1. ed. Rio de Janeiro: Híbrida, 2016

Keywords: Arquitetura, Memória Social, Patrimônio Cultural, Patrimônio Edificado, Pesquisa Documental.

¹ Universidade La Salle.



Memória, espaço e paisagem

Davi Dagostim Minatto¹

Uma das novas linhas de pesquisa no campo da Memória Social é a relação entre memória e paisagem. Nem sempre os autores desta pesquisa fazem referência à obra de Maurice Halbwachs, mas a quarta parte do seu livro *A Memória Coletiva*? (1990) é dedicada justamente à relação entre memória e espaço. O objetivo geral deste trabalho é evidenciar a conexão entre a noção de memória coletiva em Halbwachs e o atual campo de pesquisa em Memória e Paisagem. Os objetivos específicos são: compreender como o espaço é fundamental para a constituição da memória coletiva; e destacar os pontos de contato entre Halbwachs e a Memória e Paisagem. A metodologia consiste em um breve estudo comparado entre Halbwachs e Otávio Costa, que é um autor da Memória e Paisagem. Costa não menciona Halbwachs, mas apresenta muitos pontos em comum: o espaço/paisagem como condição para a memória coletiva; o caráter simbólico do lugar, isto é, a representação coletiva de um local afetivamente importante para o grupo; a formação da identidade do grupo a partir da sua relação com o lugar/paisagem, entre outros temas. É claro que existem diferenças na abordagem destes dois autores, pois Halbwachs está interessando em compreender como se forma a memória coletiva em sua relação com os espaços, enquanto o foco de Otávio Costa é o conceito de patrimônio cultural. Todavia, a leitura comparada destes autores nos leva a compreender a interconexão entre memória coletiva, quadro espacial e paisagem cultural no processo de constituição da identidade do grupo social.

Referências:

COSTA, Otávio José Lemos . **Os Lugares Sagrados na perspectiva da Geografia da Religião**. Revista GeoUECE, v. 2, n. 2, p. 18-28, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/GeoUECE/article/view/7026>. Acesso em: 2 set. 2025.

COSTA, Otávio. **Memória e Paisagem**: Em busca do simbólico dos lugares. Espaço e Cultura, n. 15, jan./jun. 2003. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/espacoecultura/article/view/7731> . Acesso em: 15 nov. 2024.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

Keywords: Memória Coletiva. Espaço. Paisagem. Identidade do grupo.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Colégio La Salle São João e Sogipa: a conexão Entre Lugares em um pedaço no/do Bairro São João

Marco Antonio Andrade Ribeiro¹
Cleusa Maria Gomes Graebin²

Situado no bairro São João, uma área fundamental na formação da Zona Norte de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o Colégio LaSalle São João está inserido em um espaço marcado por relações cotidianas e vínculos sociais intensos, formado pela forte presença de comunidades teuto-portoalegrenses nas primeiras décadas do século XX. Fruto das imigrações e dos deslocamentos de indústrias e trabalhadores na região do Quarto Distrito, o bairro e seus equipamentos sociais compõem paisagens da memória: espaços que condensam camadas afetivas e vivências duradouras. A proximidade com o clube Sogipa, de destaque na cidade, e também com o Colégio Luterano Pastor Dohms é atravessada por relações de vizinhança e interculturalidade. Forma-se, assim, um lugar onde memórias comunicativas se atualizam constantemente nas interações entre os frequentadores, reforçando vínculos afetivos e identitários que moldam o imaginário coletivo do bairro São João.

Neste trabalho, destaco um local de rememoração específico, situado entre o Colégio LaSalle São João e a Sogipa: a porta de ferro no muro que separa as instituições, que servia (hoje praticamente esquecida) como passagem para que os alunos do LaSalle praticassem esportes no clube. Permanecendo a maior parte do tempo fechada, a porta resiste como um vestígio físico de um tempo que habita a memória dos que por ali passaram. O esvaziamento de sua função original a transformou em um objeto memorial, não por sua materialidade, mas pelas lembranças que mobiliza. Este trabalho é um relato de memórias preservadas pelos mais velhos e pelas instituições, que sustentam processos vivos de rememoração.

Referências:

- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Trad. Suzana Müller. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- CASEY, Edward S. **Remembering**: A Phenomenological Study. Bloomington: Indiana University Press, 1987.
- COMPAGNONI, Ivo Carlos. **História dos Irmãos Lassalistas no Brasil**. Canoas: Editora La Salle, 1980. 496 p. (Coleção "Religiosos no Brasil", v. 5).
- INGOLD, Tim. **The Perception of the Environment**: Essays on Livelihood, Dwelling and Skill. London: Routledge, 2000.
- GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes. Múltiplos olhares sobre a paisagem urbana de Porto Alegre. Cordis: **Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 1–17, 2007.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



HOFMEISTER FILHO, Carlos. **Sogipa**: doze décadas de história. Porto Alegre: Sogipa, 1987. 258 p.

MAGNANI, José Guilherme Cantor. **Da periferia ao centro**: trajetórias de pesquisa em antropologia urbana. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2012. 352 p.

MASSEY, Doreen. **For Space**. London: Sage Publications, 2005.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.

Keywords: memória cultural, locais de recordação, imaginário urbano.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória e Patrimônio no Campus Centro da UFRGS: Estudo De Caso Do Centro Cultural

Marcia de Oliveira Cudo¹

Rute Henrique da Silva Ferreira²

Este trabalho apresenta o Projeto de Dissertação em andamento intitulado ?Memória e Patrimônio no Campus Centro da UFRGS: estudo de caso do Centro Cultural?, que busca compreender como a restauração e a ressignificação do antigo Instituto de Química, atualmente Centro Cultural da UFRGS, contribuem para a constituição da memória e da identidade da universidade. Construído entre 1922 e 1924, o edifício passou por abandono, restauração e ressignificação, transformando-se em espaço de produção e difusão cultural. O objetivo geral consiste em analisar os aspectos arquitetônicos do antigo Instituto de Química e suas relações com a memória e a conservação do patrimônio no Campus Centro. Os objetivos específicos incluem: mapear a ordem cronológica das edificações do Campus; investigar a trajetória histórica do prédio, da construção à conversão em Centro Cultural; revisar, na bibliografia especializada, os modelos arquitetônicos e os debates sobre preservação patrimonial, memória e arquitetura; identificar percepções de pessoas envolvidas na transformação do edifício por meio de questionários; e examinar as variáveis do processo de restauração, avaliando sua contribuição para a preservação das características originais e para a consolidação da identidade institucional. A fundamentação teórica ancora-se em autores como Halbwachs e Candau no campo da memória social e Candau, Fonseca e Gonçalves quanto ao patrimônio cultural. A metodologia adotada é qualitativa, envolvendo análise documental, consulta a reportagens de jornais e aplicação de questionário (Minayo, 2007). A pesquisa justifica-se pela relevância de valorizar e difundir o patrimônio cultural da UFRGS, entendendo-o como elemento fundamental na construção da memória e da identidade universitária.

Referências:

CANDAU, J. **Anthropologie de la mémoire**. Paris: Armand Colin, 2005.

CANDAU, J.; FERREIRA, M. Mémoire et patrimoine: des récits et des affordances du patrimoine. **Educar em Revista**, n. 58, p. 21-36, 11 out. 2015.

CANDAU, J. **Memória e identidade**. Trad. Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2014.

FONSECA, M. **O patrimônio em processo**: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ, 2017. 328p.

GONÇALVES, J. O mal-estar no patrimônio: identidade, tempo e destruição. **Estudos Históricos**, vol.28, nº 55, p. 211-228, janeiro-junho 2015.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2007.

Keywords: Patrimônio cultural; Preservação de prédios históricos; Restauração predial; Centro Cultural; UFRGS.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O patrimônio cultural em Sapucaia do Sul e a relação com a cidade inteligente

Adriano Rostirolla¹

Margarete Fagundes Nunes²

Neste artigo, busca-se compreender de que modo o patrimônio cultural de uma cidade inteligente pode ser utilizado como recurso imaterial para o município. As cidades inteligentes, ou smart cities, utilizam tecnologia da informação e uso inteligente de recursos disponíveis por meio da gestão municipal para aprimorar constantemente os serviços prestados aos moradores, gerando melhor qualidade de vida. Além da prestação de serviços, a cidade é o local onde as pessoas interagem, geram conhecimento e criam suas memórias afetivas e memórias sociais. Já a memória de uma cidade pode ser representada pelo seu patrimônio histórico, natural, cultural e imaterial, por isso a importância do seu registro, preservação e fruição pela população em uma cidade, caracterizado por uma cidade inteligente. Sapucaia do Sul possui o Plano Municipal de Cultura, ligado à Secretaria de Cultura e Turismo, o qual está em fase inicial de registro e catalogação de potenciais bens culturais do município para posterior validação da população e dos órgãos competentes, como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado ? IPHAE. Na cidade, a Igreja Nossa Senhora da Conceição, a fachada da Escola Estadual Sapucaia do Sul, a Praça Central e a Pista de Caminhada são potenciais patrimônios culturais a serem registrados e preservados, contribuindo assim com o sentimento de pertencimento dos moradores à cidade e para conservar vivas a identidade, a história e a cultura do município.

Referências:

Alexandrino, José de Melo. **O conceito de bem cultural**. Curso de Pós-Graduação em Direito da Cultura e do Patrimônio Cultural. Instituto de Ciências Jurídico-Políticas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Org.). Carla Amado Gomes e José Luís Bonifácio Ramos (Coord.). 3 de dezembro de 2009.

Allgayer, Eni. **Sapucaia do Sul: 300 anos de história**. Sapucaia do Sul. Secretaria Municipal de Planejamento. 1984. 545 p.

_____. **História de Sapucaia do Sul**. Porto Alegre: Mercosul, 1992.

Chiusoli, Cláudio Luiz. **Cidades e informações inteligentes para os cidadãos**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019. 107 p.

Halbwachs, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Patrimônio Cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 06 dez. 2024. Brasília, 2014.

Lopes, Dario Rais; Martorelli, Martha; Costa, Aguiar Gonzaga Vieira da. **Mobilidade urbana: conceito e planejamento no ambiente brasileiro**. 1 ed. Curitiba: Appris, 2020.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Moreira, Albert. **Cidades inteligentes**: guia prático para gestores públicos, consultores independentes e cidadãos conscientes. Curitiba: CRV, 2021. 250 p..

Santaella, Lucia (Org.). **Cidades inteligentes**: por que, para quem? 1. ed. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016. 240 p.

Santos, Fabiana Pimentel; Davel, Eduardo Paes Barreto. **Gestão de equipamentos culturais e identidade territorial**: potencialidades e desafios. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/28319/1/Gest%c3%a3o%20de%20Equipamentos%20Culturais%20e%20Identidade%20Territorial%20Potencialidades%20e%20Desafios.pdf>. Acesso em: 01 set. 2025.

Sapucaia do Sul. **Lei nº 2896, de 11 de outubro de 2006**. Institui o Plano Diretor, as diretrizes, adequando-o ao Estatuto das Cidades e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-sapucaia-do-sul-rs>. Acesso em: 26 ago. 2025. Sapucaia do Sul, 2006.

Keywords: Patrimônio cultural, Cidade inteligente, Gestão municipal.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A sustentabilidade financeira como garantia dos direitos humanos e construção da paz dos migrantes atendidos pela Prefeitura de Canoas (RS)

Jorge Marcelo Wohlgemuth¹

Moisés Waismann²

Este artigo investiga como a sustentabilidade financeira pode contribuir para a construção da paz entre migrantes atendidos pela Prefeitura Municipal de Canoas (RS), articulando os conceitos de direitos humanos, dignidade e inclusão social. O objetivo é compreender as percepções dos próprios sujeitos sobre a relação entre suas condições econômicas, o acesso a direitos e a vivência de uma paz social efetiva. Com base na literatura sobre paz e migrações, compreende-se que a paz vai além da ausência de conflitos armados, a chamada paz negativa, exigindo a efetivação da paz positiva, que pressupõe justiça social, equidade econômica e respeito aos direitos fundamentais. A análise evidencia que os migrantes enfrentam múltiplos desafios, como dificuldades de inserção no mercado de trabalho, acesso precário a educação, saúde e moradia, bem como discriminação e xenofobia. Tais condições configuram violências estruturais que comprometem a dignidade humana e geram tensões sociais. A metodologia adotada no estudo será uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas de profundidade com migrantes atendidos por instituições e projetos socioeducacionais em Canoas. A análise dos dados seguirá os princípios da categorização temática, permitindo a identificação de padrões e significados compartilhados entre os entrevistados. Assim, compreende-se que a promoção da sustentabilidade financeira não é apenas uma estratégia econômica familiar, mas um projeto civilizatório que fortalece a cidadania, previne conflitos e favorece uma convivência mais justa e inclusiva. A paz, nesse sentido, resulta do reconhecimento da dignidade e da integração dos migrantes como sujeitos de direitos.

Keywords: paz; direitos humanos; migrantes; sustentabilidade financeira; memória social.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Fluxos migratórios através dos desafios socioambientais, políticos e econômicos na Venezuela

Rafaéle de Medeiros Dorneles Oliveira¹

Os fluxos migratórios contemporâneos da Venezuela refletem a sobreposição de crises climáticas, políticas e econômicas, situando as populações do Sul Global em maior vulnerabilidade socioambiental. Este estudo qualitativo e exploratório tem como objetivo analisar as relações entre crises internas e memória traumática na experiência migratória de venezuelanos na América Latina, com foco no Brasil, buscando sistematizar os motivos do processo migratório e compreender o papel das memórias traumáticas na construção de identidades coletivas. A pesquisa fundamenta-se na revisão de dez artigos científicos publicados entre 2016 e 2025, em espanhol e português, acessados via Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Venezuelanos OR venezuelanas; Memória coletiva; Migração OR Transterritorialização AND Trauma OR sofrimento, além de relatórios nacionais e legislação vigente, priorizando trabalhos com base empírica e revisão por pares. Espera-se compreender como migrantes venezuelanos vivenciam crises políticas, climáticas e memórias traumáticas, identificando vulnerabilidades sociais que atravessam suas trajetórias, e contribuindo para uma compreensão crítica dos fluxos migratórios contemporâneos, enfatizando que o enfrentamento das crises ambientais e sociais requer superar estruturas históricas que perpetuam desigualdades. Fundamenta-se teoricamente em Quijano (2005), sobre colonialidade do poder, e em Pollak (2001) e Halbwachs (1990), sobre memória social e trauma.

Referências:

- HALBWACHS, Maurice. **La mémoire collective**. Paris: Presses Universitaires de France, 1990.
- POLLACK, M. **Memória social e trauma**: perspectivas contemporâneas. São Paulo: Editora XYZ, 2001.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. **Revista América Latina en la Historia**, n. 1, p. 1-14, 2005.

Keywords: Colonialidade; Memória coletiva; Migração; Trauma; Venezuelanos.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Silêncios, Apagamentos e Resistências: O Letramento Racial como Chave para a (Re)construção da Memória Social

Juliano de Castro Guedes¹

O objetivo desta pesquisa, que se encontra na fase de projeto, é investigar como o letramento racial pode atuar como chave crítica e política na (re)construção da memória social brasileira, marcada por silêncios, apagamentos e resistências. O referencial teórico embasa-se nos conceitos de memória social (Halbwachs, Pollak, Candau), racismo estrutural (Almeida), epistemicídio (Carneiro), contrato racial (Mills) e mito da democracia racial (Munanga, Fernandes), articulando ainda contribuições de Twine, Schucman, Bourdieu, entre outros. A metodologia proposta combina história oral e grupos focais com sujeitos letrados e não letrados racialmente, além de revisão bibliográfica interdisciplinar, a fim de observar como diferentes níveis de letramento influenciam a percepção e ressignificação das memórias de discriminação racial. Os resultados esperados indicam que o letramento racial pode funcionar como dispositivo crítico capaz de tensionar molduras excludentes, revelar memórias subterrâneas e promover práticas sociais e pedagógicas comprometidas com a justiça racial e a reparação histórica. Pretende-se, assim, contribuir para o fortalecimento de uma memória social mais plural, crítica e antirracista, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos para a formulação de políticas públicas e para o avanço dos estudos no campo da memória e das relações raciais.

Referências:

- ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2016.
- CARNEIRO, Sueli. **A construção do outro como não-ser como fundamento do ser**. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.
- FERNANDES, Florestan. **A integração do negro na sociedade de classes**. São Paulo: Globo, 2008.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- MILLS, Charles W. **O contrato racial**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- MUNANGA, Kabengele. **Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- POLLAK, Michael. “**Memória, esquecimento, silêncio**”. Estudos Históricos, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.
- SCHUCMAN, Lia V. **Entre o encardido, o branco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo**. São Paulo: Annablume, 2014.
- TWINE, France Winddance. **Racism in a racial democracy: the maintenance of white supremacy in Brazil**. New Brunswick: Rutgers University Press, 1998.

Keywords: Letramento racial; Memória social; Racismo estrutural; Epistemicídio; Identidade negra.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre Silêncios e Saberes na Educação de Imigrantes

Carla Dias da Silveira¹Elaine Conte²

Este artigo, é um recorte de uma tese em andamento subsidiada pelo CNPq, tem como objetivo analisar como as produções acadêmicas têm discutido os desafios e as possibilidades da educação de estudantes imigrantes no Brasil, diante do aumento da imigração nas últimas décadas. O texto articula memória, identidade e direitos humanos como eixos de uma pedagogia intercultural crítica, assumindo como problemática central a seguinte questão: como garantir os direitos humanos e uma educação inclusiva em escolas que silenciam memórias e identidades migrantes? Para responder a essa demanda, o estudo aponta a necessidade de repensar a formação docente, valorizar o plurilinguismo e incorporar ao currículo saberes diversos de matrizes étnico-raciais. Com esse propósito, realizou-se uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa, contemplando artigos nacionais e internacionais publicados nos últimos seis anos. A fundamentação teórica baseou-se no diálogo com autores como Candau, Quijano, Pollak e Halbwachs, os quais destacam que a escola constitui um espaço de disputas epistemológicas e narrativas, mas também de resistência e reconstrução de identidades. Os principais achados da pesquisa indicam que a presença de estudantes imigrantes não deve ser compreendida como obstáculo, mas como oportunidade para transformar a escola em um espaço democrático, inclusivo e plural, capaz de romper silenciamentos históricos e fortalecer práticas pedagógicas interculturais.

Referências:

CANDAU, Vera. De uma escola centrada na homogeneização a uma educação escolar orientada à diferenciação. In: CANDAU, Vera (org.). **Didática: tecendo/reinventando saberes e práticas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2018. p. 29-30.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. **Revista Brasileira de educação**, v. 13, p. 45-56, 2008.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Almedina, 2009. p. 73-118.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Edições Vértice, 1990

Keywords: Direitos humanos; educação intercultural; identidade; imigração; memória.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Poder Simbólico e sua Relação com o Trabalho Decente dos Imigrantes: Através das Narrativas e Memória Social

Maria Geraldina Venancio¹
Moisés Waismann²

Na economia do estado do RS, o setor calçadista possui lugar de destaque, considerando-se, pelos dados de 2024, a um faturamento na ordem de 485,4 milhões de dólares (ABICALÇADOS, 2025). E, a história desta indústria, remete-se há mais de um século de atividades locais, ficando na região do Vale do Sinos, sua maior concentração. Neste artigo, apresentam-se alguns resultados já obtidos da pesquisa desenvolvida, como parte da tese de doutorado, do Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Bens Culturais, da Universidade La Salle, junto às costureiras em ateliêes de calçados, no município de Nova Hartz, construídos a partir das memórias das trabalhadoras, tanto pessoais quanto do trabalho, a trajetória da construção dos saberes de suas atividades, levando-se em conta, suas percepções de segurança do trabalho. Observa-se que, diferentemente da ideia inicial, a mão-de-obra não é formada, apenas, pela população local, tendo ocorrido uma imigração de outras localidades. Influência da família no ingresso do trabalho na indústria calçadista, características de escolaridade, perspectivas de valorização e crescimento, também são observadas. Finaliza-se com uma breve discussão sobre os resultados encontrados, comunicando-se com aspectos levantados por pensadores da memória social quando dissecam o comportamento social das pessoas e grupos.

Keywords: poder simbólico; trabalho decente; imigrantes.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Perspectiva Intercultural no Contexto de Imigrantes de uma Escola Pública de Esteio/RS

Gisele Machado¹

Maria de Lourdes Borges²

Este artigo pretende apresentar a pesquisa de dissertação em andamento que tem como objetivo investigar como os familiares de estudantes estrangeiros percebem os processos de acolhimento no espaço escolar em uma escola de educação Básica da Rede Municipal de Esteio/RS. As escolas municipais de Esteio receberam, até julho de 2025, a quantidade de 390 alunos estrangeiros. As referências teóricas apresentam a respeito da memória social e dos aportes teóricos da interculturalidade crítica. Baseia-se nas ideias de Halbwachs, Pollak, e dialoga com a interculturalidade na educação, Candau, V., Candau, J. e Walsh. Salienta-se que a escola pública pode ser entendida como um espaço formativo e socializador, assumindo um papel essencial no acolhimento dos estudantes imigrantes, na promoção de práticas pedagógicas acolhedoras e no fortalecimento de uma convivência intercultural, que valorize a diversidade linguística, cultural e social presente no cotidiano escolar. A pesquisa será qualitativa, serão entrevistados 15 familiares de alunos estrangeiros, constituindo-se de 73% de origem venezuelana. Os dados serão sistematizados segundo a análise temática.

Referências:

Candau, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011

Candau, Vera Maria. **Educação intercultural**: mediações e perspectivas. Rio de Janeiro: DP&A, 2012.

Halbwachs, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

Walsh, Catherine. **Interculturalidad, Estado, sociedad**. Luchas (de) coloniales de nuestra época, "OTROS", Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Abya-Yala, 2009, 254 p.

Keywords: Acolhimento; imigrantes; interculturalidade; escola pública.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Trajatória de mulheres (des)encarceradas: Estudo sobre acolhimento e memória coletiva de egressas

Josiane Lima de Andrade¹

Muito se debate sobre a execução das penas privativas de liberdade e a crise crônica do sistema penitenciário brasileiro, já reconhecida pelo STF como ?Estado de Coisas Inconstitucional?. Pouco, porém, se conhece sobre a realidade dos egressos, e menos ainda sobre as mulheres após o cumprimento da pena. O encarceramento feminino apresenta especificidades socioeconômicas e culturais que impactam a reintegração. Este estudo busca compreender como se configura o acolhimento dessas mulheres e o processo de retorno à sociedade. A liberdade, tão almejada, frequentemente marca o início de trajetórias tortuosas, atravessadas por estigma e exclusão, agravadas pela ausência de políticas públicas efetivas em áreas como saúde, educação e trabalho, previstas pela legislação, mas, até hoje, não efetivas. Utilizando conceitos da Memória Social e dialogando com Halbwachs (2006), Pollak (1992), Gondar (2000), Goffman (2008) e Bourdieu (2012), a pesquisa propõe um campo empírico de escuta, oferecendo às egressas a oportunidade de narrar memórias, experiências e sonhos, revelando desafios e perspectivas de dignidade no pós-encarceramento.

Referências:

- ALMEIDA, Rosemary de Oliveira. **Mulheres que matam**. Rio de Janeiro: Relume Dumará: UFRJ, Núcleo de Antropologia da Política, 2001.
- ANDRADE, Vera Regina Pereira de. **A soberania patriarcal**: o sistema de justiça criminal no tratamento de violência sexual contra a mulher. Revista Sequência, nº 50, p. 71-102, 2005. Disponível em: . Acesso em: 23 maio 2016.
- ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.
- BARATTA, Alessandro. O paradigma de gênero: da questão criminal à questão humana. In: Campos, Carmen Hein (org). **Criminologia e Feminismo**. Porto Alegre: Sulina, 1999.
- BECKER, Howard S. Outsiders. Estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2009. BECKER, Howard. **Conferência**: A Escola de Chicago. Mana 2(2), p.177-188, 1996
- BECKER, Howard. **Conferência**: A Escola de Chicago. Mana 2(2), p.177-188, 1996.
- BERGER, L. Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. Tradução: Floriano de Souza Fernandes. Petrópolis: Vozes, 2004.
- CANDAU, Joel; FERREIRA, Maria Letícia. M. **Mémoire et patrimoine**: des récits et des affordances du patrimoine. Educar em Revista, n. 58, p. 21-36, 11 out. 2015.
- DEPEN (Departamento Penitenciário Nacional). **Relatório temático sobre as mulheres privadas de liberdade, considerando os dados do produto 01, 02, 03 e 04/** organização, Marcos Vinícius Moura Silva - Brasília: Ministério da Justiça e Segurança. 2019.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



- ESPINOZA, Olga. **A mulher encarcerada em face do poder punitivo**. São Paulo: IBCCRIM, 2004.
- GONDAR, Jô. **Lembrar e esquecer**: desejo de memória. In: COSTA, I.;
- GONDAR, Jô (Org.) **Memória e espaço**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1961. 171 GOFFMAN, Erving. **Estigma**. Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.
- GROSSI, Miriam Pillar. **"Identidade de gênero e sexualidade"**. Antropologia em primeira mão. Florianópolis, p. 1-18, 1998. (versão revisada – 2010). Disponível em: www.miriamgrossi.cf.prof.ufsc.br/publicações.html. Acesso em: 27 de julho de 2023.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- INFOPEN MULHERES, **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias. Ministério da Justiça**. 2014. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/noticias/estudotraca-perfil-da-populacao-penitenciaria-feminina-no-brasil/relatorio-infopenmulheres.pdf>. Acessado em: 10 jun. 2023
- INFOPEN MULHERES. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias – Infopen Mulheres**, 2ª ed. Brasília: 2018. Disponível em: http://depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopenmulheres/infopenmulheres_arte_07-03-18.pdf. Acessado em: 10 jun. 2023.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. Estudos Históricos, v.5 n. 10, 1992, p.200-212
- SOARES, Bárbara Musumeci; ILGENFRITZ, Iara. **Prisioneiras**. Vida e violência atrás das grades. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.
- VELHO, Gilberto. Ciências Sociais e biografia individual. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 38, p. 3-9, jul/dez, 2006.

Keywords: Acolhimento , Memória Coletiva, Mulheres Encarceradas, Egressas.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Poder Simbólico e sua Relação com o Trabalho Decente dos Imigrantes: Através das Narrativas e Memória Social

Paula Garcez Correa da Silva¹
Moisés Waismann²

Este estudo versa sobre a incidência de pesquisas destinadas a verificar os agentes transformadores incidentes em cenários de disputa. Precisamente sobre a disputa por reconhecimento e recebimento pelos serviços prestados pela categoria formada pelas catadoras de materiais recicláveis. Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar a pertinência e necessidade de que aspectos subjetivos relacionados à identidade, reconhecimento, ocupação de espaços e recebimento pelo trabalho sejam visualizados, debatidos e enfrentados. O poder de lembrar e esquecer, de tornar invisível, de criminalizar a partir de reforços imagéticos, pode contribuir para o resultado dos embates, e a lente da memória social se mostra útil neste intento. O recorte espacial diz respeito à Porto Alegre, e o período analisado é restrito ao século XXI. O enfoque é a adoção de teorias elaboradas no campo de estudos da Memória Social como ferramental de observação. Vários estudos sociológicos tem sido elaborados a respeito de movimentos sociais ? e a categoria sobre a qual este estudo se debruça é intrincada ao movimento que a representa, o Movimento Nacional das Catadoras e Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR) ? sem que a hipótese de apagamento tenha sido plenamente desenvolvida. Metodologicamente esta pesquisa trabalha com análise bibliográfica, apoiando-se nos teóricos Maurice Halbwachs e Elizabeth Jelin para a construção da ideia de memória política para além daquelas memórias de regimes de exceção. Os resultados sugerem que há espaço para estudos sobre a influência da memória e do esquecimento para apreciação dos resultados de disputas em campos de poder.

Referências:

Halbwachs, Maurice. **Os quadros sociais da memória**. Tradução de Antonio Fontoura. Curitiba, Antoniofontoura, 2023.

Halbwachs, Maurice. **Memória Coletiva**. Tradução Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vertice, 1990

JELIN, Elisabeth. **Los trabajos de la memoria**. Madrid: Siglo XXI de Espana Editores, 2002.

Keywords: Memoria Politica, Catadores, Politica Nacional de Residuos Solidos.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Não fossem as sílabas do sábado e a memória do trauma

Aline Teixeira dos Santos¹
Lucia Regina Lucas da Rosa²

O romance *Não fossem as sílabas do sábado* (2023), de Mariana Salomão Carrara, narra uma tragédia improvável: Miguel, marido de Madalena, se lança de um prédio e, na queda, atinge fatalmente André, marido de Ana, que havia saído às pressas para atender a um pedido banal da esposa ? grávida e sem ter contado ainda ao marido sobre a gestação. Esse acontecimento inicial não apenas desestrutura duas famílias, mas gera uma espécie de memória comum, dolorosa e desigual.

A literatura de Carrara toca em questões caras aos estudos da memória social. Como lembra Halbwachs (1990), a memória se constrói em grupo, e ela nunca é neutra: envolve disputas sobre quem pode falar. Pollak (1989) chama a atenção justamente para os silêncios que cercam certos acontecimentos e Madalena encarna esse lugar interdito. Já Candau (2012) e Bosi (1994) lembram que memória e identidade se entrelaçam ao afeto, e é nesse espaço afetivo, tenso e partilhado, que Ana e Madalena constroem sua sobrevivência. O objetivo deste trabalho é ler o romance como um arquivo vivo do trauma, em que duas mulheres, marcadas por perdas diferentes, são obrigadas a conviver diariamente com o peso de um acontecimento que não se apaga. A metodologia é qualitativa com análise de conteúdo. O resultado esperado é compreender que mais do que uma história de luto, *Não fossem as sílabas do sábado* nos convida a refletir sobre quem tem o direito de narrar a dor e como o silêncio também faz parte da memória.

Referências:

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- CARRARA, Mariana Salomão. **Não fossem as sílabas do sábado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.
- POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

Keywords: memória social; trauma; silêncio; literatura contemporânea.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Inter-relações entre o campo da memória social e o contexto das pessoas com deficiência intelectual

Ana Paula Vieira Malanovicz¹

Maria de Lourdes Borges²

Este estudo busca discutir algumas inter-relações entre o campo da memória social e o contexto da pessoa com deficiência intelectual. O interesse pela pesquisa iniciou ao perceber que quando se aborda a pessoa com deficiência, a atenção geralmente se volta para aspectos relacionados a limitações físicas, raramente levando-se em consideração a pessoa com deficiência intelectual. A literatura indica que os processos de exclusão escolar, cultural e social são agravados na presença da deficiência, e além disso, a pessoa com deficiência intelectual enfrenta um ciclo de invisibilidade?. Observa-se que os estudos do campo da memória social, de Halbwachs, podem auxiliar na compreensão das inter-relações entre elementos que envolvem pessoas com deficiência intelectual no contexto sócio esportivo, citando-se os trabalhos sobre identidade e memória, do autor Candau, e as memórias subterrâneas do autor Pollak, os quais contextualizam a pessoa com deficiência intelectual no campo da memória social. A metodologia de pesquisa é qualitativa, do tipo revisão narrativa, relatando aquilo que foi encontrado no levantamento bibliográfico. Os resultados encontrados apontam para uma lacuna em relação a estudos, que pode se beneficiar por meio de uma inter-relação entre o contexto da pessoa com deficiência intelectual e o campo da memória social. Dessa maneira, são necessários avanços nas pesquisas a respeito da pessoa com deficiência intelectual e seu contexto e o campo da memória social.

Referências:

CANDAU, Joël. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

POLLAK, Michael. **Memória e identidade social**. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

Keywords: memória social; deficiência intelectual; exclusão.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória do Corpo: Vivências que levamos para a vida

Luciana Sperb¹

Este estudo no campo da memória social, ainda em fase de construção, trata das memórias das alunas egressas da Escola de Ballet Erenita, primeira escola de formação em ballet clássico na cidade de Canoas. A escola foi fundada em 1958 e, desde esta data, recebe em suas aulas grupos de meninas, que ao longo do tempo compartilham práticas, desenvolvem vínculos e memórias afetivas. A questão que norteia esse estudo, é: quais as contribuições que um curso formal de ballet clássico para a constituição de memória e identidade das bailarinas? O objetivo geral é registrar as memórias de bailarinas formadas na escola de Ballet Erenita, com foco nas vivências artístico-culturais por elas experienciadas. A base teórica deste estudo traz como principais autores Halbwachs, (2006); Pollak, (1992) e Bosi, (1994), nas questões do campo da memória social e Louro, (2007) para as discussões de expressão de gênero. A pesquisa utiliza abordagem qualitativa, exploratória, com inspiração etnográfica. Serão realizadas entrevistas narrativas, grupo focal e entrevista com a diretora da escola de ballet, além de observação sistemática e diário de campo, a fim de compreender a trajetória institucional e as memórias que alunas egressas levam para suas vidas. Espera-se que a análise dos dados das narrativas coletadas, em articulação com os teóricos estudados, estabeleça relações capazes de responder à questão central da pesquisa, trazendo à tona as contribuições da instituição para a constituição de memória e identidade das bailarinas.

Referências:

- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BOSI, Ecléa. **Objetos biográficos e objetos de status**. O tempo vivo da memória - ensaios de psicologia social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. p. 25-8.
- BOURDIEU, Pierre. **Esboço de uma teoria da prática**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Lisboa/Rio de Janeiro: DIFEL/Bertrand Brasil, 1989.
- COLLING, Ana. A Construção histórica do Feminino e do Masculino. In: **Gênero e Cultura: questões contemporâneas**. Porto Alegre: Edipuc, 2004.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- KARAWCZYK, Tamara Cecília. Aprendizagem e memória organizacional: contribuições teóricas para organizações culturais. **Revista Mousseion** 14 (2013): 59-72.
- LOPES, Juliana Siqueira. **Sobre as pontas dos pés**. Recife: FASA, 2017.
- LOUREIRO, Érica de Castro. **Conhecimento e memória na Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz**: reflexões e elementos para a construção de iniciativas de memória organizacional. (2016).
- MARQUES, Isabel. **Dançando na escola**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



NÓBREGA, T. P. **Sentir a dança ou quando o corpo se põe a dançar**. Natal: Editora do IFRN, 2015

NORA, Pierre. **Entre memória e história**: a problemática dos lugares. Revista Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio**. Rio de Janeiro: Revista Estudos Históricos, v. 2, n. 3, 1989

PORTINARI, Maribel. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

SAMPAIO, Flávio. **Balé passo a passo**: história, técnica, terminologia. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2013.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos**: a dança na escola. Cadernos CEDES, Campinas, v. 2, n. 53, p. 69-83, 2001.

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Cecília. **Entre a arte e a docência**: a formação do artista da dança. São Paulo: Papirus, 2013.

Keywords: memória social, ballet clássico, identidade.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Memória institucional e os desafios de famílias atípicas no sistema educacional

Aline de Oliveira Silva Padilha¹Maria de Lourdes Borges²

Esta pesquisa, que se encontra em andamento, tem como objetivo analisar as práticas de acolhimento dirigidas a crianças com características do TEA e suas famílias, em uma escola municipal de Esteio/RS e sua articulação com as memórias institucionais da inclusão escolar. A discussão teórica centra-se na inclusão na escola de crianças com características do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e de seus familiares, articulando essas práticas ao conceito de memória institucional no campo da educação inclusiva, abordando também as principais leis que asseguram os direitos da criança com TEA. A metodologia qualitativa embasará a pesquisa empírica de um estudo de caso na Escola Municipal X de Esteio/RS. Serão realizadas 12 entrevistas semi-estruturadas com pais ou responsáveis de alunos com características de TEA, as quais serão transcritas, sistematizadas e analisadas segundo a Análise Temática. Espera-se verificar nos resultados das análises como a escola está construindo seu processo inclusivo, considerando que o modelo tradicional não contempla a totalidade. O espaço escolar é um ambiente onde diversas memórias se constituem, por isso verificar-se-á como está o desenvolvimento de estratégias de acolhimento, da garantia da legislação e da sua memória institucional.

Keywords: Memória institucional; Família atípica; Escola.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Decolonialidade e História de Vida: Caminhos Metodológicos para Compreender Trajetórias Escolares de Pessoas com Deficiência

Marisônia Pederiva¹
Gilberto Ferreira da Silva²

Este trabalho apresenta a proposta de tese de doutoramento no Programa de Pós-graduação em Memória Social e Bens Culturais da Unilasalle, com foco no percurso metodológico a ser desenvolvido. A questão central busca compreender qual metodologia é mais adequada ao tema "Tecendo Memórias, Construindo Sentidos". O objetivo é definir e aplicar uma metodologia que possibilite investigar trajetórias escolares a partir de uma perspectiva decolonial, assegurando uma abordagem ética e sensível às experiências dos participantes. O percurso metodológico combina a utilização da história de vida e de entrevistas semiestruturadas, permitindo reconstruir experiências em diálogo com contextos sociais, culturais e históricos, à luz de autores como Mignolo e Quijano. De forma complementar, será aplicado um questionário sociodemográfico, com a finalidade de situar o perfil dos sujeitos, escolhidos intencionalmente segundo os critérios da pesquisa. A análise será orientada pelas narrativas, considerando as marcas da colonialidade nos percursos escolares. Pretende-se destacar tanto os desafios quanto às formas de resistência, agência e produção de saberes presentes nas experiências relatadas. Compreende-se que a articulação entre história de vida e perspectiva decolonial é um caminho para dar visibilidade a vozes marginalizadas e questionar padrões preconceituosos. Conclui-se que a escolha metodológica proposta contribui para sustentar a qualidade da investigação, ao mesmo tempo em que abre possibilidades para futuras pesquisas que ampliem o diálogo com práticas inclusivas e decoloniais.

Referências:

- Halbwachs, Maurice. **Os quadros sociais da memória**. Tradução de Antonio Fontoura. Curitiba, Antoniofontoura, 2023.
- Halbwachs, Maurice. **Memória Coletiva**. Tradução Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vertice, 1990
- JELIN, Elisabeth. **Los trabajos de la memoria**. Madrid: Siglo XXI de Espana Editores, 2002.

Keywords: Colonialidade do saber; História de vida; Educação inclusiva; caminhos metodológicos.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre Netnografia e Etnomatemática: Como os algoritmos das redes sociais modelam as preferências dos bens culturais sul-coreanos

Geovanna Cristine Corrêa Ribeiro¹

O trabalho está sendo desenvolvido com enfoque na influência cultural global da Coreia do Sul, relacionando antropologia do consumo e conceitos da matemática para a compreensão da circulação dos bens culturais. Neste viés, a proposta é analisar a maneira como os campos da etnomatemática e da netnografia trabalham em conjunto, na compreensão da capacidade de influenciar as escolhas de um indivíduo no consumo de produtos culturais sul-coreanos. De fato, os meios de comunicação são os principais difusores do movimento cultural, por meio das plataformas de streaming e redes sociais. Neste ponto, será escolhida uma plataforma a ser o foco central de estudo e entendimento da técnica dos sistemas de sugestão. Desta forma, o objetivo é utilizar as redes sociais como foco central de análise, a fim de compreender a maneira que os algoritmos de computação atuam diretamente na influência das preferências de um indivíduo. Assim, vista-se estudar a tecnologia no agir na tomada de decisões e no conteúdo ao qual uma pessoa é exposta no meio online. Com isso em mente, a pesquisa da netnografia será aplicada a uma parcela de público consumidor dos bens culturais sul-coreanos, em um ambiente virtual controlado, a fim de compreender como o cenário online atuam na formação de identidade pessoal e de um grupo.

Keywords: Coreia do Sul; K-Dramas; K-pop; Etnomatemática; Netnografia; Atravessamento Cultural; Brasil.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Uso de Fontes Digitais na Construção Colaborativa e Interativa em Memória Social

André Vítor Bellinazo Soares¹

Cleusa Maria Gomes Graebin²

Fábio Chang de Almeida³

O cotidiano contemporâneo, em 2025, encontra-se profundamente atravessado pelas novas tecnologias, em um contexto no qual o ciberespaço assume proporções cada vez mais amplas e determinantes. Nesse cenário, o campo de estudos da memória social não permanece alheio às transformações decorrentes da difusão da internet, das redes sociais e das dinâmicas emergentes da inteligência artificial. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho consiste em examinar o emprego de fontes digitais na construção de memórias, problematizar os processos de circulação de conteúdos e compreender as redes sociais enquanto instâncias privilegiadas de difusão e ressignificação dessas narrativas. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa qualitativa com abordagem exploratória e descritiva. Utiliza-se como instrumento levantamento bibliográfico em autores que tratam de pressupostos sobre memória coletiva, apoiando-se no conceito dos quadros sociais da memória e na discussão sobre formas de transmissão de lembranças, a partir de fontes digitais. **Resultados e Conclusões:** Reconhece-se a importância da inserção de pesquisadores do campo da memória social em pesquisas sobre os ambientes digitais, sobretudo diante da efemeridade que caracteriza a internet e do risco de desaparecimento de conteúdos fundamentais à constituição de memórias coletivas. O presente trabalho configura-se como um recorte de pesquisa em andamento desenvolvida no âmbito do Mestrado em Memória Social e Bens Culturais da Universidade La Salle, tendo como eixo temático as redes sociais enquanto meios sociotransmissores, com ênfase nas narrativas digitais produzidas acerca da enchente ocorrida em 2024 no município de Canoas (RS).

Referências:

BARROS, José d'Assunção. **História digital**. Petrópolis: Vozes, 2022.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. Tradução de Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2011.

HALBWACHS, Maurice. **Quadros Sociais da Memória**. Tradução de Antonio Fontoura. Curitiba: antoniofontoura, 2023.

HENRIQUES, Rosali Maria Nunes; RABELLO, Rafaella Prata. **Fontes digitais para a pesquisa em memória social**: dois estudos de caso. *Resgate*, v. 21, 25/26, p.59-65, 2013.

KOZINETS, Robert V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre, RS: Editora Penso, 2014.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

SILVA, Anahi Rocha; VITORIANO, Marcia Cristina de Carvalho Pazin. Quem vai arquivar os conteúdos de redes sociais presidenciais no Brasil?. **Liinc em Revista**, v. 18, n. 2, p.1-26, 2022.

Keywords: Fontes digitais; Memória social; Redes sociais; Internet; Sociotransmissores.

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO HUMANO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Observações Psicossociais de Crianças e Adolescentes em Abrigo durante as Enchentes do Rio Grande do Sul

Nani Adriana Hutton Iochins¹Aline Groff Vivian²

Este trabalho sintetiza observações de campo de uma psicóloga voluntária em um abrigo universitário no Rio Grande do Sul, durante as enchentes de maio de 2024. Desastres naturais impõem desafios à saúde mental de crianças e adolescentes, tornando-os vulneráveis. A atuação em abrigos oferece uma perspectiva única sobre as respostas emocionais e as necessidades de suporte psicológico dessa população em crise.

Objetivo: Analisar como as enchentes influenciaram o desenvolvimento emocional e comportamental de crianças e adolescentes abrigados, identificando padrões de resposta ao trauma e avaliando a efetividade das intervenções psicológicas para fortalecer a resiliência e promover o bem-estar.

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa qualitativa, com base em observação participante durante 18 dias. Registros em diário de campo detalharam interações e manifestações emocionais dos menores. A análise interpretativa, embasada em teorias do desenvolvimento e trauma (Bowlby, 1988; Masten, 2018; Schore, 2019; Malchiodi, 2020), focou nos padrões emergentes e na relação entre experiências traumáticas e respostas psicossociais.

Resultados e Conclusões: Observaram-se diversas manifestações do trauma, como isolamento, mutismo seletivo, regressão e expressão artística. Casos como os de Guilherme (nomes fictícios), que desenhava mapas de segurança, e Rafael, que superou o mutismo, ilustram a complexidade das reações e a notável resiliência. Vínculos familiares, como no Dia das Mães, e o autocuidado (corte de cabelo, refeições) mostraram-se cruciais para a estabilidade emocional (Sousa et al., 2020). O estudo demonstra que, apesar dos impactos profundos, crianças exibem grande resiliência com suporte adequado. Intervenções individualizadas, fortalecimento de laços e atividades expressivas são essenciais. Os achados reforçam a necessidade de políticas públicas que contemplem as dimensões psicossociais em emergências, assegurando cuidado integral a crianças e adolescentes vulneráveis (Luthar & Cicchetti, 2020; Wheeler & Goodman, 2021).

Keywords: Enchentes; Desenvolvimento Psicossocial; Abrigo Temporário; Resiliência.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Saúde mental de profissionais que atuaram nos serviços de saúde durante enchentes

Andressa dos Santos Fagundes¹

Gerônimo Paludo²

Os Eventos Climáticos Extremos (ECEs) têm incidência cada vez mais frequente, ocasionando danos psicossociais e ambientais. As enchentes de maio de 2024 causaram repercussões à população em termos físicos e mentais, além de atingir severamente muitos serviços de saúde do Estado Rio Grande do Sul. Objetivos: Compreender os impactos à saúde mental dos profissionais durante as inundações de 2024, especificamente dos serviços de saúde do Vale do Taquari. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, com resultados preliminares, que integra um projeto mais amplo da UFRGS, Unilasalle e UFSM, aprovado pelo CEP/HCPA e Edital FAPERGS. O estudo maior investiga o impacto na estrutura física dos serviços de saúde de Porto Alegre, Canoas, Vale do Taquari e região central do Estado do RS. Os dados iniciais, foram coletados presencialmente a partir de entrevistas coletivas, no formato de grupo focal, realizadas pelos pesquisadores com profissionais em 6 unidades de saúde que compreenderam hospitais e UBS do Vale do Taquari. Resultados parciais e conclusões: A maioria dos locais não tinha estrutura para atender à saúde mental da população e de profissionais. Um dos hospitais contava com serviço de psicologia junto ao SESMT, que realizou acolhimento durante as enchentes. Em outra cidade, havia apenas uma profissional, com carga horária insuficiente para dar suporte aos próprios profissionais, além dos usuários atingidos pelas inundações. Serão realizadas entrevistas individuais, com os profissionais, a fim de compreender as repercussões dos eventos climáticos extremos. Além disso, será elaborada uma formação, para dar suporte aos envolvidos, após os desastres.

Referências:

DIEFENTHAELER, Henrique Scarton; CACILHAS, Marcelo. Assessing mental health during an extreme weather event in Brazil: Floods in Rio Grande do Sul, May 2024. **MedRxiv**, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1101/2024.07.03.24310167>. Acesso em: 20 ago. 2025.

FARIA, Cláudia; SKAMVETSAKIS, Isabela. Extreme weather events in Rio Grande do Sul and their impacts on health. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 20, n. 47, 2025. DOI: <https://doi.org/10.5712/rbmfc20.163>. Acesso em: 20 ago. 2025.

KNUTH, Bruno Augusto; SILVA, Diego Souza da; NASCIMENTO, André de Souza; SELEGHIM, Márcia Rodrigues; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. Mental disorders among health workers in Brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 23, n. 6, p. 1173–1181, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-1169.0481.2659> Acesso em: 20 ago. 2025.

ROSA OLIVEIRA, Clarissa et al. Climate catastrophe in Rio Grande do Sul, Brazil: Impact of the floods on mental health and healthcare response. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 47, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2024-0047>. Acesso em: 20 ago. 2025.

Keywords: eventos climáticos extremos, serviços de saúde, resiliência climática.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Análise de Danos Citogenéticos na Mucosa Oral em Moradores Impactados pelas Cheias Extremas no Município De Canoas/RS

Victória Pereira Antunes Garzlaff¹

Luana Werner Dutra²

Ana Letícia Hilário Garcia³

Em zonas de recuperação de desastres, informações sobre saúde ambiental podem ser obtidas em conjunto com informações referentes à saúde humana. Segundo alguns autores, os desastres naturais são eventos estressantes que têm início agudo, são experienciados coletivamente e são delimitados no tempo. O estresse psicossocial está associado à ativação de vias de resposta ao estresse, que podem comprometer a integridade do DNA, exacerbando o risco de doenças crônicas. Já, o teste de Micronúcleo vem ganhando cada vez mais espaço no biomonitoramento de populações, uma vez que se mostrou um marcador útil para a investigação de possíveis agressões genômicas sob condições ambientais adversas. Portanto, o objetivo desta pesquisa é avaliar os danos citogenéticos na população exposta à enchente de 2024 em Canoas/RS, passado mais de 12 meses do evento, por meio do ensaio Bucal Micronucleus Cytome (BMCyt). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade La Salle (CAAE 84639324.5.0000.5307) e, até o momento, foram coletadas amostras de sangue de 18 participantes. O protocolo do ensaio envolve a coleta de células esfoliadas da mucosa bucal, a preparação e coloração das células segundo protocolo padrão e a análise de 2.000 células por indivíduo, considerando a presença de micronúcleos e de outras alterações nucleares indicativas de citotoxicidade. Variáveis sociodemográficas e exposicionais também estão sendo registradas. Espera-se com os resultados detectar se eventos extremos podem estar associados a aumento de danos genotóxicos detectáveis por BMCyt, indicando necessidade de monitoramento continuado e medidas de saúde pública.

Referências:

DIMITROGLOU E., ZAFIROPOULOU M., MESSINI-NIKOLAKI N., DOUDOUNAKIS S., TSILIMIGAKIS., PIPERAKIS S.M. DNA damage in a human population affected by chronic psychogenic stress. **Int. J. Hyg. Environ. Health.** 2003;206:39–44.

MAO,W.; AGYAPONG, V.I. The role of social determinants in mental health and resilience after disasters: Implications for public health policy and practice. **Front. Public Health** 2021, 9, 658528.

MASLIN, Mark et al. Understanding the health impacts of the climate crisis. **Future Healthcare Journal**, v. 12, n. 1, p. 100240, 2025

MCFARLANE, A.C.; NORRIS, F.H. Definitions and concepts in disaster research. **Methods Disaster Ment. Health Res.** 2006, 2006, 3–19.

MÜNZEL T, GORI T, AL-KINDI S, DEANFIELD J, LELIEVELD J, DAIBER A, RAJAGOPALAN S. Effects of gaseous and solid constituents of air pollution on endothelial function. **Eur Heart J** 2018; 39:3543–3550.

Keywords: Qualidade de Vida. Professores. Rede Municipal.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Impactos Psicossociais e Genotóxicos em Indivíduos Expostos à Enchente de 2024 no Rio Grande Do Sul

Amanda de Fraga Medeiros¹

Fernanda Rabaioli da Silva²

Camila Bolzan de Campos³

As mudanças climáticas têm intensificado eventos extremos, como a enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, que afetou 95% dos municípios do estado, com repercussões físicas, sociais e psicológicas. Evidências apontam que o estresse psicossocial pode ativar vias de resposta ao estresse capazes de comprometer a integridade do DNA, sendo relacionados a transtornos psicológicos. O presente estudo tem como objetivo investigar as repercussões desse desastre na saúde mental e na estabilidade genética da população afetada, visando compreender os mecanismos biológicos associados à genotoxicidade do estresse. O estudo envolve 270 participantes entre 18 e 70 anos, residentes em Canoas (bairro Mathias Velho, RS). Estão sendo aplicados instrumentos validados para rastreio de sintomas de ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), além do Inventário de Impacto Psicológico de Desastres (PSY-ID). Amostras de sangue estão sendo analisadas pelo Ensaio Cometa alcalino para detecção de danos genotóxicos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade La Salle (CAAE 84639324.5.0000.5307) e, até o momento, conta com 18 participantes. Os dados serão tratados estatisticamente, correlacionado a indicadores de saúde mental e instabilidade genética. Como produto técnico, será elaborada cartilha psicoeducativa sobre os efeitos psicológicos desadaptativos decorrentes de desastres, orientando sobre sintomas e estratégias de cuidado. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão da interface entre saúde mental e estabilidade genética em contextos de desastres climáticos, subsidiando políticas públicas, estratégias preventivas e intervenções eficazes, além de fortalecer a resiliência comunitária e o suporte às populações vulneráveis.

Referências:

BOECK, Christina. et al. The Association of Childhood Maltreatment With Lipid Peroxidation and DNA Damage in Postpartum Women. **Frontiers in Psychiatry**, v. 10, 2019. Disponível em: <https://www.frontiersin.org/journals/psychiatry/articles/10.3389/fpsy.2019.00023/full>. Acesso em: 25 jan. 2025.

GIDRON, Yori et al. **The relation between psychological factors and DNA-damage: a critical review**. Biological psychology, v. 72, n. 3, p. 291–304, 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S030105110500181X?via%3Dihub>. Acesso em: 20 de jun. de 2025. Acesso restrito.

PEREIRA, Vitor Hugo et al. Stressed brain, diseased heart: a review on the pathophysiologic mechanisms of neurocardiology. **International journal of cardiology**, Ireland, v. 166, n. 1, p. 30-37, 2013. Disponível em: [https://www.internationaljournalofcardiology.com/article/S0167-5273\(12\)00388-9/abstract](https://www.internationaljournalofcardiology.com/article/S0167-5273(12)00388-9/abstract). Acesso em: 25 mai. 2025. Acesso restrito.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SITWAT, Aisha; ASAD, Sara; YOUSAF, Aasma. Psychopathology, psychiatric symptoms and their demographic correlates in female adolescents flood victims. **Journal of the College of Physicians and Surgeons**, Paquistão, v. 25, n. 12, p. 886-890, 2015. Disponível em: <https://www.jcpsp.pk/archive/2015/Dec2015/11.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

STANKE, Carla et al. The effects of flooding on mental health: Outcomes and recommendations from a review of the literature. **PLoS currents**, [S.l.], v. 4, 2012. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC3461973/>. Acesso em: 21 abr. 2025.

WALLER, Christiane et al. Social stress-induced oxidative DNA damage is related to prospective cardiovascular risk. **Journal of Clinical Medicine**, [S.l.], v. 9, n. 11, 2020. Disponível: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7700520/>. Acesso em: 23 mai. 2025.

Keywords: Desastres climáticos; Saúde mental; Genotoxicidade.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Situação de saúde dos docentes das escolas confessionais católicas da Rede La Salle Brasil no pós pandemia por COVID-19: construindo um guia prático de cuidado ao bem-estar docente

Luiz Paulo Padilha dos Santos¹

Este estudo é parte da dissertação de mestrado do PPG em Saúde e Desenvolvimento Humano da Universidade La Salle, unidade Canoas/RS. Conforme as postulações de Cáceres-Piñaloza (2020), indubitavelmente a pandemia atingiu de forma impactante a rotina das atividades escolares, com implementação imediata de um modelo de trabalho remoto, essencialmente pelo uso das novas tecnologias, sem o devido treinamento e formação para os professores, estudantes e seus responsáveis. Acarretando por consequência, ônus às funções docentes que já são por natureza extenuantes. O objetivo geral é analisar a situação de saúde dos docentes das escolas confessionais católicas da Rede La Salle Brasil no pós-pandemia por COVID-19 e desenvolver um produto técnico-tecnológico que propicie atenção preditiva à qualidade de vida dos docentes. A metodologia será quali-quantitativa, com professores da Rede La Salle Brasil, que lecionaram entre 2018 e 2024. A coleta de dados será pela aplicação do questionário WHOQOL ? BREF (OMS, 1998), pelo Google formulário, avaliando a saúde física, psicológica, relações sociais, meio ambiente, qualidade de vida e saúde, também, será analisado os CIDs, períodos de licença e dias de atestado pelos registros institucionais, documentos e e-Social do Governo federal. Como resultados espera-se conhecer o perfil de saúde e adoecimento dos docentes, dando visibilidade a possíveis sofrimentos emocionais, psíquicos e físicos. Desta forma, pretende-se elaborar o produto técnico "Código Institucional de Proteção à Saúde Docente", um guia prático institucionalizado, com estratégias para que gestores educacionais e responsáveis educativos possam atuar na atenção, predição e no cuidado ao bem-estar do corpo docente.

Referências:

CÁCERES-PIÑALOZA, K. F. "Educação virtual: criando espaços afetivos, de convivência e de aprendizagem em tempos de COVID-19", **CienciAmérica**, vol. 9, n.º 2, pp. 38–44, maio de 2020, doi: 10.33210/ca.v9i2.284. Disponível em: <https://cienciamerica.edu.ec/index.php/uti/article/view/284> Acesso em: 5 de setembro de 2025.

CUNHA, S.D.M; MATOS SOBRINHO, J.D.A.; SILVEIRA, A.R.; SAMPAIO, C.A. Vivências, condições de trabalho e processo saúde-doença: retratos da realidade docente. **Educação em revista**, v.40, e36820, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469836820> Acesso em: 5 de setembro de 2025.

FARIA, P. M. F. de; CAMARGO, D. de. Emoções e praticas docentes na inclusão escolar sob a perspectiva histórico-cultural. **EDUCAÇÃO E PESQUISA**, v.50, e273036, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202450273036> Acessado em 5 de setembro de 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



LIMARCHI, E. K. U., ZUCOLOOTTO, M. P. da R.. Ser professora hoje: uma cartografia da docência no ensino fundamental. **Psicologia em Estudo**, 28, e55099, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v28i0.55099>

Acessado em: 5 de setembro de 2025.

MARTINS, R. F.; ARAUJO, A. L. G. de; AMORIM, M. A. Vínculo de trabalho e adoecimento docente: análise das licenças dos professores da rede estadual de educação de Minas Gerais. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, e26976, 2022. DOI: 10.1590/0102-4698-26976. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698-26> Acessado em: 5 de setembro de 2025.

SANTOS, Thais Aparecida; GOMES, Amaral Rodrigues; SILVA, Erliandro Félix; NOGUEIRA, Tales Douglas Moreira; GOMIDES, Paula Aparecida Diniz. **Docência em tempos de pandemia: impactos na saúde mental do educador**. Boletim de Conjuntura (BOCA), Boa Vista, v.18, n. 52, .462-485, 2024. DOI: 10.5281/zenodo.11177214. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/4104>. Acesso em: 5 de setembro de 2025.

SILVA, J. C. da, LEAL, L. T. A., SCHMIDT, S., FUHR, M. DA S., SARAIVA, E. S.. Saúde mental, adoecimento e trabalho docente. **Psicologia Escolar e Educacional**, v.27, e242262, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392023-242262> Acessado em 5 de setembro de 2025.

VIEGAS, M. F. **Trabalhando todo o tempo: sobrecarga e intensificação no trabalho de professoras da educação básica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 48, e244193, 2022. DOI: 10.1590/S1678-4634202248244193. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248244193> Acessado em: 5 de setembro de 2025.

Keywords: Saúde Mental, Docentes, Esgotamento profissional, Pós pandemia, Estratégias de Enfrentamento.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Viés de Gênero no Manejo da Dor Torácica

Luciele da Rocha Monzon¹

Anna Clara Souza Veras²

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte em ambos os sexos, com destaque para a doença arterial coronariana. Evidências indicam que, independentemente da idade, mulheres com essa condição apresentam piores desfechos. Uma possível explicação é a disparidade de gênero, caracterizada por menor qualidade no cuidado oferecido às mulheres. Este estudo buscou avaliar diferenças relacionadas ao sexo no manejo e nos desfechos de pacientes atendidos na emergência por dor torácica. Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo realizado no Instituto de Cardiologia ? Fundação Universitária de Cardiologia (IC-FUC), em Porto Alegre. Foram incluídos pacientes com mais de 18 anos atendidos entre janeiro de 2022 e dezembro de 2023, cuja queixa principal foi dor torácica não traumática. Dos 639 pacientes incluídos, 307 eram homens e 332 mulheres. A maioria (82,7%) recebeu diagnóstico de dor torácica inespecífica. Após ajuste por idade e sinais vitais, o sexo feminino esteve associado a menor chance de realização de eletrocardiograma nas primeiras 2 horas (OR = 0,13; IC95%: 0,03?0,63) e de coleta de troponina (OR = 0,47; IC95%: 0,23?0,95). Para cateterismo (OR = 0,45; IC95%: 0,17?1,22) e internação em UTI (OR = 0,29; IC95%: 0,07?1,15), observou-se tendência semelhante, sem significância estatística.

Mulheres com dor torácica receberam, de forma consistente, menos investigações diagnósticas precoces, sugerindo possível disparidade de gênero no atendimento emergencial.

Referências:

BAIREY MERZ, C. N. et al. **Knowledge, Attitudes, and Beliefs Regarding Cardiovascular Disease in Women**: The Women's Heart Alliance. *Journal of the American College of Cardiology*, 11 jul. 2017. v. 70, n. 2, p. 123–132.

BANCO, D. et al. Sex and Race Differences in the Evaluation and Treatment of Young Adults Presenting to the Emergency Department With Chest Pain. **Journal of the American Heart Association**, 17 maio. 2022. v. 11, n. 10, p. e024199.

BÖSNER, S. et al. Gender differences in presentation and diagnosis of chest pain in primary care. **BMC family practice**, 14 dez. 2009. v. 10, p. 79.

BUCKLEY, B. et al. Selection bias in enrollment to a programme aimed at the secondary prevention of ischaemic heart disease in general practice: a cohort study. **International journal of clinical practice**, out. 2007. v. 61, n. 10, p. 1767–1772.

CHANG, A. M. et al. Gender bias in cardiovascular testing persists after adjustment for presenting characteristics and cardiac risk. **Academic emergency medicine: official journal of the Society for Academic Emergency Medicine**, jul. 2007. v. 14, n. 7, p. 599–605.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CLERC LIAUDAT, C. et al. Sex/gender bias in the management of chest pain in ambulatory care. *Women's health*, Jan-Dec. 2018. v. 14, p. 1745506518805641.

COLELLA, T. J. F. et al. Sex bias in referral of women to outpatient cardiac rehabilitation? A meta-analysis. **European journal of preventive cardiology**, abr. 2015. v. 22, n. 4, p. 423–441.

DIEPEN, S. VAN et al. Variation in critical care unit admission rates and outcomes for patients with acute coronary syndromes or heart failure among high- and low-volume cardiac hospitals. **Journal of the American Heart Association**, 27 fev. 2015. v. 4, n. 3, p. e001708.

EUGENMED CARDIOVASCULAR CLINICAL STUDY GROUP et al. Gender in cardiovascular diseases: impact on clinical manifestations, management, and outcomes. **European heart journal**, 1 jan. 2016. v. 37, n. 1, p. 24–34.

HALVORSEN, S. et al. Gender differences in management and outcome of acute myocardial infarctions treated in 2006-2007. **Cardiology**, 7 maio. 2009. v. 114, n. 2, p. 83–88.

HAMBERG, K. Gender bias in medicine. **Women's health**, maio. 2008. v. 4, n. 3, p. 237–243.

HUMPHRIES, K. H. et al. Sex Differences in Diagnoses, Treatment, and Outcomes for Emergency Department Patients With Chest Pain and Elevated Cardiac Troponin. **Academic emergency medicine: official journal of the Society for Academic Emergency Medicine**, abr. 2018. v. 25, n. 4, p. 413–424.

JENNINGS, S. et al. Trends in percutaneous coronary intervention and angiography in Ireland, 2004-2011: Implications for Ireland and Europe. **International journal of cardiology. Heart & vessels**, set. 2014. v. 4, p. 35–39.

JOYNT, K. E.; MEGA, J. L.; O'DONOGHUE, M. L. Difference or disparity: will big data improve our understanding of sex and cardiovascular disease? **Circulation**. Cardiovascular quality and outcomes, mar. 2015. v. 8, n. 2 Suppl 1, p. S52–5.

KHAMIS, R. Y.; AMMARI, T.; MIKHAIL, G. W. Gender differences in coronary heart disease. **Heart**, 15 jul. 2016. v. 102, n. 14, p. 1142–1149.

KHAN, E. et al. Differences in management and outcomes for men and women with ST-elevation myocardial infarction. **The Medical journal of Australia**, 6 ago. 2018. v. 209, n. 3, p. 118–123.

LÓPEZ, L. et al. Racial and sex differences in emergency department triage assessment and test ordering for chest pain, 1997-2006. **Academic emergency medicine: official journal of the Society for Academic Emergency Medicine**, ago. 2010. v. 17, n. 8, p. 801–808.

MACKEY, C.; DIERCKS, D. B. Gender Bias in the Management of Patients Still Exists. **Academic emergency medicine: official journal of the Society for Academic Emergency Medicine**.

MARK, D. B. et al. Absence of sex bias in the referral of patients for cardiac catheterization. *The New England journal of medicine*, 21 abr. 1994. v. 330, n. 16, p. 1101–1106.

MNATZAGANIAN, G. et al. Sex differences in in-hospital mortality following a first acute myocardial infarction: symptomatology, delayed presentation, and hospital setting. **BMC cardiovascular disorders**, 26 maio. 2016. v. 16, n. 1, p. 109.

_____ et al. Sex disparities in the assessment and outcomes of chest pain presentations in emergency departments. **Heart**, jan. 2020. v. 106, n. 2, p. 111–118.

MOZAFFARIAN, D. et al. Heart disease and stroke statistics--2015 update: a report from the American Heart Association. **Circulation**, 27 jan. 2015. v. 131, n. 4, p. e29–322.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



RAINE, R. A. et al. Gender differences in the management and outcome of patients with acute coronary artery disease. **Journal of epidemiology and community health**, out. 2002. v. 56, n. 10, p. 791–797.

TOWNSEND, N. et al. Cardiovascular disease in Europe: epidemiological update 2016. **European heart journal**, 7 nov. 2016. v. 37, n. 42, p. 3232–3245.

UBRICH, R. et al. Sex differences in long-term mortality among acute myocardial infarction patients: Results from the ISAR-RISK and ART studies. **PloS one**, 20 out. 2017. v. 12, n. 10, p. e0186783.

WONG, Y. et al. Sex differences in investigation results and treatment in subjects referred for investigation of chest pain. **Heart**, fev. 2001. v. 85, n. 2, p. 149–152.

WRITING GROUP MEMBERS et al. Heart Disease and Stroke Statistics-2016 Update: A Report From the American Heart Association. **Circulation**, 26 jan. 2016. v. 133, n. 4, p. e38–360.

Keywords: Dor Torácica, Gênero, Viés.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Eficácia dos exossomos no rejuvenescimento facial em comparação com o PDRN (Polidesoxirribonucleotídeo) aplicado por via tópica, microagulhamento ou intradérmica: revisão sistemática

Ana Daniela Machado dos Santos¹

O envelhecimento cutâneo é um processo multifatorial que impacta a estética e a autoestima, estimulando o desenvolvimento de terapias regenerativas inovadoras. Entre as alternativas recentes, os exossomos e o polidesoxirribonucleotídeo (PDRN) têm se destacado como potenciais agentes para protocolos de rejuvenescimento facial aplicados por via tópica, microagulhamento ou intradérmica. A ausência de consenso na literatura sobre a eficácia comparativa dessas terapias reforça a importância de revisões sistemáticas que consolidem evidências científicas.

Avaliar a eficácia dos exossomos no rejuvenescimento facial em comparação com o PDRN, considerando desfechos clínicos e instrumentais.

Serão incluídos ensaios clínicos randomizados, não randomizados e séries de casos com, no mínimo, dez participantes adultos submetidos a intervenções estéticas faciais. A busca será realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Lilacs, sem restrição de idioma. Dois revisores independentes realizarão a triagem, extração e análise dos dados. O risco de viés será avaliado por meio da ferramenta Cochrane e similares, enquanto a qualidade das evidências será classificada pelo sistema GRADE. A síntese dos dados ocorrerá de forma qualitativa e, quando possível, quantitativa, com meta-análise.

Espera-se consolidar evidências científicas que permitam compreender comparativamente os efeitos dos exossomos e do PDRN no rejuvenescimento facial, fornecendo subsídios à prática clínica em estética regenerativa baseada em evidências. Além disso, será elaborado um e-book informativo como produto técnico, ampliando a aplicabilidade dos resultados entre profissionais da área.

Keywords: estética regenerativa; rejuvenescimento facial; exossomos; PDRN.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação e Promoção da Saúde Auditiva: Impacto do Tempo de Uso Diário do Aparelho Auditivo na Vida da Pessoa Idosa

Márcio Ademar Santos De Borba¹

A presbiacusia é uma das condições crônicas mais comuns em idosos, impactando comunicação, autonomia e qualidade de vida. A adaptação ao Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) é a principal estratégia de reabilitação, porém a adesão ao uso apresenta variações significativas entre indivíduos.

Correlacionar o tempo médio diário de uso do AASI com a percepção de limitação auditiva em idosos. Estudo observacional, transversal e analítico, realizado em uma clínica de Porto Alegre/RS, com 62 idosos (60-80 anos) diagnosticados com perda auditiva sensorioneural leve a moderada. Após três meses de adaptação, os participantes foram avaliados pelo Hearing Handicap Inventory for the Elderly (HHIE). O tempo médio diário de uso foi registrado pelo software Phonak TARGET 10.0. A análise estatística utilizou ANOVA/Kruskal-Wallis e correlação de Pearson/Spearman, considerando $p < 0,05$.

A média de uso diário foi de 10,4 horas, demonstrando boa adesão. O escore médio do HHIE foi de 17 pontos, indicando restrição predominantemente leve a moderada. Apesar da alta utilização, não houve correlação estatisticamente significativa entre tempo de uso e percepção de handicap ($r = 0,145$; $p = 0,262$). Observou-se, contudo, benefícios subjetivos detectáveis já nas primeiras semanas de adaptação, com variações individuais.

O tempo de uso diário do AASI, isoladamente, não determina a percepção subjetiva de limitação em idosos. A adesão efetiva é multifatorial, influenciada por suporte familiar, aconselhamento clínico, expectativas realistas e acompanhamento contínuo. Estratégias centradas no paciente são essenciais para potencializar não apenas o uso da prótese, mas também a qualidade de vida do idoso.

Referências:

CHIRIBOGA, L. F.; DE ALMEIDA, K.; DO COUTO, C. M. **Adesão e continuidade ao uso de aparelho auditivo: revisão de escopo.** *Audiologia - Pesquisa em Comunicação*, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2317-6431-2022-2704en>

GHISELLI, S.; SONCINI, A.; FABRIZI, E.; SALS, D.; CUDA, D. Fatores correlacionados com a adesão aos aparelhos auditivos em adultos mais velhos: um estudo prospectivo controlado. *Journal of International Medical Research*, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1177/03000605241232549>

NARAYANAN, S. K.; WOLFF, A. E.; HOUGAARD, D. D.; GAIHEDE, M.; SCHMIDT, J. H. Adaptação a novos aparelhos auditivos e ajustes de aparelhos auditivos em usuários adultos dinamarqueses. *American Journal of Audiology*, 2023. DOI: https://doi.org/10.1044/2023_AJA-23-00030

KOCABAY, A. P.; AKSOY, S. **O efeito do uso consistente de aparelhos auditivos na qualidade de vida e depressão em idosos:** a partir de evidências de registros de dados objetivos. 2023. DOI: <https://doi.org/10.21020/husbfd.1388571>

NG, J.; LOKE, A. Y. Determinantes da adoção e uso de aparelhos auditivos entre idosos: uma revisão sistemática. *International Journal of Audiology*, 2015.

Keywords: Idoso; Envelhecimento; Presbiacusia; Perda Auditiva; Aparelho Auditiva.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Modelo De Cuidado Inovador para Idosos com Perda de Capacidade Intrínseca: Estudo Participativo na Estratégia de Saúde da Família em Santo Antônio da Patrulha, RS

Maria José Santos de Oliveira¹

Lidiane Isabel Filippin²

Introdução: monitorar a capacidade intrínseca dos idosos permite identificar precocemente declínios funcionais silenciosos que antecedem a dependência, agravamento de doenças crônicas e hospitalizações evitáveis. **Objetivo:** detectar precocemente declínios funcionais que impactam a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. **Metodologia:** coorte com duração de 36 meses, voltado ao desenvolvimento, aplicação e validação de um modelo de cuidado inovador para o rastreamento e monitoramento da capacidade intrínseca de idosos na Atenção Primária à Saúde (APS), com base no protocolo ICOPE (Integrated Care for Older People), da Organização Mundial da Saúde (OMS). **Resultados:** formação profissional e formulação de políticas públicas baseadas em evidências, com atenção às desigualdades de gênero, raça/etnia, território e deficiência.

Referências:

AMLAK BT, GETINET M, GETIE A, KEBEDE WM, TAREKEGN TT, BELAY DG. Functional disability in basic and instrumental activities of daily living among older adults globally: a systematic review and meta-analysis. **BMC Geriatr.** 2025 Jun V.6, n. 25p:1 - 413.

BRASIL. Ministério da Saúde. (2021). **Diretrizes para a atenção à saúde da pessoa idosa na atenção primária à saúde.** Brasília: MS.

FARIA, R; SPODE, P. O envelhecimento populacional brasileiro sob uma perspectiva regional e urbana. **Geousp**, v. 28, n. 3, p:e221106. 2024.

Gao Y, Du L, Cai J, Hu T. Effects of functional limitations and activities of daily living on the mortality of the older people: A cohort study in China. **Front Public Health.** v. 20, n.10 p:1098794, 2023 Jan.

IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). **Resultados do Censo Demográfico 2022.** Rio de Janeiro, RJ, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-demografico-2022.html?edicao=38166&t=resultados>.

LINGYING W, HONG Z, HONGXIU C, ZIYI H, MEI F, MENGLIN T, XIUYING H. Association of body mass index with disability in activities of daily living in older adults: a systematic review of the literature based on longitudinal data. **BMC Public Health.** 2025 Jan v. 2, n.25, p:1-6.

MEYER, M. R., & SCHUBERT, C. R. (2022). The Role of Technology in Supporting Healthy Aging: A Review of Current Evidence. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 19(1), 45.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Suprimento de medicamentos hospitalares: desafios na importação de medicamentos para portadores de doenças raras

Suelen Rejane Moreira Hoff Pires¹

A escassez no abastecimento de medicamentos hospitalares tem se consolidado como um problema global de crescente relevância, impactando sistemas de saúde em diversos países. Compreender a dinâmica do mercado internacional é fundamental para identificar os principais países exportadores de fármacos, com destaque para China, Estados Unidos e Índia. Análises aprofundadas sobre a complexidade da importação de medicamentos hospitalares revelaram que os fármacos destinados a pacientes com doenças raras representam o maior desafio. Essa dificuldade advém da natureza individualizada das importações, exacerbada pela divergência de informações e procedimentos entre os diversos atores envolvidos no processo. Para investigar a complexidade mencionada, realizou-se uma pesquisa documental que analisou um processo específico de importação de medicamentos para um paciente com doença rara. Este estudo revelou a participação de múltiplos atores essenciais, como médico, farmacêutico, comprador, exportador e operador logístico. Adicionalmente, foi apurado que a duração total do processo de importação do fármaco foi de 103 dias. Ao final, o estudo propôs ferramentas para fortalecer a resiliência processual, com ênfase em: otimizar a comunicação entre os atores envolvidos, promover a colaboração entre hospitais (viabilizando empréstimos e compras coletivas), gerar redução de custos e destacar os benefícios para as autarquias na atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde.

Referências: Texto sem dados bibliográficos, de autoria própria.

Keywords: Medicamentos Hospitalares; Escassez de Medicamentos Hospitalares; Medicamentos Para Tratamento de Doenças Raras, Importação de Medicamentos Hospitalares.

¹ UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Atividade Física na Adolescência: Influência na Qualidade de Vida e Intervenções para Promoção do Bem-Estar

Thomás Nunes Ribeiro¹

A adolescência é uma fase de transição entre infância e vida adulta, marcada por mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais influenciadas pelo contexto sociocultural. A promoção do bem-estar, o acesso a cuidados em saúde mental e a proteção contra adversidades são essenciais para uma vida adulta saudável. Objetivos: Este estudo buscou investigar a relação entre prática de atividade física, qualidade de vida e autoeficácia em adolescentes, analisando diferenças entre ativos e sedentários quanto à qualidade de vida e à percepção de autoeficácia na manutenção de hábitos saudáveis. Metodologia: Este estudo transversal contou com 33 adolescentes, de 14 a 17 anos, de uma escola pública do RS. Os dados foram coletados por questionários digitais: Ficha Sociodemográfica, IPAQ, YQOL-R e EAGP. Resultados: Os resultados preliminares apresentam informações sobre idade, sexo e percepção em relação a sua saúde atual. Os dados foram analisados previamente sendo que a idade dos participantes variou de 9 a 17 anos, com predominância do sexo masculino (19). Cerca de 75% dos adolescentes avaliaram sua saúde como ?Excelente? ou ?Muito boa?, indicando uma percepção positiva relacionado ao restante da amostra preliminar que foi classificada como fisicamente ativa pelo IPAQ. A maioria dos adolescentes respondeu em faixas intermediárias e superiores, sugerindo percepção positiva de qualidade de vida e autoeficácia, pelo YQOL-R e EAGP. Tais características são fundamentais para contextualizar os achados e sua aplicabilidade. Conclusão: A caracterização preliminar da amostra favoreceu a interpretação dos resultados e pode orientar futuras pesquisas e intervenções específicas para essa população.

Referências:

BANDURA, A. Self-Efficacy: Toward a Unifying Theory of Behavioral Change. **Psychological Review**, v. 84, n. 2, 1977.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. São Paulo: Atlas, 1991.

SALUM, G. et al. **Youth Quality of Life Instrument-Research version (YQOL-R)**: psychometric proprieties in a community sample. *Jornal de Pediatria*, v. 0021-7557. Sociedade Brasileira de Pediatria.

SBICIGO, J. B. et al. **Propriedades psicométricas da Escala de Autoeficácia Geral Percebida (EAGP)**. *Psico*, Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 139-146, abr./jun. 2012.

WHOQOL GROUP. **Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment**. *Psychological Medicine*, v. 28, n. 3, p. 551-558, maio 1998. DOI: 10.1017/s0033291798006667. PMID: 9626712.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Global action plan on physical activity 2018–2030: more active people for a healthier world**. Geneva: WHO, 2018. ISBN 978-92-4-151418-7.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Mental health of adolescents. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>. Acesso em: 27 out. 2023.

Keywords: Adolescentes; Qualidade de Vida; Promoção da Saúde.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Qualidade de Vida dos Professores de Apoio à Inclusão da Rede Municipal de Canoas/RS: Relato de Experiência

Marcos Silveira da Costa Santos¹

A qualidade de vida dos professores é um tema relevante na atualidade, especialmente, tratando-se dos docentes que atuam no apoio à inclusão, visto que esta categoria vem enfrentando inúmeros desafios na profissão. Objetivo: Investigar a qualidade de vida dos professores de apoio à inclusão da rede municipal de Canoas/RS. Especificamente, busca-se identificar as principais causas que interferem na qualidade de vida dos docentes, além de descrever a relação entre qualidade de vida e trabalho, bem como propor estratégias que promovam a qualidade de vida no ambiente profissional. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, parte de uma pesquisa transversal, realizado por meio de grupo focal, com 10 profissionais de apoio à inclusão, atuantes no ensino fundamental da rede municipal de Canoas. Foram utilizados uma ficha de dados sociodemográficos, um instrumento de qualidade de vida (Whoqol-Bref) e uma entrevista semiestruturada. Resultados parciais: Os resultados obtidos através dos relatos dos participantes do grupo foram organizados em duas categorias causas que interferem na qualidade de vida dos docentes, como cobranças, desrespeito, agressões de alunos, denúncias e ameaças de famílias de estudantes, desvalorização profissional e salário incompatível; e relação entre qualidade de vida e trabalho dos profissionais, ligado ao excesso de demandas que gera sobrecarga e falta de tempo para cuidados pessoais. Conclusões: A partir dos resultados qualitativos preliminares, considerando a realidade dos profissionais, nota-se a importância e a necessidade de contribuir na promoção da qualidade de vida dos mesmos, por meio de intervenções que forneçam subsídios para políticas públicas na área.

Referências:

BHUTTO, Kinza; SYED MUHAMMAD, Hamza; PRADHAN, Nousheen; ABBAS, Kiran; KARMALIANI, Rozina. Perceptions and Experiences of Parents and Teachers of Children With Special Needs: an Exploratory Study on Quality of Life. **Research Square**, Estados Unidos, 24 jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-2611338/v1>. Acesso em: 7 maio 2025.

HOFMANN, Verena; PAGNOTTA, Céline; LACOMBE, Noémie; SQUILLACI, Myriam. Burnout among special education teachers and the role of individual, interpersonal, and organizational risk and protective factors. **OBM Integrative and Complementary Medicine**, [S.l.], v. 8, n. 3, 2023. DOI: 10.21926/obm.icm.2303033. Acesso em: 7 maio 2025.

HOLZNER, Kristy-Lee; GAUNT, Lorraine. Wellbeing Promotion in Tasmanian Schools: Have We Forgotten Support Teachers? **Cambridge University Press**, publicado online em 29 ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/jsi.2023.10>. Acesso em: 7 maio 2025.

PATRASCOIU, Loredana Adriana. **Being, Belonging, Becoming – a quality of life frame for building resilient inclusive schools for peri and postpandemic period**. University of Bucharest, Faculty of Psychology and Educational Sciences, 2023. DOI: <https://doi.org/10.56663/rop.v12i1.65>. Disponível em: 7 maio 2025.

SCHMIDT, Majda; DENŠA, Jasmina; ZURC, Joca. Perceptions of Stress Among Primary School Teachers Teaching Students with Special Educational Needs. **Sustainability**, v. 16, n. 24, p. 11242, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/su162411242>. Acesso em: 7 maio 2025.

Keywords: Qualidade de Vida. Professores. Rede Municipal.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Perfil dos usuários que buscam o Benefício Eventual de Auxílio-Alimento no CRAS Nova Americana - Alvorada/RS

Lidiane Kaliski Eberhardt¹

A presente pesquisa tem como objetivo geral conhecer quais são e como se apresentam as vulnerabilidades sociais dos usuários que buscam o Benefício Eventual de Cesta Básica no Cras Nova Americana, localizado no Município de Alvorada/RS. Os objetivos específicos são: (1) Identificar características sociodemográficas dos requerentes; (2) Conhecer como ocorre o acesso a estes benefícios; (3) Analisar as contribuições da assistência social para a superação das vulnerabilidades apresentadas. Além disso, são trazidos conceitos acerca da política de assistência social, dos benefícios assistenciais e dos programas de transferência de renda no Brasil, assim como discussões sobre vulnerabilidade social e a atual operacionalização dos benefícios eventuais no município. A pesquisa tem caráter descritivo e utilizará um questionário contemplando variáveis como faixa etária, gênero, escolaridade, emprego, renda e moradia. Os dados serão analisados estatisticamente a fim de construir o perfil dos usuários requerentes, articulando-o com os referenciais teóricos. Este estudo se justifica pelo fato de que, na maioria das vezes, a vulnerabilidade que leva as famílias a recorrerem ao Estado para a provisão do alimento não é temporária, mas sim permanente. A análise proposta possibilitará um olhar mais aprofundado sobre esse público, subsidiando o planejamento de estratégias mais eficazes de proteção social e ampliação do acesso a direitos.

Referências:

ALVORADA(RS). **Lei municipal 3.782 dispõe sobre a política de assistência social de Alvorada.**

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial de Desenvolvimento Social. Cartilha “**Orientações técnicas sobre Benefícios Eventuais no SUAS**”, 2018.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações técnicas sobre o PAIF: Volume 2 – Trabalho social com famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)**, 2012.

CARMO, M. E. DO .; GUIZARDI, F. L.. **O conceito de vulnerabilidade e seus sentidos para as políticas públicas de saúde e assistência social.** Cadernos de Saúde Pública, v. 34, n. 3, p. e00101417, 2018.

Keywords: Vulnerabilidade social; benefício eventual; políticas públicas.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Teletrabalho, Qualidade de Vida e Burnout: Um Estudo com Servidores Técnico-Administrativos

Tatiane Rambo dos Santos¹

A saúde e qualidade de vida do trabalhador são temas essenciais e amplamente estudados. No teletrabalho, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional pode ser um desafio, afetando diretamente o risco de burnout e a qualidade de vida. Fatores como sobrecarga e falta de controle aumentam a vulnerabilidade ao burnout, enquanto flexibilidade e suporte organizacional promovem o bem-estar. Diante desse cenário, torna-se relevante investigar se o teletrabalho atua predominantemente como fator de benefício ou de prejuízo à saúde do trabalhador, a fim de subsidiar estratégias institucionais de promoção do bem-estar. **Objetivo Geral:** Analisar a relação entre adesão ao teletrabalho, qualidade de vida e sintomas de burnout em servidores técnico-administrativos que atuam na pós-graduação da UFRGS. **Objetivos Específicos:** Traçar o perfil sociodemográfico dos servidores; Mensurar a qualidade de vida dos servidores; Verificar a presença de sintomas de burnout; Desenvolver um curso de capacitação sobre burnout e qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e correlacional, com delineamento transversal e abordagem metodológica quali-quantitativa. A coleta de dados foi realizada por questionário eletrônico, com perguntas fechadas e uma questão aberta, aplicado a servidores técnico-administrativos da pós-graduação da UFRGS. A pesquisa será desenvolvida em três etapas: (1) revisão da literatura sobre saúde do trabalhador, qualidade de vida, burnout e teletrabalho; (2) coleta de dados; e (3) elaboração de um curso autoinstrucional com base nos resultados. **Resultados e Conclusões:** Até o momento foram obtidas 39 respostas ao questionário aplicado. Os dados coletados serão analisados nas próximas etapas do estudo.

Keywords: qualidade de vida no trabalho; desempenho profissional; teletrabalho; burnout.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação da Toxicidade do Flúor em Amostras de Água para Consumo Humano

Wagner Bueno Stadtlande¹

Juliana da Silva²

Ana Letícia Hilário Garcia³

Daiana Dalberto⁴

As águas subterrâneas ainda são as fontes mais utilizadas para abastecimento humano e sua qualidade está relacionada às diversas atividades realizadas no entorno da fonte, bem como a qualidade das rochas e minerais. Cidades como Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul possuem o problema da contaminação persistente por flúor em águas subterrâneas, que é prejudicial em níveis acima de 1,5mg/L, pois causa fluorose dentária e óssea, além de danos na hematopoiese.

O objetivo é avaliar a toxicidade de diferentes poços artesianos da região do Vale do Rio Pardo, utilizando testes com o micro crustáceo *Daphnia magna*. Também foram feitos testes físico-químicos para caracterizar amostras destes poços artesianos.

Para os testes com os micros crustáceos *Daphnia magna* foram usados neonatos que tenham entre 4h e 24h de vida. Nos testes utilizando *Daphnia magna*, nenhuma amostra apresentou toxicidade superior a 50% nas primeiras 48 horas.

Ao final objetiva-se construir um filtro ecológico para reduzir ou remover o flúor da água potável. Foram testados os biossorventes engaço de uva e farinha de osso com a finalidade de remover ou reduzir o flúor da água potável, entretanto não foram eficazes, por isso, testamos Óxido de Alumínio, mais conhecido como alumina, esse se mostrou mais eficaz que os biossorventes anteriormente citados.

Keywords: Flúor, toxicidade, *Daphnia magna*, filtro.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



MREJEN, M.; NUNES, L.; GIACOMIN, K. (2023) Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?. **Estudo Institucional** n. 10. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde.

OPAS (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE). **Década do envelhecimento saudável 2020-2030**. Washington, DC, 2020. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52902>.

RODRÍGUEZ-LASO, Á; GARCÍA-GARCÍA, FJ; RODRÍGUEZ-MAÑAS, Ferramenta de triagem de capacidade intrínseca ICOPE: estrutura de medida e validade preditiva de dependência e hospitalização **J Nutr Saúde Envelhecimento**. v.27, p. 808-816, 2023.

SILVA, A. G., et al. (2021). The Role of Community Health Workers in Promoting Health of Older Adults: A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.18, n.4, p.1870.

Silva et al. / Braz. J. Surg. Clin. Res. DECLÍNIO COGNITIVO EM IDOSOS ACOMPANHADOS PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO, ACRE, BRASIL. – **BJSCR**. V.37 n.2,pp.10-16 (Dez 2021 – Fev 2022).

SCHERRER JÚNIOR, Gerson et al. Atividades de vida diária, sintomas depressivos e qualidade de vida de idosos. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, p. eAPE0237345, 2022.

SOUZA J.A. IMPACTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA OS IDOSOS NO BRASIL. **Rev Científica FESA**. v.1, n. 16, 15-28, Julho 2022.

UNITED NATIONS. **World population ageing 2020 highlights: living arrangements of older persons**. New York, NY, 2020b.

Wang Q, Liang YT, Xu Y, He YK, Li TF, Qin QR, Li J. Association of intrinsic capacity with ADL and IADL trajectories: Evidence from a nationwide longitudinal study. **Arch Gerontol Geriatr**. 136:105897, 2025 Sep.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2015). **Aging and Health**. Disponível em: <https://www.who.int/pt/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2018). **Aging and Health: A Global Perspective**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2019). **Integrated Care for Older People (ICOPE)**. Disponível em: <https://www.who.int/ageing/publications/icope-report/en/>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2021). **World Report on Ageing and Health**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241565042>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2022). **Decade of Healthy Ageing: 2020-2030**. Disponível em: <https://www.who.int/initiatives/decade-of-healthy-ageing>

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2024). **Ageing and health**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/ageing-and-health>

Keywords: Saúde da Pessoa Idosa; Política Nacional de Saúde do Idoso; Atenção Primária de Saúde; Tecnológica em Saúde; capacidade intrínseca.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Saúde Mental e Inclusão da Comunidade LGBTQIA+ no Ensino Superior

Millena Schutz Selhorst¹

O presente estudo busca reunir e analisar a produção científica sobre a saúde mental da comunidade LGBTQIA+ no contexto do ensino superior, no período de 2012 a 2024. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter revisão integrativa, com abordagem qualitativa. Serão consultadas bases nacionais e internacionais, como Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores ?saúde mental?, ?LGBTQIA+? e ?ensino superior?. O recorte temporal justifica-se pela vigência da Lei de Cotas, a partir de 2012, que possibilitou a inserção de maior diversidade social no ensino superior. Este trabalho tem como objetivo compreender as condições de saúde mental de estudantes LGBTQIA+ no espaço acadêmico, identificando fatores que favorecem ou comprometem seu bem-estar psicológico. Espera-se que os resultados revelem não apenas os desafios enfrentados pela comunidade no que se refere à permanência acadêmica, mas também os modos de elaboração coletiva de pertencimento construídos frente a experiências de marginalização e discriminação social.

Referências:

CARDOSO, Michelle Rodrigues; FERRO, Luís Felipe. Saúde e população LGBT: demandas e especificidades em questão. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 32, p. 552-563, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia e diversidade sexual**: Desafios para uma sociedade de direitos. Brasília: CFP, 2011.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogas, psicólogos e psicólogues em políticas públicas para população LGBTQIA+**. Brasília: CFP, 2023.

DEUS, Anna Clara. **Saúde mental das pessoas LGBTQIA+**. 2022.

GONÇALVES, Carina Manuela Alves. **Educação e inclusão em instituições de ensino superior: o caso das pessoas da comunidade LGBTQIA+**. 2025.

OLIVEIRA, Diógenes Dias et al. Impacto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 na saúde mental de estudantes de Odontologia: uma revisão integrativa. **Revista da ABENO**, v. 23, n. 1, p. 2042-2042, 2023.

OLIVEIRA, Felipe Scalisa. **Saúde mental do estudante de medicina LGBTQIA+**. 2024. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

Keywords: saúde mental; ensino superior; LGBTQIA+.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Desenvolvimento e Validação da Escala de Avaliação Emocional para Crianças e Adolescentes Transgêneros (EAECAT) e da Escala Psicológica de Avaliação Emocional para Adultos Transgêneros (EAEAT)

Alexsandra Oliveira Rodrigues de Paulo¹Andréia Romanzini Vedana²

O reconhecimento da identidade de gênero e os desafios enfrentados por pessoas transgênero evidenciam uma lacuna crítica na saúde mental brasileira: A ausência de instrumentos psicométricos adequados. Tal deficiência acarreta diagnósticos inadequados e perpetua a marginalização, reforçando a necessidade urgente de ferramentas que compreendam o estresse de minoria e as vivências dessa população. Objetivo: Este projeto visa desenvolver e validar escalas psicométricas ? a Escala de Avaliação Emocional para Crianças, Adolescentes e Adultos Transgêneros. O objetivo é fornecer ferramentas confiáveis e válidas para profissionais de saúde mental, promovendo um cuidado humanizado e baseado nos direitos humanos, distanciando-se de modelos patologizantes. Metodologia: Adotando uma abordagem quali-quanti exploratória e descritiva, a pesquisa incluirá a construção iterativa de itens baseada em modelos de desenvolvimento humano, aprendizagem social e estresse de minoria. As etapas envolvem revisão de literatura, entrevistas qualitativas, avaliação por juízes especialistas, um estudo piloto e, em seguida, uma coleta de dados ampla com amostra de 350 participantes transgêneros (crianças, adolescentes e adultos). Análises psicométricas robustas (AFE, AFC, confiabilidade, validade) serão realizadas para garantir a precisão e sensibilidade das escalas.

Resultados e Conclusões: Espera-se que este estudo resulte em um instrumento original, com evidências sólidas de validade e fidedignidade, e adequação semântica e cultural para a população trans brasileira. A pesquisa contribuirá significativamente para a produção científica nacional, aprimorando as práticas clínicas e educacionais e promovendo um impacto social positivo ao qualificar o cuidado em saúde mental e fortalecer os direitos humanos para a população transgênero.

Referências:

- Olson, K. R. et al. (2016). Mental health of transgender children who are supported in their identities. **Pediatrics**, v. 137, n. 3, p. e20153223.
- Suchman, D.; Grinspan, E. (2020). Access to Care for Transgender People in Latin America. **Journal of Health Care for the Poor and Underserved**, v. 31, n. 4, p. 1955-1964.
- Spizzirri, G. et al. (2021). Proportion of people identified as transgender and non-binary gender in Brazil. **Scientific Reports**, v. 11, n. 1, p. 2240.
- Bandura, A. (1986). **Social foundations of thought and action: A social cognitive theory**. Prentice-Hall. (Esta referência é implicada pelo uso da teoria da aprendizagem social na metodologia, conforme o documento).
- Polit, D. F.; Beck, C. T. (2006). The content validity index: are you know what's being reported? Critique and recommendations. **Research in Nursing & Health**, v. 29, n. 5, p. 489-497.

Keywords: Avaliação psicológica; Adultos; Crianças; Adolescentes; Transgênero; Incongruência de Gênero.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Fatores Associados ao Uso Problemático de Apostas Online entre Colaboradores de Uma Instituição de Ensino

Luann de Araújo Gomes¹

O crescimento das apostas online no Brasil tem gerado impactos relevantes na saúde financeira e mental de diversos indivíduos. Este estudo tem como objetivo investigar fatores associados ao uso problemático dessas apostas.

Trata-se de uma pesquisa de natureza mista, transversal, a ser realizada com gestores e colaboradores de uma instituição de ensino de educação básica da Rede La Salle. A coleta de dados será conduzida por meio de formulário eletrônico com instrumentos validados e questões fechadas, organizadas em três níveis hierárquicos: distal (socioeconômico) ? gênero, idade, renda e escolaridade; intermediário (contextual) ? conflitos no trabalho, problemas familiares, estresse, ansiedade e depressão; e proximal (microsocial) ? tempo de uso da internet para lazer, consumo de substâncias lícitas e ilícitas, pressão de pares e exposição à publicidade de apostas.

A análise estatística será realizada no software SPSS 20.0, contemplando estatística descritiva, análise bivariada pelo teste do qui-quadrado e regressão de Poisson com variância robusta, considerando nível de significância de $p \leq 0,05$.

Parte-se da hipótese de que, entre colaboradores adultos da instituição, o uso problemático de apostas online seja mais prevalente entre indivíduos mais jovens (18?34 anos), em desvantagem socioeconômica, que apresentem conflitos familiares ou ocupacionais, sintomas de ansiedade, depressão ou estresse, uso de substâncias e maior exposição a pares e estratégias de marketing digital. Considera-se, ainda, a influência de variáveis laborais, como categoria ocupacional e carga horária.

Como produto técnico, será desenvolvido um vídeo educativo voltado à conscientização e prevenção, visando ampliar a percepção de risco e estimular práticas financeiras e comportamentais mais saudáveis.

Referências:

ANBIMA. **Raio X do Investidor Brasileiro** – 8ª edição. Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, 2025.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Análise técnica sobre o mercado de apostas online no Brasil e o perfil dos apostadores**. Estudo Especial nº 119/2024.

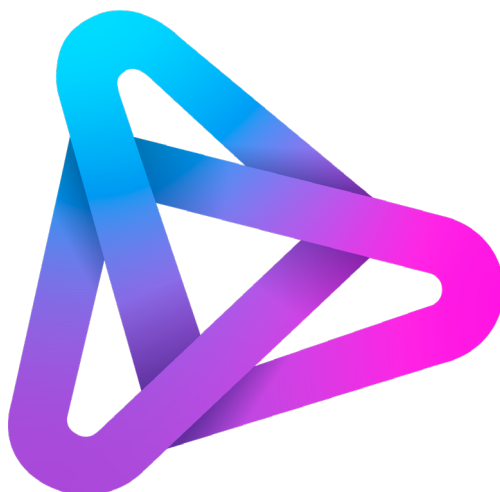
LARANJEIRA, Clara Barbosa et al. O impacto dos jogos online na saúde mental: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 12, p. 596–613, 2024.

SILVA, Luan Felipe dos Santos. **Impactos das apostas esportivas nas finanças pessoais: uma análise com alunos de Ciências Contábeis da UFRN**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2025..

Keywords: Medicamentos Hospitalares: Escassez de Medicamentos Hospitalares: Medicamentos Para Tratamento de Doenças Raras, Importação de Medicamentos Hospitalares.

¹ Universidade La Salle.

MOSTRA DE EXTENSÃO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Protocolo Colaborativo de Plano de Carreira para MPES: Uma Proposta Baseada em Redes de Cooperação

Alex Sander Cabreira de Lima¹

O presente artigo propõe o desenvolvimento de um protocolo colaborativo de plano de carreira voltado a micro e pequenas empresas, integrando a gestão de pessoas a redes de cooperação empresarial. O problema investigado partiu da constatação de que os modelos tradicionais de carreira geralmente atendem apenas grandes empresas, deixando lacunas na gestão do desenvolvimento profissional em ambientes de pequeno porte. O objetivo geral foi desenvolver uma proposta de programa colaborativo para capacitação e desenvolvimento de colaboradores, permitindo que profissionais possam construir trajetórias de carreira interorganizacionais dentro de uma rede de empresas. Para sustentar a proposta, utilizou-se como base teórica os conceitos de carreira proteana (Hall, 1996), redes de cooperação empresarial (Balestrin e Verschoore, 2008) e modelos de evolução de carreira (Oliveira, 2013). A metodologia adotada foi qualitativa e exploratória, com coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com três profissionais da área de gestão de pessoas e empreendedorismo. Os resultados indicam que o protocolo é compreendido como viável e potencialmente aplicável ao contexto das MPES, ainda que seja necessária clareza nos critérios e comprometimento das empresas envolvidas. O estudo contribui ao apresentar um modelo estruturado e replicável de gestão de carreiras colaborativa, fomentando a competitividade, a valorização dos talentos e a sustentabilidade dos pequenos negócios.

Referências:

LDEBRAND, Fábio Fiori; BREGOLI, Magali Terezinha; RISSI, Vanessa. Estratégias de recrutamento e seleção x rotatividade: estudo de caso de uma cooperativa industrial. **Revista de Administração e Ciências Contábeis do IDEAU**, Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai-IDEAU, v. 4, n. 9, 2009.

ANUÁRIO do trabalho na micro e pequena empresa: 2013. 6. ed. / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. Brasília, DF; DIEESE, 2013.

ARANDIA, A. K. **O mercado de trabalho frente à crise dos anos 80 e aos planos de estabilização**. Indicadores Econômicos FEE, v. 18, p. 148–164, 1991.

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge. **Redes de cooperação empresarial**: estratégia de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008. 216 p.

BALESTRIN, Alsones; VERSCHOORE, Jorge Renato. **Redes de cooperação empresarial**: estratégias de gestão na nova economia. Porto Alegre: Bookman, 2008. 216 p.

BORTOLASO, Ingridi Vargas; VERSCHOORE, Jorge Renato; ANTUNES JUNIOR, José Antônio Valle. **Práticas de gestão de redes de cooperação horizontais**: proposição de um modelo de análise. Contabilidade, Gestão e Governança, Brasília, v. 16, n. 3, p. 3–16, set./dez. 2013.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BOTELHO, Marisa dos Reis A.; FERREIRA, Juliene Barbosa; CARRIJO, Michelle de Castro; SOUSA, Graciele de Fátima; SILVA, Arianne Cericatto da. Evolução da participação das MPEs na estrutura industrial brasileira: uma análise por porte, setor de atividade e idade das empresas nos anos 2000. **Política, Planejamento e Pesquisa**, Brasília, v. 64, p. 165–194, out.-dez. 2022.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 620 p.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI. Aumento da competitividade por meio da inserção de mercado e desenvolvimento de talentos para indústrias de máquinas representadas pelo SINMAQ/SINOS. **Portal da Indústria**, Brasília, [s.d.]. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/cni/canais/procompi/projetos-e-resultados/aumento-da-competitividade-por-meio-da-insercao-de-mercado-e-desenvolvimento-de-talentos-oara-industrias-de-maquinas-representadas-pelo-sinmaqsinos>. Acesso em: 5 jul. 2025.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI. **Casos de sucesso do programa de apoio à competitividade**. Brasília: CNI, 2020. 304 p. il.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. **Protocolo de Intenções**. Portal Gov.br, Brasília, 11 abr. 2023 (atualizado em 21 mar. 2025). Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/parcerias/nacionais-1/protocolo-de-intencoes>. Acesso em: 4 jul. 2025.

DE LIMA, Renata Ornellas Felisberto; DA SILVA, Emmanuele Penha; CALVOSA, Marcello Vinicius Doria. Uma visão sobre carreiras dentro da estrutura organizacional em redes. **Revista Cadernos de Administração** (Macaé), v. 1, p. 76–95, 2008.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE. **Produto 3**: estudo contendo diagnóstico sobre a geração de empregos no Brasil nas micro e pequenas empresas. Termo de Fomento ME/SEPRT/STRAB nº 01/2020 – Plataforma +Brasil nº 906583/2020. São Paulo: DIEESE, 2022. 107 p.

DOS SANTOS, Rudysonn Alves; DE OLIVEIRA, Geovany Fernandes; DA SILVEIRA, Heliel Eustáquio. Gestão de pessoas em micro e pequenas empresas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 15, [s.d.].

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras na empresa contemporânea**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 232 p.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas**: modelo, processos, tendências e perspectivas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 216 p.

DUTRA, Joel Souza. **Gestão de carreiras**: a pessoa, a organização e as oportunidades. São Paulo: Atlas, [2021].

FERREIRA, Franciele Silva; VARGAS, Eudes Cristiano. A importância do processo de recrutamento e seleção de pessoas no contexto empresarial. **Estação Científica** (UNIFAP), Macapá, v. 4, n. 2, p. 21–39, jul./dez. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. 181 p.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



HALL, Douglas T. **The protean career of the 21st century**. Academy of Management Executive, v. 10, n. 4, p. 8–16, 1996.

HALL, Douglas T. **The protean career**: a quarter-century journey. Journal of Vocational Behavior, v. 65, n. 1, p. 1–13, 2004.

LYRIO, Thamyres; GUIMARÃES, Amanda. Estudo sobre a relação entre gestão de pessoas e produtividade. **Revista Gestão & Gerenciamento**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 20, p. 26–37, abr. 2023.

NEVES, Marcus Louriçal; CRUZ, Poliano Bastos da; LOCATELLI, Octavio. Fatores que influenciam a sobrevivência das micro e pequenas empresas no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 25, n. 1, p. 1–28, 2024.

OLAVE, Maria Elena León; NETO, João Amato. Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas. **Gestão & Produção**, v. 8, n. 3, p. 289–303, dez. 2001.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Plano de carreira**: foco no indivíduo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 240 p.

OMETTO, A. M. H.; FURTUOSO, M. C. O.; SILVA, M. V. da. Economia brasileira na década de oitenta e seus reflexos nas condições de vida da população. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, n. 5, p. 403–414, out. 1995.

PIOVESAN, Armando; TEMPORINI, Edméa Rita. Pesquisa exploratória: procedimento metodológico para o estudo de fatores humanos no campo da saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, p. 318–325, 1995.

PROTOCOLO. In: Dicio – **Dicionário Online de Português**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/protocolo/>. Acesso em: 10 jun. 2025.

RODRIGUES, Édna Rabêlo Quirino. **Rede de empresas**. Brasília: Sebrae, 2014. 36 p. il. (Série Empreendimentos Coletivos).

ROZENFELD, Henrique; AMARAL, D. C.; ALLIPRANDINI, D. H.; FORCELLINI, Fernando; TOLEDO, J. C.; SCALICE, R.; SILVA, S. L. **Gestão de desenvolvimento de produto**: uma referência para a melhoria do processo. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Anselmo Luís dos; KLEIN, José Dari; CALIXTRE, André Luis Ian Soriani (Org.). **Micro e pequenas empresas, mercado de trabalho e implicações para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. 22 p.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Lei Geral da Micro e Pequena Empresa**. Sebrae, 27 set. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/lei-geral-da-micro-e-pequena-empresa.46b1494aed4bd710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. **Procompí ajuda micros e pequenas empresas a ganharem competitividade por meio da cooperação**. Vídeo, atualizado em 31 out. 2019. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/galeriavideo/procompí-ajuda-micros-e-pequenas-empresas-a-ganharem-competitividade-por-meio-da-cooperacao.2af239f5192ed510VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 4 jul. 2025.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Mais de 60% dos empregos criados neste ano estão nos pequenos negócios.** Agência Sebrae de Notícias, 5 set. 2024. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/economia-e-politica/mais-de-60-dos-empregos-criados-neste-ano-estao-nos-pequenos-negocios/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE. **Participação das micro e pequenas empresas na economia brasileira.** Brasília: Sebrae, Unidade de Gestão Estratégica, jul. 2014.

Keywords: Micro e Pequenas Empresas; Gestão de pessoas; Plano de carreira; Rede de empresas; Protocolo.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



UNIFICA+ Integrando Instituições

Isadora Ribeiro¹

Viviane Kemmerich²

Maria Isabel Pereira da Rosa³

Fabício Medronha Zolet⁴

Valdir Pereira Lopes da Silva⁵

Este projeto propõe o desenvolvimento de um sistema piloto com prazo estimado de implementação entre três a seis meses após a formalização da parceria. A iniciativa surge em resposta às fragilidades identificadas na gestão de desastres climáticos, tais como a ausência de sistemas integrados, o uso de registros manuais e a falta de padronização dos dados coletados.

Diante deste cenário, torna-se imprescindível a criação de soluções tecnológicas acessíveis, eficientes e flexíveis, que atendam tanto às demandas das instituições públicas quanto às necessidades dos voluntários envolvidos na resposta emergencial.

A proposta apresentada contempla ações integradas que visam aprimorar a coordenação entre os diversos agentes de resposta, otimizar a coleta e o uso de informações em campo e, conseqüentemente, aumentar a eficácia das tomadas de decisão durante situações de crise. Entre essas ações destacam-se a padronização digital dos formulários, o desenvolvimento de ferramentas offline com sincronização, a incorporação de geolocalização, a implementação de um banco de dados compartilhado e seguro, a oferta de capacitação técnica contínua, além da consultoria para definição de protocolos e fluxos de informação e o suporte na avaliação de tecnologias.

Esta abordagem integrada pretende fortalecer a gestão de crises climáticas, promovendo maior agilidade, precisão e segurança nas operações, com foco na proteção da população e na redução dos impactos dos desastres.

Referências:

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Política Nacional de Proteção e Defesa Civil**: PNPDEC. Brasília: MDR, 2012.

CASTRO, A. L. C. de. **Defesa Civil**: gestão de riscos e de desastres. 2. ed. Brasília: CEPED/UFSC, 2014.

VALENCIO, Norma. **Sociologia dos Desastres**: construção, interfaces e perspectivas no Brasil. São Carlos: RiMa, 2010.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 36. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Keywords: Sistema integrado, Gestão de crises climáticas, Tomada de decisão em emergências



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Xis do Rafa: Intervenção Estratégica para Recuperação de Clientela em MEI Afetada por Catástrofe Climática

Jonathan Samuel de Lima Rodrigues¹

Brenda Adams²

Célia Maria de Vargas³

Júlia Barbosa⁴

Priscieley Paim da Silva Moura⁵

O presente projeto integrador foi desenvolvido junto ao empreendimento Xis do Rafa, localizado no bairro Mathias Velho, em Canoas/RS, com o objetivo de aumentar a visibilidade da empresa, melhorar a experiência do cliente e, consequentemente, alavancar suas vendas. A iniciativa surgiu em resposta à significativa queda de clientes após a enchente de maio de 2024, que resultou no fechamento do hospital em frente ao estabelecimento, principal ponto gerador de fluxo. Para compreender o cenário e identificar oportunidades de intervenção, foram aplicadas metodologias como observação direta, análise documental, entrevistas em profundidade, análise SWOT, análise PESTAL e aplicação de questionários. O diagnóstico revelou carências nas estratégias de marketing, ausência de presença digital estruturada, dificuldades logísticas e concorrência com empresas já consolidadas. A proposta de intervenção focou na elaboração de estratégias simples, acessíveis e de baixo custo, como uso mais eficaz do Instagram, entrada em grupos locais de WhatsApp e Facebook, e criação de promoções para atrair a comunidade local. Também foi sugerida a automatização do atendimento via WhatsApp e o desenvolvimento de um produto carro-chefe para fortalecer a identidade da marca. Os resultados mostraram um avanço na organização das operações e maior clareza estratégica para o empreendedor, além de fomentar o engajamento da equipe com o processo de melhoria contínua. O projeto contribuiu significativamente para o aprendizado dos estudantes quanto à aplicação prática dos conceitos de administração, planejamento estratégico e marketing em realidades locais impactadas por eventos externos.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2022.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce W.; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico**: conceitos, metodologia e práticas. 36. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

Keywords: Marketing. Estratégia. Pequeno Negócio.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Teleconsultorias Assíncronas em Apoio às Equipes de Saúde no Nordeste do País

Isadora D Avila Lottici¹

Tais de Campos Moreira²

Maria Eulália Vinadé Chagas³

Gabriela Tizianel Aguilar⁴

Jacqueline Castro da Rocha⁵

Jerusa da Rosa de Amorim⁶

Deysi Heck Fernandes⁷

Andressa Dutra Dode⁸

Introdução:

O Projeto TeleNordeste, vinculado ao Hospital Moinhos de Vento (HMV) pelo PROADI-SUS, oferece atendimento médico especializado para o Rio Grande do Norte (RN), no Nordeste do Brasil, por telemedicina. O objetivo é promover o desenvolvimento de profissionais usando estratégias de saúde digital, integrando médicos especialistas, nutricionista e enfermeiros à equipe local. Entre as modalidades do projeto estão Teleinterconsultas, Teleconsultorias síncronas e assíncronas, estas últimas para dúvidas a qualquer momento, relacionadas a dúvidas gerais da atenção primária ou casos específicos de pacientes.

Objetivo:

Descrever o modelo de teleconsultoria assíncrona e apresentar dados do último ano.

Metodologia:

Foram coletados dados entre junho de 2024 e agosto de 2025. O funcionamento detalhado está nos resultados.

Resultados e conclusões:

A solicitação pode ser feita por qualquer profissional da UBS via formulário, após preencher informações e descrição do caso. A médica de família avalia e encaminha ao especialista, com resposta por email. Foram respondidas 62 teleconsultorias assíncronas, sendo 21 dúvidas gerais e 41 casos clínicos. O tempo médio de resposta foi 8 dias. Especialidades mais demandadas: cardiologia (16), endocrinologia (13), neurologia (7), pediatria (7), clínica médica (7) e psiquiatria (6), além de enfermagem e medicina de família. Dos desfechos, 10 evoluíram para teleinterconsultas, 4 para encaminhamentos presenciais e 27 receberam alta. As teleconsultorias ampliam o acesso a especialistas, fortalecem a tomada de decisão clínica e promovem o desenvolvimento das equipes locais.

1 Universidade La Salle.

2 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

3 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

4 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

5 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

6 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

7 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.

8 Responsabilidade Social Hospital Moinhos de Vento.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Referências:

TeleNordeste. **Teleconsultorias assíncronas**. Disponível em: <https://telenordeste.hmv.org.br/teleconsultorias-ass%C3%ADncronas>. Acesso em: 22 de ago. de 2025.

Keywords: Teleinterconsulta, telemedicina, atenção primária.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



IA para Redução de Erros Pré-Analíticos (Coleta, Transporte e Armazenamento de Amostras)

Tainá Gottschalk da Cruz¹
João Athanasio Neto²

Objetivo: Este estudo tem como objetivo sintetizar evidências sobre o uso de inteligência artificial (IA) para reduzir erros pré-analíticos nas etapas de coleta, transporte e armazenamento de amostras. **Métodos:** Revisão narrativa (2015-2025) em PubMed/Medline, Scopus, com termos relacionados a IA, visão computacional, RFID/IoT e indicadores de qualidade. Foram incluídos estudos originais, provas de conceito com dados reais e revisões com resultados aplicáveis à prática laboratorial. **Resultados:** Foram identificados três eixos principais: (1) qualidade do espécime na coleta (hemólise, lipemia, coágulos, trocas de amostras e contaminações), (2) rastreabilidade e transporte com RFID/STS, e (3) conservação e armazenamento com sensores IoT. Estudos mostraram alto desempenho para detecção de não conformidades e prevenção de perdas. Além disso, elaborou-se um roteiro em oito passos para implementação da IA: definição de indicadores de qualidade, mapeamento das fontes de dados, seleção de casos prioritários, integração com LIS/TLA, construção e validação de modelos, estabelecimento de governança clínica, mensuração de impactos, e garantia de segurança, ética e continuidade. Complementarmente, destacam-se os sistemas LIS, que otimizam processos laboratoriais, e a soroteca informatizada, que garante rastreabilidade, armazenamento seguro e descarte adequado, reduzindo recoletas desnecessárias. **Discussão:** A IA já demonstra benefícios concretos na fase pré-analítica, aumentando a eficiência, prevenindo erros e fortalecendo a segurança diagnóstica. Contudo, desafios incluem padronização de métricas, validação multicêntrica e transparência na integração tecnológica. **Conclusão:** A IA e soluções associadas, como LIS e soroteca, representam avanços significativos para a gestão pré-analítica. Governança clínica, validação contínua e integração sistêmica são essenciais para consolidar sua aplicação.

Referências:

UNILAB. **Unilab LIS:** Sistema de Informação para Laboratórios Clínicos. Disponível em: <https://www.unilab.com.br/solucoes/unilab-lis/>

UNILAB. **A importância da soroteca para ficar em dia com a RDC 786:2023.** Disponível em: <https://www.unilab.com.br/materiais-educativos/a-importancia-da-soroteca-para-ficar-em-dia-com-a-rdc-7862023/>

SPIES, Nicholas C.; HUBLER, Zita; AZIMI, Vahid; ZHANG, Ray; JACKUPS Jr., Ronald; GRONOWSKI, Ann M.; FARNSWORTH, Christopher W.; ZAYDMAN, Mark A. Automating the detection of IV fluid contamination using unsupervised machine learning. **Clinical chemistry**, v. 70, n. 2, p. 444–452. PubMed.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SPIES, Nicholas C.; MILITELLO, Leah; FARNSWORTH, Christopher W.; EL-KHOURY, Joe M.; DURANT, Thomas J. S.; ZAYDMAN, Mark A. Prospective anexternal validation of an ensemble learning approach to sensitively detect intravenous fluid contamination in basic metabolic panels. **Clinical Chemistry**, v. 71, n. 2, p. 296– 306. PubMed.

YANG, Chao; LI, Dongling; SUN, Dehua; ZHANG, Shaofen; ZHANG, Peng; XIONG, Yufeng; ZHAO, Minghai; QI, Tao; SITU, Bo; ZHENG, Lei. A deep learning-based system for assessment of serum quality using sample images. **Clinica Chimica Acta**, v.531, p. 254–260. PubMed.

Keywords: Inteligência artificial; erros pré-analíticos; automação laboratorial; processos laboratoriais; rastreabilidade.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Adultização de Crianças nas Redes Sociais com Monetização: Uma Análise sob a Ótica do Direito Penal

Carolina Barth Cordova¹

Patrícia Joana Silveira²

O presente artigo analisa a adultização de crianças em redes sociais digitais, especialmente nos contextos em que a exposição de suas imagens e comportamentos está vinculada à monetização de conteúdo. Busca-se compreender como a prática, muitas vezes romantizada sob a ótica da ?infância influenciadora?, pode configurar violação de direitos fundamentais da criança e ensejar repercussões jurídico-penais. No referencial teórico, adotou-se a perspectiva sociológica da infância, inspirada em autores como Philippe Ariès, em sua obra ?Centuries of Childhood?, David Buckingham, em sua aprofundada análise de identificação da ?erosão simbólica da infância?, e Norbert Elias, em suas análises da civilização dos costumes. Ainda, a pesquisa se apoia em análise normativa do Estatuto da Criança e do Adolescente, em seus artigos 17, 60, 240 e 241, da Constituição Federal, assim como dos artigos 136, 218-B e 244-B Código Penal, agravados pela lei nº 11.829/2008. Além de examinar decisões jurisprudenciais do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal do Rio de Janeiro, bem como de debates legislativos recentes, a exemplo do projeto de lei nº 2.628/2022. Conclui-se que a adultização, quando atrelada à exploração econômica e à exposição a riscos digitais, pode caracterizar crimes como exploração sexual, corrupção de menores e maus-tratos, exigindo uma atuação mais incisiva do Estado - via Ministério Público, Conselhos Tutelares e aplicação do ECA Digital - e da sociedade civil, com educação digital, campanhas de conscientização e regulação proporcional das redes sociais para preservar o melhor interesse da criança, equilibrando inovação tecnológica com proteção integral.

Referências:

Philippe Ariès, David Buckingham e Norbert Elias.

Keywords: Adultização, Crianças, Redes Sociais, Monetização, Direito Penal, ECA.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Proteção Penal às Mulheres x Extimidade na Internet

Fernanda Souza Maria¹
Laísa Ambos dos Santos²

O avanço da internet e das redes sociais intensificou a exposição de aspectos íntimos das mulheres, favorecendo o surgimento de novas formas de violência de gênero, como a divulgação não autorizada de imagens, o cyberstalking e os discursos de ódio. Nesse cenário, destaca-se a relevância do conceito de extimidade, entendido como a revelação voluntária da vida privada em meios digitais. O objetivo dessa pesquisa é analisar como tem sido respondido às violações da intimidade e da privacidade feminina na internet, destacando os avanços legislativos, como a Lei nº 13.718/2018, os mecanismos de responsabilização dos agressores e a necessidade de atualização normativa diante das transformações tecnológicas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de revisão bibliográfica e análise legislativa, com enfoque nos impactos da extimidade no ambiente digital. Casos simbólicos foram utilizados, como o da atriz Carolina Dieckmann em 2011, que resultou na Lei nº 12.737/2012, e as recentes discussões sobre crimes praticados com uso de Inteligência Artificial, contemplados na Lei nº 15.123/2025. Os resultados apontam que, embora o Direito penal tenha avançado na tipificação de condutas lesivas à dignidade da mulher, persistem desafios quanto à efetividade da aplicação das normas e à responsabilização efetiva dos agressores. Conclui-se que a proteção penal deve ser acompanhada de políticas educativas, preventivas e de contínua atualização legislativa, a fim de assegurar que o ambiente digital se torne também um espaço de respeito e dignidade para todas as mulheres.

Referências:

BRASIL. Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 24 abr. 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em: 26 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.718, de 24 de setembro de 2018. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, para tipificar crimes contra a dignidade sexual e prever causas de aumento de pena. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 25 set. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13718.htm. Acesso em: 26 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 15.123, de 24 de abril de 2025. Dispõe sobre o agravamento de pena para crimes de violência psicológica contra a mulher praticados com uso de inteligência artificial ou outras tecnologias. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 25 abr. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/Lei/L15123.htm. Acesso em: 26 ago. 2025.

WENDT, Emerson. Internet: percepções e limites em face do direito à extimidade na rede. **Revista Jurídica Luso-Brasileira**, Porto, v. 1, n. 6, p. 297-318, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/9634534/Direito_%C3%A0_Extimidade. Acesso em: 26 ago. 2025

Keywords: proteção; mulheres; internet; extimidade; privacidade.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Abandono e o Papel de Mulheres Homossexuais em Penitenciárias Femininas no Brasil

Giovana Backhaus Santos¹

Maria Laura da Rosa²

O encarceramento feminino no Brasil é caracterizado pelo abandono familiar, pela precariedade estrutural e pela violação de direitos humanos. Nesse sentido, relações homoafetivas entre mulheres encarceradas exercem um papel maior que individual, pois formam unidades de apoio e defesa dentro de prisões. Embora funcionem como estratégias de proteção contra violências internas, essas relações podem reforçar hierarquias de poder sociais presentes em relações heterossexuais - como apresenta o escritor e médico Drauzio Varella em "Prisioneiras".

Visa analisar o papel das relações homossexuais no sistema executivo penal brasileiro, sob a ótica dos Direitos Humanos. Nesse sentido, busca-se compreender o impacto do afastamento familiar sobre as detentas, investigar os vínculos homoafetivos como estratégia de sobrevivência e avaliar a Resolução 348/2020 do CNJ quanto à sua efetividade na promoção da dignidade para detentas homossexuais.

Tem como método uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental. À luz da obra "Prisioneiras", de Drauzio Varella, e artigos acadêmicos, será analisada a Resolução 348/2020 do CNJ, confrontando situações reais e o alcance efetivo da legislação brasileira.

Conclui-se que o encarceramento para as mulheres têm um peso maior, principalmente ligado às questões de gênero, o que as leva a uma busca por afeto, apoio e defesa no cárcere. Ante os pontos estudados, a solidão das presidiárias resulta em descobertas acerca da orientação sexual, marco este que traz à tona novos papéis sociais, os quais exigem legislações competentes que assegurem Direitos Humanos.

Referências:

BARCINSKI, Mariana. **Expressões da homossexualidade feminina no encarceramento:** o significado de se "transformar em homem" na prisão. Psico-USF, v.17, n. 3, p. 445-454, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712012000300010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/jpusf/a/JbQvcF93RbCPpZ7hyzYxb5c/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 7 set. 2025.

BECKER, Anna et al. O cárcere e o abandono: prisão, penalização e relações de gênero. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 5, n. 2, 2016. DOI: <https://doi.org/10.17267/2317-3394rpdsv5i2.1050>. Disponível em: <https://www.conferencebr.com/mypanel/?menu=trabalho&acao=viewfull&CODRESUMO=40984>. 07/09/2025, 22:13

<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1050>. Acesso em: 7 set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Resolução nº 348, de 9 de outubro de 2020**. Brasília, DF: CNJ, 2020. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3519>. Acesso em: 7 set. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



GRABICOSKI, Bianca; GUIMARÃES, Rafael Siqueira. A sexualidade feminina dentro dos presídios. In: **Anais da XVII Semana de Iniciação Científica da UNICENTRO**, Irati, PR, 11 a 13 set. 2012. Irati: Universidade Estadual do Centro-Oeste, 2012. p. [s/ num.]. Disponível em: <https://anais.unicentro.br/proic/pdf/xviiiv1n1/314.pdf>. Acesso em: 7 set. 2025.

VARELLA, Drauzio. **Prisioneiras**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Keywords: Direitos humanos; Sistema prisional brasileiro; Encarceramento feminino; Homossexualidade; Resolução 348/2020.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**

Tributação de Casas de Apostas Online no Brasil

Jennifer Machado Chagas¹Gabriela Reis Schmidt²Kailane Ferreira de Araujo³Carolina Graminho de Avila Lopes⁴

As endoparasitoses em aves silvestres cativas constituem um desafio relevante em zoológicos e centros de reabilitação, onde fatores ambientais e imunológicos favorecem a multiplicação destes parasitas. Este estudo teve como objetivo relatar a ocorrência e o manejo terapêutico de endoparasitose em uma papagaia-charão (Amazona pretrei), espécie ameaçada de extinção pertencente ao plantel do MiniZoo de Canoas/RS. Amostras de fezes frescas foram analisadas pelas técnicas de Flutuação (Willis - Mollay), Sedimentação Espontânea, possibilitando a detecção dos parasitas. As análises revelaram infecção elevada por ovos compatíveis com a família Ascarididae, além de ovos bicapsulados e bioperculados. Clinicamente, a ave apresentava prostração e perda de peso, sendo instituído isolamento, suporte alimentar e tratamento antiparasitário. Após o início da vermifugação, foi observada maior atividade, vocalização e eliminação de parasitas adultos nas fezes, indicando resposta parcial ao tratamento. A identificação de Capillaria sp. é relevante por se tratar de parasita capaz de causar enterite, anorexia, emagrecimento progressivo e mortalidade em casos graves. Conclui-se que os exames coproparasitológicos foram fundamentais para o diagnóstico e condução terapêutica, além de reforçarem a importância da vigilância parasitológica em aves silvestres ameaçadas, garantindo bem-estar individual e contribuindo para estratégias de conservação da espécie.

Referências:

POLITIZE!. **Tributação das apostas on-line no Brasil**: como funciona? Politize!, 2024. Disponível em: <https://www.politize.com.br/tributacao-das-apostas-on-line/>. Acesso em: 16 set. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.790, de 29 de dezembro de 2023. Dispõe sobre a tributação das apostas de quota fixa, altera leis anteriores e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14790.htm. Acesso em: 16 set. 2025.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB nº 1.500, de 29 de outubro de 2014. Dispõe sobre normas gerais para apuração do IRPF incidente sobre rendimentos recebidos por pessoas físicas. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 30 out. 2014.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Instrução Normativa RFB nº 1.990, de 18 de novembro de 2020. Estabelece regras sobre a apresentação da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) e da EFD-Reinf. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 19 nov. 2020.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação e Consciência Racial: Reflexões a partir de uma Prática Pedagógica com Estudantes do Ensino Médio em Canoas/RS

Adriano Olavo Fernandes Medeiros¹Charles da Silva Fidelis²Caroline Aguirre³Francilaine Pithan⁴

O presente estudo teve como objetivo analisar como estudantes do ensino médio compreendem o racismo estrutural no cotidiano escolar. A proposta dialoga com a Lei nº 10.639/2003, que prevê a valorização da História e Cultura Afro-Brasileira, em consonância com a Lei nº 9.394/1996 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Metodologicamente, tratou-se de uma pesquisa-intervenção, realizada em oito encontros da disciplina de Língua Portuguesa, em uma Escola Estadual de Ensino Médio localizada em Canoas/RS, com a participação em média de 10 a 15 estudantes do primeiro ano do ensino médio. As atividades priorizaram a participação ativa dos alunos por meio de dinâmicas dialógicas, reflexivas e criativas. As análises foram fundamentadas em autores como Kabengele Munanga, Silvio Almeida e Luiz Rufino, que ampliaram a compreensão da experiência vivida. Os resultados apontaram avanços significativos em diferentes dimensões: (a) maior conscientização, com a ampliação da compreensão sobre o racismo estrutural e suas implicações sociais; (b) mudança de percepção, com maior aceitação de temas como cotas raciais e religiões de matriz africana; (c) engajamento crescente, superando a timidez inicial e resultando em maior participação nos debates; (d) criatividade e reflexão, expressas na produção de cartazes sobre personalidades negras; e (e) fortalecimento de valores como empatia e respeito à diversidade. Conclui-se que a integração entre conteúdos curriculares e reflexões sobre identidade e diversidade cultural contribui para formar estudantes mais críticos, engajados e comprometidos com a luta contra o racismo e a promoção da igualdade racial.

Referências:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 2 set. 2025.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MUNANGA, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 1999.

RUFINO, Luiz. Pedagogia das encruzilhadas. Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

Keywords: Racismo estrutural; Cultura afro-brasileira; Educação Básica; Equidade; Identidade Étnica.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Variações Linguísticas nas Redes Sociais

Lilia Souza de Mello¹Andressa Da Silva De Souza²Gabriela da Silva Soares³Priscila Neubert Hoffmann⁴Raphaella Teixeira da Piedade⁵

A linguagem, como fenômeno social e cultural, apresenta múltiplas formas de uso que refletem a diversidade dos falantes e seus contextos de interação. No ambiente digital, especialmente nas redes sociais, a variação linguística se intensifica, revelando marcas de identidade, pertencimento e criatividade comunicativa, sobretudo entre adolescentes. É importante que esse público compreenda as diferenças de linguagens e saiba em quais contextos utilizá-las, contribuindo para a redução do preconceito linguístico.

O objetivo deste trabalho é analisar a presença da variação linguística no português em contextos digitais, destacando suas manifestações em diferentes esferas sociais e regionais. Como objetivos específicos, busca-se conceituar variação linguística; identificar suas dimensões geográfica, histórica, social e situacional; e exemplificar como essas variações se expressam nas interações em redes sociais, problematizando a visão de "erro" linguístico.

Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisas bibliográficas da área de Sociolinguística, articuladas à observação de exemplos reais de uso da língua em redes sociais. Esse delineamento permite compreender como as práticas comunicativas digitais refletem fenômenos estudados academicamente, evidenciando o dinamismo da língua.

Os resultados indicam que as redes sociais funcionam como espaço de experimentação linguística, onde se cruzam formas formais e informais de expressão. A variação linguística, nesse contexto, deixa de ser vista como inadequação e passa a ser reconhecida como reflexo da identidade cultural e social dos falantes. Conclui-se que valorizar essas variações amplia a percepção sobre a legitimidade da diversidade linguística e fortalece o ensino da língua em uma perspectiva inclusiva.

Referências:

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA PRESENTE NAS REDES SOCIAIS. https://www.unisc.br/site/tecendo-conexoes/archives/com_indiv/26set/1801_site/6x.pdf.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA FALA DE DIGITAL INFLUENCERS. <https://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2297/1/A%20VARIA%C3%87%C3%83O%20LINGU%C3%8DSTICA%20NA%20FALA%20DE%20DIGITAL%20INFLUENCERS.pdf>.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

⁴ Universidade La Salle.

⁵ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Os Discursos sobre a língua portuguesa nas redes sociais. <https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/21247>.

Varição linguística: por que memes e gírias regionais fazem tanto sucesso? <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/variacao-linguistica-por-que-memes-e-gurias-regionais-fazem-tanto-sucesso>.

Keywords: Linguística, Variações de linguagem, Variação geográfica, Variação social, Variação histórica.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estratégia Educativa para Estímulo da Ingestão Hídrica em Idosas de Instituição de Longa Permanência

Stéphani Corrêa Paz Barcellos Gasso¹

A água é essencial para o organismo, participando de processos como digestão, absorção de nutrientes, regulação da temperatura e eliminação de resíduos. Com o envelhecimento, a percepção de sede diminui, reduzindo a ingestão hídrica e aumentando o risco de desidratação. Em instituições de longa permanência, a dependência de cuidadores e dificuldades de deglutição tornam esse grupo mais vulnerável. Ações educativas e participativas são estratégias eficazes para promover hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida das idosas.

Estimular o consumo de água entre idosas residentes em instituição de longa permanência, contribuindo para a prevenção da desidratação e a melhoria da qualidade de vida.

Promover oficina educativa sobre a importância da hidratação; Incentivar o consumo hídrico por meio de água saborizada; Desenvolver atividades lúdicas que favoreçam a assimilação das informações; Elaborar e distribuir material informativo de apoio às participantes.

A ação ocorreu no refeitório do Lar Metodista Otilia Chaves, com 20 idosas. Iniciou-se com conversa educativa sobre benefícios da hidratação, riscos da desidratação e estratégias para aumentar o consumo de líquidos. As participantes prepararam águas saborizadas com frutas e ervas, tornando o consumo mais atrativo. Durante a atividade, realizaram pinturas com mensagens sobre hidratação e receberam um folder educativo.

Observou-se aumento do interesse pelo consumo de água e maior conscientização sobre sua importância. O caráter participativo estimulou mudanças de comportamento e foi bem aceito. Conclui-se que metodologias simples em extensão universitária geram impacto positivo na saúde e bem-estar de idosas institucionalizadas, reforçando a importância de ações periódicas de educação alimentar e nutricional.

Referências:

MASSONETTO, Maria Clara Montemór; BARBOSA, Fernanda Zerbato; BIGHETTI, Ana Paula Alves S.; FRANGELLA, Vera Silvia. **Hidratação em idosos institucionalizados**: importância, processos e estratégias. *Nutrição Brasil*, v. 16, n. 6, p. 398-405, 2017. Disponível em: <https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/nutricaoBrasil/article/view/1052>. Acesso em: 19/04/2022.

RODRIGUES, A. L. L., Costa, C. L. N. do A., Prata, M. S., Batalha, T. B. S., & Passos Neto, I. de F. (2013). Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Caderno De Graduação - Ciências Humanas E Sociais – UNIT – SERGIPE**, 1(2), 141–148. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/494>. Acesso em: 18/04/2022.

DIAS, Tânia Daniela Peixoto. Hidratação em idosos: Projeto “Água Viva!”. **Relatório de estágio submetido para obtenção do grau Mestre em Educação para Saúde** – Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. Coimbra, p. 28, 2014.

Keywords: Hidratação; Idosos; Água Saborizada, Extensão Universitária; Educação Alimentar e Nutricional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Repensar para Agir

Caroline Ferreira Invernizzi¹

Erika Scherer Dutra²

Karen Mendes de Oliveira³

Letícia de Oliveira Santana⁴

Nilomberto Corrêa Araújo⁵

O projeto foi desenvolvido em parceria com uma escola da rede municipal de Canoas em três etapas: diagnóstico, planejamento e intervenção. O diagnóstico foi desenvolvido por meio da utilização de diferentes instrumentos de coleta de dados. Inicialmente foram realizadas reuniões com equipe diretiva e observações na escola, seguida de questionário com os profissionais da instituição. Os dados coletados foram analisados e a partir deles foi identificada como demanda a ser trabalhada no projeto as habilidades socioemocionais como empatia e o respeito e os temas diversidade e bullying. Posteriormente, foi realizada a discussão acerca da demanda com a escola e realizado o planejamento conjunto das ações a serem desenvolvidas. Por fim, desenvolveu-se a proposta de intervenção com o objetivo de conscientizar os estudantes sobre temas importantes vivenciados no contexto social como bullying, respeito, diversidade e empatia, por meio de dinâmicas que efetivem a compreensão de conceitos e atitudes originadas. Como suporte teórico foram utilizadas a Base Nacional Comum Curricular e a Declaração de Salamanca e autores como Freire (1996), Moraes (2012), Tiba (2002), Noddings (2005), Pontes (2018), Mantoan (2003/2006), Winnicott (1983), Hart (2009) e Delors (1996). O desenvolvimento da intervenção reforçou a compreensão de que a escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento humano integral, onde o respeito mútuo, a diversidade e a convivência ética devem ser valores estruturantes, assim a utilização de dinâmicas de acordo com a faixa etária dos alunos mostrou ser uma estratégia adequada para conscientização e desenvolvimento de pensamento crítico.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 25 de maio de 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 36. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2001.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

⁴ Universidade La Salle.

⁵ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar**: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2006.

MORAES, Maria Cândida. **Educação e valores humanos**. Petrópolis: Vozes, 2012.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

PENSADOR. **Frases sobre respeito**. Disponível em: <https://www.pensador.com/respeito/>. Acesso em: 12 de maio de 2025.

UNESCO. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO/MEC, 1994.

UNESCO. **Diretrizes para o apoio psicossocial em emergências**. Paris: UNESCO, 2020.

WINNICOTT, Donald. **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago, 1983.

Keywords: Habilidades socioemocionais; Conscientização; Dinâmicas; Pensamento crítico.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Conta, Compra e Cozinha: A Matemática no Cotidiano

Giovana Lopes dos Santos¹

Kamile Kraemer²

Victória de Bem Muller³

O Projeto Integrador foi realizado com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual de Sapucaia do Sul/RS, por meio do desenvolvimento de três etapas: diagnóstico, planejamento e intervenção. A partir do diagnóstico, realizado por meio de observações e questionários com a equipe diretiva e professora regente, identificou-se dificuldades por parte dos alunos especialmente no uso e compreensão das operações de multiplicação, divisão e noções de valor monetário. Assim, o Projeto teve, por objetivo desenvolver, de forma prática e significativa, as habilidades matemáticas de multiplicação e divisão, promovendo a aplicação dos conhecimentos em situações do cotidiano e o desenvolvimento da autonomia dos alunos na resolução de problemas matemáticos. Visou também proporcionar aos estudantes noções de planejamento, estratégia e atenção aos prazos e processos. Como suporte teórico, utilizou-se tanto a Base Nacional Comum Curricular quanto os pressupostos de Botas e Moreira (2013), Silva e Vicer (2017) que abordam o uso de diferentes materiais didáticos para o ensino da matemática. A partir disso, elaborou-se uma sequência didática dividida em dois momentos principais: o "Mercadinho" e a "Oficina de Bolo de Caneca". Essas atividades possibilitaram a criação de produtos pedagógicos como listas de compras simuladas, etiquetas com preços e uso de dinheiro e produtos fictícios, estimulando o raciocínio lógico, planejamento e a autonomia dos alunos. As atividades proporcionaram vivências voltadas à resolução de problemas com planejamento financeiro, além de operações matemáticas, o uso de medidas e proporções, oportunizando a aprendizagem da matemática relacionada a situações do cotidiano.

Referências:

ANDRADE, Raphael Rodrigues de; CAMPOS, Luis Henrique Romani de; COSTA, Heitor Victor Veiga da. **Infraestrutura escolar**: uma análise de sua importância para o desempenho de estudantes de escolas públicas. *Ciência & Trópico*, Recife, v. 45, n. 1, p. 151-169, 2021.

AZEVEDO, E. D. M. Apresentação do trabalho matemático pelo sistema montessoriano. In: **Revista de Educação e Matemática**, n. 3, p. 26-27, 1979.

BOTAS, D.; MOREIRA, D. A utilização dos materiais didáticos nas aulas de Matemática - Um estudo no 1º Ciclo. **Revista Portuguesa de Educação**, v.26, n. 1, p. 253-286. 2013. Braga, Portugal. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/3259/2633>. Acesso em: 21 abr. 2025.

BRAIDO, Leonan Stôcco; SANDRINI, Elizabete Gerlânia Caron. Influência da infraestrutura escolar no desempenho educacional: estudo de caso na EEEFM Honório Fraga, Colatina/ES. **Revista Ifes Ciência**, Colatina, v. 6, n. 2, p. 10-25, 2020.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Fiocruz Brasília.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CUNHA, Maria Carolina Cascino da. **As operações de multiplicação e divisão junto a alunos de 5ª e 7ª séries**. Disponível em: https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/18493/1/dissertacao_maria_carolina_cascino_cunha.pdf

DJALÓ, Ussumane Aly. Convite ao Brasil. RECH – **Revista Ensino de Ciências e Humanidades: Cidadania, Diversidade e Bem Estar**, v. 9, n. 1, p. 497-521, jan./jun. 2025.

GERVAZIO, S. N. Materiais concretos e manipulativos: uma alternativa para simplificar o processo de ensino/aprendizagem da matemática e incentivar à pesquisa. **Revista Eletrônica Paulista de Matemática**, v. 9. São Paulo. 2017. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/revistacqd2228/v09a04-materiais-concretos-e-manipulativos.pdf>. Acesso em 21 de abril de 2025.

MIRANDA, Cecília Coutinho de; XAVIER, Flavia Pereira. Infraestrutura escolar e desempenho dos alunos: um estudo de caso em escolas públicas da RMBH. **Revista do Departamento de Ciências Sociais** – PUC Minas, v. 5, n. 2, p. 109-134, 2023.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília, Distrito Federal, 2025. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 20 de maio 2025.

SILVA, K. C. N. R.; VICTER, E. F. Uso de materiais didáticos no ensino de matemática: algumas reflexões. **Revista EDUC - Faculdade de Duque de Caxias**, v. 4, n. 2. Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180918153656.pdf. Acesso em: 21 abr. 2025.

SOPRANI, L. C. P.; MOL, A. C. A.; COTELLI, A. A defasagem no ensino da matemática: análise crítica das causas, impactos e estratégias para superação. **Revista Caderno Pedagógico, Studies Publicações e Editora**, Curitiba, v. 22, n. 1, p. 01-16. 2025. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/download/13515/7601/36558>. Acesso em: 21 abr. 2025.

TEIXEIRA, Ellen Dean Ribeiro; SILVA, Rosana Roriz Carneiro da; FERREIRA, Valdivina Alves. **Infraestrutura e insumos escolares**: indicadores de qualidade para o desempenho escolar. Educação por Escrito, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 1–14, jan./dez. 2023.

VERNIER, L. D. S., Bagolin, I. P., & Jacinto, P. de A. (2015). **Fatores que influenciam no desempenho escolar no estado do Rio Grande do Sul**: Uma análise com regressões quantílicas. *Análise Econômica*, 33(64).

Keywords: Matemática; Ensino Fundamental; aprendizagem; cotidiano; operações.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estágio na Educação Infantil: "Sentimentos no dia-a-dia: aprendendo a conviver."

Giovana Lopes dos Santos¹

O Estágio na Educação Infantil foi realizado com uma turma do Jardim 1 em uma escola municipal de Canoas/RS, por meio do desenvolvimento de três etapas: diagnóstico, planejamento e prática. A partir do diagnóstico, realizado por meio de observações, identificou-se que se tratavam de crianças que nunca haviam frequentado a escola anteriormente e, portanto, havia uma lacuna referente ao entendimento das suas próprias emoções e de como lidar com elas, além de como agir com o seu entorno. Assim, o Projeto teve, por objetivo desenvolver a educação socioemocional e o trabalho em equipe por meio de vivências lúdicas, com espaços de escuta e reflexão, que permitissem às crianças identificar, nomear e expressar seus sentimentos, além de reconhecer o seu espaço e o dos colegas enquanto grupo, respeitando e compreendendo as diferenças existentes. Como suporte teórico, utilizou-se tanto a Base Nacional Comum Curricular quanto os pressupostos de Barbosa (2006) e Rocha (2001) que abordam os conteúdos das rotinas na educação infantil sendo carregados de simbologia sociocultural, mesmo aqueles considerados apenas biológicos. A partir disso, elaborou-se planejamentos englobando os cinco campos de experiências da BNCC, trabalhando habilidades de autoconsciência, autogestão e de comunicação e relacionamento interpessoal, bem como de motricidade fina. O estágio transformou a visão que eu tinha tanto da área quanto das próprias crianças, pois foi impossível não se encantar com eles. No fundo, meu coração foi entregue à Educação Infantil, pois não há palavras suficientes para descrever o que eu sentia ao estar com eles desenvolvendo as atividades.

Keywords: Educação Infantil; Sentimentos; Convivência; Relações interpessoais.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Importância das Atividades Físicas como Práticas de Recreação e Fortalecimento do Convívio no Cotidiano de Crianças em Abrigos Temporários

Maria Eduarda Losankas Henck¹
Kerolen Thabata da Silva Bresolin²
Luiza Ifran Pereira³
Thais Dutra Pereira⁴

O Rio Grande do Sul é o segundo estado do Brasil que mais possui crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional (SNA, 2025). Pensando nisso desenvolvemos uma prática de extensão na disciplina de Ação Docente e Educação Física, com crianças de 6 a 14 anos abrigadas na ACAPASS³, relacionando a prática de atividades físicas e de brincadeiras e jogos com as práticas de recreação e de fortalecimento das relações interpessoais no cotidiano dos abrigos temporários. As atividades desenvolvidas foram pensadas para tornar o ambiente do abrigo mais acolhedor, lúdico e enriquecido com elementos simples que valorizam e incentivam as relações afetivas (Cavalcante, Magalhães, Pontes, 2007, p.348). Utilizamos os esportes de precisão para desenvolver brincadeiras e jogos interativos que trabalham a coordenação motora fina e a concentração, como basquete de caixa de papelão, copos plásticos e bolinha de ping pong e torre de copos com barbantes e elásticos. Durante a aplicação das atividades buscamos valorizar o trabalho em equipe e o cuidado com o seu corpo e o do próximo. Após a prática proporcionamos um momento de confraternização e conversa sobre as atividades realizadas pelo grupo e sobre a vida dentro e fora do abrigo. Com isso, concluímos que as atividades físicas além de demonstrarem melhoras no condicionamento físico e motricidade, se mostram importantes no processo de socialização e de criação de vínculos afetivos, conceitos que se mostram essenciais para o desenvolvimento integral e para a segurança emocional de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Referências:

CAVALCANTE, Lília Iêda Chaves; MAGALHÃES, Celina Maria Colino; PONTES, Fernando Augusto Ramos. **Abrigo para crianças de 0 a 6 anos**: um olhar sobre as diferentes concepções e suas interfaces. Rev. Mal-Estar Subj., Fortaleza, v. 7, n. 2, p. 329-352, set. 2007.

Painel de Acompanhamento, Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento (SNA) Conselho Nacional de Justiça, 2025.

Keywords: atividade física, vínculos afetivos, recreação

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Revitalização da Biblioteca Escolar Pós-Enchente: Um Projeto na Educação Infantil

Thais Prado Rodrigues¹
Vitoria Carina Maroni Barcelos²
Vanessa da Silveira Couto³
Sabrina Rodrigues Gonçalves⁴
Rosane Godoi de Meira Barboza⁵

Este trabalho apresenta a experiência de revitalização de uma biblioteca em uma escola de educação infantil atingida por enchentes. A ação buscou recuperar o espaço físico e simbólico da leitura, compreendendo a biblioteca como ambiente essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e cultural das crianças. Foram realizadas etapas de higienização, reorganização do acervo e mobilização da comunidade escolar, que contribuiu com doações de livros e materiais. O projeto fundamenta-se na concepção de que a leitura, além de direito previsto em políticas públicas de educação (MEC, 2023), constitui ferramenta de inclusão e cidadania (UNESCO, 2022; IFLA, 2022). Os resultados evidenciaram o fortalecimento do vínculo família-escola, o aumento do interesse das crianças pelas práticas de leitura e a ressignificação da biblioteca como espaço de acolhimento e pertencimento. Conclui-se que a revitalização de bibliotecas escolares em contextos de vulnerabilidade não apenas restabelece recursos pedagógicos, mas também reafirma o papel da escola como promotora de cultura e resiliência comunitária.

Referências:

<https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/pdde/programa-cantinho-da-leitura>.

Keywords: Educação Infantil; Sentimentos; Convivência; Relações interpessoais.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Tecitura dos Afluentes que Desaguam em Nós, Oceanos da Resiliência em Saúde Mental

Elisa Helena Grumann¹Gerônimo Paludo²Milena Leal Pacheco³

Introdução: As enchentes históricas de 2024 geraram impactos psicossociais e socioambientais que precisam ser melhor investigados, a fim de se realizar ações promotoras de saúde integral para a população afetada. **Método:** Trata-se de relato de experiência de oficinas realizadas em setembro de 2025. O projeto integra o curso de atualização "Atenção Psicossocial em Desastres Socioambientais: o cuidado centrado nas pessoas pelos caminhos das águas", a Fiocruz. O curso de formação compreendeu 120 horas, duas etapas e com aproximadamente 1300 participantes. A proposta mais ampla tem como meta acolher pessoas e comunidades atingidas pelo desastre socioambiental ocorrido em maio de 2024, no RS, além de capacitar o público em atenção psicossocial em situações de emergências em saúde pública. **Objetivo:** Desenvolver um programa para ações de formação, promoção, prevenção e cuidado em saúde mental de trabalhadores, gestores e usuários. **Relato do projeto:** Foram capacitados cerca de 100 profissionais e 50 usuários da RAPS, formando duplas/trios para atuar em 34 regiões, 136 cidades, 48 municípios sedes do RS. As ações ocorreram com base em metodologia ativa e a valorização do saber local para a construção coletiva de estratégias. Especificamente, em Arroio do Tigre/RS, foram realizados 5 encontros, com 26 participantes, em um total de 40 horas. **Resultados:** Os cursistas também compartilhar vivências com os participantes, proporcionando ao saber comunitário uma forma de estruturação do conhecimento coletivo que outorga o protagonismo para quem vive essa realidade. **Conclusões:** A experiência permitiu compreender as especificidades do grupo com base no acolhimento realizado.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica:** saúde mental, nº 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

NOAL, Débora. **O humano do mundo:** diário de uma psicóloga sem fronteiras. São Paulo: Alto Astral, 2017.

Keywords: resiliência, atenção psicossocial, desastres socioambientais, RAPS

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Fiocruz Brasília.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação Psicológica no Contexto de Disputa de Guarda e Alienação Parental

Fernanda de Oliveira Machado¹
Renan Packeiser²

Este trabalho, desenvolvido durante a disciplina de Processos de Avaliação Psicológica, teve como objetivo analisar métodos utilizados na avaliação de genitores e da criança, identificar diferenças regionais na condução da avaliação e verificar quais construtos psicológicos são relevantes para a tomada de decisão. A avaliação psicológica em contextos de disputa de guarda e alienação parental ocorre quando o juiz responsável pelo caso entende que é necessário para a tomada de decisão. O estudo encontrou o uso de métodos como entrevistas individuais ou conjuntas envolvendo os genitores e a criança, aplicação de instrumentos psicométricos e projetivos, visitas domiciliares e escolares, bem como entrevistas com terceiros envolvidos no cuidado com a criança. Observou-se que as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentam uma maior adesão a visitas domiciliares e escolares, enquanto a Região Sul, destaca-se o uso de instrumentos psicométricos. Nos genitores, são avaliados saúde mental, habilidades parentais, rede de apoio, vínculo familiar, atitudes em relação à criança e motivações para manter o relacionamento. Também é investigado quais informações cada genitor possui acerca dos cuidados da criança. Na criança, são investigados a inteligência, aspectos da personalidade e emocionais, bem como o vínculo da criança com cada genitor. Após o estudo, foi possível concluir a necessidade de desenvolver mais instrumentos específicos para a investigação de alienação parental, a fim de fornecer resultados mais fidedignos.

Referências:

BARONI, Bruna Elisa et al. Sobre a avaliação psicológica na disputa de guarda no Brasil. **Gerais: Revista Interinstitucional em Psicologia**, v. 15, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/gerais/article/view/49394>. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Lei nº 12318, de 26 de agosto de 2010. Lei nº 12.318 de 26/08/2010. **Diário Oficial da União**, 27 ago. 2010. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/585315>. Acesso em: 7 abr. 2025.

CATTANI, Beatriz Cancela. A entrevista com crianças em varas de família. In: HUTZ, Claudio Simon et al. (org.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. p. 441-459.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para A atuação de psicólogas(os) em varas de família**. Brasília: CFP, 2019. 106 p. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/BR84-CFP-RefTec-VarasDeFamilia_web1.pdf. Acesso em: 31 mar. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Nota técnica CFP nº 4/2022**. Brasília: CFP, 2022. 8 p. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2022/08/SEI_CFP-0698871-Nota-Tecnica.pdf. Acesso em: 31 mar. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



LAGO, Vivian de Medeiros; BANDEIRA, Denise Ruschel. As práticas em avaliação psicológica envolvendo disputa de guarda no Brasil. **Avaliação Psicológica**, v. 7, n. 2, p. 223-234, 2008. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712008000200013. Acesso em: 31 mar. 2025.

MAGNUS, Aline; LAGO, Vivian de Medeiros. Processos de avaliação psicológica forense em situação de disputa de guarda no contexto sul brasileiro. **Psicologia em Revista**, v. 26, n. 2, p. 580-604, 25 set. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/p.1678-9563.2020v26n2p580-604>. Acesso em: 31 mar. 2025.

RAMIRES, Vera Regina Röhnelt. Avaliação Psicológica em crianças que resistem ao contato parental. In: HUTZ, Claudio Simon et al. (org.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. p. 461-496.

SHINE, Sidney; FERNANDES, Martha. Avaliação em situações de regulamentação de guarda e direito de convivência. In: HUTZ, Claudio Simon et al. (org.). **Avaliação psicológica no contexto forense**. Porto Alegre: Artmed, 2020. p. 416-439.

Keywords: Psicologia Jurídica; Avaliação Psicológica; Alienação Parental.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Mobilização Comunitária em Vulnerabilidade Social: A Força de Vontade para o Voluntariado - Minidocumentário Extensionista da Disciplina de Psicologia Social

Izadora Nunes Prestes¹
Rafaela Seberino Batista²
Amanda dos Santos Pedotte³

Em 2025/1, na disciplina de ?Psicologia Social?, ministrada pela professora Dra. Daniela Dell?Aglio, tivemos como proposta de extensão conhecermos um projeto em uma instituição sem fins lucrativos, que visasse, de alguma forma, melhores condições de vida para os cidadãos de nossa sociedade para que realizássemos o registro do local em formato de minidocumentário. Obtivemos contato com a ONG ?Gotas de Esperança?, localizada em Canoas, no bairro Mathias Velho, através das redes sociais, e demos início ao nosso projeto.

O documentário trabalha com reflexões sobre temas como fome, desigualdade e solidariedade, e, por outro lado, a prática registra experiências reais vividas na ONG. Durante nossas visitas à sede, realizamos a confecção e entrega de cestas básicas para residentes do bairro. Durante todo esse processo, realizamos entrevistas com os voluntários da ONG e com os beneficiários da ação realizada.

O resultado de nosso trabalho em campo nos proporcionou um olhar para situações frequentes que normalmente ignoramos ou não tomamos conhecimento. A invisibilidade de negligências em nossa sociedade devem ser evidenciadas para que esse descaso não se perpetue e seja erradicado. Entender sobre as dificuldades que determinados grupos sociais passam diariamente, além de poder presenciar na ação voluntária, tendo a experiência da interação face a face com os beneficiados que sofrem por não possuir o básico para uma vida digna, nos mostra que os índices levantados em diversos estudos (como os dados de insegurança alimentar do IBGE, 2023) são uma realidade próxima, porém pouco vista.

Referências:

Exame. (25 de abril de 2024). Uma em cada dez famílias brasileiras enfrenta insegurança alimentar, diz IBGE. **Exame**. Recuperado de <https://exame.com/brasil/uma-em-cada-dez-familias-brasileiras-enfrenta-inseguranca-alimentar-diz-ibge/>

Keywords: minidocumentário, vulnerabilidade social, voluntariado, psicologia social.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Espiritualidade e Saúde Mental: Demandas Socioculturais na Psicologia Brasileira

Gabriela Pitrosky Agostini de Melo¹

A relação positiva entre religiosidade/espiritualidade (R/E) e saúde mental é amplamente reconhecida na literatura científica, destacando-se como recurso de enfrentamento e promotora de bem-estar. No Brasil, onde cerca de 92% da população declara pertencer a alguma religião, o tema ganha relevância sociocultural. Contudo, estudos apontam que a abordagem da R/E na formação de psicólogos é superficial, gerando lacunas para intervenções que considerem as dimensões espirituais da subjetividade. Este trabalho teve como objetivo investigar, por meio de revisão narrativa da literatura, (1) como estudantes de Psicologia percebem a integração da R/E em sua formação acadêmica e (2) como profissionais aplicam essas dimensões na prática clínica. Foram analisados artigos publicados entre 2006 e 2024 nas bases BVS Brasil, SciELO e Google Scholar. Os resultados indicam que: (1) estudantes relatam falta de conhecimento e dificuldades no manejo teórico-clínico do tema, além de barreiras para discutir o assunto com professores e supervisores; (2) profissionais reconhecem a importância cultural da R/E, mas tendem a evitá-la devido à ausência de embasamento metodológico e receio de comprometer a neutralidade terapêutica. Conclui-se pela necessidade de estudos que integrem criticamente a R/E na formação, capacitando psicólogos com competência técnica e sensibilidade cultural. Recomenda-se também investimento em pesquisas empíricas para desenvolver intervenções alinhadas às demandas subjetivas da população brasileira.

Keywords: psicologia; bem-estar; religiosidade; espiritualidade.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Familiar que Acolhe Familiar: Impactos da Enchente de Maio de 2024

Laura Franco da Rosa¹

Maria Eduarda Spolavori Sagmeister²

Maya Hirasawa Taketa³

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul passou pela maior enchente já registrada na história. De acordo com o Ipea, mais de 644 mil pessoas ficaram com parentes, conhecidos ou com famílias que cederam suas casas para abrigo. Este projeto tem como objetivo compreender, a partir de uma perspectiva sistêmica, a reorganização de uma família unipessoal que abrigou parentes durante os desastres climáticos, identificando as principais mudanças na dinâmica das relações antes, durante e após o período de acolhimento, os conflitos e estressores que surgiram, fazendo assim uma análise das vivências. O projeto foi realizado com um jovem adulto de 24 anos residente na região metropolitana de Porto Alegre que acolheu mais de 10 familiares. Os dados foram coletados através de entrevistas semiestruturadas, e foi criada uma linha do tempo com os principais eventos vividos pela família durante o abrigo. Os dados foram analisados através de análise temática e discutidos à luz da Teoria Sistêmica. Os resultados apontam uma sobrecarga emocional e física e dificuldades de adaptação. Fornecendo assim uma compreensão de como o sistema familiar opera em momentos de crise. Evidencia-se, assim, a importância de promover orientações para famílias em situações semelhantes, focando em estratégias para minimizar conflitos, promover a saúde mental e melhorar a convivência.

Referências:

BBC NEWS BRASIL. **Quais são os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul**. BBC, 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cd1qwp3z77o>. Acesso em: 5 out. 2024.

GOMES, L.; BOLZE, S.; BUENO, R.; CREPALDI, M. As origens do pensamento sistêmico: Das partes para o todo. **Pensando famílias**, v. 18, n. 2, p. 3-16, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-494X2014000200002. Acesso em: 5 out. 2024.

PALÁCIOS, J.; RODRIGO, M. J. La familia como contexto de desarrollo humano. In: RODRIGO, M. J.; PALÁCIOS, J. (Eds.). ***Familia y desarrollo humano***. Madrid: Alianza Editorial, 1998. p. 25-44. Acesso em: 06 out. 2024.

PEREIRA, Rafael H. M. et al. **Uma Estimativa da população atingida pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024**. Nota Técnica n. 02 (CGDTI): Uma Estimativa da população atingida pelas enchentes do Rio Grande do Sul em 2024. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2024. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/porta/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/15183-876-mil-pessoas-foram-diretamente-atingidas-pelas-enchentes-no-rio-grande-do-sul>. Acesso em: 3 out. 2024.

Keywords: Enchente, Desastre, Família, Saúde Mental e Crise.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Relato de Experiência Sobre o Curso de Atualização "Atenção Psicossocial em Desastres Socioambientais: o Cuidado no Caminho das Águas" com Sedeem Guaíba/RS

Marcos Silveira da Costa Santos¹

Manuella Melo Cezar Vilar²

Marlon Bastos Farias³

Introdução: Os eventos climáticos extremos vem ocasionando impactos socioambientais e psicossociais que precisam ser melhor investigados, a fim de promover intervenções adequadas à realidade da população atingida. Este relato surge a partir da atuação como facilitador de uma oficina que aconteceu em Guaíba/RS, pertencente ao curso de atualização "Atenção Psicossocial em Desastres Socioambientais: o cuidado no caminho das águas" criado pela Fiocruz, após o episódio da enchente histórica ocorrida no estado do Rio Grande do Sul, em 2024. **Objetivo:** Desenvolver um programa que contemple ações de formação em saúde mental, promoção, prevenção e cuidado em saúde mental de trabalhadores, gestores e usuários afetados pelas enchentes de 2024, no RS. **Relato do projeto:** O projeto abrange 136 cidades, 48 municípios sedes e 150 facilitadores. Utiliza a metodologia ativa e a valorização do saber local para a construção coletiva de estratégias. Tem como meta principal acolher e escutar 1600 pessoas e comunidades atingidas pelo desastre socioambiental no RS, além de formar e capacitar o público em atenção psicossocial em situações de emergências em saúde pública. **Resultados:** Destacam-se como resultados encontrados, a troca de conhecimento, partilha das vivências, emoções, desafios, dificuldades e superação, a criação de um plano de ação local, considerando o contexto e as especificidades dos participantes, bem como a elaboração da colcha de retalhos, costurada com base nos afetos compartilhados. **Conclusões:** A experiência permitiu ouvir e conhecer as peculiaridades do grupo, durante 5 encontros presenciais, promovendo a formação parcial de 28 inscritos e a entrega dos produtos finais.

Referências:

Clarke et al., 2024. **Climate change, El Niño and infrastructure failures behind massive floods in southern Brazil.** <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2024/06/Scientific-report-Brazil-RS-floods.pdf>.

NOAL, Débora. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial em Desastres**, 2024. Acesso em 17 de agosto de 2025.

Keywords: Atenção Psicossocial. Desastres Socioambientais. Cuidados integrados.

1 FIOCRUZ.

2 FIOCRUZ.

3 FIOCRUZ.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Importância da Extensão Universitária na Trajetória Acadêmica

Maria Eduarda Gomides¹

Natalia Abreu de Souza²

Introdução

As disciplinas de extensão têm como objetivo promover o contato direto do aluno com a sociedade, onde teoria conecta-se à prática, incentivando o aluno a envolver-se em contextos sociais, culturais, educativos e de saúde. Diante disso, buscou-se explorar a importância da extensão no percurso acadêmico, a partir da subjetividade das experiências de cada uma ao longo da formação.

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é evidenciar como as práticas extensionistas são importantes para a formação acadêmica, tanto no âmbito social quanto no prático.

Relato do projeto

As vivências marcantes foram o Pannel de Memórias com idosos, possibilitando reflexões sobre envelhecimento; atividades de Comunicação Não Violenta com estudantes do ensino fundamental, promovendo relações saudáveis; a observação de grupos diversos, ampliando a compreensão sobre dinâmicas coletivas; a experiência sobre relações familiares com meninas do ensino fundamental; o projeto de escuta com professoras da rede pública, voltado à saúde mental docente; e contato com políticas públicas no SUS, que favoreceu a aproximação com a realidade da saúde coletiva.

Resultados e Conclusões

O eixo essencial na formação acadêmica são as experiências extensionistas, pois integram ensino, pesquisa e prática social, favorecendo um aprendizado vivo e comprometido com demandas da comunidade. Onde os estudantes ampliam seu olhar crítico, desenvolvem competências técnicas e interpessoais, fortalecem o compromisso ético e cidadão, práticas que demonstram a importância da extensão na construção de um conhecimento que fortalece tanto o acadêmico quanto a transformação social.

Keywords: extensão; experiências; competências; reflexões.

¹ FIOCRUZ.

² FIOCRUZ.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Função do Vínculo no Cuidado às Pessoas em Situação de Rua: Análise a partir de um Relato de Experiência de Estágio em um Serviço de Acolhimento em República para Adultos

Maya Hirasawa Taketa¹

Uma das principais demandas do atendimento de serviços socioassistenciais a pessoas em situação de rua é a fragilização e ruptura de vínculos. O presente trabalho de relato de experiência tem como objetivo geral discutir uma experiência de estágio curricular em Psicologia em um Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas, e objetivos específicos 1) Descrever uma intervenção realizada no estágio; 2) Analisar a função do vínculo da estagiária com os acolhidos na condução da intervenção. A intervenção realizada no estágio é composta pela condução de grupos operativo com os usuários, que visou promover o fortalecimento de vínculos na república e a construção de relações saudáveis e de rede de apoio para além da instituição. Os encontros permitiram a troca de experiências sobre o tema entre os usuários, sobretudo relacionados a relações e relacionamentos saudáveis. Discute-se que tal proposta só foi possível a partir da escuta ativa e do ambiente acolhedor proporcionado a partir do vínculo construído entre a estagiária e os usuários. Por conta da complexidade do seu público, a equipe do serviço mostra-se em sofrimento, tendo que suportar a sensação de impotência, considerando a cronificação de diversos casos acompanhados. Os resultados podem contribuir na elaboração de futuras pesquisas e intervenções para usuários e profissionais que atuam em serviços de acolhimento, visando a construção de vínculos e promoção de saúde mental.

Referências:

BASTOS, Alice Beatriz B. Izique. A técnica de grupos-operativos à luz de Pichon-Rivière e Henri Wallon. **Psicol inf.**, São Paulo, v. 14, n. 14, p. 160-169, out. 2010. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092010000100010&lng=pt&nrm=iso. acessos em 28 jun. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 247, p. 16, 24 dez. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm. Acesso em: 26 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Reimpressão 2014. Secretaria Nacional de Assistência Social. Brasília, 2014. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 17 jun. 2025.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Relatório preliminar população em situação de rua**: diagnóstico com base nos dados e informações disponíveis em registros administrativos e sistemas do governo federal. Brasília, DF: Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/relat_pop_rua_digital.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASILIANO, Silvia. Grupos com drogadictos. In: ZIMERMAN, D. E.; OSÓRIO, L. C. (Org.). **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. p. 229-239.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Brasília, DF: CFP, 2005. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2025.

DIDONET, Andreia Cristiane Hauschild; FONTANA, Rejane Tessaro. O trabalho com dependentes químicos: satisfações e insatisfações. **Revista Rene**, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 41-48, jan./mar. 2011. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/11750>. Acesso em: 19 jun. 2025.

GRAMAJO, Cristina Sarturi; MACIAZEKI-GOMES, Regina de Cássia; SILVA, Priscila dos Santos da; PAIVA, Adriana Marques Nogueira de. (Sobre)viver na Rua: Narrativas das Pessoas em Situação de Rua sobre a Rede de Apoio. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Brasília, DF, v. 43, e243764, 2023. DOI: 10.1590/1982-3703003243764. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003243764>. Acesso em: 21 jun. 2025.

JULIANO, Maria Cristina Carvalho; YUNES, Maria Angela Mattar. Reflexões sobre rede de apoio social como mecanismo de proteção e promoção de resiliência. **Ambiente & Sociedade**, Campinas, v. 17, n. 3, p. 135-154, jul./set. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-753X2014000300009>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MENDES, Célia Regina Pessanha; FILLIPEHORR, João. Vivência nas ruas, dependência de drogas e projeto de vida: um relato de experiência no CAPS-ad. **Revista Psicologia e Saúde**, Campo Grande, v. 6, n. 1, p. 90-97, jun. 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2014000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jun. 2025.

PORTARRIEU, Juan; TUBERT-OKLANDER, Juana. Grupos operativos. In: PORTARRIEU, Juan; TUBERT-OKLANDER, Juana. **Los grupos**: conceptos, métodos y técnicas. Buenos Aires: Paidós, 1986. cap. 3. p. 45-70.

SILVA, Meire Luci da; GUIMARÃES, Camila Ferreira; SALLES, Daiane Bernardoni. Fatores de risco e proteção à recaída na percepção de usuários de substâncias psicoativas. **Rev Rene**, [S. l.], v. 15, n. 6, 2014. Disponível em: <https://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3301>. Acesso em: 21 jun. 2025.

ZIMERMAN, David E. Fundamentos técnicos da dinâmica grupal. In: ZIMERMAN, David E. **Fundamentos psicanalíticos**: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. cap. 9. p. 115-130.

Keywords: Relato de experiência; Serviço de Acolhimento em República; Vínculo; Situação de rua; Grupos Operativos.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Enchentes de Maio: um Trabalho de Fortalecimento de Vínculo Grupal com Mulheres

Renan Packeiser¹

Fernanda de Oliveira Machado²

Letícia Pisoni³

Angélica Aretz Brum⁴

A enchente que assolou o município de Canoas, em maio de 2024, trouxe grandes danos materiais e psicológicos. Com base nisso, este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Projeto Integrador II, poucos meses após o desastre climatológico, e teve como finalidade realizar intervenções com um grupo de mulheres frequentadoras da Paróquia São Pio X, localizada no bairro Mathias Velho, em Canoas. O objetivo geral do projeto foi fortalecer o sentimento e a visão de grupo entre as participantes do grupo, por meio de três objetivos específicos: 1) trabalhar a força individual e a força coletiva; 2) mostrar a importância do trabalho em grupo; 3) fortalecer a união entre as participantes. Ao decorrer de quatro encontros, foram realizadas atividades que transmitisse a mensagem de união, através de atividades lúdicas como origami, tangram e dinâmicas grupais. O projeto evidenciou a importância do apoio e união do grupo, ainda mais em um contexto pós-enchente. O feedback recebido pelas participantes foi positivo, pontuado por relatos de percepção de um ambiente mais acolhedor e alegre após o fortalecimento de vínculos incentivados pelo projeto.

Referências:

CAVALCANTI, Andressa Katherine Santos; SAMCZUK, Milena Lieto; BONFIM, Tânia Elena. O conceito psicanalítico do luto: uma perspectiva a partir de freud e klein. **Psicólogo inFormação**, v. 17, n. 17, p. 87-105, 31 dez. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.15603/2176-0969/pi.v17n17p87-105>. Acesso em: 18 nov. 2024.

CIANCONI, Paolo; BETRÒ, Sophia; JANIRI, Luigi. The impact of climate change on mental health: a systematic descriptive review. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, 6 mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2020.00074>. Acesso em: 12 nov. 2024.

MOLINA, Mariane Lopez. Constituição da Subjetividade no Processo Grupal. In: RODRIGUES, Maria B.; PRÁ, Raquel; CARVALHO, Lucrécia Aída de (org.). **Processos grupais**. Porto Alegre: SAGAH, 2022. p. 45-54. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903132/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

VIEIRA-SILVA, Marcos. A potência do processo grupal. **Psicologia em Revista**, v. 25, n. 2, p. 671-688, 20 maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5752/p.1678-9563.2019v25n2p671-688>. Acesso em: 18 nov. 2024.

ZANELLA, Andréa Vieira; PEREIRA, Renata Susan. Constituir-se enquanto grupo: a ação de sujeitos na produção do coletivo. **Estudos de Psicologia** (Natal), v. 6, n. 1, p. 105-114, jun. 2001. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-294x2001000100011>. Acesso em: 18 nov. 2024.

Keywords: Enchente, Grupos, Fortalecimento de vínculos.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

⁴ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Futuro é Agora: Projeto de Orientação Profissional com Alunos do EJA

Renan Packeiser¹

Fernanda de Oliveira Machado²

Letícia Pisoni³

Cristiana Lucinara Silva Fazenda⁴

O presente trabalho foi uma extensão realizada na disciplina de Orientação Profissional com os alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do período noturno, com idades entre 15 e 60 anos. Para a execução do trabalho, diferentes níveis educacionais foram reunidos, com o projeto sendo desenvolvido com turmas equivalentes ao 6º, 7º, 8º e 9º anos, totalizando 26 alunos. O objetivo geral do trabalho foi proporcionar aos estudantes reflexões acerca de suas trajetórias de vida e perspectivas profissionais após a formatura, além de fomentar o autoconhecimento e explorar as diversas possibilidades profissionais que poderão exercer. Ao todo, foram realizados 3 encontros com objetivos específicos: 1) apresentar a orientação profissional aos educandos por meio da atividade ?Chuva de Palavras?, onde foi questionado sobre características individuais e características importantes em determinadas profissões de interesse; 2) aplicação da Escala de Interesses Vocacionais (EIV), um instrumento de autorrelato que avalia as dimensões de interesses vocacionais conforme o modelo RIASEC; 3) término da intervenção com a finalidade de devolver as escalas e oportunizar um momento de discussão acerca dos resultados. Como resultado da intervenção, foi possível observar que os participantes desconheciam a área da orientação profissional, assim como questões relacionadas ao autoconhecimento, o que possibilitou trocas significativas. Em contrapartida, pôde-se constatar que os alunos não demonstraram adesão ao trabalho quando tiveram de responder a EIV ou comentar sobre seus resultados, o que provoca um questionamento sobre a falta de perspectiva profissional dos participantes e a qualidade do vínculo estabelecido.

Referências:

LASSANCE, Maria Célia Pacheco; PARADISO, Ângela Carina; SILVA, Cíntia Benso da. Terceira Demanda-Chave para a Orientação Profissional: Como ajudar o indivíduo a desenvolver sua carreira? Enfoque desenvolvimentista e evolutivo. In: RIBEIRO, Marcelo Afonso; MELO-SILVA, Lucy Leal (org.). **Compêndio de orientação profissional e de carreira**. São Paulo: Vetor Editora, 2011. v. 1, p. 135-166.

SUPER, Donald E. A life-span, life-space approach to career development. **Journal of Vocational Behavior**, v. 16, n. 3, p. 282-298, jun. 1980. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/0001-8791\(80\)90056-1](https://doi.org/10.1016/0001-8791(80)90056-1). Acesso em: 17 nov. 2024.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



TEIXEIRA, Marco Antônio Pereira; CASTRO, Graciele Dotto; CAVALHEIRO, Carine Viegas. Escalas de interesses vocacionais (EIV): construção, validade fatorial e consistência interna. **Psicologia em Estudo**, v. 13, n. 1, p. 179-186, mar. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-73722008000100021>. Acesso em: 17 nov. 2024.

Keywords: Orientação Profissional, Autoconhecimento, Educação de Jovens e Adultos.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Os Efeitos das Mídias e Redes Sociais em Nossa Saúde por Meio da Imagem Corporal: uma Revisão de Escopo

Renan Packeiser¹

Fernanda de Oliveira Machado²

Tainara Kauane Welter Brum³

As mídias e redes sociais têm ocupado um espaço cada vez maior no cotidiano e nas relações sociais. A literatura tem indicado um importante impacto das mídias na imagem corporal e saúde mental de seus usuários. Esse trabalho tem como objetivo analisar e sistematizar a literatura que se ocupa da relação entre as mídias e redes sociais e o impacto na imagem corporal e saúde mental. Trata-se de uma revisão de escopo que analisou 15 artigos, oriundos das bases de dados da PubMed e da SciELO. Os critérios de inclusão foram: 1) serem artigos científicos; 2) integrar os conceitos de imagem corporal ou imagem com redes sociais e/ou mídias sociais; 3) escala de tempo de publicação de 5 anos. Como critério de exclusão, considerou-se: 1) obras cujo tema fosse divergente ou distante do foco de pesquisa. A revisão evidenciou que mídias e redes sociais exercem influência significativa sobre a imagem corporal e sobre a saúde, tanto psíquica quanto física. Entre as principais consequências desta relação, destaca-se a diminuição da autoestima, insatisfação com o próprio corpo, desenvolvimento de transtornos, comparação social, adoção de dietas altamente restritivas, prática excessiva de exercícios físicos e a busca por procedimentos estéticos. Discute-se sobre a importância do psicólogo no manejo desses efeitos, que tem importante impacto na saúde mental, sobretudo de mulheres e adolescentes. Mais estudos sobre intervenções psicológicas nesse contexto se fazem necessários, considerando o impacto e abrangência das mídias e redes sociais.

Referências:

- Akerman, L. P. F., & Borsa, J. C. (2022). Does Accessed Content Matter? Social Media and Body (Dis)satisfaction: A Moderation Analysis. **Paidéia** (Ribeirão Preto), 32, e3229. <https://doi.org/10.1590/1982-4327e3229>
- Ando, K., Giorgianni, F. E., Danthinne, E. S., & Rodgers, R. F. (2021). Beauty ideals, social media, and body positivity: A qualitative investigation of influences on body image among young women in Japan. **Body Image**, 38(1), 358–369. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2021.05.001>
- Choukas-Bradley, S., Roberts, S. R., Maheux, A. J., & Nesi, J. (2022). The perfect storm: A developmental–sociocultural framework for the role of social media in adolescent girls' body image concerns and mental health. **Clinical Child and Family Psychology Review**, 25(4), 681–701. <https://doi.org/10.1007/s10567-022-00404-5>
- Dent, E., & Martin, A. K. (2023). Negative comments and social media: How cognitive biases relate to body image concerns. **Body Image**, 45, 54–64. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2023.01.008>

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



- Imperatori, C., Panno, A., Carbone, G. A., Corazza, O., Taddei, I., Bernabei, L., ... Bersani, F. S. (2021). The association between social media addiction and eating disturbances is mediated by muscle dysmorphia-related symptoms: a cross-sectional study in a sample of young adults. *Eating and Weight Disorders - Studies on Anorexia, Bulimia and Obesity*, 27(3). <https://doi.org/10.1007/s40519-021-01232-2>
- Karam, J., Bouteen, C., Mahmoud, Y., Tur, J. A., & Bouzas, C. (2023). The Relationship between Social Media Use and Body Image in Lebanese University Students. *Nutrients*, 15(18), 3961–3961. <https://doi.org/10.3390/nu15183961>
- Lucena, B. B., Seixas, C. M., & Ferreira, F. R. (2020). Ninguém é tão perfeito que não precise ser editado: fetiche e busca do corpo ideal. *Psicologia USP*, 31. <https://doi.org/10.1590/0103-6564e190113>
- McComb, S. E., & Mills, J. S. (2021). Young women's body image following upwards comparison to Instagram models: The role of physical appearance perfectionism and cognitive emotion regulation. *Body Image*, 38(38), 49–62. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2021.03.012>
- Nagl, M., Jepsen, L., Linde, K., & Kersting, A. (2021). **Social media use and postpartum body image dissatisfaction**: The role of appearance-related social comparisons and thin-ideal internalization. *Midwifery*, 100, 103038. <https://doi.org/10.1016/j.midw.2021.103038>
- Papageorgiou, A., Fisher, C., & Cross, D. (2022). “Why Don’t I Look like her?” How Adolescent Girls View Social Media and Its Connection to Body Image. *BMC Women’s Health*, 22(1), 1–13. <https://doi.org/10.1186/s12905-022-01845-4>
- Roberts, S. R., Maheux, A. J., Hunt, R. A., Ladd, B. A., & Choukas-Bradley, S. (2022). Incorporating social media and muscular ideal internalization into the tripartite influence model of body image: Towards a modern understanding of adolescent girls’ body dissatisfaction. *Body Image*, 41(41), 239–247. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2022.03.002>
- Rodgers, R. F., Slater, A., Gordon, C. S., McLean, S. A., Jarman, H. K., & Paxton, S. J. (2020). A biopsychosocial model of social media use and body image concerns, disordered eating, and muscle-building behaviors among adolescent girls and boys. *Journal of Youth and Adolescence*, 49(2), 399–409. <https://doi.org/10.1007/s10964-019-01190-0>
- Silva, A. F. de S., Japur, C. C., & Penaforte, F. R. de O. (2020). Repercussions of Social Networks on Their Users’ Body Image: Integrative Review. *Psicologia: Teoria E Pesquisa*, 36. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e36510>
- Vuong, A. T., Jarman, H. K., Doley, J. R., & McLean, S. A. (2021). Social Media Use and Body Dissatisfaction in Adolescents: The Moderating Role of Thin- and Muscular-Ideal Internalisation. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(24), 13222. <https://doi.org/10.3390/ijerph182413222>
- Wu, Y., Kemps, E., & Prichard, I. (2024). Digging into digital buffets: A systematic review of eating-related social media content and its relationship with body image and eating behaviours. *Body Image*, 48, 101650–101650. <https://doi.org/10.1016/j.bodyim.2023.101650>

Keywords: redes sociais, mídias sociais, imagem corporal.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Importância da Educação Sexual em Contextos de Vulnerabilidade Social: Reflexões a partir da Abordagem Social com Adolescentes Usuários

Eduarda Pedrotti Barbieri¹

Gilberto Ferreira da Silva²

Este estudo teve como objetivo analisar a relevância da educação sexual no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), especialmente no atendimento a adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social. Considera-se que, nesse contexto, a precariedade de informações sobre sexualidade intensifica situações de risco, demandando estratégias adequadas de prevenção e promoção da saúde. A reflexão apresentada tem como base a experiência em um SCFV localizado no centro de Porto Alegre, espaço em que foram desenvolvidos dois estágios curriculares, os quais motivaram a construção deste estudo. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em formato de revisão de literatura, realizada a partir dos descritores: adolescência, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, risco, prevenção e educação sexual, em plataformas como Google Acadêmico, CAPES e Scielo. A análise evidenciou a escassez de estudos que discutam de forma aprofundada o papel do Assistente Social no desenvolvimento de ações de educação sexual em serviços socioassistenciais. Identificou-se, ainda, a necessidade de maior sistematização sobre como e o que abordar no trabalho com adolescentes, tanto em espaços de assistência social quanto nas escolas. Durante o estágio, constatou-se que a temática era pouco explorada: apenas uma educadora de um grupo de adolescentes tratava do assunto de forma esporádica. Essa experiência serviu de inspiração para a elaboração de um projeto de intervenção em educação sexual, cuja execução, entretanto, não foi possível devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio de 2024.

Referências:

COSTA, M. C. O. Lopes, C. P. A.; Souza, R. P.; Patel, B. N. **Sexualidade na adolescência: desenvolvimento, vivência e propostas de intervenção**. Jornal de Pediatria, Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, n. 77 (supl. 2), p. 217-224, 2001. Disponível em: <<https://www.jped.com.br/pt-pdf-X2255553601029500>>. Acesso em: 01 de novembro de 2024.

Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. BRASIL, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/convivencia-e-fortalecimento-de-vinculo> Acesso em: 20 de outubro de 2024.

Estatuto da Criança e do Adolescente. BRASIL, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/trinta-e-um-anos-do-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-confira-as-novas-acoes-para-fortalecer-o-eca/ECA2021_Digital.pdf. Acesso em: 01 de novembro de 2024.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



LAREDO, Lisa; SCATENA, Liliana; CARLOS, Diene Monique; CAMPEIZ, Ana Beatriz; FREITAS, Luiza Araujo; MARTINS, José Euripedes; FERRIANI, Maria das Graças Carvalho. Um olhar para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos junto a adolescentes. **Revista Pesquisa Qualitativa**, [S. l.], v. 5, n. 7, p. 109–127, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/80>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.

SUPLICY, Marta. **Sexo se aprende na escola**. São Paulo: Olho d'Água, 1998. Acesso em: 10 de outubro de 2024.

UNESCO. **Orientações Técnicas de Educação em Sexualidade para o Cenário Brasileiro**: tópicos e objetivos de aprendizagem. Brasília, 2013. Disponível em: https://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2021/images/trabalhos/trabalho_submissaold_938_938612d464da77ab.pdf . Acesso em 10 de outubro de 2024.

QUESTÃO social e capitalismo. Canoas: Universidade La Salle EAD, 2020. Acesso em: 12 de outubro de 2024.

Ministério da Saúde. Saúde Sexual e Reprodutiva. **Cadernos de Atenção Básica**, no 26. 1a edição – Brasília, DF. 2013 Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf. Acesso em: 10 de novembro de 2024.

Keywords: Adolescência; Vulnerabilidade social; Educação sexual; Assistência social.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Diátese Hemorrágica em Suínos em Fase de Creche: Relato de Caso

Marina Kramm Schmidt¹Guilherme Konrad²

A criação intensiva de suínos no estado do Rio Grande do Sul tem se expandido em larga escala nos últimos anos e, com isso, eleva-se a preocupação com a segurança sanitária dos plantéis. O controle de pragas está diretamente inserido neste contexto, pois sabe-se que estes podem atuar como vetores para inúmeras doenças. Os dicumarínicos ainda são amplamente utilizados para o controle da população de roedores no ambiente rural. Este estudo teve como objetivo relatar casos compatíveis com intoxicação por dicumarínicos em uma granja de suínos no município de Pinhal, RS. Três suínos de 45 dias, em fase de creche, foram necropsiados pelo médico veterinário sanitarista e as amostras coletadas foram encaminhadas para exame anatomopatológico para um laboratório parceiro. Na visita técnica os suínos apresentavam letargia, anorexia e hemorragias multifocais na pele e mucosas, na forma de petéquias e equimoses em orelhas, região cervical e região abdominal ventral. Na análise microscópica foram observadas múltiplas áreas hemorrágicas em diferentes órgãos e tecidos, além de uma intensa atividade hematopoiética da medula óssea. Ao consultar o produtor rural este relatou a utilização periódico de raticidas a base de dicumarínicos nas instalações. A partir dos achados epidemiológicos, clínicos e patológicos sugeriu-se casos de intoxicação por dicumarínicos nos suínos necropsiados.

Referências:

Menegatt, Jean Carlo Olivo. **Principais Causas de Diátese Hemorrágica em Suínos: Uma Revisão de Literatura**. 2021. pp. 14-35. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Graduação em Medicina Veterinária) - Coordenadoria Especial de Biociências e Saúde Única, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitiba, Brasil. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/223865/TCC%20Jean%20Carlo%20Olivo%20Menegatt.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 01 set. 2025.

Figueiredo Amaral, Amanda; Jühlich, Luciane Maria; Ludwig Takeuti, Karine; Machado Rolim, Veronica; Gonçalves, Maiara Aline; Sales da Cruz, Raquel Aparecida; Driemeier, David; Santos Neves de Barcellos, David Emilio. Surto de Intoxicação Por Cumarínico em Leitões de Maternidade. **Acta Scientiae Veterinariae**, vol. 43, 2015, pp. 1-3 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2890/289039764003.pdf>. Acesso em: 28 ago. 2025.

R.A.T. Almeida, Y. S. Schunk, T. M. A. Moraes, C. A. Moreira Júnior, S. R. Alves, J. N. Boeloni, M. T. C. Almeida, R. O. Rego. **Anticoagulant Rodenticide Poisoning in Calves – Case Report**. 2024. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.76, n.6, e13234. Pós-graduate, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre, ES, Brasil. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/jYhByrSzsg7xBGcrDrRCWLx/?format=pdf&lang=en>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Keywords: Rodenticidas; Controle de Pragas; Suinocultura; Anticoagulantes.

¹ Universidade La Salle.

² Konradt - Consultoria em Diagnóstico Veterinário.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Endoparasita em Aves Silvestres

Pâmela Nunes Groff¹

Fabiane Azeredo²

Maria Helena da Silva^{3,4,5}

As endoparasitoses em aves silvestres cativas constituem um desafio relevante em zoológicos e centros de reabilitação, onde fatores ambientais e imunológicos favorecem a multiplicação destes parasitas. Este estudo teve como objetivo relatar a ocorrência e o manejo terapêutico de endoparasitose em uma papagaia-charão (*Amazona pretrei*), espécie ameaçada de extinção pertencente ao plantel do MiniZoo de Canoas/RS. Amostras de fezes frescas foram analisadas pelas técnicas de Flutuação (Willis - Mollay), Sedimentação Espontânea, possibilitando a detecção dos parasitas. As análises revelaram infecção elevada por ovos compatíveis com a família Ascarididae, além de ovos bicapsulados e bioperculados. Clinicamente, a ave apresentava prostração e perda de peso, sendo instituído isolamento, suporte alimentar e tratamento antiparasitário. Após o início da vermifugação, foi observada maior atividade, vocalização e eliminação de parasitas adultos nas fezes, indicando resposta parcial ao tratamento. A identificação de *Capillaria* sp. é relevante por se tratar de parasita capaz de causar enterite, anorexia, emagrecimento progressivo e mortalidade em casos graves. Conclui-se que os exames coproparasitológicos foram fundamentais para o diagnóstico e condução terapêutica, além de reforçarem a importância da vigilância parasitológica em aves silvestres ameaçadas, garantindo bem-estar individual e contribuindo para estratégias de conservação da espécie.

Referências:

MONTEIRO, Silvia Gonzalez. **Parasitologia na medicina veterinária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 351 p.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L.; WALL, R.L. **Parasitologia Veterinária**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

Keywords: Capilaria; Papagaio Charão.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**

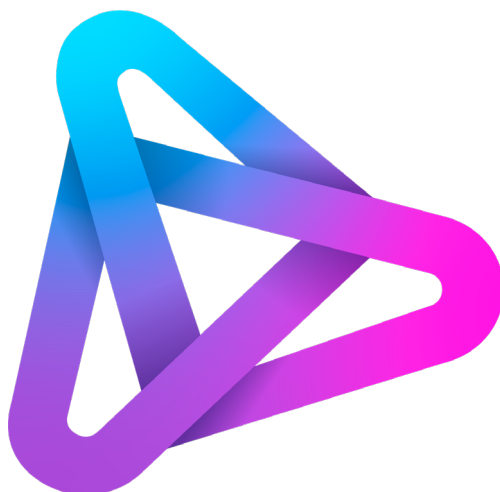


CNN BRASIL. **Taxação de bets inviabiliza operações e favorece mercado paralelo, diz IBJR.** CNN Brasil, São Paulo, 9 jun. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/taxacao-de-bets-inviabiliza-operacoes-e-favorece-mercado-paralelo-diz-ibjr/>. Acesso em: 16 set. 2025.

MONITOR MERCANTIL. **Debate reforça fiscalização das bets e combate a mercado ilegal.** Monitor Mercantil, São Paulo, [s.d.]. Disponível em: <https://monitormercantil.com.br/debate-reforca-fiscalizacao-das-bets-e-combate-a-mercado-ilegal>. Acesso em: 16 set. 2025.

Keywords: Tributação; Apostas online; Direito Tributário; Políticas públicas.

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA ENS. MÉDIO/GRADUAÇÃO



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Criação de Escritório de Projeto para Gestão de Sistema de Apoio a Crises Climáticas

Isadora Ribeiro¹

O trabalho propõe a organização de um Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP) para criação de um sistema digital para a gestão de crises climáticas, especialmente em casos de enchentes. O projeto visa garantir respostas rápidas e coordenadas por meio de uma plataforma que centralize dados como localização de abrigos, cadastros de voluntários e famílias, estoques e pontos de apoio, promovendo uma comunicação eficaz entre Prefeituras, Defesa Civil, ONGs e voluntários. A estrutura valoriza a colaboração entre instituições, a agilidade, a transparência, a empatia e a melhoria contínua na atuação de equipes multidisciplinares. O EGP adotado é do tipo diretivo/controle, com aplicação de metodologias ágeis (Kanban) e ferramentas como Google Maps, Notion e ClickUp. Serão utilizados indicadores para avaliar o desempenho, como tempo de resposta e engajamento dos profissionais. A capacitação dos envolvidos ocorrerá por meio de materiais didáticos e treinamentos online e presenciais. A implantação inclui seis fases: planejamento, desenho, projeto piloto, comunicação e treinamento, operação e aperfeiçoamento. Como Produto Mínimo Viável (MVP), será desenvolvido um kit digital com painel básico, mapa de abrigos, cadastros, guias e canais de comunicação, que serão testados em municípios com histórico de crises. O objetivo é validar a eficácia do sistema na organização prévia das instituições e na resposta às emergências para depois pensar no escalonamento da proposta.

Referências:

NOTION. **Notion – One workspace**. Notion, [s.d.]. Disponível em: <https://www.notion.com/>. Acesso em: 05 jun. 2025.

RD STATION. **O que é MVP (Produto Mínimo Viável)?** Por que e como criar um? RD Station Blog, 2023. Disponível em: <https://www.rdstation.com/blog/marketing/mvp-minimo-produto-viavel/>. Acesso em: 01 jun. 2025.

TELECO. **Escritório de Gerenciamento de Projetos - EGP**. Teleco, [s.d.]. Disponível em: https://www.teleco.com.br/tutoriais/tutorialegp/pagina_1.asp. Acesso em: 07 jun. 2025.

Keywords: Crises climáticas; Gestão; Tecnologia; Gestão de Projeto.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estilos de Liderança: A Relação entre Líderes, Liderados e o Desempenho Organizacional

Josiane Muller¹

A liderança exerce papel essencial nas organizações contemporâneas, especialmente em um cenário marcado por transformações constantes impulsionadas pela tecnologia, globalização e mudanças econômicas. Este estudo tem como objetivo analisar os estilos de liderança e sua contribuição para o desempenho organizacional, com foco no setor de energia solar. Adotou-se o método de estudo de caso, por meio de questionário on-line aplicado a 13 colaboradores da empresa Solar Livre (taxa de resposta de 100%), entre julho e agosto de 2023. O instrumento contemplou dimensões associadas à Liderança Autêntica, Empreendedora e Ressonante, com base em escalas validadas e literatura especializada (BESEN; TECCHIO; FIALHO, 2015; RAFAEL; TONIETTO; SCHOLZ, 2020; PIÑEIRO, 2009). O questionário garantiu anonimato dos participantes e seguiu procedimentos éticos de consentimento livre e esclarecido. Os resultados evidenciaram predominância desses três estilos, associados a maior engajamento, motivação e autonomia da equipe. Ressalta-se, contudo, que as análises indicam correlações percebidas entre estilos de liderança e clima organizacional, não permitindo inferências causais. Conclui-se que a integração desses estilos favorece o desempenho organizacional sustentável no longo prazo.

Keywords: Gestão de pessoas. Liderança. Estilos de liderança.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Influência da Má Administração Setorial no SUS no Desempenho de Programas e Projetos Educacionais

Jonathan Samuel de Lima Rodrigues¹

Ariane Severo Flores²

A liderança exerce papel essencial nas organizações contemporâneas, especialmente em um cenário marcado por transformações constantes impulsionadas pela tecnologia, globalização e mudanças econômicas. Este estudo tem como objetivo analisar os estilos de liderança e sua contribuição para o desempenho organizacional, com foco no setor de energia solar. Adotou-se o método de estudo de caso, por meio de questionário on-line aplicado a 13 colaboradores da empresa Solar Livre (taxa de resposta de 100%), entre julho e agosto de 2023. O instrumento contemplou dimensões associadas à Liderança Autêntica, Empreendedora e Ressonante, com base em escalas validadas e literatura especializada (BESEN; TECCHIO; FIALHO, 2015; RAFAEL; TONIETTO; SCHOLZ, 2020; PIÑEIRO, 2009). O questionário garantiu anonimato dos participantes e seguiu procedimentos éticos de consentimento livre e esclarecido. Os resultados evidenciaram predominância desses três estilos, associados a maior engajamento, motivação e autonomia da equipe. Ressalta-se, contudo, que as análises indicam correlações percebidas entre estilos de liderança e clima organizacional, não permitindo inferências causais. Conclui-se que a integração desses estilos favorece o desempenho organizacional sustentável no longo prazo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br>.

CECCIM, Ricardo Burg. **Educação Permanente em Saúde**: desafio ambicioso e necessário. Interface (Botucatu), v. 9, n. 16, p. 161-177, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832005000100013>.

FERREIRA, Vânia R. S.; MOURA, Lígia B. A. **Educação Permanente em Saúde e gestão**: desafios e possibilidades no SUS. Saúde em Debate, v. 40, n. 111, p. 64-76, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201611105>.

SILVA, Thaynara S.; BODSTEIN, Regina. O apoio institucional como estratégia para fortalecer o SUS: práticas e sentidos. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 191-200, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28702019>.

Keywords: Gestão de pessoas. Liderança. Estilos de liderança.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Empreendedorismo e inclusão LGBTQIA+: Revisão Bibliográfica da Produção Científica

Caroline Alves¹

A trajetória de pessoas LGBTQIA+ no mercado de trabalho é marcada por discriminação desde a atração até o desligamento, o que contribui para vulnerabilidade e precarização. Apesar de avanços sociais e legais, barreiras como preconceito velado e ausência de políticas inclusivas ainda dificultam a ascensão dessa comunidade no Brasil (AGÊNCIA BRASIL, 2024; MENEZES, 2018). Nesse contexto, o empreendedorismo surge como alternativa de inserção econômica e social, despertando interesse acadêmico crescente, embora ainda limitado.

Este artigo tem como objetivo revisar a produção científica sobre empreendedorismo LGBTQIA+ no campo da Administração, utilizando as bases Google Scholar e Spell. Foram mapeadas as produções existentes, seus referenciais teóricos, metodologias e abordagens, além da identificação de lacunas e sugestões para futuras pesquisas.

A metodologia adotou os critérios do PRISMA, com triagem por título, resumo, leitura completa e análise. Após a seleção, sete artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, foram analisados. Todos relacionavam diversidade sexual e de gênero, mercado de trabalho e empreendedorismo.

Os resultados indicaram variedade metodológica, destacando estudos empíricos e quantitativos. A produção concentrou-se em universidades públicas de diferentes países: Brasil (três artigos), Índia (dois), Taiwan e Reino Unido. Houve foco em pessoas trans, seguidas por lésbicas, gays e bissexuais, além de análises interseccionais de gênero, classe e raça. Os estudos destacaram tanto as barreiras estruturais quanto o empreendedorismo como forma de sobrevivência, resistência e inclusão. Conclui-se que o tema exige mais aprofundamento, especialmente em políticas públicas e práticas organizacionais inclusivas.

Referências:

DE SOUZA, Luiz Henrique Braúna Lopes. Trabalho e diversidade sexual e de gênero: dilemas entre a inserção econômica e social no mercado de trabalho e as estratégias de sobrevivência da população LGBT. **Revista Brasileira de Estudos da Homocultura**, v. 3, n. 10, p. 252-275, 2020.

CIRINO, Julio A.; GALVÃO, Akira Aikyo; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. Mapeamento das características do empreendedorismo transgênero no Brasil: um olhar para a Plataforma EmpoderaTrans. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, n. 14, p. 1, 2024.

André L. Cavalcanti, João JM Ferreira, Pedro Mota Veiga, Marina Dabic, Natanya Meyer; Um estudo comparativo do empreendedorismo minoritário: intenção empreendedora entre LGBT versus mercados tradicionais. **Jornal Internacional de Comportamento Empresarial e Pesquisa**, 16 de dezembro de 2024; 30 (11): 181–204. <https://doi.org/10.1108/IJEPR-08-2023-0869>.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DUTTA, Mrs Sonali; PATIL, Kavita. Transgender Entrepreneurship: Challenges, Opportunities, And Impact on Developing Country Like India. **Journal of Informatics Education and Research**, v. 4, n. 1, 2024.

PATOWARY, Bishal; BORAPROFESSOR, Bhaskarjyoti. **THE EVOLUTION OF TRANSGENDER ENTREPRENEURSHIP AND INCUBATION SUPPORT IN ASSAM: A REVIEW ARTICLE.**

Wang, H. (2024). Navegando pela intimidade e pelo empreendedorismo queer: trabalho relacional em empreendimentos empresariais de casais lésbicos taiwaneses. **Current Sociology** , 73 (5), 776-795. <https://doi.org/10.1177/00113921241238432> (Trabalho original publicado em 2025)

MARLOW, Susan; GREENE, Francis J.; COAD, Alex. Advancing gendered analyses of entrepreneurship: A critical exploration of entrepreneurial activity among gay men and lesbian women. **British Journal of Management**, v. 29, n. 1, p. 118-135, 2018.

DE MENEZES, Moisés Santos. LGBT e mercado de trabalho: uma trajetória de preconceitos e discriminações. 2020.

AGENCIASEBRAE, 2025 (Informação disponível no https://agenciasebrae.com.br/cultura-empREENDEDORA/empREENDEDORISMO-da-oportunidade-de-emprego-e-renda-para-pessoas-trans/?utm_source=chatgpt.com) acesso no dia agosto/2025

Keywords: LGBTQIA+; EMPREENDEDORISMO; DIVERSIDADE.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Estratégica e Aprendizagem Ativa: Contribuições do Jogo Corrida da Inovação no Ensino Superior de Pós-Graduação em Administração

Nicolí Rocha de Noronha¹André Luis Rodrigues dos Santos²

Os jogos têm ganhado destaque no ambiente acadêmico quanto no empresarial por ter amplas possibilidades de aprendizados e vivências de situações dentro das organizações, proporcionando mais preparo e confiança no momento de tomadas de decisões complexas de gestão. O presente trabalho pretende demonstrar as contribuições do jogo educacional Corrida da Inovação, desenvolvido como recurso didático para cursos da graduação e pós-graduação, que busca simular a gestão estratégica de empresas em cenário competitivo, tendo como inspiração o jogo WAR. O objetivo geral é aplicar a gamificação e a simulação empresarial como ferramentas de aprendizagem ativa para o desenvolvimento de habilidades gerenciais. O jogo tem como base três pilares: gamificação, simulação empresarial e aprendizagem ativa, envolvendo setores funcionais como P&D, marketing, produção e finanças. Para o desenvolvimento da pesquisa, adotou-se abordagem qualitativa, com aplicações em turmas de pós-graduação e análise de percepções dos participantes acerca da experiência vivenciada, identificar de que forma o jogo pode potencializar o aprendizado dos conteúdos trabalhados em sala de aula, relacionando teoria e prática no campo da gestão empresarial. Os resultados no momento parciais indicam que o jogo, ainda em fase de desenvolvimento e ajustes, apresenta potencial para promover o engajamento em sala de aula, estimular a reflexão crítica e trazer noções reais de mercado para a sala de aula, tornando o aprendizado mais dinâmico e eficaz.

Referências:

SANTOS, Marcello Silva e; ANDRADE, Marcos Antonio Ribeiro; ROMÃO, Leticia Souza; GONÇALVES, Maristela. A Teoria dos Jogos Empresariais como Estratégia de Ensino-Aprendizagem nos Cursos de Administração de Empresas. **Revista Práxis**, Vol. 6, n. 12, Dez. 2014. DOI: 10.25119/praxis-6-12-633

RAFALSKI, Jadson do Prado; CARNEIRO, Claudia Maria Cabral D. Jogos empresariais para apoiar o desenvolvimento de habilidades profissionais. **Revista FOCO: Revista de Administração da Faculdade Novo Milênio**, v. 6, n. 1, p. 84–93, 2013. DOI: 10.28950/1981-223x_revistafocoadm/2013.v6i1.66

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. 15. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



PRAHALAD, C. K.; HAMEL, G. **Competindo pelo futuro**: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 1995.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021

Keywords: Gestão Estratégica, Aprendizagem Ativa, Inovação, Gamificação e Simulação Empresarial.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Robotic Process Automation (RPA): Levando Eficiência aos Processos Empresariais

Matheus de Castro Pinto Bandeira¹

O estudo tem por objetivo analisar a implementação da automação de processos por meio da Robotic Process Automation (RPA) em uma empresa atuante no setor financeiro, Região Metropolitana de Porto Alegre, RS. A tecnologia RPA se destaca como uma tecnologia transformadora, capaz de otimizar fluxos de trabalho, aumentar a produtividade e melhorar a qualidade dos serviços, especialmente em um contexto onde a eficiência operacional e a redução de custos são cruciais. O método utilizado neste estudo é quanti-qualitativo e descritivo, por meio de um estudo de caso, tendo como técnicas de coleta de dados documentos, entrevista semiestruturada e observação participante. A análise de conteúdo foi aplicada para a interpretação dos dados. Os dados da pesquisa apontam que a adoção do RPA enfrenta desafios como resistência à mudança e necessidade de adequação dos processos para que a automação possa cumprir seu objetivo executando com um percentual menor de erros em suas execuções. Ao se aprofundar na pesquisa, vemos que para processos que necessitem de um julgamento crítico, não seria indicado ser feita uma automação com RPA nesse processo, mas sim utilizando Agentes de IA ou mantendo um analista para executar o processo. Com os dados, conseguimos mensurar o potencial de eficiência em tempo que é possível ao se implementar essa tecnologia, como também de atribuir atividades mais estratégicas, que não sejam morosas e extremamente repetitivas, que assim valorizem os colaboradores da empresa.

Conforme assinado com o jurídico da empresa, não posso dar muitos detalhes para não expor a empresa de alguma forma, mas foram mapeados em torno de 4 processos nesse estudo onde o critério pra ser automatizado é, alto volume de execuções e atividades repetitivas. Os processos após a automação passaram a serem executados na metade do tempo. As entrevistas tiveram roteiro de como enxergavam a automação e o futuro da automação. Por trabalhar na empresa e na área, pude observar de perto meus colegas na função e pude extrair essas observações. As taxas de sla, acertos e erros, pude extrair das execuções do robô, compilado no Power BI para ter essa visão geral dos processos. Os limites do RPA são para atividades que precisam de uma tomada de decisão ou que não seja repetitiva, nesse caso é indicado um agente de IA que possa apoiar o colaborador.

Keywords: automação; gestão de operações; processos; eficiência e eficácia; RPA.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Comunicação de Eventos Climáticos e Análise do Currículo Cultural no Documentário 'Desafio das Águas' (2025)

Gabriel Chilante¹

Ariel Meireles Danzmann²

Em 2024 destaca-se em cenário nacional a maior enchente já registrada no Estado do Rio Grande do Sul, singularizada das enchentes anteriores tanto pela magnitude do desastre quanto por sua representação midiática. De maneira emergencial, a mídia jornalística contribuiu, divulgando e produzindo uma diversidade de significados para esse momento, destacando as vivências e ensinando determinadas maneiras de ser e estar, constituindo um currículo cultural (Costa, 2011; Silva, 2017). O presente trabalho, sob as lentes teóricas dos Estudos Culturais, busca analisar e identificar quais representações de desastre ambiental constituem o currículo cultural presente no documentário *O Desafio das Águas* (2025), publicado no ano seguinte ao acontecimento. O documentário, dirigido por Fátima Baptista e Vinicius Armstrong, têm a duração de 69 min e está disponível na plataforma de streaming Globoplay, foi selecionado através das categorias *Documentário* e *Meio ambiente* presentes no catálogo, sendo o único neste recorte temporal de 2025 a tratar desse tema. Utilizando da análise cultural, inspirada em Amaral (1997; 2007) e Danzmann et al. (2025), entende-se a relevância do jornalismo que, neste momento ímpar, promove debates quanto à importância da comunicação durante a emergente crise climática e desastres ambientais. Entende-se que a mídia jornalística produz e reverbera significados, ensinando por meio de seu currículo o que é um desastre ambiental. O documentário possibilita identificar a recorrência de significados em circulação no jornalismo nacional, que, neste momento, promove debates quanto à importância da comunicação regional (RBS) e nacional (Rede Globo e GloboNews) durante emergências decorrentes de desastres ambientais.

Referências:

AMARAL, M. B.. O olhar estrangeiro e a construção da paisagem. In: WORTMANN, M.L.C.; SANTOS, L.H.S.; RIPOLL, D.; SOUZA, N.G.S.; KINDEL, E.A.I.. (Org.). **Ensaio em Estudos Culturais, Educação e Ciência**. 1ed.Porto Alegre: UFRGS, 2007, v. 1, p. 1-344.

COSTA, Marisa Vorraber. Estudos Culturais e Educação – um panorama. In: SILVEIRA, Rosa Maria (Org). **Cultura, poder e educação: um debate sobre Estudos Culturais em Educação**. Ed. Ulbra, 2 ed, Canoas: 2011, p.107-120.

DANZMANN, Ariel Meirelles; KLAUCK, Paula; KLEIN, Carin; OLIVEIRA, Danilo de Araujo. **O Currículo cultural diagramando a saúde dos homens no jornal**. Diversidade e Educação, [S. l.], v. 13, n. especial, p. 125–149, 2025. DOI: 10.63595/de.v13iespecial.19468. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/19468>. Acesso em: 28 ago. 2025.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Autêntica Editora, 3. ed., 10 reimp, Belo Horizonte: 2017.

Keywords: Currículo cultural, Desastre ambiental, Estudos culturais, Jornalismo.

¹ UNISINOS.

² ULBRA.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Plantas Medicinais

Ana Carolina Dall Onder Madruga¹

Cecília da Silva Senger Flores²

Luiza Klein Maria da Silva³

Mariana Goulart Afonso⁴

Marina da Silveira Lagranha⁵

O uso de plantas medicinais é uma prática ancestral amplamente difundida em diversas culturas e, embora sua eficácia seja reconhecida por saberes populares, ainda enfrenta barreiras científicas, legais e sociais em sua aceitação na medicina convencional. Este trabalho busca compreender a importância das plantas medicinais na saúde, investigando as espécies mais utilizadas, suas finalidades terapêuticas e a percepção da população sobre seu uso. O objetivo geral foi identificar a relevância das plantas medicinais na sociedade, com foco específico na relação entre seu uso e a faixa etária dos entrevistados. A metodologia adotada combinou revisão bibliográfica e entrevistas com indivíduos de diferentes idades, abordando o uso prático das plantas, suas finalidades e a origem do conhecimento sobre elas.

Os resultados indicaram que todas as pessoas entrevistadas já utilizaram plantas medicinais, especialmente mulheres mais velhas, que herdaram o conhecimento de gerações anteriores. As espécies mais citadas incluem camomila, boldo, erva-cidreira e babosa. Apesar disso, parte da população ainda prioriza medicamentos industrializados por praticidade ou desconhecimento. A maioria dos entrevistados reconhece os benefícios das plantas medicinais e demonstrou interesse em aprofundar seus conhecimentos. Conclui-se que há grande potencial terapêutico nas plantas medicinais, sobretudo em casos leves, e que seu uso poderia ser incentivado por meio de políticas públicas, educação em saúde e mais pesquisas científicas. O trabalho evidencia a importância de resgatar saberes tradicionais e integrá-los ao conhecimento técnico-científico, promovendo um cuidado mais acessível, sustentável e culturalmente sensível.

Referências:

BANDEIRA, Gabriela. **Canabidiol é eficaz no tratamento do autismo?** Genial Care, 2024, Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/canabidiol-autismo/>.

OLIVEIRA, Andréa. **Principais fontes de preparo das plantas medicinais.** São Paulo: Cpt, 2018, disponível em: <https://www.cpt.com.br/cursos-plantasmedicinais/artigos/principais-formas-de-preparo-das-plantas-medicinais>. Acesso em 19/05/2025.

CARVALHO, Henrique. **Plantas Medicinais.** Disponível em: <https://www.ufmg.br/mhnbj/ceplamt/video/plantas-medicinais-2/>. Acesso em: 25/05/2025

Keywords: Plantas medicinais; Saberes tradicionais; Terapias naturais; Percepção popular; Educação em saúde.

1 La Salle Canoas.

2 La Salle Canoas.

3 La Salle Canoas.

4 La Salle Canoas.

5 La Salle Canoas.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Implementação de Materiais Escolares Bioativos Biodegradáveis no Sistema Escolar Municipal de Canoas/RS

Lucas Otto Epifanio¹

Pedro Carvalho Ferreira²

O presente projeto tem como objetivo a criação de cadernos escolares bioativos e biodegradáveis a partir da reciclagem de folhas de papel sulfite previamente utilizadas, transformando-as em papel semente como alternativa sustentável e inovadora para reduzir o impacto ambiental do descarte de materiais escolares, prática comum ao final de cada ano letivo, e, ao mesmo tempo, oferecer um material didático funcional e acessível. O processo envolve a coleta de folhas já usadas, que passam por trituração e reaproveitamento, recebendo a inserção de sementes em sua recomposição, de modo que, ao final da vida útil do caderno, suas páginas possam ser plantadas, gerando novas plantas e completando um ciclo ecológico. Além do caráter ambiental, busca-se impacto socioeconômico, especialmente no município de Canoas, onde o projeto será implementado, representando uma oportunidade de reduzir significativamente os custos com materiais fornecidos aos estudantes da rede municipal e aliando preservação ambiental e economia para a gestão pública e para a comunidade. A iniciativa também atua no campo educacional, promovendo a conscientização ecológica entre alunos e responsáveis e incentivando práticas de reutilização de recursos, atribuindo ao papel semente um valor simbólico, que transforma o ato de aprender em um gesto de cuidado com o planeta. Em síntese, o projeto se apresenta como uma solução econômica, eficaz e criativa, que une inovação, sustentabilidade e educação e se configura como um modelo replicável para outras localidades que busquem alternativas ecológicas para seus materiais escolares.

Referências:

BRASIL. PREFEITURA MUNICIPAL DE CANOAS. **Prefeitura de Canoas antecipa entrega de kits de material escolar para alunos da rede municipal.** Canoas: RS, 2025, disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/prefeitura-de-canoasantecipa-entrega-de-kits-escolares-para-alunos-da-rede-municipal/>. Acesso em: 23 de mai. 2025.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO. **Prefeitura investe R\$ 680 milhões e libera, no dia 2 de janeiro, créditos de R\$ 829 a R\$ 985 para aquisição de uniforme e material escolar.** São Paulo, 2025. Disponível em: <https://capital.sp.gov.br/w/prefeitura-investe-r-680-milh%C3%B5es-e-libera-no-dia2-de-janeiro-cr%C3%A9ditos-de-r-829-a-r-985-para-aquisi%C3%A7%C3%A3o-de-uniforme-e-material-escolar>. Acesso em: 23/05/2025.

SANTOS, Luana Elayne Trajano dos; SILVA, Karla Patrícia Rodrigues da. **Educação em saúde na escola: revisão integrativa da literatura.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 27, e220464, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/inter/a/7LrQvW7sJpH4tKdKG9fXyng/?lang=pt>. Acesso em: 9 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



AGÊNCIA GBC. **Prefeitura de Canoas vai fazer investimento recorde em uniforme e material escolar.** 6 fev. 2023. Disponível em: <https://agenciagbc.com/2023/02/06/prefeitura-de-canoas-vai-fazer-investimentorecorde-em-uniforme-e-material-escolar/>. Acesso em: 9 jun. 2025.

FRENTE NACIONAL DE PREFEITAS E PREFEITOS. **Kit de material escolar gera economia de até R\$ 490 para famílias em Canoas.** 2 fev. 2022. Disponível em: <https://fnp.org.br/filiese/item/2776-kit-de-material-escolar-gera-economia-de-ate-r490-para-familias-em-canoas-rs>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Canoas (RS). Prefeitura Municipal. **Prefeitura de Canoas antecipa entrega de kits escolares para alunos da rede municipal.** 2024. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/prefeitura-de-canoas-antecipa-entrega-dekits-escolares-para-alunos-da-rede-municipal/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Rio Grande do Sul (Estado). Tribunal de Contas. **Balancete de despesa PM de Canoas 2023.** [2023?]. Disponível em: <https://dados.tce.rs.gov.br/dataset/balancete-de-despesa-pm-de-canoas-2023>. Acesso em: 9 jul. 2025.

Keywords: Sustentabilidade; Reciclagem de papel; Papel semente; Educação ambiental; Economia circular.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Cheias e Chuvas Extremas no Rio Grande Do Sul: Avaliação do Potencial de Toxicidade das Águas do Arroio Araçá

Érika da Costa Ribeiro¹

Ana Letícia Hilario Garcia²

Gabriela Zimmermann Prado³

As alterações climáticas e eventos meteorológicos extremos têm aumentado a frequência e intensidade de desastres naturais, tornando essencial a análise dos impactos em populações e ecossistemas. Durante enchentes, o escoamento urbano, industrial e agrícola pode introduzir contaminantes no solo e na água, elevando o risco de exposição a agentes químicos e biológicos, comprometendo a qualidade de fontes de abastecimento como poços, nascentes e redes públicas de água. O presente estudo avaliou a toxicidade das águas do arroio Araçá por meio de análises físico-químicas. Foram coletadas amostras em quatro pontos estratégicos: (1) nascente principal, acesso pela Avenida Nazário; (2) próximo ao Hospital Nossa Senhora das Graças, Bairro Cidade Nova; (3) região da BR116, Bairro Mato Grande; e (4) próximo ao arroio das Garças, Bairro Rio Branco. Os resultados indicaram pH entre 6,6 e 6,8, dentro dos limites estabelecidos pela Resolução CONAMA 357/2005. Contudo, foram observados níveis elevados de fosfato ($1,17 \pm 2,30$ mg/L), cobre (17 ± 185 µg/L) e amônia ($3,81 \pm 25,2$ mg/L), todos acima dos padrões da Classe 2, enquanto nitrito e nitrato permaneceram nulos. Esses achados evidenciam aporte significativo de nutrientes e metais, sugerindo degradação da qualidade hídrica e aproximação das condições da Classe 4, destinada a usos restritos, como navegação e preservação paisagística. Conclui-se que as águas do arroio Araçá apresentam comprometimento devido a influências antrópicas, ressaltando a importância de monitoramento contínuo e implementação de estratégias mitigadoras para a recuperação ambiental e proteção dos usos múltiplos previstos para corpos hídricos urbanos.

Referências:

Pardue et al., 2005; Craig, 2018; Horney et al., 2018; Yu et al., 2018. Greenough et al, 2001; Keim, 2008.

Keywords: Arroio urbano, cheias, contaminação, toxicidade, impacto ambiental.

¹ Universidade La Salle.

² Cesuca Centro Universitário.

³ Cesuca Centro Universitário.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Engaço de Uva Como Biossorvente para Remoção do Corante Azo Preto de Amido 10 B

Matheus Souza da Rosa¹

Márcia Silveira²

Pamela Rossato³

Fernanda Rabaoli⁴

Juliana da Silva Juliana da Silva⁵

Corantes azo são amplamente empregados em indústrias têxteis, cosméticos, tintas e alimentos, representando uma das principais fontes de poluição industrial. Estima-se que cerca de 15% dessas substâncias sejam perdidas no processo de tingimento e liberadas nos efluentes. Por apresentarem estruturas aromáticas estáveis e elevada persistência biológica, os métodos convencionais de tratamento biológico geralmente são ineficazes na remoção ou descoloração desses compostos. Além disso, os corantes azo podem causar sérios impactos ao meio ambiente, afetando organismos aquáticos e representando risco à saúde humana. Nesse contexto, diferentes técnicas de purificação têm sido estudadas, destacando-se a adsorção pela simplicidade operacional e viabilidade econômica, sobretudo quando se utilizam materiais naturais como adsorventes. Resíduos agrícolas, como o engaço de uva, têm mostrado potencial promissor por serem abundantes, de baixo custo e ambientalmente seguros. Estudos prévios apontam que a biomassa de uva pode ser aplicada na remoção de metais pesados e outros poluentes. Assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o uso do engaço de uva como biossorvente para a remoção do corante azo Preto de Amido 10B. O material foi previamente tratado por secagem, moagem e peneiração, resultando em pó com partículas menores que 215 µm. Os ensaios de adsorção serão conduzidos por meio de planejamento experimental, considerando como variáveis fixas o pH e a temperatura, e como variáveis independentes o tempo de contato, a concentração do corante e a massa do biossorvente. Espera-se analisar a eficiência do processo e verificar a viabilidade do engaço em estratégias de redução da toxicidade desses efluentes.

Referências:

A Importância do Tratamento de Efluentes para a Preservação do Meio Ambiente e da Saúde Pública. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIE, 2023. Disponível em: <https://www.abts.org.br/blog/tratamentos-de-superficie/a-importancia-do-tratamento-de-efluentes-para-a-preservacao-do-meio-ambiente-e-da-saude-publica#:~:text=O%20tratamento%20de%20efluentes%20%C3%A9%20importante%20porque%20ajuda%20a%20remover,processos%20f%C3%ADsicos%2C%20qu%C3%ADmicos%20e%20biol%C3%B3gicos>. Acesso em 30 de setembro 2023.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ARIEF, V.O.; TRILESTARI, K.; SUNARSO, J.; INDRASWATI, N.; ISMADJI, S. Review: Recent Progress on Biosorption of Heavy Metals from Liquids Using Low Cost Biosorbents: Characterization, Biosorption Parameters and Mechanism Studies. **Clean Journal**, v. 32, p. 937-962, 2008.

Babel, S.; Kurniawan, T. A. 2003. Low-cost adsorbents for heavy metals uptake from contaminated water: A review. **Journal of Hazardous Materials**, v. 97, n. 1–3, p. 219–243.

BAYAN, Y.K.; KESKINLER, B.; ÇAKICE, A. LEVENT M.; AKAY, G. **Removal of divalent heavy metal mixtures from water by *Saccharomyces cerevisiae* using crossflow microfiltration**. Water Resource v. 35, p. 2191, 2001.

BENDER, A. F.; SOUZA, J. B. DE; VIDAL, C. M. DE S. Tecnologias avançadas de tratamento visando à remoção de cor e fenol de efluente de indústria de celulose e papel. **Ciência Florestal**, v. 29, n. 2, p. 571–582, 30 jun. 2019.

BENVENUTI, J. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ENGENHARIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA. **Abordagem ecotecnológica no uso de resíduos da agroindústria vitivinícola: aplicação na adsorção de poluentes**. [s.l.: s.n.].

CAROLINA BRITO PIRES, I. et al. **ESTUDO DA REMOÇÃO POR ADSORÇÃO DE CORANTES EM EFLUENTES UTILIZANDO ENGAÇO DE UVA VITIS LABRUSCA ISABEL**. [s.l.: s.n.].

CÉSAR PACHECO VAGHETTI, J.; ALEGRE-RS, P. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL INSTITUTO DE QUÍMICA. **Utilização de Biossorbentes para Remediação de Efluentes Aquosos Contaminados com Íons Metálicos**. [s.l.: s.n.].

CHAMBERS, KEVIN.; GREAT BRITAIN. PARLIAMENT. HOUSE OF LORDS. **XYZ Bill**. [s.l.] Stationery Office, 1998.

DE ENGENHARIA, E. Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul. [s.l.: s.n.].

DE MESTRADO, D.; PORTINHO, R.; ALEGRE, P. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ENGENHARIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA. **APROVEITAMENTO DO ENGAÇO DA UVA PARA REMOÇÃO DE CAFEÍNA POR ADSORÇÃO**. [s.l.: s.n.].

Dan, Y.; Xu, L.; Qiang, Z.; Dong, H.; Shi, H, 2021. **Preparation of green biosorbent using rice hull to preconcentrate, remove and recover heavy metal and other metal elements from water**, Chemosphere, v. 262.

DIEL, J. C. et al. **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE REMOÇÃO DE AZUL DE METILENO UTILIZANDO COMO ADSORVENTE BAGAÇO DE UVA**. 2018.

EMBRAPA - **Vitivinicultura brasileira: panorama 2019**. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/1124189>>. Acesso em: 18 de novembro 2023 fevereiro de 2021.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Estações de Tratamento de Água e Efluentes. **PROJETO AMBIENTAL SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS**, 2022. Disponível em: <<https://projetoambiental.com.br/estacoes-de-tratamento-de-agua-e-efluentes/>>. Acesso em 30 de setembro 2023.

ET AL HANKE, H. et al. **Revista Brasileira de Meio Ambiente OPEN JOURNAL SYSTEMS**. Produção e caracterização de biocarvão a partir de diferentes fontes de biomassa vegetal: aproveitamento de resíduos arbóreos e agrícolas sem destinação apropriada, n. 10, p. 58–077, 2022.

FENG, D.; ALDRICH, C.; Adsorption of heavy metals by biomaterials derived from the marine alga *Ecklonia maxima*. **Hydrometallurgy**, v. 73, p. 1, 2004.

FINAZZI DA COSTA, L. F.; MAFFESSONI, D. Utilização da biomassa de uva como bioissorvente na remoção de metais pesados de águas residuais. **Revista Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação**, v. 4, n. 2, p. 157, 30 set. 2019.

F. Rouquerol, J. Rouquerol e K. Sing “Adsorption by Powders & Porous Solids”, **Academic Press**, 1999.

GOMES DOS SANTOS, E.; LEONOR SANCHEZ DE ALSINA FLÁVIO LUIZ HONORATO DA SILVA, O. **DESEMPENHO DE BIOMASSAS NA ADSORÇÃO DE HIDROCARBONETOS LEVES EM EFLUENTES AQUOSOS** Quim. Nova. [s.l: s.n.].

GONÇALVES, B. UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM BENTO GONÇALVES CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE BIOPROCESSOS E BIOTECNOLOGIA LENARA SCHUSTER. **AValiação DA ADSORÇÃO DO AZUL DE METILENO POR ENGAÇO DE UVA NA FORMA IN NATURA E NA FORMA DE CARVÃO ATIVADO**. [s.l: s.n.].

KAPOOR, A.; VIRARAGHAVAN, T.; CULLIMORE, D. R. **Removal of heavy metals using the fungus *Aspergillus niger***. Bioresour Technology, v. 70, p. 95, 1999.

KAPOOR, A.; VIRARAGHAVAN, T. **Fungi biosorption—an alternative treatment option for heavy metal bearing wastewaters: a review**. Bioresour Technol; v. 53, p.195–206, 1995.

LEGNER. Entenda Como Funciona O Tratamento De Efluentes: **Revista TAE** ed. 48, artigo 177, 2019.

MANCUSO, P. C. S.; SANTOS, H. F. **Reuso de água**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2003.

Meta 6: Água Potável e Saneamento. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA, 2019. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/ods/ods6.html>>. Acesso em 29 de setembro 2023.

NOGUEIRA, R.; DA SILVA, F. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE TECNOLOGIA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA. [s.l: s.n.]. Oliveira_2020. [s.d.].

PIMENTEL, R. G. et al. **UTILIZAÇÃO DE ADSORVENTES PARA REMOÇÃO DE COMPOSTOS FARMACÊUTICOS NO TRATAMENTO DE ÁGUA: UMA REVISÃO**. [s.l: s.n.].

Potencialidades do uso de bioissorventes na remediação de efluentes industriais. LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA AMBIENTAL E ANALÍTICA, 2023. Disponível em: <<http://www.iq.ufrgs.br/latama/index.php/historico>>. Acesso em 30 de setembro 2023.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



PROZIL, S. O. et al. **Caracterização do Engaço da Uva e Avaliação do seu Potencial como Matéria-Prima Lenhocelulósica**. Millenium, 44 (janeiro/junho). [s.l: s.n.].

SCHMITZ, A. P. DE O. et al. ESTUDO DA CINÉTICA DE ADSORÇÃO DO CARVÃO ATIVADO IMPREGNADO COM ÓXIDO DE GRAFENO / STUDY OF THE ADSORPTION KINETICS OF ACTIVATED CARBON IMPREGNATED WITH GRAPHENE OXIDE. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 10732–10743, 2021.

SILVA, C. N. DA et al. Uso potencial de resíduo de uvas no desenvolvimento de produtos funcionais: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 17, p. e249101724906, 30 dez. 2021.

S. J. Gregg e K. Sing “Adsorption, Surface Area and Porosity”, **Academic Press**, 1982. - D. M. Ruthven, “Principles of Adsorption and Adsorption Processes”, John Wiley & Sons, 1984.

VIGNOLA, FABÍOLA. SC, F. /. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO TECNOLÓGICO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA **APLICAÇÃO DE PROCESSOS ADSORTIVOS PARA A REMOÇÃO DE CONTAMINANTES DE EFLUENTES PETROQUÍMICOS SINTÉTICOS**. [s.l: s.n.].

VERDE, R. et al. Pombal-PB-Brasil) v. 10, n.1. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<http://www.gvaa.com.br/revista/index.php/RVADS>>.

Keywords: Adsorção. Biossorventes. Engaço de uva. Corantes. Tratamento de efluentes.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Impactos Reprodutivos e de Sobrevivência do Herbicida 2,4-D em Ensaio Crônicos com *Daphnia Magna*

Luana Werner Dutra¹

Ana Leticia Hilario Garcia²

Victoria Pereira Antunes³

O ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D) é um herbicida amplamente utilizado na agricultura, e seu uso intensivo levanta preocupações quanto aos efeitos crônicos em organismos aquáticos não-alvo. Este estudo teve como objetivo avaliar a mortalidade e a reprodução de *Daphnia magna* exposta a diferentes concentrações de 2,4-D durante 21 dias, em condições laboratoriais controladas. Foram testadas as concentrações de 3,5; 7,5; 15; 30 e 60 mg/L, além do controle, com renovações de meio três vezes por semana. Registraram-se a sobrevivência das fêmeas e o número de neonatos produzidos em cada manutenção. Os resultados mostraram que em 3,5 mg/L a reprodução foi elevada e a mortalidade baixa. Nas concentrações de 7,5 e 15 mg/L observou-se que houve queda gradual na reprodução, acompanhada de um leve aumento na mortalidade. Em 30 mg/L houve aumento das mortes das mães acompanhado de queda na reprodução, enquanto em 60 mg/L verificou-se mortalidade precoce e ausência quase total de neonatos. Esses resultados mostram uma relação clara entre a dose e os efeitos, indicando que o 2,4-D afeta tanto a sobrevivência quanto a reprodução de *D. magna*. Conclui-se que é importante considerar também os efeitos subletais na avaliação do risco ambiental de herbicidas, além de realizar estudos multigeracionais para entender melhor os impactos a longo prazo.

Referências:

- Baird, D. J., & Truhlar, A. (1992). The use of *Daphnia magna* in the assessment of the toxicity of chemicals to aquatic organisms. **Environmental Toxicology and Chemistry**, 11(6), 907-915.
- Peña, J. A., Marín, S. D., & Martínez, C. B. (2007). Toxicity of the herbicide 2,4-D on the freshwater crustacean *Daphnia magna*. **Ecotoxicology and Environmental Safety**, 68(1), 110-118.
- Liu, Z., & Chen, Z. (2006). Toxicity of herbicides to aquatic organisms: The case of 2,4-D. **Environmental Toxicology and Chemistry**, 25(4), 975-982.
- Cavalcante, R. M., Costa, P. M., & Lima, L. S. (2015). Effects of the herbicide 2,4-D on freshwater invertebrates: A review. **Environmental Science and Pollution Research**, 22(4), 3016-3031.
- Kegley, S. E., & Gottfried, J. R. (2015). The impacts of herbicides on aquatic ecosystems: The case of 2,4-D and its long-term effects. **Environmental Toxicology and Chemistry**, 34(3), 708-716.
- Moresi, M., & Bolivar, M. (2011). Reproductive toxicity of the herbicide 2,4-D to *Daphnia magna*: Effects of prolonged exposure and sublethal concentrations. **Ecotoxicology**, 20(1), 213-224.

Keywords: Ecotoxicologia; *Daphnia magna*; 2,4-D; Toxicidade crônica.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Marcadores Laboratoriais em Indivíduos expostos à Desastres Climáticos no Município de Canoas: Análise 1 ano após o Evento

Gabriele da Silva Nunes Pereira¹

Victória Pereira Antunes²

Ana Letícia Hilário Garcia³

Fernanda Rabaoli da Silva⁴

As enchentes registradas no estado do Rio Grande do Sul em 2024 configuram um dos maiores desastres climáticos da história recente do país, impactando diretamente a saúde de milhares de pessoas. Esse desastre ambiental expõe populações a riscos biológicos, químicos e psicossociais capazes de provocar alterações agudas e crônicas na saúde. Este projeto tem como objetivo avaliar parâmetros laboratoriais em indivíduos impactados pela enchente ocorrida no Rio Grande do Sul, passado 12 meses do evento. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade La Salle (CAAE 84639324.5.0000.5307). Até o momento, foram incluídos 20 participantes residentes no bairro Mathias Velho, Canoas - RS, de áreas atingidas, submetidos a coleta de dados e exames laboratoriais de rotina, incluindo hemograma completo, função renal (uréia e creatinina), função hepática (Gama GT), função da tireóide (TSH), marcadores de inflamação (VHS e PCR), perfil lipídico, glicemia e cortisol. Espera-se, com os resultados, avaliar as alterações significativas comparado à valores de referência populacionais. Estudos adicionais estão sendo feitos, incluindo não apenas parâmetros laboratoriais, mas também impactos psicossociais, genotóxicos e de saúde mental, visando uma compreensão mais integral da saúde de indivíduos afetados por eventos extremos.

Referências:

MASLIN, Mark et al. Understanding the health impacts of the climate crisis. **Future Healthcare Journal**, v. 12, n. 1, p. 100240, 2025

MCFARLANE, A.C.; NORRIS, F.H. Definitions and concepts in disaster research. *Methods Disaster Ment. Health Res.* 2006, 2006, 3–19.

MÜNZEL T, GORI T, AL-KINDI S, DEANFIELD J, LELIEVELD J, DAIBER A, RAJAGOPALAN S. Effects of gaseous and solid constituents of air pollution on endothelial function. **Eur Heart J** 2018; 39:3543–3550.

Keywords: Enchente, saúde ambiental, saúde humana, Canoas.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Redução do Comprimento Telomérico e Aumento do Estresse Oxidativo na COVID Longa

Pâmela Rossato Moreira¹

Luana Werner Dutra²

Victória Pereira Antunes Garzlaff³

Juliana da Silva⁴

Malu Siqueira Borges⁵

A COVID 19 trouxe profundos impactos em toda a população. Entre suas consequências está a persistência dos sintomas, condição conhecida como COVID longa, podendo ser classificada em aguda (3 a 12 semanas) e crônica (>12 semanas). Estudos demonstram que o encurtamento dos telômeros, estruturas protetoras dos cromossomos e que estão diretamente relacionados ao envelhecimento, podem estar associados com o agravamento da doença. Objetivo: Este estudo objetiva avaliar o comprimento dos telômeros (CT) em pacientes com COVID longa e sua relação com marcadores de estresse oxidativo e capacidade antioxidante. Metodologia: Foram incluídos 231 participantes de Campo Bom (Brasil), divididos em: Controle (n=74), COVID aguda (n=78) e COVID crônica (n=79). O CT foi mensurado por qPCR. O estresse oxidativo foi avaliado por TBARS e a capacidade antioxidante pelo ensaio TEAC. Resultados: Em relação aos controles, a análise demonstrou uma redução significativa do CT em indivíduos com COVID aguda e crônica. O grupo controle apresentou um comprimento de aproximadamente 4.600 pares de base, enquanto indivíduos com COVID longa apresentaram um encurtamento para cerca de 4200 pares de base. Os níveis de peroxidação lipídica demonstraram um aumento no dano oxidativo em pacientes com COVID longa, sem um aumento compensatório na resposta antioxidante sistêmica. Conclusão: O estudo demonstra o encurtamento telomérico e elevados níveis de estresse oxidativo em pacientes com COVID prolongada. Esses achados sugerem envelhecimento celular precoce e possível contribuição para a persistência dos sintomas, oferecendo subsídios para futuros estudos e potenciais estratégias terapêuticas.

Referências:

Gruber HJ, Semeraro MD, Renner W, Herrmann M. Telomeres and Age-Related Diseases. **Biomedicine**. 2021 Sep 27;9(10):1335. doi: 10.3390/biomedicine9101335.

Sanchez-Vazquez R, Guío-Carrión A, Zapatero-Gaviria A, Martínez P, Blasco MA. **Shorter telomere lengths in patients with severe COVID-19 disease**. *Aging (Albany NY)*. 2021 Jan 11;13(1):1-15. doi: 10.18632/aging.202463.

Froidure A, Mahieu M, Hoton D, Laterre PF, Yombi JC, Koenig S, Ghaye B, Defour JP, Decottignies A. **Short telomeres increase the risk of severe COVID-19**. *Aging (Albany NY)*. 2020 Oct 26;12(20):19911-19922.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



F.M. Iqbal, K. Lam, V. Sounderajah, J.M. Clarke, H. Ashrafian, A. Darzi. Characteristics and predictors of acute and chronic post-COVID syndrome: a systematic review and meta-analysis. **eClinicalMedicine**, 36 (2021), 100899, 10.1016/j.eclinm.2021.100899.

H.E. Davis, L. McCorkell, J.M. Vogel, et al. Long COVID: major findings, mechanisms and recommendations. **Nat. Rev. Microbiol.**, 21 (2023), pp. 133-146, 10.1038/s41579-022-00846-2

Keywords: COVID; Telômeros; Estresse oxidativo; Pandemia; Envelhecimento precoce.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação da Genotoxicidade em Indivíduos Expostos no Contexto Pós-Enchente de 2024 no Rio Grande do Sul Através do Ensaio Cometa

Eduarda de Alvarenga Sampaio¹

Amanda de Fraga Medeiros²

Victória Pereira Antunes³

Ana Letícia Hilário Garcia⁴

Camila Bolzan de Campos⁵

Eventos climáticos extremos representam um risco crescente à saúde pública, associados ao agravamento de doenças respiratórias e cardiovasculares, aumento da incidência de doenças infecciosas, insegurança alimentar e hídrica, além de estresse psicológico persistente mesmo no período pós-evento. Evidências indicam que o estresse psicológico, tanto prolongado quanto agudo, pode comprometer a estabilidade genética. Nesse contexto, o ensaio Cometa destaca-se como uma ferramenta sensível, rápida e de baixo custo para avaliar lesões no DNA em populações expostas a estressores ambientais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a genotoxicidade em amostras de sangue de indivíduos residentes em áreas afetadas pelas enchentes de 2024, no município de Canoas (Bairro Mathias Velho, RS), utilizando a versão alcalina do ensaio Cometa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade La Salle (CAAE 84639324.5.0000.5307) e, até o momento, foram coletadas amostras de sangue de 18 participantes. O protocolo do ensaio envolve preparo das lâminas com as amostras, lise celular, eletroforese e análise microscópica, onde as células serão classificadas em cinco diferentes classes de danos de acordo com o tamanho da cauda, sem danos (classe 0) até o dano máximo (classe 4). Espera-se, portanto, avaliar a genotoxicidade em indivíduos afetados pelas enchentes de maio de 2024 no Rio Grande do Sul, contribuindo para a compreensão dos impactos genéticos nos indivíduos no contexto pós-enchente.

Referências:

DA SILVA, Juliana et al. O uso do ensaio Cometa para o ensino de genética toxicológica. *Genética na escola*, v. 2, n. 2, p. 30-33, 2007.

DIMITROGLOU E., ZAFIROPOULOU M., MESSINI-NIKOLAKI N., DOUDOUNAKIS S., TSILIMIGAKI S., PIPERAKIS S.M. DNA damage in a human population affected by chronic psychogenic stress. *Int. J. Hyg. Environ. Health*. 2003;206:39–44.

MAO, W.; AGYAPONG, V.I. The role of social determinants in mental health and resilience after disasters: Implications for public health policy and practice. *Front. Public Health* 2021, 9, 658528.

Keywords: Ecotoxicologia; *Daphnia magna*; 2,4-D; Toxicidade crônica.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação da Qualidade da Água e Impactos dos Poluentes Emergentes em Porto Alegre: Abordagens Ecotoxicológicas, Genotóxicas e Biológicas Integradas

Yasmin Sarmiento Leote¹Roberta Santos da Silva Coussirat²Juliana da Silva³

Com o crescente avanço das mudanças climáticas, eventos extremos como as enchentes tornam-se mais frequentes. A contaminação da água e solo causa impactos na saúde pública e no ecossistema, onde existe a preocupação em relação a doenças transmitidas pela água, qualidade da água, risco à biodiversidade e presença de poluentes orgânicos clorados (COPs). A água do Lago Guaíba, na região de Porto Alegre, já apresenta sinais de contaminação por poluentes com potencial risco genotóxico e ecotoxicológico. Assim, a pesquisa em andamento tem por objetivo analisar a qualidade da água bruta derivada de locais atingidos pela enchente de 2024 em Porto Alegre (RS), examinando as ações dos poluentes emergentes a partir de abordagens in vivo, in vitro e in silico. As amostras, coletadas em cinco pontos no Lago Guaíba, estão sendo analisadas e testadas em organismos como *Daphnia magna* e *Caenorhabditis Elegans* por método in vivo. Linhagem de células HepG2 tiveram seu efeito genotóxico avaliado por Ensaio cometa alcalino e o efeito mutagênico por meio do Teste de Micronúcleos com Bloqueio de Citocinese (Ensaio CBMN). Ferramentas de biologia de sistema realizarão a análise in silico. Após os experimentos realizados, dados preliminares indicam que as águas do Lago Guaíba foram afetadas pela enchente de 2024, resultando em alterações em parâmetros físico-químicos e evidências de toxicidade aguda em organismos aquáticos, apesar de não ter sido apresentada citotoxicidade na linhagem celular HepG2.

Referências:

AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES & DISEASE REGISTRY - ATSDR. **Priority List of Hazardous Substances**. Atlanta: ATSDR; 2017. Disponível em: <https://www.atsdr.cdc.gov/spl/>. Acesso em: 17 nov. 2024.

ANDERSON, I.; ASSUMPÇÃO, R. **Human-induced climate change added to those caused by natural climate variability that resulted in the largest catastrophe produced by heavy rains in the state of Rio Grande do Sul**. EY, 2024. Disponível em: https://www.ey.com/en_br/sustainability/risk-of-extreme-climate-events-in-brazil. Acesso em: 17 nov. 2024.

ANDRADE, L. C.; RODRIGUES, L. H. R.; ANDREAZZA, R.; CAMARGO, F. A. O. **Lago Guaíba: uma análise histórico-cultural da poluição hídrica em Porto Alegre, RS, Brasil**. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 24, n. 2, p. 229–237, mar. 2019.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION - APHA. **Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater**, 20th ed. Washington, 2005.

¹ Universidade Luterana do Brasil.

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CARTAXO, A. S. B.; ALBUQUERQUE, M. V. C.; PAULA E SILVA, M. C. C.; RODRIGUES, R. M. M.; RAMOS, R. O.; SÁTIRO, J. R.; LOPES, W. S.; LEITE, V. D. Contaminantes emergentes presentes em águas destinadas ao consumo humano: ocorrência, implicações e tecnologias de tratamento. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 61814–61827, 2020.

Keywords: Parâmetros físico-químicos; Citotoxicidade; Avaliação ambiental.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Segurança Alimentar e Nutricional: Avaliação em uma Comunidade Impactada pela Enchente de 2024

Melissa Silveira¹

A insegurança alimentar é caracterizada pela falta de acesso regular à alimentos de qualidade e em quantidade suficiente, afetando a saúde da população, podendo acarretar em desnutrição ou em excesso de peso. É considerada um problema de saúde pública, causada não só por fatores socioeconômicos, mas também por crises climáticas. Considerado este contexto, as comunidades atingidas por desastres climáticos, como as enchentes de 2024 que ocorreram no Rio Grande do Sul, podem estar mais suscetíveis à insegurança alimentar e nutricional. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar o impacto da enchente de 2024 sobre a segurança alimentar da população do Bairro Mathias Velho, Canoas - RS. O projeto, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) (CAAE 84639324.5.0000.5307), tem contado com a participação de moradores da região que foram afetados pelo desastre. Até o momento, o estudo incluiu 18 participantes. Para avaliar a segurança alimentar, a escala Food Insecurity Experience Scale Survey Module (FIES-SM), desenvolvida pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), está sendo aplicada por profissionais da saúde previamente treinados. Esta escala de avaliação consiste em 8 perguntas fechadas, que buscam compreender comportamentos relacionados à alimentação e experiências associadas à dificuldades de acesso à alimentação, durante os últimos 12 meses. Espera-se que a aplicação da FIES-SM possibilite identificar o grau de segurança alimentar vivenciado pela população residente no Bairro Mathias Velho após a enchente de 2024. Sendo assim, propiciando informações que possibilitem políticas públicas que auxiliem as populações afetadas.

Referências:

- BRITO, Andressa Pestana et al. Fatores associados à Insegurança Alimentar e Nutricional em comunidade carente. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 33, p. 1-11, 2020.
- MAO, W.; AGYAPONG, V.I. The role of social determinants in mental health and resilience after disasters: Implications for public health policy and practice. **Front. Public Health** **2021**, 9, 658528.
- WOLFSON J. A., GARCIA. T., LEUNG C.W. Food Insecurity Is Associated with Depression, Anxiety, and Stress: Evidence from the Early Days of the COVID-19 Pandemic in the United States. **Health Equity**, 5.1, 2021. 10.1089/heq.2020.0059

Keywords: Insegurança alimentar, estresse ambiental, enchente, vulnerabilidade.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estudo da Aplicação e Eficácia do Ácido Tranexâmico e do Ácido Kójico como Agentes Clareadores em Receitaúrios Cosméticos Direcionados so Tratamento de Peles Adultas Hiperpigmentadas

Valentina Batista Néves¹Isabelle Kurz²Rafaela Graña Ribeiro³

O escopo principal deste estudo foi explorar a utilização e a eficácia do ácido tranexâmico e do ácido kójico como agentes de clareamento em formulações cosméticas destinadas ao tratamento de hiperpigmentação em peles adultas, com ênfase especial no melasma. A pesquisa foi embasada em uma revisão bibliográfica, envolvendo artigos científicos e diretrizes da área dermatológica, que esclareceram os mecanismos bioquímicos, as indicações clínicas e a segurança desses compostos. No que diz respeito à metodologia, foi empregada uma abordagem qualitativa, que incluiu não apenas a revisão da literatura, mas também a realização de entrevistas semiestruturadas com quatro dermatologistas que atuam na área estética: Dra. Ana Laura Andrade Bueno, Dr. Walmor Bonatto, Dr. Maurício Quadros e Dr. Pedro Marques. As entrevistas, realizadas mediante assinatura do termo de consentimento por parte dos entrevistados, possibilitaram a coleta de insights práticos sobre eficácia, tolerância da pele e uma comparação entre os ácidos identificados e outros agentes clareadores disponíveis no mercado. Os resultados demonstraram que ambos os ácidos possuem mecanismos complementares que inibem a produção de melanina, utilizando diferentes modos de ação. O ácido kójico atua principalmente na inibição da tirosinase dérmica, enquanto o ácido tranexâmico inibe a ação plasminogênica que estimula a melanogênese. Além disso, observou-se que a prescrição personalizada, aliada a um protocolo apropriado de proteção solar, foi crucial para os resultados clínicos. Em conclusão, a utilização do ácido tranexâmico e do ácido kójico revela-se uma abordagem promissora para o tratamento do melasma, desde que realizada sob a supervisão de um dermatologista e apoiada por evidências sólidas.

Referências:

Chan, H. H. L. et al. – **Estudo sobre aplicação de luz intensa pulsada (IPL) no tratamento de melasma.**

Del Rosario, E. et al. – Revisão sobre uso tópico de ácido tranexâmico em melasma (**American Journal of Clinical Dermatology**, 2018).

Grimes, P. E. – Discussões sobre manejo da hiperpigmentação em peles mais escuras (Seminars in Cutaneous Medicine and Surgery, 2016; **Dermatologic Clinics**, 2016).

Hakozaki, T. et al. – Pesquisas sobre ação sinérgica de niacinamida e antioxidantes na inibição da melanogênese (**Dermatologic Surgery**, 2002).

Lakhdar, H. et al. – Avaliação clínica de produto despigmentante em mulheres marroquinas com melasma (**Journal of Cosmetic Dermatology**, 2007).

¹ La Salle Niterói.

² La Salle Niterói.

³ La Salle Niterói.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Lee, H. C., Goh, C. L., Thng, T. G. – Análise retrospectiva sobre uso oral de ATX em melasma (Journal of the American Academy of Dermatology, 2016). Lee, S. H. et al. – Estudo de baixa fluência do laser Q-switched Nd:YAG 1064 nm no tratamento do melasma (**Dermatologic Surgery**, 2013).

Lim, J. T. – Tratamento com ácido kójico em combinação com hidroquinona e ácido glicólico (Dermatologic Surgery, 2019).

Lima, E. V. A. S. et al. – Estudo com microagulhamento + ácido tranexâmico para melasma (**Journal of Cosmetic Dermatology**, 2021).

Passeron, T. et al. – Revisão sobre tratamentos inovadores para hiperpigmentação (**Journal of the American Academy of Dermatology**, 2021).

Parvez, S. et al. – Revisão sobre clareadores cutâneos e seus mecanismos (**Phytotherapy Research**, 2006).

Solano, F. – Discussão sobre melaninas, suas vias de formação e funções (**New Journal of Science**, 2014).

Tan, J. et al. – Revisão sobre uso de lasers de picossegundos no tratamento de melasma (**Lasers in Surgery and Medicine**, 2019).

Zhang, Z. et al. – Meta-análise sobre eficácia clínica do ácido tranexâmico em melasma (**International Journal of Dermatology**, 2020).

da Silva, Matheus Soares, and Alex Sandro Rodrigues Baiense. "O uso dos ácidos kójico, tranexâmico e mandélico no tratamento do melasma." **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação** 9.4 (2023): 1683-1702.

Keywords: Ácido tranexâmico. Ácido kójico. Hiperpigmentação.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Aplicação de IA em Jogos Online: Relato de Implementação em Servidor de Minecraft®

Davi Maciel Pereira Campanaro¹Tainá Aparecida Haubert²Aline Duarte Riva³

A Inteligência Artificial (IA) tem sido aplicada em diversos contextos digitais, incluindo jogos online, onde servidores de Minecraft® frequentemente enfrentam grande volume de perguntas de usuários, sobrecarregando a moderação. **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação de uma IA para gerar respostas automáticas a perguntas de usuários em um servidor de Minecraft®. **Desenvolvimento:** O sistema foi desenvolvido integrando uma API do modelo GPT-5® para processamento de linguagem natural ao servidor. Para organizar e utilizar as informações necessárias para a IA, foi adotada a técnica de chunking e embedding. O chunking é a divisão de um grande conjunto de dados textuais em partes menores e coerentes, chamadas chunks. Os embeddings são representações matemáticas vetoriais do texto, nas quais palavras e sentenças são convertidos em vetores numéricos que preservam relações semânticas. Nesse sistema, as mensagens dos usuários são comparadas aos embeddings da base de conhecimento para localizar os chunks mais relevantes, que são enviados à IA junto com a mensagem do usuário. Foram elaborados prompts padronizados e ajustados parâmetros da IA para otimizar a clareza e a relevância das respostas, possibilitando que as respostas fossem geradas automaticamente e em tempo real no chat, sem intervenção humana. **Considerações finais:** A implementação mostrou-se viável e contribuiu para otimizar a interação no ambiente de jogo, evidenciando o potencial da IA para facilitar a comunicação, reduzir a sobrecarga da moderação e aplicar ferramentas automatizadas em contextos recreativos digitais.

Referências:

COCAR, M.; HARRIS, R.; KHMELEVSKY, Y. Utilizing Minecraft bots to optimize game server performance and deployment. In: **IEEE 30th Canadian Conference on Electrical and Computer Engineering (CCECE)**, 2017, Windsor, ON, Canada. Proceeding. Windsor: IEEE, 2017. p. 1-5. DOI: 10.1109/CCECE.2017.7946694.

MADGE, Chris; POESIO, Massimo. **Large Language Models as Minecraft Agents**. arXiv preprint arXiv:2402.08392v1, 2024. DOI: 10.48550/arXiv.2402.08392.

Keywords: Inteligência Artificial; Minecraft; Jogos Digitais.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Protótipo para Pessoas com Deficiência Visual

Melissa Silveira¹

Tainá Aparecida Haubert²

Aline Duarte Riva³

Este trabalho apresenta o desenvolvimento de um protótipo voltado para pessoas com deficiência visual, com a finalidade de auxiliar em tarefas cotidianas e ampliar a acessibilidade. A proposta surge da necessidade de explorar como tecnologias simples e acessíveis podem oferecer maior autonomia e segurança a esse público, respondendo à questão: é possível criar um dispositivo eletrônico de baixo custo que auxilie deficientes visuais na locomoção? O objetivo central foi construir um protótipo utilizando a plataforma Arduino e sensores ultrassônicos, capazes de detectar obstáculos e emitir alertas sonoros em tempo real. Especificamente, buscou-se testar a eficácia, acessibilidade e usabilidade do dispositivo em ambientes simulados, sem substituir recursos já existentes, mas servindo como ferramenta complementar. A metodologia envolveu levantamento teórico sobre deficiência visual e tecnologias assistivas, seleção de materiais e componentes, além da utilização de softwares como Tinkercad para simulação. O protótipo foi montado em uma protoboard, com Arduino Uno R3, sensor ultrassônico HC-SR04, buzzer, potenciômetro e display LCD. O processo ocorreu em etapas: testes iniciais de som e distância, integração do display e ajustes de programação em linguagem C/C++. Os resultados mostraram que o dispositivo detecta obstáculos a até 3,33 metros, acionando alertas sonoros proporcionais à proximidade. A simulação e os testes em ambiente controlado comprovaram a eficiência do protótipo, embora ainda sem aplicação direta com usuários deficientes visuais, visando preservar a segurança. Conclui-se que o projeto representa um avanço inicial na criação de soluções acessíveis, unindo inovação tecnológica e compromisso social.

Referências:

AMARAL, Lígia Assunção. **Conhecendo a deficiência (em companhia de Hércules)**. São Paulo: Robe editorial, 1995.

GOTARDO, Reginaldo Aparecido. **Linguagem de programação I**. 1. ed. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

ROLLINS, Mark. **Beginning LEGO MINDSTORMS EV3**. 1. ed. Berkeley, CA: Apress, 2014.

Keywords: acessibilidade; deficiência visual; Arduino; tecnologia assistiva.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Uso da Inteligência Artificial

Rafaella Kleinhans Montanha¹

A Inteligência Artificial (IA) generativa é uma área da tecnologia capaz de criar novos conteúdos, como textos, imagens, músicas e vídeos, a partir de grandes quantidades de dados. Diferente de sistemas tradicionais, que apenas repetem ou organizam informações, a IA generativa produz algo inédito, aproximando-se da criatividade humana. Essa inovação tem se expandido rapidamente em diversos setores, incluindo educação, trabalho, comunicação e entretenimento, mas também desperta debates sobre seus impactos sociais e éticos. Entre os principais riscos estão a propagação de informações falsas, o aumento da dependência tecnológica, a reprodução de preconceitos presentes nos dados e a possibilidade de substituição de atividades humanas. Para compreender como os jovens percebem essa tecnologia, foram realizadas conversas informais com estudantes de diferentes contextos, com idades entre 16 a 20 anos. Nessas interações, os participantes compartilharam suas experiências, opiniões e reflexões sobre o uso da IA em atividades acadêmicas, criativas e cotidianas. De modo geral, os jovens demonstraram entusiasmo quanto ao potencial criativo das ferramentas, reconhecendo sua utilidade na elaboração de textos, apoio em estudos e produção de conteúdos visuais. Ao mesmo tempo, expressaram preocupações sobre a perda de originalidade, a autoria das produções e a manipulação de informações, mostrando que, embora curiosos e engajados, percebem limites e riscos da tecnologia. Esses relatos indicam a importância de ampliar discussões críticas sobre a IA generativa, de modo que os jovens possam utilizá-la de maneira consciente e responsável, aproveitando seus benefícios sem abrir mão do pensamento crítico e da ética na criação de conteúdo.

Referências:

CANALTECH. Disponível em: <https://canaltech.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2024.

TECMUNDO. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2024.

OLHAR DIGITAL. Disponível em: <https://olhardigital.com.br>. Acesso em: 15 nov. 2024.

OPENAI. ChatGPT. Disponível em: <https://chat.openai.com>. Acesso em: 10 mar. 2025.

GOOGLE. Gemini. Disponível em: <https://ai.google>. Acesso em: 05 abr. 2025.

Conversas informais realizadas com estudantes, dados coletados diretamente pela autora, 2024.

Keywords: Inteligência Artificial; Educação; Juventude.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Design e Memória: O Processo de Criação da Identidade Visual para o Projeto "Narrações Urbanas"

Gabriel Martins Ribas¹

Como podemos traduzir um projeto de pesquisa, cheio de sensibilidade e complexidade, em uma marca visual que se conecte com as pessoas? Este trabalho apresenta o desafio de criar uma identidade para o "Narrações Urbanas", um projeto de etnografia visual que busca valorizar as histórias e memórias de quem vive na cidade. O desafio era criar uma marca que falasse tanto com a comunidade participante quanto com o meio acadêmico, sem perder sua essência humana.

O objetivo principal deste projeto foi desenvolver um sistema de identidade visual para o "Narrações Urbanas". Essa identidade precisa comunicar seus valores centrais: ser acolhedora para os narradores, ter credibilidade acadêmica e, principalmente, representar a união entre memória (as narrativas) e transformação social (as ações).

Para criar a identidade, utilizamos a metodologia do Design Thinking, que é focada nas pessoas. O processo foi dividido em etapas: primeiro, uma imersão profunda para entender a alma do projeto e seu público; depois, a definição do desafio de comunicação. Em seguida, exploramos vários caminhos criativos (ideação) até escolhermos um para desenvolver o logo, as cores e as fontes (prototipação), que foi validado ao final.

Como resultado, será desenvolvido um sistema visual coeso, onde logo, cores e tipografia serão pensados para equilibrar a sensibilidade das histórias humanas com a seriedade da pesquisa acadêmica. A aplicação de uma metodologia como o Design Thinking será essencial para projetos culturais, pois assegurará um resultado final que irá além da estética, carregando significado e representando a verdadeira essência do trabalho.

Referências:

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: Uma etnografia de arquivo. **Revista MANA**, Rio de Janeiro, v. 10 (n. 2), p.287-322, out. 2004.

DEVOS, Rafael. Etnografia visual e narrativa oral: da fabricação à descoberta da imagem. **Revista ILUMINURAS**, Porto Alegre, v. 06 (n.14), p.01-20, fev. 2005.

BROWN, Tim. **Design Thinking**: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.

WHEELER, Alina. **Design de identidade de marca**: Guia essencial para toda a equipe de gestão de marcas. Porto Alegre: Bookman, 2018.

Keywords: coleções etnográficas, memória, narrativa biográfica, Design Gráfico, Identidade Visual, Branding.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O SINASE e o projeto Novo Socioeducativo: análise dos impactos da privatização no setor

Maria Antônia Flores Neissinger¹

O projeto "Novo Socioeducativo" refere-se à alienação de instituições estatais para o setor privado como parte de um modelo de desenvolvimento (neoliberalismo). Essa proposta redireciona recursos e transfere para o domínio privado um encargo que é originalmente de competência estatal: a gestão da execução das medidas socioeducativas. Portanto, a pesquisa analisou as possibilidades da privatização no sistema socioeducativo, avaliando sua eficiência conforme a Constituição Federal, o ECA e o SINASE preveem. São os objetivos específicos do estudo verificar as experiências de privatização do sistema prisional e do sistema socioeducativo e investigar se a privatização do sistema socioeducativo se mostra positiva. A pesquisa é um estudo exploratório, de ordem bibliográfica e documental, aprofundando no estado da arte para conhecer o sistema socioeducativo brasileiro além de compará-lo com o sistema prisional privatizado. Aplicando o método dialético na pesquisa a fim de verificar os possíveis impactos que a privatização pode trazer ao contexto socioeducativo, utiliza ainda de técnicas de entrevista (semiestruturada) para a coleta de dados. O presente estudo concluiu que a política socioeducativa brasileira atual não efetiva a proteção integral preconizada no artigo 227/CF e no ECA de forma a alcançar a todos os jovens. Traz ainda críticas à mercantilização do controle penal e da gestão das medidas socioeducativas e expõe controvérsias sobre o projeto "Novo Socioeducativo".

Referências:

AASPSI BRASIL | **SP: Parceria Público-Privada na Fundação Casa é alvo de críticas em audiência pública.** SITSESP. 5 de mar. de 2024. Disponível em: <https://www.sitresp.org.br/novo/aaspsi-brasil-sp-parceria-publico-privada-na-fundacao-casa-e-alvo-de-criticas-em-audiencia-publica/> Acesso em: 21 de julho de 2024

BRASIL. **Lei Federal nº 7.210, de 11 de Julho de 1984.** Institui a Lei de Execução Penal. Brasília, 11 de julho de 1984; 163º da Independência e 96º da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7210compilado.htm Acesso em: 25 de julho de 2025

BRASIL, **Lei Federal nº 7.210, de 18 de Janeiro de 2012.** Institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), regulamenta a execução das medidas socioeducativas destinadas a adolescente que pratique ato infracional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12594.htm. Acesso em: 27 de julho de 2024

BUENO, Cibelle Doria da Cunha. **O Estado penal, o sistema prisional e a crise do humanismo.** R. Katál., Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 177-187, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/NG9nNzsgFZT6fLxXGxwdymP/> Acesso em: 11 de Setembro de 2024

CABRAL, Sandro. Sobre a participação privada na gestão e operação de prisões no Brasil: uma análise à luz da nova economia institucional. **Revista Organizações e Sociedade**, v. 14, N. 40, p. 29-47, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/stJKyYywwkZm4qfGCySDSgM/?lang=pt> Acesso em: 07 de agosto de 2024

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CABRAL, Sandro; LAZZARINI, Sergio G. **Impactos da participação privada no sistema prisional: evidências a partir da terceirização de prisões no Paraná**. RAC, Curitiba, v. 14, n. 3, art. 1, p. 395-413, Mai./Jun. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/ttpXTJcDXGPK9H3Jj7y6ZDG/> Acesso em: 03 de agosto de 2024

CARVALHO, Diego Sousa de. Estado, juventude e narrativas do sistema socioeducativo: direitos humanos, saúde e políticas sociais. **Ciência e Saúde coletiva**, v.26, p. 3753-3764, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QFWBB5RJ8hfTJPL9P39gHdN/> Acesso em: 23 de setembro de 2024

Com investimento de R\$ 67 milhões, ministério lança o projeto Novo Socioeducativo. gov.br, fev. 2022 Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2022/fevereiro/com-investimento-de-r-67-milhoes-ministerio-lanca-o-projeto-novo-socioeducativo> Acesso em: 24 de julho de 2024

Comitê qualifica projeto para estudar parceria público-privada para a Fundação Casa. Site do Governo do Estado de São Paulo. 18 de set. 2023. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/sala-de-imprensa/release/comite-do-ppi-sp-qualifica-projeto-para-estudar-ppp-para-a-fundacao-casa/> Acesso em: 18 de abril de 2025

CONSULTA PÚBLICA – PPP DO NOVO SOCIOEDUCATIVO. **compras.mg**. 27 de out. de 2022. Disponível em: <https://compras.mg.gov.br/licitacao/consulta-publica-ppp-do-novo-socioeducativo> Acesso em: 03 de março de 2025

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Avaliação SUASE - CAGE MG**. Belo Horizonte, MG. Governo do Estado de Minas Gerais, 2012. Disponível em: https://cge.mg.gov.br/phocadownload/relatorios_auditoria/2012/pdf/RA_1450.6878.12_Medidas%20socioeducativas_S.pdf Acesso em: 27 de Janeiro de 2025.

COSTA, Cibele Soares da Silva; ALBERTO, Maria de Fatima Pereira. Caracterização dos Programas de Acompanhamento aos Jovens Egressos de Medidas Socioeducativas. **Psicologia: Ciência e Profissão** v. 41, p. 1-16, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/5Dsdp4RRXcSzgdQnFCvYmMm/> Acesso em: 28 de maio de 2025

COSTA, Larissa. **Repúdio à privatização do sistema socioeducativo de MG ganha força e entidades lançam carta**. Brasil de Fato. 01 de dez. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/12/01/repudio-a-privatizacao-do-sistema-socioeducativo-de-mg-ganha-forca-e-entidades-lancam-carta> Acesso em: 04 de setembro de 2024

COSTA, Larissa. **Romeu Zema vai começar privatização do sistema socioeducativo em Minas Gerais**. Brasil de Fato. 22 de nov. 2022. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2022/11/22/romeu-zema-vai-comecar-privatizacao-do-sistema-socioeducativo-em-minas-gerais> Acesso em: 20 de setembro de 2024

Equipe do CAOPCAE/MPPR, SOCIOEDUCAÇÃO - STF limita ingresso de adolescentes nas Unidades de Internação. site.mppr.mp.br. 25 de Agosto de 2020. Disponível em: <https://site.mppr.mp.br/crianca/Noticia/SOCIOEDUCACAO-STF-limita-ingresso-de-adolescentes-nas-Unidades-de-Internacao> Acesso em: 09 de junho de 2025

Estatuto da criança e do adolescente - Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. **Conteúdo da Lei nº 8.069/1990**. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/534718/eca_1ed.pdf Acesso em: 25 de julho de 2024



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FILHO, José Coelho Matos. e WAGNER DE A. OLIVEIRA, Carlos. **O processo de privatização das empresas brasileiras**. IPEA, p. 7-32, mai. de 1996. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1836/1/td_0422.pdf Acesso em: 07 de novembro de 2024

FOUCAULT, Michel. **Vigia e Punir**. Petrópolis, Editora Vozes, 20ª edição, 1999. Disponível em: <http://www.uel.br/projetos/foucaultianos/pages/arquivos/Obras/VIGIAR%20E%20PUNIR.pdf> Acesso em: 10 de janeiro de 2025

Fundação CASA. **Informações do projeto**, [sp.gov.br](https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/fundacao-casa/), 2025. Disponível em: <https://www.parceriaseminvestimentos.sp.gov.br/projeto-qualificado/fundacao-casa/> Acesso em: 02 de março de 2025

Governo de Minas Gerais lança edital para concessão de unidades de atendimento socioeducativo. PPI. 25 de jan. de 2024. Disponível em: <https://ppi.gov.br/governo-de-minas-gerais-lanca-edital-para-concessao-de-unidades-de-atendimento-socioeducativo/> Acesso em: 15 de outubro de 2024

Governo e sociedade debatem aperfeiçoamento das políticas para o sistema socioeducativo. AgênciaGov. 31 de jan. de 2024. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202401/201cencontro-nacional-sinase-para-valer201d-reune-governo-e-sociedade-para-aperfeicoamento-das-politicas-voltadas-ao-sistema-socioeducativo> Acesso em: 22 de julho de 2024

MIRAGLIA, Paula. Aprendendo a lição. **NOVOS ESTUDOS**, n.72, p. 79 - 100, jul. 2005. Disponível em: <https://doceru.com/doc/n18c850v> Acesso em: 5 de junho de 2024

Novo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo será elaborado com ampla participação social. Site do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. 13 de maio de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/novo-plano-nacional-de-atendimento-socioeducativo-sera-elaborado-com-ampla-participacao-social> Acesso em: 29 de dezembro de 2024

Parceria privada no sistema socioeducativo é condenada. Assembleia Legislativa de Minas Gerais. 29 de nov. de 2022. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/comunicacao/noticias/arquivos/Parceria-privada-no-sistema-socioeducativo-e-condenada/> Acesso em: 12 de dezembro de 2024

PORTARIA ESTADO DE SANTA CATARINA. **Novo Socioeducativo - PPI**. [sc.gov.br](https://www.ppi.sc.gov.br/unidade-socioeducativa/). 27 de Mai. 2021. Disponível em PDF em: <https://www.ppi.sc.gov.br/unidade-socioeducativa/> Acesso em: 26 de maio de 2025

Privatização da Fundação Casa traz ameaças de retrocesso na socioeducação juvenil. SITESESP. 07 de jun. de 2024. Disponível em: <https://www.sitesesp.org.br/novo/privatizacao-da-fundacao-casa-traz-ameacas-de-retrocesso-na-socioeducacao-juvenil/#:~:text=A%20privatiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20sistema%20socioeducativo,reintegra%C3%A7%C3%A3o%20desses%20adolescentes%20na%20sociedade.> Acesso em: 01 dezembro de 2024

Projeto da PPP do Sistema Socioeducativo de Minas Gerais. Site da justiça e segurança pública de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.seguranca.mg.gov.br/index.php/socioeducativo/projeto-novo-socioeducativo#:~:text=O%20projeto%20Novo%20Socioeducativo%20%C3%A9,e%20atendimento%20para%20centros%20socioeducativos> Acesso em: 23 de novembro de 2024



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SCISLESKI, Andrea Cristina Coelho; BRUNO, Bruna Soares; GALEANO, Giovana Barbieri; SANTOS, Suyanne Nayara; e SILVA, Jhon Lennon Caldeira da. MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO: ESTRATÉGIA PUNITIVA OU PROTETIVA? **Psicologia & Sociedade**, V.2, n. 3, p. 505-515, dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/X6VdxJjfGDVbkLYN6pT4N9P/abstract/?lang=pt> Acesso em: 23 de setembro de 2024

RUDNICKI, Dani. Criminologia e prisões: interesses no campo dos direitos humanos. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, v. 15, p. 83-103, 2014. Disponível em: <https://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/article/view/646> Acesso em: 21 de outubro de 2024

SILVA, Eralayne Beatriz Félix de Lima; ALBERTO, Maria de Fatima Pereira; COSTA, Cibele Soares da Silva. Juventude, contexto social e medidas socioeducativas: trajetórias de (des)proteção social. **Fractal: Revista de Psicologia**, v. 34 p. 1-10, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fractal/a/s9tPkKBs8yCzkVbbbwMzF9v/> Acesso em: 8 de março de 2025

Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo(SINASE). 2006 - Presidência da República/ Secretaria Especial dos Direitos Humanos; 1ª edição-ano 2006. Disponível em: https://www.cnmp.mp.br/portal/images/cije/publicacoes/sinase_2006.pdf Acesso em: 19 de agosto de 2024

UNOPS apoia rodada de conversas do projeto Novo Socioeducativo. Nações Unidas Brasil. 16 de fev de 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/219534-unops-apoia-rodada-de-conversas-do-projeto-novo-socioeducativo> Acesso em: 16 de setembro de 2024

VELASCO JR, Licínio. Privatização: Mitos e falsas percepções. **Revista do BNDES**, Rio de Janeiro, p. 212-215, 1999. Disponível em: https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/11334/2/A%20Economia%20Brasileira%20nos%20Anos%2090_Privatiza%C3%A7%C3%A3o_Mitos%20e%20Falsas%20Percep%C3%A7%C3%B5es_P.pdf Acesso em: 10 de agosto de 2024

Keywords: socioeducativo; privatização; legislação.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Adultização na Infância: o Dilema da Idade para o Uso das Redes Sociais

Izadora Klein Bastos¹

Izabella Quiricci Picoli²

Guilherme da Silva Brasil³

TEMA DO TRABALHO: Investigar, com base em pesquisas e dados, a idade apropriada para o acesso de crianças às redes sociais e os efeitos desse uso na infância.

INTRODUÇÃO: Com o avanço acelerado da tecnologia, o acesso de crianças às redes sociais tornou-se algo cada vez mais comum e até banalizado. Nos últimos meses, esse fenômeno tem se intensificado, impulsionado pelas tendências e pelo apelo das próprias plataformas digitais, o que reforça a necessidade de refletir sobre seus impactos no desenvolvimento infantil. **OBJETIVOS:** Analisar qual a idade adequada para iniciar o uso das redes sociais, além de identificar possíveis prejuízos e riscos decorrentes do uso inadequado dessas plataformas.

METODOLOGIA: Revisão bibliográfica, análise de legislação internacional (direito comparado) e Projetos de Lei. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Nota-se, ainda, que muitos pais carecem de orientações claras sobre a idade apropriada para a introdução das redes sociais, bem como sobre os limites necessários para assegurar o uso responsável. A primeira questão é verificar se o legislador deve interferir, ou seja, definir uma idade inicial para a utilização das redes sociais, haja vista que esta limitação poderia restringir o direito de liberdade de expressão. Além disso, caso haja interferência do Estado, busca-se auferir qual seria a melhor idade a partir da qual pode ocorrer o acesso às redes sociais. Trata-se de questão muito polêmica, sendo que a conclusão inicial é que antes da aprovação de qualquer legislação, deve ocorrer amplo debate social para que seja repercutida a realidade brasileira.

Referências:

SOUSA, Antonia Luciana de; et al. **Influência midiática na adultização e erotização e as implicações no desenvolvimento infantil.** Centro Universitário Ateneu, [s.d.].

FREITAS, Rebeca Brito de; et al. **Na frente das câmeras, por trás das telas: a adultização da infância no Instagram.** XVII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2021.

IANNA, Cecília. **Infância roubada:** entendendo a adultização.

Keywords: Adultização; Infância; Redes sociais.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil do Município de Canoas pelas Enchentes de 2024

Daniela da Silva Pacheco¹
Lauana Sena Ribeiro²

Introdução: A enchente de maio de 2024 foi uma das maiores tragédias já vividas pelo Estado Rio Grande do Sul. Canoas foi uma das cidades mais atingidas, com milhares de pessoas desabrigadas, perdas materiais e mortes que poderiam ser evitadas. Diante dessa situação, é importante pensar no papel do Município de Canoas e analisar suas responsabilidades frente ao desastre. **Objetivo:** Verificar a responsabilidade civil do Município de Canoas diante dos danos causados pela enchente de 2024, bem como formas de reparar os danos sofridos. **Metodologia:** revisão bibliográfica, análise de processos judiciais existentes sobre a responsabilidade do município de Canoas e jurisprudência. **Resultados e Conclusões:** A enchente mostrou falhas nos diques que deveriam proteger a cidade, comportas e no sistema de drenagem como um todo, que não recebeu a manutenção adequada. Além disso, o enfrentamento às cheias também não se mostrou adequado diante das ações adotadas pelo Município de Canoas. Essa falta de cuidado do poder público contribuiu para o aumento dos prejuízos sofridos, tanto os materiais como os morais. Logo, a partir da análise da legislação e jurisprudência, é possível atribuir responsabilidade ao ente municipal, ainda que e solidária com outros responsáveis. Logo, estando presentes os elementos da responsabilidade civil, cabe ao Município de Canoas reparar os danos sofridos, tanto na esfera individual como coletiva. Para além da reparação, ainda possui o Município obrigação legal de medidas preventivas para que o desastre não se repita, ou, pelo menos, que seus efeitos sejam minimizados.

Referências:

TARTUCE, Flávio. **Responsabilidade Civil - 6ª Edição 2024**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024. E-book. p.1465. ISBN 9788530995492

GONÇALVES, Carlos R. **Responsabilidade Civil - 24ª Edição 2025**. 24. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025. E-book. p.871. ISBN 9788553624973

CANHOLI, Aluísio P. **Drenagem Urbana e Controle de Enchentes**. 2. ed. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.9. ISBN 9788579751813

STEVANUX, José C.; LATRUBESSE, Edgardo M.; MENDONÇA, Francisco. **Geomorfologia Fluvial**. Porto Alegre: Oficina de Texto, 2025. E-book. p.10. ISBN 9788579752766

Keywords: Responsabilidade Civil; Município de Canoas; Enchentes de 2024.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Fake News e Psicologia da Desinformação: Seus Impactos em Decisões Judiciais

Luane Pivoto Nunes¹
Camile dos Santos Moiano²
Angelita Souza da Silveira³

Introdução: A disseminação de fake news nos diversos meios de comunicação é um fenômeno crescente e preocupante, sendo que suas repercussões sociais e políticas podem influenciar as decisões judiciais e o Poder Judiciário como um todo. A hermenêutica, enquanto ciência da interpretação, encontra-se em desafio frente à necessidade de distinguir fatos de narrativas enganosas, evitando que crenças ou desvios cognitivos comprometam a imparcialidade do juiz.

Objetivos: Investigar se as fake news e os vieses cognitivos influenciam decisões judiciais; analisar os riscos que a desinformação representa para a imparcialidade e a segurança jurídica; discutir a relevância da hermenêutica, estudando a psicologia da desinformação na atividade jurisdicional; e o risco que as fake news podem trazer ao Poder Judiciário.

Metodologia: Revisão bibliográfica, análise de legislação e de jurisprudência.

Resultados e Conclusões: As fake News podem sim influenciar as decisões judiciais, ou seja, mesmo magistrados experientes estão sujeitos às influências externas que podem comprometer suas decisões, entre elas a propagação de notícias falsas e a atuação de vieses cognitivos inconscientes. Conclui-se que o fortalecimento da hermenêutica crítica e do pensamento reflexivo é indispensável para mitigar os efeitos da desinformação, garantindo maior objetividade e confiabilidade no processo decisório, sendo essencial o preparo constante dos magistrados. Além disso, o Poder Judiciário também tem que adotar medidas para combater as fake news (pelo menos em temas centrais), uma vez que esta prática maliciosa pode inclusive prejudicar o bom funcionamento do Poder Judiciário e, em última instância, afetar até mesmo a democracia brasileira.

Referências:

BARBOSA, Bia; MARTINS, Helena; VALENTE, Jonas Chagas Lúcio; INTERVOZES – Coletivo Brasil de Comunicação Social. **Fake news**: como as plataformas enfrentam a desinformação. Rio de Janeiro: Grupo Multifoco, 2021.

FREITAS, Juarez. Hermenêutica e desvios cognitivos. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, n. 13, p. 277–308, jan./jun. 2013.

TEIXEIRA, Tarcisio. **Direito Digital e Processo Eletrônico**, Rio de Janeiro, 9. ed.:SRV, 2025.

Keywords: Fake News; Psicologia da desinformação; Impactos; Decisões judiciais.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Possibilidade da Suspensão da Exigibilidade do Débito, pela Não Apresentação de Proposta de Acordo, no Processo de Superendividamento

Gabriel Silveira dos Santos¹

Introdução:

O Direito brasileiro vem promovendo avanços importantes para a tutela do consumidor superendividado, destacando-se, em especial, a Lei nº 14.181/2021, que institui um microssistema específico para a prevenção e o tratamento do superendividamento. Todavia, o Poder Judiciário ainda avança de forma tímida no reconhecimento pleno dos princípios constitucionais e protetivos em favor da parte vulnerável na relação de consumo, isto é, o consumidor superendividado.

Objetivo:

Apresentar o entendimento minoritário - com maior relevância ao tema - do TJRS.

Metodologia:

Pesquisa empírica de jurisprudência, de caráter qualitativo e quantitativo, abrangendo o período de 2023 a 2025, com foco nas audiências de conciliação, resultando em 98 decisões diretamente relacionadas à aplicação da perda da exigibilidade.

Conclusão: O entendimento majoritário é que a simples presença do credor na audiência de conciliação é suficiente para caracterizar o cumprimento do dever de cooperação, não sendo exigível, portanto, a apresentação de proposta concreta para fins de demonstração da boa-fé processual. Contudo, tal interpretação pode prejudicar a vulnerabilidade da parte consumidora, ao afastar o resultado protetivo almejado pelos instrumentos de tratamento do superendividamento e postergar a definição do plano de pagamento definitivo.

Referências:

ANDRADE, Mariana Dionísio de; PINTO, Eduardo Régis Girão de Castro; MOREIRA, Beatriz Frota. Superendividamento: um problema individual ou coletivo? **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, v. 29, n. 53, p. 55–68, 2020. DOI: 10.21527/2176-6622.2020.53.55-68.

BEZEN, Gabriela Cristina; FURLANETO NETO, Mário. O direito fundamental de proteção ao consumidor em tempos de globalização e o fenômeno do superendividamento. **Quaestio Iuris**, Curitiba, v. 10, n. 4, p. 2824–2843, out. 2017.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Lei no 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 12 set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Lei no 14.181, de 1º de julho de 2021. Altera a Lei no 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Código de Defesa do Consumidor), e a Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jul. 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14181.htm. Acesso em: 14 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional do Consumidor. **Cartilha sobre o tratamento do superendividamento do consumidor**. Brasília, DF: SENACON, 2021.

GARCIA-PARPET, Marie-France. A gênese social do homo-economicus: a Argélia e a sociologia da economia em Pierre Bourdieu. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mana/a/cR9pK3kt5VFyZBRpzxPbLHv/?lang=pt>. Acesso em: 12 maio 2025.

GAULIA, Cristina. Superendividamento dos consumidores: aspectos materiais e processuais. In: MARQUES, Cláudia Lima (Coord.). **Superendividamento dos consumidores**: aspectos materiais e processuais. Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2024.

MARQUES, Cláudia Lima; BENJAMIN, Antônio Herman V.; BESSA, Leonardo Roscoe. **Manual de direito do consumidor**. 10. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

MONTESQUIEU. **Do espírito das leis**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Claret, 2010.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Tribunal de Justiça. Décima Primeira Câmara Cível. **Agravo de Instrumento n. 5074200-09.2025.8.21.7000**, Rel. Des.a Mara Lúcia Cocco Martins, julgado em 28 mar. 2025. Porto Alegre: TJRS, 2025.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Tribunal de Justiça. Vigésima Câmara Cível. **Agravo de Instrumento n. 5052551-85.2025.8.21.7000**, Rel. Des.a Fabiane Borges Saraiva, julgado em 6 mar. 2025. Porto Alegre: TJRS, 2025.

RIO GRANDE DO SUL (Estado). Tribunal de Justiça. **Agravo de Instrumento n. 5074569-03.2025.8.21.7000**. 15ª Câmara Cível. Rel. Des. Roberto José Ludwig. Julgado em: 26 mar. Porto Alegre: TJRS, 2025. SANDEL, Michael J. *Justiça - O que é fazer coisa certa*. Tradução de Heloísa Matias e Maria Alice Máximo. 17ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

SANDEL, Michael J. **O que o dinheiro não compra**: os limites morais do mercado. Tradução: Clóvis Marques. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. SERASA. Cartilha sobre o tratamento do superendividamento do consumidor. São Paulo: Serasa, 2021. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/imprensa/serasa-lanca-cartilha-imprensa-para-alertar-sobre-superendividamento/>. Acesso em: 15 maio 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SERASA. **Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**. Serasa Limpa Nome, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacaode-dividas-no-brasil/>. Acesso em: 15 maio 2025.

SILVA, Rosana Oliveira da; BARROS, Denise França; GOUVEIA, Tânia Maria de Oliveira Almeida; MERABET, Daniel de Oliveira Barata. **Uma discussão necessária sobre a vulnerabilidade do consumidor**: avanços, lacunas e novas perspectivas. Caderno EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 1–20, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/9n5v9v9V7g9y9J9Z9q9J9/?lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2025.

Keywords: Superendividamento. Vulnerabilidade social. Audiência de conciliação. Perda da exigibilidade do débito. TJRS.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Exclusão Digital e Violação de Direitos da Pessoa Idosa: entre o Acesso a Programas Governamentais e os Riscos de Fraudes Online

Ariane Severo Flores¹

Adriana Egres Severo²

Jonathan Samuel De Lima Rodrigues³

A expansão da internet transformou os modos de comunicação, o acesso à informação e a prestação de serviços públicos, como os oferecidos pelo INSS e pelo portal Gov.br. Contudo, parcela significativa da população idosa permanece excluída do ambiente digital, enfrentando barreiras no uso das tecnologias e tornando-se vulnerável a fraudes virtuais. O presente estudo tem como questão central a investigação da exclusão digital da pessoa idosa e seus impactos na efetivação de direitos fundamentais, especialmente o direito à dignidade, partindo da hipótese de que políticas públicas eficazes de inclusão digital podem reduzir vulnerabilidades e ampliar a cidadania. Para tanto adotou-se abordagem qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e análise normativa, considerando o Estatuto do Idoso e a evolução dos direitos no contexto digital. Os resultados preliminares indicam que, embora existam iniciativas governamentais voltadas à inclusão digital, estas ainda são insuficientes para assegurar a efetiva integração da pessoa idosa. Conclui-se que o acesso às tecnologias digitais é condição indispensável para a concretização da dignidade e para o pleno exercício da cidadania na sociedade contemporânea.

Referências:

ALMEIDA, Lília Bilati de; PAULA, Luiza Gonçalves de; CARELLI, Flávio Campos; OSÓRIO, Tito Lívio Gomes; GENESTRA, Marcelo. O retrato da exclusão digital na sociedade brasileira. JISTEM Journal of Information Systems and Technology Management, v. 2, n. 1, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jistm/a/7BZxyCX73JT9tJbBmsbfZ8w/abstract/?lang=pt>

BARRETO JUNIOR, Irineu Francisco; RODRIGUES, Cristina Barbosa. Exclusão e inclusão digitais e seus reflexos no exercício de direitos fundamentais. Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global, v. 1, n. 1, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5902/231630545958>

ROSA, Franciele Flávia; OLIVEIRA, Tatiane de; ABDU, Eduardo de Carvalho Azank. A vulnerabilidade ao consumidor idoso frente às fraudes cibernéticas. Universidade de Uberaba, 2022. Disponível em: <https://dspace.uniube.br:8443/handle/123456789/2705>

BARBOSA, Mariely Ribeiro. Crime cibernético e a vulnerabilidade da pessoa idosa na rede mundial de computadores. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3849>

REBELO, Daniele Luz; RIBEIRO, Gislane Sâmia Nascimento; BRITO, Vinicius Moraes de; AGUIAR, Vera Mônica Queiroz Fernandes. Impacto da inclusão digital na vida das pessoas idosas: uma revisão de literatura. Revista F&T, v. 27, 2023. Disponível em: <https://revistaft.com.br/impacto-da-inclusao-digital-na-vida-das-pessoas-idosas-uma-revisao-de-literatura/>

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



ALMEIDA, Thiago Vieira; WATAYA, Roberto Sussumu. Os idosos, as tecnologias e a inclusão digital. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, ano 5, ed. 11, vol. 2, p. 14-25, 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/tecnologia/inclusao-digital>

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

BRASIL. Estatuto do Idoso. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

SILVA, J. Inclusão digital e cidadania: desafios contemporâneos. **Revista de Políticas Públicas**, 2022.

Keywords: Inclusão digital; Pessoa idosa; Direitos fundamentais.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Influência Alemã de Hans Kelsen no Pensamento Jurídico Brasileiro: A Teoria Pura do Direito e a Consolidação da Dogmática Jurídica

Lucas Allebrandt Peres¹
Eduardo Carvalho Scienza²

A obra *Teoria Pura do Direito*, de Hans Kelsen (1934), representa um marco na filosofia jurídica do século XX. Ao propor uma abordagem científica e objetiva do direito, Kelsen desvincula o estudo jurídico de influências externas, como moral e política, consolidando o direito como sistema normativo autônomo. Essa perspectiva influenciou significativamente a dogmática jurídica brasileira, especialmente no que se refere à hierarquia normativa e ao controle de constitucionalidade. O objetivo da pesquisa é analisar a recepção e adaptação da Teoria Pura do Direito no Brasil, investigando como os conceitos centrais da obra de Kelsen foram incorporados à dogmática jurídica brasileira, com enfoque comparativo entre os contextos alemão e brasileiro. A pesquisa utiliza o método hipotético-dedutivo, partindo de hipóteses extraídas da Teoria Pura do Direito e deduzindo suas implicações para o direito brasileiro. São analisadas as obras originais de Kelsen, edições brasileiras da Teoria Pura do Direito, doutrina nacional e decisões da suprema corte que fazem referência aos princípios kelsenianos. A abordagem é comparativa, confrontando fundamentos da teoria alemã com a prática jurídica brasileira. A análise preliminar indica que a Teoria Pura do Direito influenciou profundamente a dogmática jurídica brasileira, especialmente na hierarquia das normas e no controle de constitucionalidade. Observa-se que adaptações foram necessárias para adequar os princípios kelsenianos às especificidades políticas e sociais do Brasil, evidenciando tensões entre a teoria pura e a prática normativa nacional.

Referências:

- BOUCAULT, Carlos Eduardo de Abreu. **Hans Kelsen – A Recepção da “Teoria Pura” na América do Sul, Particularmente no Brasil**. Sequência, v. 36, n. 71, 2015.
- DIMOULIS, Dimitri. **Positivismo Jurídico**. São Paulo: Método, 2006.
- GAULIA BORRMANN, Ricardo. Cultura Política Germânica, Relações de Força e Recepção no Brasil a Partir do Pensamento de Rudolf Von Jhering, Ernst Haeckel e Hans Kelsen. **Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, vol. 3, núm. 3, 2011, pp. 398-414. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.
- KELSEN, Hans. **Teoria Pura do Direito**. 2. ed. Coimbra: Arménio Amado, 1979.
- PIMENTA, Paula Campos. **Edição e recepção de Kelsen no Brasil**. Escritos, v. 8, 2013.

Keywords: Teoria Pura do Direito; Hans Kelsen; Hierarquia Normativa.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Prevenção dos Riscos Psicossociais como Estratégia de Gestão e Conformidade Legal: Desafios da Nova NR-1 na Proteção da Saúde Mental do Trabalhador

Yasmim Maria Schmidt¹

Nos últimos anos, verifica-se um crescimento significativo das doenças psicossociais no ambiente de trabalho, como burnout, ansiedade e depressão, fenômenos reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (CID-11) como doenças ocupacionais. Diante desse cenário, a atualização da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), pela Portaria nº 1.419/2024 do MTE, ampliou a responsabilidade dos empregadores ao determinar a inclusão obrigatória dos riscos psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO) e no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). O presente estudo tem como problema central a análise de como a omissão empresarial na prevenção desses riscos pode gerar passivos trabalhistas relevantes, tanto de ordem financeira, com condenações em indenizações e estabilidade acidentária, quanto de ordem institucional, com impactos na produtividade, na cultura organizacional e na imagem corporativa. A hipótese é de que a adoção efetiva de medidas preventivas voltadas à saúde mental, aliada à aplicação rigorosa da NR-1, reduz significativamente os litígios e promove ambientes de trabalho mais saudáveis. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, baseada em revisão bibliográfica, análise documental da legislação, normas regulamentadoras e jurisprudência. Os resultados preliminares indicam que a prevenção dos riscos psicossociais, além de obrigação legal, constitui estratégia essencial para reduzir afastamentos, indenizações e processos judiciais, contribuindo para maior segurança e eficiência organizacional. Conclui-se, portanto, que a gestão integrada da saúde mental nas relações laborais representa não apenas o cumprimento de um dever constitucional de proteção ao trabalhador (art. 7º, XXII, CF), mas também uma vantagem competitiva e preventiva no cenário contemporâneo de crescente judicialização das doenças ocupacionais.

Referências:

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC. **Empresas terão mais um ano para se adequar às atualizações da NR-1**. FIESC, Florianópolis, 24 abr. 2025. Disponível em: fiesc.com.br/pt-br/imprensa/empresas-terao-mais-um-ano-para-se-adequar-atualizacoes-da-nr-1.

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. **Governo Federal atualiza NR-01 para incluir riscos psicossociais e reconstitui Comissão do Benzeno**. Governo do Brasil, Brasília, set. 2024. Disponível em: [URL completa]. Acesso em: 28 ago. 2025.

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. NR-01 (Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais – GRO). **Portaria MTE n.º 1.419**, de 27 ago. 2024. Disponível em: [URL completa do PDF]. Acesso em: 28 ago. 2025.

Conselho Federal de Enfermagem – Cofen. **Gerenciamento de riscos deve incluir a Saúde Mental do Trabalhador**. Cofen, Brasília, 11 fev. 2025. Disponível em: [URL completa]. Acesso em: 28 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. **Transtornos mentais podem garantir estabilidade de 12 meses no emprego após alta médica.** Governo do Brasil, Brasília, 29 jan. 2024 (atualizado em 25 nov. 2024). Disponível em: <https://www.gov.br/inss/pt-br/noticias/transtornos-mentais-podem-garantir-estabilidade-de-12-meses-no-emprego-apos-alta-medica-2>. Acesso em: 28 ago. 2025.

Keywords: Palavras-chave: Saúde mental do trabalhador; Burnout; Passivos Trabalhistas, Prevenção; Riscos psicossociais; NR-1; Gestão de Riscos.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Criminalidade na Música Popular Brasileira: uma Análise da Representação do Crime na Cultura

Isadora dos Anjos da Silva Rocha¹

A criminalidade, enquanto fenômeno social e culturalmente construído, tem sido objeto de representação em diversas expressões artísticas, sendo a música, especialmente o rap, uma das formas mais potentes de narrar realidades marcadas por desigualdades, exclusões e violência. Este trabalho tem como objetivo geral analisar como a criminalidade é representada na música popular brasileira, com foco no rap, investigando suas letras como espaços discursivos de denúncia social e resistência simbólica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e crítico, utilizando a técnica de análise de conteúdo. Foram analisadas músicas de artistas como Racionais MC's, Facção Central e Sabotage, que traduzem vivências periféricas marcadas pela repressão estatal, racismo estrutural e desigualdades sociais. Entre os resultados, destaca-se que músicas como "Diário de um Detento" e "Rap da Felicidade" denunciam não apenas a violência institucional e as condições desumanas impostas pelas estruturas sociais, mas também questionam o papel do sistema jurídico e midiático na marginalização de populações periféricas. Conclui-se que essas canções transcendem a função de mero entretenimento, atuando como ferramentas de resistência e propondo diálogos com o campo do Direito e da Criminologia. Argumenta-se que a música popular periférica oferece narrativas contra hegemônicas capazes de tensionar a seletividade penal e promover reflexões críticas sobre a violência estrutural, contribuindo para a construção de um saber jurídico mais sensível às demandas sociais e à diversidade cultural do Brasil.

Keywords: Criminalidade; Música Popular; Criminologia Cultural; Representação; Controle Social.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Efetividade da ANPD na Fiscalização da LGPD no Brasil

Lucas Araújo¹Yuri Saldanha²Victor Milanez³

Introdução: A proteção de dados pessoais tornou-se central nas sociedades contemporâneas diante do avanço tecnológico e do fluxo massivo de informações digitais. No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), de 2018, estabeleceu princípios, direitos e deveres no tratamento de dados. Para garantir sua efetividade, foi criada a Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), autarquia responsável por regulamentar, orientar e fiscalizar a aplicação da lei. **Objetivo:** Investigar a efetividade da ANPD na fiscalização e garantia da proteção de dados no Brasil. **Objetivos específicos:** examinar sua estrutura e competências legais; mapear ações concretas, como guias e sanções e identificar obstáculos que limitam sua função fiscalizatória. **Metodologia:** A pesquisa consiste em revisão bibliográfica, análise de relatórios técnicos, bem como análise documental da LGPD, de regulamentos e guias da ANPD. **Resultados e Conclusões:** Os resultados apontam que a criação da ANPD representou avanço institucional indispensável, centralizando funções de regulação e fiscalização. A autoridade já expediu guias orientativos, editou normas e aplicou sanções, iniciando um processo de consolidação. Contudo, sua capacidade de fiscalização ainda é limitada. Isso porque há escassez de recursos humanos e financeiros que, aliada à baixa maturidade da cultura de proteção de dados no país, restringe sua atuação. Conclui-se que, embora relevante, ainda não garante plenamente a efetividade da LGPD. O fortalecimento de sua estrutura e a conscientização social são condições essenciais para sua plena eficácia. De imediato, o investimento por parte do governo é essencial para o fortalecimento da ANPD.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

ANPD. **Relatório de Atividades 2023.** Disponível em: <https://www.gov.br/anpd>.

DONEDA, Danilo; MONTEIRO, Fabiano. **Proteção de Dados Pessoais:** a função e os limites da ANPD. Revista de Direito Digital, 2022.

GREENLEAF, Graham; WATERS, Nigel. **Global Data Privacy Laws 2023:** 162 National Laws and Evolving International Standards. Privacy Laws & Business International Report, 2023.

Keywords: Teoria Pura do Direito; Hans Kelsen; Hierarquia Normativa.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Criador ou Criatura: a Originalidade em Obras Geradas por Inteligência Artificial Baseadas em Dados Preexistente

Alice Victoria Pinho Peter Baptista¹

Júlia Pires Lopes²

Ana Paula Cid da Silva de Freitas³

Introdução: A relação entre a inteligência artificial (IA) e a propriedade intelectual (PI) constitui um dos maiores desafios do Direito contemporâneo. Embora a concepção de IA remonte ao período pós-Segunda Guerra Mundial, apenas no século XXI ela se tornou realidade cotidiana, trazendo impactos sociais, éticos e jurídicos significativos. A interação homem-máquina suscita dilemas éticos que repercutem no campo dos direitos autorais. O relatório da USPTO (2020) aponta que, apesar de as legislações americana e europeia ainda serem consideradas suficientes, permanecem em aberto questões fundamentais como autoria, originalidade e responsabilidade. No Brasil, a Constituição Federal e a Lei nº 9.610/1998 asseguram os direitos autorais, mas definem o autor como pessoa física, o que inviabiliza o reconhecimento de obras criadas autonomamente por máquinas. **Objetivos:** Investigar os desafios jurídicos relativos à autoria e originalidade em obras criadas por inteligência artificial, analisando a forma como sistemas jurídicos e a doutrina contemporânea têm enfrentado o tema. **Metodologia:** A pesquisa baseia-se em revisão bibliográfica, análise da legislação e jurisprudência. **Resultados e Conclusões.** A doutrina apresenta soluções divergentes: parte sustenta que a autoria deve ser atribuída ao humano operador, enquanto outra parte defende a criação de um novo instituto jurídico. Constatase que o regime jurídico atual ainda se ancora no pressuposto de autoria humana, limitando o reconhecimento de criações algorítmicas. Logo, o debate sobre originalidade mínima e autoria permanece aberto, exigindo reflexão crítica e, possivelmente, novas soluções normativas para equilibrar a proteção da criatividade com a inovação tecnológica.

Referências:

SAMUELSON, Pamela. Generative AI Meets Copyright. **Berkeley Technology Law Journal**, 2023.

BARBOSA, Denis Borges. Inteligência Artificial e Propriedade Intelectual: O Problema da Autoria. **Revista da ABPI**, n. 164, 2021

USPTO (United States Patent and Trademark Office). **Public Views on Artificial Intelligence and Intellectual Property Policy** (2020).

DEARO, Guilherme. Computador cria um novo 'original de Rembrandt'. **Exame**, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://exame.com/marketing/computador-cria-um-novo-original-de-rembrandt>. Acesso em: 29 ago. 2024.

Keywords: Inteligência artificial; Propriedade Intelectual; Direitos Autorais; Dados preexistentes.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Contrato de Namoro: Segurança Jurídica e Perspectivas Contemporâneas

Mara Maria Valandro¹
Érika Ribeiro de Freitas²

Pretende-se Analisar a função jurídica do contrato de namoro no Brasil, sua eficácia como instrumento de prevenção de litígios patrimoniais e sua inserção no contexto social contemporâneo. Neste sentido, o contrato de namoro ganha espaço no cenário jurídico brasileiro como alternativa para diferenciar o namoro da união estável. A preocupação central está na proteção patrimonial e na prevenção de litígios familiares, já que o reconhecimento da união estável gera efeitos sucessórios e patrimoniais.

O contrato de namoro possui utilidade prática relevante, sobretudo em relações nas quais as partes desejam afastar a configuração da união estável e proteger seu patrimônio. Além disso, é cada vez mais utilizado por casais que não têm interesse em formalizar compromisso sério ou duradouro, deixando expresso que a relação se limita a um namoro sem expectativa de família. Os modelos disponibilizados em plataformas jurídicas oferecem parâmetros básicos de redação, sendo alguns acrescidos de cláusulas específicas como a de antitraição, a qual, no caso de descumprimento, gera responsabilidade civil contratual, sendo a referida cláusula válida. Contudo, a jurisprudência ainda mantém a possibilidade de reconhecer a união estável mesmo diante da existência de contrato, caso se comprove o intuito de constituir família.

Referências:

NIGRI, Tânia. **Contrato de Namoro**. São Paulo: Blucher, 2021.

MANHÃES, Clarice de Castro Pinto. **O contrato de namoro e o ordenamento jurídico brasileiro**. Belo Horizonte: IBDFAM - Instituto Brasileiro de Direito de Família, 2021. <https://ibdfam.org.br>

ALVES, Elba Helena Cardoso de Oliveira. **O que você precisa saber sobre o Contrato de Namoro**. Belo Horizonte: IBDFAM - Instituto Brasileiro de Direito de Família, 2021. <https://ibdfam.org.br>

Keywords: Contrato de Namoro; Validade; Responsabilidade Civil.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Polícia Judiciária Militar e Accountability: Mecanismos de Controle do Uso Indevido da Força na Brigada Militar do RS

Arthur Fraga Marinhuk¹

Nathaly Dias Costa²

O presente estudo examina o processo prático de apuração de uso indevido da força por policiais militares da Brigada Militar do Rio Grande do Sul (BM/RS), à luz das atribuições da Polícia Judiciária Militar (PJM), do sistema de correição e das instâncias de controle interno e externo. A pesquisa parte da constatação de que a atuação estatal no uso da força deve estar submetida aos princípios constitucionais da legalidade, necessidade e proporcionalidade, sendo essencial a existência de mecanismos eficazes de responsabilização e transparência. O problema de pesquisa consiste em compreender como ocorre, na prática, a investigação e a responsabilização de militares em casos de violência contra civis, envolvendo o papel da PJM, da Corregedoria-Geral, do Inquérito Policial Militar (IPM), do Tribunal de Justiça Militar (TJM/RS) e do Batalhão de Polícia de Guarda (BPG). A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa por meio da revisão bibliográfica e análise documental de normativas internas, legislação, informativos institucionais e casos concretos disponíveis publicamente. Os resultados indicam que, embora existam mecanismos jurídicos e administrativos robustos, como o Sistema de Gerenciamento Correcional (SGC), portarias normativas e patrulhas especializadas, ainda persistem desafios relacionados à efetividade das punições, à celeridade processual e à articulação entre Justiça Militar e Justiça comum. A discussão aponta que tais mecanismos contribuem para a accountability e o fortalecimento institucional, mas necessitam constante aperfeiçoamento para atender às demandas de proteção dos direitos humanos e de confiança da sociedade civil. Conclui-se que a atuação integrada entre correição.

Referências:

BRASIL. Presidência da República. DECRETO Nº 12.341, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2024. **Regulamenta a Lei nº 13.060**, de 22 de dezembro de 2014, para disciplinar o uso da força e dos instrumentos de menor potencial ofensivo pelos profissionais de segurança pública. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2024.

GALVÃO, F. **Competência Cível da Justiça Militar Estadual**. 2a edição. Belo Horizonte: Centro de Atualização em Direito, 2013.

LAZZARINI, A. A Justiça Militar Estadual. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, ano 30, n. 118, p. 53-60, abr./jun. 1993.

Rio Grande do Sul. Secretaria de Segurança Pública. Brigada Militar. Corregedoria-Geral. PARECER 05/Cor-G/2024. **Boletim Informativo**, n. 23, jun. 2024.

SILVA, S. S. Militâncias, abuso da violência policial e direitos humanos: Formas de produção de verdade na Auditoria de Justiça Militar do Estado do Rio de Janeiro. DILEMAS: **Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 10, n.3, pp. 503-522, set/out/nov/dez. 2017.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SILVA, M. J. G. Sistema de polícia judiciária militar: especialização e fortalecimento da hierarquia e disciplina militar. **Revista da CSP**, Sistema Prisional, Controle Externo da Atividade Policial e Segurança Pública, edição 2024. 2025. Disponível em: <https://ojs.cnmp.mp.br/index.php/revistacsp/article/view/659>. Acesso em 29 ago 2025 às 17:20.

TAVARES NETO, C. O.; ARAÚJO, D. S. **Legitimidade do uso de força letal por agentes de segurança pública**. **Revista do Ministério Público Militar**, [S. l.], v. 46, n. 31, p. 325–348, 2023. Disponível em: <https://revista.mpm.mp.br/rmpm/article/view/160>. Acesso em: 29 ago. 2025.

ZILLI, L. F. et al. “Visando repelir injusta agressão”: uma sociologia dos accounts policiais e das investigações dos casos de letalidade policial em Minas Gerais. **Sociologias**, v. 25, n. e-soc118639, 2023.

Keywords: Polícia Judiciária Militar; Uso indevido da força; Direitos humanos; Corregedoria; Justiça Militar.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Uso da Inteligência Artificial como Assistente em Escritórios de Advocacia

Taillor Henrique Machado Hernandes¹

Gean Muttoni²

Thalles Santos Tamborindegui³

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem transformado significativamente diversos setores, incluindo a advocacia. O uso de assistentes virtuais, sistemas preditivos e ferramentas de automação tem se tornado cada vez mais comum nos escritórios de advocacia. No entanto, a adoção dessas tecnologias também traz desafios jurídicos, éticos e operacionais, especialmente no que diz respeito à proteção de dados, responsabilidade civil e observância das normas da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). **Objetivos:** Este trabalho visa analisar os impactos, riscos e oportunidades do uso da IA como assistente jurídico, apresentando uma visão abrangente e fundamentada. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e publicações institucionais da OAB. Também foram analisados casos reais de utilização de IA em escritórios de advocacia, possibilitando um estudo aplicado e atualizado. **Resultados e Conclusões:** A pesquisa identificou que o uso de Inteligência Artificial nos escritórios de advocacia oferece vantagens significativas, como aumento da produtividade, redução de custos e automação de tarefas repetitivas. No entanto, também foram constatados riscos relevantes como 1) Violação de sigilo profissional; 2) Responsabilidade civil e penal por erros da IA; 3) Possibilidade de 'alucinações jurídicas', com citação de jurisprudências inexistentes e invenção de teses; e 4) Necessidade de adequação à LGPD. Apesar dos riscos envolvidos, a IA deve ser incentivada pois resulta em inovações e aumento de produtividade com qualidade, porém, os profissionais do Direito devem estar devidamente preparados para o uso correto da ferramenta e dentro da ética legal e profissional.

Referências:

FERNANDES, A. C. Impactos da inteligência artificial na advocacia brasileira: desafios e oportunidades. **Revista Jurídica do Nordeste Mineiro**, v. 7, 2023. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/379501025_IMPACTOS_DA_INTELIGENCIA_ARTIFICIAL_NA_ADVOCACIA_BRASILEIRA_DESAFIOS_E_OPORTUNIDADES.

PIETROPAOLI, I. Use of Artificial Intelligence in Legal Practice. **British Institute of International and Comparative Law (BIICL)**, out. 2023. Disponível em: https://www.biicl.org/documents/170_use_of_artificial_intelligence_in_legal_practice_final.pdf.

Keywords: Inteligência Artificial, Advocacia, Assistência.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil por Erros nos Procedimentos de Inseminação Artificial: Troca de Gametas e Embriões

Gabrielle Escobar Ferreira¹
Cássia Elis Dorneles Gluszczyk²

O presente trabalho analisa a responsabilidade civil decorrente de erros em procedimentos de inseminação artificial, com ênfase na troca involuntária de gametas e embriões. Com o avanço das técnicas de reprodução assistida, emergem desafios jurídicos relacionados à dignidade da pessoa humana, à proteção do nascituro e à tutela do patrimônio genético. A pesquisa investiga a natureza jurídica do embrião in vitro, confrontando teorias concepcionistas e natalistas, bem como a aplicação dos princípios do Código Civil, notadamente os arts. 186 e 927, que impõem a reparação dos danos causados. Também são examinados os reflexos do art. 944 do Código Civil, quanto à extensão do dano, e do art. 6º, III, do Código de Defesa do Consumidor, no que tange ao dever de informação.

Nesse cenário, surgem indagações inevitáveis: até que ponto os institutos clássicos da responsabilidade civil são capazes de abarcar situações tão singulares? Estaria o dano civil restrito ao aspecto patrimonial ou deveria também englobar dimensões morais, existenciais e psicológicas? A responsabilidade das clínicas e dos profissionais de saúde deve ser tratada de forma objetiva, em razão do risco da atividade, ou subjetiva, diante da necessidade de prova da culpa? Como compatibilizar tais questões com a dignidade da pessoa humana, a autonomia reprodutiva e a segurança jurídica?

Referências:

ALMEIDA, Vitor. **Reprodução assistida, projeto parental e responsabilidade civil**: o caráter paliativo do remédio indenizatório. ARPen Brasil, 2023. Disponível em: <https://arpenbrasil.org.br/artigo-reproducao-assistida-projeto-parental-e-responsabilidade-civil-o-carater-paliativo-do-remedio-indenizatorio-por-vitor-almeida/>. Acesso em: 1 set. 2025.

BARBOSA, Mafalda Miranda. **Autonomia privada e responsabilidade civil**. 2023. Disponível em: . Acesso em: 2 set. 2025.

BARBOSA, Mafalda Miranda. **Entre a ilicitude e o dano**. Disponível em: . Acesso em: 10 out. 2024.

BARBOSA, Mafalda Miranda. **Autonomia privada e responsabilidade civil**. 2023. Disponível em: . Acesso em: 2 set. 2025.

BRASIL. Código Civil Brasileiro. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. Código de Processo Civil. **Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/13105.htm. Acesso em: 1 set. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 8.974, de 5 de janeiro de 1995 (Lei de Biossegurança)**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8974impressao.htm. Acesso em: 1 set. 2025.

BRASIL. **Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005 (Lei de Biossegurança)**. Brasília: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm. Acesso em: 1 set. 2025.

CARDIN, Galdino; SILVA, Jaqueline. **A sociedade transumanista e a responsabilidade civil na reprodução humana assistida**: uma análise a partir do erro dos bancos de sêmen. *Quaestio Iuris*, v. 16, n. 3, p. 1431-1450, 2023. DOI: 10.12957/rqi.2023.66442. Disponível em: https://openurl.ebsco.com/EPDB%3Agcd%3A10%3A31623098/detailv2?sid=ebsco%3Aplink%3Ascholar&id=ebsco%3Agcd%3A175805872&crl=c&link_origin=scholar.google.com. Acesso em: 1 set. 2025.

COSTA, L. A. Responsabilidade civil na reprodução assistida: a troca de gametas e embriões. **Revista IBERC**, v. 4, n. 2, p. 120-138, 2023. Disponível em: <https://revistaiberc.responsabilidadecivil.org/iberc/article/view/299/250>. Acesso em: 2 set. 2025.

CUNHA, José da. O status do embrião humano à luz do direito português e brasileiro. **Revista Jurídica Luso-Brasileira**, v. 3, p. 1-23, 2022. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2022/3/2022_03_0001_0023.pdf. Acesso em: 3 out. 2024.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**: Responsabilidade Civil. 38. ed. São Paulo: Saraiva, 2021. Acesso em: 1 set. 2025.

FERNANDES, Silvia da Cunha. As técnicas de reprodução humana assistida e a necessidade de sua regulamentação jurídica. **Revista Brasileira de Direito de Família e Sucessões**, v. 23, n. 2, p. 23-40, 2020. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/conpedireview/article/download/3466/2979>. Acesso em: 1 set. 2025.

FILHO, Sergio C. **Programa de Responsabilidade Civil**. 16. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. E-book. p. 93. ISBN 9786559775217. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775217/>. Acesso em: 1 set. 2025.

GONÇALVES, Carlos R. **Direito civil brasileiro**: responsabilidade civil. v. 4. 19. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p. 367. ISBN 9788553622283. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553622283/>. Acesso em: 1 set. 2025.

PONTES DE AVELAR, Ednara. **Responsabilidade civil médica em face das técnicas de reprodução humana assistida**. 2008. Dissertação (Mestrado em Direito) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/7895/1/Ednara%20Pontes%20de%20Avelar.pdf>. Acesso em: 1 set. 2025.

RODRIGUES, Sílvio. **Direito Civil: Responsabilidade Civil**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2022. Acesso em: 1 set. 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ). **Recurso Especial nº 1.236.251/RS**, Relator: Min. Luis Felipe Salomão, julgado em 20/09/2011. Disponível em: <https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Inicio>. Acesso em: 1 set. 2025.

TARTUCE, Flávio. **Responsabilidade Civil**. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2023. E-book. p. 330. ISBN 9786559647910. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559647910/>. Acesso em: 10 out. 2024.

VAZ, Aline Regina Carrasco. **Responsabilidade civil das clínicas de reprodução medicamente assistida**: um panorama luso-brasileiro. Revista Jurídica Luso-Brasileira, v. 5, n. 2, p. 905-928, 2019. Disponível em: https://www.cidp.pt/revistas/rjlb/2019/2/2019_02_0905_0928.pdf. Acesso em: 1 set. 2025..

Keywords: Responsabilidade Civil; Inseminação Artificial; Troca de Gametas; Embrião In Vitro; Dano Moral; Bioética.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil por Danos Causados pela Inteligência Artificial: uma Análise do Projeto de Lei nº 2.338/2023

Alexandre de Oliveira Schaeffer Filho¹

O avanço dos sistemas de Inteligência Artificial (IA) no Brasil estimula a inovação tecnológica, porém também traz à tona importantes questões jurídicas. Dentre eles, sobressai a questão da responsabilidade civil por prejuízos causados pela IA: como determinar culpa quando algoritmos autônomos geram resultados imprevisíveis? Nesse contexto, apresenta-se o Projeto de Lei nº 2.338/2023, que sugere classificar os riscos e, com base nisso, determinar quem deve assumir os possíveis danos.

O objetivo principal deste estudo é examinar como a responsabilidade civil por danos causados pela IA é abordada no Projeto de Lei nº 2.338/2023. Além disso, busca-se entender os regimes de responsabilidade que o projeto cria e prever suas consequências práticas tanto no direito civil quanto nas relações de consumo.

A abordagem utilizada é qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental, incluindo uma análise crítica da legislação proposta, de projetos relacionados e de normas atualmente em vigor no Brasil.

O PL nº 2.338/2023, ao estabelecer responsabilidade objetiva para sistemas de alto risco e culpa presumida para os de menor risco, mantendo a aplicação do Código de Defesa do Consumidor, representa um progresso. No entanto, ainda existem lacunas em relação à definição da contribuição de cada agente no dano e à classificação adequada dos riscos, o que limita a eficácia da reparação integral. Portanto, o debate legislativo precisa progredir, com mais clareza conceitual e diálogo com experiências internacionais, a fim de equilibrar a inovação tecnológica e a proteção dos direitos fundamentais.

Referências:

MANSO, Adriano Marques; CALIXTO, Marcelo Junqueira. Os regimes de responsabilização civil no novo Marco Legal para Inteligência Artificial (IA): o Projeto de Lei nº 2.338/23. **International Journal of Digital Law – IJDL**, Belo Horizonte, ano 4, n. 3, p. 111-129, set./dez. 2023. DOI: 10.47975/digital.law.vol.4.n.3.manso.

MELO, Gustavo da Silva. Inteligência Artificial e responsabilidade civil: uma análise do anteprojeto do Marco Legal da Inteligência Artificial e do Projeto de Lei 2338/2023. **Revista IBERC**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 49-65, jan./abr. 2024. DOI: <https://doi.org/10.37963/iberc.v7i1.271>.

TEPEDINO, Gustavo; SILVA, Rodrigo da Guia. Desafios da inteligência artificial em matéria de responsabilidade civil. **Revista Brasileira de Direito Civil – RBDCivil**, Belo Horizonte, v. 21, p. 61-86, jul./set. 2019. DOI: 10.33242/rbdc.2019.03.004.

VASCONCELOS, Maria Scarlet Lopes; FARIAS, Thais Santos; SANTOS, Plinyo Paccioly Rodrigues. Entre códigos e leis: responsabilidade civil e sistemas de inteligência artificial no mundo jurídico brasileiro. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. 1-18, maio 2025. DOI: 10.34117/bjdv11n5-051.

Keywords: Inteligência Artificial; Responsabilidade Civil; Projeto de Lei nº 2.338/2023; Direito Digital; Marco Legal.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil Médica e Hospitalar no Brasil Pós-pandemia

Andriele Silva Corrêa¹Ana Laura Flores dos Santos²Ana Júlia Siqueira Oliveira³

Introdução: A pandemia da Covid-19 colocou o mundo em um cenário inédito e desafiador, marcado pelo colapso dos sistemas de saúde, superlotação de UTIs, escassez de equipamentos, ausência de protocolos científicos consolidados e profissionais com preparo limitado para lidar com uma crise dessa magnitude. Nesse cenário, emergiram questões sobre a responsabilidade civil médica e hospitalar, sobretudo diante de erros evitáveis, omissões de atendimento e da carência estrutural de recursos, que resultaram em danos aos pacientes. **Objetivo:** Analisar se as regras clássicas de responsabilidade civil são suficientes para lidar com a crise atual da saúde ou se são necessários ajustes legislativos. Além disso, pretende-se analisar se o sistema legal consegue balancear os direitos dos pacientes com as condições extraordinárias enfrentadas pelos médicos e hospitais, para dar mais segurança jurídica em crises futuras. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise de legislação e de jurisprudência. **Resultados e conclusões:** Após a pandemia da Covid-19, a responsabilidade civil médica e hospitalar ficou ainda mais discutida e complexa, considerando o aumento demandas judiciais. Percebe-se que os tribunais procuram garantir os direitos dos pacientes, mas também consideram que médicos e hospitais passaram por situações muito difíceis e de grande pressão durante a crise. Logo, o desafio é encontrar equilíbrio entre reparar os danos sofridos pelos pacientes sopesando as limitações enfrentadas pelas instituições de saúde. Por ora, a responsabilidade civil clássica se mostra adequada para a análise dos casos, porém a legislação pode avançar a fim de assegurar mais direitos aos pacientes sem prejudicar hospitais e profissionais da saúde

Referências:

Resp. civil em tempos de pandemia de Eugenio Facchini Neto / e Pós pandemia – resp. civil na área da saúde de Luiz Fernando Cardoso Dal Paz – Direito civil contemporâneo de Caio Augusto Souza, Lara Francisco Cardozo Oliveira e José Querino Tavares Neto

Keywords: Responsabilidade Civil Pós-Pandemia; Crise na Saúde.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre Regimes e Incertezas: Desafios Previdenciários de Trabalhadores da Saúde na Transição entre RGPS e RPPS

Ariane Severo Flores¹

Jonathan Samuel De Lima Rodrigues²

Adriana Egres Severo³

Rafael Fernandes⁴

Lucas Peres⁵

A mobilidade de profissionais da saúde entre regimes de trabalho público e privado no Brasil gera complexos desafios na unificação dos tempos de contribuição previdenciária. A falta de acesso a informações claras sobre os direitos e os procedimentos de averbação causa insegurança e compromete o planejamento da aposentadoria. Este estudo tem como objetivo geral investigar os impactos da falta de educação previdenciária na trajetória profissional e no planejamento de vida de profissionais da saúde. Os objetivos específicos incluem analisar as lacunas de conhecimento e as barreiras burocráticas enfrentadas por esses profissionais, e avaliar como essa incerteza afeta sua segurança financeira e emocional. A pesquisa, de abordagem qualitativa, está sendo realizada no âmbito do Programa PET-Saúde, em parceria entre a Universidade La Salle e o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre. A coleta de dados é feita por meio de entrevistas semiestruturadas com profissionais de diferentes vínculos empregatícios, e os dados são analisados usando a técnica de análise de conteúdo. Os resultados parciais reforçam a importância de políticas de educação previdenciária para o empoderamento dos profissionais, destacando que o conhecimento sobre os próprios direitos é essencial para um planejamento de longo prazo seguro e para a redução da insegurança. O estudo conclui que a promoção do acesso à informação previdenciária é uma ferramenta fundamental para melhorar o bem-estar e a autonomia desses trabalhadores.

Keywords: SUS; PET-SAÚDE; RPPS.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Desobrigação do Dever de Cuidado dos Filhos para com o Genitor que for Omisso na sua Obrigação

Patricia Joana Silveira¹

O trabalho tem como objetivo analisar se os filhos de pais ausentes durante a infância, que não cumpriram com o dever de cuidado, podem ser desobrigados dessa incumbência na velhice e se tal situação viola os princípios da afetividade e da solidariedade. Verifica-se se é possível afastar o dever de cuidado dos filhos para com os genitores omissos ou se tal circunstância caracteriza abandono afetivo, afrontando a dignidade da pessoa humana e os deveres previstos na Constituição Federal e no Estatuto do Idoso. A pesquisa é desenvolvida com base em revisão bibliográfica (doutrina atualizada) e análise jurisprudencial (decisões do STJ e STF na última década). O estudo tem como fundamentos os princípios do Direito de Família, especialmente a dignidade da pessoa humana, a afetividade e a solidariedade. Inicialmente, apresenta-se a condição jurídica do idoso, considerando as garantias previstas na Carta Magna, no Estatuto do Idoso e no Código Civil. Após, examina-se a dinâmica das relações familiares, discutindo-se as consequências do abandono e da ausência de afeto na vida do idoso, bem como os reflexos suportados pelos filhos vítimas de negligência paterna. Também é abordada a responsabilização civil do ?abandono afetivo inverso? e o posicionamento dos Tribunais superiores diante da matéria. Por fim, analisa-se a manutenção da obrigação de cuidado quando inexistir afeto ou custeio material durante a infância. Conclui-se que a imposição desse dever se mostra incompatível com o princípio da dignidade da pessoa humana, defendendo-se a interpretação flexível do Direito de Família para garantir a prevalência dos valores constitucionais.

Keywords: Abandono afetivo paternal; Idoso; Responsabilidade civil; Desobrigação do dever de cuidado.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil dos Influenciadores Digitais pela Divulgação de Apostas Online

Julia Ocana Staehler¹

A popularização das apostas online (bets) no Brasil traz intensos debates, especialmente diante da forte atuação de influenciadores digitais na promoção dessas plataformas. Esse cenário envolve riscos de indução ao erro, endividamento e danos sociais, sobretudo entre jovens e consumidores vulneráveis. O objetivo da pesquisa é investigar a responsabilidade civil dos influenciadores digitais na divulgação de jogos de azar pela aplicação do Código Civil e do Código de Defesa do Consumidor (CDC), bem como analisar a jurisprudência existente dos Tribunais Superiores, com foco nas decisões dos últimos cinco anos, e os projetos de lei que abordam a temática das bets. A metodologia baseia-se em revisão bibliográfica, análise de legislação e propostas legislativas sobre apostas online, além do exame de jurisprudência relevante e estudos estatísticos sobre o crescimento desse mercado. Consta-se que a divulgação de apostas online por influenciadores, com base no CDC, pode configurar hipótese de responsabilidade objetiva e solidária com as plataformas, seja por violação do dever de informação, seja por publicidade enganosa ou abusiva. Conclui-se que a efetiva proteção do consumidor dependerá tanto da atuação do Poder Judiciário quanto da criação de regras específicas para a publicidade digital de jogos de azar, a fim de assegurar a proteção dos indivíduos expostos à publicidade digital e a responsabilização adequada dos influenciadores. Além disso, em analogia ao cigarro, cuja publicidade é proibida no Brasil com fundamento nos princípios constitucionais da proteção à saúde e da defesa do consumidor, defende-se que seja estabelecido debate sobre a proibição da publicidade das bets (não da atividade em si), considerando os efeitos nocivos que os jogos de azar trazem para a sociedade.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Brasília, DF, 1990.

BRASIL. **Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002**. Institui o Código Civil.

CUNHA, Andréa Pinho Albuquerque da; NÓBREGA, Marcos Antônio Rios da. Apostas esportivas virtuais: aspectos criminais e econômicos das plataformas de sports betting. **Revista Brasileira de Direito Público**, Belo Horizonte, v.21, n.81, p.67-89, abr./jun. 2023.

DIAS, Eduardo Rocha; MONTEIRO NETO, João Araújo. Apostas esportivas e saúde mental: as alterações na Lei nº 13.756/2018 e a prevenção do jogo patológico. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v.62, n.246, p.13-28, abr./jun. 2025.

GOMES, Marcus. O gol contra dos sites de apostas. **Revista Bonijuris**, Curitiba, v.34, n.679, p.38-40, dez. 2022/jan. 2023.

GLORIA, Daniel Firmato de Almeida et al. Apostas esportivas online e a prevenção ao superendividamento: primeiras impressões. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.34, n.157, p. 143-164, jan./fev 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MARQUES, Claudia Lima; MARTINS, Fernando Rodrigues; MARTINS, Guilherme Magalhães. Economia da atenção, gamificação e esfera lúdica humana: nova crise na proteção dos consumidores e os abusos das apostas e jogos on-line. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.33, n.156, p.183-197, nov./dez. 2024.

MIRAGEM, Bruno. **Curso de Direito do Consumidor**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.

RAGAZZO, Carlos Emmanuel Joppert; RIBEIRO, Gustavo Sampaio de Abreu. O dobro ou nada: a regulação de jogos de azar. **Revista Direito GV**, São Paulo, v.8, n.2, p. 625-649, jul./dez. 2012.

SILVA, Joseane Suzart Lopes da. As apostas esportivas e as regras previstas pelas Leis 13.756/2018 e 14.790/2023: o encerramento da vigência da Medida Provisória 1.182/2023 e o 'diálogo das fontes' com o microssistema consumerista para a proteção dos destinatários finais. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.33, n.152, p.227-269, mar./abr. 2024.

SILVA, Rodrigo da Guia. Contratos de apostas esportivas on-line: questões atuais sobre a (in) exigibilidade das dívidas de jogo ou aposta. **Revista Brasileira de Direito Civil**, Belo Horizonte, v.32, n.2, p.281-299, abr./jun. 2023.

SOARES, Dennis Verbicaro; MOURA, João Vitor Mendonça de; COSTA, Rosalina Moitta Pinto da. Master of puppets: o determinismo algorítmico, os dark patterns e a urgência no controle das casas de apostas on-line. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.34, n.157, p. 165-196, jan./fev 2025.

TARTUCE, Flávio. **Responsabilidade Civil**. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2024.

Keywords: Responsabilidade civil; Influenciadores Digitais; Apostas online.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Racismo Algorítmico: a Lógica Invisível que Reforça Estigmas e Estereótipos Raciais

Cailane Beatriz de Jesus Santos Barbosa¹
Anatieli Silveira Aires²

Introdução: Com a utilização maciça da internet como ferramenta de busca, socialização e difusão de informações, torna-se necessário a discussão de como os algoritmos realizam a manutenção de estereótipos e estigmas raciais. O racismo algorítmico ocorre com a disposição de tecnologias e imaginários sociotécnicos em um mundo moldado pela supremacia branca. Para que o algoritmo funcione, é necessário o uso de machine learning, que envolve a análise de conjuntos de dados e na identificação de imagens, rostos e objetos a fim de que se identifiquem padrões em dados criando previsões. Assim, criam-se bancos de dados baseados em informações geradas pelos próprios usuários, os quais, muitas vezes, reproduzem de forma tendenciosa padrões sociais discriminatórios. Logo, a inteligência tende reforçar comportamentos racistas e discriminatórios objetificando e ligando a imagem de pessoas negras a estereótipos sociais associados à população negra. **OBJETIVOS:** Analisar se os algoritmos contribuem para o reforço de estigmas e estereótipos raciais, a fim de que se identifique a real extensão entre a influência digital e as estruturas históricas e sociais da sociedade. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Os resultados indicam que, embora os algoritmos sejam apresentados como tecnologias neutras, é visível sua tendência a reforçarem discursos e padrões discriminatórios, reproduzindo ideais pejorativas e depreciativas de parte da população. Isso demonstra que os algoritmos não apenas refletem vieses já existentes na sociedade, mas também contribuem para sua manutenção e ampliação, o que evidencia a necessidade de maior transparência, regulamentação e revisão crítica na forma como essas tecnologias são desenvolvidas e aplicadas.

Referências:

FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, Caitlin (coord.). Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, **Revista dos Tribunais**, 2020.

ALMEIDA, Lúcio (org.). **Racismo institucional**: o papel das instituições no combate ao racismo. Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

SILVIA, Tarcízio. **Racismo algorítmico**: inteligência artificial e discriminação nas redes digitais. São Paulo: Edições Sesc SP, 2022.

Keywords: Racismo, Algorítmico, inteligência, artificial.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Corpo Como Objeto de Consumo: Uma Análise Civil dos Procedimentos Estéticos

Anna Clara Borgo Dornelles Flores¹
Antonella Benta de Bastos²

Introdução: O interesse por tratamentos estéticos tem aumentado, tornando o corpo um verdadeiro item de consumo. A busca pela beleza perfeita, impulsionada em muito pelas redes sociais, resultou em um crescimento de procedimentos que nem sempre alcançam os resultados desejados, ocasionando, em alguns casos, tanto prejuízos físicos quanto psicológicos aos indivíduos. **Objetivo:** Examinar os aspectos legais relacionados às falhas em procedimentos estéticos, concentrando-se na responsabilidade civil de profissionais como médicos e esteticistas, bem como das clínicas. Também busca-se analisar as possíveis maneiras de compensação pelos danos causados aos pacientes. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise de jurisprudência. **Resultados e Conclusões:** A responsabilidade dos profissionais da estética apresenta variações. Em cirurgias plásticas (não necessárias), o dever é geralmente de resultado, o que significa que o profissional deve alcançar o resultado prometido. Caso contrário, incidirá responsabilidade civil. Não obstante, definir o ?resultado prometido?, ou o ?contratado?, nem sempre é tarefa fácil, haja vista a subjetividade do resultado. Já em outros tipos de procedimentos, a obrigação é de meio, que implica que o profissional deve empregar as melhores técnicas disponíveis, sem assegurar um resultado determinado. A pesquisa ressalta a relevância do dever de informação para os pacientes sobre os riscos e as limitações dos tratamentos, informação essa que precisa ser clara, objetiva e completa, inclusive, demonstrando os possíveis resultados (variações) e permitindo a reflexão. Além disso, conclui-se pela necessidade de uma maior regulamentação (precisa) no setor para garantir a dignidade e a segurança dos indivíduos.

Referências:

KONICHI, Renata Yumi Lima; FUJISAWA, Raísa Kyn; MIZIARA, Ivan Dieb. **Valoração do dano estético no âmbito do direito civil brasileiro**. Perspectivas, 2023. Disponível em: <https://www.perspectivas.med.br/2023/05/valoracao-do-dano-estetico-no-ambito-do-direito-civil-brasileiro/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MAGALHÃES, Teresa Ancona Lopez de. **O Dano Estético: responsabilidade civil**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999

GIRARDI, Rose Glace. Responsabilidade civil pelo dano estético. **Jusbrasil**, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/responsabilidade-civil-pelo-dano-estetico/2668971083>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Keywords: Procedimentos estéticos; Erro médico; Dano estético; Responsabilidade Civil.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Enchentes e Responsabilidade Civil: a Omissão do Poder Público

Eduarda Bregalda¹
Isabella Silveira Würch²

INTRODUÇÃO: As enchentes de 2024 que assolaram o Estado do Rio Grande do Sul correspondem a uma das maiores tragédias do povo gaúcho, em especial, da cidade de Porto Alegre, duramente atingida. Em que pese as enchentes serem um fenômeno natural, a atuação do Estado, ou no caso a omissão do Estado, contribuiu muito para o agravamento dos danos causados à sociedade em virtude das inundações. **OBJETIVOS:** A partir da realidade de Porto Alegre, avaliando a atuação do Estado como um todo, tanto na esfera federal, como estadual e municipal, verificar se há responsabilidade civil, ou seja, se a população de Porto Alegre atingida pelas cheias pode ser indenizada ante a responsabilidade objetiva do Estado. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica, análise de jurisprudência, relatórios oficiais e notícias. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** O tema é de grande relevância no contexto atual, considerando o papel crucial que o poder público desempenha na prevenção de tragédias. A principal conclusão é que o Estado só deve indenizar os danos por enchentes se houver uma clara relação entre a sua conduta (ação ou omissão) e os prejuízos causados. Se o desastre for imprevisível, inevitável e sem qualquer falha do Estado, a responsabilidade de indenizar não se aplica. Aparentemente, pelos estudos preliminares, tanto a União, como o Estado e o Município de Porto Alegre não agiram com o zelo suficiente e na plenitude de suas capacidades, razão pela qual podem vir a ser condenadas ante as peculiaridades dos casos concretos.

Referências:

TARTUCE, Flávio. **Responsabilidade Civil** - 6ª Edição 2024. Disponível em: Minha Biblioteca, (6ª edição). Grupo GEN, 2024.

Crise Climática e o Rio Grande do Sul: perspectivas sociojurídicas sobre as enchentes de 2024 / Dani Rudnicki e José Alberto Antunes de Miranda, organizadores. – Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2024.

Copola, Gina. **"a responsabilidade do Estado em decorrência das enchentes."**

Responsabilidade civil por desastres e emergência climática/ coordenadores: Daniel A. Farber ... [et al.]. – Blumenau, SC: Dom Modesto, 2024.

Keywords: Racismo, Algoritmico, inteligência, artificial.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Publicidade Dirigida às Crianças em Plataformas Digitais: Limites e Perspectivas

Anna Clara Borgo Dornelles Flores¹
Antonella Benta de Bastos²

Introdução: A publicidade dirigida às crianças em plataformas digitais é um fenômeno crescente, especialmente em redes sociais, aplicativos e serviços de streaming. Esta prática levanta debates sobre sua compatibilidade com o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), já que a criança é considerada hipervulnerável e destinatária de proteção integral prevista na Constituição Federal. **Objetivo: Geral:** Analisar a compatibilidade da publicidade dirigida às crianças em plataformas digitais com o CDC e o ECA. **Específicos:** (i) Examinar os dispositivos legais que tratam da proteção da criança e do consumidor; (ii) estudar a noção de hipervulnerabilidade da criança-consumidora; (iii) investigar decisões judiciais e atuação do CONAR sobre publicidade infantil; (iv) avaliar riscos da publicidade digital e os mecanismos de proteção no ordenamento jurídico. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise de legislação, de jurisprudência e de decisões do CONAR. **Resultados e Conclusões:** Constata-se que a publicidade infantil digital, em regra, caracteriza prática abusiva já que explora a deficiência de discernimento da criança (CDC, art. 37, §2º). O ECA reforça a prioridade absoluta da proteção (art. 4º) e restrições às práticas abusivas (art. 81). Jurisprudências do STJ e do STF confirmam essa interpretação. Ademais, a atuação do CONAR não se mostra efetiva, considerando a quantidade de publicidades abusivas e a falta de atuação do órgão. Conclui-se que os limites entre a compatibilidade da publicidade infantil digital com o ordenamento jurídico são estreitos, impondo a necessidade de maior fiscalização, regulação e políticas públicas de conscientização

Referências:

KONICHI, Renata Yumi Lima; FUJISAWA, Raísa Kyn; MIZIARA, Ivan Dieb. **Valoração do dano estético no âmbito do direito civil brasileiro**. Perspectivas, 2023. Disponível em: <https://www.perspectivas.med.br/2023/05/valoracao-do-dano-estetico-no-ambito-do-direito-civil-brasileiro/>. Acesso em: 25 ago. 2025.

MAGALHÃES, Teresa Ancona Lopez de. **O Dano Estético**: responsabilidade civil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999

GIRARDI, Rose Glace. Responsabilidade civil pelo dano estético. **Jusbrasil**, 2024. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/responsabilidade-civil-pelo-dano-estetico/2668971083>. Acesso em: 25 ago. 2025.

Keywords: Crianças; Publicidade; Proteção; Defesa do consumidor.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Superendividamento: Inovação Social ou Advocacia Predatória

Gabriele da Silva Boeira¹

Rômulo Boeira Bastos²

Laura Swatowski Ferreira³

Introdução: O fenômeno do superendividamento se intensifica no Brasil diante do crescimento do consumo a crédito e da vulnerabilidade de parte da população. Nesse contexto, surgem dois olhares distintos que merecem análise crítica: de um lado, a concepção da lei do superendividamento como inovação social; de outro, a visão crítica de que o tratamento jurídico do superendividamento pode suscitar práticas de advocacia predatória. **Objetivo:** Analisar se o tratamento jurídico do superendividamento configura uma inovação social voltada à promoção da dignidade e da cidadania ou se abre espaço para verdadeiras práticas de advocacia predatória. Além disso, busca-se examinar o papel da Lei nº 14.181/2021, a atuação dos advogados e do Poder Judiciário. **Metodologia:** revisão bibliográfica, análise de legislação e de jurisprudência. **Resultados e Conclusões:** A Lei nº 14.181/2021, Lei do Superendividamento, representa um avanço significativo no ordenamento jurídico brasileiro ao instituir mecanismos de prevenção, renegociação e tratamento de dívidas, reforçando a dignidade do consumidor e promovendo sua reinserção social e econômica. Logo, pode ser compreendida como inovação social, pois busca equilibrar a proteção do devedor com a manutenção da confiança no sistema de crédito. Por outro lado, identificou-se que a aplicação prática da lei não está isenta de desafios, pois há o risco de que o instituto seja utilizado de forma inadequada, fomentando práticas de advocacia predatória. Conclui-se que a efetividade da legislação depende da conjugação de três fatores: atuação responsável da advocacia, conscientização dos consumidores acerca de seus direitos e deveres e o fortalecimento de mecanismos extrajudiciais de negociação..

Referências:

ALMEIDA, Fabrício Bolzan de. **Lei do superendividamento: teoria e prática**. São Paulo: Saraiva Jur, 2024. e-book. ISBN 978-65536-2890-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628908>;

BERGSTEIN, Laís; KRETZMANN, Renata Pozzi. **Noções práticas de prevenção e tratamento do superendividamento**. – Prefácio: Claudia Lima Marques. São Paulo: Expressa Saraiva, 2022. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553620360/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml\]!/4/2\[cover\]/2%4050:77](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553620360/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77);

LIMA, Clarissa Costa de. O Tratamento do Superendividamento e o Direito de Recomeçar dos Consumidores. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2014. 208p. ISBN 8520351212; 978-8520351215;

BERTONCELLO, Káren Rick Danilevicz. Superendividamento do consumidor: mínimo existencial – casos concretos. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2015. 144 p. 1. ed., nova edição. ISBN 852036568X; 978-8520365687.

Keywords: Superendividamento; Inovação social; Repactuação de dívidas. Dever de Indenizar

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Responsabilidade Civil dos Influencers: os Impactos do Projeto de Lei 3.444/2023 no Direito do Consumidor

Gabrielle Sott Carboneiro Buavas¹

Os influenciadores digitais são uma realidade da modernidade e são utilizados por diferentes empresas para a promoção e divulgação de seus produtos e serviços. No entanto, muitas das suas publicações não são compreendidas como conteúdo publicitário, sendo que esta atividade ainda não é regulada pelo direito. Ademais, muitas vezes, os influencers realizam publicidade enganosa ou abusiva, práticas vedadas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) Objetivo: Analisar o limite e o alcance da responsabilidade civil dos influenciadores digitais por conteúdos de propaganda em suas redes sociais a partir do Projeto de Lei (PL) 3.444/2023. Metodologia: Revisão bibliográfica, análise de jurisprudência e de legislações. Resultados e Conclusões: O PL 3.444/2023 regulamenta a atividade de influenciador digital e dá ao Poder Judiciário a competência para autorizar ou disciplinar a divulgação de conteúdos por influenciadores mirins. Segundo o PL, influenciador é toda pessoa física ou jurídica que utilize sua reputação para promover produtos, marcas, serviços ou causas na internet, com fins lucrativos. Os influenciadores serão responsabilizados pela veracidade das informações divulgadas em suas publicações, sendo que restará proibida a divulgação de conteúdos falsos, enganosos ou que possam induzir os consumidores a erro. Ademais, a publicidade realizada por influenciadores deverá ser identificada de forma transparente. Como os influenciadores ficarão submetidos às normas de propaganda comercial vigentes, em particular ao CDC, entende-se que poderá ser aplicada a responsabilidade solidária do influenciador com o fornecedor. Logo, entende-se que o PL 3.444/2023 representa importante evolução legislativa, sendo que a sua aprovação será positiva para a sociedade.

Referências:

MARQUES, C. L. et al. **Direito do Consumidor Aplicado**. [s.l.] Editora Foco, 2025. HELENA, R. A Proteção do Consumidor sob a Ótica dos Direitos Fundamentais. [s.l.] Editora Dialética, 2025. MIRAGEM, B. Curso de direito do consumidor. São Paulo, Sp, Brasil: Thomson Reuters, **Revista Dos Tribunais**, 2016.

Keywords: Influencers; Projeto de Lei 3.444/2023; Direito do Consumidor; Responsabilidade Civil; Novas Tecnologias.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Os Desafios da Liberdade de Expressão em Tempos de Polarização Política e Redes Sociais

Édipo Leonardo Lopes Ilha¹

A Constituição garante a liberdade de expressão, assegurando a livre manifestação do pensamento, sem censura prévia, mas com responsabilidade. Contudo, observa-se que a sociedade tem se afastado desse direito em razão da polarização e do ambiente hostil em que opiniões divergentes são punidas com cancelamentos, humilhações e até violência. As redes sociais potencializam esse cenário ao difundir ideologias de forma acelerada. **OBJETIVOS:** Analisar o entendimento da sociedade sobre seus reais direitos de livre expressão e manifestação e de como este entendimento está sendo deturpado devido às polarizações políticas e redes sociais, além de analisar a responsabilidade civil por discursos que defendem e estimulam atos ilícitos, os quais não se confundem com liberdade de expressão. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica e pesquisa de campo. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** A liberdade de expressão é um direito fundamental, mas ela possui limites legais para garantir a convivência social harmoniosa, sob pena de responsabilização. Porém, vivemos a polarização tóxica, que fragiliza a democracia ao intensificar o radicalismo. Esse cenário gera desconfiança entre grupos divergentes, dificulta a cooperação e compromete a busca de soluções coletivas para problemas sociais. O diálogo democrático depende do uso de informações corretas, mas há confusão sobre os limites legais da liberdade de expressão, especialmente em um cenário de polarização tóxica. Faz-se necessário o fortalecimento de uma cultura democrática baseada em diálogo e conhecimento dos valores democráticos. A liberdade de expressão exige tolerância ao pensamento divergente mesmo que seja desconfortável. Esse direito é garantido desde que não viole o direito de terceiros.

Referências:

- 01 - SCHAUER, Frederick. **Liberdade de Expressão:** Fundamentos, Sentidos e Limites. Tradução de Fernanda Carrenho Valiati. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2022.
- 02 - VALENTE, Mariana G. **A liberdade de expressão na internet:** da utopia à era das plataformas. In: FARIA, José Eduardo (org.). A liberdade de expressão e as novas mídias. 1ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2020, p. 25-36.
- 03 - NUNES, Felipe; TRAUMANN, Thomas. **Biografia do abismo:** como a polarização divide famílias, desafia empresas e compromete o futuro do Brasil. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2023.
- 04 - CORTIZO, Sérgio. **As Bases Genéticas da Polarização Política.** São Paulo: Blucher, 2023 (ISBN 978-65-5550-195-7).
- 05 - CAVALIERI FILHO, Sérgio. **Programa de Responsabilidade Civil.** Rio de Janeiro: Atlas, 2023. Ebook. ISBN 9786559775200. (Exemplo baseado numa edição de 2023).

Keywords: Liberdade de expressão; Direito Fundamental; Polarização Política; Redes Sociais; Responsabilidade Civil.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Responsabilidade Civil dos Pais pela Utilização dos Filhos Menores para Gerar Engajamento nas Redes Sociais

Evelyn Abigail Fin¹

Maicon de Souza Falcão²

Os influenciadores digitais são uma realidade da modernidade e são utilizados por diferentes empresas para a promoção e divulgação de seus produtos e serviços. No entanto, muitas das suas publicações não são compreendidas como conteúdo publicitário, sendo que esta atividade ainda não é regulada pelo direito. Ademais, muitas vezes, os influencers realizam publicidade enganosa ou abusiva, práticas vedadas pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC) Objetivo: Analisar o limite e o alcance da responsabilidade civil dos influenciadores digitais por conteúdos de propaganda em suas redes sociais a partir do Projeto de Lei (PL) 3.444/2023. Metodologia: Revisão bibliográfica, análise de jurisprudência e de legislações. Resultados e Conclusões: O PL 3.444/2023 regulamenta a atividade de influenciador digital e dá ao Poder Judiciário a competência para autorizar ou disciplinar a divulgação de conteúdos por influenciadores mirins. Segundo o PL, influenciador é toda pessoa física ou jurídica que utilize sua reputação para promover produtos, marcas, serviços ou causas na internet, com fins lucrativos. Os influenciadores serão responsabilizados pela veracidade das informações divulgadas em suas publicações, sendo que restará proibida a divulgação de conteúdos falsos, enganosos ou que possam induzir os consumidores a erro. Ademais, a publicidade realizada por influenciadores deverá ser identificada de forma transparente. Como os influenciadores ficarão submetidos às normas de propaganda comercial vigentes, em particular ao CDC, entende-se que poderá ser aplicada a responsabilidade solidária do influenciador com o fornecedor. Logo, entende-se que o PL 3.444/2023 representa importante evolução legislativa, sendo que a sua aprovação será positiva para a sociedade.

Referências:

Responsabilidade Civil. Autor: Flavio Tartuce

A Exploração Sexual Comercial Infantil e a Violação aos Direitos Fundamentais. Autora: Juliana Bortoncello Ferreira

Responsabilidade Civil e Direito de Família Autora: Ana Carla Harmatiuk Matos

Keywords: Redes sociais, filhos menores, engajamento, responsabilidade civil dos pais.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Previdência na Era Digital: o Impacto do Analfabetismo Funcional para o Uso do Aplicativo "MEU INSS"

Gabriela Soares Dorneles¹

Milene Alencar Culau de Barros²

Natália Pohlmann³

Introdução: A digitalização de serviços públicos é apresentada como instrumento de modernização, eficiência e democratização do acesso a direitos. No Brasil, o portal MEUINSS/GOV.BR concentra serviços previdenciários fundamentais para a população, como solicitação de benefícios, aposentadorias e acompanhamento de processos. Contudo, o cenário de analfabetismo funcional, somado às desigualdades de acesso e uso qualificado da tecnologia, levanta a questão: o ambiente digital promove inclusão ou amplia processos de exclusão? A discussão é essencial em um país marcado por desigualdades sociais e educacionais. **Objetivos:** Investigar se a plataforma MEU INSS/GOV.BR assegura inclusão digital e acesso efetivo a direitos previdenciários; bem como os efeitos do analfabetismo funcional que podem resultar em exclusão digital; além de refletir sobre medidas para mitigar desigualdades e promover acesso aos direitos locais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise de legislação e dados estatísticos. **Resultados e Conclusões:** Embora o MEU INSS/GOV.BR represente um avanço em termos de eficiência administrativa e centralização de serviços, sua utilização plena é estrita a grupos com alfabetização digital e acesso tecnológico constante. Para parte da população ? especialmente idosos, trabalhadores rurais e cidadãos em situação de vulnerabilidade social ? o sistema pode funcionar como barreira aos direitos. Conclui-se que a digitalização, sem políticas complementares de capacitação e de inclusão digital, pode aprofundar desigualdades, convertendo-se em instrumento de exclusão. Assim, para que a plataforma cumpra seu papel democrático, é imprescindível o investimento em educação digital, acessibilidade simplificada e canais de apoio presencial, pois o direito à previdência não pode ser condicionado exclusivamente à competência tecnológica do indivíduo.

Referências:

FREITAS, Juarez. Hermenêutica e desvios cognitivos. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, Vitória, n. 13, p. 277–308, jan./jun. 2013.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

SILVA, Sérgio Amadeu da. **Inclusão digital**: uma visão crítica. São Paulo: Paulus, 2010.

Keywords: Exclusão Social.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Responsabilidade Civil sob Carros Autônomos: Desafios e Perspectivas no Âmbito Jurídico do Direito Civil Brasileiro

Luan Antunes¹

Introdução: O rápido avanço dos veículos autônomos (VAs) confronta o Direito Civil brasileiro. A responsabilidade civil, historicamente centrada na culpa humana, precisa se adaptar a um cenário onde as decisões de direção são tomadas por algoritmos. O desafio é determinar a quem atribuir a responsabilidade por danos quando o motorista se torna um passageiro ou está ausente. **Objetivo:** Analisar a adequação da teoria da responsabilidade civil brasileira para acidentes com veículos autônomos, explorando a transição do paradigma da culpa para o do risco, a aplicação do Código de Defesa do Consumidor (CDC) e a legislação internacional. **Metodologia:** O estudo utilizou pesquisa bibliográfica e documental, com uma abordagem teórica e descritiva, e o método indutivo para analisar a jurisprudência, a doutrina e as propostas legislativas existentes. **Resultados e Conclusões:** A responsabilidade civil subjetiva é inadequada para VAs. A solução mais viável é a responsabilidade objetiva, baseada na teoria do risco. O CDC se aplica, responsabilizando a cadeia de fornecimento (fabricantes, desenvolvedores) de forma solidária por danos de "produtos defeituosos", já que o "risco de desenvolvimento" é inerente ao negócio. A escala de autonomia da SAE corrobora essa transição de responsabilidade do condutor para o fabricante em níveis mais altos de automação. A falta de uma lei específica no Brasil é mitigada por um PL em tramitação que exige seguros e termos de responsabilidade dos fabricantes, seguindo uma tendência global na transferência do risco para a indústria. A adaptação do direito existente é o caminho para a segurança jurídica.

Referências:

José de Aguiar Dias "Da Responsabilidade Civil – 1 janeiro 2011", Flávio Tartuce Responsabilidade Civil - 6ª Edição 2025 ", Nayron Toledo "**Inteligência Artificial** e Direito: Veículos Autônomos: responsabilidade civil, impactos econômicos e desafios regulatórios no Brasil - 2023".

Keywords: Responsabilidade civil sob carros autônomos, acidentes carros autônomos, Inteligência artificial, PL-1317/23.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Assédio Moral e Institucional no Contexto Hospitalar: um Estudo com Trabalhadoras da Saúde em um Hospital Público de Porto Alegre

Rafael Fernandes¹

Ariane Severo Flores²

Jonathan Samuel de Lima Rodrigues³

O assédio moral e institucional no ambiente hospitalar pode configurar importante violação aos direitos fundamentais das trabalhadoras, comprometendo a dignidade da pessoa humana, a saúde mental e o princípio da igualdade de gênero no trabalho. Este estudo justifica-se diante da identificação de situações envolvendo dificuldades de relacionamento com chefias, terceirizadas e cargos de confiança (CCs), bem como da sobrecarga relatada por mulheres que atuam no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, no âmbito do Projeto PET-Saúde. O objetivo consiste em analisar juridicamente as implicações do assédio moral institucional, considerando o dever do Estado e da administração pública de assegurar ambientes laborais seguros, saudáveis e livres de violência. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com base em relatos coletados por meio de escuta qualificada em espaços de convivência hospitalar, entre janeiro e abril de 2025, analisados à luz da doutrina jurídica e da técnica de análise de conteúdo. Os resultados preliminares apontam a presença de práticas de violência simbólica, silenciamento e receio de retaliação, em um contexto que ainda carece de canais efetivos de denúncia e acolhimento institucional. Conclui-se pela importância de implementar mecanismos jurídicos e administrativos que garantam a responsabilização institucional e promovam os direitos sociais, com foco na equidade de gênero e na proteção da saúde mental das trabalhadoras.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. (Artigos 1º, III – dignidade da pessoa humana; 5º – direitos fundamentais; 7º, XXII – redução dos riscos inerentes ao trabalho; 37 – princípios da Administração Pública).

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). **Convenção nº 190 sobre Violência e Assédio, 2019**. (Primeiro tratado internacional que trata especificamente da violência e assédio no mundo do trabalho).

Keywords: Assédio Moral. Direitos Fundamentais. Violência Institucional. Saúde da Trabalhadora. Direito do Trabalho.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Execução Imediata da Pena Aplicada no Tribunal do Júri: Análise do Tema 1068 Do STF e a Colisão entre o Princípio da Presunção de Inocência e a Soberania dos Veredictos

Manuela Barbosa Gonçalves¹

Maria Eduarda Paris²

O presente estudo analisa a execução imediata da pena no âmbito do Tribunal do Júri, tendo como referência o julgamento do Tema 1068 pelo Supremo Tribunal Federal, que consolidou o entendimento de que a soberania dos veredictos autoriza o início da execução da condenação, independentemente da pena fixada. Além de contextualizar historicamente o Tribunal do Júri no Brasil, sua competência constitucional e os princípios que o regem, o artigo examina o histórico de decisões judiciais sobre a execução imediata da pena e a evolução do posicionamento jurisprudencial acerca do tema. O objetivo central é avaliar a constitucionalidade e os impactos dessa prática, à luz da legislação, da doutrina e da jurisprudência. A metodologia adotada é qualitativa, com base em pesquisa bibliográfica e normativa, utilizando obras doutrinárias, artigos científicos, legislação e decisões judiciais. Os resultados demonstram que, embora a medida busque conferir maior efetividade à resposta penal, pode gerar riscos à garantia da não culpabilidade e ao devido processo legal, comprometendo a segurança jurídica. Também são discutidas as consequências práticas de sua aplicação no Brasil, como a possibilidade de privação indevida de liberdade, fragilização da defesa e injustiças em casos de condenações posteriormente reformadas. Conclui-se pela necessidade de equilíbrio entre celeridade processual e preservação das garantias constitucionais, assegurando um processo penal mais justo.

Referências:

BITENCOURT, CEZAR ROBERTO. TRATADO DE DIREITO PENAL: Prisão automática decorrente de condenação pelo Tribunal do Júri. In: **Tratado de Direito Penal**: Parte geral. 30. ed. [S. l.]: Saraiva, 2024. v. 1, cap. Aplicação da pena, p. 851-854. ISBN 978-85-536-0767-9.

RANGEL, Paulo. **Tribunal do Júri** - Visão Linguística, Histórica, Social e Dogmática. São Paulo. Editora Atlas S.A., 2015, p. 44.

MAXIMILIANO, Carlos. **Comentários à Constituição brasileira**. 5. Ed. Rio de Janeiro – São Paulo: Freitas Bastos, 1954. v. 1 a 3, p. 156.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **RE 1235340. Tema 1068. Repercussão geral**. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudenciaRepercussao/verAndamentoProcesso.asp?incidente=5776893&numeroProcesso=1235340&classeProcesso=RE&numeroTema=1068>.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm3>.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm#art 127](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del2848.htm#art%20127)>.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Decreto-lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941. **Código de Processo Penal**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del3689.htm>.

RODRIGUES, Mariana do Nascimento. **A (IN)CONSTITUCIONALIDADE DA EXECUÇÃO PROVISÓRIA DE PENA PROFERIDA PELO TRIBUNAL DO JÚRI**: Análise à luz do princípio da presunção de inocência e da tese fixada no julgamento das ADCs 43, 44 e 54 pelo Supremo Tribunal Federal. 2023. 60 f. Curso de Direito - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB, João Pessoa, 2023. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/28252/1/MNR050623.pdf>>

REIS, Carlos Felipe de Assis. **A PRISÃO APÓS CONDENAÇÃO PELO TRIBUNAL DO JÚRI: ANÁLISE À LUZ DA LEI Nº 13.964/2019**. 2022. 24 f. Curso de Direito - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, Goiânia, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3840/1/CARLOS%20FELIPE%20DE%20ASSIS%20REIS.pdf>>.

SOUZA, Pedro Henrique Cerqueira; PINTO, Emanuel Vieira; ALMEIDA Jackson Cordeiro. **PRISÃO AUTOMÁTICA NO ÂMBITO DO TRIBUNAL DO JÚRI: UMA ANÁLISE DA CONSTITUCIONALIDADE DA ALTERAÇÃO DECORRENTE DA LEI 13.964/1**. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 10, n. 11, nov. 2024. Disponível em: <<https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16522/9101>>.

Keywords: Responsabilidade civil sob carros autônomos, acidentes carros autônomos, Inteligência artificial, PL-1317/23.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Necessidade de Proteção Legal aos Neurodireitos

Daniela Rocha Lopes¹Lediana Vendramin Cornelio²Paulo Henrique de Souza Miranda³XXXXXXXXXX⁴XXXXXXXXX⁵

INTRODUÇÃO: Junto ao desenvolvimento acelerado das neurotecnologias e da inteligência artificial, a população passou a estar vulnerável a novos tipos de violações, como a manipulação de pensamentos, a coleta de dados neurais e a alteração da identidade pessoal. Assim, surge a proposta dos neurodireitos, uma nova geração de direitos humanos que visa estabelecer proteções jurídicas específicas para antever a integridade cognitiva e mental dos indivíduos. Os marcos legais atuais não são suficientes para enfrentar os riscos dessas tecnologias, sendo que no Brasil, a proposta do novo Código Civil visa positivar esta matéria. **OBJETIVOS:** Verificar a necessidade de positivação dos neurodireitos, analisando se a proposta contida no Projeto do novo Código Civil é adequada e suficiente. Ainda, avaliar a aplicabilidade e eficácia dos cinco neurodireitos propostos por Rafael Yuste. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica e análise de legislação. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** A ausência de regulamentação jurídica para os neurodireitos tem gerado um cenário de vulnerabilidade mental. Isso porque já é possível coletar dados neurais, bem como manipular decisões humanas, além da promoção da exclusão social por desigualdade no acesso a tecnologias cognitivas, o que aponta para a necessidade urgente de proteção jurídica aos neurodireitos. Com base nos cinco pilares dos neurodireitos ? privacidade mental, identidade pessoal, livre-arbítrio, acesso equitativo às neurotecnologias e proteção contra vieses algorítmicos ? percebe-se que a legislação atual não contempla a proteção necessária aos riscos hoje existentes. Conclui-se pela necessidade de legislação sobre os neurodireitos, sendo que o Projeto do novo Código Civil já representa uma evolução importante, ainda que incompleta.

Referências:

Ana Maria D'Avila Lopes - Neurodireito,neurotecnologia e direitos humanos. Editora Livraria do Advogado/2022.

Obs: artigos, videos e podcast (Mônica Tais Medeiros Lopes Scariot e Rafael Yuste).

Keywords: Neurodireitos; Privacidade mental; Livre-arbítrio; Inteligência Artificial; Novo Código Civil.

1 Universidade La Salle.

2 XXXXXXX.

3 XXXXXXXXXXX

4 XXXXXXX

5 XXXXXXX



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Tutela Civil da Privacidade Digital dos Menores: a Ineficácia da LGPD

José Carlos da Silva Freitas Neto¹
Diogo Benelli Krause²

Introdução: Os desafios da tutela civil da privacidade digital no Brasil persistem, mesmo após a promulgação da Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018). Embora inspirada no GDPR europeu e considerada um marco regulatório, a LGPD apresenta limitações em sua efetividade prática, especialmente no que tange à fiscalização, à proteção de dados sensíveis e ao controle do consentimento de titulares, principalmente menores de idade. **Objetivo:** Analisar a eficácia da LGPD na proteção da privacidade digital de menores, a vulnerabilidade dos titulares de dados, a proteção de dados sensíveis e os desafios do consentimento digital. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise da legislação vigente e estudo da atuação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). **Resultados e Conclusões:** A LGPD representa um avanço importante para a tutela civil da privacidade digital, mas sua efetividade é limitada. A ANPD possui estrutura reduzida, comprometendo a fiscalização e a aplicação de sanções. A legislação não acompanha a velocidade das inovações tecnológicas, como inteligência artificial e big data, e o consentimento, muitas vezes, é obtido de forma genérica, comprometendo a autodeterminação informacional dos titulares. A proteção de dados sensíveis, embora prevista em lei, carece de mecanismos eficazes de controle, expondo indivíduos a riscos de discriminação. Além disso, a fragmentação normativa, a vigilância massiva e a resistência das empresas à conformidade revelam a insuficiência da lei na tutela da privacidade digital. Superar essas limitações exige fortalecimento da ANPD, atualização legislativa, políticas de educação digital e maior proteção dos dados sensíveis, principalmente, de crianças e adolescentes.

Referências:

- BIONI, Bruno Ricardo. **Proteção de dados pessoais: a função e os limites do consentimento**. 3. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.
- DONEDA, Danilo. **Da privacidade à proteção de dados pessoais**. 3. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.
- MENDES, Laura Schertel. **Internet e regulação**. 1. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.
- ZANATTA, Rafael A. F. **A proteção coletiva dos dados pessoais no Brasil: vetores de interpretação**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2021.

Keywords: Privacidade Digital; Vulnerabilidade Infantojuvenil; Adultização; LGPD; Ineficácia.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Direitos das Mulheres Grávidas no Sistema Carcerário: Desafios à Efetividade da Constituição e da Legislação Infraconstitucional

Karoline de Souza Corrêa¹

Introdução: A presença de mulheres gestantes no sistema prisional brasileiro demonstra desafios complexos, envolvendo direitos constitucionais, penais, processuais e de saúde. Embora a privação de liberdade seja medida de ultima ratio, não suspende direitos fundamentais, sobretudo quando há feto ou recém-nascido impactado pelo cárcere. Apesar de avanços normativos ? como o art. 318-A do CPP e o HC coletivo 143.641/STF ? persistem déficits de infraestrutura, dificuldades no acesso ao pré-natal e limitações na aplicação da prisão domiciliar. O CNJ tem monitorado dados e promovido diretrizes, integrando parâmetros nacionais e internacionais para proteção materno-infantil. **Objetivo:** Analisar os direitos das presas grávidas no Brasil, considerando bases constitucionais, legislação infraconstitucional, jurisprudência, dados do CNJ e recomendações de políticas públicas. **Metodologia:** A pesquisa consiste em revisão bibliográfica, análise de legislação (CF/88, LEP, CPP, ECA, Marco Legal da Primeira Infância) e normas do CNJ, e estudo de jurisprudência nacional e decisões internacionais, complementados por dados oficiais do CNJ e relatórios institucionais. **Resultados e Conclusões:** O ordenamento jurídico oferece instrumentos suficientes para proteger gestantes e lactantes, mas há déficit de implementação, infraestrutura inadequada e inconsistência na aplicação da prisão domiciliar. Dados do CNJ evidenciam baixa cobertura de berçários e alas específicas (14% das unidades). A pandemia mostrou que medidas alternativas, como prisão domiciliar e fluxos intersetoriais, promovem proteção efetiva. Conclui-se que políticas públicas devem priorizar governança de dados, inspeções periódicas, formação continuada de agentes do sistema e expansão de infraestrutura materno-infantil, assegurando o melhor interesse da criança como parâmetro decisório.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984.** Dispõe sobre a execução penal. (arts. 14–21; 83, §2º).

SÃO PAULO (Organizadores). **Pela Liberdade – a história do habeas corpus coletivo para mães e crianças.** Brasília: Instituto Alana; Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (CADHu), 2019.

MIRANDA, Halanna Silva de. **Gestação no presídio:** modos de subjetivação na privação de liberdade. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

BRASIL. Código de Processo Penal. **Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941, com alterações pela Lei nº 13.769/2018 (arts. 318, 318?A e 318?B).**

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Estatuto da Criança e do Adolescente. (arts. 7º–11).

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Regras de Bangkok – Custódia e Tratamento de Mulheres Presas.** Regra 64 e demais sobre saúde e cuidado infantil.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Regras de Mandela – padrões mínimos de tratamento.**

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (STF). **HC Coletivo 143.641/SP, julgado em 2018 – substituição da prisão preventiva por domiciliar para gestantes, puérperas e mães de crianças até 12 anos ou responsáveis por pessoas com deficiência.**

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Recomendação nº 62/2020 – medidas em resposta à Covid-19, atenção a grupos vulneráveis (gestantes e lactantes) e avaliação de prisão domiciliar/alternativas.**

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Resolução nº 593/2024 – inspeções judiciais em estabelecimentos prisionais.**

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Painel e notícias sobre mães, pais e responsáveis no sistema prisional.** Brasília, 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Relatórios de monitoramento da Recomendação 62/2020.** Brasília, 2020–2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Cadastro nacional de presas grávidas e lactantes.** Brasília, 2018.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Painel sobre mães, pais e responsáveis no sistema prisional.** Brasília, 28 set. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Relatórios de monitoramento da Recomendação 62/2020.** Brasília, 2020–2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / STF. **Resolução 593/2024 – inspeção de estabelecimentos prisionais.** Brasília, 2024.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA / PNUD / UNODC. **Direitos das Pessoas Privadas de Liberdade – Guia.** Brasília, 2024.

Keywords: Presas; lactantes; crianças; medidas; proteção; legislação; execução.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre a Norma e a Neurodiversidade: Desafios da Aplicabilidade da Medida Socioeducativa ao Adolescente com Transtorno do Espectro Autista

Camile dos Santos Moiano¹
Itatielle da Silveira Kulzer²

Introdução: O artigo 27 do Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente preveem a inimputabilidade de menores de 18 anos. Ademais, o artigo 26 do Código penal estabelece a inimputabilidade de pessoas com desenvolvimento mental incompleto, sendo assim uma perspectiva biopsicológica, o que pode ser incluído adolescentes com TEA. Dessa forma, a aplicação penal deve considerar os níveis de suporte e garantir proteção integral dos adolescentes infratores que possuem TEA. Tendo em vista que há uma fragilidade em nosso ordenamento jurídico, e sua aplicação na esfera fática, para uma medida socioeducativa que possua caráter educativo e ressocializador. **Objetivo:** Analisar como o sistema penal considera os níveis de suporte de adolescentes com TEA em atos infracionais. **Metodologia:** revisão bibliográfica e análise de legislações. **Resultados e conclusões:** Observa-se uma lacuna entre o ordenamento jurídico e a realidade enfrentada pelos adolescentes infratores, com TEA, especialmente em fatos graves, pois cada nível de suporte deve ser considerado para evitar medidas genéricas, avaliando a consciência e compreensão do ato pelo adolescente. A falta de procedimentos e capacitação dos profissionais contribui para a violação de direitos e a ineficácia das medidas. Assim sendo, deve-se criar diretrizes que considerem as particularidades cognitivas desses adolescentes, garantindo inclusão e proteção, sem que o sistema jurídico penal os revitimize.

Referências:

- SANTANA, Vinicius do Amaral; TERRA, João Lucas. **As medidas socioeducativas e a ressocialização do menor infrator**. Ciências Sociais, Direito, v. 27, n. 128, nov. 2023. SOCIOEDUCAÇÃO: fundamentos e práticas [recurso eletrônico]. Organizador: Carmem Maria Craidy [e] Karine Szuchman. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017.
- BANDEIRA, Marcos Antonio Santos. **Atos infracionais e medidas socioeducativas: uma leitura dogmática, crítica e constitucional**. Ilhéus: Editus, 2006.
- DEFENSORIA Pública da Bahia. **Defensoria restabelece direitos de adolescente autista junto ao TJ-BA, em processo infracional**. Ministério Público do Estado de Mato Grosso, 23 abr. 2024. Disponível em: <https://www.mpmt.mp.br/conteudo/1013/139255/dpba---defensoria-restabelece-direitos-de-adolescente-autista-junto-ao-tj-ba-em-processo-infracional>.

Keywords: Transtorno do Espectro Autista (TEA); Adolescentes infratores; Inimputabilidade penal e Sistema socioeducativo.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Violência Obstétrica: uma Análise Perante a Omissão Legislativa Brasileira e Reflexos na Dignidade da Mulher

Bruna de Souza Rodrigues¹
Lauryn Quevedo²

Introdução: A presente pesquisa busca analisar os impactos da ausência de tipificação penal e negligência estatal mediante casos de violência obstétrica no Brasil, sendo um tipo de violência de gênero contra a mulher, que pode ser presenciado durante todo o seu processo gestacional, e, também, no pós-parto. Esse tipo de violência estrutura-se por práticas desrespeitosas, maus tratos, e violações, sendo a legislação para tanto um fator crucial no que refere-se a eficácia do princípio da dignidade humana. **Objetivo:** O trabalho objetiva investigar a necessidade de implementação legislativa eficaz em relação a violência obstétrica, analisando as omissões legislativas, e seus reflexos na dignidade e saúde de mulheres parturientes, evidenciando quais medidas devem ser implementadas mediante a este tipo de violência. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem doutrinária examinando as principais obras de especialistas no que tange à violência de gênero e direito penal. Além disso, considera-se a interpretação jurisprudencial como um complemento, ilustrando como casos oriundos de violência obstétrica são observados na prática jurídica. **Resultados e Conclusão:** A análise revela a necessidade de implementação de uma regulamentação legislativa no Brasil, a fim de proteger mulheres contra a violência obstétrica, amparando de forma eficaz e humanizada, garantindo o respeito aos seus direitos reprodutivos e dignidade da pessoa humana. A presente pesquisa conclui que, o Estado, através de legislação adequada e garantidora, deve promover uma regulamentação que ampare e sancione condutas que geram a violência obstétrica.

Referências:

ANDRADE, R. M. A.; GAMA, G. B. A. C. V. R. N. e; MEDRADO, L. C. A omissão legislativa do estado e o impacto na dignidade da mulher: uma análise sobre a ausência de tipificação penal da violência obstétrica no Brasil. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151510, 2024. DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1510. Disponível em: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1510>.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal**. v 2. Parte Especial: dos Crimes Contra a Pessoa. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Código de Ética Médica. **Resolução CFM nº 2.217**, de 27 de setembro de 2019. Disponível em: <https://portal.cfm.org.br/images/PDF/cem2019.pdf>.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de lei nº 422, de 2023**. Dispõe sobre a violência obstétrica, e sobre o dever dos diversos Poderes dos entes da Federação de promover políticas públicas integradas para a sua prevenção e repressão, alterando a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Brasília, DF: 2023. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2348308&fichaAmigavel=nao>.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de lei nº 3346, de 2024**. Acrescenta o art. 129-A ao Código Penal a fim de tipificar o crime de violência obstétrica. Brasília, DF: 2024. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2455751>.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 03 set. 2025.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de lei nº 2082, de 2022**. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, e a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para tipificar a violência obstétrica como crime e estabelecer procedimentos para sua prevenção. Brasília, DF: 2022. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/154237>.

BRASIL. Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. **Apelação Cível, Nº 50017266820158210023**, Quinta Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Mauro Caum Gonçalves, Julgado em: 29-04-2025.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. 2ª Câmara Criminal. **Apelação Crime nº 70053392767**. Relatora: Des. Lizete Andreis Sebben. Data de julgamento: 14 nov. 2013.

FOUCAULT, M. **História da Sexualidade I: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

OLIVEIRA, J. S. de; NOVAIS, T. G. A tipificação penal da violência obstétrica: limites e possibilidades para a proteção jurídica da mulher no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, 10(11), p. 5280–5296, 2024. <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16953>.

SANTOS, Andreza Santana. **Uma análise da violência obstétrica à luz da teoria do bem jurídico: a necessidade de uma intervenção penal diante da relevância do bem jurídico tutelado**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Direito. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2018.

SCHIOCCHET, Taysa; ARAGÃO, Suéllyn Mattos de. Panorama jurisprudencial da violência obstétrica e análise discursiva das decisões judiciais do sul do Brasil. **Revista Direito GV**, São Paulo, v. 19, e2321, 2023. <https://doi.org/10.1590/2317-6172202321>.

ZAFFARONI, E. R. Manual de Direito Penal Brasileiro - Parte Geral. 7. ed. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2007.

Keywords: Violência obstétrica; tipificação penal; dignidade da mulher; omissão legislativa.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Vício em Jogos de Azar no Brasil: um Problema na Saúde?

Pedro Dornelles Rodrigues Viana¹

Introdução: O vício em jogos de azar (Ludopatia) é um problema crescente na saúde pública do Brasil. Especialistas vem alertando sobre a falta de preparo da rede de saúde para lidar com o vício, sendo comparada à dependência de álcool e tabaco. O crescimento da Ludopatia foi impulsionado pela popularização das plataformas de jogo de azar (bets), ocasionando problemas de saúde e de superendividamento. **Objetivos:** Analisar juridicamente se o vício em jogos de azar pode ser enquadrado como um problema de saúde mental, considerando os reflexos dessa condição na legislação brasileira e nas políticas públicas de saúde. Se sim, verificar a possibilidade de implementação de campanhas educativas, desenvolvimento de programas de prevenção, bem como regulação da publicidade de apostas e monitoramento dos efeitos dos jogos no bem-estar da população. **Metodologia:** revisão bibliográfica e análise de jurisprudência. **Resultados e Conclusões:** O vício em jogos de azar, impulsionado pelo fácil acesso e publicidade das apostas online, é sim um problema de saúde pública que causa graves problemas mentais como ansiedade e depressão, além de devastadoras consequências financeiras, familiares e sociais, afetando principalmente jovens e populações vulneráveis. Porém, juridicamente, há um desafio em conciliar a liberdade econômica com a proteção da saúde mental, em razão da legislação que autoriza o funcionamento das Bets. Conclui-se que o vício em jogos de azar deve ser tratado como questão de saúde pública, exigindo a criação de normas que garantam prevenção, tratamento e responsabilização das plataformas que exploram esse tipo de atividade.

Referências:

DIAS, Eduardo Rocha; MONTEIRO NETO, João Araújo. Apostas esportivas e saúde mental: as alterações na Lei nº 13.756/2018 e a prevenção do jogo patológico. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, v.62, n.246, p.13-28, abr./jun. 2025.

GLORIA, Daniel Firmato de Almeida et al. Apostas esportivas online e a prevenção ao superendividamento: primeiras impressões. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.34, n.157, p. 143-164, jan./fev 2025.

SILVA, Joseane Suzart Lopes da. As apostas esportivas e as regras previstas pelas Leis 13.756/2018 e 14.790/2023: o encerramento da vigência da Medida Provisória 1.182/2023 e o 'diálogo das fontes' com o microssistema consumerista para a proteção dos destinatários finais. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, v.33, n.152, p.227-269, mar./abr. 2024.

Keywords: Jogos de Azar; Bets; Lei 14.790/2023; Direito Digital; Saúde mental; Regulação.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Medidas Socioeducativas no Brasil: Caráter Educativo, Reinserção Social e Redução da Reincidência Juvenil

Gustavo Damineli Almeida¹

Este trabalho tem como objetivo analisar a reincidência de atos infracionais entre adolescentes e avaliar a efetividade das medidas socioeducativas aplicadas no Brasil, previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A pesquisa utiliza metodologia bibliográfica e documental, com revisão da legislação vigente e análise de dados públicos provenientes de tribunais e órgãos governamentais. As medidas socioeducativas, que vão desde advertência e prestação de serviços à comunidade até regimes mais restritivos, possuem caráter protetivo e educativo, visando a reinserção social e o desenvolvimento integral do jovem infrator. Considera-se que o tempo vivido pelo adolescente tem um ritmo diferente do adulto, em que mesmo períodos curtos representam profundas e intensas mudanças em seu desenvolvimento. Essa fase é marcada pelo crescimento rápido do pensamento, da reflexão e da construção da identidade, exigindo ações pedagógicas que respeitem essas particularidades do processo formativo. Observa-se que fatores sociais, familiares e o acompanhamento psicossocial influenciam significativamente o sucesso das medidas, independentemente da natureza da intervenção. Contudo, identificam-se dificuldades como a insuficiência de programas educacionais e profissionalizantes, assim como o estigma social enfrentado pelos adolescentes, que comprometem sua efetiva reinserção. Destaca-se a importância de políticas públicas integradas que fortaleçam a função pedagógica dessas medidas. Conclui-se que, para cumprir seu papel ressocializador, as medidas socioeducativas demandam aprimoramentos contínuos, garantindo a redução efetiva da reincidência juvenil no país, com ênfase em futuras investigações sobre as medidas remissivas e seus resultados.

Referências:

- VOLPI, Mário. **O adolescente e o ato infracional: análise da legislação e prática socioeducativa**. São Paulo: Editora Atlas, 2018;
- DIGIÁCOMO, Murillo José. **Medidas socioeducativas: fundamentos jurídicos, sociais e pedagógicos**. São Paulo: Editora Jurídica Nacional, 2020;
- MACIEL, Kátia Regina Ferreira Lobo Andrade (Coordenação); CARNEIRO, Rosa Maria Xavier Gomes (Revisão Jurídica). **Curso de Direito da Criança e do Adolescente: aspectos teóricos e práticos**. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2019;
- VILLAS-BÔAS, Eduardo da Silva. **Direito penal e paradigma da responsabilidade juvenil**. Brasília: Editora Fórum, 2017.

Keywords: Medidas Socioeducativas; Adolescentes; Atos Infracionais; Reinserção Social; Caráter educativo; Redução da Reincidência; Sistema Socioeducativo; Estatuto da Criança e do Adolescente.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Superexposição de Crianças e Adolescentes no Ambiente Digital: Quais os Limites para a Preservação da Imagem?

Nícolas dos Santos da Fontoura Pereira¹

Tema: Analisar os limites da exposição de menores em redes sociais. **Introdução:** O uso de redes sociais por crianças e adolescentes tem se expandido, aumentando a interação, a visibilidade e os interesses comerciais, levantando questões como liberdade de expressão, privacidade e proteção dos direitos de imagem, dignidade da pessoa humana e as garantias dos direitos fundamentais. Ademais, a superexposição digital, muitas vezes promovida por familiares ou influenciadores, pode comprometer o desenvolvimento emocional e psicológico dos menores, além de violar direitos. **Objetivo:** Verificar se a exposição de menores em ambientes virtuais é salutar ou nociva para as crianças e adolescentes, bem como os seus limites legais. Além disso, busca analisar possíveis medidas para efetivar os direitos dos menores no ambiente digital. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise de jurisprudências. **Resultado e conclusão:** Constata-se divergências entre o direito à liberdade de expressão e o direito de imagem nos ambientes virtuais, o que propicia práticas prejudiciais ao explorar a imagem de menores, o que pode causar abalo psicológico, danificar reputações e prejudicar o desenvolvimento cognitivo pleno dos menores. Tanto a Constituição Federal, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, o Marco Civil e a Lei Geral de Proteção de Dados protegem os menores de negligências digitais dos seus responsáveis. Porém, existem lacunas normativas quanto ao uso da imagem infantil e à responsabilização civil. Assim, conclui-se ser importante a criação de mecanismos legais mais eficazes, além de campanhas educativas para garantir a proteção integral da criança e do adolescente no ambiente digital.

Referências:

GAMBA, Juliane Caravieri Martins; NUNES, Cicília Araújo; FREIRE, Karen Machado. A apropriação capitalista do direito de brincar pelo tempo de trabalho imposto às crianças no Brasil: análise crítica do trabalho infantil artístico nas redes sociais. **Revista de Direito do Trabalho e Seguridade Social**, São Paulo, v.50, n.235, p.229-252, maio/jun. 2024.

LIMA, Luciano de Almeida; MACIEL, Renata. O Código de Defesa do Consumidor e a garantia do direito à privacidade nas redes sociais na internet. In: Educação para o consumo. Curitiba: Multideia, 2017. v.3, p.141-158. STRUECKER, Klaus Almeida. A má utilização dos recursos das redes sociais e a consequente ruptura das esferas da privacidade e intimidade. **Revista Fórum de Direito Civil: RFDC**, Belo Horizonte, v.11, n.29, p.53-66, jan./abr. 2022.

Keywords: Liberdade de expressão, Exposição digital, Direito à privacidade. Menores.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Relação entre Direito Digital e Superendividamento: a Relação entre Publicidade, Algoritmo e Consumo

Evellyn Gehlen Ebertz Rodrigues¹

No âmbito das interações digitais, foi desenvolvido uma capacidade de interação e influências consideráveis, tendo em vista o avanço tecnológico. Assim, as vendas e consumo tiveram aumento elevado, e impactam diretamente no financeiro. Diante disso, surgem preocupações voltadas à contratação excessiva de produtos pelo aumento da publicidade e cookies, sugeridas pelo algoritmo. Nesse sentido, a Lei do superendividamento foi implementada para defender os direitos dos consumidores, mas a influência digital continua a impactar significativamente. Assim, é necessário investigar: Como a influência digital promovida pelas empresas, ?cookies? e sugestões feitas pelo algoritmo, aproveitam-se da vulnerabilidade econômica dos usuários e contribuem para o aumento de indivíduos superendividados. Ainda, cumpre destacar, que os usuários mais superendividados são a classe média, pois dispõe de mais recursos financeiros. Ademais, busca trazer sugestões para minimizar impactos negativos de usuários negativados que utilizam internet para o consumo exacerbado, analisar estratégias de prevenção e limite de anúncios promovidos pelas empresas. Desse modo, para a presente pesquisa foi utilizado método qualitativo e exploratório, com base em notícias, artigos e pesquisas bibliográficas. Conclui-se, que o presente artigo tem como intuito corroborar para uma educação financeira mais responsável no âmbito digital, com medidas de prevenção que podem ser adotadas para minimizar as postagens geradas pelo algoritmo com auxílio do ?cookies?, bem como, estabelecer limites aos fornecedores de produtos e serviços para promover uma saúde financeira equilibrada aos consumidores.

Referências:

Projeto de Lei n. 3.515/2015. Altera a Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990 e o art. 96 da Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso), para aperfeiçoar a disciplina do crédito ao consumidor e dispor sobre a prevenção e o tratamento do superendividamento. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/486387-proposta-altera-regras-para-concessao-de-credito-ao-consumidor>. Acesso em 07 Set. 2025.

BRITO, Dante Ponte; COSTA, Pedrita Dias. Consumo pós-moderno, redes sociais e superendividamento. **Revista dos tribunais**: Melo & Galvão Advogados Associados, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.meloegalvaoadvogados.com.br/post/consumo-p%C3%B3s-moderno-redes-sociais-e-superendividamento>. Acesso em 07 Set. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRITO, Dante Ponte; SANTOS, Lucas Emmanuel Fortes. A inteligência artificial (IA) das redes sociais como fator de indução ao superendividamento do usuário-consumidor. **Revista dos tribunais**. São Paulo, 2022. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/96280300/A_inteligencia_artificial_das_redes_sociais_como_fator_de_inducao_ao_superendividamento_do_usuario_consumidor-libre.pdf?1671865841=&response-content-disposition=inline%3B+filename%3DA_inteligencia_artificial_das_redes_soci.pdf&Expires=1757268932&Signature=Pj8SnNsolzwsnNedrzFC3pnGQbvkUFN-Nlso0rISwCwLYfLL3BLmtOqYDL8m0aymeMCZQjrjcUOJM~mUeGKQbPK5Xo-9qbFBE1sU0s7DlbnMAPA7oze0PdDca78c7sQK5T0n3F3Nx1JezNuEz-Q94PeMIAfxIW658zxhPXVv5t~YeZeEqZM8LqYlGxofMEMdf9gx26wj~kbYsP3hSw4WYPjJs0luyisfACam0Cr95zEYzSCvzLNebcQ~LJASh8QzdnvVgj~bAByWugZvPyR6WJpeUUmub9EdSfPC1hrIsa7uWWM9o8PAwWAqjfn3ZDmjtI8IndNUS9SYw2sKy4ESA__&Key-Pair-Id=APKAJLOHF5GGSLRBV4ZA. Acesso em: 07. Set. 2025.

SILVA, Marla Souza. **A publicidade por algoritmo e o direito à privacidade nas relações de consumo**. Departamento de Direito (DDI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), São Cristóvão/SE, 2024. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/19659/2/Marla_Souza_Silva.pdf. Acesso em 06. Set. 2025.

TREVISAN, Nanci; LERY, Fernanda; KERR, Michael A; e outros. **Publicidade On-line**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900247/>. Acesso em: 06 Set. 2025.

WENDT, Emerson; SCHWARTZ, Germano. **Dos algoritmos à inteligência artificial**. O Cbersistema da internet e as expectativas algonormativas na diferenciação funcional do direito. Editora Mizuno, São Paulo, ano 2025.

Keywords: Algoritmo, superendividamento, direito do consumidor, direito digital, publicidade online, influências digitais, vulnerabilidade econômica.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Atuação Algorítmica Aliada a Inteligência Artificial e os Impactos no Mundo Jurídico: Decisões dos Tribunais e Rotina Jurídica em Escritórios de Advocacia

Evellyn Gehlen Ebertz Rodrigues¹

A inteligência artificial e o acelerado crescimento algorítmico estão aliados e desenvolvendo um crescimento exponencial, principalmente, na esfera jurídica. Nesse sentido, é crucial analisar os impactos dos algoritmos automatizados no direito e na prática em escritórios de advocacia e no judiciário, visto que as plataformas automatizadas estão sendo utilizadas para tomadas de decisões e agilidade de tarefas jurídicas. Tendo em vista a importância deste tema, questiona-se: De que forma o uso automatizado da inteligência artificial, provocado pelo acelerado desenvolvimento dos algoritmos, impacta judicialmente, influenciando na tomada de decisões, na transparência processual e na segurança jurídica. Ainda, busca compreender até que ponto o uso dessa tecnologia é benéfica para a tomada de decisões e os limites que devem ser adotados para assegurar os direitos dos indivíduos sob a ótica de decisões tomadas com auxílio da inteligência artificial, sob o comando algorítmico. Nesse viés, a base da pesquisa foi estudo qualitativo e exploratório, leitura de artigos e livros que versam sobre o tema, sendo os principais, o artigo: inteligência artificial: impactos e consequências na advocacia, a obra dos algoritmos à Inteligência Artificial e a obra Direito Digital. Nessa perspectiva, ao final, busca demonstrar a importância da limitação algorítmica para uso controlado das ferramentas digitais, para atuarem como apoio controlado e não infringir regras do sistema jurisdicional, bem como, demonstrar os riscos desenfreados que podem ocorrer na ausência de limitação e controle humano.

Referências:

CASSARRO, Antonio Carlos. **Sistemas de informações para tomadas de decisões**. 4.ed. Porto Alegre, 2024. Cengage Learning Brasil. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582208/>. Acesso em: 07 Set. 2025.

COSTA, Vanuza Pires. Inteligência artificial e advocacia: benefícios e malefícios das novas tecnologias na advocacia e o futuro da profissão no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. Editora Arche, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/11698>. Acesso em: 07. Set. 2025.

HOFFMAN, Fernando; MACHADO, Isadora Vieiro. Inteligência artificial e a automatização da decisão jurídica: entre eficiência e efetividade processo-decisória. **Revista da Faculdade de Direito da UERJ - RFD**, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/rfduerj/article/view/72632>. Acesso em: 05. Set. 2025.

PINHEIRO, Patrícia Peck. **Direito Digital**. 7.ed. Saraiva Jur. Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555598438/>. Acesso em: 07 conjuntos. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



RODRIGUES, Jamile Porto. **Direito Algorítmico**: Impactos jurídicos e éticos na era da inteligência artificial. Migalhas, São Paulo, 2025. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/421795/direito-algoritmico-impactos-juridicos-e-eticos-na-era-da-ia>. Acesso em: 06. Set. 2025.

TRAVAIN, Luiz Antonio Loureiro. Inteligência artificial e jurimetria no poder judiciário. **Revista acadêmica online**. Disponível em: <https://revistaacademicaonline.com/index.php/rao/article/view/1390>. Acesso em 05. Set. 2025.

WENDT, Emerson; SCHWARTZ, Germano. **Dos algoritmos à inteligência artificial**. O Cipersistema da internet e as expectativas algonormativas na diferenciação funcional do direito. Editora Mizuno, São Paulo, ano 2025

Keywords: Medidas Socioeducativas; Adolescentes; Atos Infracionais; Reinserção Social; Caráter educativo; Redução da Reincidência; Sistema Socioeducativo; Estatuto da Criança e do Adolescente.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estudo de Caso: Como a Inferência Semântico-Pragmática pode Influenciar na Perspectiva da Sentença

Mel Carvalho de Moraes¹
Davi de Lazari Panzenhagen²

A semântica e a pragmática mostram que a interpretação vai além do sentido literal, sendo influenciada pelo contexto e pelas intenções comunicativas. No direito, escolhas linguísticas em sentenças podem comprometer a imparcialidade e levar jurados a conclusões antecipadas sobre autoria e culpabilidade, como indicado por decisões do STF (SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, 2008; 2012).

Investigar como a inferência semântico-pragmática atua na construção da perspectiva de uma sentença, relacionando fundamentos da linguística com decisões judiciais em que o uso da linguagem foi questionado.

Adotou-se abordagem qualitativa, com análise de discurso. Foram examinados acórdãos do STF (STF, HC 93299/MG, Rel. Min. Ricardo Lewandowski, 2008) (STF, RHC 103078/PE, Rel. Min. Marco Aurélio, 2012) que anularam sentenças de pronúncia por excesso de linguagem, além de artigos científicos sobre enunciação jurídica e efeitos de sentido das marcas discursivas (MENEZES; MARQUES, 2024; TRUJILLO, 2012).

A perspectiva de uma sentença é fortemente influenciada pelas inferências semântico-pragmáticas. Termos como ?autoria certa? ou ?intenção de matar restou demonstrada? extrapolam a descrição dos fatos e impactam jurados. Segundo Pinker (2008), a linguagem enquadra a realidade, como nos atentados de 11 de setembro, e afeta disputas jurídicas e sociais. Enunciados negativos aumentam a carga cognitiva, tornando termos jurídicos como ?improcedência? mais difíceis de compreender e sujeitos a interpretações equivocadas. Assim, a imparcialidade judicial depende do controle das marcas linguísticas, já que a linguagem jurídica exerce autoridade e influencia a percepção dos fatos, exigindo rigor para decisões justas.

Referências:

MENEZES, Camila Candido Oliveira; MARQUES, Elizabete Aparecida. **Linguagem jurídica e as marcas de potência**: um estudo enunciativo-pragmático de algumas sentenças judiciais sob a perspectiva de sua enunciação. *Signótica*, v. 36, p. 7, 2024.

PINKER, Steven. **Do que é feito o pensamento**: a língua como janela para a natureza humana. Editora Companhia das Letras, p. 13 - 40, 2008.

Supremo Tribunal Federal. Anulada sentença de pronúncia que fez juízo de valor dos fatos em suposto crime de homicídio tentado. **STF Notícias**, 16 set. 2008. Disponível em: <https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/anuladasentenca-de-pronuncia-que-fez-juizo-de-valor-dos-fatos-em-suposto-crime-de-homicidio-tentado/>

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle / UERGS.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Supremo Tribunal Federal. 1ª Turma anula sentença de pronúncia por excesso de linguagem. **STF Notícias**, 21 ago. 2012. Disponível em: <https://noticias.stf.jus.br/postsnoticias/1a-turma-anulada-sentencade-pronuncia-por-excesso-de-linguagem/>

(STF - HC: 93299 MG, Relator.: Min . RICARDO LEWANDOWSKI, Data de Julgamento: 16/09/2008, Primeira Turma, Data de Publicação: DJe-202 DIVULG 23-10-2008 PUBLIC 24-10-2008 EMENT VOL-02338-03 PP-00425 RT v. 98, n. 880, 2009, p. 463-468)

(STF - RHC: 103078 PE, Relator.: Min. MARCO AURÉLIO, Data de Julgamento: 21/08/2012, Primeira Turma, Data de Publicação: ACÓRDÃO ELETRÔNICO DJe-182 DIVULG 14-09-2012 PUBLIC 17-09-2012)

TRUJILLO, Albeiro Mejia. Semântica, pragmática e tradução. **Revista InterteXto**, v. 5, n. 2, 2012.

Keywords: Semântica; Pragmática; Linguagem Jurídica; Sentença; STF.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Análise das Implicações Implementação do Reconhecimento Facial na Arena do Grêmio e na Beira-Rio: Perspectivas a Partir do Direito e da Sociedade

Gustavo André Espindola Palma¹

A crescente adoção de tecnologias de reconhecimento facial em espaços públicos, com destaque para os estádios de futebol, tem gerado tensões significativas nos sistemas sociais contemporâneos. Sob a ótica da Teoria cibernética de Norbert Wiener e da Teoria dos sistemas sociais de Niklas Luhmann, esta pesquisa levanta a hipótese de que a tecnologia de identificação biométrica atua como um sistema de controle projetado para regular o comportamento do público, com base em um fluxo de informações que visa otimizar a segurança. A justificativa para essa implementação é ativamente comunicada por subsistemas como o político, o econômico e o midiático, que funcionam como canais de comunicação para moldar a aceitação social do sistema. O problema central deste estudo questiona de que maneira a cobertura da imprensa gaúcha constrói o debate público, e como essa narrativa se relaciona com a perspectiva dos torcedores, compreendida como o feedback do sistema. Para responder a essa questão, a metodologia adotada pela pesquisa envolve a revisão bibliográfica e a análise documental com o enfoque na cobertura por veículos de imprensa. Os objetivos específicos consistem em examinar a essência e a abrangência das consequências jurídicas e sociais do Artigo 148 da Lei Geral do Esporte na adoção do reconhecimento facial nos estádios da dupla Gre-Nal e a consequência da implementação da tecnologia desde o início da vigência da lei. A pesquisa está na fase inicial, e, por isso, as conclusões ainda são preliminares.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 14.597, de 14 de junho de 2023.** Institui a Lei Geral do Esporte. Brasília, DF: Presidência da República, [2023]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14597.htm. Acesso em: 7 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, [2018]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 7 ago. 2025.

BÔAS FILHO, Orlando Villas; GONÇALVES, Guilherme Leite. **Teoria dos sistemas sociais.** São Paulo: Saraiva, 2013.

LOSANO, Mario Giuseppe. Os sistemas cibernéticos do direito. In **Sistema e estrutura no Direito:** volume 3, do século XX a pós-modernidade. São Paulo: Ed. WMF Martins

LUHMANN, Niklas. **O direito da sociedade.** São Paulo: Martins Fontes, 2016.

SOUSA, Raquel. et al. **ESPORTE, DADOS E DIREITOS: O USO DE RECONHECIMENTO FACIAL NOS ESTÁDIOS BRASILEIROS.** Rio de Janeiro: CESeC, 2024.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SOUSA, Raquel de Oliveira; JUNIOR, Roberto Souza. **Reconhecimento facial nos estádios, tecnologia de segurança ou mecanismo de vigilância?** Notas etnográficas sobre a importância da perspectiva torcedora para o debate. *Tematicas*, Campinas, SP, v. 33, n. 65, p. 51–78, 2025. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/20025>. Acesso em: 1 ago. 2025.

Keywords: Reconhecimento Facial, Lei Geral do Esporte, Direito e Sociedade.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



(In)efetividade da Política Criminal de Enfrentamento às Organizações Criminosas

Eraldo Cruz Martins Filho¹

João Marcelo de Souza Melo Rodrigues²

Desde 1990, a política legislativa criminal vem se debruçando em elaborar diplomas legais de tentativa de enfrentamento às organizações criminosas, em especial às facções criminosas. Oriundas do sistema prisional, essas facções passaram a estruturar um novo modo de criminalidade, cuja principal característica é o mutualismo entre intra/extra muros, assumindo protagonismo no gerenciamento da criminalidade no país. Nesse sentido, a presente pesquisa tem por objetivo geral analisar criticamente as legislações penais produzidas a partir desse período e sua eficácia no enfrentamento das facções criminosas. Como objetivos específicos, busca-se: (i) identificar os fundamentos político-criminais que orientaram a edição da Lei das Organizações Criminosas n.º 9.034/1995, da Lei n.º 12.850/2013, da Lei de Drogas n.º 11.343/2006 e do Pacote Anticrime n.º 13.964/2019; (ii) verificar os impactos dessas legislações no sistema de justiça criminal e nas práticas de controle penal e (iii) examinar em que medida tais diplomas contribuíram para o fortalecimento ou reconfiguração das facções. A metodologia adotada é qualitativa, com análise documental e bibliográfica sobre o tema. Os resultados parciais indicam que, apesar da previsão de institutos jurídicos voltados ao combate da fonte financeira das organizações criminosas, na prática o enfrentamento ocorreu sobretudo por meio do fortalecimento das polícias ostensivas e do armamento militar. Em contrapartida, órgãos de monitoramento de operações financeiras suspeitas, como o COAF, e o aparato investigativo especializado tiveram atuação secundária, o que contribuiu para a manutenção da capacidade de reprodução econômica das facções.

Referências:

BARREIRA, Marcos. **Intervenção federal no Rio: o exército nas ruas**, 2018. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2018/02/21/intervencao-federal-no-rio-o-exercito-nas-ruas/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BOITEUX, Luciana et al. **Série Pensando o Direito: Tráfico, Drogas e Constituição**. Brasília: Ministério da Justiça, 2009.

COSTA, Renata Almeida da; RODRIGUES, João Marcelo de Souza Melo. Os paradoxos da política criminal após a redemocratização brasileira. **Boletim IBCCRIM**, São Paulo, v. 33, n. 393, p. 22–25, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.14884725. Disponível em: https://publicacoes.ibccrim.org.br/index.php/boletim_1993/article/view/1814. Acesso em: 5 set. 2025.

DE AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli; HYPOLITO, Laura Girardi. Da Nova República ao antimodernismo penal: tendências do controle penal no Brasil pós-redemocratização. Terceiro Milênio: **Revista Crítica de Sociologia e Política**, v. 24, n. 02, p. 63-92, 2024.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Da guerra à gestão: a trajetória do Primeiro Comando da Capital (PCC) nas prisões de São Paulo. **Revista Percursos**, v. 10, n. 2, p. 79-96, 2009.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



KARAM, Maria Lúcia. Violência, militarização e 'guerra às drogas'. In: **Bala perdida: a violência policial no Brasil e os desafios para sua superação**, p. 33-38, 2015.

PASSOS, Anaís Medeiros. **Guerra ao crime organizado?** Favelas e intervenção militar, 2019. Disponível em: https://wikifavelas.com.br/index.php/Guerra_ao_crime_organizado%3F_Favelas_e_interven%C3%A7%C3%A3o_militar. Acesso em: 18 jun. 2025.

BARREIRA, Marcos. **Intervenção federal no Rio: o exército nas ruas**, 2018. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br/2018/02/21/intervencao-federal-no-rio-o-exercito-nas-ruas/>. Acesso em: 18 jun. 2025.

BOITEUX, Luciana et al. **Série Pensando o Direito: Tráfico, Drogas e Constituição**. Brasília: Ministério da Justiça, 2009.

Keywords: criminologia crítica; direito penal; facções criminosas; política criminal.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Sistemas Regionais de Direitos Humanos e Governança Global: Um Olhar Crítico sobre a (In)efetividade de seus Mecanismos

João Marcelo de Souza Melo Rodrigues¹

No panorama global, observam-se diversas violações de direitos humanos, frequentemente justificadas pela autonomia e soberania dos Estados. Diante disso, os Sistemas Regionais de Direitos Humanos, por meio de suas respectivas Cortes, atuam como atores políticos internacionais na busca pela efetivação desses direitos inalienáveis. Nesse contexto, o objetivo da presente pesquisa é analisar criticamente a (in)efetividade dos mecanismos promovidos pelos sistemas regionais de direitos humanos - especificamente o sistema interamericano, o sistema europeu e o sistema africano - em perspectiva comparada, com o intuito de compreendê-los como instrumentos de efetividade de uma governança multinível de direitos humanos. A pesquisa, em fase de desenvolvimento, adota uma abordagem qualitativa de natureza exploratória, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema. Ademais, propõe-se uma perspectiva crítica para examinar os avanços e retrocessos históricos na efetivação dos direitos humanos no âmbito interno dos Estados, reconhecendo que, embora a estrutura normativa dos Sistemas Regionais seja relevante, a efetividade desses direitos depende fundamentalmente da existência de processos institucionais e sociais que promovam a abertura e a consolidação de espaços de resistência e afirmação da dignidade humana.

Referências:

ALVES, José Augusto Lindgren. **Os direitos humanos como tema global**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

BRAGATO, Fernanda Frizzo. Contribuições teóricas latino-americanas para a universalização dos direitos humanos. **Revista Jurídica da Presidência**, v. 13, n. 99, p. 11-31, 2011.

BRAGATO, Fernanda Frizzo. Para além do discurso eurocêntrico dos direitos humanos: contribuições da descolonialidade. **Novos estudos jurídicos**, v. 19, n. 1, p. 201-230, 2014.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

HERRERA FLORES, Joaquín. **A reinvenção dos direitos humanos**. Tradução de: Carlos Roberto Diogo Garcia; Antônio Henrique Graciano Suxberger; Jefferson Aparecido Dias. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009. Disponível em: <https://www.patriciamagno.com.br/wp-content/uploads/2017/05/A-reinven%C3%A7%C3%A3o-dos-DH--Herrera-Flores.pdf>. Acesso em: 26 jul. 2025.

MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. **Curso de Direitos Humanos**. 11. ed. Rio de Janeiro: Método, 2025. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530996130/>. Acesso em: 06 jul. 2025.

MAZZUOLI, Valério de Oliveira. **O Sistema Regional Europeu de Proteção dos Direitos Humanos**. Cadernos da Escola de Direito e Relações Internacionais. Curitiba: UNIBRASIL, 2010.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MENDES NETO, Layer Leorne. **A (in)efetividade da decisão da Corte Interamericana de Direitos Humanos no caso de guerrilha do Araguaia**: o desacato brasileiro. 2022. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade La Salle, Canoas, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11690/3354>. Acesso em: 04 mai. 2025.

MIRANDA, José Alberto Antunes de.; MENDES NETO, Layer Leorne. **A Corte Interamericana de Direitos Humanos e a efetividade do direito à igualdade e identidade de gênero**: A Opinião Consultiva nº 24. Revista Direito Em Debate, 32(59), e12306. 2023.

MIRANDA, José Alberto Antunes de. Sociedade e governança global: perspectivas para as ações coletivas no direito e na política em um mundo fragmentado. **Revista de la Secretaría del Tribunal Permanente de Revisión**, Assunção, a. 8, n. 15, p. 280-226, mar. 2020.

PIOVESAN, Flávia. Declaração Universal de Direitos Humanos: desafios e perspectivas. Revista Brasileira de Estudos Jurídicos, v. 9, n. 2, p. 31, 2014.

Keywords: Cortes internacionais; Governança global; (In)efetividades; Sistemas regionais de direitos humanos.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Arte como Resistência: Análise da Criminalização de Expressões Culturais Periféricas à Luz da Criminologia Cultural

Júlia Fruscalso da Silva¹

Júlia de Souza dos Santos²

Elvio Dutra Adolfo Júnior³

A pesquisa busca analisar os desafios impostos pelas sociedades democráticas e plurais às manifestações artísticas culturalmente marginalizadas, frequentemente estigmatizadas por destoarem do padrão hegemônico. Eis a questão central: a repressão é um instrumento de legitimação - da tentativa - da padronização cultural hegemônica?

Para tanto, o estudo analisa os fundamentos da liberdade de expressão artística e os mecanismos repressivos que incidem sobre tais manifestações, confrontando-os com o arcabouço jurídico-democrático.

Metodologicamente, utiliza-se revisão bibliográfica, examinando doutrina, jurisprudência e dispositivos legais constitucionais e penais, partindo da premissa crítica de que o sistema penal não é neutro e opera de forma seletiva, recaindo sobre determinados grupos sociais.

Como resultados e conclusões, identifica-se que, à luz da criminologia cultural, na sociedade brasileira contemporânea, expressões culturais periféricas tornam-se objeto de controle através do sistema penal por serem consideradas ameaçadoras, desviantes ou criminosas, reforçando estigmas e hierarquias sociais e simbólicas. A teoria do etiquetamento (Labeling Approach) toma espaço na sociedade como

mecanismo de perseguição à arte dissidente que desafia a hegemonia. Ainda que a liberdade de expressão seja constitucionalmente garantida, há constantes ataques promovidos por setores retrógrados às diferenças culturais tidas como nocivas?

Tais manifestações artísticas como o rap e as batalhas de rima operam como instrumentos de formação política e pedagógica, promovendo conscientização coletiva, pela qual os sujeitos tomam ciência de sua condição social marginalizada e essa consciência crítica, por sua vez, serve como catalisadora de resistência contra os mecanismos de opressão.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

KEHL, Maria Rita. **A fratria órfã**: o esforço civilizatório do rap na periferia de São Paulo. Conferência, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 147-164, jan./jun. 2000.

HASSAN KHALED JUNIOR, D. S.; LINCK, J. A. G.; CARVALHO, S. A Criminologia Cultural e a sua recepção no Brasil: relato parcial de uma história por ser escrita. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, São Paulo, v. 30, n. 193, p. 145–186, 2024

Keywords: Liberdade de expressão. Democracia. Repressão. Cultura Marginalizada. Criminologia Cultural.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Da Inconstitucionalidade da Exigência de Idade na Regra de Transição para a Aposentadoria Especial (EC 103/2019)

Júlia Cardoso Mayer¹

Anna Carolina Da Silva Guilloux²

A aposentadoria especial, prevista no art. 201, §1º, II, da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), tem caráter protetivo, assegurando a retirada antecipada de trabalhadores expostos a condições nocivas. Tradicionalmente, sua concessão vinculava-se apenas ao tempo de exposição (15, 20 ou 25 anos), conforme art. 57 da Lei nº 8.213/91 (BRASIL, 1991), sem exigência etária. Com a Emenda Constitucional nº 103/2019 (BRASIL, 2019), foi instituída regra de transição que passou a exigir a soma de idade, tempo de contribuição e tempo especial, modificando a essência do benefício. O estudo objetiva analisar a inconstitucionalidade da exigência etária indireta na transição da EC 103/2019, contextualizando a finalidade do benefício, identificando princípios constitucionais violados e examinando o posicionamento do Supremo Tribunal Federal, em especial no Tema 709 (BRASIL, STF, 2020), além da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6309 (BRASIL, STF, 2025). A pesquisa é qualitativa, com enfoque jurídico-dogmático, baseada na análise de dispositivos constitucionais, legislação previdenciária, jurisprudência e ações de controle de constitucionalidade, estruturada por revisão bibliográfica e documental.

Os resultados demonstram que a exigência de idade indireta configura retrocesso social e viola princípios como a dignidade da pessoa humana, a proteção social e a vedação ao retrocesso. Tal sistemática desvirtua a finalidade da aposentadoria especial ao prolongar a permanência do trabalhador em ambientes nocivos. Conclui-se que a interpretação constitucional deve afastar esse requisito, aplicando-se o princípio *in dubio pro operario*. Espera-se que o julgamento da ADI 6309 reafirme o caráter protetivo do benefício e assegure a preservação dos direitos fundamentais dos trabalhadores.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 25 jul. 1991.

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019**. Altera o sistema de previdência social e estabelece regras de transição. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 nov. 2019.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Recurso Extraordinário nº 791.961/PR**. Tema 709 da Repercussão Geral. Relator: Min. Dias Toffoli. Brasília, 8 jun. 2020. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/jurisprudenciaRepercussao/verAndamentoProcesso.asp?incidente=4518055&numeroprocesso=791961&classeprocesso=RE&numerotema=709>. Acesso em: 26 mai. 2025.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 6309**. Requerente: Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI. Brasília, 2025. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5848987>. Acesso em: 13 ago. 2025.

Keywords: Posentadoria; Idade; Inconstitucionalidade; Especia; Inss.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Autolavagem como Exaurimento do Crime: uma Crítica Sociojurídica à Expansão da Política Criminal no Superior Tribunal de Justiça

Paulo Eduardo Cortes Dornelles¹

Introdução: A presente pesquisa desafia a jurisprudência dominante ao sustentar que a autolavagem de capitais, praticada pelo autor da infração antecedente, não constitui crime autônomo. Parte-se da premissa de que a conduta representa o mero exaurimento (post-factum impunível) do delito anterior, sendo sua punição uma violação ao princípio do ne bis in idem.

Objetivo: O objetivo é demonstrar o déficit de fundamentação do critério de "atos diversos e autônomos", consolidado pelo STJ. Analisa-se como essa tese representa uma escolha de política criminal expansionista, que fragiliza o papel do direito penal como dique de contenção ao poder punitivo, na perspectiva de Zaffaroni.

Metodologia: Articula-se a análise dogmática de julgados paradigmáticos (APn 989-DF) com a criminologia crítica. A pesquisa desconstrói a lógica funcionalista implícita nas decisões, que protege bens jurídicos abstratos em detrimento de garantias individuais, e utiliza o referencial de Alessandro Baratta para expor como a vagueza conceitual serve à seletividade do sistema penal.

Resultados e Conclusões: Os resultados demonstram que a criminalização da autolavagem é uma construção jurisprudencial que carece de rigor técnico e aprofunda a estrutura seletiva do poder punitivo. Conclui-se pela necessidade de resgatar a teoria do exaurimento como forma de garantir a segurança jurídica e conter a expansão de um direito penal cada vez menos garantista.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998.** Dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores; a prevenção da utilização do sistema financeiro para os ilícitos previstos nesta Lei; cria o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 mar. 1998.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Jurisprudência em Teses**, Edição n. 166: Do Crime de Lavagem - I. Brasília, DF: STJ, 2021. Disponível em: [site do STJ].

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Penal n. 989/DF. Relatora: Ministra Nancy Andrighi. Brasília, DF, julgado em 16 de fevereiro de 2022. **Diário de Justiça Eletrônico**, Brasília, DF, 22 fev. 2022.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal:** introdução à sociologia do direito penal. 6. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em Busca das Penas Perdidas:** A Perda de Legitimidade do Sistema Penal. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2001.

Keywords: Autolavagem; Exaurimento do Crime; Política Criminal; Superior Tribunal de Justiça; Criminologia Crítica.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Efetividade do Direito à Informação e a Proteção de Dados Pessoais na Saúde Pública

Lucas Allebrandt Peres¹

A efetivação do direito fundamental à informação na saúde pública envolve o desafio de equilibrar a transparência institucional e a publicidade administrativa com a proteção de dados pessoais sensíveis de pacientes e trabalhadores. Esse tensionamento revela-se especialmente nos hospitais públicos, onde a ausência de fluxos comunicacionais claros pode gerar dois efeitos complementares: a opacidade, que limita o acesso a direitos trabalhistas e previdenciários, e a exposição indevida de informações sigilosas, que compromete a dignidade e a segurança jurídica. O objetivo desta pesquisa é analisar de que modo práticas de gestão e governança da informação podem assegurar a efetividade do direito à informação sem violar a privacidade, tomando como referência a aplicação integrada da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). Para tanto, o estudo adota o método hipotético-dedutivo, partindo da hipótese de que a conciliação entre transparência e privacidade é possível mediante protocolos adequados de gestão de dados. A metodologia combina revisão bibliográfica interdisciplinar, análise documental da legislação vigente e estudo de caso em hospitais públicos, com destaque para o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, onde se observam fragilidades nos mecanismos de comunicação institucional. Os resultados parciais indicam a necessidade de fortalecer protocolos de acesso, anonimização e compartilhamento seguro de dados. Conclui-se que a governança da informação constitui estratégia indispensável para assegurar simultaneamente a proteção da privacidade, a valorização das trabalhadoras da saúde e a qualificação da gestão hospitalar pública.

Referências:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**

BRASIL. **Lei n. 12.527, de 18 de novembro de 2011** (Lei de Acesso à Informação).

BRASIL. **Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018** (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

CUEVA, Ricardo Villas Bôas; DONEDA, Danilo; MENDES, Laura Schertel (coord.). Lei geral de proteção de dados (Lei nº 13.709/2018): a caminho da efetividade: contribuições para a implementação da LGPD. São Paulo: **Revista dos Tribunais**, 2020.

DONEDA, Danilo. **Da privacidade à proteção de dados pessoais.** Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

PINHEIRO, Patricia Peck. **Proteção de dados pessoais:** comentários à Lei n. 13.709/2018 (LGPD). São Paulo: Saraiva, 2019.

Keywords: Direito à Informação; Proteção de Dados; Saúde Pública; Governança da Informação.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Lawfare Econômico: As Tarifas dos EUA como Instrumento de Disputa Política

Elvio Dutra Adolfo Júnior¹

Júlia de Souza dos Santos²

Júlia Fruscalso da Silva³

As tarifas impostas pelos EUA ao aço e ao alumínio brasileiros em 2018, seguidas por novas sanções anunciadas em 2025, revelam o uso estratégico de medidas comerciais para além de sua função regulatória, assumindo caráter de pressão política e econômica. Nesse cenário, o conceito de lawfare surge como ferramenta analítica para compreender o uso instrumental do direito e de dispositivos normativos para coerção e disputa de poder, não restrito ao campo penal, mas também aplicável às relações internacionais. O problema central desta pesquisa consiste em questionar se a imposição dessas tarifas, justificadas por razões políticas, pode ser considerada uma manifestação de lawfare. A hipótese afirmativa defende que tais medidas configuram guerra jurídica em âmbito econômico, ao atuarem como sanções seletivas voltadas à submissão de adversários, enquanto a hipótese negativa compreende que representam exercício legítimo de soberania estatal no campo da política comercial. O objetivo geral é analisar a pertinência da aplicação do conceito de lawfare ao domínio econômico, com objetivos específicos de contextualizar criticamente a noção de lawfare na América Latina, examinar o caso brasileiro das tarifas de 2018 e 2025 e discutir a expansão do conceito para além do espaço judicial penal. A metodologia é qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental. Os resultados pretendidos incluem a identificação de elementos que indiquem se tais medidas podem ser enquadradas como práticas de lawfare, e a possível conclusão aponta que a ampliação do conceito ao campo econômico reforça sua atualidade, mas exige delimitação teórica rigorosa para preservar sua força crítica.

Referências:

BIELSA, Rafael; PERETTI, Pedro. **Lawfare**: guerra judicial-mediática. Desde el primer centenario hasta Cristina Fernández de Kirchner. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ariel, 2019.

BORÓN, Atilio A.; KLACHKO, Paula; OSORIO, Jaime (orgs.). **América Latina na encruzilhada: lawfare, golpes e luta de classes**. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

FEITOSA, Enoque; CITTADINO, Gisele; LIZIERO, Leonel Severo Rocha (orgs.). **Lawfare**: o calvário da democracia brasileira. Belo Horizonte: Letramento, 2020.

ROMANO, Silvino M. **Lawfare**: guerra judicial y neoliberalismo en América Latina. [S.l.]: [s.n.], [2020?].

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; CAAMAÑO, Cristina; VEGH WEIS, Valeria. **¡Bienvenidos al lawfare!**: manual de pasos básicos para demoler el derecho penal. Buenos Aires: Capital Intelectual, 2020.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



ZAFFARONI, Eugenio Raúl; CAAMAÑO, Cristina; VEGH WEIS, Valeria. **Lawfare**: the criminalization of democratic politics in the Global South. Leiden; Boston: Brill, 2023.

ZANIN MARTINS, Cristiano; ZANIN MARTINS, Valeska Teixeira; VALIM, Rafael. **Lawfare**: uma introdução. São Paulo: Editora Contracorrente, 2019.

Keywords: Lawfare; Tarifas; Política Comercial; Neoliberalismo; Geopolítica.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor nas Relações B2B

Paulo Eduardo Cortes Dornelles¹

Introdução: Pesquisa-se a inaplicabilidade do Código de Defesa do Consumidor (CDC) nas relações Business to Business (B2B). Considerando que o CDC foi criado com o propósito de proteger o consumidor final, parte vulnerável na relação de consumo, a questão que se impõe é: o CDC seria aplicável em contratos entre empresas onde não há assimetria? **Objetivo:** O objetivo geral é analisar a inaplicabilidade do CDC nas relações B2B, contextualizando os princípios que fundamentam o CDC e comparando-os com as características das transações entre empresas, onde ambas as partes possuem maior poder de negociação e conhecimento técnico. Assim, a pesquisa visa identificar lacunas legais e sugerir normativas mais adequadas para essas relações simétricas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise de jurisprudência. **Conclusões:** Os resultados iniciais indicam que o CDC, ao ser projetado para proteger consumidores finais, torna-se inadequado em relações B2B que são empresariais, nas quais ambas as partes possuem expertise equivalente, mesmo que sejam empresas com "tamanhos" diferentes. Apesar da existência de algumas demandas judiciais que sustentam a aplicação do CDC, bem como autuações indevidas dos PROCONS em algumas situações, é o Código Civil que regula estas relações, ainda que a regulação atual não seja a mais adequada. Conclui-se que há a necessidade de normativas específicas para regular essas relações para além das já previstas no Código Civil e legislação esparsa, considerando sua complexidade, peculiaridades e a autonomia das partes envolvidas. Incluir as relações B2B no PL de atualização de Código Civil seria essencial para a segurança jurídica destas atividades.

Referências:

25 anos do Código de Defesa do Consumidor, MIRAGEM, Bruno, 2016;

Manual de Direito do Consumidor - vol. Único Capa comum – 16 março 2024, TARTUCE, Flávio.

Manual de Direito do Consumidor - À Luz da Jurisprudência do STJ (2024), BRAGA Netto, Felipe.

O Direito do Consumidor no mundo em transformação, Autor: Adalberto de Souza Pasqualotto, Antonio Carlos Morato, Antônio Herman Benjamin, Bruno Miragem, Edição: 2020

Keywords: Relações B2B; Código de Defesa do Consumidor; Inaplicabilidade; Contratos Empresariais.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Portaria MJSP Nº 961/2025 E AI ACT: Modelos Regulatórios da Inteligência Artificial em Perspectiva Comparada

Lucas Allebrandt Peres¹

O avanço da inteligência artificial nas práticas de segurança pública redefine os parâmetros do controle social e suscita dilemas centrais para o Estado de direito. Nesse contexto, a Portaria MJSP nº 961/2025, no Brasil, e o AI Act (UE/2024), na Europa, oferecem respostas regulatórias distintas ao desafio de compatibilizar inovação tecnológica, eficiência investigativa e proteção de direitos fundamentais. Enquanto o modelo brasileiro pauta-se pela normatividade administrativa e incremento da eficiência policial, o europeu adota um regime principiológico, baseado em risco e voltado à governança algorítmica. O trabalho busca analisar comparativamente os modelos brasileiro e europeu, destacando convergências, divergências e tensões, a fim de contribuir para o debate sobre governança democrática da IA aplicada à segurança pública e os riscos de fragmentação normativa. Utiliza-se o método hipotético-dedutivo, fundamentado em revisão bibliográfica e análise documental, além do diálogo com aportes teóricos de Michel Foucault e Niklas Luhmann. O recorte concentra-se nos dispositivos que disciplinam o uso da IA em práticas policiais, observando critérios de proporcionalidade, transparência e preservação de direitos fundamentais. Os resultados evidenciam que a Portaria brasileira, embora avance ao regular a IA policial, apresenta lacunas quanto à transparência, accountability e controle externo, favorecendo a tecnicização das decisões. Já o AI Act europeu institui uma arquitetura normativa mais robusta, com classificação de risco, exigências de auditabilidade e salvaguardas explícitas, ainda que enfrente desafios de implementação e fiscalização. Conclui-se, preliminarmente, que o Brasil privilegia eficiência pragmática, enquanto a União Europeia aposta na proteção principiológica, revelando tensões estruturais na governança algorítmica.

Referências:

BRASIL. **Portaria nº 961, de 24 de junho de 2025.**

CNJ. **Resolução nº 615, de 11/03/2025.**

EUBANKS, Virginia. **Automating Inequality: How High-Tech Tools Profile, Police, and Punish the Poor.** New York: St. Martin's Press, 2018.

EUROPEAN UNION. **Regulation (EU) 2024/1689 of the European Parliament and of the Council of 13 June 2024 (AI Act).**

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão.** 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

LUHMANN, Niklas. **A nova teoria dos sistemas.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1997.

PASQUALE, Frank. **The Black Box Society: The Secret Algorithms That Control Money and Information.** Cambridge: Harvard University Press, 2015.

WENDT, Emerson; SCHWARTZ, Germano. **Dos algoritmos à Inteligência Artificial: o ciberistema da internet e as expectativas algonormativas na diferenciação funcional do direito.** Leme-SP: Mizuno, 2025.

Keywords: Inteligência Artificial; Segurança Pública; Portaria MJSP nº 961/2025; AI Act; Governança Algorítmica.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Necessidade de Proteção Legal aos Neurodireitos

Lediana Vendramin Cornelio¹

Daniela Rocha Lopes²

Paulo Henrique Miranda³

O avanço das neurotecnologias e da inteligência artificial trouxe consigo novos riscos, como a manipulação de pensamentos, a coleta de dados neurais e a alteração da identidade pessoal. Para enfrentar esses desafios, surge a proposta dos neurodireitos, entendidos como uma nova geração de direitos humanos voltados à proteção da integridade mental e cognitiva. O objetivo foi analisar a necessidade da positivação desses direitos no Brasil, especialmente diante do Projeto do novo Código Civil, além de avaliar a aplicabilidade e eficácia dos cinco neurodireitos formulados por Rafael Yuste: privacidade mental, identidade pessoal, livre-arbítrio, acesso equitativo às neurotecnologias e proteção contra vieses algorítmicos. Por meio de revisão bibliográfica e análise legislativa, concluiu-se que a ausência de regulamentação jurídica gera um cenário de vulnerabilidade, já que a coleta de dados neurais e a manipulação de decisões humanas são realidades concretas. Além disso, a exclusão social provocada pela desigualdade de acesso às tecnologias cognitivas amplia os riscos. Com tudo isso, torna-se evidente a necessidade urgente de proteção jurídica. O Projeto do novo Código Civil representa um avanço relevante nesse sentido, mas ainda não é suficiente para garantir a tutela integral da mente humana diante das novas ameaças.

Referências:

Ana Maria D'Avila Lopes - **Neurodireito, neurotecnologia e direitos humanos**. Editora Livraria do Advogado/2022.

Keywords: Neurodireitos, Privacidade Mental, Livre Arbítrio, Inteligência Artificial, Novo Código Civil.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Determinismo e Responsabilidade: monismo jurídico e a previsibilidade do comportamento humano

Cássio Renan Corrêa Lanz¹

Argumenta-se que os comportamentos humanos estão determinados por processos bio-químico-físicos regulares, regidos por leis das ciências naturais, o que desafia a concepção tradicional de que os indivíduos agem de forma livre e autônoma. O problema de pesquisa consiste em como o ordenamento jurídico pode se ajustar à realidade dos processos bioquímico-físicos que regem o comportamento humano? Objetiva-se, assim, Analisar de que forma o ordenamento jurídico pode se ajustar à realidade descrita, incorporando bases científicas em sua estrutura normativa. Para tanto, propõe-se a heurística $Fi + Fe = In$ (fatores internos + fatores externos = indivíduo) e defende-se o monismo jurídico: se todos os agentes decorrem de processos universais da natureza, as abstrações jurídicas são apenas variações culturais de uma mesma origem natural. Metodologicamente, o estudo apoia-se em revisão bibliográfica interdisciplinar, abrangendo neurociência, biologia do comportamento, filosofia e teoria do direito, além de análise hermenêutica. Conclui-se que é necessário alterar a perspectiva pela qual olhamos tanto para nós mesmos quanto para a lei: em lugar de abstrações transcendentais, deve-se adotar uma visão que reconheça a determinação natural do comportamento humano. Como contribuição, apresenta-se a heurística $Fi + Fe = In$ como ferramenta teórica e propõe-se uma hermenêutica jurídica alinhada às ciências naturais, capaz de fundamentar políticas mais coerentes de responsabilidade e imputabilidade, confrontando a interpretação de que a ausência de livre-arbítrio eliminaria toda forma de culpabilidade..

Keywords: Determinismo, livre-arbítrio, monismo jurídico, imputabilidade, $Fi + Fe = In$, abstrações jurídicas.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Mulheres Idosas Participantes de um Programa Universitário de Esporte e Lazer

Bianca Caminha Rodrigues Machado¹

Patrick da Silveira Gonçalves²

O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres idosas participantes de um programa universitário de esporte e lazer no município de [NN ELIMINADO PARA FINS DE AVALIAÇÃO POR PARES]. A amostra foi composta por 32 mulheres com idade média de 72,6 anos. Utilizou-se uma abordagem metodológica mista, com aplicação do instrumento WHOQOL-OLD e realização de entrevistas semiestruturadas. Os resultados quantitativos revelaram altos escores nas facetas ?participação social?, ?atividades passadas, presentes e futuras? e ?intimidade?, indicando uma percepção positiva sobre o convívio social, os vínculos afetivos e a continuidade de projetos de vida. A faceta com menor pontuação foi ?morte e morrer?, evidenciando desconforto em lidar com a finitude da vida. Não foram encontradas correlações estatisticamente significativas entre qualidade de vida e variáveis como tempo no projeto, número de sessões semanais e quantidade de moradores no domicílio, embora tenham sido observadas tendências à significância em algumas comparações. A análise qualitativa reforçou a importância da vivência subjetiva nas atividades propostas e apontou que o senso de pertencimento, o acolhimento e a valorização da história de vida influenciam positivamente a percepção de bem-estar. Os dados sugerem que programas voltados à população idosa devem ir além da prática física, oferecendo espaços de escuta, interação e elaboração de sentidos para o envelhecimento. Conclui-se que experiências coletivas mediadas pela universidade podem contribuir para um envelhecimento ativo e digno, mas é necessário ampliar os estudos com amostras mais representativas para fortalecer as evidências e subsidiar ações mais efetivas.

Keywords: envelhecimento, políticas públicas, atividade física, WHOQOL-OLD.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Reutilização do Óleo de Fritura Residual: o Engajamento Socioambiental para Formação do Conhecimento Sustentável e Saúde na Educação

Cássio Renan Corrêa Lantz¹

A busca por métodos eficazes para a higienização das mãos dos estudantes em escolas é algo de extrema importância para o aprendizado e bem-estar dos alunos, e que foi muito debatido por órgãos governamentais em razão do período da Covid-19. Consequentemente, foi proposto o seguinte problema para a pesquisa: como implementar um método sustentável na higiene em escolas para melhorar a saúde dos estudantes e rendimento em sala de aula? Diante do exposto, a pesquisa tem por objetivo, realizar uma parceria sustentável entre comércios alimentícios locais e escolas para gerar conhecimento sustentável, saúde para os alunos e redução dos efeitos nocivos do óleo de fritura residual no meio ambiente. Trata-se de uma pesquisa explicativa que implementa uma metodologia prática para a fabricação sustentável de sabão em barra nas escolas, reduzindo o descarte inadequado dos resíduos; transformando-os em produto de higiene (sabão) para centenas de alunos, visando a saúde dos estudantes e melhor aproveitamento de estudo. Os resultados preliminares da pesquisa denotam que a prática sustentável gerada pelos alunos impulsiona o conhecimento em grupo e gera para a sociedade cidadãos ecologicamente corretos, complementado com a redução evidente do descarte indevido dos óleos residuais. É constatado também a baixa emissão de doenças entre alunos, com a higiene regular das mãos, evitando contaminações e garantindo o aluno na escola. Do mesmo modo, é percebido a necessidade de abranger a pesquisa em ângulo nacional, para contemplar as escolas rurais de difícil acesso e, com isso, adequar a prática sustentável para estes locais.

Referências:

Higienização das mãos: uma ação preventiva na escola. Brazilian Journals publicações de Periódicos e Editora Ltda, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/article/pdf>. Acesso em: 07 de set. 2025.

Má qualidade de banheiros escolares pode afetar qualidade do ensino de crianças e adolescentes. Abiclor, 2021. **Economia sanitária, saneamento já.** Disponível em: <https://www.abiclor.com.br/economia-sanitaria> > page 3 de 4. Acesso em: 07 de set. 2025.

Maioria das escolas municipais de MS não tem sabão nem papel higiênico, diz TCE-MS. **Correio do Estado**, 2023. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/Home/Cidades>. Acesso em: 07 de set. 2025.

Keywords: Saúde, sustentável, educação, higiene e método.

¹ Universidade La Salle.



Hipotermia no Centro Cirúrgico: Impacto na Recuperação do Paciente e o Papel da Enfermagem na Prevenção e Controle

Mônica Beatriz Santos Trisch¹

Introdução: hipotermia no centro cirúrgico gera complicações graves que repercutem em agravo da condição clínica dos pacientes. A enfermagem deve possuir conhecimento sobre as manifestações clínicas e as complicações decorrentes do processo anestésico-cirúrgico para que haja a elaboração de um plano de intervenção que seja efetivo e eficaz no manejo da hipotermia. **Objetivo Geral:** Conhecer a hipotermia no paciente cirúrgico, suas causas, complicações e a atuação da enfermagem. **Objetivos específicos:** Conhecer os cuidados que a equipe de enfermagem pode realizar para evitar hipotermia intraoperatória. Identificar complicações da hipotermia no pós-operatório. Identificar causas que levam a desenvolver a hipotermia em pacientes cirúrgicos. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura, foram realizadas buscas na Scielo, Google Scholar e Biblioteca Virtual da Saúde. Foram incluídos artigos completos disponíveis em português nos últimos 10 anos. Ao total foram onze artigos selecionados para análise. **Resultados:** após análise dos artigos foi dividido os assuntos em cinco categorias, intituladas em: A hipotermia e suas causas; Sinais e sintomas da Hipotermia Perioperatória; Complicações no intraoperatório, causados pela Hipotermia; Métodos de prevenção a hipotermia e Papel do enfermeiro no combate a hipotermia em sala cirúrgica. **Conclusões:** o estudo aponta inúmeras causas intrínsecas/extrínsecas e complicações intra e pós-operatórias em pacientes decorrentes da hipotermia. O enfermeiro tem um papel fundamental na prevenção, identificando os pacientes com maior fator de risco, assim antecipando os cuidados como aquecer o paciente antes do ato cirúrgico, monitorar a temperatura do paciente no perioperatório, utilizar de mecanismos que oferecem calor como mantas térmicas, cobertores e infusões aquecidas.

Referências:

- ALMEIDA, T. E. F. A.; ALVES, É. L.; ARAÚJO, A. P. A.; et al. **Caracterização clínica e mapeamento cruzado das intervenções de enfermagem para hipotermia no período intraoperatório.** Contexto-Enfermagem, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 7 jun. 2025.
- DANCZUK, Rute de Fátima Terres; NASCIMENTO, Eliane Regina Pereira do; SILVEIRA, Natyele Rippel Hermida; RASÍA, Patrícia Madalena Vieira; ANTONELLO, Maíra. **Métodos de aquecimento na prevenção da hipotermia no intraoperatório de cirurgia abdominal eletiva.** Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 19, n. 4, p. 578–584, dez. 2015. Acesso em: 17 maio 2025.
- DE SOUZA, Anderson; PALAZZO, Soraya; MONTEZELLO, Débora. Conhecimentos dos profissionais de enfermagem de centro cirúrgico sobre hipotermia em pacientes cirúrgicos oncológicos / Knowledge of the nursing staff in a surgical center about hypothermia in cancer surgical patients / Conocimiento de los profesionales de enfermería de centro quirúrgico sobre hipotermia en pacientes quirúrgicos oncológicos. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 22, n. 4, p. 188–192, out./dez. 2017. Acesso em: 08 junho 2025

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FERREIRA, E. B.; SILVA, F. M. V.; MENDES, F. N.; et al. **Hipotermia perioperatória: conhecimentos e intervenções da equipe de enfermagem.** Nursing, 2020. Disponível em: revista nursing.com.br. Acesso em: 4 jun. 2025.

FIORIN, Bruno Henrique; OLIVEIRA, Tiffani Matos; ARANHA, Alcy Leal; LOPES, Andressa Bolsoni. Mapeamento cruzado das intervenções aplicadas ao diagnóstico de enfermagem: risco de hipotermia perioperatória / Cross-mapping of interventions applied to nursing diagnosis: risk of perioperative hypothermia / Mapeo cruzado de intervenciones aplicadas al diagnóstico de enfermería: riesgo de hipotermia perioperatoria. **Revista SOBECC (Online)**, São Paulo, v. 27, p. 1–9, 01 jan. 2022. Disponível em: <https://revistasobecc.org.br/2020/index.php/revista/article/view/912>. Acesso em: 7 jun. 2025

LORDELO, D. S. **Construção e validação de instrumento para avaliação de intervenções educativas sobre hipotermia perioperatória:** associação de sistemas padronizados de 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br>. Acesso em: 18 abril. 2025.

LUNA, Aline Affonso; PINHO, Carolina Mozart de; CALDAS, Suzane de Almeida Melo; PAIXÃO, Carolina de Magalhães Cavalcante; SILVA, Fernanda Ferreira e; FASSARELLA, Cintia Silva; SILVA, Natália Chantal Magalhães da; SOUZA, Priscilla Alfradique de. Physiological parameters of patients in post-anesthetic recovery: cross-sectional study / Parámetros fisiológicos de los pacientes en la recuperación postanestésica: estudio transversal / Parâmetros fisiológicos dos pacientes na recuperação anestésica: estudo transversal. **Revista SOBECC (Online)**, São Paulo, v. 29, e 2429978, fev. 2024. Ilus., tab. Disponível em: <https://revistasobecc.org.br/2020/index.php/revista/article/view/978>. Acesso em: 2 jun. 2025

MENDES, M. A.; BARROS, N. K. R. O.; DO CARMO, T. G. Risco de hipotermia perioperatória: revisão integrativa. **Revista SOBECC**, 2021. Disponível em: <https://www.academia.edu>. Acesso em: 7 jun. 2025.

FUGANTI, C. C. T. **Efeito do pré-aquecimento na prevenção da hipotermia perioperatória: ensaio clínico controlado randomizado.** 2016. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 23 maio. 2025.

OLIVEIRA, Rafaela Ferreira de; LIMA, Ingridi de Paula; GABIATTI, Daiane; NASCIMENTO, Amanda Salles Margatho do; FUGANTI, Cibele Cristina Tramontini; OLIVEIRA, Layze Braz de. Desenvolvimento de Protocolo Clínico Assistencial para Prevenção e Tratamento da Hipotermia Perioperatória. REME: **Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 26, e 1453, abr. 2022 Disponível em: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1574>. Acesso em: 7 jun. 2025.

PEREIRA, Emanuela Batista Ferreira e; SILVA, Fernanda da Mata Vasconcelos; MENDES, Fabiana Nascimento; SILVA, José Almir Alves da; OLIVEIRA, Maria Sonja Oliveira de; SILVA, Roberto Bezerra da. Hipotermia Perioperatória: Conhecimento e intervenção da equipe de enfermagem. **Enfermagem (Edição Brasileira, Impressa)**, v. 23, n. 264, p. 3982–3988, maio de 2020. Acesso em 03 abril 2025

PEREIRA, E. et al. Hipotermia perioperatória: conhecimentos e intervenções da equipe de enfermagem. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 264, p. 3982–3995, 5 ago. 2020. Disponível: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/701/684>. Acesso em: 14 abr 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



PRADO, Carolina Beatriz Cunha; BARICHELLO, Elizabeth; PIRES, Patrícia da Silva; HAAS, Vanderlei José; BARBOSA, Maria Helena. Ocorrência e fatores associados à hipotermia no intraoperatório de cirurgias abdominais eletivas / Occurrence and factors associated with hypothermia during elective abdominal surgery. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 28, n. 5, p. 475–481, jul./ago. 2015. Tab., gráf. Acesso em: 18 maio 2025.

RIBEIRO, Elaine; FERREIRA, Raisa Camilo; MONTANARI, Fábio Luis; BOTELHO, Micnéias Tatiana de Souza Lacerda; CORREIA, Marisa Dibbern Lopes; DURAN, Erika Christiane Marrocos. Definição conceitual e operacional dos componentes do diagnóstico de enfermagem hipotermia (00006) no período perioperatório. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 74, n. 2, e20190684, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/4HcQhrxkVfpEtXYDgAFh6vh/>. Acesso em: 5 maio. 2025.

RIBEIRO, Elaine; TABIAN NAVARRO, Natália; BASTOS ARMEDE, Viviane Cristina; SPONTON RODRIGUES, Hevelline; PAVANELI DO VALLE, Janaína; DURAN, Erika Christiane Marocco. Frequência de hipotermia não intencional no perioperatório de cirurgias eletivas / Unintentional hypothermia frequency in the perioperative period of elective surgeries / Frequência de hipotermia não intencional sin perioperatório de cirurgias eletivas. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 68–74, abr./jun. 2016. Acesso em: 12 abril 2025. <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/15>

RIBEIRO, Julio Cesar. **Efeito da hipotermia sobre a incidência de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias abdominais**: estudo de coorte / Effect of hypothermia on the incidence of surgical site infection in abdominal surgeries: a cohort study. Ribeirão Preto, 2017. 120 p. Tab. Acesso em: 15 maio 2025. <https://bvsenfermeria.bvsalud.org/biblio/?q=mh:%22Abdomen%22>

SOUZA, Érica de Oliveira; GONÇALVES, Natália; ALVAREZ, Ana Graziela. Cuidados de enfermagem no período intraoperatório para manutenção da temperatura corporal / Nursing care in the intraoperative period for body temperature maintenance / Cuidados de enfermagem em período intraoperatório para el mantenimiento de la temperatura orporal. **Revista SOBECC**, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 31–36, jan./mar. 2019. Disponível em: <https://revistasobecc.org.br/2020/index.php/revista/article/view/504>. Acesso em: 2 abril.

2025.

SILVA, Aline Cristina da. **Prevenção da hipotermia inadvertida em pacientes cirúrgicos**: elaboração e validação de um protocolo assistencial. 2018. 138 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-27042018145724/publico/Aline_mestrado_corrigida.pdf. Acesso em: 7 jun. 2025.

SICILIANO, Maria Eduarda Vieira; et al Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Ano 7, VII, n.14, jan.-jul.,2024, **Rev. SOBECC**, São Paulo. jan./mar. 2014 A prevenção da hipotermia é muito importante, pois visa a impedir que seus efeitos negativos prejudiquem a recuperação dos pacientes. Acesso em: 19 maio 2025. <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/1361>

SILVA, Aline Batista da. **Hipotermia inadvertida perioperatória em pacientes cirúrgicos no Brasil**: como estamos prevenindo? / Inadvertent perioperative hypothermia in surgical patients in Brazil: how are we preventing it? São Paulo, 2017. 76 p. Acesso em: 25 abril 2025. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-27042018-145724/ptbr.php>

Keywords: Palavras-chave: enfermagem, centro cirúrgico, hipotermia.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Papel dos Enfermeiros em Situações de Desastre: Preparação, Resposta e Recuperação

Aline Poyer Collaziol¹

Introdução

Desastres naturais têm se tornado eventos cada vez mais frequentes e de grande impacto na saúde pública. Nessas situações, os enfermeiros desempenham papel fundamental, atuando desde a preparação das equipes e comunidades até a resposta imediata e a recuperação dos serviços de saúde. No entanto, a escassez de capacitação e protocolos específicos pode comprometer a efetividade dessa atuação.

Objetivo

Analisar o papel do enfermeiro em situações de desastre, contextualizando suas atribuições e responsabilidades nos âmbitos da preparação, resposta e recuperação. Como objetivos específicos: identificar competências necessárias ao enfermeiro nesses cenários, discutir os desafios enfrentados na prática e apresentar estratégias que potencializam a efetividade de sua atuação.

Metodologia

Estudo de revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, utilizando descritores relacionados à enfermagem, desastres e emergências. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados e Conclusões

Os resultados evidenciam que os enfermeiros estão diretamente envolvidos na linha de frente em situações de desastre, atuando no atendimento imediato às vítimas, na coordenação de equipes multiprofissionais e na implementação de protocolos de segurança. Contudo, a literatura aponta fragilidades na formação acadêmica e na capacitação continuada, o que limita a resposta eficaz diante de eventos de grande magnitude. Conclui-se que a inserção de conteúdos sobre desastres nos currículos de enfermagem, bem como treinamentos periódicos, são essenciais para preparar profissionais qualificados. Perspectivas futuras incluem a elaboração de protocolos nacionais e a realização de simulações realísticas que fortaleçam a prática clínica em desastres.

Referências:

Pan American Health Organization. **Guía para la preparación hospitalaria ante desastres**. Washington, D.C.: PAHO; 2010.

World Health Organization. **Risk reduction and emergency preparedness: WHO six-year strategy for the health sector and community capacity development**. Geneva: WHO; 2007.

Cruz, E. A. M.; Gonçalves, J. C. Atuação da enfermagem em situações de emergência e desastre. **Rev. Bras. Enferm.**, 2020; 73(4): e20190123.

Brasil. Ministério da Saúde. **Plano Nacional de Enfrentamento de Desastres Naturais**. Brasília: MS; 2019.

Keywords: Enfermagem; Desastres naturais; Preparação para emergências; Gestão em saúde; Assistência de enfermagem.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Enfrentamento da Recusa Familiar e a Intervenção do Enfermeiro no Processo de Doação de Órgãos e Tecidos

Thais de Nicol dos Santos¹

Introdução: a doação de órgãos representa uma possibilidade terapêutica para muitas pessoas que aguardam por um transplante. O trabalho do enfermeiro é fundamental em todo o processo de doação, é de responsabilidade deste profissional e sua equipe manter o potencial doador estável, visando garantir a viabilidade dos órgãos, além do acolhimento e da entrevista com o familiar. **Objetivo:** compreender os fatores que influenciam a negativa familiar, além de refletir sobre a atuação da enfermagem como estratégia para ampliar as taxas de aceitação à doação de órgãos. **Metodologia:** trata-se de revisão da literatura. Foram incluídos artigos publicados na íntegra nos últimos 5 anos, em idioma português e legislações brasileiras vigentes referentes ao tema. No total foram analisados 10 artigos e 08 Legislações. **Desenvolvimento:** a discussão desta pesquisa pôde ser organizada em três categorias temáticas principais: Dificuldades na compreensão e aceitação do diagnóstico de morte encefálica pela família - as recusas familiares são destaque nas negativas de não doação; A importância de uma entrevista esclarecedora no processo de doação - a entrevista familiar é ponto chave para efetivação para doação de órgãos; Atuação da equipe de enfermagem em todo o processo: do diagnóstico de morte encefálica à doação de órgãos e tecidos - o enfermeiro como figura essencial no cuidado ao potencial doador e na assistência aos familiares no processo do luto. **Conclusão:** a recusa familiar está atrelada ao desconhecimento do diagnóstico de ME. O enfermeiro revela-se crucial em todas as etapas da doação, sendo imprescindível a qualificação contínua dos profissionais.

Referências:

ALBUQUERQUE, Beatriz de Macêdo; ARAÚJO, Miryam Moreira Mastrella de; FILHO, Iel Marciano de Moraes. Atuação do enfermeiro e os conceitos bioéticos mediante a doação de órgãos e tecidos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. 1-9, 28 set. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35142>. Acesso em: 29 mar. 2025.

AMAZONAS, Martha Alves de Moraes et al. Doação de órgãos: dilemas dos familiares na doação de órgãos. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 1, p. 1-7, 2021a. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5871>. Acesso em: 8 abr. 2025.

BERNARDO, Camila Aparecida Duzi; NUNES, Conceição Aparecida da Silva. A Assistência da Enfermagem no Processo de Doação de Órgãos. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. 1-11, 27 out. 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/36472/30346>. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN nº 710 de 26 de setembro de 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília: COFEN; 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-710-2022_103406.html. Acesso em 28 mar. 2025.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.826 de 24 de outubro de 2007. **Diário Oficial da União**. Brasília: CFM; 2007. Disponível em https://sistemas.cfm.org.br/normas/arquivos/resolucoes/BR/2007/1826_2007.pdf. Acesso em 28 mar. 2025

BRASIL. Conselho Federal de Medicina. Decreto nº 9.175 de 18 de outubro de 2017. **Diário Oficial da União**. Brasília; 2017. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9175.htm. Acesso em 28 mar. 2025

BRASIL, Ministério da Saúde. Sistema Nacional de Transplantes. Atualizado 19 fev. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/snt>. Acesso em: 8 abr. 2025.

BRASIL, Governo Federal. Lei Nº 9.434, de 4 de Fevereiro de 1997. **Diário Oficial da União** 4 fev. 1997. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9434.htm. Acesso em: 2 abr. 2025.

BRASIL, Governo Federal. Lei Nº 10.211, de 23 de Março de 2001. **Diário Oficial da União** 23 mar. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10211.htm. Acesso em: 2 abr. 2025.

BRASIL, Governo Federal. Lei Nº 14.722, de 8 de novembro de 2023. **Diário Oficial da União**. Brasília. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14722.htm. Acesso em: 25 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.600 de 21 out. 2009. **Diário Oficial da União**. Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2009/prt2600_21_10_2009.html. Acesso em: 4 abr. 2025.

FIGUEIREDO, Clesyane Alves; MARCONATO, Aline Maino Pergola; SAIDEL, Maria Giovana Borges. Equipe de Enfermagem na Doação de Órgãos: Revisão de Literatura Integrativa. **Revista Bioética**, v. 28, n. 1, p. 76-82, mar. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1092413>. Acesso em: 2 abr. 2025.

FURTADO, Loyane Barbosa dos Santos et al. O Papel do Enfermeiro Frente a Casos de Morte Encefálica e Doação de Órgão e Tecidos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 13 fev. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/12422/11186/165025>. Acesso em: 28 mar. 2025.

MARIGO, Thiago Araújo et al. Recusa familiar no processo de doação de órgãos: atuação do enfermeiro e entrevista familiar. **Revista Medicus**, v. 4, n. 2, p. 33-41, 12 jul. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.6008/CBPC2674-6484.2022.002.0005>. Acesso em: 28 mar. 2025.

PAGODIN, Giovanna de Figueiredo et al. Caracterização epidemiológica e causas da não doação por potenciais doadores de órgãos em morte encefálica. **Revista Enfermagem**, v. 31, n. 1, p. 1-8, 12 dez. 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/72487>. Acesso em: 4 abr. 2025.

ROSSATO, Gabriela Camponogara et al. A experiência de famílias não doadoras frente à morte encefálica. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, n. 1, p. 1-7, 11 dez. 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/51140>. Acesso em: 2 abr. 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SINDEAUX, Ana Cássia Alcântara et al. Cuidados de Enfermagem Dispensados ao Potencial Doador de Órgãos em Morte Encefálica: Uma Revisão Integrativa. **Revista Nursing**, v. 24, p. 5134-5140, 16 nov. 2020. Disponível em: <https://revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1115>. Acesso em: 29 mar. 2025.

SOUZA, Diego Henrique et al. Determinação de morte encefálica, captação e doação de órgãos e tecidos em um hospital de ensino. **Revista Cuidado de Enfermagem**, v. 15, n. 1, p. 53-60, 2021. Disponível em: <https://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2021v1/p.53-60.pdf>. Acesso em: 4 abr. 2025

Keywords: enfermagem; morte encefálica, recusa familiar, doação de órgãos.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Resiliência dos Enfermeiros(as) Frente ao Evento Climático Extremo ocorrido no RS, em 2024

Isabel Ferreira de Souza¹

Tarcísio Abreu Saurin²

Ana Maria Müller de Magalhães³

Aline Groff Vivian⁴

Aline Groff Vivian⁵

O Evento Climático Extremo (ECE) que atingiu severamente o estado do RS em maio de 2024, desafiou os enfermeiros em seus ambientes de trabalho, pois lideraram equipes em momento crítico, onde a decisão deve ser rápida e assertiva. Frente a este cenário, enfermeiros necessitam desenvolver aspectos de resiliência, pois esta, envolve a capacidade de adaptação e resposta frente a situações complexas e inesperadas. Objetivo geral é conhecer a resiliência dos profissionais enfermeiros em situações de ECE; e os objetivos específicos são avaliar o conhecimento na atuação de tomada de decisão e o impacto na saúde mental dos enfermeiros nas situações ECE. Este estudo integra um projeto de pesquisa mais amplo, o proponente é a UFRGS com colaboração da UNILASSALE e UFSM. Estudo quanti-qualitativo, a coleta de dados é entrevista coletiva e individual, gravada e posteriormente transcrita, a análise será conforme Análise de Conteúdo de Bardin. Aprovado pelo CEP/HCPA e Edital FAPERGS. O projeto está em andamento, porém no relato dos enfermeiros fica evidente o quando foi difícil a tomada de decisão devida à falta de conhecimento de atuação frente a desastres climáticos ocorridos de forma inesperada, pois houve pouco ou nenhum aviso prévio sobre o impacto da enchente nos serviços de saúde. Gerando dificuldade na resiliência e fortes lembranças negativas daquele período, causando sofrimento emocional. O ECE expôs fragilidades no conhecimento dos enfermeiros, destacando a importância da capacitação e suporte psicológico. Investir em conhecimento fortalece decisões, promove saúde mental e contribui para a qualidade de vida profissional.

Referências:

Romanello M, Napoli CD, Green C, (2023). **The 2023 report of the Lancet Countdown on health and climate change: the imperative for a health-centred response in a world facing irreversible harms**. Lancet, 402:94. Disponível: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(23\)01859-7/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(23)01859-7/abstract). Acessado em: 15 mar, 2025.

LAN, Lin; ZHANG, Jianna; ZHOU, Meichi. Enhancing emergency nurses' disaster nursing ability and psychological resilience: a randomized controlled trial. **Emergency Medicine International**, [S.l.], v. 2023, p. 1-9, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1155/2023/6108057> Acessado em: 22 jun, 2025.

Schwerdtle, P.N., Ngo, T.A., Hasch, F., Phan, T.V., Quitmann, C., Montenegro-Quíñonez, C.A. (2024). Climate change resilient health facilities: a scoping review of case studies in low and middle- income countries. **Environmental Research Letters**, 19(7). Disponível: <https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2024ERL....19g4041N/abstract> Acessado em: 02 mai, 2025.

1 Universidade La Salle.

2 UFRGS.

3 UFRGS.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



PARAK, Brittany E.; HODGE, Nancy S.; ECCLESTON, Sarah D. Implementing a fast-track team triage approach in response to Hurricane Maria. **American Journal of Nursing**, New York, v. 119, n. 10, p. 46-52, Oct. 2019. Disponível: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31567260/> Acessado em: 17 jul, 2025.

Keywords: Enfermagem, crise climática, serviços de saúde.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Diagnósticos de Enfermagem no Contexto de Intercorrências em Bancos de Sangue: Uma Análise do Processo de Referenciamento e Suas Implicações Clínicas

Giovana Figueira Machado¹

Fabiana Pinto Barbosa²

Introdução

Considerando o contexto de cuidado de Enfermagem em um Banco de Sangue (BS) o estudo objetivou traçar um fluxo de atendimento de eventos adversos oriundos da doação de sangue com base em diagnósticos de Enfermagem (DEs). A metodologia utilizada foi de triangulação entre os principais eventos adversos descritos em obras publicadas nas bases indexadas no Scielo, com a taxonomia da NANDA (2024) e o Guia para Boas Práticas em Hemoterapia (2021), sendo apontado a seguir o fluxo de atenção e acompanhamento em saúde. Os principais eventos adversos foram: alergia e hematoma no local da punção, ansiedade, dor, palidez, hipotensão, hipovolemia, reação vasovagal e tontura (MT Delamain et al, 2017; Paugartner et al, 2021 ; Splendori, 2022). Com base nas necessidades impostas pelos eventos os DEs de maior prevalência são: Integridade tissular prejudicada, Ansiedade, Dor aguda. Risco de Sangramento, Risco de Infecção, Risco de queda, Fadiga ou fraqueza temporária (NANDA, 2024). Com base nos DEs, o fluxo de atenção indicará a complexidade de atenção, sendo encaminhamento à unidade de emergência, à consulta, procedimento e/ou manejo interno no BS e, internação hospitalar. Desta forma o planejamento de cuidado de Enfermagem definido pelo Enfermeiro do BS levará a um cuidado acurado ao doador que sofre o evento adverso, otimizando o potencial de atendimento e resolubilidade.

Referências:

ALMEIDA, R.; MAZZO, A.; MENDES, I. A. C.; TREVIZAN, M. A.; DE GODOY, S. Caracterização do atendimento de uma unidade de hemoterapia. **Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn)**, Brasília, v. 64, n. 6, p. 1082-1086, nov.– dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/8xZXxH6rjzRvHFd7fQnzxq/?lang=pt>. Acesso em: 6 set. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). **Manual para o Sistema Nacional de Hemovigilância no Brasil** [revisão do “Marco Conceitual e Operacional da Hemovigilância: guia para a hemovigilância no Brasil”]. Brasília: Anvisa, dez. 2022. 147 p. Disponível em: PDF sistema-nacional/arquivos/Manual de Hemovigilância de 2021.pdf. Acesso em: 2 set. 2025.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). (2021). **Guia para Boas Práticas em Hemoterapia**. Brasília: ANVISA. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/fiscalizacao-e-monitoramento/hemovigilancia/>. Acesso em 2 set 2025.

Hilda M Silva Ballester, Antonio Bencomo Hernández, Bárbara Díaz Alvelo, Danae Zangroniz Chiong. Hemovigilância dos efeitos adversos da doação de sangue. **Revista Cubana de Hematol Immunol Hemoter**, Vol. 34, No. 3, 2018. Disponível em: http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-02892018000300002. Acesso em 2 set 2025.

¹ Universidade La Salle.

² fabiana.barbosa0195@unilasalle.edu.br.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MENDES, Patrícia Aparecida Tavares; MATIAS, Daniela de Oliveira; BERLITZ, Maristela Moura; AGUIAR, Beatriz Gerbassi Costa. Nursing in hemotherapy services: considerations on public policies associated with blood and blood components. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 4, 2022. Disponível em: SciELO. Acesso em: 5 set. 2025.

MT DELAMAIN A,B , PC GONTIJO A,B , FSD SANTOS A,B , CTS MATOS B , VZD NASCIMENTO B , GP MARTINS A , MA MARCATO A. Avaliação das Reações Adversas e apresentadas a doação de Sangue: E Uma Análise Retrospectiva. **Revista: Hematology**, Transfusion and Cell Therapy Volume 45, Supplement 4, October 2023, Pages S725-S726. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1317>. Acesso em 5 set 2025.

NANDA International. (2021). **Diagnósticos de enfermagem da NANDA**: definições e classificação 2024–2026. Artmed.

Paugartner, L.M.; Dellanhese, A.P.F.; Amorin, B.; Fernandes, M.T.C.; Reações adversas à doação de sangue: uma revisão integrativas. **Revista Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 11, n. 51, p. 1002-1152, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1002/1152>. Acesso em: 02 set. 2025.

Splendori, Gabriela. Reações adversas à doação de sangue total, necessidades humanas básicas e diagnósticos de enfermagem: uma reflexão. **Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP)**, [s.l.], v. 56, n. 2, p. 123-135, 2022. Disponível em: <https://share.google/CQoqchB28Uj5DOrNN> Acesso em: 1 set. 2025.

Keywords: Banco de sangue, Diagnósticos de Enfermagem, Eventos adversos, Hemoterapia e Segurança do doador.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Do Escuro ao Infinito

Ísis Araujo de Campos¹

Sanny Gabrielle Delmaschio e Silva²

Helena de Vasconcellos³

Clara Einsweiler de Oliveira⁴

Analú Martins Ilha dos Santos⁵

O Universo sempre despertou fascínio e questionamentos sobre sua origem, composição e mistérios. Este trabalho buscou explorar conceitos fundamentais relacionados às estrelas e constelações, planetas, matéria escura e à intrigante hipótese do multiverso, oferecendo uma visão geral sobre alguns dos principais temas da astronomia. O objetivo geral foi ampliar o conhecimento sobre o Universo, enquanto os objetivos específicos consistiram em investigar: (i) as características e o ciclo de vida das estrelas; (ii) a formação e diversidade dos planetas, bem como a possibilidade de mundos habitáveis; (iii) a natureza e os efeitos da matéria escura; e (iv) as bases científicas e concepções culturais acerca do multiverso. Metodologicamente, a pesquisa foi de caráter exploratório e bibliográfico, fundamentada em fontes científicas disponíveis em sites e publicações confiáveis. As informações coletadas foram organizadas e analisadas de forma sistemática, permitindo construir uma compreensão acessível e fundamentada sobre os temas escolhidos. Os resultados apontaram que o Universo é composto por bilhões de galáxias, cada uma contendo incontáveis estrelas e planetas, com alguns possivelmente habitáveis. A matéria escura, embora invisível e ainda pouco compreendida, constitui parcela significativa da massa cósmica e influencia gravitacionalmente as galáxias. O estudo revelou também que o multiverso, embora ainda teórico, é um conceito debatido na ciência contemporânea e amplamente difundido pela cultura popular. Conclui-se que o Universo permanece um campo inesgotável de descobertas, cujos avanços tecnológicos permitirão novos entendimentos no futuro. Além disso, refletir sobre sua imensidão reforça a importância de valorizar o planeta Terra como nosso único lar conhecido.

Referências:

CNN Brasil. **Entenda como os planetas se formam e quais são os diferentes tipos.** CNN Brasil, 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/entenda-como-os-planetase-formam-e-quais-sao-os-diferentes-tipos/>. Acesso em: 28 abr. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. **Ciclo de vida das estrelas.** Mundo Educação, 2025. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/fisica/ciclo-vida-das-estrelas.htm>. Acesso em: 22 mai. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **O que é o multiverso e há alguma evidência de sua existência?** National Geographic Brasil, 2022. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2022/05/o-que-e-o-multiverso-e-ha-alguma-evidencia-de-sua-existencia>. Acesso em: 21 mai. 2025.

Keywords: Universo; Estrelas e constelações; Planetas habitáveis; Matéria escura; Multiverso.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

⁴ Universidade La Salle.

⁵ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Computação Quântica

Davi Rodrigues de Bortoli¹

Eduardo Remus Lopes²

Miguel Köhler³

Samuel Borges Gomes⁴

A computação quântica é uma área da ciência cujo objetivo é estudar o desenvolvimento de hardwares a partir de sistemas quânticos. O computador quântico tem como função resolver problemas lógicos que um computador comum demoraria muito tempo para solucionar. A computação quântica utiliza princípios da física e da mecânica quântica para realizar cálculos de forma mais eficaz e muito mais rápida do que os computadores tradicionais. Em vez de usar bits (como nos computadores convencionais), ela utiliza qubits, que se aproveitam do fenômeno da superposição para realizar múltiplos cálculos simultaneamente, em vez de um por vez, como ocorre com os bits. O objetivo geral deste trabalho é explicar a origem e o funcionamento da computação quântica, além de discutir como ela pode impactar o nosso dia a dia no futuro. Para o desenvolvimento deste trabalho, foram realizadas pesquisas em livros, artigos e vídeos que abordam o tema. As possibilidades que a computação quântica oferece ao mundo são enormes e representam um grande avanço tecnológico para a humanidade, podendo beneficiar milhões de pessoas. Suas capacidades são tão vastas que poderão ser utilizadas até mesmo na prevenção de acidentes, como desastres naturais. Outras aplicações incluem o uso na medicina, no desenvolvimento de novos medicamentos e, no campo da física quântica, no auxílio à compreensão do nosso próprio Universo.

Referências:

BRASIL ESCOLA. **O que é computação quântica?** Disponível em: <https://brasile scola.uol.com.br/o-que-e/fisica/o-que-e-computacao-quantica.htm>. Acesso em: 14 de mai. 2025.

GOLEC, Muhammad. 2024. **Computação em nuvens quânticas, tendências e desafios.** Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2949948824000271#sec0015>.

INFOPÉDIA. **Máquina de Turing.** Disponível em [https://www.infopedia.pt/artigos/\\$maquina-de-turing](https://www.infopedia.pt/artigos/$maquina-de-turing).

Keywords: Computação quântica; Superposição; Avanço tecnológico; Aplicações científicas; Qubits.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Exercício Físico ao Longo da Vida e a Qualidade de Vida do Idoso

Laura Schreiner Haab¹

O aumento expressivo da população idosa no Brasil, evidenciado pelo Censo Demográfico de 2022 do IBGE, destaca a necessidade de promover não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida na velhice. Em 2022, o país registrou 32 milhões de idosos, representando 15,8% da população, um crescimento significativo em relação a 2010. Diante desse cenário, torna-se essencial compreender os fatores que influenciam o bem-estar dos idosos, com destaque para a prática regular de exercício físico, que contribui para a autonomia, funcionalidade e prevenção de doenças. Este estudo busca investigar a relação entre a prática de exercícios físicos ao longo da vida e a qualidade de vida do idoso. Para isso, será realizado um estudo transversal, de caráter quantitativo, no Lar Vicentino Dr. Décio Rosa, em Canoas (RS), com idosos residentes há pelo menos 12 meses. A coleta de dados será feita por meio de dois instrumentos principais: um questionário desenvolvido pela autora, abordando a prática de atividade física, e o WHOQOL-OLD, da Organização Mundial da Saúde, que avalia a qualidade de vida em idosos com base em seis domínios (função sensorial, autonomia, relacionamentos sociais, ambiente, saúde e espiritualidade). Também será aplicada a Classificação Socioeconômica de Graciano (1999), visando relacionar condições sociais e econômicas com os resultados obtidos. O objetivo principal é verificar se os idosos que mantiveram uma prática regular de exercícios físicos ao longo da vida apresentam melhor qualidade de vida. O estudo visa contribuir com estratégias de promoção de saúde e envelhecimento ativo.

Referências:

BROWN, David W et al. Associations between recommended levels of physical activity and health-related quality of life. Findings from the 2001 Behavioral Risk Factor Surveillance System (BRFSS) survey. **Preventive medicine**, [s. l.], v. 37, n. 5, p. 520–528, 2003. Disponível em: [http://dx.doi.org/10.1016/s0091-7435\(03\)00179-8](http://dx.doi.org/10.1016/s0091-7435(03)00179-8).

CASPERSEN, Carl J; POWELL, Kenneth E; CHRISTENSON, Gregory M. **Physical activity, exercise, and physical fitness: definitions and distinctions for health-related research**. [S. l.: s. n.], 1985. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Physical_activity_exercise_and_physical.html?hl=&id=i21NngEACAAJ.

CHAIMOWICZ, Flávio. A saúde dos idosos brasileiros às vésperas do século XXI: problemas, projeções e alternativas. **Revista de Saúde Pública**, [s. l.], v. 31, n. 2, p. 184–200, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/8wZgXqG5KtGs99xb7tRpqsw/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 26 ago. 2024.

CHOPRA, Deepak. **Corpo sem idade, mente sem fronteiras: A alternativa quântica para o envelhecimento**. [S. l.]: Editora Rocco, 2023. Disponível em: <https://play.google.com/store/books/details?id=iePoEAAAQBAJ>.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; COIMBRA, Carlos EA, Jr. **Antropologia, saúde e envelhecimento**. [S. l.]: SciELO - Editora FIOCRUZ, 2002. Disponível em: <https://play.google.com/store/books/details?id=8ermAgAAQBAJ>.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; ANDRADE, Claudia Laranjeira de; LEBRÃO, Maria Lúcia. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 41, n. 2, p. 317–325, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/35KzF4DTCvJbfbhs5nFQyVG/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 10 out. 2024.

GRACIANO, Maria Inês Gândara; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Estudo socioeconômico: indicadores e metodologia numa abordagem contemporânea. **Serviço Social e Saúde**, [s. l.], v. 9, n. 1, p. 157, 2015. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8634873>.

LIM, Kyung-Choon et al. **Aging, health, and physical activity in Korean Americans**. Geriatric nursing, [s. l.], v. 28, n. 2, p. 112–119, 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.gerinurse.2006.10.004>.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. [S. l.: s. n.], 2001. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Atividade_f%C3%ADsica_sa%C3%BAde_e_qualidade_de.html?hl=&id=2xM9twAACAAJ.

OLIVEIRA, Aldalan Cunha de et al. Qualidade de vida em idosos que praticam atividade física - uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 13, n. 2, p. 301–312, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/Fp5Fg4Lc4Dk5xWwQLKdgMqK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 28 ago. 2024.

PEDERSEN, Mogens T et al. The effect of 5 years of team sport on elderly males' health and social capital-An interdisciplinary follow-up study. **Health science reports**, [s. l.], v. 5, n. 5, p. e760, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1002/hsr2.760>.

RESOLUÇÃO No 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude>. Acesso em: 9 out. 2024.

RESOLUÇÃO No 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude>. Acesso em: 9 out. 2024.

SPIRDUSO, Waneen Wyrick. **Physical Dimensions of Aging**. [S. l.]: Human Kinetics Publishers, 1995. Disponível em: https://books.google.com/books/about/Physical_Dimensions_of_Aging.html?hl=&id=4xoMAQAAMAAJ.

YASSUDA, Mônica S; NERI, Anita Liberalesso. **Velhice bem-sucedida: Aspectos afetivos e cognitivos**. [S. l.]: Papirus Editora, 2014. Disponível em: <https://play.google.com/store/books/details?id=4HeADwAAQBAJ>.

Keywords: Exercício Físico; Qualidade de Vida; Idosos; Bem-Estar; Longevidade; Prática de Atividade Física Regular.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Fisioterapia na Criança com Transtorno do Espectro Autista: Interfaces com Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC)

Isabella Francisco de Souza¹

O presente trabalho tem como objetivo analisar os efeitos da associação entre a fisioterapia e a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O TEA é um distúrbio do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação, cognição, comportamento social e funções sensório-motoras desde os primeiros anos de vida.

Nesse contexto, a fisioterapia se destaca como ferramenta essencial para o estímulo motor, a melhora da integração sensorial e o aumento da funcionalidade da criança.

Nos últimos anos, a ETCC vem sendo estudada como recurso complementar promissor por promover a modulação da neuroplasticidade cerebral e, consequentemente, favorecer ganhos motores e cognitivos.

O estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem descritiva, buscando artigos nas bases PubMed, SciELO e

LILACS publicados entre 2018 e 2024, com foco na intervenção fisioterapêutica em crianças com TEA, com ou sem uso da ETCC.

A análise dos estudos revelou que a combinação entre fisioterapia e ETCC apresenta benefícios clínicos relevantes, como melhora no equilíbrio, coordenação motora, atenção e redução de comportamentos repetitivos. A associação dessas estratégias terapêuticas representa uma abordagem multidimensional e inovadora, contribuindo para o avanço das práticas na reabilitação pediátrica.

Este trabalho visa colaborar com a ampliação do conhecimento sobre intervenções integradas no TEA, destacando a importância de recursos complementares no cuidado individualizado e eficaz da criança com autismo.

Referências:

Santos, A. P. et al. (2020). Efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua no Transtorno do Espectro Autista: uma revisão sistemática. **Rev. Neurociências**, 28(3), 370–379.

Silva, L. R. et al. (2021). **Abordagem fisioterapêutica em crianças com TEA**: revisão integrativa. *Revista Interdisciplinar de Saúde*, 12(1), 15–22.

American Psychiatric Association. (2014). **DSM-5**: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.

Freitas, G. R. et al. (2023). Transcranial Direct Current Stimulation in Autism: A Meta-Analytic Review. **Journal of Autism and Developmental Disorders**, 53, 1902–1915

Keywords: Transtorno do Espectro Autista, Estimulação Transcraniana, Fisioterapia Pediátrica, Neurodesenvolvimento.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Intervenção Fisioterapêutica de Relaxamento: Efeitos sobre a Dor Musculoesquelética e Saúde Mental de Profissionais da UTI de queimados

Maria Eduarda Carvalho da Rosa¹

Profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), especialmente em setores de alta complexidade como UTIs de queimados, estão expostos a demandas físicas e emocionais intensas. Esse cenário favorece dores musculoesqueléticas crônicas e sofrimento psíquico, que comprometem a qualidade de vida e o desempenho profissional. Nesse contexto, é necessário investigar estratégias acessíveis que promovam a saúde integral dessas trabalhadoras.

O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica breve, voltada ao relaxamento, sobre dor musculoesquelética crônica e sofrimento psíquico em trabalhadoras de uma UTI de queimados. Especificamente, buscou-se verificar mudanças na intensidade da dor, no sofrimento psíquico e na percepção da relação entre sentimentos e dor após a intervenção.

Trata-se de estudo quase-experimental, do tipo antes e depois, realizado com seis profissionais atuantes em uma UTI de queimados do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, no âmbito do Programa PET-Saúde. A intervenção foi realizada em sessão única e incluiu respiração diafragmática, alongamentos ativos e liberação manual de pontos-gatilho. A coleta de dados ocorreu antes e quinze dias após a intervenção, utilizando questionário sociodemográfico, Escala Numérica de Dor, CORE-OM e escala sobre a influência dos sentimentos na dor.

Os resultados não mostraram diferenças significativas na dor ou na percepção da influência dos sentimentos. No entanto, houve redução significativa nos escores do CORE-OM ($p = 0,042$), indicando melhora no bem-estar emocional. Conclui-se que, embora intervenções pontuais não modifiquem a dor física, podem favorecer a saúde mental, reforçando a importância de estratégias integrativas e contínuas no cuidado às profissionais da saúde.

Referências:

- Bellavite P. **Potenciais neuroprotetores de flavonoides**: estudos experimentais e mecanismos de ação. *Antioxidants* (Basel). 2023;12(2):280. doi:10.3390/antiox12020280
- Benites PA, Faiman CJS. **Workers' health in Intensive Care Units**: a systematic review. *Saúde Ética Justiça* (Online). 2022;27(1):37–50.
- de Meneses UIB, et al. **Burnout em profissionais de saúde**: aspectos teóricos e práticos. *Rev Contemporânea*. 2024;4(2):e3418. doi:10.56083/RCV4N2-111
- Ishigami T, et al. **Association between musculoskeletal symptoms and perceived stress in public servants of a Federal University in the South of Brazil**. *Saúde Debate*. 2024. doi:10.5935/2595-0118.20180004
- Kanchibhotla D, et al. **Impact of a yogic breathing technique on the well-being of healthcare professionals during the COVID-19 pandemic**. *Glob Adv Health Med*. 2021;10. doi:10.1177/2164956120982956

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Kerns RD, Sellinger J, Goodin BR. Psychological treatment of chronic pain. **Annu Rev Clin Psychol.** 2011;7:411–34.

Kurnia R, Sarwi Hastuti L. The impact of stretching exercise on musculoskeletal pain and quality of life of occupational therapists. **Jurnal Keterapian Fisik.** 2025;9(2):91–100. doi:10.37341/jkf.v9i2.443

Lima CSA, et al. Terapêutica não medicamentosa para dor crônica: revisão integrativa. **Rev Bras Revisão Saúde.** 2023;4:16729–39. doi:10.34119/bjhrv6n4-209

Martins MRI, et al. Estudo randomizado e controlado de uma intervenção terapêutica grupal em pacientes com síndrome fibromiálgica. **Rev Bras Reumatol.** 2014;54(3):179–84.

Murray GM, Sessle BJ. **Pain-sensorimotor interactions:** new perspectives and a new model. **Neurobiol Pain.** 2024;15:100150. doi:10.1016/j.ynpai.2024.100150

Oliveira AN, et al. Eficácia de intervenções não farmacológicas no manejo da dor. **Rev Missioneira.** 2024;26(1):115–32.

Overmann L, et al. Liberação miofascial para adultos com dor cervical crônica e depressão. **Acta Psychol.** 2024;247:104325. doi:10.1016/j.actpsy.2024.104325

Sawicki CM, et al. **Neuroimmune interactions in pain and stress:** an interdisciplinary approach. **Neuroscientist.** 2021;27(2):113–28. doi:10.1177/1073858420914747

Sessão Brasileira de Psiquiatria Clínica. A versão portuguesa do CORE-OM: tradução, adaptação e estudo preliminar de propriedades psicométricas. **Arq Psiquiatr Clín.** 2012;2:54–9. doi:10.1590/S0101-60832012000200003

Sessão Epidemiológica. Efeitos combinados de gênero, raça e estressores ocupacionais na saúde mental. **Rev Bras Epidemiol.** 2024;49(ed. especial). doi:10.1590/2317-6369/15222pt2024v49edepi12

Sessler BJ, et al. The vicious cycle of chronic pain in aging requires multidisciplinary non-pharmacological approach to treatment. **Curr Behav Neurosci Rep.** 2017;4(3):176–87. doi:10.1007/s40473-017-0126-5

Sertpoyraz FM, et al. Work-related musculoskeletal pain in hospital employees. **Med Records.** 2024;6(2):312–6. doi:10.37990/medr.1470061

Xavier PB, et al. A saúde mental dos profissionais na Unidade de Terapia Intensiva. **Rev Eletr Acervo Saúde.** 2024;24(4):e16138. doi:10.25248/reas.e16138.2024

Zanella RS, et al. Mindfulness para profissionais da saúde com dor musculoesquelética: ensaio clínico com técnicos de enfermagem. **Rev Bras Med Trab.** 2020;18(4):419–26.

Keywords: Fisioterapia; Dor musculoesquelética; Sofrimento psíquico.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Incapacidade por Dor Musculoesquelética e Desigualdades no Trabalho de Enfermagem: um Estudo no Contexto do PET-Saúde

Victor Velozo de Mello¹

Os distúrbios musculoesqueléticos são uma das principais causas de morbidade entre trabalhadores da saúde, especialmente profissionais de enfermagem que atuam em unidades de urgência e emergência. A sobrecarga física de tarefas repetitivas, posturas inadequadas, fatores psicossociais e jornadas prolongadas favorecem o surgimento de dores, comprometendo qualidade de vida e desempenho funcional. No âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), compreender a prevalência da dor e seus fatores associados é essencial para embasar ações de promoção da saúde ocupacional. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de dor musculoesquelética e identificar fatores relacionados à incapacidade física e psicossocial entre profissionais de enfermagem do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, subsidiando intervenções no escopo do PET-Saúde. Trata-se de estudo quantitativo, transversal e descritivo-analítico, com 15 profissionais do sexo feminino atuantes nos setores de emergência (Sala Vermelha) e radiologia (Sala Lilás). A coleta ocorreu em abril de 2025, por meio de questionário sociodemográfico e do Pain Disability Questionnaire (PDQ), instrumento validado para avaliação da incapacidade decorrente da dor. A amostragem foi não probabilística, por conveniência, com participação voluntária, assinatura do TCLE e aprovação pelo Comitê de Ética da Universidade La Salle (parecer nº 7.076.147). Observou-se que 73,4% das participantes relataram dor musculoesquelética com algum grau de incapacidade, 46,7% já haviam se afastado do trabalho e duas apresentaram níveis mais elevados de incapacidade. Verificou-se correlação inversa moderada entre tempo de serviço e incapacidade ($R = -0,56$; $p = 0,029$), indicando menor comprometimento funcional em profissionais mais experientes.

Keywords: Equidade em Saúde; Fisioterapia ocupacional; Profissionais de Enfermagem; Qualidade de vida no trabalho.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Efeitos da Mobilidade Acadêmica na Formação de Competências Profissionais em Estudantes da Área da Saúde

Lucas da Silva Severo¹Paulo Fossatti²

Este estudo analisa a relação entre a mobilidade acadêmica e o desenvolvimento de competências em estudantes da área da saúde de uma universidade comunitária situada no sul do Brasil. O objetivo é identificar as competências adquiridas ao longo das experiências de mobilidade internacional. A metodologia baseia-se em uma revisão bibliográfica realizada nas plataformas SciELO, CAPES e Google Acadêmico, utilizando como critérios de seleção artigos qualitativos e estudos de caso publicados entre 2021 e 2025. Além dos benefícios da mobilidade, foram considerados estudos que abordam os desafios enfrentados pelos estudantes durante o processo de internacionalização, como as barreiras linguísticas, a adaptação a diferentes contextos culturais, as dificuldades com documentação e a distância da rede de apoio familiar. Os resultados evidenciam o desenvolvimento de competências como o aprendizado de idiomas, maior autonomia, exercício da cidadania global, ampliação do conhecimento cultural e influência das preferências de destino. Conclui-se que a mobilidade acadêmica é uma experiência transformadora, que contribui significativamente para a formação pessoal e profissional dos estudantes da área da saúde, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de apoio institucional para enfrentar os obstáculos do processo de internacionalização.

Keywords: Mobilidade acadêmica, Brasil, saúde, competências.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Dissonância Cognitiva no Contexto da Reciclagem: Memórias de Uma Experiência de Pesquisa Embasada na Etnometodologia

Camile Rosa de Souza¹
Fernanda Veadrigo Irber²
Maria de Lourdes Borges³

O objetivo deste trabalho é relatar as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa com base etnometodológica durante os trabalhos de iniciação científica. A pesquisa buscou verificar a existência da dissonância cognitiva em comportamentos pró-ambientais de moradores da região metropolitana de Porto Alegre/RS no ano de 2025. O estudo foi conduzido por meio de entrevistas semiestruturadas e observações etnometodológicas, visando subsidiar a criação do repositório online de educação ambiental denominado ?HUB Pró-Reciclagem?. Entende-se que a dissonância cognitiva é caracterizada pela incoerência entre o pensamento e o comportamento do indivíduo. No contexto desta pesquisa, quando o indivíduo tem conhecimento sobre as práticas ambientais corretas, principalmente relacionadas à reciclagem de resíduos, contudo, não as executa, ele encontra meios de justificar o seu comportamento. A etnometodologia viabilizou a coleta de dados e a observação do comportamento dos participantes em suas residências registradas em cadernos de campo. Desse modo, foi possível compreender como os sujeitos percebem e interagem com seus resíduos durante a sua prática diária. Identificou-se detalhes significativos presentes nas falas e nas ações dos participantes. Os resultados das análises evidenciaram a dissonância cognitiva em relação à precariedade de coleta seletiva por parte da prefeitura de alguns municípios, assim como pela falta de tempo disponível para cuidar da separação dos resíduos. Ademais, durante as observações, percebeu-se que a adequada disposição de lixeiras facilitou o descarte correto de embalagens. Em relação a experiência das pesquisadoras, o estudo contribuiu positivamente para o desenvolvimento das habilidades de escuta ativa, observação e reflexão.

Referências:

FESTINGER, L. **A Theory of Cognitive Dissonance**. California: Stanford University Press, 1957.
GARFINKEL, H. Studies in ethnomethodology. 2. ed. **London: Routledge Press**. Portuguese translation by Editora Vozes, 2018 [1967].

Keywords: Reciclagem. Etnometodologia. Dissonância Cognitiva.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Agrosombrero, Chápeu de Monitoramento Solar, Proteção de Monitoramento de Raios UV

Isadora Antunes Oreste¹

O presente projeto tem como objetivo o desenvolvimento de um chapéu inteligente de monitoramento da radiação solar, destinado ao uso tanto no meio agropecuário quanto em ambientes urbanos. A exposição excessiva à radiação ultravioleta (UV) constitui um problema recorrente, afetando diretamente a saúde humana e a produtividade no campo. Embora a radiação solar seja essencial em diversos processos biológicos, seu excesso acarreta riscos graves, como queimaduras, envelhecimento precoce da pele, câncer de pele, estresse térmico, além de prejuízos significativos para lavouras e rebanhos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Nacional de Câncer (INCA) reforçam que a exposição prolongada ao sol, sem proteção adequada, é um dos principais fatores de risco para doenças dermatológicas, sendo o câncer de pele o mais incidente no Brasil. Nesse contexto, trabalhadores rurais e pecuaristas encontram-se entre os grupos mais vulneráveis, devido ao longo período de exposição solar em suas atividades diárias.

Com base nesse cenário, o projeto propõe a criação de um chapéu inovador que alia tecnologia ativa e passiva. No sistema ativo, o chapéu contará com um sensor de radiação UV integrado a um microcontrolador ESP32-C3, capaz de monitorar a intensidade da radiação em tempo real e emitir alertas visuais ou sonoros. Já no sistema passivo, será utilizado filme fotocromático UV, que altera sua cor de acordo com a intensidade da radiação, oferecendo um indicativo rápido e prático ao usuário.

Referências:

INCA – INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer de pele:** tipos, prevenção e tratamento. Ministério da Saúde. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pele-nao-melanoma/versaopara-profissionais-de-saude> . Acesso em: 17 jul. 2025.

SBD – SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Fotoproteção:** orientações sobre exposição solar segura. 2022. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/sociedade-de-dermatologia-lanca-guia-para-orientar-apopulacao-a-como-se-proteger-dos-raios-solares-e-evitar-o-cancer-de-pele/> . Acesso em: 5 ago. 2025.

OMS – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Radiation:** Ultraviolet (UV) radiation and skin cancer. 2021. Disponível em: <https://www.undrr.org/understanding-disaster-risk/terminology/hips/et0202> . Acesso em: 5 ago. 2025.

OPAS – ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Exposição solar e seus riscos:** recomendações de proteção. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-docancer/exposicao-solar> . Acesso em: 20 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SOUZA, Priscila. **Radiação Ultravioleta: o que é, tipos e efeitos sobre a saúde**. Mundo Educação. 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/farmacia/wpcontent/uploads/sites/161/2015/04/TCC-Priscila-Aglio-de-Souza.pdf> . Acesso em: 22 ago. 2025.

FOLHA DE SÃO PAULO. **Câncer e questões ambientais**. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/seminariosfolha/2025/08/em-2022-seminariosda-folha-discutiram-cancer-e-questoes-ambientais.shtml> . Acesso em: 25 ago. 2025.

INSTITUTO MELANOMA BRASIL. **Radiação solar e prevenção: importância do uso de barreiras físicas**. 2021. Disponível em: <https://www.melanomabrasil.org/new-prevencao/> . Acesso em: 25 ago. 2025.

NATIONAL CANCER INSTITUTE. **Sun Protection and Skin Cancer Prevention. U.S. Department of Health and Human Services**. 2023. Disponível em: <https://www.cancer.gov/types/skin/patient/skin-prevention-pdq> . Acesso em: 25 ago. 2025.

Keywords: Agrosombrero, Ecochápeu, proteção UV.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Impacto da Poluição nos Oceanos

Laura Santamaria da Silveira¹

Caroline Marinho Desconsi²

Eduarda Medeiros Kuhn³

Teresa Fernandes Fortes⁴

Vitória Moreira Mello⁵

A poluição dos oceanos constitui um dos maiores desafios ambientais da atualidade, ameaçando a biodiversidade marinha, a saúde humana e o equilíbrio ecológico global. Os mares, que cobrem aproximadamente 70% da superfície terrestre e desempenham funções vitais como a regulação climática e a produção de oxigênio, sofrem impactos crescentes devido ao descarte inadequado de resíduos, derramamento de petróleo, poluição química e microbiológica. O objetivo geral deste estudo foi identificar os principais poluentes oceânicos e seus impactos ambientais, além de promover a conscientização sobre a preservação marinha. Entre os objetivos específicos destacam-se a análise de informações em fontes confiáveis, a aplicação de um formulário para avaliar a percepção de estudantes e a proposição de atitudes que possam reduzir a degradação dos oceanos. A metodologia combinou pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário a 35 alunos do Ensino Fundamental II do Colégio La Salle Canoas. O instrumento buscou mensurar o grau de conhecimento, percepção de riscos e disposição para mudanças de hábitos em prol da preservação ambiental. Os resultados evidenciaram que os estudantes possuem consciência significativa sobre os efeitos da poluição marinha, apontando o plástico como principal agente poluidor e as tartarugas como uma das espécies mais afetadas. Contudo, constatou-se a necessidade de transformar a conscientização em práticas efetivas de consumo e descarte sustentável. Conclui-se que a educação ambiental é essencial para promover mudanças de hábitos e garantir a proteção dos oceanos, assegurando a preservação desse patrimônio natural para as futuras gerações.

Referências:

ANNALS OF GLOBAL HEALTH. Human health and ocean pollution. **Annals of Global Health**, v. 87, n. 1, 2021.

OLIVEIRA, Beatriz Freitas de; ARAÚJO, Marcus Polette de. **A poluição oceânica por plástico e as políticas públicas brasileiras**. Embrapa, 2021.

SANTOS, Helena et al. Relação entre lixo marinho e impactos à saúde humana: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, 2023

Keywords: Poluição marinha; Saúde humana; Plásticos e microplásticos; Biodiversidade aquática; Educação ambiental.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

⁴ Universidade La Salle.

⁵ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Trajetória Social de Uma Trabalhadora Feminista

Mariana Vieira da Silva¹

Gabriel Martins²

Este subprojeto, ?Primeiras abordagens em pesquisa qualitativa: introdução à pesquisa urbana e visual?, de Iniciação Científica de Ensino Médio, liga-se ao projeto de pesquisa ?Etnopaisagens, patrimônio etnológico e jogos de memórias: etnografias em contextos metropolitanos?. O objetivo geral é produzir coleções etnográficas para a versão on-line do projeto denominada de Narrações Urbanas, a partir de pesquisa de acervo (texto e imagem), apresentando a trajetória de uma trabalhadora feminista que atuou no sindicato do calçado de Novo Hamburgo/RS, a fim de compor um repositório digital de pesquisa. A metodologia centra-se em etnografia do acervo, utilizando-se da leitura, escuta da narrativa biográfica, interpretação, catalogação das categorias, decupagem e organização dos metadados. A pesquisa tem como perspectiva de resultado a inclusão de fragmentos da narrativa, na forma de texto e imagem, no repositório digital de pesquisa do Banco de Imagens e Efeitos Visuais do BIEV/UFRGS, através da parceria de pesquisa com a UNILASALLE/Canoas.

Referências:

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: Uma etnografia de arquivo. **Revista MANA**, Rio de Janeiro, v. 10 (n. 2), p.287-322, out. 2004.

DEVOS, Rafael. Etnografia visual e narrativa oral: da fabricação à descoberta da imagem. **Revista ILUMINURAS**, Porto Alegre, v. 06 (n.14), p.01-20, fev. 2005.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. Etnografia: Saberes e Práticas. **Revista ILUMINURAS**, Porto Alegre, v. 9, (n. 21), p.01-23, abr. 2008.

Keywords: coleções etnográficas, memória, narrativa biográfica, trajetória social, feminismo.

¹ Instituto Educacional Dr. Carlos Chagas.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Incel e a Propagação de Discurso de Ódio: Exposição Online de Jovens aos Movimentos Extremistas e Misóginos

Bruno André Nogueira Argenti¹

Este estudo investiga os impactos da imersão digital nas gerações Gen Z e Gen Alfa, com foco nos movimentos Incel e nas Manosferas. A pesquisa busca compreender como a exposição contínua às tecnologias digitais influencia o comportamento e as percepções desses jovens, especialmente em relação aos discursos misóginos, xenofóbicos e racistas presentes em grupos extremistas, os quais utilizam signos específicos para atraí-los e mantê-los em suas comunidades. Estas estão cada vez mais acessíveis: os mais jovens são seduzidos pelo sentimento de identificação e pertencimento, através de memes, posts nas redes sociais e grupos fechados de jogos nichados. Metodologicamente, a pesquisa será conduzida por meio de abordagem qualitativa, utilizando a inserção em plataformas como Discord e Reddit para a coleta de dados. Serão realizadas observações não participantes sobre a dinâmica interna dos grupos e levantamento de postagens. A análise dos dados será feita através da técnica de análise de conteúdo, permitindo identificar padrões e significados nos discursos. A análise mais aprofundada desses resultados é essencial para desenvolver estratégias eficazes de combate e promoção da segurança digital. Como exemplo citamos a promoção de orientação sobre segurança, letramento e cidadania digitais, a partir das comunidades escolares, junto a discentes, suas famílias e/ou responsáveis.

Keywords: Tecnologia, Incel, Xenofobia, Extremadireita, Misoginia, Identidade.

¹ Universidade La Salle.



Método do Bloco Morfossintático

Maria Eduarda Oliveira de Oliveira¹

O presente escrito discute o ensino de morfossintaxe nas aulas de língua portuguesa, problematizando a predominância de práticas tradicionais baseadas em regras descontextualizadas e memorização (frases soltas), em contraponto com abordagens sociointeracionistas da linguagem. Com base em autores como Souza, Antunes, Vigotski e Chomsky, esse trabalho defende que o ensino da gramática deve ir além da mera análise estrutural para integrar o uso real da língua em situações comunicativas, possibilitando aos estudantes refletirem criticamente sobre as suas próprias estruturas linguísticas. Como proposta metodológica, apresenta-se a construção de frases reais, do repertório cognitivo dos alunos, por meio do uso de blocos de LEGO. Essa prática visa proporcionar autonomia aos estudantes, permitindo-lhes montar, desmontar e analisar as frases de forma lúdica, estimulando a compreensão crítica da língua em uso. Ressalta-se, assim, a importância de práticas pedagógicas que considerem a linguagem como atividade social, envolvendo ativamente professor, aluno e meio social educativo, e promovendo uma aprendizagem significativa.

Referências:

CHOMSKY. (2009). **Linguagem e Mente**. São Paulo: UNESP.

CHOMSKY. (2023). **Estruturas Sintáticas**. Petrópolis: Vozes.

Jairlane Souza, C. C. (2021). **A Importância do Ensino Produtivo da Morfosintaxe para a Compreensão do Funcionamento da Língua**. p. 11.

Landim, A. F. (2021). **Morfossintaxe e o ensino de língua materna: uma reflexão sobre estruturas que materializam a comunicação em língua portuguesa**. pp. 71-82.

Teixeira, S. R. (2022). **Educação em Vigotsky: prática e caminho para a liberdade**. Educação e Realidade, p. 22.

VIGOTSKI. (2018). **Psicologia Pedagógica**. São Paulo : WMF.

VIGOTSKY. (1930). **A Transformação Socialista do Homem**. pp. 36-44.

Keywords: Chomsky; morfossintaxe; linguagem; sócio interacionismo; Vygotsky; LEGO.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Figura Feminina na Literatura Gaúcha de Andradina de Oliveira e Clara Corleone

Cristiane Weite¹

O trabalho propõe uma análise comparativa entre duas obras de escritoras gaúchas de épocas distintas: *O Perdão*, de Andradina de Oliveira - escritora da belle époque - e *Predadores*, de Clara Corleone - escritora contemporânea. O objetivo é investigar de que forma as autoras constroem a figura feminina em seus respectivos contextos históricos e culturais, considerando os valores sociais de suas épocas. O estudo está fundamentado em uma abordagem qualitativa, com conteúdo comparativo e utiliza como referencial teórico autoras como Simone de Beauvoir, Betty Friedan, Isolde Lindemann, Chimamanda Ngozi Adichie, Ludmila Fontenele Cavalcanti, cujas reflexões contribuem para o entendimento das construções sociais da mulher. Os resultados indicam que em *O perdão* a figura feminina é delimitada por rígidas normas sociais do início do século XX, associado a passividade e repressão. Enquanto isso em *Predadores* observa-se vozes femininas autônomas, críticas, conscientes das violências simbólicas e estruturais. Conclui-se que a literatura é um espaço fundamental de crítica e resistência, permitindo problematizar o patriarcado e valorizar a produção de escritoras gaúchas. Como perspectiva futura, propõe-se ampliar as análises da literatura feminina no sul do Brasil, além de estabelecer diálogos com produções brasileiras e latino-americanas.

Referências:

- Academia Literária Feminina do Rio Grande do Sul. **50 anos de literatura**: perfil das patronas. Porto Alegre: IEL, 1993.
- BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**: Fatos e Mitos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.
- BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**: A experiência Viva. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.
- CAVALCANTI, Ludmila Fontenele. **Violência sexual contra a mulher** : abordagens, contexto e desafios. Rio de Janeiro : Ed. UFRJ, 2022.
- CONNELL, R.W. **Masculinidades**. 2 ed. Rio de Janeiro.
- CORLEONE, Clara. **Predadores**. Porto Alegre: L&PM, 2022.
- FEDERICI, Silvia. **Calibã e a Bruxa**: mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2017.
- FISCHER, Luís Augusto. **Literatura gaúcha**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2004.
- FRIEDAN, Betty. **Mística Feminina**. Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda, 1971.
- LINDEMANN, Isolde. **Nós, Mulheres**. Porto Alegre: Editora Letra e Vida; 2013.
- OLIVEIRA, Andradina de. **O perdão**. Florianópolis: Editora Mulheres, 2010.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SPINELLI, Teniza. **Casa de Noemy Rocha**: História e Memória da ALFRS. Porto Alegre: Vidrágua, 2017.

WOLF, Naomi. **O mito da beleza**: como as imagens de beleza são usadas contra as mulheres. Rio de Janeiro: Rocco, 1992.

ESCRÍNIO. **Dicionário Eletrônico da Imprensa Literária em Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://ppglettras.furg.br/en/e/escrinio>. Acesso em 11 de out. 2024.

ANDRADINA. **Dicionário Eletrônico da Imprensa Literária em Língua Portuguesa**. Disponível em: <https://ppglettras.furg.br/a>. Acesso em 11 de out. 2024.

Coletiva.net. **Clara Corleone**: Sem medo de ser ela mesma. Shállon Teobaldo. Disponível em: <https://coletiva.net/perfil/clara-corleone-sem-medo-de-ser-ela-mesma,438934.jhtml>. Acesso em 19 de out. 2024.

Matinal. **Sarau da Carla Corleone**. Roger Lerina. Disponível em: <https://www.matinaljornalismo.com.br/tags/sarau-da-clara-corleone/page/2/>. Acesso em 19 de out. 2024.

Keywords: Literatura sul riograndense, Literatura feminina, Literatura contemporânea, Comparação literária.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O que se pode Compreender das Comunidades Apresentadas nas Obras "Ponciá Vicêncio" e "Becos da Memória", de Conceição Evaristo

Sofia Meinhardt Momberger¹

A idealização de uma favela ou da vida na comunidade, para quem nunca esteve nesta realidade, muitas vezes é construída a partir da mídia, que acaba distorcendo aspectos da realidade e dando origem a um conhecimento de senso comum. As obras de Conceição Evaristo "Ponciá Vicêncio" e "Becos da Memória", embora de ficção, retratam a vida em comunidades periféricas, por meio da sua escrevivência, que descreve cenários, diálogos e situações que proporcionam a compreensão de aspectos da origem e da vida nas favelas. Assim, o estudo tem como objetivo analisar com base na escrevivência da autora e do uso da ficção como um instrumento de auxílio da compreensão da realidade, a vida nas comunidades periféricas e os constantes desafios enfrentados por seus moradores, representados nas referidas obras de Evaristo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, que analisa as referidas obras da autora, tomando como base os conceitos de racionalidades ficcionais de Rancière (2021) e de escrevivência, cunhado pela própria Conceição Evaristo. Dentre os resultados da pesquisa, destaca-se que as racionalidades ficcionais de Rancière são aparentes em ambas as obras, como o retrato da origem das comunidades, cuja racionalidade ficcional, apresenta uma realidade na qual os sujeitos escravizados libertados, ao não encontrarem outra saída, voltam aos seus senhores ou vão para a periferia. Já a escrevivência da autora cria uma visão impactante dos desafios enfrentados pelos moradores e apresenta diversas facetas no cenário marginal da obra.

Referências:

DE OLIVEIRA, Marcelo de Jesus; DE CAMARGO SAMPAIO, Juliano Casimiro; SILVA, Olívia Aparecida. **Entre e para além da literatura**: um estudo da noção 'escrevivência', de Conceição Evaristo. *Nau Literária*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 166–194, 2021. DOI: 10.22456/1981-4526.110421. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/NauLiteraria/article/view/110421>. Acesso em: 20 ago. 2025.

EVARISTO, Conceição. **Ponciá Vicêncio**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

EVARISTO, Conceição. **Becos da Memória**. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.

RANCIERE, Jacques. **As margens da ficção São Paulo**: Editora 34, 2021.

Keywords: Escrevivência, racionalidade ficcional, comunidade periférica, literatura.

¹ Escola de Aplicação Feevale.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Contos de Autoficção: Características Próprias das "Escritas de Si"

Greice Jaqueline dos Santos¹

Wesley Magalhães da Silva²

Lucia Regina Lucas da Rosa³

Contos de Autoficção é uma coletânea de escritas, de estudantes de nível universitário, embasadas na autoficção, que, por assim escreverem sobre si, denotam a ambiguidade entre o real e o ficcional. A metodologia é qualitativa com análise de conteúdo. Segundo FAEDRICH, 2015, p. 15 em: O conceito de autoficção: demarcações a partir da literatura brasileira contemporânea, sobre a escrita terapêutica, pudemos assim relacionar o curso dessas escritas ficcionais, de forma que a escrita de si contemporânea permeie por limites definidos e caracterizados por repetições e analogias reiteradas quanto ao enredo. Nosso estudo constatou que mesmo livre para a ambiguidade, os escritores escrevem seguindo o mesmo estilo, visto que foi uma proposta do livro para seus escritos, podendo assim, nos alimentar de enredos muito próximos e tão ficcionais, quanto previstos. Isso não é demérito, mas sim, mais uma característica da escrita autoficcional, pois a carga da tipologia deste tipo de texto se encarrega de trazer à tona, evidências do meio em que esses escritores estão inseridos. Com este estudo pretende-se realizar uma amostra, comparando seis contos, de como a escrita autoficcional é terapêutica e relacionada a uma ?prática de cura?. Com este estudo, espera-se constatar o quanto as narrativas dos autores estão sob um olhar de escrever a partir do trauma, visando mitigar a dor e conferir mais inteligibilidade à experiência traumática, até então caótica, e agora, organizada em suas escritas.

Referências:

I.Rosa, Lúcia Regina Lucas da. II.Gregis, Hilaine. III.Pasca, Maria Alejandra Saraiva, Organizadoras, **Contos de Autoficção**, Canoas, Ed. Unilasalle,2022.

Faedrich, Anna, **O conceito de autoficção**, Araraquara, Itinerários,2015.

Keywords: literatura brasileira contemporânea, autoficção, escrita terapêutica.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Educacional e Saúde Mental de Estudantes Universitários

Ana Maria Carvalho Lameira¹

A saúde mental e o bem-estar dos estudantes universitários são questões cada vez mais relevantes para os gestores educacionais, especialmente devido ao aumento dos casos de ansiedade, depressão e estresse nessa população. Este estudo busca compreender as causas dos transtornos mentais entre os universitários e propor alternativas que promovam a saúde e o bem-estar no início da vida acadêmica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, fundamentada nos procedimentos metodológicos e na análise de conteúdo de artigos publicados entre 2020 e 2024 em bases como SciELO, Google Acadêmico e Periódicos CAPES. Dados preliminares indicam que esses transtornos estão relacionados a fatores como pressão por desempenho acadêmico, adaptação ao novo ambiente, dificuldades financeiras, afastamento da família e questões sociais. Esses elementos impactam não apenas o estado emocional dos estudantes, mas também seu rendimento acadêmico. É fundamental que a gestão educacional, composta por coordenadores de curso, Reitor e Vice-Reitor, priorize a implementação de políticas e práticas que abordem essas questões, garantindo um ambiente mais saudável e propício ao aprendizado na universidade. Estudos futuros podem voltar-se para pesquisa aplicada no meio universitário.

Keywords: Bem-estar; estudantes universitários; estresse acadêmico; ansiedade; suporte psicológico.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Oficinas Literárias para Alunos com TEA

Elisandra Silveira dos Santos¹

As atividades propostas para alunos com Transtorno do Espectro Autista -TEA precisam ser diferenciadas devido às especificidades de aprendizagem e de expressão desses estudantes que enfrentam desafios na socialização e interpretação de metáforas. As oficinas literárias com dinâmicas lúdicas favorecem a inclusão e o desenvolvimento desses alunos. Este trabalho é uma mostra de como oficinas literárias adaptadas para alunos com TEA auxiliam no seu desenvolvimento cognitivo. O objetivo é propiciar apoio aos professores da Educação Básica, que relatam dificuldades em adaptar conteúdos e cumprir o currículo proposto na BNCC. A metodologia é de análise de conteúdo, desenvolvida a partir da criação de oficinas com sequência didática para leitura de contos selecionados de autores consagrados, como Machado de Assis e Clarice Lispector, articulando leituras com dinâmicas diversificadas. Trata-se de adaptações que visam atender às necessidades desses alunos, valorizando suas habilidades. Espera-se que a proposta seja uma oferta ao professor de Língua Portuguesa com subsídios práticos, auxiliando-os na condução de turmas heterogêneas e promovendo a inclusão.

Keywords: Literatura-Língua Portuguesa-Transtorno do Espectro Autista-Adaptações-dinâmicas.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre Contos e Caminhos: a Educação que Transforma Vidas

Ana Maria Carvalho Lameira¹

O livro *Contos de Sala de Aula* (ROSA et al., 2023) reúne relatos de estudantes de Letras da Unilasalle, que evidenciam como a educação e a leitura podem transformar vidas. Os contos selecionados apresentam diferentes perspectivas sobre o papel da escola, do professor, do aluno e da família no processo formativo. Em *Ana e a viagem*, o incentivo materno conduz a personagem à descoberta do prazer pela leitura e à construção da confiança em si mesma. Já em *Eu seco almas e mãos que choram*, a narrativa mostra como a relação entre professora e aluno pode gerar motivação e sentido à prática docente, ressaltando a dimensão humana do ensino. Em *Naquela sala de aula*, a escola aparece como um espaço de acolhimento e reconhecimento, onde o esforço da narradora é valorizado pelos alunos. Segundo Freire (1996), a educação é um ato de amor e coragem, que implica compromisso com a transformação de sujeitos e realidades. A pesquisa, de caráter qualitativo, realiza análise de conteúdo para identificar como as experiências narradas se entrelaçam. Os resultados apontam que a educação vai além da instrução formal, configurandose como prática humanizadora que inspira, fortalece e transforma, reafirmando a relevância da empatia e da dedicação no processo educativo.

Referências:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROSA, L. et al. **Contos de sala de aula**. Canoas: Unilasalle, 2023.

Keywords: Educação. Leitura. Ensino. Transformação.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Do Cotidiano à Resistência: a Literatura Marginal como Denúncia e Expressão Social

Ariadne Lopes dos Santos¹

Este trabalho tem como objetivo discutir o potencial da literatura marginal como ferramenta pedagógica de reflexão crítica e social no ensino de Língua Portuguesa. A partir da obra Quarto de Despejo (1960), de Carolina Maria de Jesus, e de produções musicais como O Homem Que Não Tinha Nada, de Projota, buscou-se evidenciar como vozes historicamente silenciadas transformam a dor em arte e denúncia. A pesquisa foi desenvolvida durante o estágio supervisionado em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental da Escola La Salle Sapucaia, por meio de uma sequência didática aplicada ao sétimo ano. A metodologia envolveu atividades de leitura, discussão coletiva e produção textual, de modo a aproximar os estudantes das produções da literatura marginal e possibilitar reflexões sobre desigualdades sociais, racismo estrutural e exclusão. Para além da análise literária, os alunos foram incentivados a elaborar textos autorais, cartas e representações artísticas que dialogassem com sua própria realidade, reconhecendo-se também como sujeitos de voz e expressão. Os resultados revelaram que a literatura marginal, quando inserida no espaço escolar, amplia horizontes de leitura, estimula a consciência crítica e reafirma a escola como espaço de valorização das múltiplas vozes culturais.

Keywords: Literatura marginal; Ensino de Língua Portuguesa; Carolina Maria de Jesus; Quarto de Despejo; Projota; Vozes periféricas; Racismo estrutural; Desigualdade social; Exclusão; Educação crítica; Produção artística; Consciência social; Escola e cultura.

¹ Unisinos.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Neuroplasticidade Cerebral: Consequências Envolvendo sua Má Formação e o Desenvolvimento Precoce de Doenças Neurológicas

Pietra Chagas Andrade¹
 Isabelle de Moraes Jacques²
 Isabelli de Mattos Bonazza³

O referido trabalho tem por objetivo explorar e compreender como se desenvolve a neuroplasticidade cerebral e atrelado a isso sua má formação e os distúrbios neurológicos consequentes a ela, tendo como foco o público infantil. Através desse objetivo é possível relacionar a conscientização da sociedade sobre os efeitos maléficos do uso excessivo de telas juntamente de hábitos prejudiciais que afetam a saúde neurológica. Para obter os resultados esperados, foram utilizados os métodos de estudo de caso e bibliográfico, de forma qualitativa e quantitativa, através de um questionário com crianças de 5 a 11 anos e uma entrevista com o Dr. Jaderson Costa, especialista em neurociência, além da análise de diferentes materiais de pesquisa. De forma geral, os resultados obtidos no questionário foram satisfatórios, conforme esperado, algumas crianças possuem maior tendência ao uso precoce e prejudicial dos recursos tecnológicos, por trás dessa tendência, conclui-se que ela está relacionada a falta de supervisão dos responsáveis, que de maneira irresponsável usufruem desses recursos como forma de terceirizar seu papel educacional. O tema central estabelecido, se faz relevante na atualidade visto que é um assunto que não possui devida visibilidade, tendo em vista uma grande desinformação por parte da sociedade sobre um assunto extremamente importante.

Referências:

Orphanet: Heterotopia nodular hereditária. Disponível em: <https://www.orpha.net/pt/disease/detail/2149>. Acesso em: 16 jul. 2025.

DRA. PAULA GIROTTO. Malformação Cerebral: como identificar e... Disponível em: <https://drapaulagirotto.com.br/malformacao-cerebral/>. Acesso em: 15 jul. 2025.

KAWANAMI, S. Um amor especial entre pai e filho | Curiosidades do Japão. Disponível em: <https://www.japaoemfoco.com/kenzabure-e-hikari-oe-um-amor-especial/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MOREIRA, C.(2014) Sinapse, Rev. Ciência Elem., V2(04):317. doi.org/10.24927/rce2014.317. Acesso em: 16 jul. 2025.

Doenças Neurológicas - HCor Neurologia | HCor - Hospital do Coração. Disponível em: <https://www.hcor.com.br/especialidades-servicos/especialidades/neurologia/doencas/>. Acesso em: 16 jul. 2025.

NISHIDA, S. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS NEURÔNIOS E DOS NEURÔNIOS COM OS ÓRGÃOS EFETUADORES. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www1.ibb.unesp.br/Home/Departamentos/Fisiologia/Neuro/04.sinapse.pdf>. Acesso em: 16 jul. 2025.

Keywords: Saúde. Neuroplasticidade. Cerebral. Infantil. Conscientização. Desinformação.

¹ La Salle Niterói.

² La Salle Niterói.

³ La Salle Niterói.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Tecnologia Conecta: A Contribuição dos Sites Interativos no Desenvolvimento de Jovens com TEA

Vitória Manoela Hernandes do Amaral¹

Maria Eduarda Ferreira Ferraz²

Nicolli Oliveira da Fontoura³

O presente estudo teve como objetivo demonstrar a possibilidade de utilização de sites interativos como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), auxiliando na rotina, na interação social, cognitiva e na coordenação motora. Para tanto, foi realizada uma análise bibliográfica em bases como SciELO, Google Acadêmico e periódicos especializados, buscando compreender os principais desafios enfrentados por pessoas com TEA e o papel da tecnologia no processo de aprendizagem e inclusão. Os resultados indicaram que os sites interativos apresentam contribuições significativas para o desenvolvimento cognitivo, social e acadêmico de crianças e jovens com TEA, desde que associados ao acompanhamento de familiares, professores e profissionais da saúde. Diante aos dados apresentados, foi desenvolvido um site com o intuito de ajudar no desenvolvimento desses jovens e trazer uma diversidade de conteúdos para que possam acessar. Conclui-se que a tecnologia, quando direcionada de maneira adequada, pode ser considerada uma aliada no processo de inclusão e aprendizagem, oferecendo recursos atrativos e educativos que favorecem o crescimento e a qualidade de vida dos indivíduos.

Referências:

GADIA, C. Aprendizagem e Autismo. In ROTTA NT; Ohlweiler L; RIESGO RS: **Transtornos da Aprendizagem: Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar**. Porto Alegre. Artmed, 2006

GAIATO, Mayra. **SOS autismo: guia completo para entender o Transtorno do Espectro Autista**. Nversos, 2018

MERCADANTE, MT; Moura, PJ; Sato F. **Bases neurobiológicas do autismo: enfoque no domínio da sociabilidade**. Caderno de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, Universidade Presbiteriana Mackenzie 2005.

UNIVEL, Periodicos. **LUDICIDADE E O TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE CRIANÇAS COM AUTISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**. Periodicos Univel, 2020. Disponível em: [file:///C:/Users/mhern/Downloads/150-Texto%20do%20Artigo-589-1-10-20220908%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/mhern/Downloads/150-Texto%20do%20Artigo-589-1-10-20220908%20(1).pdf). Acesso em: 17 jul. 2025.

1 La Salle Niterói

2 La Salle Niterói

3 La Salle Niterói



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SILVA, Alcimar José; OLIVEIRA, Darlene Mamede de; LOUROZA, Gilmara de Alvarenga; MARTIN, Giuliano de; LÔBO, Italo Martins; DOURADO JUNIOR, Jesuino Ferreira. O IMPACTO DOS JOGOS DIGITAIS NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS COM AUTISMO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 10, n. 11, p. 5706–5721, 2024. DOI:10.51891/rease.v10i11.17123. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/17123>. Acesso em: 16 jul. 2025.

MACHADO, M. M. M.; CARDOSO, S. L. O uso da Tecnologia em Sala de Aula com Alunos com TEA: uma Revisão Sistemática da Literatura. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, [S. l.], v. 33, p. 583–604, 2025. DOI: 10.5753/rbie.2025.5356.

Disponível em: <https://journals-sol.sbc.org.br/index.php/rbie/article/view/5356>. Acesso em: 22 ago. 2025. CALLEGARI, Marcellino José. **Tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem para estudantes com transtorno do espectro autista (TEA):** uma revisão sistemática da literatura. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/4082>. Acesso em: 22 ago. 2025.

COSTA, Matheus Santos; COSTA, Vasti Ferreira Gonçalves; JUNIOR, Niltom Vieira. Uso do aplicativo SpeeCH como tecnologia assistiva para uma criança com transtorno do espectro autista (TEA): um estudo de caso. **Rev. Educ. Espec.**, Santa Maria, v. 36, e70474, 2023. Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-686X2023000100220&lng=pt&nrm=iso. acessos em 22 ago. 2025. Epub 26-Jun-2024. <https://doi.org/10.5902/1984686x70474>. Acesso em: 22 ago. 2025.

Keywords: Autismo. Tecnologia. Sites Interativos. Desenvolvimento Infantil. Inclusão.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Educação Matemática e Inclusão: Lacunas na Formação de Professores que Ensinam Matemática

Lavínia Friedrich Cezar¹
Giovana Lopes dos Santos²

Ao abordar a educação inclusiva, observa-se os desafios e a falta de preparo de muitos professores, bem como a escassez de recursos e materiais adequados. Alunos com necessidades atípicas apresentam uma ampla variedade de requisitos específicos que demandam uma abordagem diferenciada. De acordo com Mantoan (2003), a inclusão impõe uma mudança no sistema educacional tradicional, rompendo com a lógica determinista, mecanicista, formalista e reducionista que ainda marca muitas práticas escolares. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) reforça essa necessidade, ao assegurar o direito de todos os estudantes ao acesso e à aprendizagem, e ao destacar a importância da formação docente nesse processo. O projeto tem por objetivo investigar a formação de professores de Matemática para a educação inclusiva. A pesquisa, de caráter aplicado e qualitativo, teve como principal instrumento de coleta de dados um formulário online, elaborado para identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos docentes relacionadas à inclusão. Os resultados preliminares indicam que, embora muitos professores demonstrem interesse em práticas inclusivas, persistem lacunas relacionadas ao preparo durante a formação inicial e à oferta de formações continuadas específicas. Para etapas futuras, sugere-se maior divulgação de pesquisas e a ampliação de espaços formativos que promovam o diálogo entre a produção acadêmica e a realidade das salas de aula, fortalecendo práticas inclusivas na Educação Matemática.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.

Keywords: Educação Matemática; práticas inclusivas; formação de professores.

¹ IFRS Campus Canoas.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Cozinhar para Resistir em Tempos de Crise: Segurança Alimentar, Ação Comunitária e Políticas Públicas em São Leopoldo - RS

Jaqueline Nascimento Sela¹Camila Justi Coan²Lovaine Rodrigues³

Em contextos de crise, como a pandemia de COVID-19 e as enchentes de 2024, a insegurança alimentar se intensificou em São Leopoldo (RS), evidenciando desigualdades sociais e a fragilidade das políticas públicas. Nesse cenário, cozinhas solidárias emergem como estratégias comunitárias de resistência, cuidado e promoção da dignidade.

Objetivo:

Objetivo geral: avaliar o nível de insegurança alimentar entre os usuários das cozinhas solidárias de São Leopoldo. Os objetivos específicos: mapear as cozinhas solidárias reconhecidas pelo município e analisar sua contribuição para a segurança alimentar de populações vulneráveis.

Relato do projeto:

Trata-se de um estudo transversal, quali-quantitativo, retrospectivo e descritivo, com base em dados do Departamento Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (2023?2024). Foram mapeadas 24 cozinhas solidárias, avaliando localização, funcionamento e articulação com políticas públicas. A insegurança alimentar foi medida pela Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), aplicada a responsáveis familiares atendidos pelas cozinhas.

Resultados e Conclusões:

Observou-se que em média entre 2023 e 2024 51% das famílias apresentavam insegurança alimentar grave, 23% moderada, 22% leve e apenas 4% em segurança alimentar. As regiões Oeste e Leste concentraram os maiores índices após as enchentes. As cozinhas solidárias foram fundamentais na resposta emergencial, apesar dos desafios de infraestrutura e recursos. A articulação com programas como o PAA e o reconhecimento como Pontos de Soberania e Segurança Alimentar são estratégias para sua sustentabilidade. Conclui-se que essas iniciativas reforçam a importância de políticas públicas estruturantes e intersetoriais, voltadas à equidade, ao combate às desigualdades e à promoção da justiça social nos territórios.

Referências:

BRASIL. Decreto nº 11.937, de 2024. Institui o Programa Cozinha Solidária. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-11.937-de-2024-463323343>. Acesso em: 6 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia Alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: MS, 2014.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Portarias nº 149/2023 e nº 88/2024. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2023 e 2024.

¹ UNISINOS.

² Universidade La Salle.

³ UNISINOS.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BURITY, J. Fome e políticas públicas no Brasil contemporâneo. In: **Fome zero**: uma história brasileira. Brasília: MDS, 2011.

CAISAN-RS. Resolução nº 02/2024. Estratégia Estadual de Fomento aos Pontos Populares de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (PPSSAN). **Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, RS, 2024.

CASTRO, J. **Geografia da fome**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2024-2025. Brasília: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2025. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/pof2024/>. Acesso em: 6 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA (FAO). **O estado da segurança alimentar e da nutrição no mundo**. Roma, 2024. Disponível em: <https://www.fao.org/publications/fao-flagship-publications/the-state-of-food-security-and-nutrition-in-the-world/en>. Acesso em: 6 set. 2025.

RECINE, E.; VASCONCELOS, F. A. G.; GOMES, R. Políticas públicas e a promoção da alimentação adequada e saudável: avanços e desafios no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, e00029820, 2021. Disponível em: <https://www.cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/article/view/00029820>. Acesso em: 6 set. 2025.

REDE PENSSAN. **II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil**. 2022. Disponível em: <https://www.penssan.org.br/inquerito2022>. Acesso em: 6 set. 2025.

RUGANI, I. C.; BÓGUS, C. M.; FRANCO, M.; SILVA, J. D. Cozinhas solidárias e soberania alimentar: resistências populares em tempos de pandemia. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 31, n. 1, e210291, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/8Jk9Jg5b6fK7gF6P7v8V7/?lang=pt>. Acesso em: 6 set. 2025.

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1996.

Keywords: Segurança Alimentar e Nutricional; Políticas Públicas; Cozinhas Solidárias; Desastres Naturais.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação Nutricional de Produtos com Rótulos Apelativos ao Público Infantil

Giovanna Sardique Centeleghe¹

O consumo de alimentos ultraprocessados na infância é impulsionado por estratégias de marketing apelativas, como uso de personagens, cores vibrantes e brindes, que influenciam a percepção dos responsáveis e das crianças quanto à qualidade dos produtos. Objetivo: Avaliar a qualidade nutricional de alimentos com apelo infantil pertencentes aos grupos ?leite e derivados? e ?frutas, sucos, néctares e refrescos de frutas?, comercializados em supermercados da cidade de Canoas, RS. Metodologia: Foi realizada análise documental e descritiva dos rótulos, considerando elementos visuais, alegações nutricionais, ingredientes e composição nutricional, com base na classificação NOVA, nos critérios da Anvisa e nas recomendações da EAR (Estimated Average Requirement). Resultados: Foram analisados 34 produtos, sendo 23 do grupo leite e derivados (67,6%) e 11 do grupo frutas e derivados (32,4%). Entre os lácteos, os iogurtes foram os mais frequentes (34,8%) e os queijos petit suisse apresentaram os maiores teores de cálcio (362 mg/100 g), vitamina D (7,2 µg/100 g) e vitamina A (283,5 µg/100 g), mas também elevada densidade calórica (114 kcal/100 g) e açúcares adicionados (9,6 g/100 g). As bebidas lácteas, em contrapartida, tiveram menor teor médio de açúcares adicionados (6,2 g/100 g). No grupo de frutas, apenas o suco 100% não continha açúcares adicionados, enquanto refrescos e néctares apresentaram valores elevados (7,1 g e 6,6 g/100 ml, respectivamente). Nessa categoria, os néctares forneceram maior teor médio de vitamina C (19 mg/100 ml), atendendo mais de 100% da EAR para crianças de 1 a 3 anos. Conclusão: Apesar da presença de nutrientes relevantes em alguns itens, a elevada adição de açúcares e o apelo publicitário evidenciam a necessidade de políticas públicas mais restritivas e de ações de educação alimentar para proteger o público infantil.

Keywords: alimentos ultraprocessados; rotulagem nutricional; marketing infantil; consumo infantil; apelo visual; educação alimentar e nutricional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Narrativas de Pessoas com Deficiência no Ensino Superior Privado Gaúcho

Janaina Fiorenzano Araujo¹

A Constituição de 1988 determina que a Educação ?é direito da Pessoa com Deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo de desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem? (BRASIL, 1988). Contudo, tal direito à educação inclusiva, ampla, universalizada e irrestrita, de forma a melhorar e potencializar o desenvolvimento pleno da pessoa com deficiência, sempre se mostrou um desafio para a sociedade. Este estudo analisa um conjunto de histórias de vida de pessoas com deficiência ao iniciarem os estudos no Ensino Superior privado gaúcho, a fim de compreender como esta etapa educacional proporciona inclusão e aprendizagens significativas para esses indivíduos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com alunos ingressantes de uma faculdade privada de Porto Alegre (RS), utilizando-se de roda de conversa virtual como instrumento de coleta de dados, a fim de entender os momentos, as aprendizagens e as experiências de vida desses sujeitos no Ensino Superior. A análise cultural a partir do conceito de representação de Hall (2016) será a metodologia de análise dos dados. A investigação encontra-se em andamento e, neste momento, estão sendo feitas revisões de literatura e contatos com os estudantes com deficiência, além da construção do instrumento de coleta de dados. A partir disso, buscar-se-á compreender como se dá o processo de inclusão da pessoa com deficiência no Ensino Superior.

Referências:

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm.

_____. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 maio 2025.

_____. Lei Nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). DF: **Diário Oficial da União**, 1990. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente. **Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Brasília: Imprensa Oficial, 2002.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/572694>. Acesso em: 23 de maio de 2025.

_____. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão das Pessoas com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União** 2015; 7 jul.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



CARLBERG, Simone; , Horst Carolina Koschnitzke; Félix, Cristiane Dionysio , et. al. É possível a realização de rodas de conversa on-line? Reflexões sobre a experiência das Rodas/Redes da ABPP PR. **Psicopedagogia 2021**; 38(117 Supl 1): 134-42.

GLAT, Rosana; BLANCO, Leila de Macedo Varela. Educação Especial no contexto de uma Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar. In: GLAT, Rosana (org.). **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano**. Rio de Janeiro: 7 letras, 2007.

HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Organização e revisão técnica: Arthur Ituassu; Tradução: Daniel Miranda e William Oliveira. Rio de Janeiro: PUC-Rio; Apicuri, 2016

LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução. 1. ed. São Paulo: EDUC, 2000.

MEC/SEESP. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva **Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007**.

MELO, Marcia Cristina Henares de; CRUZ, Gilmar de Carvalho. Roda de conversa: uma proposta metodológica para a construção de um espaço de diálogo no ensino médio. **Imagens da Educação**, Dourados, v. 4, n. 2, p. 31-39, jul./dez. 2014.

NOGUEIRA-MARTINS, Maria Cezira Fantini; BÓGUS, Cláudia Maria. Considerações sobre a metodologia qualitativa como recurso para o estudo das ações de humanização em saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 44-57, set./dez. 2004.

RIBEIRO, Elisa Antônia. **A perspectiva da entrevista na investigação qualitativa**. Evidência: olhares e pesquisa em saberes educacionais. Araxá/MG, n. 04, p.129-148, maio de 2008.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 327p. ISBN: 8522421110

ROSA, Maria Virgínia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, **Marlene Aparecida Gonzalez Colombo**. **A entrevista na pesquisa qualitativa**: mecanismos para a validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006. 112 p.

REIS, Graça, OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Aprendizagem Coletivas e ecologias de saberes: as rodas de conversa como auto-formação contínua. In: RIBEIRO, Tiago, Sousa, Rafael de, SAMPAIO, Carmen Sanches(org.). **Conversa como metodologia de pesquisa**: por que não? 2ª ed. Rio de Janeiro: Ayvu, 2023.

ROCHA EF, Macedo FMM. Souza CBX. João e Maria vão à escola: narrativas dos pais e educadores sobre a inclusão de crianças com deficiência no ensino regular. **Rev Ter Ocup Univ São Paulo**. Rev.Ter Ocup Univ São Paulo. 2021-2022 jan.-dez.;32(1-3):e204944.

SOUZA, Matias Aidan Cunha de; Sales, Erich Barbosa Albuquerque; Souza Giovanna Malheiros de Melo; et. al. **Rodas de conversa virtuais no ensino remoto emergencial**: limites e potencialidades para a formação médica. *Saúde em Redes*. 2022; 8 (3)

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

Keywords: histórias de vida, pessoas com deficiência, ensino superior privado.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



RPG no Contexto Educativo: o Hibridismo Tecnológico Digital na Construção da Hipermídia

Izabel Cristina Dias Silvano¹

Lauren Moscatelli Andreadza²

Jordana Andrielly Ferreira de Moura³

Este estudo, desenvolvido no grupo de pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq, tem como objetivo analisar a construção de uma hipermídia, integrando o hibridismo tecnológico digital e jogos narrativos, para o RPG no contexto educativo. Inspiradas na narrativa A Saga dos Heróis (Campos; Backes, 2023) construímos a hipermídia em três fases: criação de personagens no site heroforge.com; compartilhamento no Padlet com descrição das habilidades dos heróis e interação entre colegas; e desenvolvimento coletivo na plataforma Canva do RPG. A investigação teve caráter exploratório, com ênfase nos aspectos metodológicos da construção da hipermídia, considerando: autoria na construção, ludicidade na narrativa e nas imagens com inteligência artificial ChatGPT e Gemini, interdisciplinaridade e conexões horizontais entre os participantes. Na construção da hipermídia, pesquisadores e bolsistas do grupo de pesquisa COTEDIC UNILASALLE/CNPq refletiram em coautoria, diálogo e integração, contemplando os fundamentos teóricos de educação híbrida (Backes, Chitolina e Barchinski, 2018), narrativa e tecnologias digitais. A hipermídia se destaca como instrumento inovador para organização, expressão e apresentação de conteúdos educacionais. Os resultados preliminares evidenciam a complexidade do processo criativo ao articular diferentes tecnologias e narrativas, a relevância do diálogo entre Pedagogia e Ciência da Computação e o potencial da proposta para inspirar novas estratégias metodológicas no ensino superior. Dessa forma, o estudo ressalta a construção da hipermídia como estratégia metodológica inovadora, combinando tecnologia, narrativa e interdisciplinaridade, para a produção e organização de conteúdos educativos.

Referências:

BACKES, Luciana. O hibridismo tecnológico digital na configuração do espaço digital virtual de convivência: formação do educador. **Inter-Ação**, Goiânia, v.40, n.3, p.435–457, set./dez.2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/interacao/article/view/35419>. Acesso em: 14 de Agosto de 2025.

BACKES, Luciana; CHITOLINA, Renati Fronza; BARCHINSKI, Karen Cardoso. A configuração do hibridismo na educação on-line: desafios para a prática pedagógica. **Anais do IV Seminário Internacional Pessoa Adulta, Saúde e Educação – SIPASE, PUCRS**, Porto Alegre: ediPUCRS, 2018, p. 1–11.

BACKES, L.; CAMPOS, D. F. RPG (Role Playing Game): narrativas para aprendizagem no Ensino Superior. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA, 13., 2024, Lisboa. **Anais [...]**. Lisboa: Associação Ibero-americana de Didática, 2024. Comunicação apresentada.

Keywords: Hibridismo tecnológico digital; RPG; Hipermídia; Educação híbrida.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Professora Margot Terezinha Noal Giacomazzi.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Desafios Iniciais no Uso das TICs em Comunidades Escolares Carentes: Alfabetização Digital e Pensamento Computacional no 2º Ano do Ensino Fundamental

Fernanda Jacques da Silva¹

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm potencial para ampliar o acesso ao conhecimento, mas sua inserção em comunidades escolares enfrenta barreiras que antecedem práticas pedagógicas mais complexas, especialmente em turmas em processo de alfabetização. Este trabalho, desenvolvido no âmbito do Pibid em uma escola municipal de Canoas/RS, teve como objetivo geral promover a inclusão digital de estudantes do 2º ano do ensino fundamental, articulando o uso inicial das TICs ao desenvolvimento do pensamento computacional. Especificamente, buscou-se desenvolver habilidades voltadas ao manuseio do teclado do tablet, à autonomia digital e ao pensamento computacional como prática pedagógica. Trata-se de um relato de experiência fundamentado na concepção de que as crianças são construtoras ativas de seu conhecimento, utilizando computadores para explorar e refletir sobre seus processos de pensamento (Papert, 1980). Ancora-se na compreensão do pensamento computacional como uma literacia essencial do século XXI, voltada à resolução de problemas e à criação de soluções inovadoras (Wing, 2006; 2010). As ações envolveram tablets, as plataformas Elefante Letrado e GCompris, recursos como cartazes, carteirinhas de login e aulas específicas sobre teclado, explorando diferentes dimensões do pensamento computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, algoritmos e depuração). Os resultados indicam avanços na autonomia digital dos estudantes, mas também a complexidade do processo: antes da exploração pedagógica das TICs, é necessária a alfabetização digital, considerando limitações de acesso e letramento. Conclui-se que a inclusão digital demanda acompanhamento constante, inovação pedagógica e políticas públicas, sendo um desafio da educação contemporânea.

Referências:

BATISTA, Esteic Janaina Santos. **Pensamento computacional**: teoria e prática. Campo Grande: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/8876/4/Pensamento%20Computacional.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025

Keywords: TICs; alfabetização digital; pensamento computacional; inclusão digital.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Nhe'é Porã: Interculturalidade na Formação Docente Indígena através da Análise de Cursos de Licenciatura Intercultural no Sul do Brasil

Agnes Nimue de Oliveira¹

A pesquisa, de abordagem qualitativa, analisa cursos de Licenciatura Intercultural Indígena ofertados no âmbito do Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica (Parfor Equidade), regulamentado pelo Edital CAPES/SECADI nº 23/2023. O objetivo geral foi investigar como as disciplinas voltadas à interculturalidade são estruturadas nesses cursos. O estudo contemplou cinco universidades da região Sul do Brasil: Universidade Federal de Santa Catarina (Campus Sul da Mata Atlântica), Universidade Federal de Santa Maria, Universidade do Vale do Itajaí, Universidade de Passo Fundo e Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A metodologia adotada baseou-se na análise documental, possibilitando examinar com rigor a organização curricular das instituições investigadas. Os resultados indicaram que, embora todas empreguem nomenclaturas relacionadas à interculturalidade, apenas a Universidade de Passo Fundo (RS) e a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (PR) a incorporam de forma explícita em suas matrizes. Observou-se também que os cursos, em sua totalidade, direcionam o enfoque cultural para um grupo étnico específico, em conformidade com a legislação nacional (LDB/96; PARFOR). No entanto, identificaram-se disparidades quanto à presença e ao tratamento da temática, revelando que a interculturalidade ainda não se constitui plenamente como princípio estruturante da formação docente indígena. Dessa forma, reforça-se a necessidade de maior uniformidade na oferta curricular, de investimentos contínuos em programas de formação e da ampliação de estratégias pedagógicas que garantam a valorização da diversidade cultural indígena no ensino superior, assegurando a efetiva consolidação de práticas educativas mais inclusivas e coerentes com a realidade sociocultural dos povos indígenas.

Referências:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9394.htm. Acesso em: 29 ago. 2025.

CAPES. **Parfor Equidade**. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/parfor-equidade#:~:text=Objetivos:.na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20bil%C3%ADngue%20de%20surdos>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta para o curso de licenciatura indígena guarani**: habilitação pedagogia pelo programa Uniedu/FUMDES na modalidade presencial. [2018].

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO. **Diretoria de ensino de graduação**. Currículo simples. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **Projeto pedagógico de curso de graduação licenciatura intercultural indígena**: no território Yvy Mbyte. Foz do Iguaçu, 2024. Disponível em: https://documentos.unila.edu.br/sites/default/files/arquivos/editais/ppc_-_lindi.pdf. Acesso em: 21 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Projeto pedagógico de curso:** licenciatura intercultural indígena do sul da mata atlântica (guarani, Kaingang e Iaklãñ-xokleng). Florianópolis, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. **Licenciatura interdisciplinar** indígena. 2016. Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/frederico-westphalen/licenciatura-interdisciplinar-indigena/informacoes-do-curriculo>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Keywords: Educação indígena; Interculturalidade; Formação docente Indígena; Equidade.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Utilização de Materiais Concretos no Processo de Ensino-Aprendizagem de Crianças em Fase de Alfabetização

Giovana Lopes dos Santos¹

A alfabetização é uma etapa importante no processo educacional, representando o momento em que a criança começa a se apropriar da linguagem escrita, ampliando suas possibilidades de comunicação, expressão e inserção social. A presente pesquisa, de natureza qualitativa e abordagem bibliográfica, tem como objetivo analisar a contribuição do uso de materiais concretos no processo de ensino-aprendizagem de crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental em fase de alfabetização. A metodologia empregada consistiu em revisão bibliográfica, consultando teses, dissertações e artigos científicos. Como suporte teórico, utilizou-se tanto a Base Nacional Comum Curricular (2018) quanto os pressupostos de Jean Piaget (1983), Emília Ferreiro (1985) e Telma Weisz (2000), apontando a interação entre sujeito e objeto como fator chave para a aprendizagem, bem como a valorização das fases e hipóteses infantis sobre a escrita. Os resultados mostram que a manipulação de recursos concretos como jogos, blocos de letras e cartões interativos facilitam a compreensão de conceitos linguísticos abstratos. Essa prática promove uma aprendizagem mais dinâmica, o engajamento e participação dos alunos, respeitando seu tempo de desenvolvimento. Além disso, estimula a cooperação, a troca de ideias e o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de argumentação. A pesquisa aponta que a utilização de materiais concretos deve ser uma prática pedagógica valorizada, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e social. Todavia, a ausência de diretrizes específicas sobre o uso desses recursos na alfabetização, em documentos legais como a BNCC, evidencia também a necessidade de revisão das políticas educacionais.

Referências:

ABREU, L. C. D. et al. A epistemologia genética de Piaget e o construtivismo. **Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.**, São Paulo, v. 20, n. 2, p. 361-366, ago. 2010. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12822010000200018&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 27 maio 2025.

BELTRAME, M.B.; MOURA, G.R.S. Edificações Escolares: Infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. **Travessias**, Cascavel, v. 3, n. 2, 2009. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3378>. Acesso em: 27 maio 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRUZ, E. E. D. A.; SANTOS, J. D. P.; SILVA, R. P. D. O uso de materiais concretos para o ensino do sistema de numeração decimal e as quatro operações básicas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 7, p. 554–562, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i7.6178. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/6178>. Acesso em: 04 jul. 2025.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



GOMES-SANTOS, S. N.; JORDÃO, H. G. Interação e trabalho docente em aula de alfabetização. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 53, n. 1, p. 33-54, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-18132014000100003>. Acesso em: 25 de jun. 2025.

JARDINETTI, J. R. B. **Abstrato e o Concreto no Ensino da Matemática**: algumas reflexões. *Bolema*, Rio Claro, SP, v. 11, n. 12, 1997.

KRUG, Fernanda. **A ludicidade no ensino da matemática no município de Luzerna/SC**. 2016. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)- Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense. Videira. 2016.

LORENZATO, Sérgio. **O laboratório de ensino de matemática na formação de professores**. 2ª ed. Campinas – São Paulo: Autores associados, 2009.

MADKE, P.; BIANCHI, V.; FRISON, M. D. **Interação no espaço escolar: contribuições para a construção do conhecimento escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. Ijuí, p. 12. 2020.

OLIVEIRA, L. B. L.; LEÃO, D. V. A alfabetização e as contribuições de emília ferreiro. **Ciclo Revista: Vivências em Ensino e Formação** (ISSN 2526-8082), [S. l.], v. 3, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifgoiano.edu.br/ciclo/article/view/741>. Acesso em: 03 jul. 2025.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**; Sabedoria e ilusões da filosofia; Problemas de psicologia genética. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Pensadores).

WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2000.

Keywords: Alfabetização; materiais concretos; educação; práticas pedagógicas.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Produções Não Denominadas Textuais como Caminho para a Autoria e Criatividade no Ensino Fundamental

Agnes Nimue de Oliveira¹

Apesquisa, de abordagem qualitativa, teve como objetivo investigar produções textuais elaboradas por alunos do 2º ano do ensino fundamental, turma 21, da Escola Estadual Marechal Rondon, localizada em Canoas/RS. O estudo fundamentou-se na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento que orienta práticas pedagógicas inovadoras, propondo metodologias ativas que favorecem a participação dos estudantes no processo de aprendizagem. Diferentemente da didática tradicional, centrada na repetição e na memorização, buscando desenvolver atividades que estimulassem a autoria, a criatividade, valorizando o protagonismo dos alunos e superando práticas passivas de ensino. A proposta consistiu na criação de histórias sobre animais previamente estudados em sala, organizadas em início, meio e fim. A atividade não foi apresentada explicitamente como ?produção textual?, mas como uma oportunidade lúdica para a escrita, o que gerou maior engajamento e motivação por parte da turma. Foram mobilizadas três habilidades previstas na BNCC: em Linguagens, (EF02LP07) ? escrever palavras, frases e textos curtos em letra imprensa e cursiva; e em Ciências da Natureza, (EF02CI04) ? descrever características de plantas e animais; além de (EF02CI05) ? investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas. A análise das produções revelou avanços na escrita, na organização das ideias e na expressão dos estudantes, que participaram ativamente das atividades propostas. Constatou-se que, ao integrar diferentes áreas do conhecimento, o trabalho favoreceu uma aprendizagem mais completa e significativa. Os resultados evidenciam que essas práticas, lúdicas, interdisciplinares e transdisciplinares contribuem no desenvolvimento integral dos alunos, fortalecendo a construção do conhecimento.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. 17. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2020.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 66. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.
- KLEIMAN, Ângela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.
- MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In : BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 25-42.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (org.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.
SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

Keywords: Produção textual; Metodologias ativas; Ludicidade; Interdisciplinaridade; Ensino fundamental; BNCC.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Relação entre Psicomotricidade e Alfabetização: uma Revisão Integrativa da Literatura

Bianca Caminha Rodrigues Machado¹

Através do movimento, a criança desenvolve fatores fundamentais da psicomotricidade, como esquema corporal, lateralidade, tonicidade, orientação espacial e temporal, equilíbrio e coordenação motora. Considerando a relevância desses aspectos para o processo de aprendizagem, o presente estudo tem por objetivo investigar como a relação entre psicomotricidade e alfabetização tem sido abordada na literatura recente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo revisão integrativa. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: a) estudos publicados entre 2019 e 2025; b) trabalhos que tratem da relação entre psicomotricidade e alfabetização de escolares durante a infância; e c) artigos em língua portuguesa, disponíveis em acesso aberto. Como critérios de exclusão, foram definidos: a) estudos de revisão; e b) trabalhos que não se caracterizem como artigos científicos publicados em periódicos. O levantamento foi realizado nas bases Portal de Periódicos da Capes, Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando o cruzamento dos descritores psicomotricidade, alfabetização e educação. Foram identificados 38 estudos, sendo 19 na Lilacs, 15 no Portal de Periódicos da Capes, 4 na Scielo e nenhum na Pubmed. A interpretação dos dados encontra-se em andamento e está sendo conduzida a partir do método de análise de conteúdo de Moraes (1999). Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão das interfaces entre a psicomotricidade e o processo de alfabetização, subsidiando práticas pedagógicas fundamentadas em evidências.

Referências:

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 27833-27841, 23 dez. 1996.
- FREITAS, Patrícia Verona et. al. A relação da Psicomotricidade com a alfabetização. **Revista Tuiuti: Ciência e Cultura**, Curitiba, v. 7, n. 63, p. 92-110, 2021.
- MAGALHÃES, Ive Aparecida Oliveira; ESPÍRITO SANTO, Edeil Reis do. **Alfabetização e psicomotricidade**: corpo, movimento, interação e funções intelectivas na prática alfabetizadora. Cadernos Macambira, Serrinha, Bahia, v. 09, n. especial1, p. 132, 2024.
- MORAES, R. **Análise de conteúdo**. Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, maio/ago. 1999.
- POLIT, D. F.; BECK, C.T. Using research in evidence-based nursing practice. In: POLIT, D. F., BECK, C. T., editors. **Essentials of nursing research**. Methods, appraisal and utilization. Philadelphia (USA): Lippincott Williams & Wilkins; 2006. p.457-94.
- SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 96-110, jan/abr. 2019.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SILVIA, Paloma Mariane; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. A psicomotricidade como instrumento no processo de alfabetização. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 08, ago.2024.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa**: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

Keywords: Aprendizagem; desenvolvimento motor; práticas pedagógicas; educação infantil.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Gestão Escolar em Contextos de Crise Ambiental: Competências Socioemocionais Diante das Enchentes no Rio Grande do Sul

Izabel Cristina Dias Silvano¹
Lauren Moscatelli Andreazza²

A gestão escolar desempenha um papel estratégico na construção de ambientes educativos que favorecem o desempenho acadêmico, assim como a formação social dos educandos. Esse papel adquire maior relevância em contextos de crise, especialmente diante das recorrentes enchentes no Rio Grande do Sul, que impactaram diretamente a infraestrutura escolar, a continuidade pedagógica e o bem-estar da comunidade educativa. Embora a literatura acadêmica já apresente avanços nos campos da gestão em situações de crise e da educação socioemocional, observa-se uma lacuna no diálogo entre essas duas dimensões. Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar de que forma documentos oficiais que orientam a gestão escolar em contextos de enchentes contemplam as competências socioemocionais, comparando-os com recomendações presentes na literatura científica. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em revisão integrativa da literatura e análise documental. A revisão integrativa será realizada em bases nacionais e internacionais (SciELO e Google Scholar), enquanto a análise documental se concentrará em documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (SEDUC-RS), Defesa Civil e prefeituras municipais. Os dados serão organizados por meio de triangulação entre achados teóricos e evidências documentais, a fim de identificar convergências, lacunas e implicações práticas para o fortalecimento da gestão escolar em contextos de crise ambiental. Espera-se que os resultados contribuam para ampliar o debate acadêmico e subsidiar práticas de gestão mais eficazes, que articulem as dimensões administrativa, pedagógica e socioemocional em situações emergenciais.

Referências:

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>
- CASEL – Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning. **Core SEL Competencies**. Chicago: CASEL, 2020. Disponível em: <https://casel.org/>
- INEE – Inter-Agency Network for Education in Emergencies. **Minimum Standards for Education: Preparedness, Response, Recovery**. New York: INEE, 2018. Disponível em: <https://inee.org/standards>
- PRISMA. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020 Statement**. BMJ, 2021. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/>

Keywords: Hibridismo tecnológico digital; RPG; Hipermedia; Educação híbrida.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Docência na EJA: Desafios do Planejamento entre Práticas Escolares e Sujeitos Concretos

Luísa Roos Ferreira¹

Eduarda dos Santos de Oliveira²

Kaira Benitez³

Este estudo tem por hipótese de trabalho: A formação inicial voltada à docência com crianças mantém certa ênfase nas práticas docentes quando transposta para o trabalho com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), especialmente nos aspectos relacionados ao planejamento didático-pedagógico. A investigação foi conduzida por meio da análise de entrevistas orais realizadas com educadoras atuantes na EJA em escolas municipais da região metropolitana de Porto Alegre. As entrevistas seguiram um roteiro semiestruturado, possibilitando a emergência de percepções, experiências e críticas das participantes sobre sua prática docente. Do ponto de vista teórico, destacam-se as contribuições de Fávero (2004), ao problematizar a reprodução de práticas educativas pensadas originalmente para crianças no espaço da EJA. A reflexão sobre os sujeitos históricos que compõem essa modalidade encontra em Arroyo e Freire fundamentos, na medida em que ambos insistem na centralidade da experiência e da trajetória de vida dos educandos como ponto de partida para a ação pedagógica. Os resultados da análise evidenciam que a transposição de práticas infantis para a EJA produz descontextualizações que dificultam a aprendizagem e o reconhecimento da heterogeneidade que caracteriza esse público. Em contrapartida, as educadoras entrevistadas apontam a importância de um planejamento individualizado, atento às singularidades dos estudantes, de modo a favorecer percursos formativos mais significativos. Em alguns relatos, ressaltam que a tentativa de homogeneizar o planejamento em função do coletivo da turma pouco contribui para a efetividade do processo educativo, dada a diversidade de trajetórias, idades e expectativas presentes na EJA.

Referências:

FÁVERO, Osmar. Lições da história: os avanços de sessenta anos e a relação com as políticas de negação de direitos que alimentam as condições do analfabetismo no Brasil. In: OLIVEIRA, Inês Barbosa de; PAIVA, Jane. **Educação de Jovens e Adultos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 13-28.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. 3 ed. São Paulo: Moraes 1980.

LE MOS, Evelyse dos Santos. (Re) situando a teoria de aprendizagem significativa na prática docente, na formação de professores e nas investigações educativas em ciências. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências** 5.3 (2011).

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de jovens e adultos: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2010.

Keywords: Educação de Jovens e Adultos; Formação docente; Planejamento pedagógico; Práticas educativas; Heterogeneidade.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Iniciação Científica no Ensino Fundamental: Interface entre Inclusão e Pesquisa

Izabel Cristina Dias Silvano¹
Lauren Moscatelli Andreazza²

O presente trabalho corresponde a experiência de adaptação da pesquisa científica para um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA), do 8º ano do ensino fundamental, durante a prática e exposição na feira de conhecimentos do município de residência do aluno, no Rio Grande do Sul. A produção sobre ?Jogos Cooperativos e Inclusão? do estudante Augusto dos Santos Nascimento amparou-se em adaptações realizadas pela profissional de apoio e a professora de Educação Física, Fernanda da Silveira Fagundes. O edital da atividade proporcionada pela cidade em questão, não exibia especificações para a participação e avaliação dos alunos com necessidades especiais. Objetivou-se proporcionar a participação efetiva do aluno de inclusão na feira, assim como elaborar ferramentas para facilitar o contato com a estrutura da pesquisa e explorar a habilidade comunicativa como espaço de aprendizagem. Com a finalização da pesquisa de metodologia qualitativa, adaptações e apresentação, verificou-se a importância da vivência para o estudante e o envolvimento com a temática escolhida. O ambiente de produção e exposição gerou motivação e empenho na construção do saber e as modificações auxiliaram na proximidade com o conteúdo.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível: <https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf> Acesso em 05 de jul. de 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIMA, Valderéz Marina do Rosário, Pesquisa em sala de aula: um olhar na direção do desenvolvimento da competência social. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderéz Marina do Rosário (Org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 2º Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C; RAMOS, M. G. Pesquisa em sala de aula: fundamentos e pressupostos. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderéz Marina do Rosário (Org.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. 2º Ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

Keywords: Pesquisa; Inclusão; Ensino Fundamental.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Relevância do Tratamento de Dados na Educação Matemática e sua Percepção Social

Marcela Ribeiro Dias¹
Thaiana Silva de Paula²

A educação matemática forma cidadãos críticos e capazes de interpretar as informações que os rodeiam. Dessa forma, ressalta-se a importância do conteúdo de tratamento de dados, da disciplina de Matemática, pois desenvolve habilidades de leitura e interpretação de informações numéricas e estatísticas presentes no cotidiano dos estudantes. Por isso, realizou-se uma pesquisa de campo com quarenta e cinco participantes, entre educadores e profissionais de outras áreas, com o objetivo de entender a forma como a sociedade e os educadores compreendem a relevância desse conteúdo. Ademais, buscou-se analisar como o tratamento de dados é abordado nas escolas, bem como observar se esse tema desperta interesse entre os cidadãos e alunos. Em concordância com essa pesquisa, Lorenzato (2006) diz que a representação gráfica promove aos estudantes a organização de informações e o desenvolvimento do pensamento crítico, lógico e argumentativo ao interpretá-las. Nessa visão, o uso de várias metodologias ao ensinar podem promover o desenvolvimento mediante a experiências que favoreçam a aprendizagem significativa. Alinhado a isso, Marim (2011), afirma ser essencial ir além da abordagem tradicional e abranger vários recursos didáticos. Com a análise dos resultados, conclui-se que apesar do tratamento de dados estar presente em parte das práticas docentes, sua aplicação ainda não se apresenta de forma sistematizada e abrangente. Além disso, observou-se um desconhecimento significativo do assunto entre demais participantes, o que reforça a necessidade de ampliar sua divulgação e valorização tanto no meio educacional quanto no contexto social, a fim de contribuir para a formação crítica e significativa.

Referências:

CAMARGOS, R.; MARIM, V. **Matemática e cotidiano**: a história como estratégia para a aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2024. Acesso em: 05 jun. 2025.

LORENZATO, S. **O que é, afinal, uma boa aula de Matemática?** Campinas: Autores Associados, 2006. Acesso em: 03 jun. 2025.

Keywords: Tratamento de dados; Matemática; Crítico; Interpretação; Aprendizagem significativa.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Estudo sobre Aplicação da Inteligência Artificial como Ferramenta Facilitadora para Alunos de Inclusão do Transtorno do Espectro Autista

Danielle Chrystine Fontes dos Santos¹

A educação inclusiva tem como foco integrar todos os alunos em um ambiente de aprendizado, promovendo equidade, mas enfrenta barreiras como ausência de recursos e formação especializada para educadores. A IA surge como uma auxiliar promissora na educação, oferecendo tecnologias como aprendizagem adaptativa, reconhecimento de fala e tradução em tempo real, que adapta o ensino às necessidades individuais dos alunos. Isso não apenas melhora a acessibilidade, mas também proporciona uma experiência de aprendizado mais personalizada e eficaz. A colaboração entre IA e supervisão dos professores e equipe pedagógica é essencial para potencializar esses benefícios. O papel da figura do professor com interação direta com o aluno é fundamental na implementação de recursos da IA na educação inclusiva. A IA apresenta um potencial revolucionário na educação inclusiva, oferecendo oportunidades para personalizar e aprimorar a experiência educacional. O presente estudo do estado da arte sobre a crescente integração e recursos da IA na educação inclusiva, enfatizando sua capacidade de personalização do aprendizado e melhor acessibilidade educacional para os alunos no TEA. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa, fundamentada em estudos que abordam a temática da inclusão e IA nos bancos de dados da CAPES, SciELO, Google Acadêmico entre outras fontes.

Referências:

HOLMES, Wayne; TUOMI, Ilkka. State of the art and practice in AI in education. **European Journal of Education**, v. 57, n. 4, p. 542-570, Dec. 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/ejed.12533>. Acesso em: 6 set. 2025.

ZHU, Z. T., & LIU, W.A Tale of Two Visions: Can a New View of Personality Help Integrate Psychology? **American Psychologist**, 73(5), pp. 44-57. 2018

Keywords: Inteligência Artificial, Educação Inclusiva, Tecnologias, Educacionais, Acessibilidade, Aprendizagem Personalizada.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Meus Sonhos e Minhas Emoções: uma Experiência de Estágio Curricular no 4º ano do Ensino Fundamental

Caroline Madalosso Rigon¹

O presente trabalho apresenta a experiência de estágio curricular realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Matteo Gianella, em Caxias do Sul ? RS, em uma turma de 4º ano dos Anos Iniciais, composta por 20 alunos. A observação inicial evidenciou baixa motivação e pouca interação da turma, o que motivou a elaboração do projeto ?Meus sonhos e minhas emoções?, voltado ao desenvolvimento socioemocional e à valorização da autonomia e da autoconfiança dos estudantes.

Visou-se estimular os alunos a refletirem sobre seus sonhos e emoções, promovendo aprendizagens significativas a partir da integração entre conteúdos curriculares e atividades socioemocionais. Além disso, buscou-se ampliar a capacidade de expressão, incentivar a participação ativa e fortalecer o vínculo entre professor, aluno e família.

A metodologia adotada foi de caráter qualitativo, contemplando atividades diversificadas como contação de histórias, dinâmicas, rodas de conversa, leituras, produções textuais e artísticas, músicas, jogos digitais e a construção coletiva de um jogo de tabuleiro das quatro operações matemáticas, o que possibilitou a interdisciplinaridade.

Os resultados evidenciaram o envolvimento e a motivação dos alunos, que demonstraram maior engajamento pelas atividades propostas, especialmente pelo jogo de tabuleiro e pelos momentos de diálogo. Conclui-se que trabalhar emoções e sonhos no espaço escolar favorece a aprendizagem, amplia a autonomia e contribui para a formação integral do estudante. Para trabalhos futuros, pretende-se dar continuidade à proposta, adaptando-a para uma turma de Segundo Ano dos Anos Iniciais I do Ensino Fundamental.

Referências:

ARANTES, Valéria Amorim. **Afetividade na escola**: alternativas teóricas e práticas/ Valéria Amorim Arantes (org.). São Paulo: Summus, 2003.

HOMEM, Mariangela Pozza. **Desenvolvimento do pensamento lógico-matemático** / Mariangela Pozza Homem, Rute Henrique da Silva Ferreira. – Canoas, RS : Universidade La Salle EAD, 2019. 150 p. : il. ; 30 cm. – (Educação e cultura).

Keywords: emoções, sonhos, motivação, ensino fundamental, interdisciplinaridade.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Como as Mídias Sociais Podem Contribuir para a Construção de Memórias Coletivas

Catarina Ferreira Ribeiro¹

Este trabalho, vinculado à Iniciação Científica no Ensino Médio, analisa como as mídias sociais participam da constituição de memórias coletivas na contemporaneidade. Teoricamente, ancora-se principalmente nos conceitos de memória coletiva de Halbwachs (1990) e de sociedade em rede de Castells (1999), entre outros autores, discutindo potencialidades e riscos destas mídias na sociedade contemporânea. Objetivo geral: compreender de que modo práticas em plataformas digitais impactam a construção, a visibilidade e a preservação de memórias coletivas. Objetivos específicos: (i) mapear usos de registro e curadoria em redes sociais; (ii) analisar diferentes mídias sociais; (iii) problematizar as diferentes interações voltadas à construção da memória coletiva. Metodologicamente, trata-se de pesquisa qualitativa exploratória em andamento, combinando revisão bibliográfica com análise de um corpus inicial (2023-2025) de publicações públicas nas redes Instagram e X, coletadas por critérios de hashtag/tema, observação sistemática e categorização temática. A rapidez na circulação das informações favorece a disseminação de notícias falsas e versões distorcidas de acontecimentos, prejudicando a confiabilidade do que é registrado. Outro desafio está na fragmentação das narrativas, visto que a lógica algorítmica privilegia conteúdos de maior visibilidade, enquanto registros menos populares tendem a desaparecer ou ser esquecidos. Soma-se a isso a dependência de empresas privadas para a manutenção dos dados, o que coloca em risco a durabilidade das informações armazenadas. Conclui-se que, embora as mídias sociais ampliem vozes e arquivos do cotidiano, a construção de memórias coletivas exige mediação crítica e políticas de preservação digital. Próximas etapas: ampliar o corpus, refinar categorias e validar achados.

Referências:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

HALBWACHS, M. **A Memória coletiva**. São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

Keywords: Memória coletiva. Mídias sociais. Sociedade em rede.

¹ Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Act para Crianças: Baralho como Recurso Terapêutico para Flexibilidade Psicológica

Glaucia Mariele Bandeira Pedro Miranda¹
Aline Groff Vivian²

O presente trabalho propôs o desenvolvimento de um recurso terapêutico em formato de baralho, com o objetivo de promover a flexibilidade psicológica em crianças de 6 a 12 anos, com base na Terapia da Aceitação e Compromisso (ACT) adaptada ao público infantil. O Baralho da Mente Flexível foi estruturado a partir dos seis processos do modelo Kidflex, incluindo também atividades para o desenvolvimento da autocompaixão. Foram elaboradas 52 cartas com linguagem lúdica, metáforas e atividades práticas, favorecendo o aprendizado experiencial, essencial na ACT. O material busca criar oportunidades para que as crianças possam vivenciar os processos de forma concreta, ajudando-as a se relacionar com seus pensamentos e sentimentos de maneira mais leve, aberta e flexível, ao mesmo tempo em que incentiva ações alinhadas com o que realmente importa para elas. O recurso poderá ser utilizado por profissionais e acadêmicos da Psicologia em contextos clínicos e psicoeducativos. Para a elaboração desse produto técnico, utilizou-se como base uma revisão narrativa da literatura, sem aplicação do baralho junto ao público alvo. Para pesquisas futuras, recomenda-se avaliar a aplicabilidade, aceitação e efetividade do material em diferentes contextos de intervenção. O Baralho da Mente Flexível apresenta-se como um recurso potencialmente útil para apoiar no desenvolvimento da autonomia e no enfrentamento de desafios da infância, promovendo um direcionamento mais leve, flexível e alinhado aos valores pessoais da criança.

Referências:

BLACK, Tamar D. **ACT para o tratamento de crianças**: o guia essencial para a terapia de aceitação e compromisso na infância. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2023.

BLACK, Tamar D. **O livro da terapia de aceitação e compromisso para crianças**: atividades divertidas para lidar com a preocupação, a tristeza e a raiva. Porto Alegre: Artmed, 2025.

CIARROCHI, Joseph V.; HAYES, Louise L.; BAILEY, Ann. **Get out of your mind & into your life for teens**: a guide to living an extraordinary life. Oakland: Instant Help Books, New Harbinger Publications, 2012.

FANG, Shuanghu; DING, Dongyan. A meta-analysis of the efficacy of acceptance and commitment therapy for children. **Journal of Contextual Behavioral Science**, v. 15, p. 225-234, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jcbs.2020.01.007>. Acesso em: 29 abr. 2025.

FRIEDBERG, Robert D.; MCCLURE, Jessica M.. **A prática clínica da terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. 2. ed. - Porto Alegre: Artmed, 2019.

HAYES, Louise; GILLARD, Duncan; REBOOT WEST; 1625 INDEPENDENT PEOPLE. Better conversations with DNA-V. [S.l.]: 1625 **Independent People**, 2021. Disponível em: <https://www.1625ip.co.uk/wp-content/uploads/2021/05/extras-pack.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



HAYES, Steven C.; STROSAHL, Kirk D.; WILSON, Kelly G. **Terapia de aceitação e compromisso: processo e prática da mudança consciente**. Tradução de Sandra Maria Malmann da Rosa. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021

LUOMA, J.; HAYES, S.; WALSER, R. **Aprendendo ACT**: manual de habilidades da terapia de aceitação e compromisso para terapeutas. 1ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2022.

PAPALIA, D. E; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022.

SABAN, Michaele Terena. **Introdução à terapia de aceitação e compromisso**. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Artesã, 2015.

SAIRANEN, Essi.; LAPPALAINEN, Raimo; LAPPALAINEN, Paivi; HIULTUNEN, Arto. Effects of an online Acceptance and Commitment Therapy intervention on children's quality of life. **Journal of Child and Family Studies**, v. 31, p. 1079–1093, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10826-022-02234-z>. Acesso em: 29 abr. 2025.

SWAIN, Jessica; HANCOCK, Karen; DIXON, Angela; BOWMAN, Jenny. Acceptance and Commitment Therapy for children: A systematic review of intervention studies. **Journal of Contextual Behavioral Science**, v. 4, n. 2, p. 73–85, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jcbs.2015.02.001> Acesso em: 29 abr. 2025

Keywords: Flexibilidade Psicológica; Terapia da Aceitação e Compromisso; Infância; Baralho Terapêutico; Saúde Mental Infantil.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Entre o Cuidado e o Luto: Um Relato de Experiência em Psicologia Hospitalar

Grayce de Castro Couri¹

O Estágio específico curricular no contexto hospitalar tem como experiência a prática profissional da Psicologia em situações de debilidade emocional presente no processo de adoecimento. A Psicologia Hospitalar tem como eixo central o acolhimento ao sofrimento psíquico interligado ao adoecimento, entretanto, possui outras atribuições que favorecem para a evolução clínica do paciente. O presente artigo tem como objetivo descrever os desafios e aprendizagens decorrentes da prática de estágio em hospital, ampliando o conhecimento do estudante acerca das atribuições do psicólogo hospitalar. O método adotado foi o relato de experiência de um caso específico de terminalidade vivenciado no período de estágio. Os resultados evidenciaram a compreensão do papel da Psicologia Hospitalar de forma integral e a contribuição para a linha de cuidados humanizados junto a equipe multiprofissional. Conclui-se, assim, que estagiar neste cenário é acolher o luto em todas as suas dimensões e as relações envolvidas.

Referências:

ARANTES, Ana Claudia Quintana. **A morte é um dia que vale a pena viver**. São Paulo: Sextante, 2019, 224 p.

CASTRO, Elisa Kern; REMOR, Eduardo. **Bases Teóricas da Psicologia da Saúde**. 1º ed., Curitiba: Appris, 2018, 251p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 23, de 13 de outubro de 2022**. Institui condições para concessão e registro de psicóloga e psicólogo especialistas; reconhece as especialidades da Psicologia. Brasília: CFP, 2002. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-23-de-13-de-outubro-de-2022-437945688>>. Acesso em: 15 maio 2025.

EDINGTON, Rafaela Novis; AGUIAR, Carolina Villa Nova; SILVA, Eliana Edington da Costa. A Psicóloga no Contexto dos Cuidados Paliativos: Principais Desafios. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, V. 10, N. 3, P. 398-406, Out. 2021. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/3835>>. Acesso em: 18 maio 2025.

MACHADO, Lara Carolina dos Reis; SOARES, Ana Claudia Almeida. **A Psicologia Hospitalar na Terminalidade da Vida**: Um estudo de revisão. *Psicologia E Saúde Em Debate*, v. 9, n. 1, p. 456–473, jun. 2023. Disponível em: <<http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/974>>. Acesso em: 19 maio 2025.

MENEZES, Miriam S.; FIGUEIREDO, Maria das Graças Mota da Cruz de Assis. O papel da seda ?cão paliativa no fim da vida: aspectos médicos e éticos - **Revisão**. **Revista Brasileira de Anestesiologia**, v. 69, n. 1, p. 72-77, Ago. 2018. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0034709417303380>>. Acesso em: 25 maio 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MUSSI, Ricardo Fraklin de Freitas; FLORES, Fabio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressuposto para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, v. 7, n. 48, p. 60-77, Dez. 2023. Disponível em: <<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>>. Acesso em: 19 maio 2025.

OLIVEIRA, Francisca Feitosa; PINHEIRO, Edivaldo Silva; PEREIRA, Eldyane dos Santos; FERRAZ, Elaine Cristina Costa; SILVA, Marcione Margarida da; BONFIM, Melry Feitosa. Luto Antecipatório: A Ótica da Psicologia Frente aos Cuidados Paliativos em Pacientes Hospitalizados. **Revista Foco**, v. 17, n. 12, p. 01-20, Nov. 2024. Disponível em: <<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/6619>>. Acesso em: 28 maio 2025.

OLIVEIRA, Karyne Sales; MACHADO, Cristiane Soto; NASCIMENTO, Danielle Souza; TELES, Grazielle Lopes. Cuidados paliativos e intervenções psicológicas em uma instituição pública hospitalar. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 12, s.n., s.l., 23 ago. 2023. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/5136>>. Acesso em: 20 maio 2025.

SANTOS, Eduardo Ferreira. **Psicoterapia breve**: abordagem sistematizada de situações de crise. São Paulo: Ágora, 2013.

Keywords: Psicologia Hospitalar; Luto; Assistência Terminal; Estágio Clínico.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Como a Música Afeta os Seres Humanos

Gabriella Gehm Queiroz¹Isabela Cardoso da Rosa²Monique Garcia Flores³Sofia Luz de Baco⁴Vitória Figur Cobalchini⁵

O presente estudo investiga o impacto da música nos seres humanos, enfocando suas dimensões emocionais, cognitivas e sociais na contemporaneidade. Parte-se da premissa de que a música é uma presença constante na vida das pessoas, atuando como elemento universal que mobiliza emoções, influencia identidades, promove bem-estar e media relações interpessoais. O objetivo geral consiste em compreender como a música se relaciona com os aspectos emocionais do cotidiano, articulando objetivos específicos que incluem a análise de diferentes gêneros musicais, a conceituação da musicoterapia como processo terapêutico, a investigação de músicas associadas à nostalgia e a observação das reações das pessoas diante da escuta musical. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que se desenvolveu por meio de revisão bibliográfica, aplicação de questionários e entrevistas semiestruturadas com vinte participantes de diferentes idades e contextos sociais, seguida de análise qualitativa do conteúdo para identificar temas relacionados a emoções, memórias, socialização e preferências musicais. Os resultados revelaram que a música exerce uma influência multifacetada, reforçando a formação de identidade, favorecendo a socialização e apresentando potencial terapêutico na redução do estresse e da ansiedade, além de estimular áreas cerebrais associadas ao bem-estar, especialmente quando ligada a experiências nostálgicas. Conclui-se que a música desempenha um papel significativo na promoção do bem-estar emocional e social, recomendando-se a ampliação da pesquisa com maior número de participantes e diferentes contextos culturais para aprofundar a compreensão desse fenômeno.

Keywords: Músicas; Emoções; Musicoterapia; Bem-estar; Nostalgia.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Os Impactos do Acesso à Internet na Infância

Yohan Nabinger Vaz¹

Manuela Grala Leal²

Isabela Selenia Flôres³

Com o rápido crescimento das tecnologias digitais, a presença de telas na rotina de crianças e jovens tornou-se cada vez mais intensa. Embora esses dispositivos facilitem o acesso a informações e a interação online, o uso constante e sem supervisão pode trazer impactos relevantes para o desempenho escolar, a saúde mental e o desenvolvimento cognitivo e neurológico dos jovens, além de aumentar a vulnerabilidade a riscos virtuais, como o assédio de pessoas mal-intencionadas. Este trabalho tem como objetivo investigar e analisar de que forma o uso frequente das tecnologias digitais influencia o desenvolvimento de crianças e adolescentes, destacando tanto benefícios quanto prejuízos associados à exposição precoce ao ambiente virtual. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica e a aplicação de um questionário online, direcionado a pais e responsáveis, cujas respostas foram organizadas e submetidas a análise estatística descritiva, permitindo identificar padrões e tendências. Os resultados indicaram que, apesar de a maioria das famílias adotar algum tipo de controle no tempo de tela, ainda existem casos de ausência de supervisão e, em mais da metade dos lares, os pais relatam perceber mudanças comportamentais nos filhos relacionadas ao uso excessivo de dispositivos digitais. Conclui-se que a combinação entre os achados da revisão bibliográfica e os dados coletados evidencia a necessidade de orientar e monitorar o uso da tecnologia desde cedo, de forma a garantir um desenvolvimento mais saudável, servindo como subsídio para futuras pesquisas e para a formulação de estratégias educacionais voltadas ao uso consciente das tecnologias.

Keywords: Tecnologias digitais; Desenvolvimento Infantil; Uso de telas; Saúde mental; Supervisão parental.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Autoestima e Autoimagem Corporal de Adolescentes e o Uso de Redes Sociais

Rodrigo Lenhard Piedade¹

No nosso tempo, as redes sociais se tornaram uma ferramenta de demonstração e construção da identidade, principalmente na adolescência. Influenciando de múltiplas maneiras como os jovens percebem e desenvolvem a sua autoestima e autoimagem. A adolescência é uma fase do desenvolvimento em que a influência das redes sociais pode repercutir em termos psicológicos e comportamentais de forma complexa. Este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura sobre a autoestima e autoimagem dos adolescentes no uso de redes sociais. Os artigos foram buscados em bases de dados nacionais e internacionais como MEDLINE/PubMed, SciELO, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e PEPsic publicados entre 2020 a 2025 (últimos 5 anos). Os descritores utilizados foram Autoimagem, Autoestima, Rede Social, Uso das Redes Sociais, Adolescente, Juventude. Um total de 120 artigos foram recuperados. Os artigos selecionados foram aqueles que tratavam diretamente da autoestima e/ou autoimagem de adolescentes com uso de redes sociais. Deste modo, restaram 25 artigos. Tais estudos eram majoritariamente quantitativos envolvendo adolescentes, internacionais (24) e apenas um nacional. Os resultados indicaram que predominantemente, os estudos demonstram que o uso indiscriminado de redes sociais prejudica a saúde mental dos adolescentes. A literatura corrobora os achados nos artigos, mas os artigos apontam também outros caminhos. Necessidade de políticas públicas e melhor contribuição às famílias e aos jovens sobre saúde mental e sua relação com redes sociais.

Referências:

BARROS, D. D. **Imagem corporal**: a descoberta de si mesmo. História, ciências, saúde--Manguinhos, [s. l.], v. 12, n. 2, p. 547–554, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/xF33tqFH3s4MnxJDR35MwCL/>.

BARTHORPE, Amber et al. Is social media screen time really associated with poor adolescent mental health? A time use diary study. **Journal of affective disorders**, [s. l.], v. 274, p. 864–870, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jad.2020.05.106>.

BIRGISSON, Ottar et al. **The relationship between online communication and mental health and cardiorespiratory fitness from ages 15 to 17**: a longitudinal cohort study. BMC public health, [s. l.], v. 25, n. 1, p. 587, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s12889-025-21833-1>.

BRAUTSCH, L. A. et al. Digital media use and sleep in late adolescence and young adulthood: A systematic review. **Sleep medicine reviews**, [s. l.], v. 68, n. 101742, p. 101742, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1087079222001551?via%3Dihub>.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



CHOUKAS-BRADLEY, Sophia et al. **The Appearance-Related Social Media Consciousness Scale**: Development and validation with adolescents. *Body image*, [s. l.], v. 33, p. 164–174, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2020.02.017>.

CLAYBORNE, Zahra M. et al. Associations between social media use and positive mental health among adolescents: Findings from the Canadian Health Behaviour in School-aged Children Study. **Journal of psychiatric research**, [s. l.], v. 181, p. 333–339, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpsychires.2024.11.071>.

DOS SANTOS REISEN, G. et al. O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA SAÚDE MENTAL. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/revista-esfera-saude-v06-n02-artigo05.pdf>. Acesso em: 6 apr. 2025.

ELHAI, Jon D.; YANG, Haibo; MONTAG, Christian. Síndrome de FOMO: síntese, fundamentos teóricos e revisão da literatura sobre relações com a gravidade da afetividade negativa e o uso problemático da tecnologia. **Revista Debates em Psiquiatria**, [s. l.], v. 12, p. 1–28, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.25118/2763-9037.2022.v12.457>.

FRIELINGSDORF, Helena et al. Associations of time spent on different types of digital media with self-rated general and mental health in Swedish adolescents. **Scientific reports**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 993, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1038/s41598-024-83951-x>.

GARBETT, Kirsty M. et al. Evaluating the efficacy of a social media-based intervention (Warna Warni Waktu) to improve body image among young Indonesian women: Parallel randomized controlled trial. **Journal of medical internet research**, [s. l.], v. 25, p. e42499, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2196/42499>.

HENRIQUES, A. Lançado guia sobre uso de dispositivos digitais por crianças e adolescentes. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/lançado-guia-sobre-uso-de-dispositivos-digitais-por-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 9 apr. 2025.

HOSOKAWA, Rie et al. Effects of social media on body dissatisfaction in junior high school girls in Japan. **Eating behaviors**, [s. l.], v. 48, n. 101685, p. 101685, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.eatbeh.2022.101685>.

KARIM, Sana et al. Experience of peer bloggers using a social media website for adolescents with depression or anxiety: Proof-of-concept study. **JMIR formative research**, [s. l.], v. 5, n. 7, p. e26183, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2196/26183>.

KLIMENKO, Olena et al. **Riesgo de adicción a redes sociales e Internet y su relación con habilidades para la vida y socioemocionales en una muestra de estudiantes de bachillerato del municipio de Envigado**: Riesgo de adicción a redes sociales e Internet y su relación con habilidades para la vida y socioemocionales en una muestra de estudiantes de bachillerato del municipio de Envigado. *psicogente*, [s. l.], v. 24, n. 46, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17081/psico.24.46.4382>.

KOSOLA, Silja; MÖRÖ, Sara; HOLOPAINEN, Elina. Smartphone use and well-being of adolescent girls: a population-based study. **Archives of disease in childhood**, [s. l.], v. 109, n. 7, p. 576–581, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1136/archdischild-2023-326521>.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



LINHARES, I. S. et al. Prevalence and factors associated with body image dissatisfaction among school student: National School Health Survey, 2019. **Epidemiologia e serviços de saúde: revista do Sistema Único de Saúde do Brasil**, v. 33, p. e20231441, 2024.

LI, Yunduan et al. Online selfie behavior and consideration of cosmetic surgery in teenage girls: The mediating roles of appearance comparisons and body dissatisfaction. **PLoS one**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. e0318245, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pone.0318245>.

LIU, M. et al. Time spent on social media and risk of depression in adolescents: A dose-response meta-analysis. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 9, p. 5164, 2022.

LIN, Weilong; CEN, Zhenyu; CHEN, Ying. The impact of social media addiction on the negative emotions of adolescent athletes: the mediating role of physical appearance comparisons and sleep. **Frontiers in public health**, [s. l.], v. 12, p. 1452769, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3389/fpubh.2024.1452769>.

LIVET, Audrey et al. Pathways from adolescent screen time to eating related symptoms: a multilevel longitudinal mediation analysis through self-esteem. **Psychology & health**, [s. l.], v. 39, n. 9, p. 1167–1182, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/08870446.2022.2141239>.

MAHEUX, Anne J. et al. Longitudinal change in appearance-related social media consciousness and depressive symptoms: A within-person analysis during early-to-middle adolescence. **Journal of youth and adolescence**, [s. l.], v. 53, n. 10, p. 2287–2299, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10964-024-01998-5>.

MAHEUX, Anne J.; BURNELL, Kaitlyn; CHOUKAS-BRADLEY, Sophia. Bidirectional associations between online and offline appearance concerns during early-to-middle adolescence. **Developmental psychology**, [s. l.], v. 60, n. 10, p. 1885–1901, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1037/dev0001795>.

MARTÍNEZ-INIESTA, Estefanía et al. Associations of social network use and social network addictive behaviors with self-esteem in adolescents: the EHDLA study. **Frontiers in psychiatry**, [s. l.], v. 16, p. 1499679, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3389/fpsy.2025.1499679>.

MATHESON, Emily L. et al. Using chatbot technology to improve Brazilian adolescents' body image and mental health at scale: Randomized controlled trial. **JMIR mHealth and uHealth**, [s. l.], v. 11, p. e39934, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2196/39934>.

MENTAL HEALTH OF ADOLESCENTS. **World Health Organization**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/adolescent-mental-health>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MERINO, M. et al. Body perceptions and psychological well-being: A review of the impact of social media and physical measurements on self-esteem and mental health with a focus on body image satisfaction and its relationship with cultural and gender factors. **Healthcare** (Basel, Switzerland), [s. l.], v. 12, n. 14, p. 1396, 2024. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9032/12/14/1396>.

MIAO, Chenglong; ZHANG, Shuai. The effect of mobile social media on the mental health status of Chinese international students: an empirical study on the chain mediation effect. **BMC psychology**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 411, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s40359-024-01915-2>.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



NESI, J. The impact of social media on youth mental health: Challenges and opportunities: Challenges and opportunities. **North Carolina medical journal**, [s. l.], v. 81, n. 2, p. 116–121, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18043/ncm.81.2.116>.

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.321. ISBN 9786558040132. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/>. Acesso em: 06 abr. 2025.

POP, L. M.; IORGA, M.; IURCOV, R. Body-esteem, self-esteem and loneliness among social media young users. **International journal of environmental research and public health**, [s. l.], v. 19, n. 9, p. 5064, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/9/5064>.

POPAT, A.; TARRANT, C. Exploring adolescents' perspectives on social media and mental health and well-being - A qualitative literature review. **Clinical child psychology and psychiatry**, v. 28, n. 1, p. 323–337, 2023.

PRINCE, Taliah et al. Appearance-related cyberbullying and its association with the desire to alter physical appearance among adolescent females. **Journal of eating disorders**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 125, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1186/s40337-024-01083-z>.

PRISMA TRANSLATIONS —. [S. l.], [2025]. Disponível em: <https://www.prisma-statement.org/translations>. Acesso em: 4 jun. 2025.

RESTREPO, Jorge Emiro; QUIRAMA, Tatiana Castañeda. Riesgo de trastorno de la conducta alimentaria y uso de redes sociales en usuarias de gimnasios de la ciudad de Medellín, Colombia. **Revista Colombiana de Psiquiatría**, [S.L.], v. 49, n. 3, p. 162-169, jul. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rcp.2018.08.003>.

ROJO, Marta et al. **Spanish validation of two social media appearance-related constructs associated with disordered eating in adolescents**: The Appearance-related Social Media Consciousness scale (ASMC) and the Critical Thinking about Media Messages scale (CTMM). **Body image**, [s. l.], v. 45, p. 401–413, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2023.04.004>.

SANCHES, K. DOS S.; RABIN, E. G.; TEIXEIRA, P. T. DE O. Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. **Revista da Escola de Enfermagem da U S P**, v. 52, 2018.

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES. **Organização Pan-Americana da Saúde**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-mental-dos-adolescentes>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SHANNON, Holly et al. Longitudinal problematic social media use in students and its association with negative mental health outcomes. **Psychology research and behavior management**, [s. l.], v. 17, p. 1551–1560, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.2147/PRBM.S450217>.

SCULLY, M.; SWORDS, L.; NIXON, E. Social comparisons on social media: online appearance-related activity and body dissatisfaction in adolescent girls. **Irish journal of psychological medicine**, [s. l.], v. 40, n. 1, p. 31–42, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1017/ipm.2020.93>.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



SOWISLO, J. F.; ORTH, U. Does low self-esteem predict depression and anxiety? A meta-analysis of longitudinal studies. **Psychological bulletin**, [s. l.], v. 139, n. 1, p. 213–240, 2013. Disponível em: <https://doi.apa.org/doi/10.1037/a0028931>.

TWENGE, Jean M.; FARLEY, Eric. Not all screen time is created equal: associations with mental health vary by activity and gender. **Social psychiatry and psychiatric epidemiology**, [s. l.], v. 56, n. 2, p. 207–217, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s00127-020-01906-9>.

WARD, L. Monique et al. **Primping, performing, and policing**: Social media use and self-sexualization among U.S. White, Black, and Asian-American adolescent girls. *Body image*, [s. l.], v. 46, p. 324–335, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.bodyim.2023.06.015>.

WILL, G.-J. et al. Neurocomputational mechanisms underpinning aberrant social learning in young adults with low self-esteem. **Translational psychiatry**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 96, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7078312/>.

YANI, Desy Indra et al. Perceptions of mental health challenges and needs of Indonesian adolescents: A descriptive qualitative study. **International journal of mental health nursing**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. e13505, 2025. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/inm.13505>.

Keywords: Autoimagem, Autoestima, Rede Social, Usos das Redes Sociais, Adolescente, Juventude.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Transformando Vidas pelos Resíduos: Memórias de Uma Experiência Observacional na Iniciação Científica

Rafaela Martinazzo Neumann¹
Maria de Lourdes Borges²

O objetivo deste artigo é apresentar uma reflexão sobre a experiência observacional realizada na Cooperativa de Reciclagem Renascer, localizada em Canoas/RS. Ressalta-se que este foi o primeiro contato da bolsista de iniciação científica com a realidade das cooperativas de reciclagem. O referencial teórico é baseado nos princípios da economia solidária, destacando seu papel na autogestão visando a inclusão social, valorização do cooperativismo e geração de renda a partir de práticas sustentáveis. A metodologia utilizada foi qualitativa, centrada em uma observação não participante e analisada segundo os parâmetros da Análise Temática. Os resultados das análises mostram que o cotidiano da Cooperativa de Reciclagem Renascer é marcado pelo cooperativismo, pela ressignificação dos resíduos como uma fonte de renda regular e pelo sentimento de pertencimento entre os catadores. Além disso, a experiência proporcionou à primeira autora uma reflexão sobre a responsabilidade individual dos cidadãos na reciclagem, por meio da adoção de hábitos sustentáveis mais consistentes e a percepção de que cada um pode contribuir para a sustentabilidade ambiental a partir de ações simples, como a separação correta dos resíduos domiciliares. Conclui-se que experiências como essa que o engajamento em práticas de reciclagem e a valorização do cooperativismo contribuem de maneira significativa para a construção de comunidades mais sustentáveis e inclusivas, reforçando a importância de políticas públicas e iniciativas educativas de reciclagem em âmbito local e regional.

Referências:

ALCÂNTARA, Liliane Cristine Schlemer et al. Economia Solidária: Estrutura de Atuação e Conhecimento da Cooperativa de Recicladores “Araras Limpa” de Araras/SP. **Desenvolvimento em Questão**, ano, v. 18, p. 355-368, 2020.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; TORRES, Ana Beatriz Flor. Por uma educação menos seletiva: reciclando conceitos em Educação Ambiental e resíduos sólidos. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 5, p. 33-53, 2022.

VIEIRA, Elias Antônio. Participação da cooperativa de trabalho de materiais recicláveis ??como modalidade da economia solidária na gestão ambiental de resíduos sólidos domiciliares: a experiência de Serra Azul (SP), Brasil. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 129-141, 2011.

Keywords: economia solidária; cooperativas de reciclagem; sustentabilidade; inclusão social.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O RS para o Brasil: uma Análise das Representações Sociais das Notícias Durante as Enchentes de 2024

Julia Rutkoski Martins¹

Samuel Ferraz Avila²

Emanuelle da Rosa Fagundes³

Carolina Guilherme Ramos⁴

Anna Clara da Silva Tech⁵

O aumento dos eventos climáticos extremos, aliado à maior vulnerabilidade dos territórios impactados devido à concentração populacional eleva o risco de danos significativos. Neste sentido, demanda-se fomentar a resiliência comunitária através da sensibilização e formação da população, promovendo o cumprimento de regras preventivas e uma melhor resposta aos alertas da defesa civil e de notícias seguras, combatendo a promoção de notícias falsas nestes cenários. O projeto de pesquisa ?Eventos Climáticos Extremos, Percepção de Riscos, Desinformação, Saúde Mental e Resiliência Comunitária? tem como um de seus objetivos analisar as representações sociais das notícias veiculados no período das enchentes de 2024 na população brasileira.

Para isso, serão analisadas as notícias do período entre 29/04/2024 e 30/05/2024, resultando em 872 notícias do Jornal Folha de São Paulo, veículo de repercussão nacional, utilizando as palavras chaves ?enchentes?, ?inundações? e ?RS? no buscador do mesmo. Com delineamento qualitativo, a análise das notícias será realizada com o suporte do Software Iramuteq, utilizando a análise de conteúdo a priori, partindo-se das 5 categorias propostas por Semetko e Valkenburg (2000): Atribuição de responsabilidade; Conflito; Consequências econômicas; Interesse humano e Moralidade. Além destas cinco categorias, serão levados em consideração outros fatores observáveis como causas, atores, consequências e soluções. Com os resultados, há expectativas que seja possível identificar como as estratégias de comunicação utilizadas durante este período podem impactar na suscetibilidade emocional e na sensibilização da população sobre os riscos reais da mudança climática.

Referências:

SEMETKO, Holli A.; VALKENBURG, Patti M. Framing European politics: A content analysis of press and television news. **Journal of communication**, v. 50, n. 2, p. 93-109, 2000.

MARTÍNEZ, Diana Gómez; TROTTA, Ángela A. Castrechini. Medios de comunicación como agentes activos del conflicto: el caso de la Covid-19. Ámbitos. **Revista Internacional De Comunicación**, n. 53, p. 123-147, 2021.

IGARTUA, Juan José; HUMANES, María Luisa. **Teoría e investigación en comunicación social**. Madrid: Síntesis, 2004.

Keywords: Enchentes, RS, Inundações, Notícias.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Idade e Renda como Preditores de Conexão com a Natureza de Crianças e Adolescentes: Uma Análise Estatística de Regressão Múltipla

Enzo Tiecher Ferrite¹Maria Eduarda Zambelli Jardim²Thainá Sanhudo de Oliveira³Natália Malheiros da Silveira⁴Gibson Juliano Weydmann⁵

A Conexão com a Natureza (CN), definida como um vínculo afetivo e subjetivo a ambientes naturais, pode promover Comportamentos Ecológicos (CE), recurso importante para a Educação Ambiental. O presente estudo busca entender como fatores de Idade (I) e Renda (R) se relacionam com fatores de CN em crianças e adolescentes de um município da região metropolitana do Rio Grande do Sul (RS). De categoria quantitativa, o estudo coletou dados por meio da aplicação de questionários, ao apreender uma amostra por conveniência com 635 respondentes da educação infantil (5-6 anos) e do 1º e 2º ciclos do ensino fundamental (6 a 14 anos). Os dados foram analisados a partir de modelos de regressão múltipla, assumindo que as relações entre os fatores independentes podem afetar os dependentes por diferentes vias. Os modelos apresentaram resultados significativos ($p < 0,05$) entre as variáveis I & R média, onde ambas demonstram uma relação negativa referente à CN, ao expor um declínio na conexão ao longo dos anos e um distanciamento do fator em famílias de renda média. Portanto, evidencia-se a necessidade de entender quais fatores podem afetar a eficiência da Educação Ambiental dentro e fora das escolas de ensino básico/fundamental, ao visar a disponibilização da natureza aos frequentadores desses ambientes e suas respostas de CE.

Referências:

- Pol, Enric, & Castrechini, Angela. (2013). Disrupción en la educación para la sostenibilidad. **Revista Latinoamericana de Psicología**, 45(3), 333-347. <https://doi.org/10.14349/rlp.v45i3.1477>
- Santos, S. P., & Gardolinski, M. T. H. A. (2016). **A importância da educação ambiental nas escolas para a construção de uma sociedade sustentável**. Assembleia Legislativa Estado do Rio Grande do Sul. <https://ww2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1VmNggPU170%3D&tabid=5639>
- MAPBIOMAS. 2024. **Uso e Ocupação do Solo nas Escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental das Capitais Brasileiras**. Disponível em: https://brasil.mapbiomas.org/wp-content/uploads/sites/4/2024/11/Nota_Tecnica_Vegetacao_Escolas-25-11-2024.pdf.

1 Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.

2 Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.

3 Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.

4 Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.

5 Escola Estadual de Ensino Médio Barão do Amazonas.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Kyndt, E., & Onghena, P. (2014). The integration of work and learning: Tackling the complexity with structural equation modelling. In C. Harteis, A. Rausch, & J. Seifried (Eds.), **Discourses on professional learning**: On the boundary between learning and working (pp. 255–291). Springer Science + Business Media. https://doi.org/10.1007/978-94-007-7012-6_14

Pontes Portela, Lindon Johnson, Dias Lauer-Leite, Iani, & Santos De Novais, Jaílson. (2023). Conexão com a natureza e comportamento pró-ambiental infantil: revisão de pesquisas na América Latina. **Psicología desde el Caribe**, 40(3), 100-122. Epub January 15, 2024. <https://doi.org/10.14482/psdc.40.3.720.589>

Keywords: Conexão com a Natureza; Comportamento Pró-Ambiental; Educação Ambiental.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Gestão do Cuidado no Serviço Residencial Terapêutico (SRT): Uma Análise Documental

Rayssa Karolaine Monteiro Amorim¹

As normatizações documentais são fundamentais para a organização do cuidado em saúde mental, pois orientam fluxos institucionais, práticas clínicas e registros administrativos. No âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) constituem dispositivos estratégicos na consolidação do cuidado territorial e antimanicomial. Entretanto, observa-se que a regulamentação federal é limitada quanto a diretrizes específicas de gestão do cuidado em tais serviços. O objetivo geral deste estudo foi analisar as normativas oficiais brasileiras relativas aos SRT, com foco nas diretrizes que subsidiam a gestão do cuidado e a articulação da RAPS. Os objetivos específicos foram identificar orientações quanto a funções profissionais, registros clínicos e administrativos, fluxos institucionais e processos de Educação Permanente em Saúde (EPS). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter documental. Foram analisadas legislações federais (Lei nº 10.216/2001; Portarias GM/MS nº 106/2000, nº 2.600/2009 e nº 3.088/2011) e normativas estaduais e municipais do Rio Grande do Sul. Os documentos foram examinados a partir das categorias ?gestão do cuidado? e ?organização documental?. Os resultados evidenciam lacunas importantes nas normativas federais: ausência de parâmetros mínimos para registros internos, ausência de fluxos de supervisão e fragilidade na definição das funções profissionais e da EPS como eixo contínuo. Ressalta-se, entretanto, que alguns municípios produzem diretrizes complementares, ainda que de forma heterogênea. Conclui-se que a sistematização nacional de documentos técnicos voltados aos SRT é urgente, a fim de qualificar a gestão do cuidado, reduzir desigualdades regionais e fortalecer a articulação da RAPS.

Referências:

- BRASIL. Ministério da Saúde. (2004). **Residências terapêuticas: o que são, para que servem**. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas.
- BRASIL. Ministério da Saúde. (2009). **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde.
- FERREIRA, C. DAS., & FERREIRA, C. B.. (2022). RESIDÊNCIATERAPÊUTICA: PERMANÊNCIAS E RUPTURAS NAS PRÁTICAS DE TRABALHO. **Psicologia Em Estudo**, 27, e49795.
- FERREIRA, L. et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. **Saúde Em Debate**. RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 120, 2019.
- FEUERWERKER, L. C. M. (org.). **Micropolítica e saúde: produção do cuidado, gestão e formação**. p. 92. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2014.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



FRANÇA, T. et al. (2011). Política de Educação Permanente em Saúde no Brasil: a contribuição das Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 6, p. 1.817-1.828, 2017. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.30272016>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017002601817&lng=en&nrm=i so. Acesso em: 24 abr. 2024.

JESUS JM DE, RODRIGUES W. Trajetória da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no Brasil. **Trab educ saúde** [Internet]. 2022;20:e001312201. Available from:

SILVA, D. S., & AZEVEDO, D. M. (2011). **As novas práticas em saúde mental e o trabalho no serviço residencial terapêutico**. Escola Anna Nery, 15(3), 603-609.

SUIYAMA, R. C. B., ROLIM, M. A., & COLVERO, L. DE A.. (2007). **Serviços residenciais terapêuticos em saúde mental**: uma proposta que busca resgatar a subjetividade dos sujeitos?. Saúde E Sociedade, 16(3), 102–110.

VIDAL, C. E. L., BANDEIRA, M., & GONTIJO, E. D.. (2008). Reforma psiquiátrica e serviços residenciais terapêuticos. **Jornal Brasileiro De Psiquiatria**, 57(1), 70–79.

Keywords: Educação Permanente em Saúde; Gestão do Cuidado; Rede de Atenção Psicossocial; Serviços Residenciais Terapêuticos; Saúde Menta.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Real na Arte: Um Encontro com a Psicanálise Lacaniana

Ana Luiza Maylon Zampirolo¹

Esta pesquisa investiga como o conceito lacaniano do Real, entendido como aquilo que resiste à simbolização e ao imaginário, pode ser analisado na arte contemporânea. O delineamento metodológico adotado é de caráter qualitativo, bibliográfico e analítico, com foco na análise estética e psicanalítica em três camadas: (1) descrição formal e material da obra; (2) leitura simbólica e cultural; (3) identificação dos traços do Real, compreendidos como rupturas, falhas ou excessos que provocam um encontro com o indizível.

Foram selecionadas obras de Ali Cherri (instalações em barro e bronze que tratam de ruína e memória), Cindy Sherman (fotografia e abject art), Francis Bacon (pinturas distorcidas e traumáticas), Adriana Varejão (pinturas que expõem a ferida colonial) e Anselm Kiefer (pinturas monumentais com cinzas e chumbo evocando a memória da guerra).

Resultados preliminares apontam que a materialidade frágil de Cherri, a abjeção em Sherman e a deformação ou ruína em pinturas de Bacon, Varejão e Kiefer produzem experiências estéticas que não se reduzem à narrativa ou à representação, mas evocam o Real como resto e furo. Conclui-se que a arte contemporânea, em diferentes suportes, constitui um espaço de confronto com o indizível, permitindo novas leituras críticas sobre trauma, memória e subjetividade. Perspectivas futuras incluem expandir a análise para artistas latino-americanos e dialogar com práticas educativas em contextos pós-desastre.

Keywords: Psicanálise lacaniana, O Real, Arte contemporânea, Inconsciente, Representação estética.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Importância da Entrevista Semiestruturada em Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica

Maria Fernanda Piva Valdez¹

A entrevista semiestruturada constitui um dos métodos mais utilizados em pesquisas qualitativas, especialmente em projetos de iniciação científica, devido à sua capacidade de oferecer flexibilidade na coleta de dados. Essa técnica combina perguntas previamente elaboradas com a possibilidade de explorar as respostas dos entrevistados e assim, realizar perguntas abertas e criar espaço para um diálogo mais natural e fluido, favorecendo o surgimento de novas informações e perspectivas não previstas inicialmente, o que permite ao pesquisador compreender conceitos, percepções e vivências dos participantes de maneira mais ampla. Em projetos de iniciação científica, a entrevista semiestruturada contribui para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades investigativas do estudante pesquisador, como escuta ativa, análise crítica e adaptação do roteiro de perguntas, o que promove maior proximidade com o objeto de estudo. Assim, essa modalidade de entrevista amplia o conhecimento sobre os dados coletados sem perder de vista as questões necessárias para apurar aspectos pontuais e essenciais da pesquisa. Dessa forma, pode ser caracterizada como um recurso metodológico enriquecedor para projetos de pesquisa de iniciação científica que buscam compreender fenômenos multifacetados, fornecendo bases sólidas para análises qualitativas mais consistentes e para a construção de um conhecimento científico crítico, fundamentado e socialmente relevante.

Referências:

LOMBARDI, Maria Rosa et al. **A entrevista semiestruturada**. O prazer da entrevista em pesquisas qualitativas, v. 35, 2021.

Keywords: entrevista semiestruturada, pesquisa de iniciação científica.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Eventos Climáticos Extremos: Como as Crianças Percebem a Natureza e as Mudanças Climáticas Após as Inundações?

Isadora Mausolff¹Carolina Guilherme Ramos²Natália Malheiros da Silveira³Julia Rutkoski Martins⁴Enzo Tiecher Ferrite⁵

O repertório ambiental na infância é constituído a partir da experiência junto a natureza, facilitada e oportunizada pela família e pela escola. Além disso, com a ocorrência recorrente de eventos climáticos extremos e inundações, tendo impacto no cenário das cidades, é possível pensarmos na percepção ambiental das crianças. Destaca-se ainda a necessidade de trazer a discussão da relação destes eventos, buscando compreender a preocupação ambiental das crianças. O objetivo deste estudo é conhecer como as crianças definem a natureza, sua conexão com a natureza, assim como suas preocupações com as mudanças climáticas, especialmente após a inundação ocorrida em maio de 2024 no estado do Rio Grande do Sul. A pesquisa foi realizada seguindo as diretrizes éticas previstas na Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número do parecer 6.206.145.

Participaram da pesquisa, 100 crianças, de 8 a 10 anos de idade, estudantes de uma escola municipal de Canoas, localizada em uma área atingida pela inundação. Os instrumentos utilizados foram um questionário com questões sobre: (a) preocupação com a natureza; (b) percepção de problemas climáticos no bairro e no Brasil, e (c) escala de conexão com a natureza. Espera-se identificar o nível de conexão das crianças com a natureza, como elas entendem as preocupações ambientais, em que medida a família e a escola influenciam a construção do conceito de natureza e como a vivência de um desastre climático impacta sua percepção de risco.

Referências:

Farias, A. C. (2017). **O olhar infantil**: como crianças de duas escolas natalenses percebem as mudanças climáticas globais. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia), UFRN

Pato, C. M. L., & Tamayo, Á. (2006). A Escala de Comportamento Ecológico: desenvolvimento e validação de um instrumento de medida. **Estudos de Psicologia** (Natal), 11(3), 289–296. <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2006000300006>

Cheng, J. C., & Monroe, M. C. (2012). Connection to nature: Children's affective attitude toward nature. **Environment and Behavior**, 44, 31-49. <https://doi.org/10.1177/0013916510385082>

Keywords: Natureza, Eventos Climáticos, Percepção ambiental.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Elementos Subjetivos e Objetivos Associado a TEPT e Crescimento Pós-traumático em Adultos Impactados pelas Inundações de Maio de 2024

Julia de Avila Neves¹

Enzo Tiecher Ferrite²

Denis Gabriel dos Santos de Souza³

Lisiane Bizarro⁴

A entrevista semiestruturada constitui um dos métodos mais utilizados em pesquisas qualitativas, especialmente em projetos de iniciação científica, devido à sua capacidade de oferecer flexibilidade na coleta de dados. Essa técnica combina perguntas previamente elaboradas com a possibilidade de explorar as respostas dos entrevistados e assim, realizar perguntas abertas e criar espaço para um diálogo mais natural e fluido, favorecendo o surgimento de novas informações e perspectivas não previstas inicialmente, o que permite ao pesquisador compreender conceitos, percepções e vivências dos participantes de maneira mais ampla. Em projetos de iniciação científica, a entrevista semiestruturada contribui para o desenvolvimento e aprimoramento das habilidades investigativas do estudante pesquisador, como escuta ativa, análise crítica e adaptação do roteiro de perguntas, o que promove maior proximidade com o objeto de estudo. Assim, essa modalidade de entrevista amplia o conhecimento sobre os dados coletados sem perder de vista as questões necessárias para apurar aspectos pontuais e essenciais da pesquisa. Dessa forma, pode ser caracterizada como um recurso metodológico enriquecedor para projetos de pesquisa de iniciação científica que buscam compreender fenômenos multifacetados, fornecendo bases sólidas para análises qualitativas mais consistentes e para a construção de um conhecimento científico crítico, fundamentado e socialmente relevante.

Referências:

- Trope, Y., & Liberman, N. (2010). Construal-level theory of psychological distance. **Psychological review**, 117(2), 440–463. <https://doi.org/10.1037/a0018963>
- Rataj, E., Kunzweiler, K., & Garthus-Niegel, S. (2016). Extreme weather events in developing countries and related injuries and mental health disorders - a systematic review. **BMC public health**, 16(1), 1020. <https://doi.org/10.1186/s12889-016-3692-7>
- Cuijpers, P., Kumar, M., & Karyotaki, E. (2023a). Climate Change and Mental Health-Time to Act Now. **JAMA psychiatry**, 80(12), 1183–1184. <https://doi.org/10.1001/jamapsychiatry.2023.3413>

Keywords: Distância psicológica; Mudanças climáticas; Transtorno de estresse pós-traumático.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



"Nós que Passamos pela Enchente Estamos Sofrendo sem um Pingo de Suporte Emocional": Análise de Comentários em uma Rede Social sobre a Fila de Espera para o Cuidado em Saúde Mental

Yasmin de Lima Telesca¹

Thainá Sanhudo de Oliveira²

Maria Leonor Gonsales Martins da Silva³

Mariana Teixeira Pereira⁴

Taciane Nicolai⁵

Luciana Suárez Grzybowski⁶

Daniela Centenaro Levandowski⁷

As enchentes de 2024, que atingiram o Rio Grande do Sul, impactaram a Saúde Mental da população, fato este que intensificou as demandas de cuidado para os serviços de Saúde Mental, já sobrecarregados. Este quadro produziu uma série de notícias nas redes sociais sobre as filas de espera para os serviços de Saúde Mental. Este trabalho tem como objetivo geral discutir a repercussão de notícias sobre a fila de espera para atendimento em Saúde Mental em Porto Alegre, e como objetivos específicos, discutir as expressões de desamparo e o impacto do atual cenário na percepção sobre a rede de saúde mental. Trata-se de uma análise documental, em que foram analisados comentários de cinco notícias de 2024 publicadas por perfis do Instagram de jornais de grande circulação no estado. Foram analisados 305 comentários pelo método de Análise Temática Reflexiva de Braun e Clarke. Neste trabalho, será discutido o tema denominado ?Experiências dos usuários às entraves da rede de saúde?. São identificadas respostas afetivas e de reivindicações pelo cuidado em Saúde Mental, a partir de relatos individuais e discussões sobre o impacto do tempo da fila de espera na piora de quadros clínicos, e a precarização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Discute-se como os debates realizados através dos comentários das redes sociais configuram-se como um espaço paralelo a uma participação efetiva no controle social do SUS, e evidenciam o atual panorama da relação dos usuários com a rede de saúde, marcado pela percepção de indignação e desamparo.

Referências:

Brasil. (2011). **Portaria Nº 3.088, de 23 de Dezembro de 2011**: Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Ministério da Saúde. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

Braun, V., & Clarke, V. (2022). **Thematic analysis**: A practical guide. Sage.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre(UFCSPA).

4 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre(UFCSPA).

5 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre(UFCSPA).

6 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre(UFCSPA).

7 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre(UFCSPA).



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Keya, T. A., Leela, A., Habib, N., Rashid, M., & Bakthavatchalam, P. (2023). **Mental Health Disorders Due to Disaster Exposure**: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cureus*, 15(4), e37031. <https://doi.org/10.7759/cureus.37031>

Onocko-Campos, Rosana Teresa (2019). Saúde mental no Brasil: avanços, retrocessos e desafios. **Cadernos de Saúde Pública**, 35(11), 1-5. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00156119>

Costa, Pedro Henrique Antunes, Colugnati, Fernando Antonio Basile & Ronzani, Telmo Mota (2015). Avaliação de serviços em saúde mental no Brasil: revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, 20(10), 3243–3253. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.14612014>

Keywords: Pesquisa Qualitativa, Saúde Mental, Saúde Pública, Redes Sociais.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Primeira Infância e a Conexão com a Natureza: como Crianças Percebem a Natureza e a Importância da Família e da Escola nessa Construção

Natália Malheiros da Silveira¹

Isadora da Silva Mausolff²

Manoella Moraes Bueno³

Naiane Carlesso Bassani⁴

Anna Clara da Silva Tech⁵

A conexão com a natureza é um elemento central para o bem-estar humano e o comportamento ecológico. É consenso que esse vínculo deve ser promovido desde a infância, em ambientes formativos, fundamentais na construção das percepções que as crianças atribuem à natureza, influenciando os vínculos que estabelecem com ela. Este estudo, vinculado ao projeto ?Conexão com a natureza e comportamento ecológico em ambientes escolares da educação básica no Brasil?, objetiva analisar o impacto das vivências na natureza, proporcionadas nos ambientes escolares e familiares, na formação da relação das crianças da educação infantil com a natureza. A pesquisa exploratória, com delineamento qualitativo, foi realizada em uma Escola de Educação Infantil de Canoas, com 20 crianças de 4 a 6 anos. As crianças responderam a um questionário e, ao final, foi solicitado que desenhassem como definiam a natureza. Além disso, foram realizadas entrevistas com os professores e aplicados questionários aos responsáveis, para analisar o repertório ambiental ofertado na esfera doméstica e escolar. Os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo, agrupando-os em categorias temáticas. Os resultados parciais indicam que as vivências mediadas pela escola oportunizam a construção da percepção infantil da natureza. Além disso, observou-se a relevância do repertório ambiental familiar como incentivador ou limitador dessa relação com o ambiente natural. Com a conclusão da pesquisa, há expectativas que seus resultados apoiem e sensibilizem as escolas e famílias na adoção de experiências vivenciadas em ambientes naturais, promovendo a conexão com a natureza incentivando comportamentos ecológicos duradouros.

Referências:

- Berto, R., Barbiero, G., Barbiero, P., & Senes, G. (2018). **An individual's connection to nature can affect perceived restorativeness of natural environments.** Some observations about biophilia. *Behavioral Sciences*, 8(3), 34. <https://doi.org/10.3390/bs8030034>
- Cheng, J. C., & Monroe, M. C. (2012). **Connection to nature:** Children's affective attitude toward nature. *Environment and Behavior*, 44, 31-49. <https://doi.org/10.1177/0013916510385082>

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Collado, S., Evans, G. W., & Sorrel, M. A. (2017). **The role of parents and best friends in children's pro-environmentalism**: Differences according to age and gender. *Journal of Environmental Psychology*, 54, 27–37. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0272494417301123>

Keywords: Conexão com a natureza, Crianças, Ambiente escolar.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Mudanças Climáticas e Chuvas Eextremas: Repercussões Psicossociais na População Afetada pelas Inundações em Canoas

Naiane Carlesso Bassani¹Maria Eduarda Zambelli Jardins²Enzo Tiecher Ferrite³Fernanda Rabaioli da Silva⁴Camila Bolzan de Campos⁵

Devido à mudança climática, os fenômenos meteorológicos e os desastres naturais têm ocorrido com maior frequência e intensidade. Dessa forma, é evidente a importância dos estudos com foco na avaliação do impacto desses eventos nas populações afetadas. Um exemplo marcante ocorreu em maio de 2024, no Rio Grande do Sul. O estado enfrentou chuvas persistentes e intensas, que somaram o equivalente a três meses de chuvas em apenas duas semanas, com uma média de 420 mm, impactando 2,3 milhões de pessoas. Esta pesquisa tem como foco investigar os efeitos das chuvas intensas e das cheias em regiões afetadas do município de Canoas. Entre os principais objetivos da pesquisa, destaca-se a investigação dos impactos psicológicos e sociais dos desastres climáticos, considerando um recrutamento de indivíduos afetados pelas enchentes de maio de 2024. Até o momento, o estudo conta com 18 participantes e utilizou a aplicação de testes e escalas padronizadas, com o intuito de identificar os efeitos desses desastres, com foco em quatro fatores principais: impacto psicológico, ansiedade climática, estresse pós-traumático e sintomas de depressão e ansiedade. Com base nos dados obtidos, serão desenvolvidas estratégias de mitigação e intervenção, visando fortalecer a resiliência ambiental e comunitária frente a eventos climáticos extremos. Este estudo busca contribuir significativamente para a saúde pública e a ciência ambiental, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas e práticas eficazes de gestão de desastres. Espera-se que os resultados evidenciem a importância de estratégias psicológicas no enfrentamento dos impactos e na promoção da resiliência coletiva.

Referências:

Clarke et al., 2024. **Climate change, El Niño and infrastructure failures behind massive floods in southern Brazil.** <https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2024/06/Scientific-report-Brazil-RS-floods.pdf>

Cuijpers, P., Miguel, C., Ciharova, M., Kumar, M., Brander, L., Kumar, P., & Karyotaki, E. (2023). Impact of climate events, pollution, and green spaces on mental health: an umbrella review of meta-analyses. **Psychological medicine**, 53(3), 638–653.

Donatti, C. I., Nicholas, K., Fedele, G., Delforge, D., Speybroeck, N., Moraga, P., ... & Zvoleff, A. (2024). Global hotspots of climate-related disasters. **International Journal of Disaster Risk Reduction**, 108, 104488.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Pfefferbaum, B.; Flynn, B.W.; Schonfeld, D.; Brown, L.M.; Jacobs, G.A.; Dodgen, D.; Donato, D.; Kaul, R.E.; Stone, B.; Norwood, A.E.; et al. The integration of mental and behavioral health into disaster preparedness, response, and recovery. *Disaster Med. Public Health Prep.* 2012, 6, 60–66.

Keywords: Eventos climáticos extremos; Mudanças climáticas; Chuvas extremas; Impactos psicológicos e Ansiedade climática.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Prevalência de Sintomas Psicopatológicos em Adultos de Municípios Afetados pelas Inundações de Maio de 2024

Thainá Sanhudo de Oliveira¹Maria Eduarda Zambelli Jardim²Débora Gomes da Silva³Laryssa Berr Soares⁴Lisiane Bizarro Araújo⁵Gibson Weydmann⁶

O agravamento crescente de desastres naturais relacionados à mudança climática tornou-se um contexto de atenção. Diante disso, a literatura têm documentado a presença de efeitos na saúde mental, além de outros fatores psicossociais que podem regular diferencialmente a adaptação a tais adversidades. Este estudo possui como objetivo geral investigar a prevalência de sintomas psicopatológicos pós evento climático extremo, em uma localidade afetada por inundações na região metropolitana de Porto Alegre. Seus objetivos específicos incluem descrever percentuais de sintomas psicopatológicos e comparar a presença de ideação suicida a variáveis de distância psicológica. Foram aplicados questionários sociodemográficos e as escalas GAD-7, PHQ-9, PCL-5, Escala Subjetiva de Proximidade Psicológica para rastrear possíveis impactos em uma amostra de 54 pessoas adultas. A partir do SPSS, foram feitas análises estatísticas descritivas e de comparação não-paramétrica entre grupos com ideação e sem ideação. Os resultados revelaram prevalência de 27,8% para sintomas depressivos, 37% de transtorno de ansiedade generalizada, 14,8% de transtorno de estresse pós-traumático e 11,1% sugere suspeita de alcoolismo. Além disso, a comparação entre pessoas com e sem ideação suicida indicou que pessoas com ideação sentiam-se mais próximas de passar por um novo desastre (p amostra pequena da população, reitera-se a demanda por avaliação e intervenções precoces que fortaleçam as comunidades expostas a desastres climáticos. Ademais, a sensação subjetiva de proximidade com um novo desastre pode sustentar os sintomas depressivos em alguns casos.

Referências:

Matthews, V., Longman, J., Berry, H. L., Passey, M., Bennett-Levy, J., Morgan, G. G., Pit, S., Rolfe, M., & Bailie, R. S. (2019). Differential Mental Health Impact Six Months After Extensive River Flooding in Rural Australia: A Cross-Sectional Analysis Through an Equity Lens. **Frontiers in public health**, 7, 367. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2019.00367>

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

6 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Morganstein, J. C., & Ursano, R. J. (2020). Ecological Disasters and Mental Health: Causes, Consequences, and Interventions. **Frontiers in psychiatry**, 11, 1. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2020.00001>

United Nations Office for Disaster Risk Reduction. (2024). **GAR Special Report 2024 Forensic Insights for Future Resilience: Learning from Past Disasters** <https://www.undrr.org/media/100220/download?startDownload=20250907>

Keywords: Saúde Mental; Inundações; Estudos de Prevalência.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Saúde Mental Materna no Contexto de Luto Perinatal

Manoella Inacio dos Santos¹

Aline Groff Vivian²

O luto perinatal, que ocorre entre a 22ª semana de gestação e até 7 dias após o nascimento, impacta profundamente a saúde mental dos pais. Estudos apontam alta prevalência de transtornos como depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, agravados pela falta de suporte social e pela invalidação do luto. A ideia de substituição do bebê falecido reforça o estigma e dificulta a elaboração da perda, especialmente para as mães, que enfrentam intensas alterações hormonais e psíquicas no puerpério sem o filho esperado. **Objetivo:** Compreender a percepção da mulher que vivenciou o luto perinatal sobre sua saúde mental. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Participaram 20 mulheres, entre 18 e 30 anos, com perdas perinatais ocorridas há até dois anos. As participantes tinham diferentes níveis de escolaridade, situação socioeconômica e estado civil, sendo usuárias do SUS e de planos de saúde. A coleta foi feita por formulário online. **Resultados e Discussão:** A análise qualitativa de Bardin revelou impactos emocionais profundos, como dor intensa, vazio, alterações identitárias e sintomas depressivos, ansiosos e pensamentos suicidas. O acesso ao apoio psicológico foi considerado essencial, embora limitado, especialmente no SUS. As redes de apoio variaram de acolhimento empático a silenciamento e invalidação. A comunicação de más notícias pelas equipes de saúde foi, em sua maioria, insensível e despreparada. **Conclusão:** É fundamental validar o luto perinatal e promover políticas públicas de apoio à saúde mental materna, além da capacitação profissional para um cuidado humanizado.

Referências:

AKHTAR, M.; KHALID, B. Effect of sustaining a perinatal loss: Mothers' mental health and marital satisfaction. **Illness, Crisis, & Loss**, [s. l.], p. 105413732211432, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/10541373221143209>. Acesso em: 25 jun. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**: DSM-5-TR. 5. ed. rev. de texto. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BERRY, S. N. The trauma of perinatal loss: A scoping review. **Trauma Care**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 392–407, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/traumacare2030032>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Seção 1, p. 59. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em ciências humanas e sociais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 maio 2016. Seção 1, p. 44–46. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)**, Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 15.139, de 3 de abril de 2025. Institui a Política Nacional de Atenção à Saúde Mental Materna e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 4 abr. 2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2023-2026/2025/Lei/L15139.htm. Acesso em: 25 jun. 2025.

BRASIL. Orientações para pesquisas em ambientes virtuais. 2021. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/images/PDF/orientacoes_pesquisa_ambientes_virtuais.pdf. Acesso em: 25 jun. 2025.

CAMACHO-ÁVILA, M. et al. Experience of parents who have suffered a perinatal death in two Spanish hospitals: A qualitative study. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 19, n. 1, p. 512, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2666-z>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FLACH, K.; CENTENARO LEVANDOWSKI, D. Por que (ainda) é difícil abordar o luto? Avanços, desafios e perspectivas. **Revista Psicologia em Pesquisa**, v. 18, n. 3, 2024.

FLACH, K.; DE LARA MACHADO, W.; CENTENARO LEVANDOWSKI, D. Maternal mental health, marital adjustment, and family support in the grieving process after a pregnancy loss. **Death Studies**, [s. l.], p. 1–11, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/07481187.2024.2385386>. Acesso em: 25 jun. 2025.

FREIRE, M. et al. **Luto perinatal e o impacto na saúde mental parental**: uma revisão narrativa. [s. l.], 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25118/2763-9037.2024.v14.1350>. Acesso em: 25 jun. 2025.

GÜÇLÜ, O. et al. Perinatal grief and related factors after termination of pregnancy for fetal anomaly: One-year follow-up study. **Türk Noropsikiyatri Dernegi**, v. 58, n. 3, p. 221–227, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.29399/NPA.25110>. Acesso em: 25 jun. 2025.

KESER, E.; KAHYA, Y. Perinatal grief creates vulnerability to anxiety in subsequent pregnancy: The mediating role of bereavement-related guilt. **Journal of Reproductive and Infant Psychology**, [s. l.], p. 1–13, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02646838.2024.2335176>. Acesso em: 25 jun. 2025.

LAGUNA, T. F. dos S. et al. O luto perinatal e neonatal e a atuação da psicologia nesse contexto. Research, **Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15347>. Acesso em: 25 jun. 2025.

LAURENTI, R. Décima revisão da Classificação Internacional de Doenças e de Problemas Relacionados à Saúde (CID-10): a revisão do final do século. **Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana**, v. 118, n. 3, mar. 1995.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MARIN, A. H. et al. Delineamentos de pesquisa em psicologia clínica: Classificação e aplicabilidade. Psicologia: **Ciência e Profissão**, v. 41, p. e221647, 2021.

MARQUES, C. C. D. G.; VASTI, D. J. R. Perda perinatal: intervenções de enfermagem às mães enlutadas. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. e686, 2024. DOI: 10.23900/2359-1552v13n1-2-2024. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/686>. Acesso em: 25 jun. 2025.

SANTOS, P. et al. "**Meu luto é mais dolorido que o dele**": Experiências de perda gestacional. Revista Subjetividades, v. 23, n. 3, p. 1–15, 10 nov. 2023.

Keywords: Psicologia; Luto Perinatal; Saúde Mental; Maternidade; Morte Fetal.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Índices de Validade Externa de uma Medida de Contato com a Natureza em Estudantes da Rede Pública de Canoas

Maria Eduarda Zambelli Jardim¹Thainá Sanhudo de Oliveira²Julia de Avila Neves³Enzo Tiecher Ferrite⁴Gibson Juliano Weydmann⁵

Inúmeras investigações indicam que o contato com ambientes naturais desde a infância gera benefícios relevantes para o desenvolvimento cognitivo e saúde mental. O objetivo geral deste estudo é avaliar a validade externa de uma medida de Contato com a Natureza (CN) aplicada em crianças. O teste de validade se dará através da relação com informações sociodemográficas que podem impactar o contato com ambientes naturais, como arborização nos locais de residência e renda. A amostragem foi por conveniência, com 605 jovens do 4º ao 9º ano de escolas públicas de Canoas, no Rio Grande do Sul. O questionário de CN apresentou um único fator como solução psicométrica em análise exploratória e confirmatória, com bons índices de ajuste. A renda e a presença de árvores no bairro foram avaliadas subjetivamente. Para avaliar a validade externa da medida de CN, testes paramétricos de comparação entre grupos foram realizados (testes t de Student). Observou-se que estudantes de locais mais arborizados apresentam níveis maiores de CN, o que demonstra concordância com a variável do estudo. Estudantes com renda média alta, conforme avaliado pela criança, apresentaram maiores níveis de CN em comparação aos de renda média. Os resultados indicam que as crianças que consideram morar próximas de ambientes arborizados e com renda familiar percebida como alta apresentam maiores escores de CN. Tal achado indica de maneira parcial a validade externa da medida de CN, mas novos estudos precisam ser realizados visando ampliar a validade externa do instrumento e testar outros índices de validade.

Keywords: Estudantes; Natureza; Fatores Socioeconômicos.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.

5 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Escuta Psicanalítica no Ambiente Escolar: um Relato de Experiência

Roger Lopes da Veiga¹
Adriana Brandão Gomes²

O presente estudo trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da prática realizada no ano de 2025 em uma escola estadual de ensino integral localizada na cidade de Porto Alegre - RS. O percurso metodológico consistiu primeiramente na realização de levantamento de demandas com a equipe diretiva da escola, durante três encontros que aconteceram entre os meses de Março e Abril de 2025. Após foram realizados quatro encontros mensais de aproximadamente uma hora, nos meses de maio a agosto de 2025, conduzidos pelos autores. Neles participaram de maneira voluntária cerca 15 professores da instituição. A intervenção aconteceu na sala de uso coletivo dos professores. Os temas abordados nos grupos foram relacionados ao cotidiano de sobrecarga emocional dos professores, de desarticulação dos sentidos de coletividade do grupo e das dificuldades institucionais e emocionais enfrentadas. Deste modo, pretende-se relatar sobre a experiência de condução de um grupo reflexivo com professores em uma escola pública de ensino integral. Especificamente, buscou-se nesse relato: a) descrever a experiência de condução de um grupo reflexivo com professores em uma escola pública de ensino integral; b) Identificar os temas emergentes nas discussões grupais; c) Refletir sobre os desafios e potencialidades do espaço grupal como promotor de saúde mental. A intervenção se mostrou eficaz ao propor um grupo como espaço capaz de sustentar as angústias e promover vínculos. A experiência de participação grupal demonstrou ser um espaço potencial para expressão das vulnerabilidades, partilha de experiências e para construção de novos sentidos para o trabalho docente.

Referências:

- BION, Wilfred Ruprecht. **A experiência em grupos**. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- ZIMERMAN, David E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000
- ZIMERMAN, David. Uma Ampliação da Aplicação, na Prática Psicanalítica, da Noção de Continente em Bion. **Interações: Sociedade e as novas modernidades**, [S. l.], v. 7, n. 13, 2007. Disponível em: <https://www.interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/239>. Acesso em: 22 jun. 2025.

Keywords: Psicanálise; Escola; Grupos; Saúde mental.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avaliação do Primeiro Módulo de uma Proposta de Educação Permanente em Saúde Pós-enchentes: Aplicação e Avaliação da Escala de Reação ao Curso

Thainá Sanhudo de Oliveira¹

Luciana Suárez Grzybowski²

Daniela Centenaro Levandowski³

Georgius Cardoso Esswein⁴

Estratégias de Educação Permanente em Saúde (EPS) podem promover importantes intervenções para qualificar o cuidado em Saúde Mental na Atenção Básica. O uso de medidas avaliativas neste contexto oportuniza maior assertividade para as formações e metodologias adequadas, uma vez que possibilitam acompanhar esse processo. O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar a avaliação do primeiro módulo de uma proposta de EPS em Saúde Mental na Atenção Básica, no contexto pós-enchentes, através da aplicação da Escala de Reação ao Curso (ERC). Os objetivos específicos são apresentar análises estatísticas descritivas e análises qualitativas das sugestões e impressões dos participantes. A ERC foi respondida pelos 42 profissionais, oriundos de 4 UBS diferentes. Os resultados do primeiro módulo, relacionado à temática da escuta acolhedora, foram analisados quantitativamente pelo programa RStudio, e qualitativamente pelo método de Análise Temática. A média de avaliação geral da ERC foi de 4,51 (DP=0,46). As médias dos fatores de Reação à Programação e ao Apoio (Reapro) (M=4.35, DP=0.51), Reações aos Resultados, Aplicabilidade e Expectativas de Suporte (Reares) (M=4.53, DP=0.52), e fator geral de desempenho do instrutor (M=4.58, DP=0.50). A limitação de tempo é referida qualitativamente pelos participantes, que demandam maior tempo de formação, sobretudo porque os encontros têm sido percebidos pelos profissionais enquanto espaços de acolhimento. Estas análises também contribuem para futuros aprimoramentos dos encontros formativos.

Referências:

Abbad, G. S., Zerbini, T., & Borges-Ferreira, M. F. (2009). Medidas de reação a cursos presenciais. In G. S. Abbad, L. Mourão, P. P. M. Meneses, T. Zerbini, J. E. Borges-Andrade, & R. Villas-Boas. (Orgs.), **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação: ferramentas para gestão de pessoas** (pp. 76-86). Grupo A. <https://app.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327099>

Brasil. (2018). **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** Ministério da Saúde.

1 Universidade La Salle.

2 Programa de Pós-Graduação Psicologia e Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

3 Programa de Pós-Graduação Psicologia e Saúde, Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS
La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Cordeiro, P. R., Mendes, R., & Liberman, F.. (2020). Educação Permanente em Saúde: experiências inovadoras em saúde mental na Atenção Básica à Saúde. **Saúde Em Debate**, 44(spe3), 210–222. <https://doi.org/10.1590/0103-11042020E318>

Weber, L., & Rosa, R. dos S. (2018). A importância da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como Ferramenta Estratégica para a Consolidação da Rede de Atenção Psicossocial. **Saberes Plurais Educação Na Saúde**, 2(3), 55–62. <https://doi.org/10.54909/sp.v2i3.87391>

Keywords: Educação Permanente; Profissionais da Saúde; Inquéritos e Questionários.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Heurísticas e sua Influência na Visão sobre a Educação Básica Brasileira

Abmael Nadson Cunha da Costa¹
Ana Paula Barbosa Bueno²

As heurísticas são atalhos cognitivos que simplificam o processo de tomada de decisão, mas, por vezes, resultam em tendências preconceituosas sustentadas pelo senso comum. Neste experimento, analisamos a influência das heurísticas de representatividade e disponibilidade para entender como as pessoas tomam decisões e fazem julgamentos relacionados ao sistema de ensino básico e às oportunidades futuras proporcionadas aos alunos de escolas públicas e privadas. A partir da literatura existente e de uma pesquisa com alunos da Universidade La Salle, foram definidos, respectivamente, um conjunto de profissões associadas à classe baixa e outro de profissões elitistas. Os dados foram adquiridos por meio de questionários no Google Forms, onde utilizamos dois vídeos, um de escola pública e outro de escola privada, para investigar se apenas a nomeação da rede de ensino, independentemente do conteúdo do vídeo, geraria respostas desiguais. De fato, nos resultados preliminares, as profissões elitistas foram mais associadas às escolas da rede privada, mesmo quando os participantes foram expostos a um vídeo representando uma escola pública (apresentada como particular). No entanto, esse percentual diminuiu ao analisarmos os dados dos participantes que estudaram integralmente na rede pública. Este experimento representa nossa primeira experiência com pesquisa científica na graduação, além de estabelecer uma base para um campo de estudo que abrange heurísticas e a visão da sociedade sobre a educação básica brasileira.

Referências:

- TONETTO, L. M.; KALIL, L. L.; MELO, W. V.; SCHNEIDER, D. D. G.; STEIN, L. M. O papel das heurísticas no julgamento e na tomada de decisão sob incerteza. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 23, n. 2, p. 181–189, jun. 2006.
- MAIA, A. G. Estrutura de ocupações e distribuição de rendimentos: uma análise da experiência brasileira nos anos 2000. **Revista de Economia Contemporânea**, v. 17, n. 2, p. 276–301, ago. 2013.
- ALMEIDA SEGUNDO, D. S. de. **Examinando disparidades na sentença: vieses e categorização grupal por motivações ideológicas e de preconceito**. Repositorio.ufc.br, 2019.
- BÍLEK, J.; NEDOMA, J.; JIRÁSEK, M. **Representativeness heuristics**: a literature review of its impacts on the quality of decision-making. dk.upce.cz, 2018.
- GAZZANIGA, M.; HEATHERTON, T.; HALPERN, D. **Ciência Psicológica**. [s.l.] Artmed, 2017.
- CIARELLI, G.; ÁVILA, M. A influência da mídia e da heurística da disponibilidade na percepção da realidade: um estudo experimental. **Revista de Administração Pública**, v. 43, n. 3, p. 541–562, jun. 2009.

Keywords: Heurísticas, educação, psicologia social.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Processo Químico das Cores do Fogo

Heitor Feijó Basso
Lucas Santos Tonet
Otávio Fraga dos Santos
Victor Vargas Dall'agnol

Este trabalho aborda o processo químico responsável pelas diferentes cores do fogo, buscando compreender como as chamas são formadas, quais fatores determinam suas variações de cor e de que maneira esse conhecimento pode ser aplicado em situações cotidianas. A pesquisa teve como objetivo geral entender o processo de formação do fogo e identificar por que ele se apresenta em diferentes tonalidades. Os objetivos específicos incluíram investigar as condições de formação das chamas, mapear as possíveis cores do fogo, relacioná-las às temperaturas e aos elementos químicos envolvidos e despertar o interesse do público pelo tema. O referencial teórico explorou conceitos fundamentais de combustão, o papel do combustível, do comburente e do calor no processo, além de analisar a influência da temperatura e da composição química na coloração da chama. Foram destacados exemplos de combustão completa e incompleta, bem como a utilização do teste de chama como método de análise química e como ferramenta para a reciclagem de plásticos. A metodologia envolveu reuniões presenciais e online para construção coletiva do relatório, além da pesquisa bibliográfica e da elaboração de um vídeo com demonstrações de chamas coloridas a partir de registros disponíveis na internet. Os resultados mostraram a relevância do tema para a ciência e a vida prática, alertando, por exemplo, para o perigo da combustão incompleta que produz monóxido de carbono e para a utilidade do teste de chama na indústria e na produção de fogos de artifício. Conclui-se que compreender as cores do fogo amplia o conhecimento químico e a consciência de segurança no cotidiano.

Referências:

FREIRE, Noelia. **Qual é a temperatura de uma chama?** National Geographic, 2024. Disponível em: https://www.nationalgeographic.pt/ciencia/qual-a-temperatura-de-uma-chama_4992. Acesso em: 27/05/2025.

GRACETTO, Augusto César; HIOKA, Noboru; SANTIN FILHO, Ourides. Combustão, estrutura de chamas, testes de chama para cátions: proposta de experimento. **Química Nova na Escola**, n. 23. 2006. Disponível em: <https://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc23/a11.pdf>. Acesso em: 20/06/2025.

KINDERSLEY, Dorling. **QUÍMICA: Atlas Visuais**. Tradução: José Atílio Vanin. São Paulo: Editora Ática, 2003. 64p.

MANRICH, Sati; FRATTINI, Gustavo; ROSALINI, Antônio Carlos. **Identificação de plásticos: uma ferramenta para reciclagem**. São Carlos: EDUFSCar, 1997. 49p.

MÜNCHEN, Tainara. **A química do fogo: oficina temática de combate a incêndio para alunos do técnico em química**. Trabalho de Conclusão de Curso - Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Feliz, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/bitstream/handle/123456789/1990/1234567891990.pdf>. Acesso em: 20/06/2025.

Keywords: Fogo; Combustão; Cores da chama; Teste de chama; Química aplicada.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Crise Migratória Alemã: da "Willkommenskultur" à Ascensão da Extrema-Direita

Laura Boeira Lima¹
Fabrício Pontin²

Este trabalho analisa como a Alemanha lidou com o grande fluxo de refugiados do Oriente Médio entre 2015 e 2025. A princípio, o país adotou a Willkommenskultur, política de acolhimento baseada na solidariedade e na integração. Entretanto, a entrada massiva de refugiados em pouco tempo gerou tensões sociais e políticas, intensificando a polarização e favorecendo o fortalecimento de discursos nacionalistas e contrários à imigração.

O objetivo geral é compreender de que forma a extrema-direita, representada pelo partido Alternativa para a Alemanha (AfD), influenciou o debate político mesmo sem integrar o governo. De forma específica, busca-se analisar o crescimento eleitoral do partido de menos de 5% em 2013 para cerca de 20% em 2025 e investigar se sua retórica alterou a maneira como partidos tradicionais passaram a se posicionar sobre imigração.

A pesquisa adota abordagem qualitativa e documental, baseada na análise de discursos parlamentares, cobertura midiática e dados populacionais e eleitorais fornecidos pelo Departamento Federal de Estatísticas da Alemanha (Statistisches Bundesamt). Esse delineamento metodológico permite observar como as mudanças no discurso político se consolidaram ao longo de uma década.

Os resultados preliminares indicam que a AfD conseguiu impor sua agenda ao debate público, ainda que fora do governo, forçando partidos tradicionais a adotar posições mais críticas e rígidas em relação à imigração. Conclui-se que discursos políticos têm capacidade de moldar políticas públicas indiretamente, abrindo perspectivas para estudos futuros sobre o impacto das narrativas em contextos de crise migratória.

Referências:

AL JAZEERA. **Charting the rise of Germany's far-right AfD party**. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2025/2/24/charting-the-rise-of-germanys-far-right-afd-party>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

AL JAZEERA. **German election 2025: Live results by the numbers**. Disponível em: <<https://www.aljazeera.com/news/2025/2/23/german-election-2025-live-results-by-the-numbers>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

ALEMANHA. **Bundesamt für Migration und Flüchtlinge – BAMF**. Disponível em: <<https://www.bamf.de>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

ALEMANHA. **Statistisches Bundesamt – Destatis**. Disponível em: <<https://www.destatis.de>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



BARWICK-GROSS, Christine. Racialization through (un-)deservingness: political discourse on poverty migration and access to social rights in Germany. ***Journal of European Social Policy***, v. 35, n. 1, p. 100, 2025.

BBC News Brasil. **Extrema direita cresce na Europa com ajuda de jovens e redes sociais**. Disponível em: <<https://www.bbc.com/news/articles/cx29wlje6dno>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

DW. **Two years since Germany opened its borders to refugees: a chronology**. Disponível em: <<https://www.dw.com/en/two-years-since-germany-opened-its-borders-to-refugees-a-chronology/a-40327634>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

G1. **Partidos alemães chegam a acordo de coalizão**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2021/11/24/partidos-alemaes-chegam-a-acordo-de-coalizao.ghtml>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

LE MONDE. **How Germany, once a model for welcoming refugees, switched to border control**. Disponível em: <https://www.lemonde.fr/en/international/article/2024/10/17/how-germany-once-a-model-for-welcoming-refugees-switched-to-border-control_6729611_4.html>. Acesso em: 16 jun. 2025.

NIU, Zhongqi; SONG, Wenlong; LU, Yantong; BAO, Xingyu. Merkel Government's Refugee Policy: Under Bounded Rationality. ***Journal of Chinese Political Science***, v. 28, p. 57–76, 2023.

SHILLIAM, Robbie. ***Race and the Undeserving Poor: From Abolition to Brexit***. Newcastle: Agenda Publishing, 2018.

THE GUARDIAN. **German conservatives target Ukrainian refugees' benefits**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/article/2024/jun/19/german-cdu-conservatives-ukrainian-refugees-benefits>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

THE GUARDIAN. **Migration has moved the political centre in Germany**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/commentisfree/2025/feb/28/migration-german-election-political-centre>>. Acesso em: 16 jun. 2025.

KUZMANY, Stefan. **Flüchtlinge: Euphorie überflüssig, Hilfe ist Pflicht – Kommentar**. Der Spiegel, Hamburgo, 8 set. 2015. Disponível em: <https://www.spiegel.de/politik/deutschland/fluechtlinge-euphorie-ueberfluessig-hilfe-ist-pflicht-kommentar-a-1051835.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

BILD. **Zahl der Flüchtlinge in Deutschland steigt dramatisch**. Berlim, 5 set. 2015. Disponível em: <https://www.bild.de/politik/inland/fluechtlingskrise/zahl-der-fluechtlinge-in-deutschland-steigt-dramatisch-42747548.bild.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

KOVÁTS, Eszter. The Anti-Gender Movement in Europe and the Refugee Crisis: Intersectional Challenges to Political Discourse. **European Journal of Communication**, [S. l.], v. 36, n. 1, p. 61–75, 2021. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/02673231211012173>. Acesso em: 3 jul. 2025.

HUBER, Brigitte. The Case of Germany during the 2015–2016 Refugee “Crisis”: Discursive Strategies and Political Legitimation. **The Communication Review**, [S. l.], v. 24, n. 4, p. 262–282, 2021. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15562948.2021.2006386>. Acesso em: 3 jul. 2025.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DEUTSCHE WELLE. **German issues in a nutshell: Leitkultur — acceptance vs. assimilation.** DW, 10 maio 2017. Disponível em: <https://www.dw.com/en/german-issues-in-a-nutshell-leitkultur-acceptance-vs-assimilation/a-38850129>. Acesso em: 3 jul. 2025.

BILD. **So funktioniert die große Hilfs-Aktion von BILD.** Bild, 29 ago. 2015. Disponível em: <https://www.bild.de/news/inland/fluechtlingshilfe/so-funktioniert-die-grosse-hilfs-aktion-von-bild-42369204.bild.html>. Acesso em: 3 jul. 2025.

DEUTSCHE WELLE. **German cabinet approves stricter asylum measures.** DW, 4 jun. 2025. Disponível em: <https://www.dw.com/en/german-cabinet-approves-stricter-asylum-measures/a-72786672>. Acesso em: 3 jul. 2025.

WIKIPEDIA. **Black Horror on the Rhine.** Wikipedia, [s. d.]. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Black_Horror_on_the_Rhine. Acesso em: 3 jul. 2025.

EUROPEAN COMMISSION. Statement by President von der Leyen with Ukrainian President Zelenskyy on the occasion of the President's visit to Kyiv. **European Commission**, 8 abr. 2022. Disponível em: https://enlargement.ec.europa.eu/news/statement-president-von-der-leyen-ukrainian-president-zelenskyy-occasion-presidents-visit-kyiv-2022-04-08_en. Acesso em: 3 jul. 2025.

REUTERS. **Germany's far-right AfD is shut out of power — for now — but waiting in the wings.** Reuters, 19 fev. 2025. Disponível em: <https://www.reuters.com/world/europe/germanys-far-right-afd-is-shut-out-power-now-waiting-wings-2025-02-19/>. Acesso em: 3 jul. 2025.

Keywords: Imigração; Alemanha; Willkommenskultur; extrema-direita.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Capacidades e Desenvolvimento: A Incorporação da Saúde Mental na Agenda das Agências Internacionais sob a Ótica da Teoria de Sen e Nussbaum

Giovana Oliveira Elesbão¹

O trabalho propõe uma recapitulação teórica da abordagem das capacidades de Martha Nussbaum e Amartya Sen, explorando sua contribuição para o estudo da saúde mental no contexto do desenvolvimento humano. A pesquisa articula as perspectivas de Sen, Nussbaum e Robeyns sobre a teoria, suas observações sobre os conceitos de vulnerabilidade e bem-estar, e incorpora definições e pareceres de organizações internacionais sobre distúrbios mentais e saúde psicológica. O estudo visa, por um lado, ponderar como a discussão sobre saúde mental se encaixa na perspectiva das capacitações e, por outro, como essa perspectiva pode informar o debate sobre saúde mental na arena internacional, particularmente no contexto das agências globais ligadas à saúde e ao desenvolvimento. Em relação aos objetivos específicos, busca-se ampliar os estudos sobre a abordagem das capacidades, tal como compreender sua relevância para o campo das ciências sociais e para a formulação de políticas públicas. Como conclusão, constata-se o tema da saúde mental como um problema emergente que carece de políticas internacionais, visto que são agravados pelas complexidades da globalização e pelas crises humanitárias decorrentes das mudanças climáticas e da violação aos direitos humanos.

Referências:

FRITZ, K. B; ZAMBAM, N. J. A Abordagem Das Capacitações (Capabilities) e a Justiça Social: Uma Alternativa À Teoria Das Necessidades Básicas e à Teoria Das Necessidades Humanas. **Revista Jurídica de Direito e Paz**, n. 40, p. 75-89. São Paulo, 2019.

KNIFTON, L; INGLIS, G. Poverty And Mental Health: Policy, Practice And Research Implications. **National Library of Medicine**. 2020. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC7525587/#ref4>. Acesso em 01 ago. 2025.

NUSSBAUM, M. **Creating Capabilities: The Human Development Approach**. Cambridge: Harvard University Press. 2011.

NUSSBAUM, M; SEN, A (Org.) **The Quality of Life**. Oxford: Clarendon Press. 1993.

ONU. Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo: A Agenda 2030 Para O Desenvolvimento Sustentável**. 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 27 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **WHO Manual of Diagnostic Imaging**. Geneva: WHO, 2012. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/77932/WHO_HIS_HSI_Rev.2012.03_eng.pdf?sequence=1. Acesso em: 2 ago. 2025.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Desenvolvimento Humano e IDH**. PNUD Brasil. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano-e-idh>. Acesso em: 1 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ROBEYNS, I. **The Capability Approach**. The Stanford Encyclopedia of Philosophy. 2011. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/entries/capability-approach/#IntCapApp> Acesso em 8 jul. 2025.

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. Tradução de Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SEN, A. Development as Capability Expansion. **Journal of Development Planning**, nº 19, 1989. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/VJKn7b5cJWQKrnTwGMmSKVM/> Acesso em 20 jul. 2025

ZAMBAN, N. J. **A Teoria Da Justiça De Amartya Sen**: As Capacidades Humanas E O Exercício Das Liberdades Substantivas. Episteme, Caracas, v. 34, n. 2, 2014. Disponível em: https://ve.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0798-43242014000200004. Acesso em: 28 jul. 2025.

Keywords: apacidades; saúde mental; desenvolvimento.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Altruísmo Paroquial como Forma de Nacionalismo Condicional

Alice Alves Evers¹

A presente pesquisa foi desenvolvida com base no livro *In Our Interest: How Democracies Can Make Immigration Popular?*, de Alexander Kustov, e tem como objetivo mostrar como a rejeição enfrentada por imigrantes em determinados países, muitas vezes não é baseada somente em xenofobia ou egoísmo, e sim no que o autor chama de *altruísmo paroquial*?. Nessa perspectiva, o autor busca promover políticas que explorem sentimentos de altruísmo interessado em solidariedade entre imigrantes e cidadãos estabelecidos, reconhecendo que políticas humanitárias não são capazes de sensibilizar cidadãos diante do percebido ônus de fluxos migratórios.

Buscaremos demonstrar como o altruísmo paroquial se entrelaça com o nacionalismo condicional, que é uma forma de nacionalismo condicionada às circunstâncias. Nesse sentido, não há uma rejeição absoluta ao estrangeiro desde que ele seja capaz de trazer benefícios comprovados à nação. Isso significa que as pessoas estão dispostas a aceitar a imigração dependendo do impacto que ela terá para seus compatriotas.

Kustov sugere que a promoção da imigração pode se tornar mais aceitável se as políticas para tal forem formuladas com um interesse nacional atrativo para os eleitores, enfatizando e comprovando os benefícios concretos do recebimento de imigrantes altamente qualificados. Ao final do nosso trabalho buscaremos mostrar que o autor acaba esquecendo da parte mais vulnerável e sem qualificações que também precisa de asilo, a partir deste ponto pretendemos seguir nossa pesquisa abordando o livro *The Ethics of Immigration* de Joseph Carens, onde ele questiona a existência de fronteiras e critica o quanto elas prejudicam a liberdade e a igualdade.

Referências:

KUSTOV, Alexander. **In Our Interest**: How Democracies Can Make Immigration Popular.

CARENS, Joseph. **The Ethics of Immigration**.

Keywords: Imigração, fluxos migratórios, altruísmo paroquial, nacionalismo condicional, políticas, interesse nacional.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Política do Medo do Governo Mubarak: Análise da Cobertura do The New York Times e The Guardian sobre o Caso Queen Boat

Thauane Medeiros da Silva¹

Em muitos Estados do Oriente Médio, incluindo o Egito, a homossexualidade é retratada como uma ameaça ocidental que deve ser eliminada em nome da preservação dos valores tradicionais, ignorando a existência de práticas homossexuais na região prévias ao processo de colonização. Essa narrativa é utilizada por líderes autoritários como estratégia para manutenção do poder, geralmente com o apoio da mídia nacional. Entretanto, esse tipo de narrativa não encontra o mesmo respaldo na mídia internacional, a qual costuma adotar uma postura crítica. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo propor uma nova perspectiva sobre o caso Queen Boat ao analisar a cobertura dos jornais The New York Times e The Guardian, buscando compreender de que forma a política do medo do governo Mubarak foi retratada pela mídia internacional. Para isso, a pesquisa adota como metodologia a Análise de Conteúdo. Especificamente, será realizada a seleção e a análise de matérias publicadas pelos jornais The New York Times e The Guardian sobre o caso Queen Boat com base em critérios previamente definidos. A hipótese que guia esta pesquisa é a de que a mídia internacional retratou de forma crítica a política do medo empregada pelo governo Mubarak no caso Queen Boat, utilizando termos como ?repressão?, ?autoritarismo? e ?sensacionalismo?. Neste sentido, a pesquisa, ainda em fase inicial, espera evidenciar uma perspectiva ocidental a respeito da estratégia empregada pelo regime egípcio de instrumentalizar a comunidade LGBTQIA+ como uma ameaça interna à nação diante de uma conjuntura interna de instabilidade econômica e política.

Referências:

- ACCONCIA, Giuseppe; PEREGO, Aurora; PERINI, Lorenza. LGBTQ activism in repressive contexts: the struggle for (in)visibility in Egypt, Tunisia and Turkey. **Social Movement Studies**, Online, v. 23, n. 2, p. 207-225, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14742837.2022.2070739>. Acesso em: 26 abr. 2025.
- AWWAD, Julian. The Postcolonial Predicament of Gay Rights in the Queen Boat Affair. **Communication and Critical/Cultural Studies**, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 318-336, set. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14791420.2010.504598>. Acesso em: 06 maio 2025.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BAHGAT, Hossam. **Explaining Egypt's Targeting of Gays**. Middle East Research and Information Project, [S. l.], 23 jul. 2001. Disponível em: <https://merip.org/2001/07/explaining-egypts-targeting-of-gays/>. Acesso em: 25 abr. 2025.
- BUTLER, Judith. **Gender Trouble**. London: Routledge, 1999.
- DALACOURA, Katerina. Homosexuality as cultural battleground in the Middle East: culture and postcolonial international theory. **Third World Quarterly**, Londres, v. 35, n. 7, p. 1290-1306, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/01436597.2014.926119>. Acesso em: 19 abr. 2025.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ENLOE, Cynthia. Gender Makes the World Go Round: Where Are the Women?. In: ENLOE, Cynthia. (Eds.). **Bananas, Beaches and Bases**: Making Feminist Sense of International Politics. Berkeley, Los Angeles e London: University of California Press, 2014. p. 1-36.

FRANCKAERT, Emma. **Queer but no Egyptian**: LGBTQ Repression and Nationalism under al-Sisi. 2023. 89 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Conflitos e Desenvolvimento) – Faculdade de Ciências Políticas e Sociais, Universidade de Gante, Gante, Bélgica, 2023. Disponível em: <https://lib.ugent.be/catalog/rug01:003151002>. Acesso em: 09 maio 2025.

HUMAN RIGHTS WATCH - HRW. **In a Time of Torture**: The Assault on Justice In Egypt's Crackdown on Homosexual Conduct, New York, 2004. Disponível em: <https://www.hrw.org/reports/2004/egypt0304/egypt0304.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

JACKSON, Stevi. Gender, sexuality and heterosexuality: The complexity (and limits) of heteronormativity. **Feminist Theory**, Londres, v. 7, n. 1, p. 105-121, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1464700106061462>. Acesso em: 19 abr. 2025.

LANGLOIS, Anthony J. **International Relations Theory and Global Sexuality Politics. Politics**, [S. l.], v. 36, n. 4, p. 385-399, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/1467-9256.12108>. Acesso em: 20 abr. 2025.

MAGUED, Shaimaa. Scapegoating Queerness: Associating Egyptian LGBTQIA Advocacy to Western Conspiracy as a Strategy for Aborting Democratization. **Critical Sociology**, [S. l.], [S. v.], [S. n.], p. 1-22, 13 nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/08969205241289584>. Acesso em: 18 abr. 2025.

PRATT, Nicola. **The Queen Boat case in Egypt**: sexuality, national security and state sovereignty. *Review of International Studies*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. 129-144, 2007. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/20097954>. Acesso em: 19 abr. 2025.

SHEPHERD, Laura J. Sex or Gender? Bodies in World Politics and Why Gender Matters. In: SHEPHERD, Laura J. (Eds.). **Gender Matters in Global Politics**: A feminist introduction to international relations. London and New York: Routledge, 2010. p. 3-16.

WODAK, Ruth. **The Politics of Fear**: What Right-Wing Populist Discourses Mean. London: Sage, 2015.

Keywords: Governo Mubarak. Queen Boat. The New York Times. The Guardian.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Soberania Digital: Um Conceito em Construção

Lauren Giordani Gröhs¹

A noção de soberania digital tem ganhado centralidade nos debates contemporâneos sobre governança da internet, regulação tecnológica e segurança cibernética. Embora derive da soberania estatal clássica, o conceito assume novas dimensões no ambiente digital, articulando questões de autonomia tecnológica, controle de dados, infraestrutura própria e defesa de valores normativos. O objetivo deste estudo é analisar o conceito de soberania digital como um campo em disputa em um cenário de crescente interdependência e concentração de poder tecnológico. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica baseada em Celeste (2021), Pohle e Thiel (2020) e Polido (2024), cujos trabalhos apontam que a soberania digital é mais do que uma categoria jurídica estável, mas também configura-se como prática discursiva em constante negociação, mobilizada por Estados, organismos multilaterais e atores privados. A análise contempla ainda a perspectiva da União Europeia, que busca afirmar independência tecnológica, e a de organismos multilaterais, como a ONU, que têm incorporado o tema em suas agendas de governança digital e direitos humanos, ainda que sem consenso entre os Estados-membros. Ademais, desafios como inteligência artificial, ataques cibernéticos e colonialismo de dados evidenciam a necessidade de estratégias coordenadas que transcendam soluções estritamente nacionais. Nesse sentido, a soberania digital deve ser entendida como um campo em disputa, no qual se entrelaçam autonomia nacional, interdependência tecnológica e direitos fundamentais, revelando tanto oportunidades de fortalecimento da autonomia digital quanto riscos de fragmentação regulatória.

Keywords: soberania digital; governança da internet; segurança cibernética; União Europeia; governança global.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Narrativa como Ferramenta: uma Análise das Narrativas de Crise Promovidas pela Extrema-direita Estadunidense

Paolla de Andrade Torrilhas¹

O objetivo deste estudo é mapear as relações internacionais da extrema-direita estadunidense no século XXI a partir do contexto histórico dos dois mandatos do presidente estadunidense Donald Trump (2017-2020 e 2025-2028). Dessa forma, o estudo aborda os impactos dos dois mandatos de Trump nas instituições internacionais, na governança global, nas alianças estratégicas e nas dinâmicas transnacionais da extrema-direita. Destaca-se que as narrativas de crise estimuladas e/ou promovidas pela extrema-direita dos Estados Unidos podem mobilizar a população internamente e justificar ações externas do governo Trump. Ademais, ao discutir as implicações e métodos da consolidação da extrema-direita estadunidense, este trabalho tem potencial para ampliar e contribuir com as discussões sobre conceitos como identidade, ideologia, nacionalismo e populismo. A metodologia deste trabalho combina abordagens quantitativas e qualitativas, apoiando-se em uma revisão da literatura acadêmica das áreas de Relações Internacionais, da Ciência Política, e dos estudos sobre extremismo político. Dado o caráter inicial da pesquisa, a presente etapa está concentrada na revisão da literatura acadêmica sobre o tema, com o propósito de identificar e sistematizar as principais contribuições teóricas e conceituais sobre a extrema-direita e sua influência na política internacional.

Keywords: Extrema-Direita, Estados Unidos da América, Relações Internacionais, Donald Trump.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Para Além da Violência Como Opressão: a Ética da Pesquisa Investigativa a Partir da Abordagem das Capacidades de Sen e Nussbaum

Isadora Oliveira Marcelo¹

Esta pesquisa tem como propósito analisar a violência sexual como arma de guerra, abordando a teoria das capacidades e como a opressão física e psicológica das quais mulheres são submetidas constantemente acabam por comprometer seus direitos básicos e perpetuar uma desigualdade estrutural. Baseando-se na crítica da redução identitária de Sen, iremos discorrer sobre como a violência é fruto de interesses políticos e sociais que buscam limitar a identidade humana a fim de criar um inimigo em comum. Ao descrever as teorias Sen e Nussbaum espera-se que este estudo relate como contextos violentos tornam-se propícios para que a reafirmação dos papéis de gênero sejam utilizadas para controlar sociedades, e em como momentos como esse demonstram a necessidade de políticas de proteção e justiça mais eficientes. Fazendo uso de uma metodologia teórica busca-se analisar a categorização da violência, com base nos artigos ?Women?s Bodies: Violence, Security, Capabilities? e ?Women?s Capabilities and Social Justice? de Martha Nussbaum, onde ela faz uso da teoria das capacidades para analisar como falhas estruturais podem levar à violência e privação de oportunidades e liberdades. Amartya Sen em seu livro ?Identity & Violence: The Illusion of Destiny?, traz uma nova perspectiva sobre a instrumentação da violência analisando-a como resultado da redução identitária de determinados grupos sociais, desumanizando-os e oprimindo-os. O estudo reforça a necessidade de que as práticas investigativas respeitem a pluralidade identitária e a dignidade das vítimas, evidenciando a ineficácia de instituições de garantirem proteção e segurança a suas populações vulneráveis.

Referências:

NUSSBAUM, Martha. Women and Human Development: The Capabilities Approach. In: FUKUDA-PARR, Sakiko; KUMAR, A. K. Shiva (ed.). Readings in Human Development: Concepts, Measures and Policies for a Development Paradigm. 2. ed. **New Delhi: Oxford University Press**, 2005. p. 177-205. DOI: <https://doi.org/10.1080/14649880500120509>

NUSSBAUM, Martha. Women's capabilities and social justice. **Journal of Human Development**, v. 1, n. 2, p. 219-247, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1080/713678045>

SEN, Amartya. Identity and violence: the illusion of destiny. New York: W. W. Norton, 2007

Keywords: Capacidades, Identidade, Direitos Humanos, Violência.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



A Política de Agir para o Leste: a Abordagem da Índia com a Associação das Nações do Sudeste Asiático (Asean) Durante o Governo Narendra Modi (2014-2025)

Raphael Bonfim Sesana¹

A partir da consolidação da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o Sudeste Asiático passou a ser reconhecido como uma região estratégica, não somente no continente asiático, mas também na geopolítica global. Esse crescimento atraiu o interesse de potências regionais como a República da Índia, que a partir do governo Narendra Modi demonstrou esforço e interesse estratégico em ampliar as relações com as nações ao leste do país. Através da reformulação da sua política externa para a região geográfica, a Política de Agir para o Leste (PAL) representa uma inflexão na postura indiana frente aos países do Sudeste Asiático em questões diplomáticas, securitárias, econômicas e culturais. Este estudo objetiva analisar a mudança na política adotada por Nova Délhi na região, destacando áreas de atuação como a diplomacia cultural e a conectividade regional. A metodologia qualitativa de pesquisa se baseia na revisão bibliográfica de literatura acadêmica, discursos diplomáticos e análise comparativa da política externa indiana entre diferentes governos, buscando compreender os impactos dessas estratégias nas relações com a ASEAN, seus respectivos desafios e as tendências atuais das políticas promovidas. Os resultados esperados incluem a identificação das mudanças promovidas pelo governo Modi na política externa para o Sudeste Asiático e das áreas de maior efetividade da PAL indiana.

Keywords: Diplomacia; Política de Agir para o Leste; Índia; Narendra Modi.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



O Conluio entre o Estado e o Crime: "State-Crime Collusion" Enquanto uma Teoria do Estado

Gabriela Rodrigues Jost¹

Este trabalho analisa o fenômeno do conluio entre o Estado e o crime organizado (state-crime collusion), argumentando que essa relação, longe de ser uma anomalia, constitui uma forma alternativa e funcional de governança. Partindo de uma análise histórica e estrutural, o estudo explora como o crime se torna parte integrante da construção do Estado e da ordem capitalista, desde o "banditismo social" até a "violência pró-capitalista" na era neoliberal. Em seguida, investiga as diferentes modalidades de governança criminal, detalhando a tipologia de relações de Koivu e o mecanismo das "redes de proteção patrocinadas pelo Estado" de Snyder e Durán-Martinez, com base nos casos do México e da Birmânia. Por fim, examina os mecanismos políticos que sustentam tais alianças, aprofundando o modelo de responsabilização eleitoral de Haesun Yoo, que articula o dilema cidadão entre os benefícios econômicos da corrupção e a insegurança gerada pela violência. Através da integração dessas literaturas, o trabalho demonstra a complexidade das fronteiras entre legalidade e ilegalidade, ordem e desordem.

Referências:

LEERSH, Alejandro. **State Crime Relations**; notes on necessary literature, JUNE 27, 2014.

YOO, Haeson. **A Model of State-Crime Relations**; Theory and Evidence. APRIL 28, 2023.

SNYDER, Richard, DURAN-MARTINEZ, Angelica. **DOES ILLEGALITY BREED VIOLENCE?** Drug Trafficking and State-Sponsored Protection Rackets. ART. in Crime Law and Social Changes. SEPTEMBER 2009.

KOIVU, Kendra L. **ILLCIT PARTNERS AND POLITICAL DEVELOPMENT**. How organized crime made the State. APRIL 06, 2017.

CEDILLO, Adela, AVINA, Alexander. **MEXICO S LONG DIRTY WAR**; The origins of Mexico drug war can be found in the Mexico states decades-long attack on popular movements advocating for social and economic justice. NACLA, Report on the Americas, p. 48, 144-149. 2016

BLOK, Anton. **THE PEASANT AND THE BRIGAND**; Social banditry reconsidered, Comparative studies in Society and History. p. 14, 490-503, 1972.

HOBSBAWM, Eric J. **PRIMITIVE REBELS**; Studies in archaic forms of a social movement in the 19th and 20th centuries. Manchester University Press. 1971.

SAVIANO, Roberto, ZEROZEROZERO; **A Cocaína Governa o Mundo**. 2014.

TILLY, Charles. **WAR MAKING AND STATE MAKING AS ORGANIZED CRIME**; In Collective violence, contentious politics, and social change. Routledge, p. 121-139, 2017.

EVANS, PB. **AUTONOMIA INCORPORADA**; Estados e transformação industrial. Princeton University Press, 1995.

GAMBETTA, D.A. **A MÁFIA SICILIANA**; O negócio de proteção privada. Cambridge, MA; Harvard University Press, 1993.

Keywords: Conluio Estado-Crime, Governança Criminal, Violência, Crime Organizado, Teoria Política.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Streptococcus Suis em Suínos: Uma Descrição Clínica-patológica

Maria Helena Silva¹

A produção de suínos no Brasil tem se expandido de forma expressiva nos últimos anos, consolidando o país entre os maiores produtores e exportadores de carne suína do mundo. Esse crescimento está diretamente ligado ao investimento em saúde animal e à vigilância de doenças que comprometem a produtividade e a segurança sanitária. Entre os agentes de maior preocupação destaca-se o *Streptococcus suis*, bactéria que representa risco tanto à saúde animal quanto humana. Este estudo teve como objetivo investigar casos suspeitos de infecção por *S. suis* em granjas da região Sul do Brasil, descrevendo os aspectos clínicos e patológicos observados, além de identificar os sorotipos envolvidos. As amostras foram coletadas por médicos veterinários patologistas da equipe técnica do projeto, processadas em laboratórios parceiros e analisadas histologicamente pelo grupo. Entre janeiro de 2024 e maio de 2025, foram necropsiados 396 suínos, dos quais 35 apresentaram diagnóstico de meningite supurativa bacteriana. Destes, 91% ocorreram na fase de creche e 9% na terminação. Os sinais clínicos mais frequentes incluíram incoordenação motora, decúbito lateral e opistótono. Macroscopicamente, destacaram-se congestão de leptomeninges e edema cerebral. Microscopicamente, observaram-se infiltrados abundantes de neutrófilos e macrófagos nas leptomeninges, com deposição variável de fibrina e, em alguns casos, extensão do infiltrado ao neurópilo com manguitos perivascularares. A sorotipificação por PCR identificou o sorotipo 9 em 89% dos casos e sorotipo 7 em 11%. Conclui-se que a meningite por *S. suis* é frequente nos rebanhos da região Sul, especialmente na fase de creche, sendo o sorotipo 9 o mais prevalente.

Referências:

RODEGHIERO, Kendra. **Susceptibilidade de isolados de *Streptococcus suis* sorotipo 9 a antimicrobianos**: casos clínicos do sul do Brasil. Trabalho de conclusão de curso –, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/27>.

Caso humano de meningite por *S. suis* no Brasil.

SILVA, A. R. et al. *Streptococcus suis* meningitis: an emerging zoonotic disease in Brazil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 56, e0020-2023, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsbmt/a/JypGvWxsMnYRXM55gthtj8n/>.

ROCHA, D. L. et al. Sorotipos de *Streptococcus suis* identificados em suínos com meningite no estado do Paraná. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 64, n. 2, p. 488-490, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-09352012000200032>.

GETSCHALK, M. *Streptococcus suis* infection in pigs. In: MERCK Veterinary Manual. **Rahway: Merck Sharp & Dohme**, 2024. Disponível em: <https://www.merckvetmanual.com/generalized-conditions/streptococcal-infections-in-pigs/streptococcus-suis-infection-in-pigs>.

Keywords: *Streptococcus suis*; meningite suína, patologia veterinária; meningite bacteriana; saúde humana.

¹ Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Detecção Laboratorial de Animal Persistentemente Infectado por BVDV em Rebanho Bovino com Perdas Reprodutivas: Relato de Caso

Jocemar Maciel Filho¹

A infecção pelo vírus da diarréia viral bovina (BVDV) pode provocar infecção fetal e desenvolvimento de infecções persistentes (PI), com impacto econômico significativo em rebanhos mundiais. Este estudo descreve a investigação laboratorial de problemas reprodutivos em bovinos, relacionados à identificação de um animal PI por BVDV.

Investigou-se uma propriedade de bovinos da raça Angus em Cachoeira do Sul (RS), não vacinados com vacinas reprodutivas. Amostras de soro dos animais foram encaminhadas ao Setor de Virologia da Universidade Federal de Santa Maria (SV-UFSM) para serem testadas por vírus-neutralização (VN) e/ou Enzyme-Linked Immunosorbent Assay - ELISA (BVDV Ag/Serum Plus, IDEXX) para diagnóstico virológico de perdas reprodutivas. Durante investigação laboratorial foi possível constatar circulação de BVDV no rebanho, já que apenas um animal não apresentou anticorpos neutralizantes para BVDV-1. Ensaios de ELISA-PI confirmaram a infecção persistente no animal que não apresentou títulos de anticorpos. Em investigação posterior, 23 amostras adicionais de bezerros e novilhas da mesma propriedade foram submetidas ao ensaio Enzyme-Linked Immunosorbent Assay ELISA. Apenas um animal foi positivo no ensaio (1/23). Foi realizado isolamento em cultivo celular viral em células MDBK da amostra positiva. Após três passagens em cultivo, não foi observado efeito citopático (ECP). A infecção por BVDV não citopático (NCP) foi confirmada por imunofluorescência. O isolado viral de BVDV-NCP foi armazenado para futuras análises e subtipagem. De acordo com os resultados da investigação laboratorial, foi possível estabelecer que os problemas reprodutivos foram provocados por um animal PI para BVDV. Para controle da enfermidade, recomendou-se o descarte dos animais PI.

Keywords: Diarréia Viral, Bovinos, Produção, infecções.

¹ Universidade La Salle.



Riscos de Felinos Assintomáticos como Doadores de Sangue: a Importância da Triagem para Prevenir a Transmissão de Agentes Infecciosos

Raíssa Anabel Cambruzzi¹

A medicina transfusional felina tem avançado, mas doadores aparentemente saudáveis ainda podem transmitir agentes infecciosos, representando risco aos receptores. Este estudo teve como objetivo demonstrar a importância da triagem ampliada e incentivar sua adoção em clínicas veterinárias brasileiras, promovendo maior segurança transfusional em felinos. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica com busca no banco de dados PubMed, utilizando as palavras-chave "feline transfusion", "transfusion transmissible pathogens" e "blood donors cats". Selecionaram-se cinco artigos científicos relevantes. Um dos artigos científicos revisados apresentou dados de 5.105 felinos domésticos saudáveis da Europa, inicialmente triados com testes rápidos para FeLV (antígeno) e FIV (anticorpos). Felinos

negativos nestes testes foram submetidos a PCRs para hemoplasmas (Mhf, CMhm, CMt), provírus de FeLV e ainda Bartonella spp. e Leishmania spp., conforme disponibilidade. Os principais resultados indicam que, dos 5.105 gatos, 1,5% foram positivos para FeLV e 2,9% para FIV, sendo excluídos. Entre os 4.880 restantes, 4.480 foram testados: 3,7% apresentaram hemoplasmas (1,3% Mhf, 2,3% CMhm, 0,12% CMt); 5,2% tinham provírus de FeLV; 0,2% Bartonella spp.; nenhum foi positivo para Leishmania spp. No total, 8,1% dos gatos considerados saudáveis apresentaram agentes infecciosos transmissíveis, conforme diferentes diretrizes (Wardrop et al. 2016, Pennisi et al. 2020). Conclui-se que a triagem limitada a FeLV e FIV é insuficiente para determinar a saúde de felinos, que de forma assintomática podem portar patógenos. A adoção de um painel ampliado com PCRs e questionários de risco é essencial e deve ser incorporada em protocolos clínicos.

Referências:

MESA-SANCHEZ, I. et al. Transfusion transmissible pathogens are prevalent in healthy cats eligible to become blood donors. **Journal of Small Animal Practice**, [S. l.], v. 61, n. 1, p. 1–7, 2020. DOI: 10.1111/jsap.13257. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jsap.13257>. Acesso em: 13 ago. 2025.

WARDROP, K. Jane et al. Canine and Feline Blood Donor Screening for Infectious Disease. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 19, n. 1, p. 135–142, 2005. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1939-1676.2005.tb02672.x>. Acesso em: 21 ago. 2025.

WARDROP, K. J. et al. Update on Canine and Feline Blood Donor Screening for Blood-Borne Pathogens. **Journal of Veterinary Internal Medicine**, v. 30, n. 1, p. 15–35, jan./fev. 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26806261>. Acesso em: 21 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



PENNISI, M. G. et al. Blood transfusion in cats: indications, techniques and infectious disease screening. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 22, n. 7, p. 629–641, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1098612X20931289>. Acesso em: 21 ago. 2025.

HARDY, J. F.; DE MOERLOOSE, P.; SAMAMA, M.; GROUPE D'INTÉRÊT EN HÉMOSTASE PÉRIOPÉRATOIRE. Massive transfusion and coagulopathy: pathophysiology and implications for clinical management. **Canadian Journal of Anesthesia**, v. 51, n. 4, p. 293–310, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/BF03018233>. Acesso em: 21 ago. 2025.

Keywords: Doenças infecciosas; gato doméstico; transfusão sanguínea.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Encefalomielite Aviária em Matrizes de 7 dias de Idade: Relato de Caso

Alice Berg Fink¹Renata Dortzbacher Feil Klafke²Fernanda Souza Vianna³Viviane Machado Pinto⁴

A encefalomielite aviária (EA) é uma enfermidade viral causada por um Enterovírus da família Picornaviridae, que afeta principalmente aves jovens e ocasiona importantes prejuízos econômicos devido à mortalidade, atraso no crescimento e perdas reprodutivas. A transmissão ocorre por via horizontal (fecal-oral) e vertical (transovariana), sendo a vacinação de matrizes a principal medida preventiva, pois garante a transferência de imunidade passiva aos pintinhos.

O presente estudo relata um caso de EA em um plantel de matrizes de frango de corte com 30 semanas, localizado no Paraná, no qual foi observada discreta queda na produção de ovos férteis e na eclodibilidade, associada a mortalidade de 10?15% em pintinhos com até 7 dias de idade. Os animais apresentavam sinais neurológicos caracterizados por tremores de cabeça, incoordenação motora e movimentos de pedalagem.

Na necropsia, não foram verificadas alterações macroscópicas significativas. Entretanto, a avaliação histopatológica revelou lesões degenerativas e inflamatórias no sistema nervoso central, incluindo cromatólise neuronal, gliose multifocal, manguitos perivasculares, desmielinização e necrose neuronal. Adicionalmente, observou-se infiltrado mononuclear nodular na camada muscular do proventrículo e da moela, bem como infiltrado inflamatório mononuclear moderado a severo multifocal no pâncreas.

A sorologia das matrizes indicou baixos níveis de anticorpos contra EA, confirmando falha vacinal, e o diagnóstico foi confirmado por RT-PCR em encéfalo de pintinhos. Este caso evidencia a importância de protocolos vacinais rigorosos, associados ao monitoramento sorológico e a medidas de biossegurança, como ferramentas indispensáveis para prevenir surtos de encefalomielite aviária e reduzir os prejuízos produtivos na cadeia avícola.

Referências:

PRIOR, Keila. FATORES ASSOCIADOS ÀS FALHAS NA IMUNIZAÇÃO CONTRA O VÍRUS DA ENCEFALOMIELEITE AVIÁRIA EM CADEIAS PRODUTIVAS DE AVICULTURA DE CORTE. 2021. 29f. **Dissertação** (Mestrado em Ciências) - Curso de Pós-Graduação em Produção e Sanidade Animal, Pró-reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Instituto Federal Catarinense, Concórdia, 2021.

ALMEIDA, Priscila de Castro. Soroprevalência dos vírus causadores das principais doenças imunodepressoras e da Encefalomielite Aviária em galinhas caipiras na região de Uberlândia-MG. 2018. 38 f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Medicina Veterinária) - Universidade Federal de Uberlândia, 2018.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Cardoso, Ana Lucia S. Paschoal, Tessari, Eliana N. Castiglioni. **Principais doenças que acometem as aves**. São Paulo: Instituto Biológico, 2015. (Comunicado Técnico, 213).

KINDGLEIN, Giselle. A influência da alimentação com diferentes níveis de vitamina E e selênio sobre a produção de imunoglobulina Y (IgY) no soro de poedeiras leves vacinadas contra Escherichia Coli e Encefalomielite aviária. Orientador: Andréa Machado Leal Ribeiro. 2002. 98 p. **Dissertação** (Mestrado em Zootecnia) -Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Maio, 2002.

Keywords: Avicultura; encefalomielite aviária; falha vacinal; biossegurança.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Influência do Uso de Vacinas Anticío e Hormônios Anticoncepcionais na Ocorrência de Piometra em Cadelas e Gatas: Estudo de Casos em uma Clínica Veterinária

Carmen Glaciane Minuzzo¹
Bruna Steemburgo da Silva²

A piometra é uma afecção uterina grave que acomete cadelas e gatas não castradas, sendo uma das principais emergências clínicas em Medicina Veterinária. Está relacionada à ação prolongada da progesterona, que induz alterações no endométrio e favorece infecções bacterianas. Entre os fatores de risco, destaca-se o uso de contraceptivos hormonais, prática comum alternativa à castração.

Este estudo teve como objetivo analisar os casos de piometra registrados em uma clínica veterinária da região da Grande Porto Alegre. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, baseada na análise de fichas clínicas de cadelas e gatas diagnosticadas entre janeiro de 2024 e julho de 2025. Por se tratar de dados secundários já coletados, não foi necessário o envio à CEUA. Os dados pessoais foram preservados conforme a LGPD.

Foram identificados 23 casos, sendo 56,5% em cadelas e 43,5% em gatas. A maioria dos animais era sem raça definida (65,2%) e apresentava idade de 2,5 anos. Do total, 47,8% haviam utilizado contraceptivos hormonais; nesse grupo, a média de idade de ocorrência da piometra foi de 3,7 anos, enquanto entre os que não usaram foi de 6,8 anos.

Esse estudo vai de encontro com SANTOS, A.V.C et al. (2024), que confirma que os contraceptivos hormonais apresentam faros de risco relevante associados a piometra precoce, especialmente em animais jovens. Reforça-se a importância de orientar tutores sobre os riscos dessa prática e incentivar a castração eletiva como medida preventiva eficaz.

Keywords: Piometra, Anticoncepcionais hormonais, Fêmeas, Canina, Felina, Estudo de caso.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Relato de Caso: Reovirose em Frangos de Corte

Lauren Kruse Kratina¹
Fernanda Souza Vianna²
Viviane Machado Pinto³

A reovirose aviária, causada pelo Avian Orthoreovirus (ARV), tem ganhado destaque na avicultura industrial devido aos prejuízos econômicos e ao impacto no bem-estar das aves. Frequentemente associada à artrite viral, tenossinovite e imunossupressão, a enfermidade compromete diretamente a produtividade dos plantéis. Este relato descreve um caso em frangos de corte de 28 dias de idade, provenientes de uma integração avícola do Rio Grande do Sul, visando ampliar o entendimento clínico, patológico e epidemiológico da doença e reforçar a importância da vigilância sanitária, biossegurança e estratégias de imunização.

Clinicamente, as aves apresentavam claudicação, aumento de volume nas articulações tibiotársicas, coloração esverdeada da pele adjacente e, em alguns casos, prostração e dificuldade de acesso a comedouros e bebedouros. À necropsia, foram observados exsudato serofibrinoso em articulações e tendões, espessamento das cápsulas tendíneas e lesões degenerativas da cartilagem. O exame histopatológico revelou infiltrado inflamatório linfoplasmocitário e heterofílico, hiperplasia de células sinoviais, necrose focal, degeneração fibrinóide de fibras tendíneas, deposição de fibrina na cavidade articular e vasculite linfocitária em tecidos adjacentes.

O diagnóstico definitivo foi confirmado por RT-PCR, método essencial para a diferenciação de outras enfermidades que acometem o sistema locomotor. Este caso evidencia a necessidade de identificação precoce, manejo adequado e aplicação de medidas preventivas que incluam biossegurança rigorosa e programas vacinais atualizados. Dessa forma, contribui para reduzir perdas produtivas, orientar a tomada de decisão por profissionais da área veterinária e auxiliar produtores no enfrentamento de surtos, promovendo maior eficiência e sustentabilidade na produção avícola.

Referências:

- DA SILVA ASSUNÇÃO, Tatiana Reichert; PALKA, Ana Paula Gori; PAVONI, Daniela Parada. Reovirose aviária: um panorama. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 16, n. 2, p. 48–59, 2018.
- DE CARLI, Silvia et al. Caracterização genotípica e evolução molecular do reovírus aviário em rebanhos avícolas do Brasil. **Avian Pathology**, v. 49, n. 6, p. 611–620, 2020.
- LUNGE, Vagner R. et al. Reovírus Aviários em Granjas Avícolas do Brasil. **Doenças Aviárias**, v. 66, n. 4, p. 459–464, 2022.
- NOUR, Islam; MOHANTY, Sujit K. **Avian Reovirus: From Molecular Biology to Pathogenesis and Control**. Viruses, v. 16, n. 12, p. 1966, 2024.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



RECK, Carolina et al. Molecular detection of *Mycoplasma synoviae* and avian reovirus infection in arthritis and tenosynovitis lesions of broiler and breeder chickens in Santa Catarina State, Brazil. **Journal of the South African Veterinary Association**, v. 90, n. 1, p. 1–5, 2019.

SOUZA, Suyene Oltramari de. Reovírus aviário como causa de lesões articulares em frangos de corte no Brasil. **Dissertação** (Doutorado) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

Keywords: Aves, lesões articulares, orthoreovirus aviário.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Avipoxvirus em Canário Belga (Serinus canária): Relato de Caso

Lívia de Cássia Colpes¹

A avicultura brasileira possui grande relevância mundial, não apenas pela produção comercial de frangos e ovos, mas também pela diversidade de aves ornamentais e silvestres mantidas em cativeiro. Essa diversidade enriquece a cultura e o mercado nacional, mas também representa um desafio sanitário, pois diferentes espécies podem ser suscetíveis a enfermidades virais de alto impacto, como a boubá aviária. Também conhecida como varíola aviária, a doença é causada por vírus do gênero Avipoxvirus e acomete aves domésticas e ornamentais, apresentando formas clínicas cutânea, diftérica ou mista. Caracteriza-se pela presença de lesões proliferativas e crostosas, com potencial de elevada morbidade e mortalidade, resultando em prejuízos sanitários e econômicos.

No presente relato, um criatório de canários-belgas (*Serinus canaria*) na região metropolitana de Porto Alegre, RS, com 150 aves, apresentou mortalidade de 7% e aproximadamente 40% dos animais afetados com lesões crostosas periorcárias e periorais, associadas a anorexia, apatia e morte. Dez aves foram encaminhadas para necropsia e exames complementares. Os achados incluíram caquexia, lesões ulceradas em face e hiperemia difusa nos órgãos. Exames microbiológicos e micológicos resultaram negativos. Na histopatologia, observaram-se hiperplasia epitelial severa, hiperqueratose, infiltrado heterofílico intenso e presença de corpúsculos de Bollinger, patognomônicos para poxvírus aviário.

Com base nesses resultados, o diagnóstico confirmado foi de boubá aviária. O caso reforça a importância do diagnóstico laboratorial e da histopatologia em aves ornamentais, além da adoção de medidas preventivas como vacinação, isolamento, higiene e controle de vetores. A diversidade aviária brasileira, embora valiosa, demanda manejo sanitário rigoroso para evitar perdas produtivas e preservar a saúde dos plantéis.

Keywords: Boubá Aviária, Avipoxvirus, Aves silvestres, Canário Belga, Lesões.

¹ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Klebsiella Pneumoniae Multirresistente em Ambiente Hospitalar Veterinário: Revisão Bibliográfica

Alice Haas Pacheco¹Eduarda de Oliveira Barbosa²Laura de Melo Cardoso³

A disseminação de bactérias multirresistentes em hospitais veterinários representa um desafio crescente para a saúde animal e humana, especialmente considerando o aumento significativo de instituições e serviços voltados à sanidade animal nos últimos anos. De acordo com o CRMV-RS, observou-se um crescimento de 50% dos estabelecimentos registrados entre 2020 e 2022. Nesse cenário, a circulação de microrganismos resistentes configura um desafio relevante para a saúde única. Entre os principais agentes envolvidos, destaca-se a *Klebsiella pneumoniae*, uma bactéria Gram-negativa oportunista, reconhecida por sua multirresistência e fatores de virulência, como lipopolissacarídeos (LPS), presença de cápsula, proteínas de membrana externa e possibilidade de formação de biofilme. Este estudo teve como objetivo revisar os principais aspectos relacionados à resistência antimicrobiana dessa superbactéria, abordando seus mecanismos de resistência, epidemiologia, impactos clínicos e implicações no contexto da medicina veterinária. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica utilizando palavras-chave como: Resistência antimicrobiana; Infecção hospitalar veterinária e Saúde única, em bases de dados nacionais e internacionais, complementada por literatura de referência em imunologia e microbiologia. A presença dessa bactéria em ambientes hospitalares está associada tanto ao uso inadequado de antimicrobianos quanto à dificuldade no manejo de infecções já estabelecidas, favorecendo a persistência e disseminação de cepas multirresistentes. Conclui-se que a *Klebsiella pneumoniae* representa um dos maiores desafios para a saúde veterinária e humana, sendo essencial a adoção de protocolos de biossegurança, uso racional de antimicrobianos e estratégias eficazes de prevenção para conter sua disseminação.

Referências:

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO RIO GRANDE DO SUL (CRMV-RS). **Estatísticas dos profissionais e empresas atuantes**. Disponível em: https://www.crmvrs.gov.br/transparencia/estatisticas_cadastros.php. Acesso em: 29 ago. 2025.

LI, Bei; ZHAO, Yuling; LIU, Changting; CHEN, Zhenhong; ZHOU, Dongsheng. Molecular pathogenesis of *Klebsiella pneumoniae*. **Future Microbiology**, Londres, v. 9, n. 9, p. 1071–1081, set. 2014. DOI: 10.2217/fmb.14.48. Disponível em: [file:///C:/Users/Vin%C3%ADcios%20Terra/Downloads/Molecular%20pathogenesis%20of%20Klebsiella%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Vin%C3%ADcios%20Terra/Downloads/Molecular%20pathogenesis%20of%20Klebsiella%20(2).pdf). Acesso em: 29 ago. 2025.

SEBOLA, Dikeledi C.; OGUTTU, James W.; KOCK, Marleen M.; QEKWANA, Daniel N. Antimicrobial resistance patterns of *Acinetobacter baumannii* and *Klebsiella pneumoniae* isolated from dogs presented at a veterinary academic hospital in South Africa. **Veterinary World**, v. 16, n. 9, p. 1880–1888, set. 2023. DOI: 10.14202/vetworld.2023.1880-1888. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10583888/>. Acesso em: 29 ago. 2025.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



MURAI, Amanda Yuki et al. Tratamento de infecções hospitalares causadas pela *Klebsiella pneumoniae* produtora de carbapenemase (KPC) com antibióticos da classe das cefalosporinas. **Revista Brasileira de Ciências Biomédicas**, v. 3, 2022. DOI: 10.46675/rbcbm.v3i1.65. Disponível em: <https://rbcbm.com.br/journal/index.php/rbcbm/article/view/65/47>. Acesso em: 29 ago. 2025.

MARTINS, Carlos Ygor Costa; SORIANO, Luzia Carla de Souza; AMARAL, Marcileide Almeida; CARVALHO, Francisco Sérvulo de Oliveira; ARAÚJO, Victória Késsia Silva; AIRES, Caio Augusto Martins. Resistência à polimixina em *Klebsiella pneumoniae* no contexto brasileiro: uma revisão da literatura. In: BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues; NEPOMUCENO, Denise Barguil (org.). **Doenças infecciosas e parasitárias no contexto brasileiro – Volume 4**. Campina Grande (PB): Amplla, 2023. Cap. IV. DOI: 10.51859/amplla.dip3118-4. Acesso em: 29 ago. 2025.

SOUSA, A. T. H. I.; MAKINO, H.; BRUNO, V. C. M.; CÂNDIDO, S. L.; NOGUEIRA, B. S.; MENEZES, I. G.; NAKAZATO, L.; DUTRA, V. Perfil de resistência antimicrobiana de *Klebsiella pneumoniae* isoladas de animais domésticos e silvestres. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 71, n. 2, p. 584–593, 2019. DOI: 10.1590/1678-4162-10599. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abmvz/a/hHmhnyX5zNZhjJXRjk54Swb/>. Acesso em: 4 set. 2025.

Keywords: Resistência antimicrobiana; Infecção hospitalar veterinária; Saúde única.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Distúrbio Comportamental Associado à Dor Tóraco-lombar em um Felino: Relato de Caso

Lauren Kruse Kratina¹

Pamela Victoria Demarque Rocha²

A dor em felinos pode se manifestar por alterações comportamentais, o que frequentemente dificulta sua identificação e abordagem clínica, tornando relevante o registro de casos que ampliem a compreensão desse sinal clínico nesta espécie. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de distúrbio comportamental em um felino associado à dor crônica na coluna tóraco-lombar, assim como a resposta positiva após tratamento clínico conservador multimodal.

Um felino, macho, sem raça definida, de quatro anos de idade e com escore corporal 3/5, foi atendido em uma clínica veterinária localizada no município de Capão da Canoa, RS, com histórico de episódios de agressividade súbita, isolamento social e alopecia lombar. A anamnese foi seguida de exame físico completo, com palpação da coluna vertebral, que revelou dor localizada. Radiografias simples revelaram diminuição dos espaços intervertebrais entre L3 e L7, sugerindo alterações compatíveis com afecção vertebral, sem confirmação diagnóstica por contraste.

O tratamento instituído consistiu no uso de analgésicos e terapias integrativas, incluindo laserterapia, magnetoterapia, quiropraxia e acupuntura. Durante o acompanhamento, houve regressão do quadro clínico doloroso, cessação dos episódios de agressividade e repilação da região alopécica.

O caso evidencia a importância da investigação de causas orgânicas em felinos que apresentam distúrbios comportamentais súbitos, ressaltando que manifestações de dor nessa espécie nem sempre seguem padrões clássicos. Além disso, demonstra que o manejo conservador, aliado a terapias complementares, pode ser eficaz na recuperação clínica e comportamental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar animal.

Referências:

CHOI, Keum Hwa; HILL, Sara A. Acupuncture treatment for feline multifocal intervertebral disc disease. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 11, n. 8, p. 706-710, 2009.

MILLS, Daniel S. et al. **Dor e comportamento problemático em cães e gatos**. *Animals*, v. 10, n. 2, p. 318, 2020. or in cats and dogs. 2020.

MOSCHEN, Laíse. **Doença do disco intervertebral cervical e toracolombar em pequenos animais**. 2017.

ONDANI, Amanda Cristiane; FABRICIO, Bernardo de Jesus Brasil; LATARO, Rita Aparecida. **Doença do disco intervertebral tóraco-lombar em felino doméstico-relato de caso**. *Nucleus Animalium*, v. 2, n. 1, p. 1-6, 2010.

ZANG, Luciana. **Doença do disco intervertebral (DDIV)**. 2012.

Keywords: agressividade, felino, dor crônica, terapia integrativa.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Relato de caso: Retirada de Corpo Estranho Perfurante em um Tigre-d'água (*Trachemys Dorbigni*)

Eduarda Barros Lesina Coimbra¹Lauren Kruse Kratina²

As ações antrópicas representam risco crescente à fauna silvestre, inclusive para quelônios de vida livre, que são frequentemente expostos à regiões urbanizadas e ambientes de lazer e pesca. Este trabalho relata um caso de um tigre-d'água (*Trachemys dorbigni*) adulto, de vida livre, atendido em uma clínica veterinária especializada em animais silvestres, localizada em Porto Alegre, RS, resgatado por um civil que encontrou o animal e identificou uma linha de pesca na cavidade oral do animal. O quelônio apresentava 2,159kg e escore corporal 4/5. Após ser estabilizado foi encaminhado para exame radiográfico nas projeções latero-lateral esquerdo e ventrodorsal, que evidenciaram estrutura compatível com um corpo estranho perfurante (anzol de pesca) localizado na porção inicial do esôfago.

Decidiu-se pela remoção inicialmente por endoscopia sob anestesia geral, porém sem sucesso. Optou-se, então, pela realização de uma esofagotomia possibilitando a retirada completa do objeto. No período pós-operatório, o animal recebeu tratamento de suporte com antibioticoterapia, anti-inflamatório não esteroide, além de aquecimento controlado e acompanhamento clínico. O paciente apresentou boa recuperação, com ausência de complicações relevantes.

Esse caso demonstra a importância dos exames de imagem no diagnóstico de corpos estranhos em quelônios, visto que os sinais clínicos isolados não são específicos. Além disso, evidencia o impacto negativo das ações antrópicas sobre a fauna silvestre, destacando a necessidade da presença de profissionais e clínicas veterinárias capacitadas para o atendimento desses pacientes, na conservação e no bem-estar de animais de vida livre.

Referências:

DE ALBUQUERQUE MOREIRA, Letícia Andrade et al. Esofagotomia cervical para retirada de anzol de pesca em um espécime de Cágado do Nordeste (*Mesoclemmys tuberculata*) no Parque Zoobotânico Arruda Câmara—Relato de Caso. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, v. 4, n. 2, p. 1965-1973, 2021.

FAGUNDES, Camila Kurzmann; BAGER, Alex; CECHIN, Sonia Terezinha Zanini. *Trachemys dorbigni* in an anthropic environment in southern Brazil: I) Sexual size dimorphism and population estimates. **The Herpetological Journal**, v. 20, n. 3, p. 185-193, 2010.

Keywords: quelônio, anzol, corpo estranho, ação antrópica.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Apresentação Atípica de Esporotricose em Cão: Relato de Caso

Renata Dortzbacher Feil Klafke¹

Brenda Gomes Ohlweiler²

Alice Berg Fink³

Juliana Danie⁴

A esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo fungo do gênero *Sporothrix*, com alta relevância em saúde pública pelo seu caráter zoonótico. Acomete principalmente felinos e caninos, suas manifestações clínicas dividem-se em cutânea e extracutânea, variando conforme a imunidade do hospedeiro.

Relata-se o caso de um cão macho, não castrado, resgatado por uma organização não governamental, com lesões cutâneas extensas em forma de placas exsudativas, distribuídas principalmente no focinho, face e membros. As lesões apresentavam secreção serosanguinolenta e com abundância de tecido de granulação, destoando da forma clássica da esporotricose, normalmente caracterizada por nódulos ulcerados.

Inicialmente, instituiu-se tratamento com antimicrobianos de amplo espectro associado à higienização local, visando reduzir a contaminação bacteriana. Com a finalidade de elucidar a causa das lesões, realizou-se uma primeira biópsia que revelou estruturas compatíveis com amastigotas de *Leishmania* sp.. Portanto, o animal foi submetido a um ciclo completo de miltefosina e uso de coleira repelente. Apesar da melhora clínica geral, as lesões mantiveram-se ativas e resistentes às intervenções terapêuticas.

Diante da ausência de cicatrização, realizou-se uma nova biópsia, que identificou estruturas leveduriformes compatíveis com *Sporothrix* sp.. Iniciou-se o tratamento antifúngico com itraconazol, observando-se evolução clínica favorável e redução progressiva das lesões cutâneas.

O caso ressalta a importância de incluir a esporotricose entre os diagnósticos diferenciais de dermatoses ulceradas ou de difícil cicatrização em cães e gatos, especialmente em áreas endêmicas. Reforça-se a relevância da esporotricose como zoonose emergente e da possibilidade de coinfeção com *Leishmania*, fatores que influenciam na definição de conduta terapêutica e diagnóstico.

Referências:

GONTIJO, B.B. et al. **Esporotricose e Leishmaniose Tegumentar em cães e gatos: semelhanças e diferenças.** PUBVET, Londrina, V. 5, N. 38, Ed. 185, Art. 1250, 2011.

Barros MBL, Schubach TP, Coll JO, Gremião ID, Wanke B, Schubach A. Esporotricose: a evolução e os desafios de uma epidemia. **Rev Panam Salud Publica.** 2010;27(6):455–60.

1 Universidade La Salle.

2 Universidade La Salle.

3 Universidade La Salle.

4 Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



ANTUNES, T.A.; MEINERZ, A. R. M.; MARTINS, A.A.; MADRID, I. M.; NOBRE M. O. Esporotricose. In: MEIRELES, M. C. A.; NASCENTE, P. S. (org.). **Micologia veterinária**. Pelotas: UFPel, 2009. p. 109-121.

Keywords: Esporotricose; zoonótico; lesões; clínica.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Endocardite por *Trueperella Pyogenes* em um Suíno: Relato de Caso

Jocemar Maciel Filho¹

Juan Bitencourt de Souza²

A endocardite é um processo inflamatório que ocorre na camada interna do coração, geralmente causada por agentes bacterianos. A *Trueperella pyogenes* uma bactéria oportunista responsável por perdas significativas na produção de suínos. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de Endocardite fibrinossupurativa em um suíno de 110 dias de idade, causado por *Trueperella pyogenes*. Foi realizada uma visita técnica a uma Unidade de terminação com histórico de doenças respiratórias. Um suíno com prognóstico desfavorável foi eutanasiado, necropsiado e fragmentos de todos os órgãos foram coletados, fixados em formol 10% e encaminhados a um laboratório de patologia parceiro para análise anatomopatológica. Fragmentos de coração foram refrigerados e encaminhados para cultivo microbiológico. Na inspeção das baías observou-se suínos com tosse, dispneia e perda de peso. Na necropsia, à abertura do ventrículo esquerdo do coração observou-se um trombo sobre a válvula mitral de coloração amarelada, aspecto vegetante e de consistência friável. O pulmão estava armado, não colabado e com moderado edema de septos interlobulares. Na microscopia, o coração apresentou sobre as válvulas atrioventriculares moderada deposição de fibrina associada a infiltrado de neutrófilos, macrófagos e linfócitos, além de incontáveis miríades bacterianas cocoides basofílicas intra-lesionais. No pulmão observou-se moderado espessamento dos septos alveolares preenchidos por linfócitos, macrófagos e neutrófilos, caracterizando uma pneumonia intersticial. O cultivo microbiológico isolou cultura puras de *Trueperella pyogenes* das amostras enviadas. Através dos achados clínicos, patológicos e microbiológicos foi possível o diagnóstico de Endocardite fibrinossupurativa por *Trueperella pyogenes* neste caso.

Referências:

SANTOS, R. L.; ALESSI, A. C. Patologia Veterinária. São Paulo: Roca, 2016. 856 p.
ZACHARY J. F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6. ed. (tradução). Rio de Janeiro: Mosby Elsevier, 2018. 1408 p.

HAAS B, GRENIER D. **Understanding the virulence of *Streptococcus suis***: A veterinary, medical, and economic challenge. Paris: Médecine et Maladies Infectieuses, 2018.

Keywords: Suínocultura, Animais de Produção, Patologia.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Auto-hemoterapia Ozonizada Menor no Tratamento da Hipoplasia de Medula: Relato de Caso

Amanda Schons Kauer¹

Viviane Machado Pinto²

Rosecler Alves Pereira³

A auto-hemoterapia ozonizada (AHO) menor consiste em um tratamento que implica na punção de sangue venoso do paciente e sua imediata administração via intramuscular, contendo ozônio previamente na seringa. Este tratamento pode ser capaz de modular o sistema imunológico impactando no prognóstico de diversas doenças. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos da AHO menor em uma paciente canina com o diagnóstico de Leucopenia persistente, devido a hipoplasia severa de medula após quimioterapia. Este estudo de caso consistiu no tratamento da paciente com AHO menor, com a finalidade de aumentar a contagem de leucócitos. Foi realizado leucograma antes, durante e após um ano de tratamento com AHO, que consistiu na aplicação intramuscular de 2,5 mL de sangue e a mesma quantidade do gás ozônio em concentração de 50 mcg/mL, 1x por semana durante 6 semanas. No leucograma anterior ao tratamento a paciente apresentou contagem de leucócitos igual a 1.800 μ L, além de diversas reações adversas devido ao uso das medicações estimulantes da medula óssea administradas, como o Filgrastim. A evolução do leucograma mostrou: 7 dias após 2.600 μ L, 14 dias após 4.300 μ L, 21 dias após 6.700 μ L, 28 dias após 4.900 μ L, 45 dias 5.600 μ L, 60 dias 7.600 μ L e um ano após a contagem de linfócitos foi de 6.100 μ L. A AHO menor foi capaz de reverter o quadro de hipoplasia severa da medula com seis sessões, entretanto, necessita-se de mais estudos para uma padronização na dose e esclarecimentos dos mecanismos de ação da técnica.

Referências:

BORGES, Olivia Maria Moreira. SILVA, Rosangela Maria Nunes da. MENDES, Rodrigo de Souza. SOUZA, Almir Pereira de. Auto-hemoterapia, uma nova ou antiga alternativa terapêutica? **Revisão de literatura. Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação**; 2014; 12(39); 32-40. Disponível em: <https://medvep.com.br/wp-content/uploads/2020/11/Auto-hemoterapia-uma-nova-ou-antiga-alternativa-terap%C3%AAutica.pdf>. Acesso em: 28/08/2025.

OLIVEIRA, Dathiane Caroline Duarte de. LACERDA, Diogo Muller. Auto-hemoterapia ozonizada: Explorando os benefícios terapêuticos na modulação imunológica e na abordagem de doenças. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 6, e12813646102, 2024. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/381724214_Auto-hemoterapia_ozonizada_Explorando_os_beneficios_terapeuticos_na_modulacao_imunologica_e_na_abordagem_de_doencas. Acesso em: 28/08/2025.

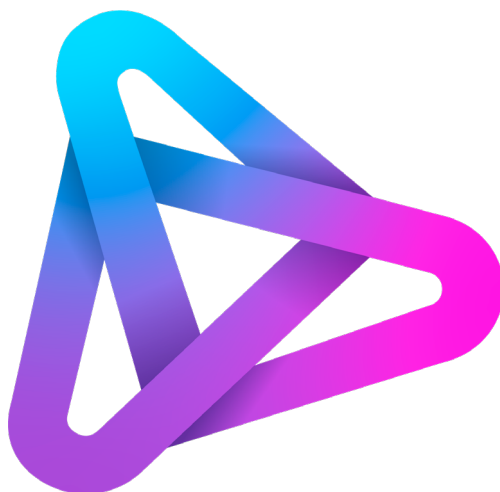
Keywords: Auto-hemoterapia, Ozonioterapia, Leucopenia.

¹ Universidade La Salle.

² Universidade La Salle.

³ Universidade La Salle.

CRONOGRAMA



SAPIENS 2025

**Inovação Social e Urbana:
Construindo Soluções Sustentáveis para Desafios Coletivos**

De 06 a 10 de outubro de 2025



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DIA 06/10: SEGUNDA-FEIRA

DESTAQUES DO DIA

- **Arena ADVB**
- **Painel Principal: Inovação Social e Urbana**
- **Feira do Livro**
- **Escape Game**

9h às 11h - 18h às 21h30 | Feira do Livro

Local: Térreo do Prédio 8

9h às 12h - 17h30 às 21h | Ação Comunitária:
aconselhamento de ISTs

Local: 3º Andar da Biblioteca

9h | Jornada do Paciente Crítico na UTI:
Um olhar interdisciplinar

Local: Sala 806 do Prédio 1

9h | Oficina de Neuroanatomia: Modelagem
e Pintura de Modelos Anatômicos

Local: Fablab

9h | Sustentação Oral nos Tribunais:
Orientações para a Prática Profissional

Local: Auditório Bordô

9h | Oficina de Citologia com Técnicas
de Coleta

Local: Laboratório Novo de Vet*

14h30 | Direitos Humanos e Relações de
Gênero: enfrentamento a violência contra
mulheres e meninas

Local: Multicultural

14h às 22h | Exposição de computadores e
equipamentos antigos

Local: Saguão da Biblioteca

18h - 20h | Último dia para a entrega do
pôster (Mostra de Iniciação Científica e
Mostra de Extensão)

Local: Quadra Poliesportivo

19h | **Abertura Oficial: SAPIENS 2025**

Local: Palco Principal

19h30 | Painel Principal: Inovação Social e
Urbana

Local: Palco Principal

19h30 | Arena da Exportação por ADVB/RS

Local: Espaço Multicultural

19h30 | Pitch Express SINERGIA + Bienal:
Deixe sua ideia falar mais alto

Local: Sala Collab, Térreo da Biblioteca

19h30 | Direitos em Movimento - Vivência
Interativa

Local: Shared Business

19h30 | Vet Talks: Gestão e Inovação na
Medicina Veterinária

Local: 4º Andar da Biblioteca

19h30 | Exposição de computadores e
equipamentos antigos

Local: Saguão da Biblioteca



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



19h30 | **Política em Rede: workshop de mídias sociais e dinâmicas de influência**
Local: Shared Business III

19h30 | **Game Jam: day 1**
Local: Laboratório 311 do Prédio 1

19h30 | **Competição de Robótica: Treinamento**
Local: Laboratório 313 do Prédio 1

19h30 | **Escape Game - Mocha Mousse**
Local: Sala de Monitoria

19h30 | **PET-Saúde SUS em Ação: vivências e inovações na Atenção Básica**
Local: Sala Google

19h30 | **Oficina: Recursos de Acessibilidade na Área da Saúde**
Local: Sala 603 do Prédio 1

DIA 07/10: TERÇA-FEIRA

DESTAQUES DO DIA

- **Batalha de E-Games**
- **Experiência: Ondas de Inovação**
- **Atividades Aquáticas: Vivências e Fundamentos**
- **Feira Conecta Empreendedor**

9h às 10h30 - 17h às 20h30 | **Tour Histórico**
Ponto de Partida: Em frente à capela

9h às 11h - 18h às 21h30 | **Feira do Livro**
Local: Térreo do Prédio 8

9h às 11h - 19h às 21h30 | **Escape Game - Mocha Mousse**
Local: Sala de Monitoria

9h às 12h - 17h30 às 21h | **Ação Comunitária: aconselhamento de ISTs**
Local: 3º Andar da Biblioteca

9h | **Bienal: Visita Técnica – Empreendedorismo Social**
Local: Saída na Sala Google

9h | **Prática Registral**
Local: Auditório Bordô

9h | **Iniciando na Clínica em Saúde**
Local: Espaço Multicultural

9h | **Enteropatia Crônica no Paciente Felino e Linfoma Gastrointestinais em Felinos**
Local: Shared Business III

9h às 22h | **Exposição de computadores e equipamentos antigos**
Local: Saguão da Biblioteca

16h às 21h | **Feira Conecta Empreendedor**
Local: Área Externa à Biblioteca

Tarde | **Consórcio Doutoral: Fórum de Pós-graduação em Direito**
Local: Salas de Aula do Prédio 15



Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



Tarde e Noite | Fórum de Pós-graduação
Comunicação Oral Iniciação Científica:
Direito e Política
 Local: Salas de Aula do Prédio 15

19h | Batalha de E-Games: League of Legends
 Local: Palco Principal

19h | Disciplina Aberta da Pós Lato Sensu:
Inteligência Artificial e Impactos Sociais
 Local: Multicultural

19h | Experiência: Ondas de Inovação
 Local: Sala Collab (Térreo da Biblioteca)

19h | Espaço La Salle Saúde
 Local: Sala Google

19h | Direito como Negócio - Meu Escritório
de Advocacia
 Local: Shared Business

19h | Workshop de Política Externa Simulada:
Dossiê Diplomático
 Local: Shared Business III

19h | Oficina - Sublimação de Canecas
 Local: Fablab

19h | Feira de Iniciação Científica e Mostra de
Extensão: Direito e Política
 Local: Quadra Poliesportivo

19h30 | Cerimônia de Premiação dos
trabalhos da Iniciação Científica que
foram destaque na SAPIENS 2024
 Local: Quadra Poliesportivo

19h | Da Casca ao Talo: oficina de
aproveitamento integral dos alimentos
 Local: Lab. de Nutrição, 901 do Prédio 1

19h | Oficina de Citologia com Técnicas
de Coleta
 Local: Lab. de Veterinária, 405 do Prédio 1

19h | Dominando competências essenciais
para a prática clínica, habilidades e
competência na Enfermagem
 Local: Laboratório de Enfermagem, 812A e
 812C no Prédio 1

19h30 | Oficina - Manejo Cat Friendly
 Local: 4º Andar da Biblioteca

19h | Atendimentos MEIS e Pessoas Físicas -
Receita Federal e NAF
 Local: Área Externa à Biblioteca

19h | Roda de Conversa - Mulheres e o Direito:
Desafios e Avanços
 Local: Auditório Azul

19h | Investimentos para Iniciantes: Como
começar e retornos esperados
 Local: Laboratório 311 do Prédio 1

19h | Game Jam: day 2
 Local: Laboratório 310 do Prédio 1

19h | Competição de Robótica: treinamento
 Local: Laboratório 313 do Prédio 1

19h | Minicurso: Assistência Multidisciplinar
de Idosos com Demência
 Local: Sala 213 do Prédio 1

19h | Oficina de Planejamento Odontológico
Digital
 Local: Lab. de Odontologia, 702 do Prédio 1

19h | VIII Encontro de Práticas Pedagógicas
na Educação Básica (EPPEB)
 Local: 6º andar do Prédio 15



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



19h | Da Planta ao Medicamento: Farmácia
Viva como estratégia de cuidado e inovação em saúde

Local: Lab. de Farmácia, 410 do Prédio 1

19h | Atividades Aquáticas: Vivências e Fundamentos

Local: Piscina do Poliesportivo

Traje obrigatório: Maiô ou sunga ou calção sem bolsos, toalha e chinelos

Opcional: Óculos de natação

19h | Varal das Memórias do Lixo

Local: Área Externa da Capela

19h | Oficina de Microagulhamento

Local: Laboratório Facial, La Salle Saúde

DIA 08/10: QUARTA-FEIRA

DESTAQUES DO DIA

- **Dupla de Milhões: Quiz Game**
- **Saúde Digital: Revolucionando a Medicina com a Internet das Coisas e a Inteligência Artificial**
- **Hackathon: EDUCCOMP**
- **Diálogo - Migrações, Refúgio e Deslocamentos Humanos**

9h às 10h30 - 17h às 20h30 | Tour Histórico

Ponto de Partida: Em frente à capela

9h às 11h - 18h às 21h30 | Feira do Livro

Local: Térreo do Prédio 8

09h às 11h - 19h às 21h30 | Escape Game - Mocha Mousse

Local: Sala de Monitoria

09h | Saúde Digital: Revolucionando a Medicina com a Internet das Coisas e a Inteligência Artificial

Local: Espaço Multicultural

09h | A vida e o Direito: um júri hermenêutico

Local: Auditório Bordô

09h às 22h | Exposição de computadores e equipamentos antigos

Local: Saguão da Biblioteca

14h | Saída da Visita ao "Dique da Mathias": aproximações com o território do risco climático

Local: Multicultural

16h às 21h | Feira Conecta Empreendedor

Local: Área Externa à Biblioteca

17h30 às 21h | Ação Comunitária: aconselhamento de ISTs

Local: 3º Andar da Biblioteca

Tarde | Consórcio Doutoral – Fórum de Pós-graduação Educação

Local: Salas de Aula do Prédio 15

Tarde e Noite | Fórum de Pós-graduação Comunicação Oral Iniciação Científica: Educação e Cultura; Saúde e Desenvolvimento Humano

Local: Salas de Aula do Prédio 15



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



18h30 | Inauguração dos Laboratórios de Medicina Veterinária

Local: 2º Andar do Prédio 9

19h | Dupla de Milhões: Quiz Game

Local: Palco Principal

19h | Violências que Aprisionam: Iniciativas que Libertam!

Local: Auditório Bordô

19h | CINEDEBATE: Memória Social, Empreendedorismo e Inovação + ECOCINE

Local: Sala Google

19h | Oficina de Oratória e Expressão Jurídica

Local: Shared Business

19h | Vet Talks: O papel da Medicina Veterinária na Saúde Coletiva

Local: 4º Andar da Biblioteca

19h | Oficina de Neuroanatomia: Modelagem e Pintura de Modelos Anatômicos

Local: Fablab

19h | Feira Iniciação Científica e Mostra de Extensão: Educação e Cultura; Saúde e Desenvolvimento Humano

Local: Quadra Poliesportivo

19h | Inside the Business: Vivência em Consultoria

Local: Sala Collab, Térreo da Biblioteca

19h | Hackathon: EDUCCOMP

Local: Multicultural

19h | Oficina de Microagulhamento

Local: Laboratório Facial, La Salle Saúde

19h | Oficina de Microscopia

Local: Lab. de Biomedicina, 801 do Prédio 1

19h | Oficina de Escrita de Documentos em Avaliação Psicológica

Local: Sala 603 do Prédio 1

18h30 às 19h | Sessão de Autógrafos com Professores da Unilasalle

Local: Feira do Livro, Térreo do Prédio 8

19h | Final da Batalha de E-Games

Local: Laboratório 306 do Prédio 1

19h | Simulação da Operação Aduana da Receita Federal com Cão K9

Local: Área Externa à Biblioteca

19h | Diálogo - Migrações, Refúgio e Deslocamentos Humanos: um olhar das ações na comunidade

Local: Auditório Azul

19h | Game Jam: day 3

Local: Laboratório 311 do Prédio 1

19h | Competição de Robótica

Local: Laboratório 313 do Prédio 1

19h | Nutrição e Nutrigenômica na Prática: Da teoria ao atendimento personalizado

Local: Sala 213 do Prédio 1

19h | Oficina de Fotografia de Pessoas e Objetos

Local: Sala 209 do Prédio 1

19h | Oficina de Língua Brasileira de Sinais

Local: Sala 503 do Prédio 1



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



19h | Do Projeto à Publicação: caminhos para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Publicação Científica
Local: Sala 207 do Prédio 1

19h | SBAR: Comunicação Inteligente para um Cuidado Eficaz
Local: Lab. de Enfermagem, 809 do Prédio 1

19h | Da Casca ao Talo: oficina de aproveitamento integral dos alimentos
Local: Lab. de Nutrição, 901 do Prédio 1

19h | Descubra o Pickleball: o esporte que mistura tênis, badminton e pingue-pongue
Local: Quadra do Poliesportivo
Traje: Roupas confortáveis p/esporte

DIA 09/10: QUINTA-FEIRA

DESTAQUES DO DIA

- **Transformando Dados em Decisões:** Oficina de Power BI Com a Dell
- **Palco Aberto:** Show de Talentos
- **Honoris Causa Miriam Leitão + Sessão de Autógrafos**
- **Competição de Robótica: Final!**

17h às 20h30 | Tour Histórico
Ponto de Partida: Em frente à capela

9h às 11h - 18h às 21h30 | Feira do Livro
Local: Térreo do Prédio 8

09h às 11h - 19h às 21h30 | Escape Game - Mocha Mousse
Local: Sala de Monitoria

09h | Conversando sobre Direito e Estágio
Local: Auditório Bordô

09h | Educação em Saúde: Oficina SAE/CTA Canoas
Local: Sala Google

09h | Ecoterapia e Pet Terapia - Vivência do paciente na visão do Fisioterapeuta e do Médico Veterinário
Local: Sala 213 do Prédio 1

09h | Explorando experiências de Medicina Veterinária com animais silvestres
Local: Shared Business I e II

09h às 22h | Exposição de computadores e equipamentos antigos
Local: Saguão da Biblioteca

16h às 21h | Feira Conecta Empreendedor
Local: Área Externa à Biblioteca

17h | Crises Climáticas e Saúde Pública: Impactos, respostas e resiliência
Local: 4º Andar da Biblioteca

17h30 às 21h | Ação Comunitária: aconselhamento de ISTs
Local: 3º Andar da Biblioteca

Tarde | Consórcio Doutoral – Fórum de Pós-graduação: Memória Social e Bens Culturais
Local: Salas de Aula do Prédio 15



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



Tarde e Noite | Fórum de Pós-graduação - Comunicação Oral -Iniciação Científica: Memória Social e Bens Culturais
Local: Salas de Aula do Prédio 15

18h15 às 18h45 | Sessão de Autógrafos com Miriam Leitão

Local: Feira do Livro, Térreo do Prédio 8

19h | Palco Aberto: Show de Talentos

Local: Palco Principal

**Inscrições até 22/09*

20h30 | Final da Competição de Robótica

Local: Palco Principal

19h | Honoris Causa: Miriam Leitão

Local: Salão de Atos

19h | Transmissão Aberta - Honoris Causa: Miriam Leitão

Local: Auditório Bordô

19h | Olimpíadas Jurídicas

Local: 4º Andar da Biblioteca

19h | Transformando Dados em Decisões: Oficina de Power BI Com a Dell

Local: Laboratório 306 do Prédio 1

19h | DEMO Night: Momento com Startups

Local: Sala Collab, Térreo da Biblioteca

19h | TCC do Zero: Como planejar e desenvolver um trabalho científico

Local: Shared Business I e II

19h | Game Jam: day 4

Local: Laboratório 311 do Prédio 1

19h | Avaliação Antropométrica: fundamentos e aplicações

Local: Sala 213 do Prédio 1

19h | Oficina de Colagem

Local: Sala de Desenho, 903 do Prédio 1

19h | Aduana VR - Treinamento em Realidade Virtual

Local: Área Externa à Biblioteca

19h | O uso correto e consciente de insumos e tecnologias pelas equipes de enfermagem

Local: Laboratório de Enfermagem, Sala 809 do Prédio 1

19h | Oficina de Microscopia

Local: Laboratório de Biomedicina, Sala 801 do Prédio 1

19h | Oficina de Suturas

Local: Laboratório de Veterinária, Sala 405/407 do Prédio 1

19h | Feira Iniciação Científica e Mostra de Extensão: Gestão e Negócios; Tecnologia e Inovação

Local: Quadra do Poliesportivo

19h | Como se preparar para a área de silvestres e não convencionais desde a graduação

Local: Sala Google



SAPIENS

La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



DIA 10/10: QUINTA-FEIRA

DESTAQUES DO DIA

- **Oficina de Drone**
- **Workshop de I.A. Generativa**
- **Oficina de Desenho à Mão**
- **Adultização da Infância e Cibersegurança**

09h às 11h - 18h às 21h30 | Feira do Livro

Local: Térreo do Prédio 8

09h às 22h | Exposição de computadores e equipamentos antigos

Local: Saguão da Biblioteca

09h | Vozes do Território: do desastre à busca por efetividade de direitos

Local: Auditório Bordô

09h | Nutrição e Pastagens para animais de produção

Local: Auditório Azul

10h | Estética Interdisciplinar: entre o corpo, a mente e a forma

Local: 4º Andar da Biblioteca

13h30 | Lançamento do Programa Jovem Aprendiz - Parceria Pão dos Pobres

Local: Auditório Bordô

17h às 20h30 | Tour Histórico

Ponto de Partida: Em frente à capela

17h30 às 21h | Ação Comunitária: aconselhamento de ISTs

Local: 3º Andar da Biblioteca

18h | DCE Unilasalle Portas Abertas

Local: Sala Google

19h | Adultização da Infância e Cibersegurança

Local: Palco Principal

19h | Projeto Carreira 360º - Carreira em Foco: Caminhos para o sucesso

Local: Multicultural

19h às 21h30 | Escape Game - Mocha Mousse

Local: Sala de Monitoria

19h | Workshop - Hackeando Problemas: Pensamento lógico para desafios reais

Local: Shared Business

19h | Oficina de Neuroanatomia: Modelagem e Pintura de Modelos Anatômicos

Local: Fablab

19h | Perícia em Foco: Investigando acidentes e desastres com IGP de Porto Alegre

Local: Auditório Azul

19h | Morte e Finitude: Cuidados e apoio nos processos finais

Local: Auditório Bordô



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de Pesquisa, Inovação e Extensão



19h | Workshop de I.A. Generativa: Usar bem sem terceirizar o pensamento

Local: Laboratório 306 do Prédio 1

19h | Game Jam: Final!

Local: Laboratório 311 do Prédio 1

19h | Oficina de Drone

Local: Área Externa do Salão de Atos

19h | Oficina de Desenho à mão

Local: Sala de Desenho, 9º Andar do Prédio 1

20h | Super Copa das Atléticas

Local: Ginásio Poliesportivo

APOIO:

